

ESMERALDA CRISTINA CORUCHO ARNAUT ARAÚJO

**CRIAÇÃO DE UM MICROTESAURO MULTILINGUE
NA ÁREA DA ENFERMAGEM**

Orientadora: Professora Doutora Gisélia Felício

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

ECATI - Departamento de Ciências da Comunicação

Lisboa

2012

ESMERALDA CRISTINA CORUCHO ARNAUT ARAÚJO

**CRIAÇÃO DE UM MICROTESAURO MULTILINGUE
NA ÁREA DA ENFERMAGEM**

Dissertação apresentada para a obtenção do
Grau de Mestre em Ciências Documentais no
Curso de Mestrado em Ciências Documentais,
Variante Bibliotecas e Centros de Documen-
tação, conferido pela Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias.

Orientadora: Professora Doutora Gisélia Felício

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
ECATI - Departamento de Ciências da Comunicação**

Lisboa

2012

EPÍGRAFE

Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor,
mas lutamos para que o melhor fosse feito, não
somos o que deveríamos ser, não somos o que
iremos ser, mas graças a Deus não somos o que
éramos.

Martin Luther King

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, que se estivessem comigo seriam os primeiros a incentivar-me a fazer este trabalho, mas que estou certa, estejam onde estiverem, se orgulharão de mim.

Ao Fernando, ao Pedro e à Joana por todas as horas que estive ausente.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço à Professora Doutora Gisélia Felício, que me orientou nesta Dissertação, com uma disponibilidade e amizade permanentes, incentivando-me nos momentos de maior desânimo.

Agradeço igualmente à DID e em particular ao sr. Eduardo Monteiro pelos ensinamentos práticos que me transmitiu, e pela paciência, disponibilidade e esclarecimentos ao longo de todo este percurso.

Gostaria de agradecer também à minha família por me terem ajudado quando a paciência era diminuta e pela força que me deram.

RESUMO

Na sequência da experiência adquirida como profissional da Informação e Documentação, tornou-se evidente a inexistência de um Tesauro na Área da Enfermagem, o que justifica esta investigação. Para a elaboração deste trabalho, foi necessário efectuar uma ampla revisão bibliográfica no âmbito da representação e recuperação da informação, tendo sido igualmente abordada a temática das linguagens documentais, dando especial relevo à construção de Tesouros.

O Microtesauro apresentado neste trabalho teve como base a análise de uma publicação periódica de referência na área da Enfermagem, designada *Nursing*. Trata-se de uma revista mensal, dirigida a enfermeiros, que cobre todas as áreas de conhecimento relacionadas com a Enfermagem. Da análise efectuada a este documento, foram identificadas 139 palavras-chave, candidatas a ser descritores no Tesauro.

Para a construção do Tesauro foi igualmente efectuado um levantamento exaustivo de 23 tesouros nacionais e internacionais existentes em áreas afins, sendo a análise, quantificação e qualificação dos termos que constituem este Microtesauro efectuada com a colaboração de docentes da Universidade Atlântica (UATLA), especialistas na área da Saúde e particularmente na área da Enfermagem.

O Microtesauro na área da Enfermagem, engloba todos os descritores e não descritores, bem como as suas relações de equivalência, hierárquicas e associativas, sendo construído em Português, Inglês e Espanhol, visto se tratarem das línguas com maior índice de utilização na biblioteca da Universidade Atlântica, UATLA, onde o instrumento é aplicado, favorecendo, deste modo, a representação da informação disponível e melhorando a sua acessibilidade.

Para uma melhor compreensão do Tesauro, foi elaborado um quadro com a distribuição das áreas temáticas dos termos, bem como dos descritores e não descritores – que, agrupados em classes, correspondem a 10 áreas do saber relacionadas com a Enfermagem.

Apesar da construção e elaboração de um instrumento documental desta natureza ser geralmente fruto do trabalho de uma equipa multidisciplinar, constituída por profissionais da informação e especialistas na área em estudo, este trabalho resultou de um esforço individual. O

software utilizado para a construção do Microtesauro em Enfermagem foi o DocBASE, que veio agilizar a estruturação desta ferramenta documental.

Devido à sua dimensão, o Microtesauro é apresentado em Apêndice no final deste trabalho. Esta formatação não retira a importância de que se reveste esta ferramenta e vai permitir, se necessário, a sua utilização independentemente do trabalho de Investigação onde agora se insere. Este trabalho pretende igualmente, ser um contributo para as Bibliotecas e Centros de Documentação que possuem documentação nesta área específica, vindo colmatar uma lacuna existente nesta área do conhecimento.

Descritores: LINGUAGENS DOCUMENTAIS; CONSTRUÇÃO DE TESAuros;
MICROTESAURO EM ENFERMAGEM.

ABSTRACT

As a professional of Information and Documentation, I have acquired knowledge on this area and it became evident to us the inexistence of a thesauri in the Nursing area, which justifies the development of this research. To develop this work, it was necessary to perform an extensive bibliographic review on the scope of the representation and retrieval of information, having been also addressed the issue of documentary languages, and giving special emphasis on the construction of a Thesauri.

The Micro-thesauri presented in this work was based in the analysis of a prestigious publication in the Nursing area, named “Nursing”. It is a monthly magazine for nurses, which covers all areas of knowledge related to Nursing. From the examination of this document 139 keywords were identified and proposed as descriptors in the Thesauri.

It was also developed an exhaustive survey of 23 national and international thesaurus related to existing areas. The quantification and qualification of the terms that constitute this Micro-thesaurus was performed with the help of teachers from UATLA, experts in the field of Health in general and in the Nursing area in particular.

The Micro-thesauri in the Nursing area includes all descriptors and non descriptors, as well as their equivalence, hierarchical and associative relations. It was built in Portuguese, English and Spanish, the languages with the highest use in the UATLA library, where this instrument is applied, which in turn favors their representation and improves its accessibility.

For a better understanding of the Thesauri, it is presented a framework were is possible to see the distribution of the terms concerned to the thematic areas, the descriptors and non-descriptors which are organized in classes, correspond to 10 knowledge areas that are related to Nursing.

Despite the construction and development of a documentary instrument of this kind is usually performed by a multidisciplinary team work, formed by professionals and experts in the concerned area, this work is the result of an individual effort. The software used in the nursing Micro-thesaurus construction was DocBase. This system gives more agility to the structuring of this documentary tool.

Because of its size, the Micro-thesauri is presented at the end of this work as appendix. This formatting does not remove the importance of this tool and allows its utilization regardless of the research work.

This work also intends to be a contribution to all Libraries and Documentation Centers specialized on this specific area, by filling a gap in the knowledge area.

Keywords: DOCUMENTARY LANGUAGES; THESAURI CONSTRUCTION; NURSING MICRO-THESAURUS.

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CDD – Classificação Decimal de Dewey

CDI – Centro de Documentação e Informação

CDU – Classificação Decimal Universal

DECS – Descritores em Ciências da Saúde

DID – Documentação, Informática e Desenvolvimento

EIB – Empréstimo Inter-Bibliotecas

IFLA – International Federation of Library Associations

ISBD – International Standard Bibliographic Description

KWIC – Keyword in Context

MESH – Medical Subject Headings

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

SIGB – Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas

SRI – Sistemas de Recuperação de Informação

UATLA – Universidade Atlântica

ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	14
1. Linguagens documentais.....	18
1. 1. Linguagem natural/ Linguagem documental.....	19
2. Tesouros.....	25
2.1. Evolução histórica dos tesouros.....	25
2.2. Contextualização.....	26
2.3. Composição do tesouro.....	29
2.4. Metodologia para a elaboração de tesouros.....	33
2.5. Tesouros multilíngues.....	35
2.6. Manutenção e actualização de tesouros.....	37
2.7. Armazenamento e recuperação da informação.....	38
3. Microtesauro Multilíngue na área da Enfermagem.....	41
3.1. Definição do domínio e selecção das fontes.....	41
3.2. Extracção de termos.....	44
3.2.1. Dificuldades encontradas na extracção dos termos.....	45
3.3. Selecção do software.....	48
3.4. Criação de grandes áreas temáticas e organização das relações.....	48
3.5. Normalização dos termos.....	49
3.6. Tradução dos termos.....	50
3.7. Apresentação do Microtesauro.....	50
3.8. Validação dos descritores.....	51
4. DocBASE : Software de gestão de linguagens documentais.....	52

4.1. As linguagens documentais no DocBASE.....	53
5. O módulo de pesquisa DocBWEB.....	68
6. O gestor DocBASE.....	71
CONCLUSÃO.....	76
BIBLIOGRAFIA.....	77
APÊNDICES.....	i
Apêndice I – Lista dos Tesouros Fonte.....	ii
Apêndice II – Lista das Áreas Temáticas.....	iii
Apêndice III – Plano de Classificação	iv
Apêndice IV– Lista Alfabética Estruturada	v
Apêndice V – Lista Hierárquica	vi
Apêndice VI – Índice Permutado KWIC	vii

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.

Linguagem natural: vantagens e desvantagens.....	20
--	----

Quadro 2.

Linguagem controlada: vantagens e desvantagens.....	21
---	----

Quadro 3.

Composição do tesauro.....	30
----------------------------	----

Quadro 4.

Componentes de um sistema de recuperação de informação.....	40
---	----

INTRODUÇÃO

Um serviço de informação tem como objectivo fundamental facilitar aos seus utilizadores, o acesso à informação pretendida, no mais curto espaço de tempo. Porém para que este objectivo seja alcançado, é fundamental uma adequada representação e recuperação da informação.

O uso das linguagens documentais como instrumento de representação/recuperação da informação permite a comunicação entre o documento e o utilizador, uma vez que essa comunicação ocorre através desta linguagem.

O Tesauro utilizado no auxílio à indexação, representação e recuperação da informação é o exemplo de uma dessas linguagens, revelando-se uma ferramenta útil e indispensável no processo de tratamento documental. A elaboração de um tesauro consiste numa tarefa longa e contínua, envolvendo aspectos práticos, como por exemplo, a escolha e manutenção do software, a selecção das fontes de informação, o levantamento dos possíveis termos e a estrutura das relações contidas entre os termos deste tesauro.

Um tesauro é um instrumento que reúne termos escolhidos a partir de uma estrutura conceptual previamente estabelecida e é destinado à recuperação de documentos e informações numa área específica do conhecimento.

O tesauro tem igualmente uma função didáctica, pois utiliza conceitos específicos da área do conhecimento que contempla e permite, através das relações entre os termos, uma melhor compreensão da área a que se refere.

A construção de um Microtesauro Multilingue na área da Enfermagem, é o resultado de um trabalho de investigação, na área das linguagens documentais e da representação do conhecimento e destina-se a ser apresentado como dissertação de Mestrado em Ciências Documentais na Universidade Lusófona de Lisboa, com o título “Criação de um Microtesauro Multilingue na área da Enfermagem”.

Este trabalho encontra-se dividido em cinco capítulos : o primeiro capítulo destina-se à apresentação e delimitação do tema, objectivos e relevância do estudo.

O segundo capítulo consiste na revisão da literatura, que aborda o tema da recuperação da informação, bem como os aspectos teóricos da linguagem documental, as classificações, teoria e conceitos de tesauros, atribuindo especial relevo ao seu aspecto histórico, normas e regras de elaboração.

O terceiro capítulo relata a metodologia da elaboração do microtesauro, apresentando a elaboração e classificação das grandes áreas temáticas em que se encontra dividido o microtesauro,

agora construído, assim como as dificuldades encontradas na selecção dos descritores mais adequados, bem como a escolha do software utilizado na construção e desenvolvimento do microtesauro.

O quarto capítulo, consiste na apresentação do tesauro final, organizado alfabeticamente, conjuntamente com as considerações finais sobre o tema.

O quinto e último capítulo diz respeito às conclusões retiradas sobre o tema. No final do trabalho é apresentada a Bibliografia consultada e utilizada para a elaboração deste trabalho.

A NP 3715¹ e a NP 4036² foram os instrumentos normativos que orientaram a construção do Microtesauro Multilingue na área da Enfermagem, sendo a redacção deste trabalho de investigação realizada de acordo com a Normas para a Elaboração e Apresentação de Teses de Doutoramento (aplicáveis às dissertações de Mestrado) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT). Todas as fontes de informação consultadas, citações e referências bibliográficas se encontram organizadas segundo as normas portuguesas NP 405 - 1³, para documentos impressos, NP 405 - 3⁴, para documentos não publicados e NP 405 - 4⁵, para documentos electrónicos.

Motivações

A elaboração deste trabalho surgiu das reflexões que temos realizado ao longo da nossa actividade profissional, por um lado, e da constatação da inexistência de um Tesauro que nos permitisse tratar documentalmente a informação existente na área da saúde e especificamente na área de Enfermagem, para que a recuperação fosse efectuada eficazmente e nos permitisse utilizar a mesma linguagem documental.

Propusemo-nos então elaborar um trabalho que tivesse uma utilidade prática e simultaneamente se tratasse de uma necessidade manifesta, visando assim cobrir um vazio

¹ NP 3715. 1989, Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação. Monte da Caparica : IPQ. 10 p.

² NP 4036. 1992, Documentação – Tesauros monolingues : directivas para a sua construção e desenvolvimento. Monte da Caparica : IPQ. 54 p.

³ NP 405 – 1. 1994. Informação e Documentação – Referências bibliográficas : documentos impressos. Monte da Caparica : IPQ. 46 p.

⁴ NP 405 – 3. 1998, Informação e Documentação – Referências bibliográficas : parte 3 : documentos não publicados. Monte da Caparica : IPQ. 15 p.

⁵ NP 405 – 4. 2003, Informação e Documentação – Referências Bibliográficas : parte 4 : documentos electrónicos. Monte da Caparica : IPQ. 26 p.

inexistente a este nível. Neste trabalho o tema abordado é a construção de um microtesauro multilingue na área da Enfermagem.

Delimitação do tema

O nosso propósito inicial centrou-se na construção de um Tesauro especializado em Saúde, no entanto, apercebemo-nos de imediato da dificuldade de elaboração de um instrumento de trabalho desta natureza, pois para além da extensão e complexidade do tema, deparámo-nos igualmente com a falta de bibliografia específica, no que respeita a Tesouros, ontologias ou listas de palavras-chave na área da Saúde, principalmente em língua Portuguesa, bem como da inexistência de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, que pudessem vir a esclarecer eventuais dúvidas que sempre surgem neste processo de construção de uma linguagem documental específica. O Bibliotecário não é, nem é suposto que seja multidisciplinar. É sim, um mediador entre os especialistas e a informação disponível detendo os conhecimentos ao nível da gestão da informação e do conhecimento, que aqueles naturalmente não têm. Assim, a construção de um Tesauro deve ser sempre um trabalho colaborativo.

Optámos, assim por delimitar o tema à construção de um microtesauro em Enfermagem. A escolha de uma publicação especializada em Enfermagem, como ponto de partida para a elaboração do microtesauro, caracteriza a intenção, de a priori, este poder ser desenvolvido.

Para a elaboração deste tesauro foram consultadas diversas fontes documentais respeitantes a várias áreas temáticas, como a: Educação, Saúde, Ética, População, Psicologia e Trabalho, entre outras. Contámos ainda com a colaboração de especialistas na área, para o esclarecimento de algumas questões que se nos colocaram.

O número total dos termos retirados é de 1958, dos quais 1641 são descritores e 317 são não descritores.

Objectivos

- Desenvolver um microtesauro multilingue na área da Enfermagem, contemplando um conjunto de termos extraídos do periódico Nursing, de modo a tornar possível a

estruturação concisa desta ferramenta, de forma a que funcione como instrumento de partida para a construção de um Tesauro multilingue nesta área;

- Pesquisar e identificar as fontes de informação existentes na área da Enfermagem;
- Disponibilizar em suporte de papel esta ferramenta documental, possibilitando assim o tratamento documental da informação produzida na área da Enfermagem, bem como uma eficaz recuperação da mesma;
- Colmatar a falta de documentação existente nesta área.

Relevância do estudo

Ao longo da nossa actividade profissional, observámos que devido ao uso de vocabulários livres ou pela imprecisão de definição dos termos utilizados nos vocabulários controlados, a falta de padronização gerava a perda de informações.

O uso de um vocabulário estruturado permitirá ao investigador recuperar a informação com o termo exacto utilizado para descrever o conteúdo de um documento científico, proveniente de um termo consistente, que permitirá ao utilizador seleccionar a informação de que necessita.

Os Tesauros são instrumentos importantes que possibilitam o controlo terminológico e a uniformização das linguagens utilizadas pelos profissionais de informação e pelos utilizadores. A ideia da elaboração de um Microtesauro na área da Enfermagem, surgiu ao longo da realização do estágio, variante de Bibliotecas e decorreu das dificuldades sentidas pelos profissionais de informação em aceder a um bom instrumento de representação da informação, que contribuisse para uma recuperação eficaz dessa mesma informação.

O microtesauro poderá servir como instrumento especializado do tratamento da informação na área da Enfermagem, podendo revelar-se como uma mais valia para as bibliotecas ou centros de documentação interessados. Pretendemos, portanto, com este trabalho contribuir para a utilização generalizada de um recurso documental adequado para o tratamento da documentação nesta área, que até aqui era inexistente.

1. LINGUAGENS DOCUMENTAIS

A revisão da literatura foi efectuada fundamentalmente na área das Linguagens Documentais e mais especificamente no que respeita à elaboração e construção de Tesauros. Posteriormente foram igualmente realizadas leituras sobre a Pesquisa e a Recuperação da Informação.

A linguagem documental é uma linguagem convencional utilizada por uma unidade documental ou de investigação para descrever o conteúdo dos documentos, tendo como objectivo o seu armazenamento e a recuperação da informação.

Segundo Gil Urdicián (1996, p. 18):

“Podemos considerar al lenguaje documental como todo sistema artificial de signos normalizados, que facilitan la representación formalizada del contenido de los documentos para permitir la recuperación, manual o automática, de información solicitada por los usuarios.”

De acordo com esta autora, a linguagem documental vai buscar à linguagem natural as palavras, que representam o nosso conhecimento da realidade, convertendo-as depois numa linguagem controlada que tem como finalidade diminuir a redundância da linguagem natural. A linguagem documental deve ser unívoca, não podendo apresentar as ambiguidades características da linguagem natural.

A linguagem documental foi inicialmente concebida (secs. XIX-XX), como um princípio universal, tendo em vista incluir todas as áreas do conhecimento. Tratou-se de um período de desenvolvimento das classificações enciclopédicas, fundadas num princípio de pré-coordenação fundamental para a organização do trabalho científico. Considera-se geralmente, que a primeira classificação bibliográfica foi realizada em 1804 em França, por Bryanet, sendo no entanto, a mais conhecida e utilizada a que foi desenvolvida por Melvil Dewey, em 1876. Em 1904, Paul Otlet e Henry La Fontaine, criaram o seu próprio sistema de classificação, que designaram de “Classificação Decimal Universal (CDU)”. No entanto, foi somente no séc. XX, que se consolidou o conceito moderno de linguagem documental, quando Cutter introduziu um tipo de linguagem que rompeu com todos os tipos de classificações utilizadas até então. Esta linguagem, é um encadeamento de matérias, baseada nos princípios da especificidade e de entrada directa, que constitui um ponto de

referência para o desenvolvimento das linguagens documentais especializadas. Trata-se de uma tabela de códigos, que utiliza todas as letras para designar as categorias dos documentos, ao contrário da “Classificação Decimal de Dewey”, que utiliza apenas números.

Conforme Gil Urdiciáin (1996, p. 67)

“Clasificar, en términos generales, es el acto de organizar el universo del conocimiento en algún orden sistemático. Ha sido considerada la actividad mas fundamental de la mente humana. El acto de clasificar consiste en el dicotómico proceso de distinguir cosas u objetos que poseen cierta característica de aquellos que no la tienen, y agrupar en una clase cosas u objetos que tienen la propiedad o característica en común”.

As linguagens especializadas foram criadas como resposta à automatização do conhecimento, que obrigou a uma especialização crescente dos conteúdos. Foram criados vários tesouros especializados, que resolveram o problema da organização dos fundos documentais, mas que ao mesmo tempo, impediram a comunicação entre os diversos sistemas documentais, devido à falta de uniformidade linguística. Alguns especialistas são de opinião de que o processo histórico evolutivo, tende a voltar ao enciclopedismo temático, o que poderia significar um movimento cíclico na evolução das linguagens documentais.

1.1 Linguagem natural/Linguagem documental

Para Lopes (2002, p. 48)

“Conceitua-se a expressão linguagem natural como sinónimo do discurso comum, isto é, a linguagem usada habitualmente na fala e na escrita sendo que, nas bases de dados, os termos do título e resumo representam a LN”.

A linguagem natural é uma linguagem comum, da qual fazem parte um número ilimitado de termos. Esta linguagem é utilizada praticamente em todos os documentos primários, independentemente do seu suporte. Dentro da linguagem natural podem ser estabelecidos dois níveis diferentes: a linguagem corrente e a linguagem científica.

A primeira diz respeito à linguagem que falamos e utilizamos diariamente para comunicar. Esta linguagem caracteriza-se por ser subjectiva, uma vez que nem todas as palavras que compõem a linguagem natural possuem o mesmo valor informativo, o que a torna ambígua. Por sua vez, a linguagem científica, embora seja uma linguagem natural, é utilizada de uma forma mais selectiva.

A sua comunicação é especializada, pois utiliza uma terminologia específica. Por outro lado, na linguagem natural algumas palavras/conceitos têm pouco valor informativo, provocando ruído (demasiada informação) ou silêncio (informação escassa) na recuperação da informação.

A informática ajudou em parte, a superar esta situação, uma vez que já existem diversos softwares documentais que efectuam a recuperação a partir do texto integral e numa linguagem natural.

O quadro 1 apresenta um estudo comparativo entre as vantagens e desvantagens da linguagem natural, para o tratamento documental:

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Permite o imediato registro da informação em uma base de dados, sem necessidade de consulta a uma linguagem de controle.	Os usuários da informação, no processo de busca, precisam fazer um esforço intelectual maior para identificar sinônimos, as grafias alternativas, os homônimos, etc.
Processo de busca é facilitado com a ausência de treinamentos específicos no uso de uma linguagem de controle.	Haverá alta incidência de respostas negativas ou de relações incorretas entre os termos usados na busca (por ausência de padronização).
Termos de entrada de dados são extraídos diretamente dos documentos que vão constituir a base de dados.	Custos de acesso tendem a aumentar com a entrada de termos de busca aleatórios.
Temas específicos citados nos documentos podem ser encontrados.	Uma estratégia de busca que arrole todos os principais conceitos e seus sinônimos deve ser elaborada para cada base de dados (ex: nomes comerciais de substâncias químicas não ocorrem no Chemical Abstracts).
Elimina os conflitos de comunicação entre os indexadores e os usuários, pois ambos terão acesso aos mesmos termos.	Perda de confiança do usuário em uma possível resposta negativa.

Quadro 1 : Linguagem natural: vantagens e desvantagens

Fonte: Lopes (2002, p. 48)

A comunicação entre a linguagem do utilizador e a biblioteca é efectuada pelas linguagens documentais, representando o conteúdo documental e facilitando a comunicação entre ambos.

Segundo Lopes (2002, p. 47), a linguagem controlada

“Pode ser definida como um conjunto de termos organizados de forma hierarquizada e/ou alfabética, com o objectivo de possibilitar a recuperação das informações temáticas, reduzindo substancialmente a diversidade de terminologia”

A linguagem documental é uma linguagem convencional utilizada por uma unidade de investigação para descrever o conteúdo dos documentos, tendo como objectivo o seu armazenamento e a pesquisa de informação.

A linguagem documental vai buscar à linguagem natural as palavras, que representam o nosso conhecimento da realidade, convertendo-as depois numa linguagem controlada que tem como finalidade diminuir a redundância da linguagem natural. A linguagem documental deve ser unívoca, não podendo apresentar as ambiguidades características da linguagem natural.

As linguagens documentais podem consistir simplesmente numa lista de palavras seleccionadas, embora seja mais frequente que constem de um sistema estruturado, que estabeleça as relações entre os diferentes termos. O que caracteriza as linguagens documentais, é a artificialidade da sua forma, juntamente com a ordenação e normalização de subestruturas, de forma a permitir a universalização da documentação científica, pela sua representação uniforme e normalizada.

O quadro 2 estabelece as vantagens e desvantagens da linguagem controlada, para o tratamento documental:

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Controle total do vocabulário de indexação, minimizando os problemas de comunicação entre indexadores e usuários.	Custos: a produção e manutenção da base de dados terá despesas maiores com a equipe de indexadores. Será necessário ainda manter pessoal especializado na atualização do <i>thesaurus</i> .

Com o uso de um <i>thesaurus</i> e suas respectivas notas de escopo, os indexadores podem assinalar mais corretamente os conceitos dos documentos.	O vocabulário controlado poderá não refletir adequadamente os objectivos do produtor da base, caso esteja desatualizado.
Se bem constituído, o vocabulário controlado poderá oferecer alta recuperação e relevância e, também, ampliar a confiança do usuário diante de um possível resultado negativo.	Um vocabulário controlado poderá se distanciar dos conceitos adequados para a representação das necessidades de informação dos usuários.
As relações hierárquicas e as remissivas do vocabulário controlado auxiliam tanto o indexador, quanto o usuário na identificação de conceitos relacionados.	Necessidade de treinamento no uso dos vocabulários controlados tanto para os intermediários, quanto para os usuários finais.
Redução no tempo de consulta à base, pois a estratégia de busca será mais bem elaborada com o uso do <i>thesaurus</i> .	Desatualização do vocabulário controlado poderá conduzir a falsos resultados.

Quadro 2: Linguagem controlada: vantagens e desvantagens

Fonte: Lopes (2002, p. 47)

Estas observações sobre as vantagens e desvantagens da linguagem natural e da linguagem controlada, ressaltam a necessidade de combinação das mesmas para uma representação conceptual dos assuntos representados num determinado documento.

A linguagem documental reduz consideravelmente o volume dos termos utilizados na linguagem natural, seleccionando somente um termo, de entre dois ou mais termos considerados sinónimos. Este controlo terminológico tem como objectivo fundamental facilitar a recuperação da informação, reduzindo o esforço e o tempo gasto pelo utilizador durante a pesquisa.

Jacques Chaumier⁶ resume as funções da linguagem documental da seguinte forma:

– Entrada.

- Descrição dos documentos (selecção, aquisição e identificação dos temas)

⁶ CHAUMIER, J. - **Análisis y lenguajes documentales: El tratamiento lingüístico de la información documental**, Barcelona: Mitre, 1986, p. 16-17.

- Classificar os conceitos
- Utilizar um vocabulário unívoco
- Favorecer a coerência da análise documental

- Tratamento.

- Criação de ficheiros
- Facilitar o armazenamento da informação
- Transformar a informação em dados manipuláveis
- Favorecer o controlo e a validação dos dados

- Saída.

- Formulação da pergunta
- Ordenar os conceitos de pesquisa
- Proporcionar o vocabulário dos conceitos de pesquisa
- Facilitar o diálogo homem/sistema

Existem diversos critérios de tipificação das linguagens documentais, embora os mais generalizados sejam: o de controlo e o de coordenação dos termos e da estrutura. Dependendo do controlo exercido sobre o vocabulário, as linguagens podem organizar-se em duas categorias: Livres e Controladas.

1. Linguagem Livre

- Listas de unitermos (Listas de palavras-chave nos artigos de periódicos)
- Listas de palavras-chave (São listas não estruturadas de conceitos, seleccionados automaticamente, e que descrevem o conteúdo dos documentos).
- Glossários (Um glossário é uma lista alfabética de termos de um determinado domínio de conhecimento com a definição destes termos).

2. Linguagem Controlada

- Classificações (CDU; CDD)
- Tesouros (EUROVOC; OCDE)

A sistematização das linguagens documentais segundo o critério da coordenação, é efectuada no momento em que se combinam os elementos que a compõem. Se os termos forem combinados no momento da descrição, a linguagem será pré-coordenada, se fôr no momento da recuperação da informação, a linguagem será pós-coordenada.

3. Linguagem pré-coordenada

- Classificações
- Listas de encabeçamentos de matéria

4. Linguagem pós-coordenada

- Listas de unitermos
- Listas de palavras-chave
- Tesouros

Quanto à estrutura, as linguagens podem ser de estrutura: hierárquica, combinatória e sintática.

– Linguagens de estrutura hierárquica

- Classificações enciclopédicas
- Classificações especializadas
- Classificações de facetas

– Linguagens de estrutura combinatória

- Léxicos
- Tesouros

- Linguagens de estrutura sintática

- De estrutura sintática simples
- Linguagens de gramática elaborada.

2. TESAUROS

Para Gil Urdiciáin (1996, p. 183), um Tesauro

“Se trata de un vocabulario controlado y estructurado al que se llega mediante la selección de términos del language natural. Está formado por listas de palabras – descriptores – estructuradas de forma que unas se relacionan con otras que también están en el tesauro.”

A autora considera que um tesauro é um vocabulário controlado, estruturado de acordo com relações hierárquicas e associativas tendo como objectivo permitir o registo e a recuperação de documentos de um dado sistema de informação.

No entanto, segundo Aitchison (2000, p. 1), um Tesauro é um “vocabulary of controlled indexing language, formally organized so that a priori relationships between concepts are made explicit”.

Regra geral um tesauro é normalmente especializado, no entanto alguns cobrem uma vasta área do conhecimento.

No entanto a Norma Internacional ISO 2788(1986), Tesauros monolíngues: directivas para a sua construção e desenvolvimento, define os tesauros segundo dois pontos de vista: segundo a sua função e segundo a sua estrutura. Segundo a sua função, os tesauros são um instrumento de controlo terminológico que traduzem para uma linguagem documental controlada, a linguagem natural empregue nos documentos e pelos utilizadores. Segundo a sua estrutura, a norma considera um tesauro como um vocabulário controlado e dinâmico de termos relacionados semântica e hierarquicamente, que se aplica a um campo específico do conhecimento.

2.1. Evolução histórica dos Tesauros

A origem do termo tesauro provém do grego “thesaurós” e era o nome dado à sala onde se guardava o tesouro. Posteriormente o termo foi usado para designar certas obras como dicionários, com a mesma conotação de lugar onde se guarda o mais importante que, neste caso, é menos corpóreo porque se trata do saber humano.

Historicamente, o termo tesauro está associado a obras de estruturas diversificadas, como dicionários, índices, listas de termos ou vocabulários.

A primeira pessoa a utilizar a expressão “thesaurus”, foi o florentino Brunetto Latini, entre 1262 e 1268, na sua enciclopédia intitulada “Livre du Trésor”, mas necessariamente com um significado diferente do que tem actualmente.

No Séc. XV o termo foi empregue por Cirilo de Alexandria na obra “Thesaurus adversus haereticos”.

Já no Séc. XIX, mais propriamente em 1852, o termo foi popularizado a partir do dicionário analógico “Thesaurus of english words and phrases”, de Peter Roget. Roget pretendia com esta obra facilitar a sua actividade literária, pois nela as palavras não foram agrupadas segundo a ordem alfabética, como ocorre nos dicionários linguísticos, mas de acordo com as idéias que elas exprimem.

Em 1957, com o aumento da produção de documentos científicos e técnicos, surge a necessidade de criar uma ferramenta para a representação do conteúdo dos documentos. Foi durante esta década que surgem os primeiros tesauros, com o conceito que lhes é atribuído hoje em dia.

2.2. Contextualização

Segundo a Norma NP 4036 (1992) traduzida e adaptada, da norma internacional ISO 2788 (1986), “Directrizes para a construção e desenvolvimento de Tesauros monolíngues”, o tesouro é definido como um vocabulário de linguagem de indexação controlada, organizado formalmente de maneira a explicitar as relações estabelecidas a priori entre os conceitos (por exemplo, relação hierárquica e específica).

O tesouro é uma linguagem documental de estrutura combinatória, construído a partir da selecção e estruturação de termos retirados da linguagem natural e baseado em expressões conceptuais chamadas descritores. É constituído por uma lista de palavras designadas descritores, estruturadas de forma que umas se relacionam com as outras, que também constam do tesouro.

Assim, uma das funções principais do tesouro é controlar os sinónimos de forma a que documentos que tratem dos mesmos temas ou parecidos, não sejam indexados com descritores diferentes.

Regra geral um tesauro é normalmente especializado, no entanto alguns cobrem uma vasta área do conhecimento.

A Norma NP 4036 (1992), define os tesauros segundo a sua função e a sua estrutura. Segundo a função o tesauro, é um instrumento de controlo terminológico que converte a linguagem natural utilizada nos documentos e pelos utilizadores, numa linguagem controlada. De acordo com a sua estrutura, o tesauro é um vocabulário controlado e dinâmico de termos relacionados semântica e hierarquicamente, que se aplica a um campo específico do conhecimento.

De acordo com esta norma devem ser respeitadas certas particularidades na altura da indexação dos documentos, de forma a ser efectuado um controlo eficaz do vocabulário.

Os descritores devem ser representados em maiúsculas, enquanto os não-descritores devem ser representados em minúsculas, excepto se se tratar de um nome próprio iniciado por maiúscula ou por abreviatura ou sigla que deverá então aparecer em maiúsculas.

Ex: Organização das Nações Unidas

USE ONU.

Sempre que possível, devem ser evitados artigos e preposições entre os descritores compostos, recorrendo para isso à utilização de adjetivos.

Os verbos no infinito ou no particípio não devem ser utilizados isoladamente como termos de indexação. As actividades devem ser representadas por nomes ou expressões verbais.

As abreviaturas e acrónimos não devem ser utilizados como descritores, excepto se estiverem largamente divulgados e forem facilmente reconhecidos no domínio coberto pelo tesauro.

Ex: Thesaurus multilingue da União Europeia

USE EUROVOC.

O autor de um tesauro deve ter em atenção o uso do singular e do plural. Nos casos em que se puder adoptar qualquer das formas, a escolha do termo preferente deve ser ditada pelo tipo de conceito que designa, pois os termos podem dividir-se entre os que representam entidades concretas e os que representam noções abstractas.

- termos que representam entidades enumeráveis, ou seja, nomes de objectos aos quais se pode aplicar a pergunta “how many”, mas não “how much”, devem ser expressos no plural.

Ex: PESSOAS IDOSAS

AUXILIARES DE FARMÁCIA

MULHERES

Aos nomes das partes do corpo dá-se normalmente um tratamento especial, expressando-se no plural se existe mais do que uma num organismo e no singular se existir apenas uma.

Ex: BRAÇOS

RINS

OLHOS, mas

PÉ

VESÍCULA

CORAÇÃO

Quando as formas singular e plural de um termo se reportam a noções diferentes, ambas podem ser incluídas no tesauro. Se necessário, a distinção deve ser indicada através de **Notas de Aplicação (NA)** ou através de um qualificador.

Ex: HOMEM

NA: Referente a Humanidade

HOMENS

NA: Referente ao Género masculino.

As Notas de Aplicação podem incluir-se também para indicar:

- A data em que o termo foi incorporado ou em que foi redefinida a nota;
- A fonte de procedência do termo;
- Instruções dirigidas aos indexadores, relativas por exemplo, às combinações permitidas numa determinada linguagem de indexação.

Encontram-se por vezes palavras noutras línguas que se tornaram de uso corrente. Nestes casos estas devem ser incluídas no tesauro. Quando um termo noutra língua e a sua tradução coexistirem, deve escolher-se como descritor o que for mais largamente utilizado, estabelecendo-se remissivas recíprocas.

O estabelecimento de um método para a escolha coerente dos termos compostos é uma das grandes dificuldades da elaboração de um tesauro. Neste caso a norma aconselha que, regra geral, os termos devem representar, tanto quanto possível, noções simples ou unitárias e que os termos compostos devem decompor-se em elementos mais simples, a não ser que isso possa afectar a sua compreensão. As noções complexas devem ser representadas por combinações de conceitos separados, que no processo de recuperação da informação possam ser cruzados, para fornecer a informação que resulta da totalidade dos dois conceitos, enquanto usados conjuntamente.

Ex: AJUDAS TÉCNICAS PARA DEFICIENTES FÍSICOS, expresso por

AJUDAS TÉCNICAS + DEFICIENTES FÍSICOS

Ao construir um tesauro é necessário utilizar uma terminologia inequívoca, que supere sinónimos e polissemias elegendo-se, sempre que possível, a transcrição mais utilizada. O controlo terminológico do vocabulário é essencial, e este só se consegue através da normalização do mesmo. Podem ser efectuadas todas as entradas necessárias que correspondam às diferentes expressões do conceito, desde que o vocabulário seja controlado, seleccionando um termo ou expressão como descritor e mantendo os sinónimos como não descritores.

2.3. Composição do tesauro

Um tesauro é composto de uma base léxica estruturada em relações hierárquicas, associativas e de equivalência, que podemos observar no quadro seguinte.

Composición del tesauro	Unidades léxicas	Descriptor
		Términos equivalentes
		Palabras herramienta
	Relaciones semánticas	Relaciones de equivalencia
		Relaciones jerárquicas
		Relaciones asociativas

Quadro 3: Composição do tesauro

Fonte: Gil Urdiciáin (1996, p. 355)

Nos Tesauros podem reconhecer-se três classes de relações entre os termos:

1. **Relação de equivalência;**
2. **Relação hierárquica;**
3. **Relação associativa.**

1. **Relação de Equivalência** é a relação entre os descritores e não descritores, quando existem vários termos que se podem considerar como representando o mesmo conceito, para fins de indexação.

Segundo a Norma NP 3715 (1989), um descritor, também designado de termo preferencial é “um termo que se utiliza na indexação para representar um determinado conceito”.

Um descritor ou termo preferencial, é pois uma palavra ou grupo de palavras incluídas num tesauro e escolhidas de entre um conjunto de termos equivalentes, para representar sem ambiguidade uma noção contida num documento ou numa busca documental.

Para a mesma norma um não-descritor, ou termo não preferencial, é um “sinónimo ou quase sinónimo de um descritor”. Não pode ser utilizado para indicar documentos nem efectuar consultas, podendo no entanto, servir de entrada num tesauros, sendo neste caso, o utilizador remetido através de uma nota (por exemplo **USE** ou **UP**), para o descritor apropriado. A relação de equivalência **USE** é utilizada para reenviar os não descritores para o descritor correspondente e a relação de equivalência **UP** (usado para) é usada para remeter o descritor para os não descritores correspondentes.

Gil Urdiciáin (1996) considera para além destas duas possibilidades, uma outra à qual designa de “Palabras herramienta”, que são descritores que não possuem significado por si próprios, mas que juntos com o descritor, adquirem um significado.

- 2. Relação Hierárquica** é uma relação de base, que permite distinguir um tesauro sistemático de uma simples lista de termos não estruturados, como um glossário ou um dicionário. Esta relação baseia-se em graus de superioridade ou subordinação, nos quais o termo superior representa uma classe ou um todo e os termos subordinados representam elementos ou partes.

A utilização de hierarquias facilita, no momento da indexação, a selecção dos termos mais específicos que definem um determinado conceito, eliminando a possibilidade de ruídos na recuperação da informação. Ex: TG (termo genérico), coloca-se atrás do termo subordinante; TE (termo específico), coloca-se atrás do termo subordinado.

O termo genérico é definido como o descritor que designa uma noção que engloba outras noções mais específicas representadas pelos termos específicos. O termo específico é o descritor que designa uma noção incluída numa noção mais ampla, representada pelo termo genérico.

Ex: TG ENFERMAGEM

TE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

- 3. Relação Associativa** inclui relações entre termos que não fazem parte da mesma cadeia hierárquica, mas que se encontram intrinsecamente associados. Esta relação é recíproca e indica-se pela abreviatura TR (termo relacionado), que se define como o descritor que designa uma relação conceptual com o descritor a que se encontra associado. Permite localizar todos os conceitos relacionados no tesauro, remetendo o utilizador para os termos relacionados com o conceito localizado.

As relações de equivalência e as relações hierárquicas só poderão ser efectuadas entre termos do mesmo tipo.

Os termos que compõem um tesauro, podem ser representados de várias formas, dentro do mesmo, sendo as mais comuns:

- 1. Apresentação alfabética**
- 2. Apresentação sistemática**
- 3. Apresentação gráfica**

Para que um tesauro constitua uma ferramenta eficaz da recuperação da informação, devem estar presentes na sua estrutura, pelo menos duas das formas de apresentação citadas: alfabética e sistemática, ou alfabética e gráfica.

- 1) A apresentação alfabética contém descritores e não descritores, ordenados por ordem alfabética. Cada descritor é representado com as suas relações semânticas e relações hierárquicas, ou seja, são representados todos os termos dos mais genéricos aos mais específicos. A apresentação detalhada de todas estas relações semânticas entre os termos, caracteriza o tesauro e diferencia-o de um léxico documental ou de um glossário. As informações relativas a um descritor devem ser enunciadas pela seguinte ordem:
 - a) NE – Notas explicativas ou definições que acompanham um termo indicando o seu sentido, numa linguagem de indexação.
 - b) USE – Indicação do descritor
 - c) UP – Indicação dos não-descritores
 - d) TT – Indicação do descritor de topo
 - e) TG – Indicação dos termos genéricos

- f) TE – Indicação dos termos específicos
 - g) TR – Indicação dos termos relacionados
- 2) A apresentação sistemática contém os descritores estruturados em função de categorias e hierarquias, facilitando uma visão do conjunto da informação contida num tesauro e permitindo visualizar em que medida foi tratado um tema. Com esta apresentação hierárquica dos descritores, pode ser efectuado um rápido controlo dos campos temáticos abordados.
- 3) Neste tipo de apresentação, os termos de indexação e as suas relações são dispostas numa figura a duas dimensões que permite ao indexador ou utilizador dispor de toda uma gama de termos e as suas relações. Os tesauros de representação gráfica são completos com um índice alfabético que contém notas explicativas, remetendo o utilizador para os termos preferentes e não preferentes e referenciando os termos genéricos, específicos e relacionados.

2.4. Metodologia para a elaboração de Tesauros

A Norma NP 4036 (1992) aconselha que deve, em primeiro lugar, ser tomada uma decisão quanto à forma do tesauro (listas alfabéticas, apresentação sistemática, apresentação gráfica) antes de coligir e recolher os termos a incluir. Para esta fase inicial da elaboração são possíveis duas abordagens:

- a) Método dedutivo

Os termos são extraídos durante uma fase preliminar de indexação, sem se efectuar o controlo do vocabulário ou determinar as relações entre os termos, até que se tenha recolhido um número suficiente de termos. Todos os termos são, posteriormente, examinados por uma comissão, formada de preferência por um grupo de indexadores e especialistas do assunto considerado. Em primeiro lugar devem ser identificados os termos que representam as categorias mais genéricas, afectando os outros termos a estas categorias, partindo do geral para o particular, sendo o controlo do vocabulário efectuado à medida que se vão estabelecendo as categorias.

b) Método indutivo

Neste método são admitidos no tesauro novos termos à medida que vão sendo encontrados nos documentos. O controlo do vocabulário é efectuado desde o início e cada termo é colocado, no momento da sua admissão, numa ou várias categorias anteriormente estabelecidas. Desta forma o tesauro é construído partindo do particular para o geral. A elaboração do tesauro é considerada, desde o início, como uma operação contínua e, embora se procure a ajuda de especialistas sempre que for preciso, estes não têm necessariamente de fazer parte do grupo formal de redacção.

Na prática, tanto o método dedutivo como o método indutivo, podem ser empregues num ou noutro momento da construção do tesauro. Estas duas técnicas são empíricas, sendo por isso necessário ter em conta, desde o início, que certas decisões tomadas no decorrer da primeira fase do trabalho podem ser revistas, à medida que os indexadores ganham mais experiência. A inclusão de novos termos, a conferência das relações entre os termos e as notas de aplicação, devem seguir uma linha lógica e consistente.

1) Registo dos termos

Os termos admitidos num tesauro, devem ser registados individualmente, numa ficha. Este registo deve ser feito logo que o termo é aceite e deve identificar a fonte do termo, o nome das autoridades consultadas e a data de inclusão, bem como as relações com sinónimos, os termos genéricos, específicos e relacionados.

2) Verificação dos termos

Deve verificar-se a forma correcta de um termo antes da sua inclusão no tesauro, devendo o indexador examinar igualmente, as relações entre cada novo termo e os outros termos da hierarquia à qual este pertence. Para os termos candidatos à inclusão no tesauro, devem ser consultadas as fontes autorizadas como: dicionários e enciclopédias especializadas, tesauros, classificações, e os especialistas no assunto, especialmente os que possuem algum conhecimento de indexação.

3) Especificidade

A utilização de termos muito específicos deve ser restringida à essência do domínio coberto pelo tesauro, porque a utilização extensiva destes termos em domínios

marginais conduziria a um tesauro pouco manuseável e mal equilibrado. Se um serviço de informação compreende mais de uma área do conhecimento, pode tornar-se necessário desenvolver tesauros específicos para as diferentes áreas, integrados num tesauro geral.

4) Admissão e exclusão dos termos

Os termos e as suas relações devem reflectir, de uma maneira geral, as formas de utilização da língua falada pelos especialistas no domínio coberto pelo tesauro. Quando se estabelecem hierarquias, em particular durante as primeiras fases do método indutivo, os termos escolhidos que ainda não tenham sido utilizados na indexação, podem ser admitidos num tesauro, com a finalidade de poderem servir como pontos de acesso úteis no tesauro ou de poderem vir a tornar-se descritores. Estes termos devem ser assinalados num ficheiro de autoridade com um símbolo especial ou com uma expressão tal como “ainda não utilizado”, sendo estes eliminados logo que forem utilizados na indexação dos documentos.

No que se refere aos termos muito usados e termos que não são usados frequentemente, deve prever-se a sua exclusão dado que estes dois tipos de termos são geralmente ineficazes na recuperação da informação. Nalguns casos, um termo muito usado pode ser substituído por dois ou mais termos mais específicos. Se num tesauro um termo que já tenha sido utilizado para indexação for suprimido, o mesmo deve manter-se no tesauro, numa **Nota de Aplicação**, com a indicação “só para recuperação” e a data do registo da anotação.

2.5. Tesauros Multilíngues

A comunicação é uma ferramenta de sobrevivência aperfeiçoada pelo Homem para interagir com os seus semelhantes e se organizarem como sociedade. Desde cedo, o Ser Humano sentiu necessidade de comunicar, fosse para alertar sobre alguma coisa ou expressar a sua cultura.

Com a globalização mundial e uma vez que nem todos nos expressamos na mesma língua, houve necessidade de se criar novos utensílios, que ajudassem na tradução e a entendermo-nos melhor uns com os outros.

Entre esses utensílios encontram-se os tesauros multilíngues, construídos para o tratamento da informação científica e técnica de todas as áreas do conhecimento.

Existem três abordagens para o desenvolvimento de tesouros multilíngues:

- 1) Construindo um novo léxico de baixo para cima, ou seja, partindo do particular para o geral;
 - a) Começando com uma língua e adicionando outra língua ou línguas;
 - b) Começando com mais de uma língua simultaneamente.
- 2) Combinando tesouros existentes
 - a) Fazendo a fusão de dois ou mais tesouros existentes num novo (multilíngue) dicionário para ser utilizado na indexação e recuperação da informação;
 - b) Utilizando os tesouros existentes e/ou listas de título, tanto na indexação como na recuperação da informação.
- 3) Traduzindo um “dicionário” de sinónimos numa ou mais línguas, como base para o estabelecimento da linguagem controlada.

O tesouro pode ser dividido em 2 tipos: em função da língua e em função do nível de especificidade.

Quanto à língua podem ser:

- Monolíngues (de uma única língua)
- Bilíngues (em duas línguas)
- Multilíngues (em duas ou mais línguas)

Os tesouros bilíngues e multilíngues, para além da sua função de tratamento e recuperação da informação, servem também como auxiliares nas tarefas de tradução.

Quanto à especificidade, dividem-se em:

- Microtesouros, onde os descritores denotam conceitos com maior nível de especificidade, referindo-se a um domínio mais restrito.
- Macrotesouros, onde os termos representam conceitos mais ou menos amplos, sendo maior o número de descritores e pertencendo a várias áreas temáticas afins.

2.6. Manutenção e actualização de Tesouros

Um tesauro não se trata de uma ferramenta estática, devendo ser actualizado periodicamente, à medida que a linguagem natural, científica e técnica for evoluindo. A manutenção de um tesauro deve ser efectuada regularmente por um grupo de especialistas na matéria. Essa manutenção pode ser efectuada de seis em seis meses, se se tratar de um tesauro recente, ou por um período maior, se for essa a opção ou a necessidade da unidade Documental em causa. Quando se trata de uma linguagem especializada numa determinada área, como é o caso da Enfermagem, essa necessidade de revisão acentua-se, pois quanto mais especializada for a linguagem, mais rapidamente se torna obsoleta. A revisão de um tesauro trata-se portanto, de um processo contínuo, permitindo o conhecimento da terminologia utilizada, tanto na operação de indexação como na recuperação da informação.

Sempre que um termo for alterado, devem também ser alterados todos os termos relacionados com ele.

Durante o processo de elaboração e actualização de um tesauro, devem ser tidos em conta os seguintes aspectos:

- a) Grau de evolução da linguagem
- b) Opinião dos especialistas na matéria
- c) Consultas efectuadas pelos utilizadores
- d) A utilização de descritores durante o processo de indexação.

Actualmente a gestão da maioria dos tesouros, é efectuada por programas informáticos de armazenamento e recuperação da informação, o que nos permite manter actualizada a lista dos descritores, bem como a sua frequência de utilização/indexação, ou seja, é possível determinar quais e quantos descritores são objecto de pesquisa por parte do utilizador.

Periodicamente devem ser feitas listagens de frequência de utilização dos descritores de um tesauro, permitindo ao profissional da informação determinar quais os termos que devem ser mantidos no tesauro e quais os que devem ser eliminados.

2.7. Armazenamento e Recuperação da Informação

Com o crescimento do volume de publicações, ao longo dos anos, foram desenvolvidas técnicas de recuperação da informação para responder às necessidades dos utilizadores das bibliotecas, tradicionais e digitais. A ferramenta mais importante para auxiliar o processo de recuperação é denominada índice, que é um conjunto de termos que indicam o local onde a informação desejada pode ser localizada. Estes termos devem ser organizados de forma a facilitar a sua busca.

A indexação é no entanto, a principal ferramenta para a recuperação da informação.

Segundo Leiva (2008) podemos definir indexação como

“El proceso técnico documental es el conjunto de operaciones dirigidas a la selección, la adquisición, el registro y el tratamiento de los documentos con el fin de posibilitar su almacenamiento y recuperación, y su posterior difusión”.

A indexação consiste portanto na atribuição de descritores que irão representar os documentos. Esta tarefa pode ser feita de forma intelectual e manual, ou seja, executada por profissionais da informação que elegem, com base num julgamento o mais objectivo possível, termos capazes de representar as informações; ou pode ser feita automaticamente por computador que selecciona, por meio de um conjunto de instruções programadas previamente, termos mais frequentes capazes de representar os documentos.

Uma das fases do processo documental, é o tratamento técnico que recebem os documentos para a sua posterior recuperação. Este tratamento divide-se em análise da forma e análise do conteúdo. A análise da forma de um documento é também conhecida como descrição bibliográfica ou catalogação, enquanto que a análise do conteúdo trata da classificação, do resumo e da indexação.

O objectivo fundamental de todas as bibliotecas ou centros de documentação, é a de facilitar a recuperação de documentos ou da informação contida nos documentos. O processo seguido para que esta recuperação se efectue de uma forma eficaz, designa-se indexação.

Já Pinto Molina (1996, p. 301-323) considera que:

“Para una práctica eficaz, los sistemas de recuperación de información requieren unos dispositivos o símbolos que permitan identificar el contenido principal del documento, destacándolo del conjunto sin pérdida de tiempo por parte del usuario...A ese proceso de aislar en cada documento los trazos descriptivos se le llama indización”.

Ao analisar um documento, o indexador deverá efectuar uma leitura minuciosa dos textos e dar uma especial atenção aos seguintes elementos, certificando-se de que nenhuma informação útil foi descurada:

- Título
- Resumo (se houver)
- Sumário
- Introdução, início dos capítulos, parágrafos e conclusão
- Palavras ou grupos de palavras sublinhadas ou realçadas por um tipo de letra diferente.

Todos estes elementos devem ser cuidadosamente analisados pelo indexador, pois é na análise destes elementos, que o indexador irá retirar a informação essencial, fundamental para a indexação dos documentos.

Após a análise do documento, o indexador deverá identificar os conceitos representativos do seu conteúdo.

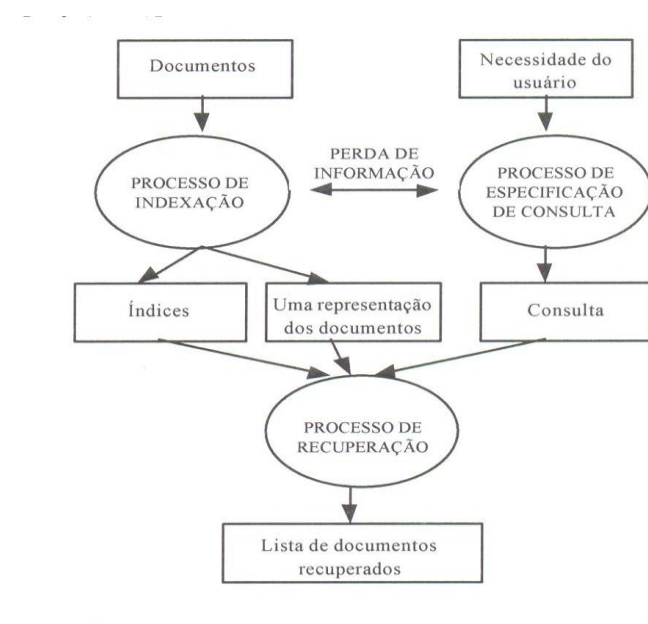
A última etapa tem a ver com a escolha dos termos de indexação. Esta escolha deverá depender do objectivo para o qual o documento se encontra a ser indexado e das necessidades do utilizador a que se destina.

O armazenamento é a forma como os Sistemas de Recuperação da Informação (SRI) guardam as suas informações para mais tarde serem recuperadas, utilizando o próprio computador para armazenar tanto os arquivos de documentos como para a manutenção das bases de dados. A crescente complexidade e volume da informação armazenada, exigem processos de recuperação cada vez mais sofisticados.

A recuperação da informação consiste na etapa mais importante dos SRI e possui como elementos vitais a indexação e o armazenamento. Para que o utilizador tenha acesso à informação desejada é importante que ele possua uma boa interacção com o sistema. Esta interacção ocorre através de uma eficaz e adequada equação de pesquisa, que é a maneira como o utilizador expressa a sua necessidade ao sistema.

Os SRI exercem a sua função de forma eficaz, quando permitem a boa interacção do utilizador com o sistema, permitindo a recuperação de informações relevantes de acordo com a necessidade do utilizador e evitando o excesso de informações não desejadas.

Um Sistema de Recuperação da Informação (SRI) pode ser estruturado conforme a figura abaixo:



Quadro 4: Componentes de um sistema de recuperação de informação

Fonte: Cardoso (2000, pag.1)

3. MICROTESAURO MULTILÍNGUE NA ÁREA DA ENFERMAGEM

A metodologia utilizada na construção do Microtesauro em Enfermagem, segue as orientações dos manuais e documentos abordados na revisão da literatura, bem como as Normas NP 3715:1989⁷ e a NP 4036:1992⁸.

3.1. Definição do domínio e selecção das fontes

Os Tesouros encontram-se geralmente voltados para uma área de especialidade. No nosso caso foi definida a área de Enfermagem como área de trabalho.

Ao iniciarmos a construção deste tesouro, constataámos que além de existirem poucas fontes documentais específicas, o vocabulário utilizado na indexação continha grandes lacunas, sendo utilizados vocabulários não controlados e que continham muitas ambiguidades. Para além disto, os termos existentes não satisfaziam as necessidades de representação e recuperação da informação específica, sendo necessário recorrer a instrumentos terminológicos como por exemplo, vocabulários, glossários, dicionários técnicos já existentes e tesouros gerais e especializados em áreas afins, para completar o vocabulário.

De seguida apresentamos uma lista de todos os tesouros consultados, que se encontram disponíveis em linha ou em suporte de papel e que serviram de base para a identificação da terminologia na área da Enfermagem.

★ Fonte 1 (TH1) - DECS – Descritores de Ciências da Saúde. [Em linha]. [Consult. 2012-12-11]. Disponível em WWW:<URL: <http://decs.bvs.br/>>

★ Fonte 2 (TH2) - Family Thesaurus. [Em linha]. [Consult. 2012-12-11]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.aifs.gov.au/institute/info/html/tr48.htm>>

⁷ NP 3715. 1989, Documentação – Método para análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação. Monte da Caparica: IPQ. 10 p.

⁸ NP 4036. 1992, Documentação – Tesouros monolíngues : directivas para a sua construção e desenvolvimento. Monte da Caparica : IPQ. 54 p.

✱ Fonte 3 (TH3) - Glossário Temático de Alimentação e Nutrição. [Em linha]. [Consult. 2011-11-20]. Disponível em WWW:<URL: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_alimenta.pdf>

✱ Fonte 4 (TH4) - Glossário Temático de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. [Em linha]. [Consult. 2012-12-11]. Disponível em WWW:<URL: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf>

✱ Fonte 5 (TH5) - IEDCYT - Instituto de Estudios Documentales sobre Ciencia e Tecnologia. [Em linha]. [Consult. 2012-12-11]. Disponível em WWW:<URL: http://thes.cindoc.csic.es/alfa_esp.php?thes=PSICO&letra=A>

✱ Fonte 6 (TH6) - OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. [Em linha]. [Consult. 2011-11-10]. Disponível em WWW:<URL: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/oecd-macroth/es/47.html>>

✱ Fonte 7 (TH7) - MESH – Medical Subject Headings. [Em linha]. [Consult. 2011-11-09]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>>

✱ Fonte 8 (TH8) - Nursing: revista de formação contínua em enfermagem. Ed Francisco Vidinha. Lisboa: Serra Pinto. 2008, Vol.18

✱ Fonte 9 (TH9) - INFOTHESES – Tesauro de Cadeia Alimentícia. [Em linha]. [Consult. 2011-12-05]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>>

✱ Fonte 10 (TH10) - TCI – Tesauro em Ciência da Informação. [Em linha]. [Consult. 2011-12-05]. Disponível em WWW:<URL: http://icei.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_termos&modo=1&Itemid=6>

✱ Fonte 11 (TH11) - Tesauro de la Discapacidad. [Em linha]. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.imsersomayores.csic.es/documentos/documentos/oed-tesauro-01.pdf>>

✱ Fonte 12 (TH12) - Tesauro da Área Económico-Social. [Em linha]. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: <http://libserver.cedefop.europa.eu/vetelib/2010/72466.pdf>>

★ Fonte 13 (TH13) - Tesauro de Engenharia Sanitária e Ambiental. [Em linha]. [Consult. Em 2011-12-05]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.bvsde.ops-oms.org/bvsair/e/manuales/tesa/tespo.pdf>>

★ Fonte 14 (TH14) - Tesauro para Estudos de Género e sobre Mulheres. [Em linha]. [Consult. 2011-12-05]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.fcc.org.br/conteudos/especiais/tesauro/arquivos/TPEDGESM.pdf>>

★ Fonte 15 (TH15) - Thesaurus Europeu dos Sistemas Educativos. [Em Linha]. [Consult. 2012-07-16]. Disponível em WWW:<URL: http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/tese/pdf/tesept_005_alphabetic.pdf>

★ Fonte 16 (TH16) - Tesauro Formei. [Em linha]. [Consult. 2011-12-05]. Disponível em WWW:< URL. <http://www.crcvirtual.org/upload/imgs/TESAUROFinal..pdf>>

★ Fonte 17 (TH17) - Tesauro da Justiça Eleitoral. [Em linha]. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL:http://www.tse.jus.br/hotSites/CatalogoPublicacoes/pdf/tesauro/Tesauro_web_v2.pdf>

★ Fonte 18 (TH18) - Tesauro do Ministério da Saúde. [Em linha]. [Consult. 2011-12-05]. Disponível em WWW:<URL: <http://bvsms.saude.gov.br/html/pt/terminologia/tesauro.html#>>

★ Fonte 19 (TH19) - EUROVOC – Thesaurus Multilíngue da União Europeia. [Em linha]. [Consult. 2006-08-28]. Disponível em WWW:<URL: http://eurovoc.europa.eu/drupal/?q=pt/download/list_pt>

★ Fonte 20 (TH20) - UNESCO Thesaurus. [Em linha]. [Consult. 011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: <http://databases.unesco.org/thesaurus/>>

★ Fonte 21 (TH21) - Thesaurus de Meio Ambiente. [Em linha]. (Consult. 2011-12-05). Disponível em WWW:<URL: http://www.ibama.gov.br/thesaurus/relacao_termo.php?letra=A>

✱ Fonte 22 (TH22) - POPIN – Thesaurus Multilíngue de População. [Em linha]. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cicred.org/Eng/Publications/pdf/c-f3.pdf>>

✱ Fonte 23 (TH23) - WEBTHES- Tesauro do Senado Federal. [Em linha]. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: <http://legis.senado.gov.br/webthes/>>

3.2. Extração de termos

Para cumprirmos os objectivos propostos na realização do Tesauro na área de Enfermagem, recorreremos a várias fontes de informação, pois estas são as principais ferramentas de trabalho dos profissionais de informação e somente conhecendo-as e sabendo manejá-las, poderemos solucionar grande parte das necessidades de informação emergentes.

Foi considerada como fonte primordial de informação para a recolha dos termos, a revista Nursing (edição portuguesa) correspondente ao ano de 2008 e que vai desde o número 229 ao número 240. Com os 12 exemplares da Nursing dispostos por ordem cronológica, foram seleccionados para indexação os possíveis termos que indicavam tratar dos principais assuntos e conceitos. Os termos candidatos a descritores foram armazenados numa base de dados criada para o efeito, denominada TH8.

Paralelamente recorreremos também a outras fontes de referência como por exemplo: enciclopédias, dicionários técnicos, outros tesauros e foi pedida a opinião dos especialistas na matéria, como forma de melhor verificar e representar os conceitos seleccionados. Toda a bibliografia consultada nesta área, serviu para extrair conceitos básicos nas diversas vertentes relacionadas com a Enfermagem.

Para além destas fontes, foram igualmente consultados um total de 23 Tesauros, que se encontram disponíveis em linha ou em suporte de papel. (Ver Apêndice 1).

Depois dos tesauros terem sido ordenados alfabeticamente, foi-lhes atribuído um número sequencial, antecedido pela abreviatura TH (Tesauros).

Depois de seleccionados todos os descritores, os não descritores e todas as relações encontradas nos tesauros fonte, e armazenados nos diferentes tesauros, estes foram integrados numa base de dados de tesauros, que se designou THESMER, para trabalhar os descritores numa base provisória. Este tesouro apresentava uma configuração e composição contendo formas de entrada muito diferentes, conforme se pode verificar nos quadros abaixo:

Pesquisa Base: THESMER Nova : Descritores 3194 registos

ABCÍndice Tesauros Termo criança

Classificação Criança 1 1241 CRIANÇA

Pesquisa Base: THESMER Nova : Descritores 3194 registos

ABCÍndice Tesauros Termo crianças

Classificação Crianças 1 235 CRIANÇAS

Pesquisa Base: TH19 Nova : Descritores 307 registos

ABCÍndice Tesauros Termo contracepção

Classificação Contracepcao 1 97 CONTRACEPÇÃO

Pesquisa Base: TH22 Nova : Descritores 286 registos

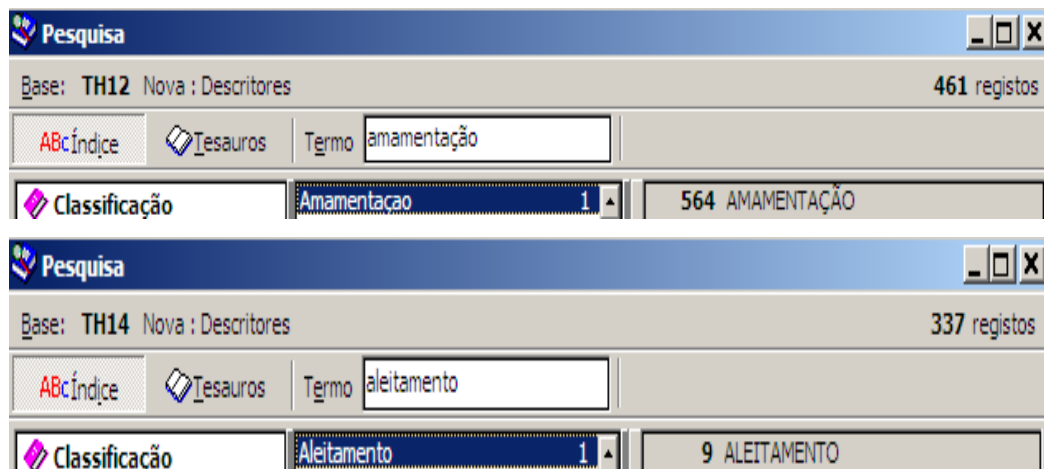
ABCÍndice Tesauros Termo anticoncepção

Classificação Anticoncepcao 1 128 ANTICONCEPÇÃO

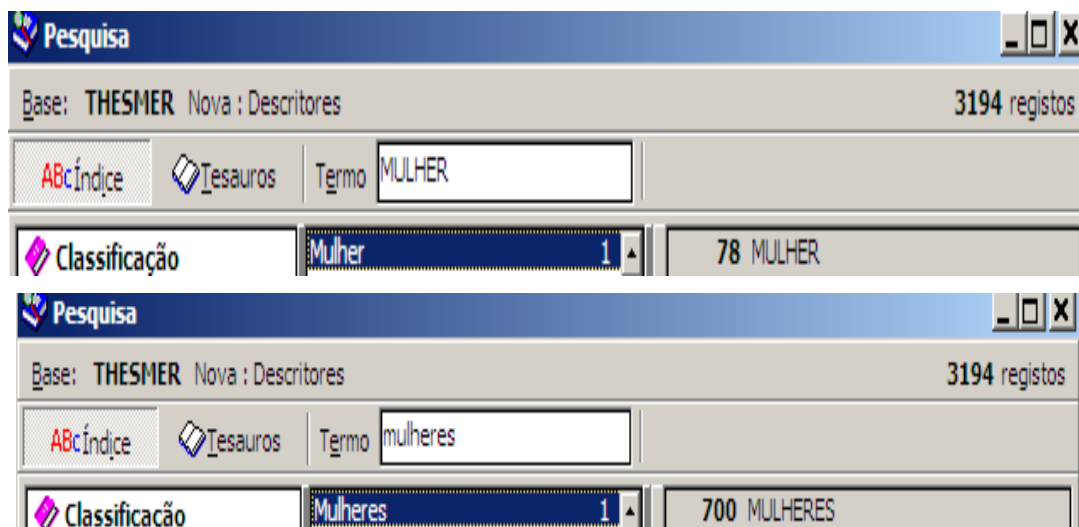
3.2.1. Dificuldades encontradas na extracção dos termos

Durante a extracção dos termos dos diferentes Tesouros fonte, deparámo-nos com diversas dificuldades, como exemplificamos a seguir:

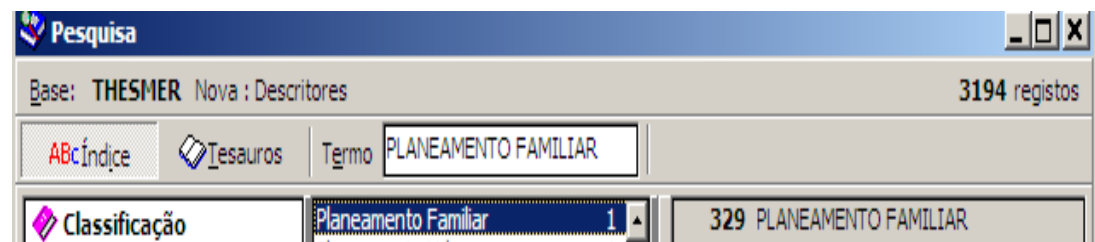
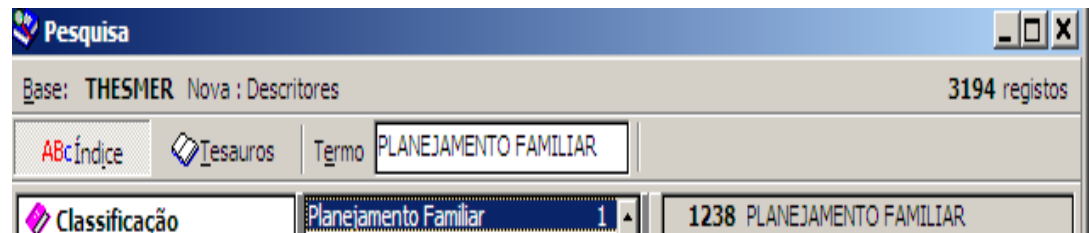
- Termos diferentes para expressar a mesma realidade:



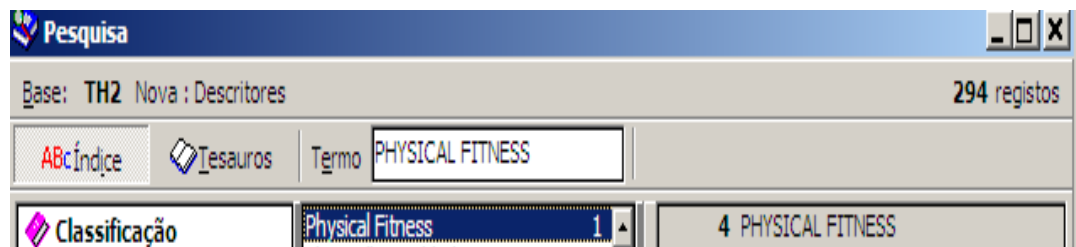
- Uso do Singular e Plural:



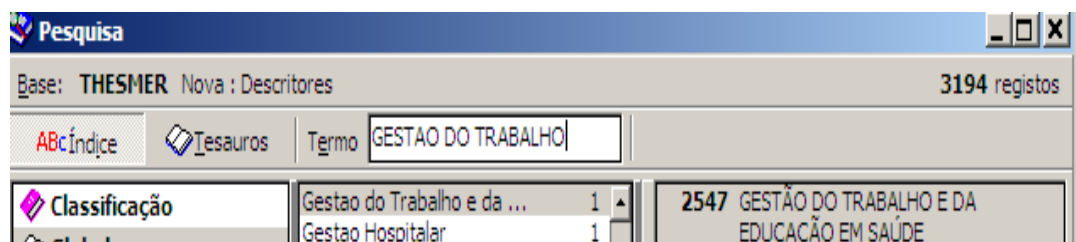
- Formas diferentes da redacção dos termos devido à especificidade das línguas (Ex: Portugal ou Brasil)



- Dificuldades na tradução de certos termos:



- Dois descritores apresentados como se fossem um único descritor:



- Termos apresentados de forma não normalizada:



3.3. Selecção do software

O software seleccionado foi o DocBase, módulo de Linguagens Documentais, devido aos recursos básicos disponíveis necessários à elaboração de um Tesauro. Este módulo destina-se a realizar tarefas de gestão de linguagens documentais.

A interactividade das bases tesauros com as bases bibliográficas permite a validação em linha dos termos que constituam pontos de acesso no índice de pesquisa da base de dados bibliográfica, possibilitando ainda a transposição de termos de quaisquer campos do índice de pesquisa dessas mesmas bases, para as bases de tesauros e permitindo a criação das relações entre termos.

Esta funcionalidade representa considerável economia de horas de trabalho em cada ano e, por outro lado, garante uma maior fiabilidade no processo de indexação e classificação dos documentos introduzidos em bases de dados bibliográficas. A experiência do autor e a existência deste software no seu local de trabalho, foram também factores decisivos para a sua selecção.

3.4. Criação de grandes áreas temáticas e organização das relações

Paralelamente à extracção dos termos, fomos elaborando a estrutura do Tesauro, determinando as grandes áreas temáticas em que este ficaria dividido.

Foram identificadas 10 possíveis categorias para o agrupamento dos termos em conceitos amplos ou muito genéricos: Educação; Saúde; Questões Sociais; População; Ajuda Humanitária; Cultura; Desenvolvimento Económico; Meio Ambiente; Trabalho/Emprego; Geografia. Para uma melhor compreensão da situação, foi elaborado um quadro com as áreas temáticas dos termos, às quais foi atribuída uma classificação de 01 a 10, incluindo os respectivos descritores e não descritores das mesmas. (Ver Apêndice II)

O quadro engloba todos os descritores, ou seja todos os termos ou expressões designados como preferentes para expressar um determinado conceito, e os não descritores, que são palavras ou expressões considerados como termos não preferentes do descritor associado.

Por sua vez cada uma destas classes, se subdivide em subclasses, mediante a classificação e hierarquização dos descritores nela incluídos. (Ver Apêndice III)

Depois de definidas as categorias, procedeu-se à organização das relações entre os termos, estabelecendo as relações de equivalência, hierárquicas e associativas, bem como as Notas de Aplicação.

3.5. Normalização dos termos

No que respeita à forma gramatical, género e número de termos, bem como relativamente à metodologia de organização utilizada, foram observadas as especificações contempladas na norma NP 4036:1992 (ISO 2788:1986), *Tesauros monolíngues: directivas para a sua construção e desenvolvimento*.

No que diz respeito à grafia, os termos do Microtesauro Multilíngue na Área da Enfermagem, são apresentados em língua portuguesa, não se encontrando ainda revistos pelo Acordo Ortográfico vigente.

Os descritores foram todos representados em letras maiúsculas, tendo sido preferido o uso do plural, mantendo o singular apenas para os termos em que o seu significado fosse alterado.

As palavras noutras línguas, como a inglesa, foram utilizadas como termo preferido apenas quando não tivessem correspondente na língua portuguesa. Quando houver termo correspondente em português, este é utilizado, fazendo-se remissiva ao termo de origem.

3.6. Tradução dos termos

Seguidamente e visto tratar-se de um Tesauro Multilíngue, foram traduzidos para inglês e espanhol os termos seleccionados.

A escolha e selecção da tradução mais adequada aos diferentes termos, foi efectuada recorrendo à ajuda de Tesouros Multilíngues e submetendo a sua aprovação a um especialista.

3.7. Apresentação do Microtesauro

O Microtesauro apresentado em Apêndice é composto pelos seguintes elementos:

- Lista Alfabética estruturada;
- Lista Hierárquica;
- Índice Permutado KWIC

- Lista Alfabética Estruturada

Esta é a primeira lista do Microtesauro e nela são apresentados, por ordem alfabética, todos os termos (descritores e não-descritores) do Tesauro, bem como todas as relações estabelecidas entre eles.

Os descritores aparecem sempre em letra maiúscula, enquanto os não-descritores são apresentados em letra minúscula, excepto no início da primeira palavra. A seguir a cada descritor, aparecem as traduções em língua inglesa e espanhola, a partir das quais se constitui automaticamente o índice alfabético de descritores, que se pode organizar por qualquer das línguas consideradas.

Por fim encontra-se a classificação numérica, que irá permitir incluir as palavras-chave no seu lugar correspondente, dentro da lista hierárquica. (Ver Apêndice IV)

- Lista Hierárquica

Nesta lista são apresentados os descritores, estando os não-descritores excluídos, e classificados segundo o seu nível hierárquico. O descritor que encabeça cada secção, aparece precedido do código numérico correspondente. (Ver Apêndice V)

- Índice permutado KWIC

Nesta lista aparecem todos os termos do Microtesauro (descritores e não-descritores), dispostos por ordem alfabética, seguidos das outras palavras constitutivas de cada assunto. Um termo aparecerá neste índice tantas vezes, quantas as palavras que contenha, com significado semelhante. Os termos aparecem sempre completos e em evidência numa coluna central, tal como a designação KWIC (Key Word in Context) impõe.

Os descritores aparecem em letra maiúscula e os não-descritores em letra minúscula, tal como foram seleccionados dos tesauros fonte, de maneira a que os não-descritores são seguidos da expressão **USE**, que indica qual o descritor a utilizar. (Ver Apêndice VI)

3.8. Validação dos descritores

A última fase da elaboração do microtesauro de enfermagem, consistiu na validação dos descritores.

O Tesauro foi elaborado a partir de comparações entre os diversos termos candidatos a descritores, pesquisados nos vários tesauros especializados e as definições encontradas nos dicionários e glossários especializados na área da Saúde, que consistiu numa primeira validação e através da validação efectuada por especialistas da área.

4. DOCBASE: SOFTWARE DE GESTÃO DE LINGUAGENS DOCUMENTAIS

O software utilizado para a construção do tesauro, foi desenvolvido pela empresa DID – Documentação, Informática e Desenvolvimento, Lda.

A DocBase funciona com os sistemas operativos Windows 95, 98, NT, XP e 2000. A aplicação integra um conjunto de bases de dados para diferentes tipos de informação – bibliográfica, jurídica, museológica, arquivística, legislação e jurisprudência.

As bases de dados são fundamentais em qualquer sistema de gestão integrada de informação em bibliotecas, arquivos e museus pelo que a génese destes processos está na disponibilidade dos registos com a descrição física dos documentos e acesso imediato à informação que contêm.

A DocBase foi desenvolvida por especialistas em informática documental, cumprindo todas as normas portuguesas e internacionais de tratamento, visualização e intercâmbio de informação especializada.

A aplicação DocBase segue a filosofia decorrente da plataforma em que se apresenta: Windows, sendo constituída por módulos autónomos, que garantem uma maior integração dos dados, através da sua interactividade e visando sempre a economia de tarefas e a não repetição da informação.

O software dispõe igualmente de interfaces de pesquisa, como é o caso da DocBweb que permite pesquisas em bases de dados próprias.

Para a construção do tesauro, foi utilizado o módulo de Linguagens Documentais. Este módulo destina-se a realizar tarefas de gestão de linguagens documentais. A sua concepção norteou-se pelos princípios internacionais de normalização para a construção de Tesauros.

A interactividade das bases de Tesauros com as bases bibliográficas permite a validação em linha dos termos que constituam pontos de acesso no índice de pesquisa da base de dados

bibliográfica. Possibilita ainda a transposição de termos de quaisquer campos do índice de pesquisa dessas mesmas bases, para as bases de tesouros e posterior criação das relações entre termos.

Esta funcionalidade representa considerável economia de horas de trabalho em cada ano e, por outro lado, é garante da maior fiabilidade no processo de indexação e classificação dos documentos introduzidos em bases de dados bibliográficas.

4.1. As Linguagens Documentais no DocBase

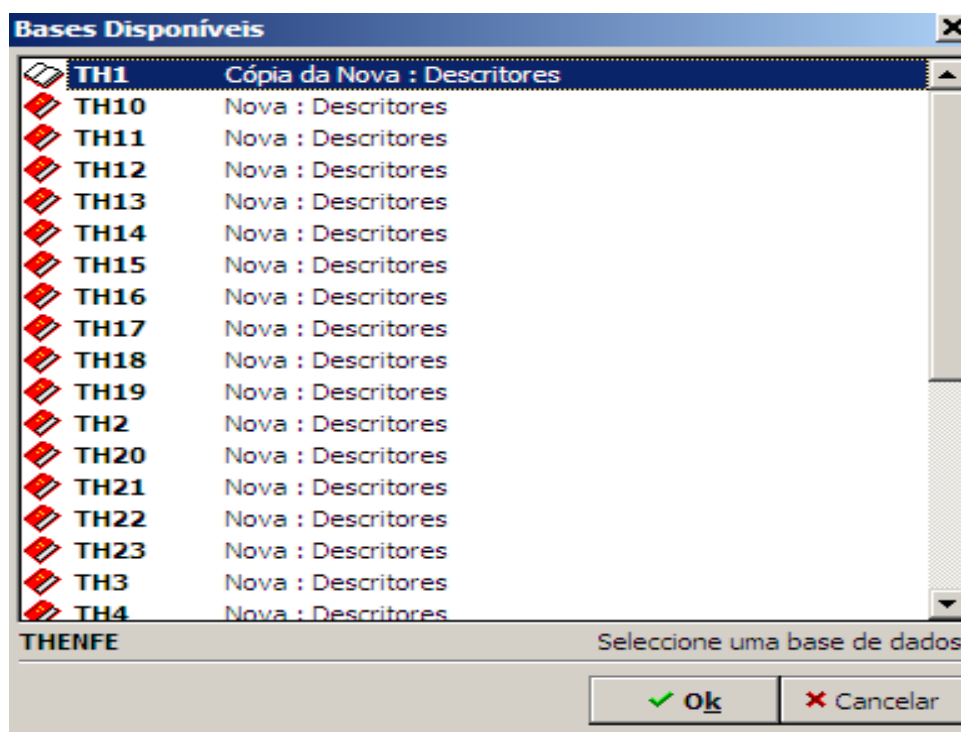
Para a construção do THENF, foi utilizado o sistema integrado de gestão de bibliotecas (SIGB) DocBase, módulo de Linguagens Documentais. Torna-se portanto determinante conhecer a sua estrutura, para melhor compreensão do processo até chegar ao tesouro final.

O menu principal DocBase apresenta todos os módulos disponíveis como Pesquisa, Catalogação, Linguagens Documentais, Séries, Aquisições e Utilitários.

Selecciona-se o módulo clicando Linguagens Documentais no menu principal.

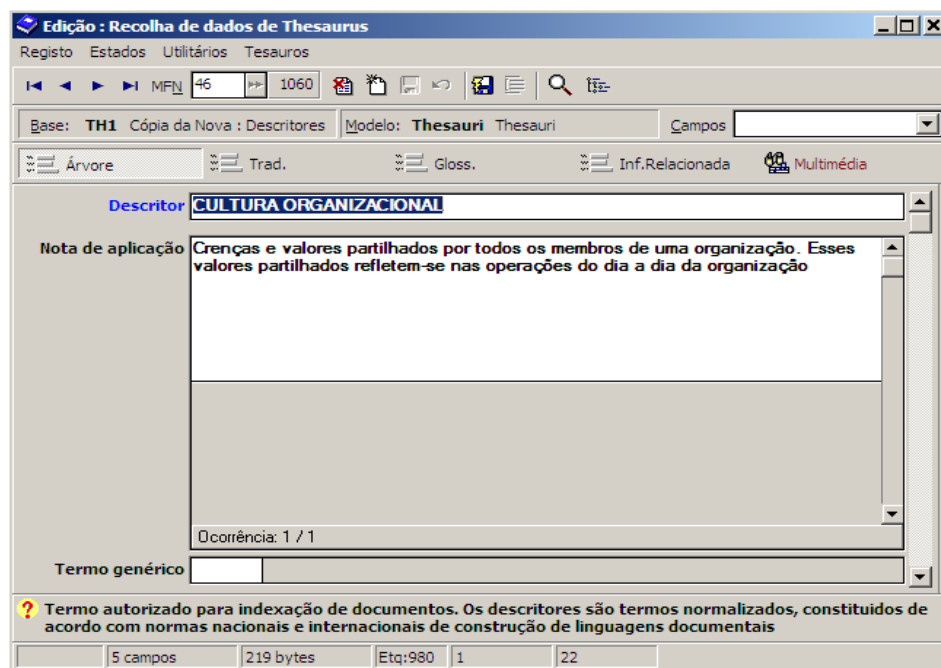


Ao entrar no módulo de Linguagens Documentais, é disponibilizada uma janela com todos os tesauros registados para que se selecione o pretendido.



Seleccionando o tesauro e clicando em **OK** é apresentada a folha de recolha para a inserção de registos.

A folha de recolha encontra-se dividida em quatro secções, Árvore, Traduções, Glossário e Multimédia.



► Árvore

Na secção Árvore, vão sendo visualizados os dados referentes a:

- Descritor ou Termo autorizado;
- Nota de aplicação;
- Termo genérico;
- Termo específico;
- Termo relacionado;
- Classificação do termo.

Sempre que se vão criando relações, estas vão sendo visualizadas na janela da direita, conforme se mostra no exemplo abaixo:

Edição : Recolha de dados de Thesaurus

Registo Estados Utilitários Tesausos

Base: TH1 Cópia da Nova : Descritores Modelo: Thesauri Campos

Árvore Trad. Gloss. Inf.Relacionada Multimédia

Descritor **ENFERMAGEM**

Nota de aplicação Campo da enfermagem voltado para a promoção, manutenção e restauração da saúde.

Ocorrência: 1 / 1

Termo genérico CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Termo específico ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

Termo relacionado ECONOMIA DA ENFERMAGEM EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

Usado Para

Class. do Termo

URL

Fonte de origem 1

ENFERMAGEM

Eng NURSING

Spa ENFERMERÍA

OT 1

N.A. Campo da enfermagem voltado para a promoção, manutenção e restauração da saúde.

TG CUIDADOS DE ENFERMAGEM

TE ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR ECONOMIA DA ENFERMAGEM

TR EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

TR HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

TR LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM

TR ÉTICA EM ENFERMAGEM

? Termo autorizado para indexação de documentos. Os descritores são termos normalizados, constituídos de acordo com normas nacionais e internacionais de construção de linguagens documentais

12 campos 268 bytes Eq:980 1 10

► Tradução

Esta secção da folha de recolha permite-nos digitar a tradução do termo autorizado de modo a poder ser pesquisado por pessoas com outra língua.

Encontram-se criados por defeito campos para as 9 línguas da Comunidade Europeia. A criação destes campos permite a validação dos descritores, na base bibliográfica, numa outra língua o que possibilita a pesquisa via Internet.

The screenshot shows a software window titled "Edição : Recolha de dados de Thesaurus". The interface includes a menu bar (Registo, Estados, Utilitários, Tesauros), a toolbar with navigation icons, and a status bar at the bottom. The main area is divided into two panes. The left pane, labeled "Árvore", shows a tree structure with "Trad." (Translations) selected. The right pane, labeled "Descritor", shows the details for the descriptor "ENFERMAGEM". It includes fields for the descriptor name and its translations in various languages: Inglês (NURSING), Francês, Italiano, Espanhol (ENFERMERÍA), Alemão, Holandês, Dinamarquês, and Grego. A note at the bottom states: "Termo autorizado para indexação de documentos. Os descritores são termos normalizados, constituídos de acordo com normas nacionais e internacionais de construção de linguagens documentais". The status bar at the bottom indicates "12 campos", "268 bytes", "Etq:980", "1", and "10".

No que respeita às traduções, para cada novo termo introduzido, vão aparecendo na janela da direita os termos antecedidos pela bandeira do país correspondente:

The screenshot shows the same software window, but now displaying the entry for "ABORTO ESPONTÂNEO". The left pane shows the tree structure with "Trad." selected. The right pane shows the details for the descriptor "ABORTO ESPONTÂNEO". It includes fields for the descriptor name and its translations in various languages: Inglês (SPONTANEOUS ABORTION), Francês, Italiano, Espanhol (ABORTO ESPONTÂNEO), Alemão, Holandês, Dinamarquês, and Grego. A list of related terms is shown on the right, including "ABORTO ESPONTÂNEO" with flags for Eng (English) and Spa (Spanish), and "ABORTO INCOMPLETO". A note at the bottom states: "Termo autorizado para indexação de documentos. Os descritores são termos normalizados, constituídos de acordo com normas nacionais e internacionais de construção de linguagens documentais". The status bar at the bottom indicates "12 campos", "222 bytes", "Etq:980", "1", and "17".

► Glossário

Esta secção possibilita a criação do Glossário, que se trata de uma frase ou frases explícitas que permitem fazer a história, evolução e contexto semântico do Descritor. Deve ser utilizado principalmente em linguagens em construção e quando os termos utilizados ainda não têm força suficiente para se apresentarem sem uma explicação do seu conteúdo.

► Multimédia

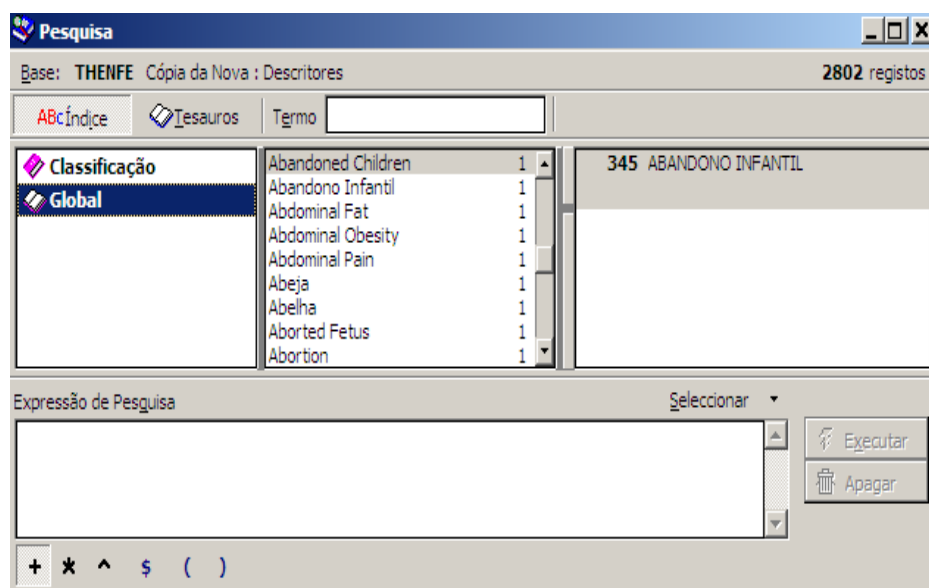
A função Multimédia possibilita a associação aos registos de ficheiros multimédia (imagens, sons, etc.). Esta função não foi utilizada durante a construção deste Microtesauro.

► Pesquisa

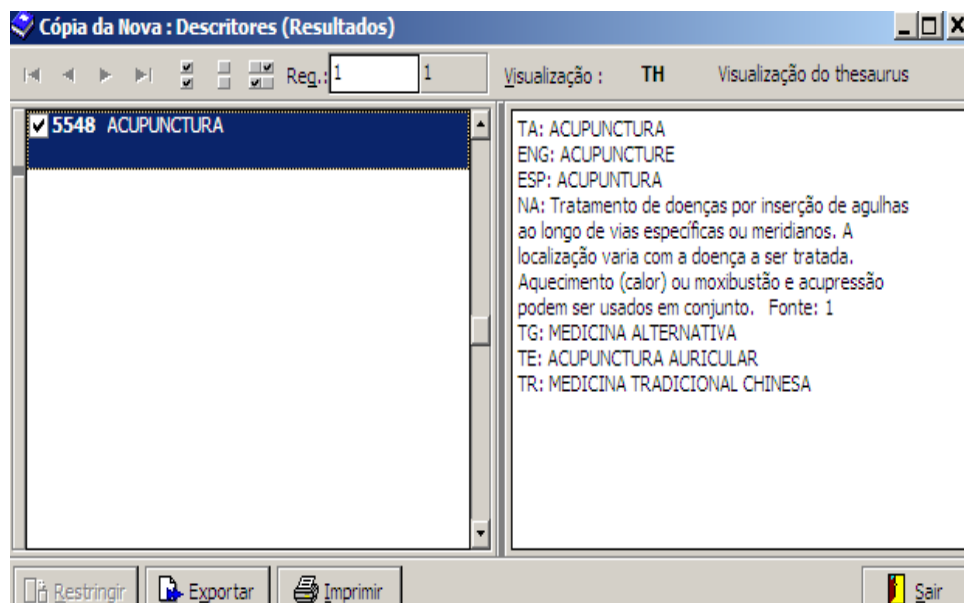
Para aceder ao menú de pesquisa, clica-se na tecla  na barra de ferramentas e surge uma janela com o índice da base respectiva, onde se pode inserir o termo pretendido.



Seleccionando o termo e clicando seguidamente, na tecla executar, surge então uma janela com o resultado dessa pesquisa.



Imediatamente surge numa janela o termo seleccionado e os elementos associados.

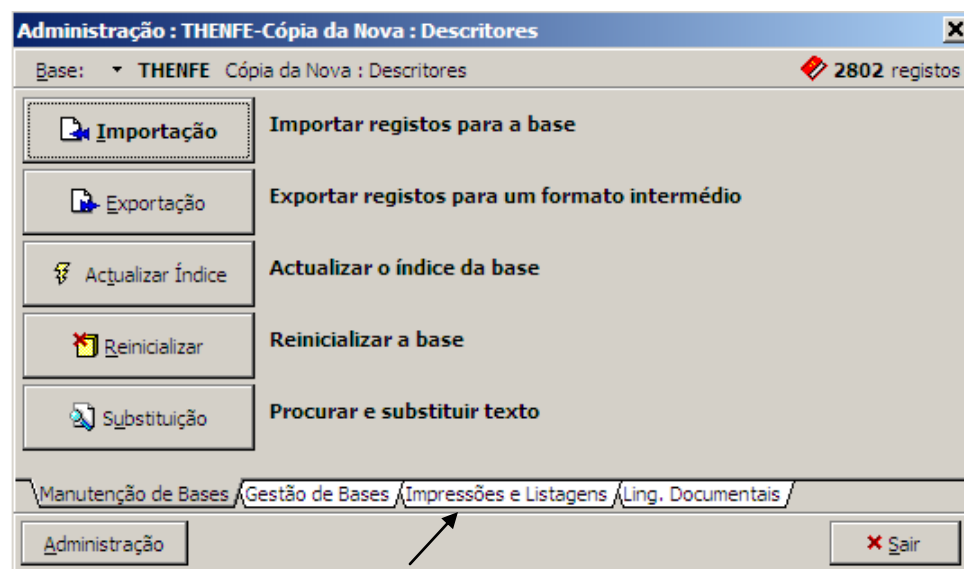


Os registos encontrados em resultado da pesquisa, podem então ser exportados ou impressos.

► Listagens

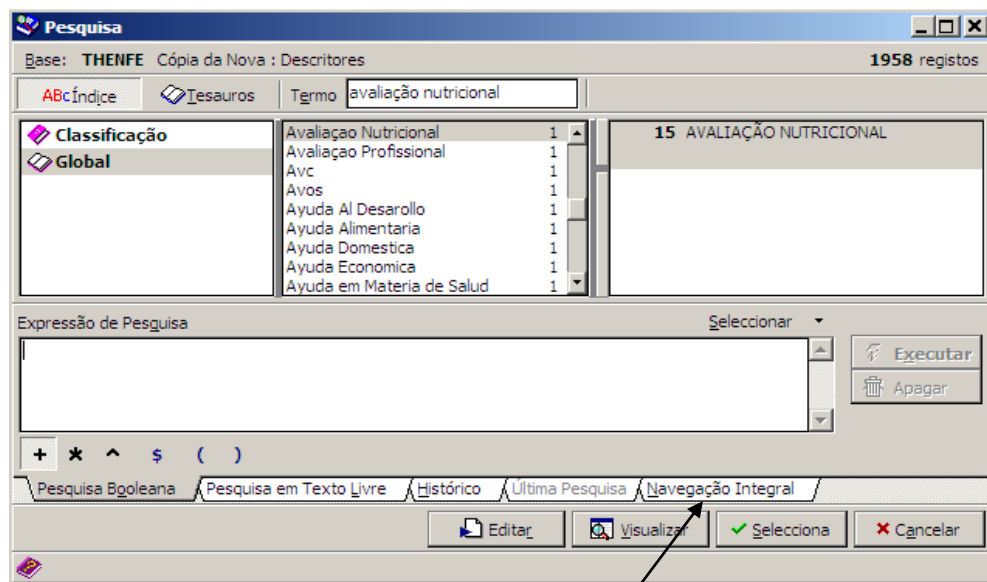
Existem duas opções para aceder à função Listagens:

- A partir da janela **utilitários** e seleccionando a opção **Impressões e Listagens**, contamos com diversas opções de listagens:

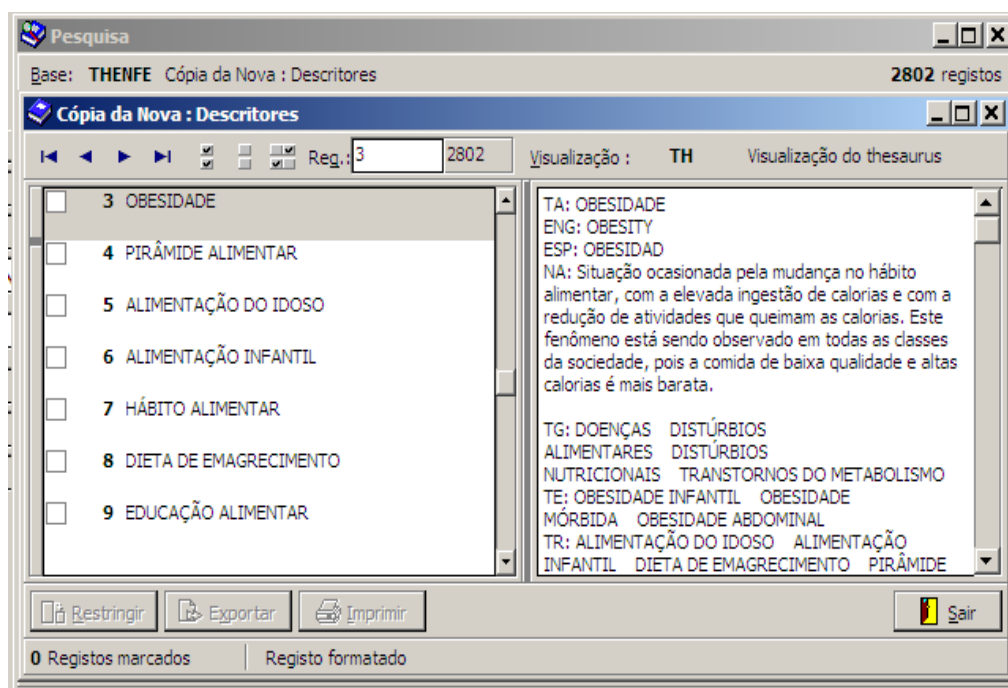


- A partir do módulo de **Listagens Documentais**

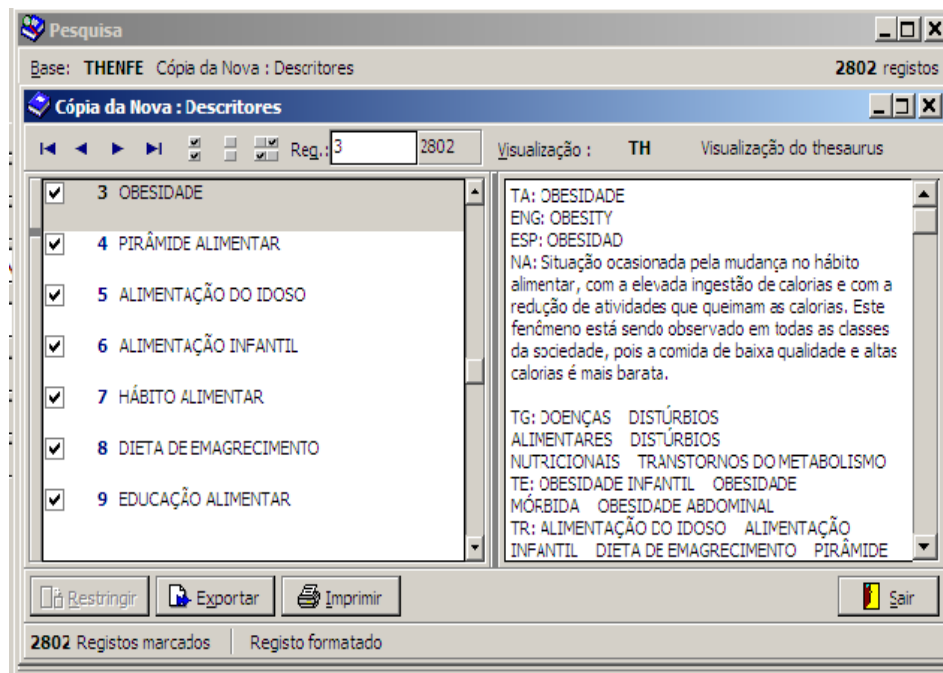
A primeira opção deverá ser a pesquisa, à qual se acede através do ícone lupa. 🔍



Seguidamente seleccionamos **Navegação Integral**, aparecendo-nos então uma listagem com todos os registos da base:

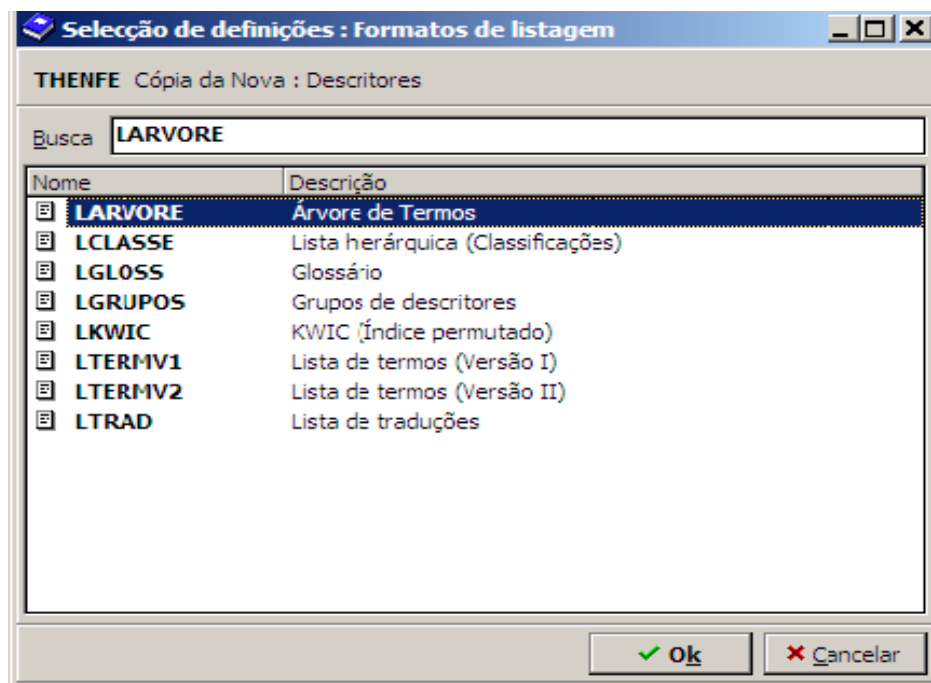


Para seleccionarmos todos os registos clicamos no ícone  e posteriormente na opção imprimir. Poder-se-ão imprimir os registos sem seleccionar nenhum formato, ou seleccionar um formato específico.



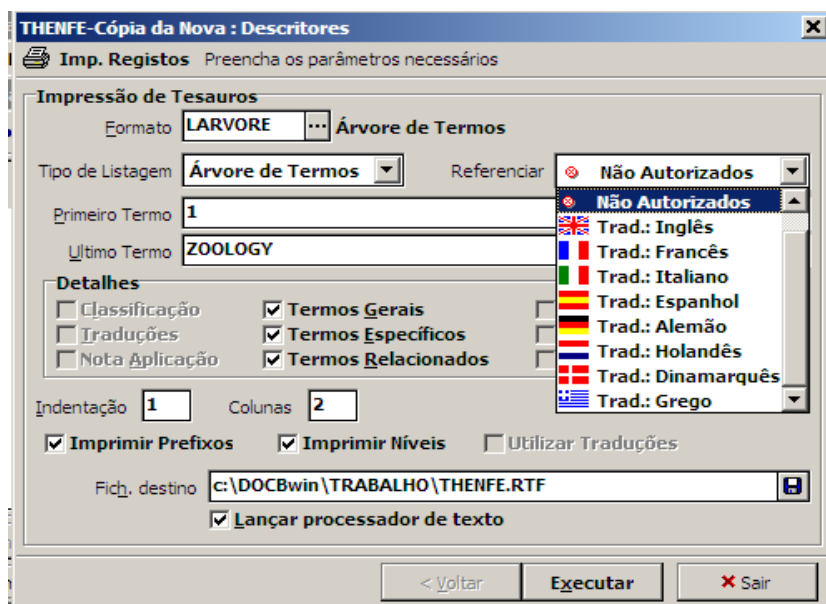
Os formatos de impressão disponíveis são os seguintes:

- LARVORE – Árvore de termos
- LCLASSE – Lista hierárquica (classificações)
- LGLOSS – Glossário
- LGRUPOS – Grupos de descritores
- LKWIC - Índice permutado
- LTERMOV1 – Lista de termos (versão I)
- LTERMOV2 – Lista de termos (versão II)
- LTRAD – Lista de traduções



O tipo de listagem depende do formato da mesma e não se encontra seleccionável.

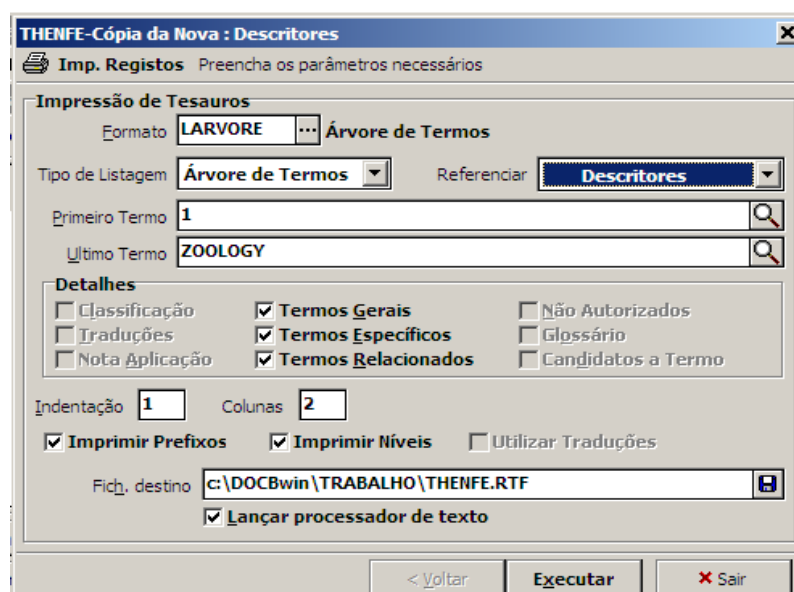
Por defeito as listas apresentam somente os termos descritores. Para que sejam impressas as traduções e termos não autorizados tem de se escolher na janela abaixo:



Cada tipo de listagem selecciona por defeito os detalhes que serão apresentados. É no entanto possível, em alguns casos, acrescentar ou retirar detalhes.

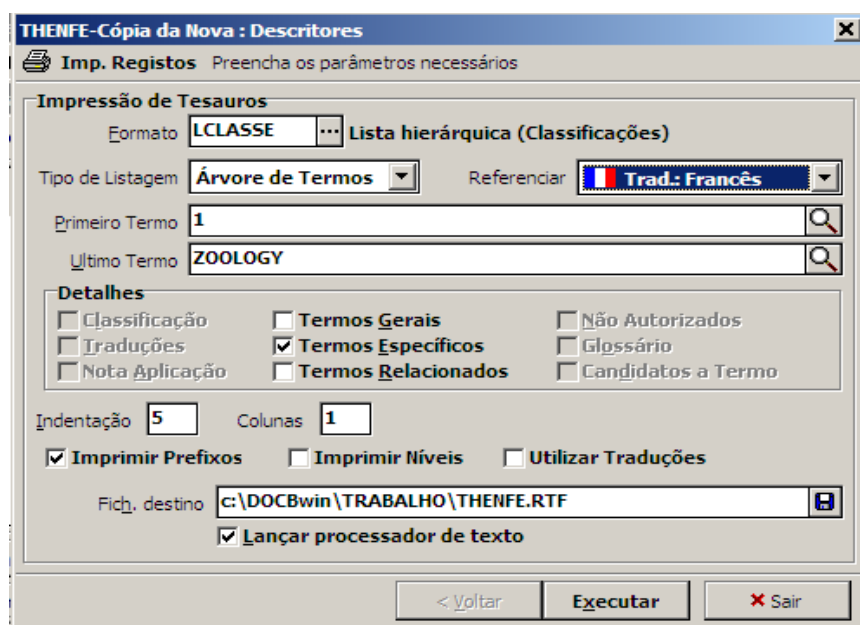
É também possível criar um Ficheiro de Destino, que conterá a listagem, para a sua posterior utilização ou impressão. Sempre que se editar uma listagem, o ficheiro anterior é apagado.

- LARVORE – Árvore de termos.



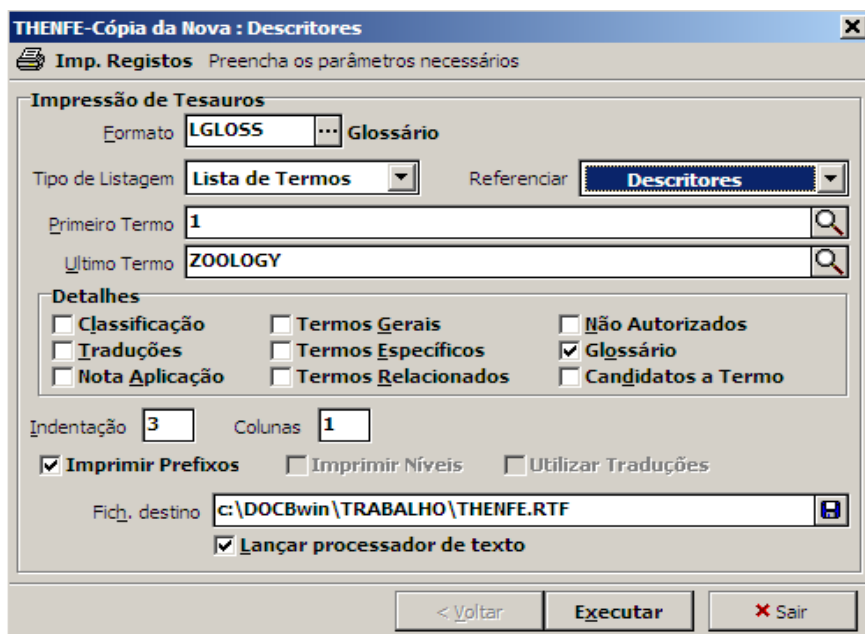
Faz a impressão de todos os termos, com as suas relações hierárquicas, em vários níveis, e as relações de associação.

- LCLASSE – Lista hierárquica (classificações)



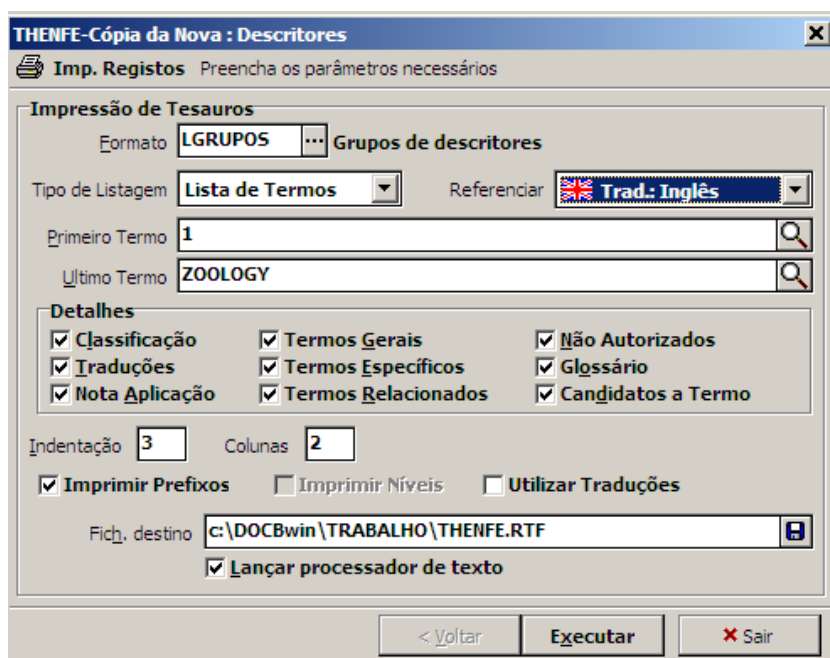
Imprime a lista das classificações, evidenciando as relações entre classes e subclasses.

- LGLOSS - Glossário



Faz a impressão de glossários, não-descritores e termos não-autorizados.

- LGRUPOS – Grupos de Descritores



Efectua a impressão de grupo de descritores, incluindo a classe, e os não-descritores.

- LKWIC - Índice Permutado

The screenshot shows the 'THENFE-Cópia da Nova : Descritores' window. The 'Imp. Registos' tab is active. Under 'Impressão de Tesauros', the 'Formato' is set to 'LKWIC' (KWIC (Índice permutado)). 'Tipo de Listagem' is 'Lista de Termos' and 'Referenciar' is 'Descritores'. 'Primeiro Termo' is '1' and 'Último Termo' is 'ZOOLOGY'. In the 'Detalhes' section, all checkboxes are checked: 'Classificação', 'Traduções', 'Nota Aplicação', 'Termos Gerais', 'Termos Específicos', 'Termos Relacionados', 'Não Autorizados', 'Glossário', and 'Candidatos a Termo'. 'Indentação' is 12 and 'Colunas' is 1. 'Imprimir Prefixos' and 'Imprimir Níveis' are checked, while 'Utilizar Traduções' is unchecked. The 'Fich. destino' is 'c:\DOCBwin\TRABALHO\THENFE.RTF' and 'Lançar processador de texto' is checked. At the bottom are buttons for '< Voltar', 'Executar', and 'Sair'.

Impressão do índice permutado, ou seja, contendo as palavras-chave mais significativas, dispostas por ordem alfabética, a negrito, seguidas de outras palavras constitutivas de cada assunto.

- LTERMV1 – Lista de termos (versão 1)

The screenshot shows the same software window with 'Formato' set to 'LTERMV1' (Lista de termos (Versão 1)). All other settings, including 'Tipo de Listagem', 'Referenciar', 'Primeiro Termo', 'Último Termo', 'Detalhes' checkboxes, 'Indentação', 'Colunas', 'Imprimir Prefixos', 'Imprimir Níveis', 'Utilizar Traduções', 'Fich. destino', and 'Lançar processador de texto', remain the same as in the previous screenshot. The bottom buttons are also the same.

Visualiza todo o tipo de relações entre termos, sendo visualizados os termos directamente ligados com o descritor. Para cada descritor é também apresentada a sua tradução nos idiomas existentes no tesauro.

- LTERMV2 - Lista de termos (versão II)

THENFE-Cópia da Nova : Descritores

Imp. Registos Preencha os parâmetros necessários

Impressão de Tesauros

Formato **LTERMV2** ... **Lista de termos (Versão II)**

Tipo de Listagem **Lista de Termos** Referenciar **Descritores**

Primeiro Termo **1**

Último Termo **ZOOLOGY**

Detalhes

☒ Classificação ☒ Termos Gerais ☒ Não Autorizados

☒ Traduções ☒ Termos Específicos ☒ Glossário

☒ Nota Aplicação ☒ Termos Relacionados ☒ Candidatos a Termo

Indentação **3** Colunas **2**

☒ Imprimir Prefixos ☐ Imprimir Níveis ☐ Utilizar Traduções

Fich. destino **c:\DOCBwin\TRABALHO\THENFE.RTF**

☒ Lançar processador de texto

< Voltar Executar Sair

Visualiza todo o tipo de relações entre termos, sendo visualizados os termos directamente ligados com o descritor. Para cada descritor é também apresentada a sua tradução nos idiomas existentes no tesauros, com um modo de visualização alternativo ao utilizado na lista de termos (versão I), mostrando as traduções de descritor numa mesma linha.

- LTRAD – Lista de traduções

THENFE-Cópia da Nova : Descritores

Imp. Registos Preencha os parâmetros necessários

Impressão de Tesauros

Formato: **LTRAD** ... **Lista de traduções**

Tipo de Listagem: **Lista de Termos** Referenciar: **Trad.: Inglês**

Primeiro Termo: **1**

Último Termo: **ZOOLOGY**

Detalhes

☒ C lassificação	☒ T ermos G erais	☒ N ão Autorizados
☒ T raduções	☒ T ermos E specíficos	☒ G lossário
☒ N ota A plicação	☒ T ermos R elacionados	☒ C andidatos a Termo

Indentação: **3** Colunas: **2**

☒ **I**mprimir Prefixos ☐ Imprimir Níveis ☒ **U**tilizar Traduções

Fich. destino: **c:\DOCBwin\TRABALHO\THENFE.RTF**

☒ **L**ançar processador de texto

< Voltar Executar Sair

Por defeito, esta opção posiciona a referência no idioma Inglês, de modo a que o tesauro seleccionado seja visualizado na língua inglesa. Todavia, poder-se-á optar por outro idioma, desde que existente na base do tesauro.

5. O MÓDULO DE PESQUISA DOCBWEB

Um dos propósitos da construção deste tesauro na área de Enfermagem, é estar disponível em linha, de maneira a garantir um acesso mais fácil e rápido à informação que contém. Para isso foi utilizado o módulo de pesquisa DocBWEB, que foi desenvolvido por forma a disponibilizar a pesquisa, tanto das bases de dados bibliográficas, como da base de dados do tesauro, internamente através da Intranet e para o exterior disponibilizando o acesso via Internet.

O novo módulo DocBWEB, foi lançado no mercado no ano 2000 e veio possibilitar aos utilizadores da DocBase, a possibilidade da divulgação dos seus produtos bibliográficos através da Internet.

Para isso a DocBWEB disponibilizou várias funções destinadas à pesquisa de informação que permitem:

- a pesquisa temática;
- a pesquisa em Multibase;
- a pesquisa por Tesauro;
- a selecção de registos para a sua posterior impressão, o envio por e-mail, ou a exportação dos mesmos para ficheiro ISO 2709.

A pesquisa pode ser simples ou avançada.

Pesquisa Simples:

- Todas as funcionalidades são aplicadas a uma base de dados seleccionada, ou em Multibase, isto é, a aplicação pode localizar o termo pretendido numa base, ou simultaneamente em todas as bases disponíveis.

Pesquisa Avançada:

- A pesquisa avançada consiste na construção de uma pesquisa a partir de termos existentes no índice de pesquisa, de forma a satisfazer o critério desejado. Os vários termos que constituem a expressão de pesquisa são separados por operadores booleanos que permitem restringir ou alargar o resultado da expressão.

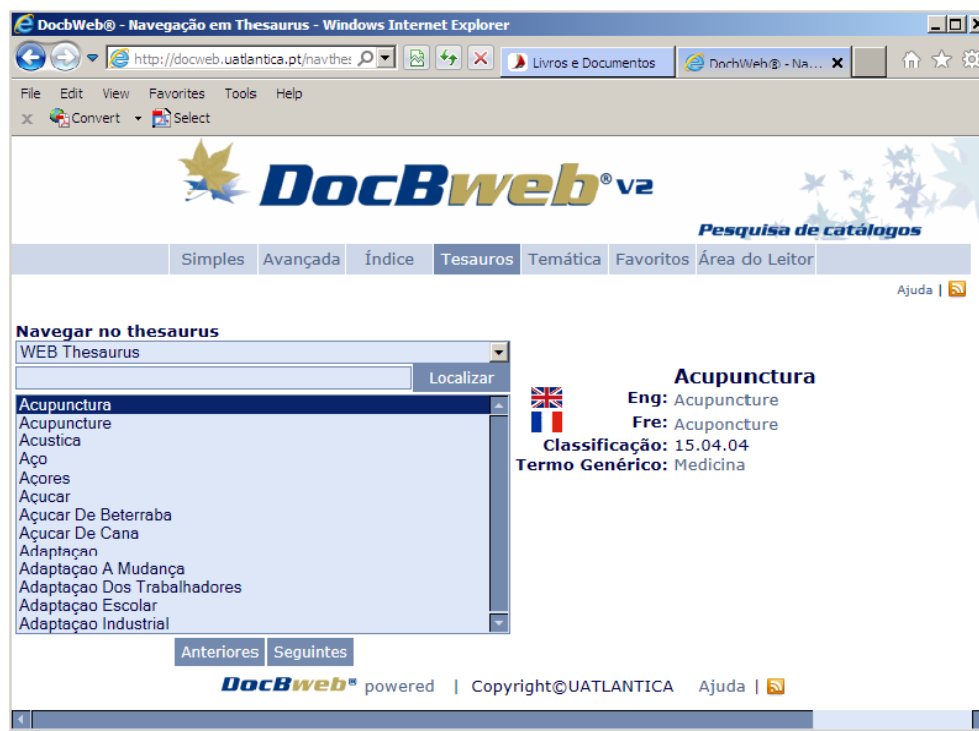
O Índice de pesquisa é uma lista ordenada de todas as entradas seleccionadas.

A pesquisa por tesauro pode ser efectuada no Web Thesaurus, que se encontra disponível em linha.

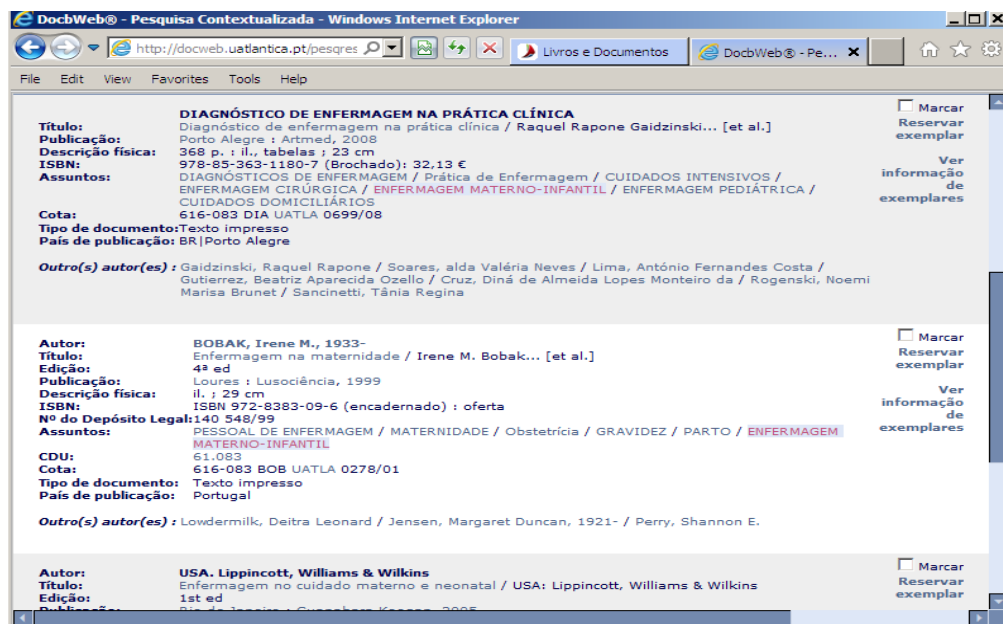
Esta pesquisa pressupõe a existência de um tesauro, criado a partir do módulo de “Linguagens Documentais” da DocBase que dispõe de:

- Meios para que os utilizadores que consultem a informação a possam enviar por e-mail a outros utilizadores;
- A impressão da informação recuperada;
- A exportação dos registos recuperados para um ficheiro ISO;
- Enviar todo o resultado da pesquisa para um ficheiro Word.

O módulo DOCBWEB/TESAUROS apresenta-se da seguinte forma:



No caso concreto do tesauro de Enfermagem, poderíamos cruzar a informação com outros tesauros em linha, que abordassem temas similares, como é o caso dos tesauros fonte consultados para a realização deste trabalho.



Outra das funções disponível é a lista dos favoritos, onde se encontram disponíveis os endereços electrónicos dos recursos importantes para a biblioteca, como no exemplo abaixo:



6. GESTOR DOCBASE

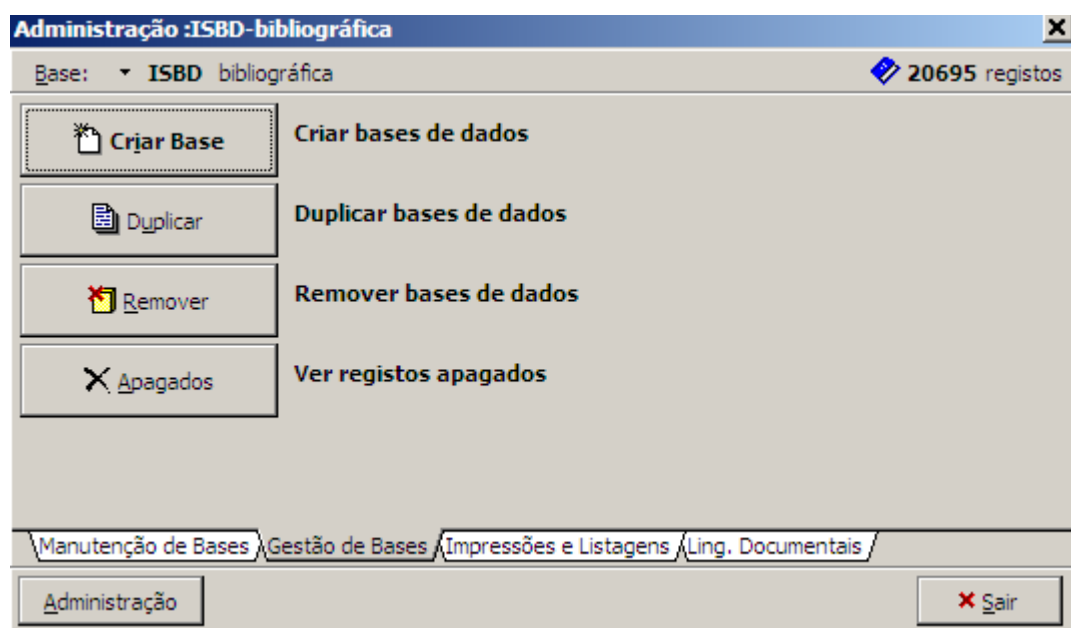
O Gestor DocBASE/Integrador DocBASE, trata-se de uma ferramenta criada pela DID como parte do software documental DocBASE, tendo como funcionalidades as operações de fusão das bases de dados bibliográficas para constituição de OPAC's, criação de catálogos colectivos de publicações em série e fusão de microtesauros em diversos tesauros, com verificação automática da integridade dos dados.

A possibilidade de fundir dois ou mais tesauros traz novas perspectivas de trabalho para os especialistas da construção de linguagens documentais.

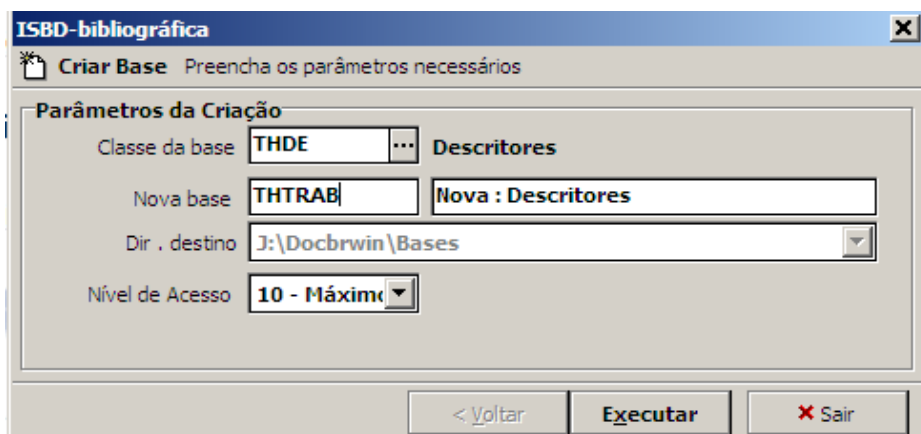
Com esta funcionalidade torna-se possível criar ou editar, separadamente, partes de um tesauro ou vários microtesauros. Posteriormente pode efectuar-se a fusão e verificar a integridade do tesauro final.

Para efectuar a fusão dos tesauros é necessário, em primeiro lugar, criar uma base de destino na DocBASE, para onde serão transportados todos os descritores.

Seleccionando o módulo de “Gestão e Administração”, vamos a Gestão de Bases e na janela que abre, escolhemos a opção criar Base.



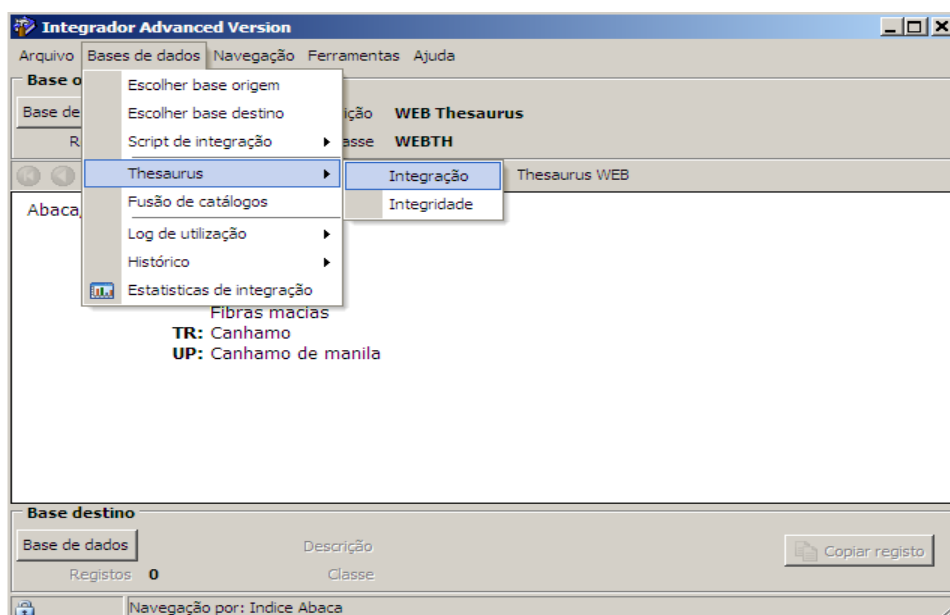
No campo “Classe da base” seleccionamos a opção THDE, visto se tratar da classe correspondente aos Descritores para tesauros. Seguidamente no campo “Nova base” colocamos o nome que atribuímos ao tesouro, devendo este ser antecedido da sigla TH.



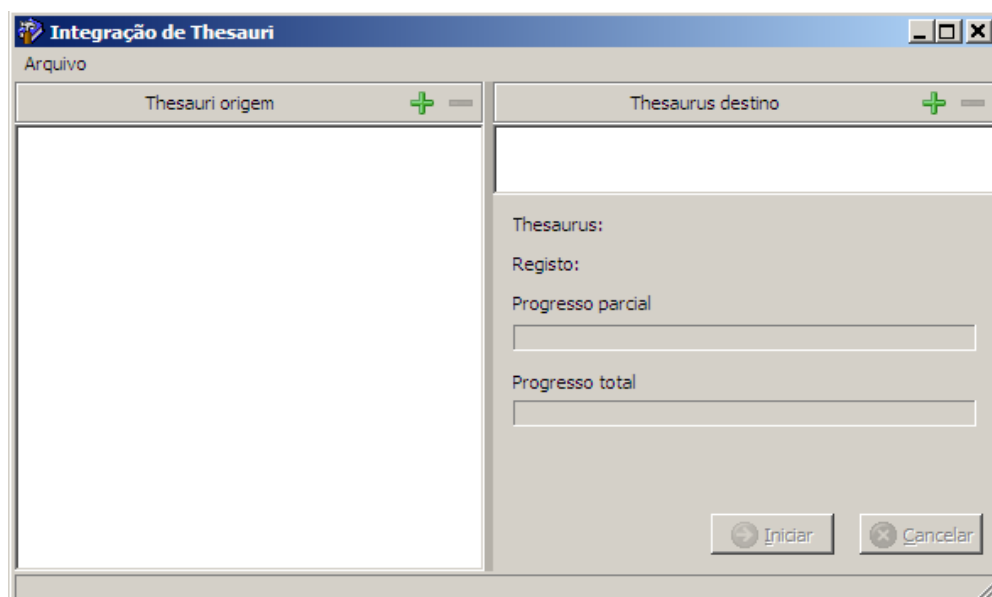
Seguidamente abrimos o Integrador para procedermos à integração das bases de dados, seleccionando a opção Base de Dados/Tesauros.

São possíveis duas opções:

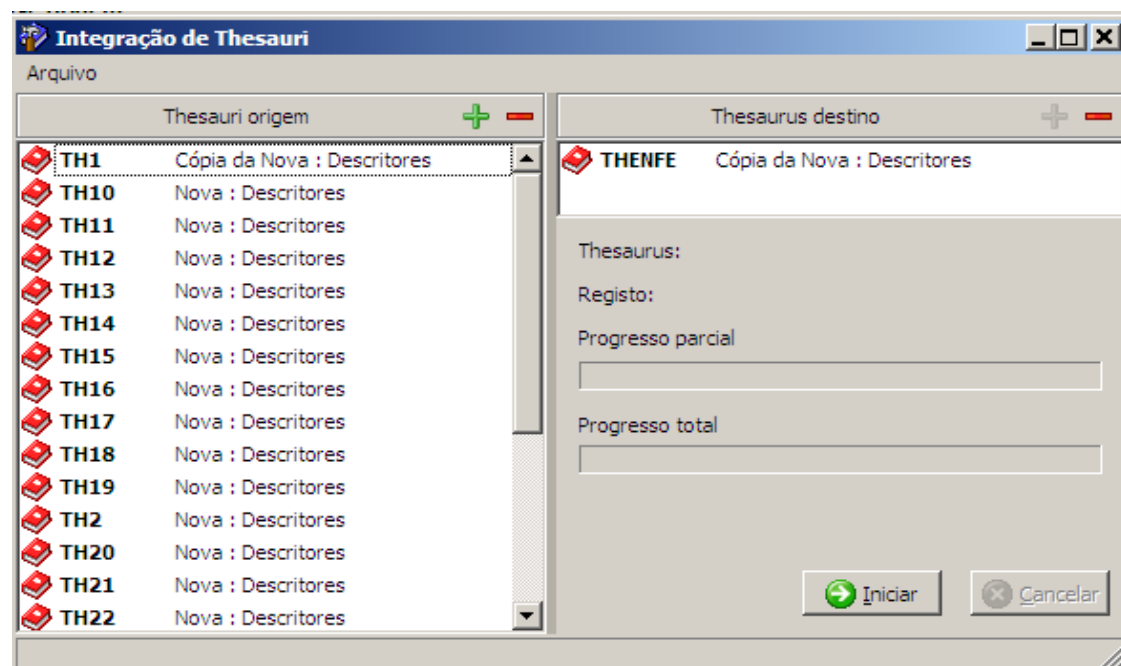
- Integração
- Verificação da Integridade da fusão.



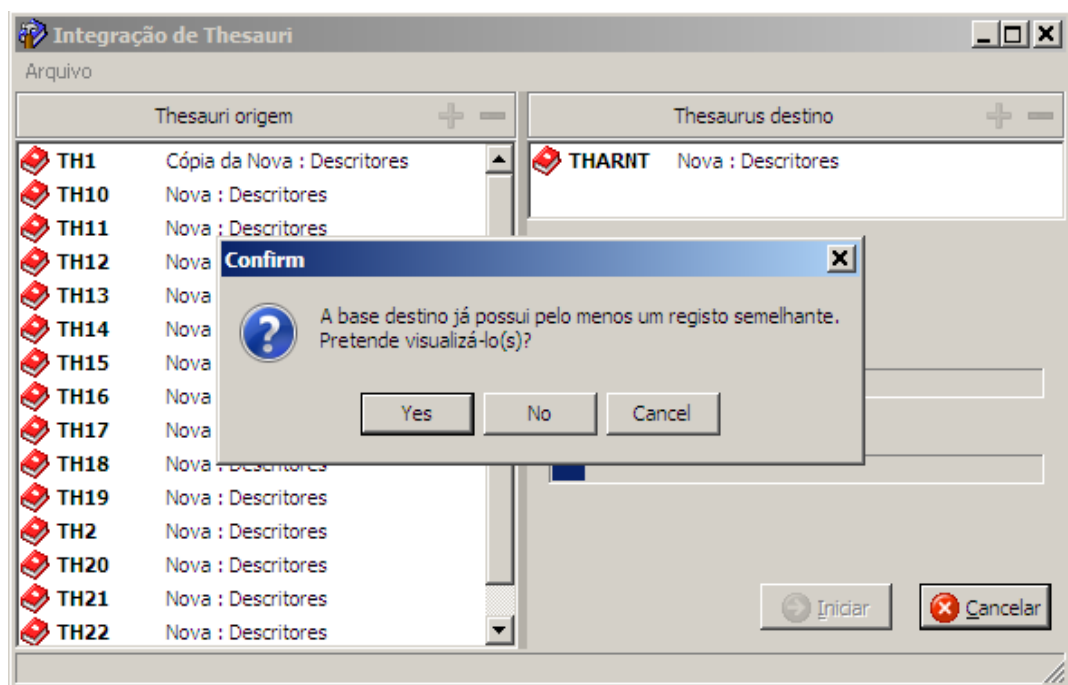
A opção Integração conduz a uma janela para a selecção dos tesouros de origem e destino.



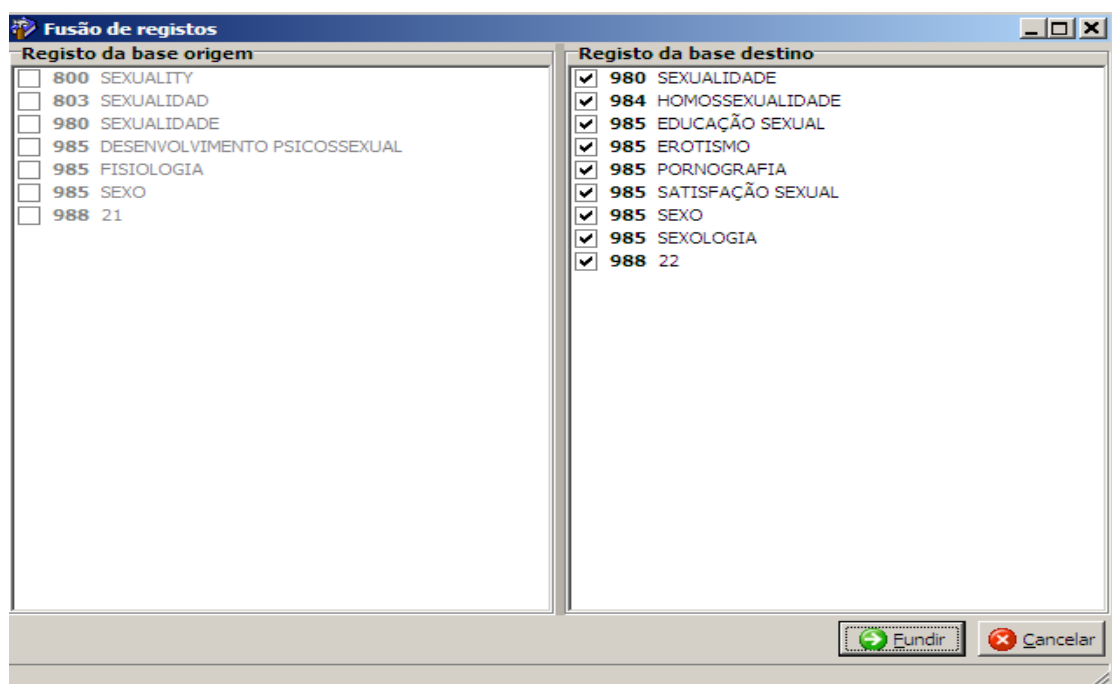
Pressionando o botão + temos acesso aos tesouros de origem e destino. Aparece então uma janela onde podem ser seleccionados todos os Tesouros consultados, sendo possível integrar todos os Tesouros pretendidos.



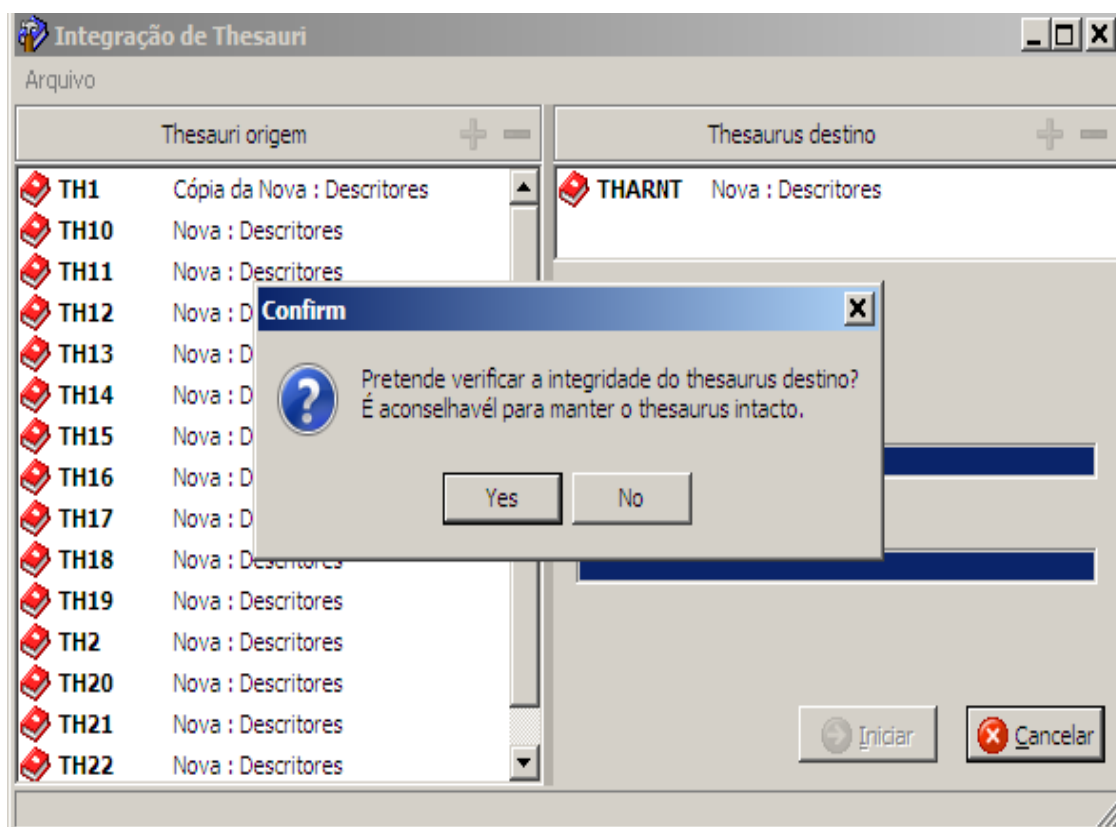
Durante o processo de fusão, aparecerão informações adicionais sobre o progresso do processo, que irão alertar o utilizador, sempre que sejam encontrados registos semelhantes.



Nesta fase é aconselhável que o utilizador visualize o descritor existente, seleccionando-o no caso de desejar incluí-lo ou eliminá-lo.



Após terem sido integradas todas as bases seleccionadas, o Integrador aconselha que seja efectuada a Operação de Integridade. Esta opção vai analisar o Tesauro de Destino, permitindo ao utilizador verificar se se encontram criadas todas as relações entre os registos, testando as possíveis duplicações e redundâncias de descritores e refazendo as ligações hierárquicas entre os termos.



CONCLUSÃO

Devido ao enorme trabalho de elaboração de um Microtesauro e à sua especificidade, a realização destes projectos são geralmente efectuados por uma equipa de trabalho, pois exigem grande concentração e conhecimentos profundos da área temática tratada, por parte dos profissionais que constituem a referida equipa de trabalho.

A construção e a apresentação de um Microtesauro na área da Enfermagem, pretende ser um instrumento de trabalho para os profissionais nesta área do conhecimento, dado que não existem linguagens documentais com esta tipologia, nesta área de Saúde, tendo o Tesauro agora construído a dupla valia de estar disponível em três línguas: Português, Inglês e Espanhol. Por outro lado ao estar informatizado vai permitir uma actualização permanente, acompanhando a dinâmica desta área do conhecimento e disponibilizar em tempo real à Comunidade Científica, com necessidades de o utilizar para o tratamento e recuperação da informação.

Através do estudo efectuado, pudemos retirar as seguintes conclusões:

1. Constatámos a escassez de trabalhos direccionados para esta área específica, demonstrando a necessidade de investigações por parte dos profissionais da informação, como bibliotecários, que trabalham e lidam com o conhecimento especializado.
2. Comprovou-se a quase inexistência de fontes de informação terminológica para o tratamento documental da informação na área da Enfermagem.
3. Foram também comprovadas falhas na normalização dos termos, devido à falta de conhecimento das normas de construção de tesauros.

Tendo em consideração que um tesauro consiste numa linguagem documental dinâmica, que deverá acompanhar o desenvolvimento do conhecimento, torna-se fundamental a sua constante actualização. Paralelamente à sua actualização com a introdução de novos termos relacionados com a área temática estudada, deverá ser revista a sua grafia, uma vez que o Microtesauro na Área da Enfermagem não segue as regras do Novo Acordo Ortográfico, visto ter sido iniciado antes da aprovação do mesmo e assim poder vir a ser divulgado a uma Comunidade Científica ainda maior.

BIBLIOGRAFIA

AITCHISON, Jean; GILCHRIST, Alan; BAWSEN, David – **Thesaurus construction and use: a practical manual**. 4ª ed. London: Aslib IMI, 2000. 218 p. ISBN 85142-446-5

ARAÚJO, H. [et al.] – **Linguagens de indexação: uso das linguagens presentes na prática da indexação**. [Em linha]. [Consult. 2012-12-10]. Disponível em WWW:<URL: <http://rabci.org/rabci/sites/default/files/LINGUAGENS%20DE%20INDEXA%C3%87%C3%83O%20uso%20das%20linguagens%20presentes%20na%20pr%C3%A1tica%20da%20indexa%C3%A7%C3%A3o.pdf>>

BITENCOURT, J. L. [et al.] – **Monitorização da criação e manutenção em tesouro na saúde utilizando Log**. [Em linha]. [Consult. 2010-09-28]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/1029.pdf>>

CARDOSO, Olinda Nogueira Paes – **Recuperação de informação**. [Em linha]. [Consult. 2012-04-26]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.dcc.ufla.br/infocomp/artigos/v2.1/art07.pdf>

CALEPÍCOLO, Eliane [et al.] – **Mesh: de cabeçalho de assunto a tesouro**. [Em linha]. [Consult. 2012-07-09]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/994.pdf>

CHAÍN NAVARRO, Celia – **Técnicas y métodos de recuperación de información**. Murcia: DM, 2004. 251 p. ISBN 84-8425-364-3

FLOR, Patrícia [et al.]. **A controlled vocabulary for nursing and allied health in Norway**. *Health Information and Libraries Journal*. [Em linha]. Nº 18 (2001), p. 10-19. [Consult. 2012-07-09]. Disponível em WWW:<URL: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2532.2001.00314.x/pdf>

GIL LEIVA, Isidoro - **Manual de indización: teoría y práctica**. Gijón : Ediciones Trea, 2008. 429 p. ISBN 978-84-9704-367-0

GIL URDICAÍN, Blanca – **Manual de lenguajes documentales**. Introd. de José López Yepes. Madrid: Editorial Noesis, 1996. [3 f.] 269 p. ISBN 84-87462-24-3

GRUPO DE TRABALHO SOBRE DIRECTRIZES PARA THESAURI MULTILÍNGUES – **Directrizes para thesauri multilíngues**. Haia: IFLA, 2009. 40 p.

LAAN, Regina Helena Van der; FERREIRA, Glória Isabel Sattamini – **Tesauros e Terminologia**. [Em linha]. [Consult. Em 2011-02-11]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10208/000294943.pdf?sequence=1>

LANCASTER, Frederick W. – **El control del vocabulario en la recuperación de información**. Frederick W. Lancaster; trad. Alejandro de la Cueva Martín. 2ª ed. Valencia: Universitat de Valencia, 2002. 286 [3 p.]. ISBN 84-370-5444-3

LARA, Marilda Lopez Guinez de – **Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária**. Ciência da Informação. [Em linha]. Vol. 33, nº 2 (2004), p. 91-96. [Consult. 2012-04-17]. Disponível em WWW:<URL: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/266/235>

LOPES, Ilza Leite – **Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados : revisão da literatura**. Ciência da Informação. [Em linha]. Vol. 31, nº 1 (2002), p.41.52. [Consult. 2012-04-17]. Disponível em WWW:<URL: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/172/151>

MANUAL THE INFORMACIÓN Y DOCUMENTACIÓN. Coord. José López Yezpe. Madrid: Ediciones Pirámide, 1996. 541 p. ISBN 84-368-0968-8

MANIEZ, Jacques – **Actualité des langages documentaires: fondements théoriques de la recherche d'information**. Paris, ADBS, 2002. 396 p. ISBN 2-84365-060-7

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria – **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p. ISBN 85-2224-3397-6

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria – **Técnicas de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002

MORAES, Alice Ferry de – **Terminologia como indicador qualitativo**. TransInformação. [Em linha]. Vol. 19, nº 1 (2007), p. 31-38. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000456&dd1=4b463>

NP 405-1.1994, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ.46 p.

NP 405-4.2002, Informação e Documentação – Referências bibliográficas. Parte 4: documentos electrónicos. Lisboa: IPQ.26 p.

NP 3715.1989, Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação. Lisboa: IPQ.10 p.

NP 4036.1992, Documentação – Tesauros monolíngues: directivas para a sua construção e desenvolvimento. Lisboa: IPQ. 54 p.

PEREIRA, Edmeire Cristina – **Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias**. Enc. BIBLI: Revista Eletrónica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. [Em linha]. Nº 20 (2005), p. 21-37. [Consult. 2011-11-07]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/147/14702003.pdf>

RODRIGUES, Jeorgina Gentil [Et al.]. **TEMAN – Tesauro de Manguinhos: um instrumento terminológico em medicina experimental**. [Em linha]. [Consult. 2012-09-28]. Disponível em www:<URL: <http://www.saudepublica.cict.fiocruz.br/html/pt/rede/eventos/curitiba/teman.pdf>

SALES, Rodrigo de ; CAFÉ, Lúcia – **Diferenças entre tesauros e ontologias**. Perspectivas em Ciência da Informação. [Em linha]. Vol. 14, nº 1 (2009), p. 99-116. [Consult. 2011-12-06]. Disponível em WWW:<URL: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362009000100008

THE Thesaurus: review, renaissance, and revision. Ed. Lit. Sandra K. Roe, Alan R. Thomas. New York: Haworth Press, 2004. 165 p. (Library and information science). ISBN 0-7890-1979-5

APÊNDICES

Apêndice I

Lista dos Tesauros Fonte

Identificação da Fonte	Nº de termos retirados	Código da Fonte	Localização da Fonte
DECS - Descritores em Ciências da Saúde	1060	TH1	http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/
Family Thesaurus Online	294	TH2	http://www.aifs.gov.au/institute/info/html/tr48.htm
Glossário Temático de Alimentação e Nutrição	25	TH3	http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_alimentacao_nutricao_2ed.pdf
Glossário Temático de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	17	TH4	http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_sgtes.pdf
IEDCYT – Instituto de Estudios Documentales sobre Ciência y Tecnologia	331	TH5	http://thes.cindoc.csic.es/alfa_esp.php?thes=PSICO&letra=A
Macrotesauro da OCDE	601	TH6	http://www.docbweb.net/navthes.asp
MESH – Medical Subject Headings	57	TH7	http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh
Revista Nursing	139	TH8	Nursing. J.C.F. Gouveia, ed. Vol. 1, nº 1 (1988)- . Lisboa: Serra Pinto, 1988- ISSN 0871-6196
INFOTHES – Tesauro de	23	TH9	http://www.thesaurus.eti.br/cadeia-alimenticia/tr188.htm

Cadeia Alimentícia			
TCI – Tesouro em Ciência da Informação	2	TH10	http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_termos&modo=1&Itemid=6
Tesouro de la Discapacidad	48	TH11	http://tesouro.observatoriodeladiscapacidad.es/
Tesouro Área Económico-Social	461	TH12	http://pociq.msss.pt/POCIQ/index.php?view=article&catid=44%3Amtss&id=447%3Aglossario&format=pdf&option=com_content&Itemid=266&lang=en
Tesouro de Engenharia Sanitária e Ambiental	110	TH13	http://www.bvsde.paho.org/bvsair/i/manuales/tesaeng.pdf
Tesouro para Estudos de Género sobre as Mulheres	337	TH14	http://www.fcc.org.br/conteudos/especiais/tesouro/arquivos/TPEDGESM.pdf
Tesouro Europeu de Educação	325	TH15	http://www.docbweb.net/thres.asp?MaxTerms=12&NewSearch=1&Operator=%2B
Tesouro Formei	353	TH16	http://www.crcvirtual.org/upload/imgs/TESAUROFinal..pdf
Tesouro de Justiça Eleitoral	71	TH17	http://www.tse.gov.br/hotSites/CatalogoPublicacoes/pop_up/tesouro.html
Tesouro do Ministério da Saúde	464	TH18	">http://bvsms.saude.gov.br/html/pt/terminologia/tesouro.html#>
EUROVOC – Tesouro da União Europeia	307	TH19	http://eurovoc.europa.eu/drupal/?q=pt/navigation&cl=pt
Tesouro da	69	TH20	http://databases.unesco.org/thesaurus/

UNESCO			
Tesouro do Meio Ambiente	197	TH21	http://www.ibama.gov.br/thesaurus/index.php
Thesaurus POPIN	286	TH22	http://www.cicred.org/Eng/Publications/pdf/c-f3.pdf
WEBTHES – Tesouro do Senado Federal	117	TH23	http://webthes.senado.gov.br/thes/

Apêndice II

Lista das Áreas Temáticas

CÓDIGO	ÁREAS TEMÁTICAS	DESCRITORES	NÃO DESCRITORES
01	EDUCAÇÃO	47	7
02	SAÚDE	806	157
03	QUESTÕES SOCIAIS	322	60
04	POPULAÇÃO	131	35
05	AJUDA HUMANITÁRIA	13	5
06	CULTURA	89	10
07	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	64	12
08	MEIO AMBIENTE	63	7
09	TRABALHO/EMPREGO	87	24
10	GEOGRAFIA	19	0

Apêndice III

Plano de Classificação

CLASSIFICAÇÃO	PORTUGUÊS
01	EDUCAÇÃO
01.01	POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
01.02	ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E APROVEITAMENTO ESCOLAR
01.03	PESSOAL DOCENTE E POPULAÇÃO ESTUDANTIL
01.04	APOIO À EDUCAÇÃO
02	SAÚDE
02.01	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
02.02	SERVIÇOS E INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E MATERIAIS MÉDICOS
02.03	MEDICINA, FISIOLOGIA E PSICOLOGIA
02.04	DOENÇAS FÍSICAS E DO COMPORTAMENTO. TERAPÊUTICA
02.05	PREVENÇÃO E LUTA CONTRA AS DOENÇAS
02.06	POLÍTICAS DE SAÚDE

02.07	PROFISSÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM
02.08	ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
02.09	PREVENÇÃO DE ACIDENTES E LESÕES
03	QUESTÕES SOCIAIS
03.01	DIREITOS HUMANOS
03.02	DISCRIMINAÇÃO SOCIAL
03.03	DROGAS E TOXICODEPENDÊNCIA
03.04	CRIMINALIDADE E JUSTIÇA
03.05	SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL
03.06	FAMÍLIA E RELAÇÕES FAMILIARES
03.07	RELIGIÃO
03.08	URBANISMO E HABITAÇÃO
03.09	TECNOLOGIAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO
03.10	POLÍTICA E INTEGRAÇÃO SOCIAL
03.11	SERVIÇOS SOCIAIS

04	POPULAÇÃO
04.01	GRUPOS MINORITÁRIOS
04.02	GRUPOS ETÁRIOS
04.03	GRUPOS PROFISSIONAIS
04.04	DINÂMICA DA POPULAÇÃO
04.05	CLASSES SOCIAIS
04.06	CICLO DE VIDA
05	AJUDA HUMANITÁRIA
05.01	OPERAÇÕES HUMANITÁRIAS
05.02	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
06	CULTURA
06.01	BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO
06.02	DESPORTO E TEMPOS LIVRES
06.03	DESENVOLVIMENTO CULTURAL
06.04	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

06.05	POLÍTICA CULTURAL E CIENTÍFICA
07	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
07.01	ECONOMIA
07.02	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E MUDANÇA
07.03	ESTATÍSTICAS
07.04	COMÉRCIO INTERNACIONAL
07.05	POLÍTICA E DIREITO ECONÓMICO
07.06	GESTÃO DE RECURSOS
08	MEIO AMBIENTE
08.01	RECURSOS NATURAIS
08.02	CONDIÇÕES AMBIENTAIS
08.03	POLÍTICA AMBIENTAL
08.04	POLUIÇÃO AMBIENTAL
08.05	INDÚSTRIAS DIVERSAS
09	TRABALHO/EMPREGO

09.01	PROFISSÕES
09.02	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
09.03	RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO
09.04	MERCADO DO TRABALHO
09.05	POLÍTICA DO TRABALHO
10	GEOGRAFIA
10.01	ÁREAS DA GEOGRAFIA
10.02	EUROPA
10.03	PORTUGAL

Apêndice IV

Lista Alfabética Estruturada

ABANDONO INFANTIL

ABANDONED CHILDREN / NIÑO ABANDONADO

03.02

UP: *Crianças desamparadas*
Crianças abandonadas

NA: *Criança ou adolescente abandonado pelos pais ou substitutos, sem se preocuparem com seu cuidado futuro.*

TG: CRIANÇAS EM RISCO

TR: ADOÇÃO
ORFANATOS
PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

ABELHAS

BEE / ABEJA

08.01

NA: *Fonte: 23*

TR: MEL

ABORTO

ABORTION / ABORTO

02.06

NA: *ABORTO é a interrupção da GRAVIDEZ pela MORTE do FETO ou EMBRIÃO, junto com os anexos ovulares. Pode ser espontâneo (ABORTO ESPONTÂNEO, também conhecido como "miscarriage" em inglês) ou provocado (ABORTO INDUZIDO). O feto expulso com menos de 0,5 kg ou 20*

TG: CONTROLO DA NATALIDADE
SAÚDE DA MULHER

TE: ABORTO CRIMINOSO
ABORTO ESPONTÂNEO
ABORTO INCOMPLETO
ABORTO INDUZIDO
ABORTO LEGAL
ABORTO SÉPTICO
ABORTO TERAPÊUTICO
TR: DIREITOS REPRODUTIVOS
EMBRIÕES
FECUNDIDADE
FETOS
GRAVIDEZ
LEGALIZAÇÃO DO ABORTO
MORTALIDADE FETAL
MORTALIDADE MATERNA
MULHERES
TAXA DE ABORTOS

ABORTO CRIMINOSO

CRIMINAL ABORTION / ABORTO CRIMINAL

03.04

NA: *Interrupção ilegal da gravidez.*

TG: ABORTO

TR: ABORTO LEGAL

ABORTO ESPONTÂNEO

SPONTANEOUS ABORTION / ABORTO ESPONTÂNEO

02.04

NA: *Expulsão do produto da concepção antes que se complete a vigésima (20a) semana de gestação, sem interferência deliberada.*

TG: ABORTO

TR: ABORTO INCOMPLETO
FETO ABORTADO

ABORTO INCOMPLETO

INCOMPLETE ABORTION / ABORTO INCOMPLETO

02.04

NA: *Perda prematura da GRAVIDEZ, em que nem todos os produtos da CONCEPÇÃO foram expelidos.*

TG: ABORTO

TR: ABORTO ESPONTÂNEO

ABORTO INDUZIDO

INDUCED ABORTION / ABORTO INDUCIDO

04.04

UP: *Aborto provocado*
Aborto voluntário

NA: *Remoção intencional de um feto do útero por qualquer uma das numerosas técnicas.*

TG: ABORTO

TR: FETO ABORTADO
LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

ABORTO LEGAL

LEGAL ABORTION / ABORTO LEGAL

02.06

NA: *Finalização de gestação em condições permitidas pela legislação local.*

TG: ABORTO

TR: ABORTO CRIMINOSO

Aborto provocado

USE: ABORTO INDUZIDO

ABORTO SÉPTICO

SEPTIC ABORTION / ABORTO SÉPTICO

02.04

NA: *Qualquer tipo de aborto (induzido ou espontâneo) que está associado com infecção do ÚTERO e seus anexos. Caracteriza-se por FEBRE, sensibilidade uterina e supuração fétida.*

TG: ABORTO

TR: INFECÇÕES

ABORTO TERAPÊUTICO

THERAPEUTIC ABORTION / ABORTO TERAPÊUTICO

02.06

NA: *Aborto induzido para salvar a vida ou a saúde, física ou mental, de uma mulher grávida; às vezes efectuado após estupro ou incesto.*

TG: ABORTO

Aborto voluntário

USE: ABORTO INDUZIDO

ABSENTISMO

ABSENTEEISM / ABSENTISMO

09.03

NA: *Ausência crônica ao trabalho ou a outras obrigações.*

TR: CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES

ABSTINÊNCIA SEXUAL

SEXUAL ABSTINENCE / ABSTINENCIA SEXUAL

02.03

NA: *Abster-se de RELAÇÃO SEXUAL.*

TG: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

TR: CELIBATO
VIRGINDADE

Abuso do idoso
USE: MAUS-TRATOS AO IDOSO

Ação social
USE: AJUDA SOCIAL

ACEITAÇÃO
ACCEPTANCE / ACEPTACIÓN
09.03
TR: ACOLHIMENTO

ACEITAÇÃO PELO PACIENTE DE CUIDADOS DE SAÚDE
PATIENT ACCEPTANCE OF HEALTH CARE / ACEPTACIÓN DE LA TENCION DE SALUD
02.06
NA: A busca e aceitação por pacientes de serviços de saúde.
Fonte: 1
TR: SATISFAÇÃO DOS DOENTES

ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES
ACCESSIBILITY FOR DISABLED / ACCESIBILIDAD PARA DISCAPACITADOS
03.05
NA: Fonte: 15
TR: MOBILIDADE FÍSICA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ACESSO À EDUCAÇÃO
ACCESS TO EDUCATION / ACCESO A LA EDUCACIÓN
01.01
TG: POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
TR: ANALFABETISMO
EDUCAÇÃO
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
IGUALDADE DE TRATAMENTO

ACESSO À INFORMAÇÃO
ACCESS TO INFORMATION / ACCESO A LA INFORMACIÓN
01.01
TE: CONFIDENCIALIDADE
TR: DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
STROKE / ACCIDENTE CEREBROVASCULAR
02.04
UP: *Derrame cerebral*
AVC
NA: Grupo de afecções caracterizadas por perda súbita, não-convulsiva, da função neurológica, devido a ISQUEMIA ENCEFÁLICA ou HEMORRAGIAS INTRACRANIANAS. O acidente cerebral vascular é classificado pelo tipo de NECROSE de tecido, como localização anatômica, v
Fontes: 1; 8; 18
TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES
TR: ARTERIOSCLEROSE
CÉREBRO
ESTADO DE COMA
HIPERTENSÃO ARTERIAL

ACIDENTES
ACCIDENTS / ACCIDENTES
02.09
NA: Evento não planejado, não necessariamente causador de lesões ou danos, que interrompe

uma atividade, invariavelmente insegura ou pela combinação de ato e/ou condições inseguras
TR: SAÚDE
SERVIÇOS DE URGÊNCIA

ACIDENTES DE TRABALHO
OCCUPATIONAL ACCIDENTS / ACCIDENTES DE TRABAJO
09.03
NA: Ocorrências imprevistas, especialmente lesões ou traumatismos durante atividades relacionadas ao trabalho.
TG: SAÚDE OCUPACIONAL
TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
DOENÇAS PROFISSIONAIS
INCAPACIDADE PROFISSIONAL
INDEMNIZAÇÕES AOS TRABALHADORES
LOCAIS DE TRABALHO
MEDICINA DO TRABALHO
MORTALIDADE PROFISSIONAL
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO
PROFISSÕES
REABILITAÇÃO
RISCOS PROFISSIONAIS
SEGURANÇA NO TRABALHO

Acidentes por quedas
USE: QUEDAS

ÁCIDOS
ACIDS / ÁCIDOS
02.01
TG: COMPOSTOS QUÍMICOS
TE: AMINOACIDOS

ACOLHIMENTO
USER EMBRACEMENT / ACOGIMIENTO
09.03
NA: Estratégia fundamental, que consiste na reorganização do processo de trabalho de maneira a atender a todos que procuram os serviços de saúde, fortalecendo o princípio da universalidade e a busca da integralidade e da equidade. Tem como eixo estimular e pr
TR: ACEITAÇÃO

ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
FOSTER CARE / ACOGIDA DE NIÑOS
03.05
UP: Colocação de crianças
NA: Fonte: 12
TG: CRIANÇAS
TR: ACOLHIMENTO FAMILIAR
CRIANÇAS EM RISCO
INSTITUCIONALIZAÇÃO

ACOLHIMENTO FAMILIAR
HOST FAMILY / FAMILIA DE ACOGIDA
03.06
NA: Fonte: 12
TR: ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
COLOCAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS

Acolhimento profissional
USE: INSERÇÃO PROFISSIONAL

Aconselhamento conjugal
USE: ACONSELHAMENTO FAMILIAR

ACONSELHAMENTO FAMILIAR
FAMILY COUNSELLING / ASESORIAMIENTO FAMILIAR
03.06
UP: Aconselhamento conjugal
TG: FAMILIA

ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL
VOCATIONAL COUNSELLING / ASESORIAMIENTO PROFESIONAL
04.03
NA: Faz parte da orientação profissional e consiste na ajuda à escolha de um projecto profissional ou de um plano de carreira e a revê-lo periodicamente segundo novas informações, objectivos fixados, progressos efectuados.
TG: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
TR: CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Actividade física
USE: ACTIVIDADE MOTORA

ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS
PHYSICAL ACTIVITY FOR ELDERLY / ACTIVIDAD FÍSICA PARA PERSONAS MAYORES
02.05
NA: Fonte: 18
TG: SAÚDE DOS IDOSOS
TR: CENTROS DE DIA
ENVELHECIMENTO ACTIVO
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Actividade locomotora
USE: ACTIVIDADE MOTORA

ACTIVIDADE MOTORA
MOTOR ACTIVITY / ACTIVIDAD MOTORA
02.05
UP: Actividade física
Actividade locomotora
NA: Actividade física de um humano ou de um animal como um fenómeno comportamental.
TR: DESEMPENHO PSICOMOTOR
PRÁTICA CORPORAL

Actividades de vida diária
USE: ACTIVIDADES QUOTIDIANAS

ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES
EXTRA-CURRICULAR ACTIVITIES / ACTIVIDADES EXTRAESCOLARES
06.02
TR: DESPORTO

ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
ACTIVITIES OF DAILY LIVING / ACTIVIDADES COTIDIANAS
02.06
UP: Actividades de vida diária
NA: Realização das atividades básicas de cuidados pessoais próprios como vestir-se, caminhar ou comer.
TR: AUTOCAUIDADO
SAÚDE DOS IDOSOS

ACULTURAÇÃO
ACCULTURATION / ACULTURACIÓN
06.03
NA: Adaptação a uma cultura diferente daquela donde um indivíduo é originário.
TR: CULTURA

ACUPUNCTURA
ACUPUNCTURE / ACUPUNTURA
02.03
NA: Tratamento de doenças por inserção de agulhas ao longo de vias específicas ou meridianos. A localização varia com a doença a ser tratada. Aquecimento (calor) ou moxibustão e acupressão podem ser usados em conjunto.
Fonte: 1
TG: MEDICINA ALTERNATIVA
TERAPIA
TE: ACUPUNCTURA AURICULAR
TR: MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

ACUPUNCTURA AURICULAR
EAR ACUPUNCTURE / ACUPUNTURA AURICULAR
02.04
NA: Terapia de acupuntura por inserção de agulhas na orelha. É utilizada para controle da dor e tratamento de várias enfermidades.
TG: ACUPUNCTURA

ACÚSTICA
ACOUSTICS / ACÚSTICA
06.04
TG: CIÊNCIAS FÍSICAS

AÇORES
AZORES / AZORES
10.03
NA: Fonte: 12
TR: PORTUGAL

AÇÚCAR
SUGAR / AZÚCAR
02.01
NA: Fonte: 6
TR: HIDRATOS DE CARBONO

ADAPTAÇÃO
ADAPTATION / ADAPTACIÓN
03.10
TR: ADAPTAÇÃO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO DA
PERSONALIDADE

ADAPTAÇÃO ESCOLAR
ADJUSTMENT TO SCHOOL / ADAPTACIÓN ESCOLAR
01.02
TR: CRIANÇAS INADAPTADAS

ADAPTAÇÃO SOCIAL

SOCIAL ADJUSTMENT / ADAPTACIÓN SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 6; 12

TR: ADAPTAÇÃO
COMPORTAMENTO SOCIAL
CRIANÇAS INADAPTADAS
ESTILOS DE VIDA
INFLUÊNCIA SOCIAL
SOCIALIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRATION / ADMINISTRACIÓN

07.06

NA: Fonte: 21

TE: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CULTURA ORGANIZACIONAL
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ADMINISTRAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA

MEDICAL PRACTICE MANAGEMENT /
ADMINISTRACIÓN DE LA PRÁCTICA MÉDICA

02.02

NA: Organização e operação dos aspectos
empresariais da prática médica.

TR: PRÁTICA PROFISSIONAL
SERVIÇOS DE SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

HEALTH ADMINISTRATION / ADMINISTRACIÓN EN
SALUD

07.01

UP: Administração sanitária

NA: Conceitos, métodos e instrumentos voltados à
administração de serviços, sistemas e planos de
saúde, tanto de natureza pública quanto privada.

TG: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
TE: GESTÃO HOSPITALAR
SERVIÇOS DE SAÚDE
TR: SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

DRUG ADMINISTRATION / ADMINISTRACIÓN DE
DROGAS

02.04

NA: Orientações escritas para a aquisição e uso de
MEDICAMENTOS.

Fonte: 1

TR: VIA SUBCUTÂNEA

ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

HEALTH SERVICES ADMINISTRATION /
ADMINISTRACIÓN DE LOS SERVICIOS DE SALUD

02.02

NA: Organização dos serviços de saúde com vistas à
manutenção e melhoria da qualidade da atenção
prestada, utilizando instrumentos técnicos e
metodológicos como o planejamento e a
avaliação das estratégias adotadas.

TE: CONSULTAS MÉDICAS
PRÁTICA PROFISSIONAL
TR: SERVIÇOS DE SAÚDE

Administração do pessoal

USE: GESTÃO DO PESSOAL

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE HOSPITAIS

HOSPITAL FINANCIAL MANAGEMENT /
ADMINISTRACIÓN FINANCIERA DE HOSPITALES

02.02

NA: Refere-se a obtenção e administração de fundos
para suprir as necessidades do hospital e a
responsabilidade por assuntos fiscais

TR: ECONOMIA HOSPITALAR

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PUBLIC ADMINISTRATION / ADMINISTRACIÓN
PÚBLICA

07.05

NA: Fonte: 6

TG: ADMINISTRAÇÃO
TE: ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
TR: CIÊNCIA ADMINISTRATIVA
REFORMA ADMINISTRATIVA
SERVIÇOS PÚBLICOS

Administração sanitária

USE: ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

ADN

DNA / ADN

02.03

TG: GENÉTICA

Adolescência

USE: JUVENTUDE

ADOLESCENTES

ADOLESCENTS / ADOLESCENTES

04.02

NA: De 13 a 17 años.

Fontes: 6; 12; 14; 22

TG: GRUPOS ETÁRIOS
TR: ALUNOS
COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE
CRIANÇAS
DESENVOLVIMENTO DO
ADOLESCENTE
FECUNDIDADE DE ADOLESCENTES
JUVENTUDE
PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
PSQUIATRIA DO ADOLESCENTE
PUBERDADE
RELAÇÕES PAIS-FILHOS
SAÚDE INFANTIL

ADOÇÃO

ADOPTION / ADOPCIÓN

03.04

NA: Aceitação voluntária de uma criança de outros
pais como filho próprio, normalmente com
confirmação legal

TG: DIREITO DA FAMÍLIA
PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
TR: ABANDONO INFANTIL
CRIANÇAS
FILHOS ADOPTIVOS
PAIS ADOPTIVOS

ADULTÉRIO

ADULTERY / ADULTERIO

03.06

UP: *Infidelidade conjugal*

NA: *Fonte: 12*

TR: CASAMENTO

ADULTOS

ADULTS / ADULTOS

04.02

TG: GRUPOS ETÁRIOS

TR: CICLOS DE VIDA
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
MATURIDADE

AFASIA

APHASIA / AFASIA

02.04

UP: *Disfasia*

NA: *Transtorno cognitivo caracterizado pela deficiência da capacidade de compreender ou expressar a linguagem nas suas formas escrita ou falada. Esta afecção é causada por doenças que afetam as áreas de linguagem do hemisfério dominante. Os sinais clínicos são*

TG: DISTÚRBIOS DA FALA
DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

TE: ALEXIA
DISCALCULIA

TR: DISARTRIA
ECOLALIA

AFFECTIVIDADE

AFFECTIVITY / AFFECTIVIDAD

02.03

NA: *Fontes: 14; 15*

TR: AMIZADE
AMOR
COMPORTAMENTO AFECTIVO
EMOÇÕES
ÓDIO
PAIXÃO
SENTIMENTOS

AFFECTO

AFFECTION / AFFECTO

02.03

TG: SENTIMENTOS

TR: APRENDIZAGEM AFECTIVA
COMPORTAMENTO EMOCIONAL
DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL
EMOÇÕES

Agendamento de consultas

USE: MARCAÇÃO DE CONSULTAS

AGNOSIA

AGNOSIA / AGNOSIA

02.04

NA: *Perda da habilidade de compreender o significado ou reconhecer a importância de várias formas de estimulação que não podem ser atribuídas à deficiência de uma modalidade sensorial primária. A agnosia tátil é caracterizada pela incapacidade em perceber a forma*

TR: DEFICIÊNCIA SENSORIAL

AGREGADO FAMILIAR

HOUSEHOLD / HOGAR

03.06

NA: *Unidade de conta dos recenseamentos, isto é, indivíduo ou grupo de indivíduos que moram no mesmo alojamento.*

TG: COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

TR: CHEFES DE FAMÍLIA
DIMENSÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA

ORÇAMENTO FAMILIAR
RENDIMENTO FAMILIAR

AGRESSIVIDADE

AGGRESSIVENESS / AGRESIVIDAD

02.03

TR: COMPORTAMENTO EMOCIONAL

AJUDA ALIMENTAR

FOOD AID / AYUDA ALIMENTARIA

05.01

UP: *Apoio alimentar*
Assistência alimentar

NA: *Utilizar para a ajuda alimentar a nível internacional.*
Fontes: 6; 12.

TG: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

TR: ALIMENTOS
FOME

AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

DEVELOPMENT AID / AYUDA AL DESARROLLO

07.02

NA: *Fontes: 6; 12*

TG: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

TE: AJUDA ALIMENTAR
AJUDA ECONÓMICA

TR: AJUDA EM MATÉRIA DE SAÚDE
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES
ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
FINANCIAMENTO DA AJUDA
INSTITUIÇÕES DE AJUDA
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

Ajuda doméstica

USE: APOIO DOMICILIÁRIO

Ajuda domiciliária

USE: APOIO DOMICILIÁRIO

AJUDA ECONÓMICA

ECONOMIC AID / AYUDA ECONÓMICA

07.02

NA: *Fonte: 6; 12*

TG: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

TR: COOPERAÇÃO ECONÓMICA
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

AJUDA EM MATÉRIA DE SAÚDE

HEALTH AID / AYUDA EM MATERIA DE SALUD

05.01

NA: *Fonte: 6*

TG: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

TR: SAÚDE

Ajuda internacional
USE: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

AJUDA SOCIAL
SOCIAL AID / AYUDA SOCIAL
03.10

UP: *Acção social*
NA: *Fonte: 19*
TG: PROTECÇÃO SOCIAL
TE: APOIO DOMICILIÁRIO
ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇOS SOCIAIS
TRABALHO SOCIAL
TR: EQUIPAMENTOS SOCIAIS
POLÍTICA SOCIAL

AJUDAS TÉCNICAS
ASSISTIVE DEVICES / AYUDAS TÉCNICAS
02.06

UP: *Facilidades para deficientes*
NA: *Utilizar para todos os produtos, instrumentos, equipamentos ou sistemas técnicos destinados a prevenir, compensar aliviar ou neutralizar a deficiência, e também para as medidas de adaptação destinadas a aumentar a independência dos deficientes e das pesso*
Fonte: 12
TR: DEFICIENTES FÍSICOS
MOBILIDADE FÍSICA
PESSOAS IDOSAS
PRÓTESES

ALCOOLISMO
ALCHOLISM / ALCHOLISMO
03.03

NA: *Fontes: 6; 12; 15; 18; 19*
TG: PROBLEMAS SOCIAIS
TR: CIRROSE HEPÁTICA
TABAGISMO
TOXICODEPENDÊNCIA

ALEITAMENTO ARTIFICIAL
ARTIFICIAL FEEDING / ALIMENTACIÓN ARTIFICIAL
02.01

UP: *Aleitamento por biberão*
Aleitamento por copo
NA: *Fonte: 14*
TR: ALEITAMENTO MATERNO

ALEITAMENTO MATERNO
BREASTFEEDING / LACTANCIA MATERNA
02.01

UP: *Amamentação*
Aleitamento natural
NA: *Amamentação de um lactente no peito da mãe.*
Fontes: 1; 2; 3; 8; 18; 23
TE: COLOSTRO
TR: ALEITAMENTO ARTIFICIAL
DESMAME
LEITE MATERNO
LICENÇA DE MATERNIDADE
MALNUTRIÇÃO INFANTIL
MATERNIDADE
NEOPLASIAS DA MAMA
NUTRIÇÃO

Aleitamento natural
USE: ALEITAMENTO MATERNO

Aleitamento por biberão
USE: ALEITAMENTO ARTIFICIAL

Aleitamento por copo
USE: ALEITAMENTO ARTIFICIAL

ALENTEJO
ALENTEJO / ALENTEJO
10.03

NA: *Fonte: 12*
TG: PORTUGAL

ALERGIA ALIMENTAR
FOOD ALLERGY / ALERGIAS A LOS ALIMENTOS
02.04

NA: *Alergia alimentar é o resultado de uma reação alérgica a um alimento ou aditivo alimentar. Ela pode se manifestar como náusea, vômito, diarreia, urticária, inchaço nos lábios, olhos, língua e até choque anafilático.*
Fonte: 9
TG: DOENÇAS ALÉRGICAS

ALERGOLOGIA
ALLERGOLOGY / ALERGOLOGÍA
02.04

NA: *Fonte: 21*
TR: DOENÇAS ALÉRGICAS

ALEXIA
ALEXIA / ALÈXIA
02.04

NA: *Afasia produzida pela perda da associação entre símbolos gráficos e os respectivos conceitos.*
Fontes: 5; 11
TG: AFASIA
TR: DISCALCULIA
DISLEXIA

ALFABETIZAÇÃO
LITERACY / ALFABETIZACIÓN
01.01

NA: *Fontes: 12; 14*
TG: EDUCAÇÃO
TR: ANALFABETISMO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS

ALGARVE
ALGARVE / ALGARVE
10.03

NA: *Fonte: 12*
TG: PORTUGAL

ALIENAÇÃO
ALIENATION / ALIENACIÓN
02.04

NA: *Perda do Contato com a Realidade.*
Fonte: 14
TR: DOENÇAS MENTAIS
PSICOLOGIA

ALIMENTAÇÃO HUMANA
HUMAN NUTRITION / NUTRICIÓN HUMANA
02.01

NA: *Fonte: 19*
TG: NUTRIÇÃO

ALIMENTAÇÃO INFANTIL

CHILD NUTRITION / NUTRICIÓN INFANTIL

02.01

NA: São hábitos, padrões ou dietas alimentares que consideram algumas características que respeitam a nutrição infantil observando suas diferenças no âmbito fisiológico, psicológico e social, evitando a monotonia. A alimentação equilibrada e correta para a cr
Fontes: 9; 22

TG: NUTRIÇÃO

TE: PESO AO NASCER

TR: MALNUTRIÇÃO

OBESIDADE

PIRÂMIDE ALIMENTAR

SAÚDE INFANTIL

ALIMENTOS

FOOD / COMIDA

02.01

NA: Fonte: 6

TE: ALIMENTOS GENETICAMENTE

MODIFICADOS

NUTRIENTES

TRATAMENTO DOS ALIMENTOS

TR: AJUDA ALIMENTAR

CARÊNCIA ALIMENTAR

CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

CONSUMO ALIMENTAR

HIGIENE ALIMENTAR

NECESSIDADES ALIMENTARES

POLÍTICA ALIMENTAR

QUÍMICA ALIMENTAR

ALIMENTOS GENETICAMENTE

MODIFICADOS

GENETICALLY MODIFIED FOOD / ALIMENTOS

GENÉTICAMENTE MODIFICADOS

06.04

UP: Alimentos transgênicos

NA: Fonte: 9

TG: ALIMENTOS

TR: BIOTECNOLOGIA

ENGENHARIA GENÉTICA

Alimentos transgênicos

USE: ALIMENTOS GENETICAMENTE

MODIFICADOS

ALPINISMO

ALPINISM / ALPINISMO

06.02

NA: Fonte: 15

TG: DESPORTO

ALTA DO PACIENTE

PATIENT DISCHARGE / ALTA DEL PACIENTE

02.02

UP: Alta hospitalar

NA: Processo administrativo de saída de um paciente de uma instituição de saúde, vivo ou morto; inclui altas hospitalares e de centros de saúde.

Fonte: 1

TR: HOSPITALIZAÇÃO

Alta hospitalar

USE: ALTA DO PACIENTE

ALTRUIZMO

ALTRUISM / ALTRUISMO

02.03

NA: Consideração e preocupação pelos outros (em contraposição a amor-próprio ou egoísmo), os quais podem ser uma influência motivadora.

Fontes: 1; 5

TR: EMPATIA

ETICA

ALUNOS

STUDENTS / ALUMNOS

01.03

TE: ALUNOS DEFICIENTES

ALUNOS SOBREDOTADOS

TR: ADOLESCENTES

ALUNOS DEFICIENTES

DISABLED STUDENTS / ESTUDIANTES CON

DISCAPACIDAD

01.03

NA: Fonte: 6

TG: ALUNOS

TR: CRIANÇAS DEFICIENTES

ALUNOS SOBREDOTADOS

GIFTED STUDENTS / ALUMNOS SUPERDOTADOS

01.03

NA: Fonte: 6

TG: ALUNOS

TR: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Amamentação

USE: ALEITAMENTO MATERNO

AMBIENTE

ENVIRONMENT / MEDIO AMBIENTE

08.03

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TE: AMBIENTE HUMANO

BIOSFERA

TR: ECOLOGIA

ECOSSISTEMAS

ENGENHARIA DO AMBIENTE

MEIO URBANO

POLÍTICA DO AMBIENTE

AMBIENTE DE TRABALHO

WORK ENVIRONMENT / AMBIENTE DE TRABAJO

09.03

UP: Ambiente profissional

NA: Fontes: 16; 19

TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO

TR: SAÚDE OCUPACIONAL

Ambiente familiar

USE: MEIO FAMILIAR

AMBIENTE HUMANO

HUMAN ENVIRONMENT / MEDIO AMBIENTE

HUMANO

08.02

NA: Fonte: 6

TG: AMBIENTE

TE: MEIO SOCIAL

TR: ECOLOGIA HUMANA

RELAÇÕES HUMANAS

AMBIENTE MARINHO

MARINE ENVIRONMENT / MEDIO MARINO

08.01

NA: Fonte: 6

TR: ECOLOGIA MARINHA
MAR

Ambiente profissional

USE: AMBIENTE DE TRABALHO

AMIDO

STARCH / ALMIDÓN

02.01

NA: Fonte: 6

TR: HIDRATOS DE CARBONO

AMINOACIDOS

AMINO ACIDS / AMINOÁCIDOS

02.01

NA: Compostos orgânicos compostos que geralmente contêm um grupo amina (-NH₂) e um carboxil (-COOH). Vinte aminoácidos diferentes são as subunidades que ao serem polimerizadas formam as proteínas.

Fontes: 1; 6

TG: ÁCIDOS
COMPOSTOS ORGÂNICOS

AMIZADE

FRIENDSHIP / AMISTAD

02.03

NA: Fontes: 5; 14

TR: AFECTIVIDADE
AMOR

AMNIOCENTESE

AMNIOCENTESIS / AMNIOCENTESIS

02.02

NA: Punção transabdominal percutânea do útero durante a gestação para obtenção do líquido amniótico. É geralmente utilizada para determinação do cariótipo fetal, no diagnóstico de fenômenos fetais anormais.

Fontes: 1; 14

TG: DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL

EXAMES MÉDICOS
ANOMALIAS FETAIS
BIOÉTICA
FETOS
GRAVIDEZ
GRAVIDEZ TARDIA
TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

AMOR

LOVE / AMOR

02.04

NA: Fontes: 5; 14

TG: EMOÇÕES
TR: AFECTIVIDADE
AMIZADE
CASAMENTO
DESEJO
ÓDIO
PAIXÃO
PRAZER

AMPARO DA FAMÍLIA

FAMILY SUPPORT / APOYO FAMILIAR

03.06

NA: Fonte: 19

TG: FAMÍLIA

ANALFABETISMO

ILLITERACY / ANALFABETISMO

01.01

NA: Fonte: 14

TR: ACESSO À EDUCAÇÃO
ALFABETIZAÇÃO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
POBREZA

ANALGESIA

ANALGESIA / ANALGESIA

03.03

NA: Métodos de alívio da DOR que podem ser usados com/ou no lugar de ANALGÉSICOS.

Fonte: 1

TE: ANALGESIA EPIDURAL
ANALGESIA POR ACUPUNCTURA
TR: ANALGÉSICOS
DOR

Analgesia congênita

USE: INSENSIBILIDADE CONGÊNITA À DOR

ANALGESIA EPIDURAL

EPIDURAL ANALGESIA / ANALGESIA EPIDURAL

03.03

NA: Alívio da dor sem perda da consciência através da introdução de um agente analgésico no espaço epidural do canal vertebral. É diferente de ANESTESIA EPIDURAL que se refere ao estado de insensibilidade à sensação.

Fonte: 1

TG: ANALGESIA
TR: ANESTESIA EPIDURAL

ANALGESIA POR ACUPUNCTURA

ACUPUNCTURE ANALGESIA / ANALGESIA POR ACUPUNCTURA

03.03

NA: Analgesia produzida pela inserção de agulhas de ACUPUNCTURA em certos PONTOS DE ACUPUNCTURA do corpo. Estes pontos ativam as pequenas fibras nervosas mielinizadas no músculo que transmite impulsos à medula espinhal e, por sua vez, ativa três centros - medula

Fonte: 1

TG: ANALGESIA

ANALGÉSICOS

ANALGESICS / ANALGÉSICOS

03.03

NA: Compostos que aliviam dor sem a perda de CONSCIÊNCIA.

Fontes: 1; 18

TG: MEDICAMENTOS
TE: ANALGÉSICOS OPIÓIDES
TR: ANALGESIA
DOR

ANALGÉSICOS OPIÓIDES

OPIOID ANALGESICS / ANALGESICOS OPIOIDES

03.03

UP: Opióides

NA: Compostos com atividade semelhante as dos ALCALÓIDES OPIÁCEOS, atuando como

RECEPTORES OPIÓIDES. Entre as propriedades estão ANALGESIA ou narcose.
Fonte: 1

TG: ANALGÉSICOS

ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES

REVIEW OF QUALIFICATIONS / REVISIÓN DE LAS CALIFICACIONES

09.02

NA: Estudo sistemático das competências dos
RECOLHA DE DADOS trabalhadores
experimentadas no quadro de um dado emprego,
em termos de atitude ANÁLISE DE SISTEMAS e
aptidão para o trabalho.
Fonte: 16

TE: DESENVOLVIMENTO DAS
COMPETÊNCIAS

ANÁLISE DE ALIMENTOS

FOOD ANALYSIS / ANÁLISIS DE LOS ALIMENTOS

02.01

UP: Bromatologia

NA: Análise da composição química e caracterização
físico-química dos produtos alimentícios,
incluindo análise de idoneidade e identidade
desses produtos.
Fontes: 1; 13

TG: QUÍMICA ALIMENTAR

ANÁLISE QUÍMICA

CHEMICAL ANALYSIS / ANÁLISIS QUÍMICO

02.02

NA: Para ser usado em combinação com outros
descritores.
Fontes: 1; 6

TR: LABORATÓRIOS
QUÍMICA

ANÁLISE QUÍMICA DO SANGUE

BLOOD CHEMICAL ANALYSIS / ANÁLISIS QUÍMICO DE LA SANGRE

02.02

NA: Fonte: 1
TR: SANGUE

ANATOMIA

ANATOMY / ANATOMÍA

02.03

NA: Ramo da biologia que lida com a estrutura dos
organismos
Fontes: 5; 6; 15; 18; 19; 21; 22

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: HISTOLOGIA

TR: CORPO HUMANO

FISIOLOGIA

SISTEMA CARDIOVASCULAR

SISTEMA DIGESTIVO

SISTEMA ENDÓCRINO

SISTEMA LINFÁTICO

SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

SISTEMA NERVOSO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

SISTEMA UROGENITAL

ANEMIA

ANEMIA / ANEMIA

02.04

NA: Redução no número de eritrócitos circulantes ou
na quantidade de hemoglobina.

Fontes: 1; 6

TG: DOENÇAS

TE: ANEMIA FALCIFORME

ANEMIA NA GRAVIDEZ

ANEMIA NEONATAL

ANEMIA NUTRICIONAL

TR: SANGUE

ANEMIA FALCIFORME

SICKLE CELL ANEMIA / ANEMIA DE CÉLULAS FALCIFORMES

02.04

NA: Doença caracterizada por anemia hemolítica
crônica, crises dolorosas episódicas e
envolvimento patológico de vários órgãos.

Fontes: 1; 14; 18

TG: ANEMIA

TR: HEMATOLOGIA

MULHERES NEGRAS

SANGUE

ANEMIA NA GRAVIDEZ

ANEMIA IN PREGNANCY / ANEMIA EN EL EMBARAZO

02.04

NA: Conceitua-se anemia na gravidez quando os
valores de hemoglobina são iguais ou menores
que 11,0g/dl (OMS,1974). No entanto, os valores
de hemoglobina, assim como os do hematócrito e
do número total de glóbulos vermelhos, ficam na
dependência do aumento da

Fonte: 18

TG: ANEMIA

TR: SAÚDE DA MULHER

ANEMIA NEONATAL

NEONATAL ANAEMIA / ANEMIA NEONATAL

02.04

NA: A forma mais branda de eritroblastose fetal, na
qual a anemia é a manifestação principal.

Fonte: 1

TG: ANEMIA

TR: DOENÇAS DO RECÉM-NASCIDO

ANEMIA NUTRICIONAL

NUTRITIONAL ANEMIA / ANEMIA NUTRICIONAL

02.04

NA: Fonte: 18

TG: ANEMIA

ANESTESIA EPIDURAL

EPIDURAL ANESTHESIA / ANESTESIA EPIDURAL

03.03

NA: Fonte: 1

TG: ANESTESIOLOGIA

TR: ANALGESIA EPIDURAL

ANESTESIOLOGIA

ANESTHESIOLOGY / ANESTESIOLOGÍA

03.03

NA: Especialidade voltada (concerned) para o estudo
dos anestésicos e da anestesia.

Fonte: 1

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: ANESTESIA EPIDURAL

ANGINA DE PEITO

ANGINA PECTORIS / ANGINA DE PECHO

02.04

UP: *Infarto do miocárdio*

NA: *Sintoma de dor paroxística consequente à ISQUEMIA MIOCÁRDICA, normalmente de caráter localização e radiação característicos. Acredita-se que seja provocada por uma situação estressante transitória durante a qual as necessidades de oxigênio do MIOCÁRDIO ex*
Fontes: 1; 5; 8

TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

TR: ARRITMIAS CARDÍACAS
ARTERIOSCLEROSE

Angústia

USE: ANSIEDADE

ANIMADORES TURÍSTICOS

ENCOURAGING TOURIST / FOMENTAR EL TURISMO

04.03

NA: *Fonte: 12*

TR: DESPORTO

ANIMAIS

ANIMALS / ANIMALES

08.01

NA: *Fonte: 6*

TE: ROEDORES

TR: ECOLOGIA ANIMAL
ZOOLOGIA

ANIMISMO

ANIMISM / ANIMISMO

03.07

NA: *Fonte: 6*

TG: RELIGIÃO

ANOMALIAS CROMOSSÓMICAS

CHROMOSOMAL ABNORMALITIES / ANOMALÍAS CROMOSSÓMICAS

02.04

NA: *Fonte: 22*

TG: DOENÇAS GENÉTICAS

TR: CROMOSSOMAS

ANOMALIAS FETAIS

FETAL ANOMALIES / ANOMALÍAS EN EL FETO

02.04

NA: *Fonte: 14*

TR: AMNIOCENTESE
DEFICIÊNCIA
EMBRIÕES
FETOS
GRAVIDEZ

ANOREXIA

ANOREXIA / ANOREXIA

02.01

NA: *Diminuição ou perda de APETITE acompanhada por uma aversão à comida e incapacidade para comer. É a característica definida para o transtorno denominado ANOREXIA NERVOSA.*
Fontes: 1; 15

TG: MALNUTRIÇÃO

TE: ANOREXIA NERVOSA

ANOREXIA NERVOSA

ANOREXIA NERVOSA / ANOREXIA NERVOSA

02.04

NA: *Transtorno alimentar caracterizado pela ausência ou perda do APETITE, conhecido como ANOREXIA. Entre outras característica estão o medo excessivo de adquirir SOBREPESO, distúrbio da IMAGEM CORPORAL, PERDA DE PESO significativa, recusa em manter o peso*
mín
Fonte: 1

TG: ANOREXIA

TR: BULIMIA NERVOSA
IMAGEM CORPORAL
NUTRIÇÃO

Anormalidades congénitas

USE: DOENÇAS CONGÉNITAS

ANSIEDADE

ANXIETY / ANSIEDAD

02.03

UP: *Angústia*

NA: *Sensação ou emoção de pavor, apreensão e desastre iminente, porém não incapacitante como nos TRANSTORNOS DA ANSIEDADE.*
Fontes: 1; 12

TG: EMOÇÕES

TR: SAÚDE MENTAL
STRESS

ANTI-HIPERTENSIVOS

ANTIHYPERTENSIVE AGENTS / ANTIHIPERTENSIVOS

03.03

NA: *Fármacos usados no tratamento da HIPERTENSÃO*

Fonte: 1

TE: DIURÉTICOS

VASODILATADORES

TR: HIPERTENSÃO ARTERIAL

Anti-sepsia

USE: ANTISSEPISIA

ANTIBIÓTICOS

ANTIBIOTICS / ANTIBIÓTICOS

03.03

NA: *Fonte: 6*

TG: MEDICAMENTOS

Anticoncepção

USE: CONTRACEPÇÃO

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

ANTIDEPRESSIVOS

ANTIDEPRESSIVE AGENTS / ANTIDEPRESIVOS

03.03

UP: *Drogas antidepressivas*

NA: *Drogas estimuladoras do humor usadas inicialmente no tratamento de distúrbios afetivos e outras afecções relacionadas. Vários INIBIDORES DA MONOAMINOXIDASE são úteis como antidepressivos, aparentemente como consequência tardia da modulação de seus*
níveis
Fonte: 1

TG: MEDICAMENTOS

TR: DEPRESSÃO
TOXICODEPENDENTES

ANTISSEPSIA

ANTISEPSIS / ANTISEPSIA

02.05

UP: *Anti-sepsia*

NA: *Destruição dos germes causando doença.*

Fonte: 1

TG: CONTROLO DE INFECÇÕES

TE: ASSEPSIA

ANTROPOLOGIA

ANTHROPOLOGY / ANTROPOLOGÍA

06.05

NA: *Fontes: 14; 19*

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TE: ANTROPOLOGIA FÍSICA
ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL

TR: CULTURA
SOCIEDADE
ZOOLOGIA

ANTROPOLOGIA FÍSICA

PHYSICAL ANTHROPOLOGY / ANTROPOLOGÍA FÍSICA

06.05

UP: *Antropometria*

NA: *Fontes: 15; 16*

TG: ANTROPOLOGIA

ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL

SOCIAL AND CULTURAL ANTHROPOLOGY / ANTROPOLOGIE SOCIAL E CULTURAL

06.05

NA: *Fonte: 12*

TG: ANTROPOLOGIA

Antropometria

USE: ANTROPOLOGIA FÍSICA

APARTHEID

APARTHEID / APARTHEID

03.02

NA: *Fonte: 12*

TG: DISCRIMINAÇÃO RACIAL

TR: DISCRIMINAÇÃO
RELAÇÕES RACIAIS

Aperfeiçoamento profissional

USE: FORMAÇÃO CONTÍNUA

APICULTURA

APICULTURE / APICULTURA

08.05

UP: *Criação de abelhas*

NA: *Fontes: 6; 19; 23*

TR: MEL

Apoio alimentar

USE: AJUDA ALIMENTAR

APOIO DOMICILIÁRIO

DOMESTIC HELP / AYUDA DOMÉSTICA

03.05

UP: *Ajuda domiciliária*

Ajuda doméstica

NA: *Fonte: 16*

TG: AJUDA SOCIAL

TR: CUIDADOS DOMICILIARES
DOMICÍLIOS
PESSOAS IDOSAS

APRAXIAS

APRAXIAS / APRAXIAS

02.04

NA: *Grupo de transtornos cognitivos caracterizados pela inabilidade em desempenhar habilidades previamente adquiridas, que não podem ser atribuídas a deficiências da função motora ou sensorial. Os dois principais subtipos desta afecção são o ideomotor (ver AP*

Fonte: 1

TG: TRANSTORNOS MOTORES

TR: TRANSTORNOS COGNITIVOS

APRENDIZAGEM

LEARNING / APRENDIZAJE

01.01

NA: *Mudança de comportamento relativamente duradoura que resulta da experiência passada ou da prática. O conceito inclui a aquisição de conhecimento.*

Fontes: 12; 14

TG: EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TR: EMPOWERMENT

APRENDIZAGEM AFECTIVA

AFFECTIVE LEARNING / APRENDIZAJE AFECTIVO

02.03

NA: *Fonte: 21*

TR: AFECTO

COMPORTAMENTO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

APRENDIZAGEM COGNITIVA

COGNITIVE LEARNING / APRENDIZAJE COGNITIVO

01.04

NA: *Fonte: 21*

TR: PROCESSO COGNITIVO

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

APTIDÃO

APTITUDE / APTITUD

02.03

NA: *Fontes: 12; 15*

TG: DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

TE: APTIDÃO FÍSICA

APTIDÃO LINGUÍSTICA

TR: CAPACIDADE
TESTES DE APTIDÃO

APTIDÃO FÍSICA

PHYSICAL APTITUD / APTITUD FÍSICA

06.02

NA: *Abilidade de desempenhar tarefas diárias e atividades físicas em um estado altamente funcional, frequentemente como resultado de condicionamento físico.*

Fontes: 1; 8; 12; 18

TG: APTIDÃO

TR: EXERCÍCIO
RESISTÊNCIA FÍSICA
TERAPIA POR EXERCÍCIO

APTIDÃO LINGUÍSTICA

LINGUISTIC COMPETENCE / COMPETENCIA LINGÜÍSTICA

02.03

NA: *Fonte: 16*

TG: APTIDÃO

TR: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Aptidão para o emprego

USE: EMPREGABILIDADE

Aquisição da linguagem

USE: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

ARRITMIAS CARDÍACAS

CARDIAC ARRHYTHMIAS / ARRITMIAS CARDÍACAS

02.04

NA: *Quaisquer distúrbios da pulsação rítmica normal do coração ou CONTRAÇÃO MIOCÁRDICA. As arritmias cardíacas podem ser classificadas pelas anormalidades da FREQUÊNCIA CARDÍACA, transtornos de geração de impulsos elétricos, ou condução de impulso.*

Fonte: 1

TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

TR: ANGINA DE PEITO

ARTE

ART / ARTE

06.05

NA: *Fonte: 12*

TE: ARTESANATO

ARTERIOSCLEROSE

ARTERIOSCLEROSIS / ARTERIOSCLEROSIS

02.04

NA: *Espessamento e perda de elasticidade nas paredes das ARTÉRIAS de todos os calibres. Há muitas formas classificadas pelos tipos de lesão e artérias envolvidas, como a ATEROSCLEROSE, com lesões gordurosas na íntima arterial das artérias musculares médias e*

Fontes: 1; 5

TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

TR: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ANGINA DE PEITO
HIPERTENSÃO ARTERIAL

ARTESANATO

HANDICRAFTS / ARTESANÍA DECORATIVA Y TRADICIONAL

06.03

NA: *Fonte: 12*

TG: ARTE

TR: BRINQUEDOS

ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA

JOINT WORK/FAMILY / TRABAJO

CONJUNTO/FAMILIA

09.03

NA: *Resultante da administração das dificuldades e dos conflitos que surgem na vida quotidiana das mulheres e dos homens que trabalham fora de casa e têm responsabilidades com a família.*

Fonte: 14

TR: DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
FAMÍLIA
HORÁRIO FLEXÍVEL
INFANTÁRIOS
MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA
PARENTALIDADE
RELAÇÕES FAMILIARES

Asilos para idosos

USE: LARES DE IDOSOS

ASMA

ASTHMA / ASMA

02.04

NA: *Forma de transtorno brônquico com três componentes distintos: hiper-responsividade das vias aéreas (HIPERSENSIBILIDADE RESPIRATÓRIA), INFLAMAÇÃO das vias aéreas e intermitente OBSTRUÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS.*

Fontes: 1; 6

TG: DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

ASPECTOS CULTURAIS

CULTURAL ASPECTS / ASPECTOS CULTURALES

06.03

UP: *Características culturais*

NA: *Aqueles aspectos ou características que identificam uma cultura.*

Fontes: 1; 12; 16

TR: CONDIÇÕES SOCIAIS
CULTURA
NORMAS SOCIAIS

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

DEMOGRAPHIC ASPECTS / ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

04.04

NA: *Fonte: 12; 16*

TR: DEMOGRAFIA
DINÂMICA DA POPULAÇÃO
POPULAÇÃO

Aspectos económicos

USE: CONDIÇÕES ECONÓMICAS

ASPECTOS EDUCATIVOS

EDUCATIONAL ASPECTS / ASPECTOS EDUCATIVOS

01.01

NA: *Fontes: 6; 12*

TR: EDUCAÇÃO

ASPECTOS FILOSÓFICOS

PHILOPHICAL ASPECTS / ASPECTO FILOSÓFICO

01.01

NA: *Fonte: 12*

TR: FILOSOFIA

ASPECTOS PSICOLÓGICOS
PSYCHOLOGICAL ASPECTS / ASPECTOS PSICOLÓGICOS

02.03

NA: Fontes: 6; 12; 13

TR: CONDIÇÕES SOCIAIS
PSICOLOGIA
PSICOLOGIA SOCIAL
SUICÍDIO

Aspectos socioeconómicos

USE: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

ASPECTOS TÉCNICOS
TECHNICAL ASPECTS / ASPECTOS TÉCNICOS

07.02

NA: Fontes: 12; 13

TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
TECNOLOGIA

ASSEPSIA

ASEPSIS / ASEPSIA

02.05

NA: *Prevenção do acesso de organismos infectantes ao ponto de uma infecção potencial*

Fontes: 1; 18

TG: ANTISSEPSIA

Assistência alimentar

USE: AJUDA ALIMENTAR

Assistência ambulatorial

USE: CUIDADOS AMBULATORIAIS

Assistência de enfermagem

USE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Assistência domiciliar

USE: CUIDADOS DOMICILIARES

Assistência paliativa

USE: CUIDADOS PALIATIVOS

Assistência pré-natal

USE: CUIDADOS PRÉ-NATAIS

ASSISTÊNCIA SOCIAL
SOCIAL ASSISTANCE / ASISTENCIA SOCIAL

03.05

NA: *Conjunto de ações destinadas a modificar e melhorar as circunstâncias de caráter social em benefício do desenvolvimento integral do indivíduo. Em sentido estrito, este conceito se aplica à proteção física, mental e social de pessoas em estado de indigência*

Fontes: 1; 16

TG: AJUDA SOCIAL

TR: LARES DE IDOSOS
SEGURANÇA SOCIAL
SERVIÇOS SOCIAIS
TRABALHADORES SOCIAIS
TRABALHO SOCIAL

Assistentes sociais

USE: TRABALHADORES SOCIAIS

ASTENIA

ASTHENIA / ASTENIA

02.04

NA: *Sinal ou sintoma clínico manifestado como debilidade, falta ou perda de força e energia.*

Fonte: 1

TR: DEBILIDADE MUSCULAR
FADIGA

Atendimento de enfermagem

USE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Atendimento médico

USE: CUIDADOS MÉDICOS

ATESTADO MÉDICO

MEDICAL CERTIFICATE / CERTIFICADO MÉDICO

02.02

NA: Fonte: 17

TR: EXAMES MÉDICOS

ATTITUDE DOS PAIS

PARENTS' ATTITUDE / ACTITUD DE LOS PADRES

03.06

NA: Fonte: 16

TG: PAPEL DOS PAIS

TR: PAIS

AUMENTO DA NATALIDADE

INCREASE IN THE BIRTHRATE / AUMENTO DE LA TASA DE NATALIDAD

04.04

NA: Fontes: 6; 15

TG: TAXA DE NATALIDADE

TR: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
FECUNDIDADE

Aumento da população

USE: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

AUTISMO INFANTIL

AUTISM / AUTISMO

02.04

NA: *Transtorno que tem o seu início na infância. É caracterizado pela presença de um desenvolvimento acentuadamente anormal ou prejudicado nas interações sociais e na comunicação social, e de um repertório de atividades e interesses restritos. As manifestação*

Fontes: 2; 5; 11

TG: DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO

TR: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
ECOLALIA

AUTO-AJUDA

SELF-HELP / AUTOAYUDA

03.10

NA: Fonte: 16

TR: EDUCAÇÃO DE ADULTOS
EMPOWERMENT
PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

AUTOCUIDADO

SELF-CARE / AUTOCUIDADO

02.06

NA: Realização pelo paciente das atividades normalmente executadas por profissionais de saúde. Inclui cuidados consigo mesmo, família ou amigos
Fontes: 1; 18

TG: REABILITAÇÃO

TR: ACTIVIDADES QUOTIDIANAS

AUTOMATIZAÇÃO

AUTOMATION / AUTOMATIZACIÓN

03.09

NA: Utilização de métodos que permitem realizar automaticamente todas as operações de produção e de montagem assegurando o seu controlo.

Fontes 6; 14; 21

TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
INDUSTRIALIZAÇÃO
INFORMÁTICA
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

AUTONOMIA

AUTONOMY / AUTONOMÍA

02.06

NA: Fonte: 18

TG: PROMOÇÃO DA SAÚDE

TE: AUTONOMIA DOS DEFICIENTES

AUTONOMIA DOS IDOSOS

TR: CAPACIDADE FUNCIONAL
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
HÁBITOS SAUDÁVEIS
SAÚDE DOS IDOSOS

AUTONOMIA DOS DEFICIENTES

AUTONOMY OF THE DISABLED / AUTONOMÍA DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD

03.10

NA: Fonte: 12

TG: AUTONOMIA

AUTONOMIA DOS IDOSOS

AGED AUTONOMY / AUTONOMIA DE LOS ANCIANOS

02.05

NA: Fonte: 12

TG: AUTONOMIA

TR: DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS IDOSAS
PESSOAS IDOSAS

AUXILIARES DE EMERGÊNCIA

EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS /

AUXILIARES DE URGENCIA

04.03

NA: Pessoal paramédico treinado para prover cuidados básicos de socorro e manutenção da vida sob a supervisão de médicos e/ou enfermeiras. Estes cuidados podem ser prestados no local da ocorrência, na ambulância ou em uma instituição de saúde
Fontes: 1; 18

TG: PESSOAL PARAMÉDICO

TR: SERVIÇOS DE URGÊNCIA

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

NURSES' AIDES / AUXILIARES DE ENFERMERÍA

04.03

NA: Pessoal auxiliar que trabalha com a enfermeira universitária nas atividades de rotina.
Fontes: 1; 18

TG: RECURSOS HUMANOS DE
ENFERMAGEM

TR: EQUIPA DE ENFERMAGEM

AUXILIARES DE FARMÁCIA

PHARMACEUTICAL AUXILIARIES / AUXILIARES FARMACÉUTICOS

04.03

NA: Fonte: 18

TG: PESSOAL DE SAÚDE

TR: FARMACÉUTICOS

AUXILIARES DE SAÚDE COMUNITÁRIA

COMMUNITY HEALTH AIDES / AUXILIARES DE SALUD COMUNITARIA

04.03

NA: Fonte: 18

TG: PESSOAL DE SAÚDE

Avaliação da dor

USE: MEDIÇÃO DA DOR

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE

ASSESSMENT OF DISABILITY / EVALUACIÓN DE LA INVALIDEZ

02.02

NA: Avaliação quantitativa da incapacidade dum segurado para trabalhar na sua antiga profissão ou em qualquer outra ou da sua capacidade de reinserção numa profissão adequada. Igualmente utilizada para determinar o nível das prestações.

Fontes: 12

Fontes: 12; 16

TR: AVALIAÇÃO PROFISSIONAL
INCAPACIDADE
INCAPACIDADE PERMANENTE
INCAPACIDADE TEMPORÁRIA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM

NURSING ASSESSMENT / EVALUACIÓN EN ENFERMERÍA

02.07

NA: Avaliação da natureza e extensão dos problemas de enfermagem apresentados pelo paciente usando o planeamento da assistência ao paciente

Fontes: 1; 18

TR: ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO GERIÁTRICA

GERIATRIC ASSESSMENT / EVALUACIÓN GERIÁTRICA

02.07

NA: Avaliação do nível de funcionamento físico, fisiológico ou mental em grupos populacionais de idosos.

Fontes: 1; 18

TG: CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

NUTRITION ASSESSMENT / EVALUACIÓN NUTRICIONAL

02.01

NA: Avaliação e medida de variáveis nutricionais para determinar o nível de nutrição ou o ESTADO NUTRICIONAL do indivíduo. Os INQUÉRITOS NUTRICIONAIS podem ser usados para fazer a determinação.

Fontes: 1; 9

TG: NUTRIÇÃO

TR: INQUÉRITOS NUTRICIONAIS
RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL

AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

PROFESSIONAL ASSESSMENT / EVALUACIÓN PROFESIONAL

09.05

NA: Apreciação da atuação do trabalhador no processo de trabalho por inteiro. Nota: para essa avaliação, considera-se o desempenho da equipe, a análise institucional, as condições de trabalho que são oferecidas, a adaptação do trabalhador no cargo, a oferta d

TR: AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE
EMPREGABILIDADE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

AVC

USE: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

AVÓS

GRANDPARENTS / ABUELOS

03.06

NA: Fontes: 14; 15

TG: PAIS

TR: FAMÍLIA

NETOS

PARENTALIDADE

RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES

BACTÉRIAS

BACTERIA / BACTERIAS

02.03

NA: Fonte: 6

TG: MICROORGANISMOS

TR: BACTERIOLOGIA
DOENÇAS INFECCIOSAS

BACTERIOLOGIA

BACTERIOLOGY / BACTERIOLOGÍA

02.03

NA: Estudo da estrutura, crescimento, função, genética e reprodução de bactérias, e de INFECÇÕES BACTERIANAS.

TG: MICROBIOLOGIA

TR: BACTÉRIAS
INFECTOLOGIA
PARASITOLOGIA
VIROLOGIA

BAIRROS DE LATA

SLUMS / TUGURIOS

03.08

NA: Fontes: 6; 12

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TR: CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO
REABILITAÇÃO URBANA

Baixo peso ao nascer

USE: RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO

BANCOS DE ESPERMA

SPERM BANKS / BANCOS DE ESPERMA

02.04

NA: Centros para aquisição e armazenamento de esperma

Fontes: 1; 18

TG: BANCOS DE ORGÃOS E TECIDOS

BANCOS DE ORGÃOS E TECIDOS

ORGAN AND TISSUE BANKS / BANCOS DE ÓRGANOS Y TEJIDOS

02.04

NA: Fonte: 18

TE: BANCOS DE ESPERMA

TR: TRANSPLANTE DE ORGÃOS

BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO

COMMUNICATION BARRIERS / BARRERAS DE COMUNICACIÓN

03.09

NA: Aqueles fatores, como a linguagem ou as relações socioculturais, que interferem na interpretação e transmissão adequada das idéias entre os indivíduos ou grupos.

Fonte: 1

TR: COMUNICAÇÃO

Bebê

USE: PRIMEIRA INFÂNCIA

Bem-estar familiar

USE: SAÚDE DA FAMÍLIA

BEM-ESTAR SOCIAL

SOCIAL WELL-BEING / BIENESTAR SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 12; 16; 21

TG: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

TR: DESENVOLVIMENTO HUMANO
ESTADO-PROVIDÊNCIA
JUSTIÇA SOCIAL
POLÍTICA SOCIAL
RESPONSABILIDADE SOCIAL
SEGURANÇA SOCIAL

Biodegradabilidade

USE: BIODEGRADAÇÃO

BIODEGRADAÇÃO

BIODEGRADATION / BIODEGRADACIÓN

08.03

UP: Biodeterioração

Biodegradabilidade

NA: Fontes: 19; 21

TG: CONTROLO DA POLUIÇÃO

TR: BIOQUÍMICA
ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS
RESÍDUOS AGRÍCOLAS

Biodeterioração

USE: BIODEGRADAÇÃO

BIODIVERSIDADE

BIODIVERSITY / BIODIVERSIDAD

08.01

NA: *Diversidade entre espécies e dentro das próprias espécies e ainda no que respeita aos ecossistemas terrestres ou aquáticos e aos complexos ecológicos de que estes fazem parte.*
Fontes: 19; 21

TG: BIOSFERA

TR: ECOLOGIA

BIOENGENHARIA

BIOENGINEERING / BIOINGENIERÍA

06.04

NA: Fontes: 6; 22

TE: ENGENHARIA GENÉTICA

TR: BIOLOGIA

BIOMEDICINA

BIOTECNOLOGIA

PRÓTESES

BIOESTATÍSTICA

BIOSTATISTICS / BIOESTADÍSTICA

07.03

NA: *Aplicação da ESTATÍSTICA a sistemas biológicos e organismos que envolve a recuperação ou a coleta, a análise, a redução e a interpretação de dados qualitativos e quantitativos*
Fontes: 1; 22

TR: BIOLOGIA

BIOÉTICA

BIOETHICS / BIOÉTICA

02.03

NA: *Ramificação da ética aplicada que estuda as implicações de valor de práticas e desenvolvimentos nas ciências da vida, medicina e cuidados de saúde.*

TG: ÉTICA

TE: COMÉRCIO DE ÓRGÃOS

TR: AMNIOCENTESE

DIREITOS REPRODUTIVOS

ENGENHARIA GENÉTICA

ÉTICA MÉDICA

ÉTICA PROFISSIONAL

ETICISTAS

EUTANÁSIA

GENÉTICA

MÃES DE ALUGUER

PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

BIOFILMES

BIOFILMS / BIOFILMES

02.03

NA: *Incrustações, formadas por micróbios (bactérias, algas, fungos, plâncton ou protozoários) mergulhados em polímeros extracelulares, que aderem a superfícies como dentes (DEPÓSITOS DENTÁRIOS), PRÓTESES E IMPLANTES e cateteres.*
Fontes: 1; 8

TR: ESTOMATOLOGIA

SAÚDE ORAL

BIÓFISICA

BIOPHYSICS / BIOFÍSICA

06.04

NA: Fontes: 6; 18

TG: FÍSICA

TR: BIOMEDICINA

BIOQUÍMICA

BIOTECNOLOGIA

BIOINDÚSTRIA

BIOINDUSTRY / BIOINDUSTRIA

08.05

NA: *Aplicação das biotecnologias ao estúdio industrial e comercial.*
Fonte: 19

TG: BIOTECNOLOGIA

TR: INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

BIOLOGIA

BIOLOGY / BIOLOGÍA

02.03

UP: *Ciências biológicas*

NA: *Uma das DISCIPLINAS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS voltada para a origem, estrutura, desenvolvimento, crescimento, função, genética, e reprodução de animais, plantas e microorganismos.*

TG: CIÊNCIA

CIÊNCIAS DA VIDA

TE: BIOLOGIA CELULAR

BIOLOGIA HUMANA

BIOLOGIA MARINHA

BIOLOGIA MOLECULAR

BIOQUÍMICA

EMBRIOLOGIA

GENÉTICA

MICROBIOLOGIA

MICROORGANISMOS

NEUROBIOLOGIA

TR: BIOENGENHARIA

BIOESTATÍSTICA

BIÓLOGOS

BIOTECNOLOGIA

CIÊNCIAS MÉDICAS

ECOLOGIA

PARASITOLOGIA

PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

RADIOBIOLOGIA

BIOLOGIA CELULAR

CELL BIOLOGY / BIOLOGIA CELULAR

02.03

UP: *Citologia*

NA: *Estudo da estrutura, comportamento, crescimento, reprodução e patologia das células, além do funcionamento e química dos componentes celulares.*

TG: BIOLOGIA

HISTOLOGIA

TR: CÉLULAS

BIOLOGIA HUMANA

HUMAN BIOLOGY / BIOLOGÍA HUMANA

02.03

NA: Fontes: 15; 16

TG: BIOLOGIA

BIOLOGIA MARINHA

MARINE BIOLOGY / BIOLOGÍA MARINA

08.01

NA: *Estudo da origem, estrutura, desenvolvimento, crescimento, função, genética e reprodução de*

organismos que habitam os OCEANOS E MARES.

Fontes: 1; 6

TG: BIOLOGIA

TR: ECOLOGIA MARINHA
OCEANOGRAPHIA

BIOLOGIA MOLECULAR

MOLECULAR BIOLOGY / BIOLOGÍA MOLECULAR

02.03

NA: *Disciplina interessada no estudo dos fenômenos biológicos em termos de interações químicas e físicas das moléculas.*

TG: BIOLOGIA

BIÓLOGOS

BIOLOGISTS / BIÓLOGOS

09.01

NA: Fontes: 6; 12

TR: BIOLOGIA
PROFISSÃO CIENTÍFICA

BIOMASSA

BIOMASS / BIOMASA

08.01

NA: Fontes: 13; 19

TG: BIOTECNOLOGIA

TR: BIOSFERA
ECOSSISTEMAS

BIOMEDICINA

BIOMEDICINE / BIOMEDICINA

03.09

NA: *Medicina clínica baseada na aplicação das ciências biológicas.*

Fonte: 6

TG: MEDICINA

TR: BIOENGENHARIA
BIÓFISICA
BIOQUÍMICA
BIOTECNOLOGIA

BIOPROCESSO

BIOPROCESS / BIOPROCESOS

06.04

UP: *Processo por fermentação*

NA: Fonte: 19

TG: BIOTECNOLOGIA

TR: ENZIMAS

BIOQUÍMICA

BIOCHEMISTRY / BIOQUÍMICA

06.04

NA: *Estudo da composição, estruturas químicas e reações químicas de seres vivos.*

TG: BIOLOGIA

QUÍMICA

TR: BIODEGRADAÇÃO

BIOFÍSICA

BIOMEDICINA

BIOTECNOLOGIA

COMPOSTOS ORGÂNICOS

INDÚSTRIA QUÍMICA

BIOSFERA

BIOSPHERE / BIOSFERA

08.01

NA: Fontes: 6; 13; 19

TG: AMBIENTE

TE: BIODIVERSIDADE

TR: BIOMASSA

ECOLOGIA

ECOSSISTEMAS

VIDA

BIOTECNOLOGIA

BIOTECHNOLOGY / BIOTECNOLOGÍA

06.04

NA: *Conjunto de técnicas relativas à exploração dos microrganismos, das células vegetais e animais assim como dos seus componentes.*

Fontes: 1; 6; 9; 12; 13; 15; 16; 18; 19; 21; 23

TG: TECNOLOGIA

TE: BIOINDÚSTRIA

BIOMASSA

BIOPROCESSO

TR: ALIMENTOS GENETICAMENTE

MODIFICADOS

BIOENGENHARIA

BIOFÍSICA

BIOLOGIA

BIOMEDICINA

BIOQUÍMICA

CIÊNCIAS DA VIDA

CONTROLO BIOLÓGICO

ENGENHARIA GENÉTICA

FARMÁCIAS

FERMENTAÇÃO

GENÉTICA

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

MICROBIOLOGIA

BISSEXUALIDADE

BISEXUALITY / BISEXUALIDAD

02.04

NA: Fonte: 14

TG: SEXUALIDADE

TR: HOMOSSEXUALIDADE

BLENORRAGIA

GONORRHEA / GONORREA

02.04

NA: Fonte: 22

TG: DOENÇAS SEXUALMENTE

TRANSMISSÍVEIS

BÓCIO

GOITER / BOCIO

02.04

NA: *Aumento na GLÂNDULA TIREÓIDE que pode crescer de aproximadamente 20 até centenas de gramas em pessoas adultas. O bócio é observado em indivíduos com função tireóidea normal (eutiroidismo), deficiência tireóidea (HIPOTIREOIDISMO) ou produção excessiva de*

Fontes: 1; 18

TG: DISTÚRBIOS ALIMENTARES

TE: BÓCIO ENDÊMICO

BÓCIO ENDÊMICO

ENDEMIC GOITER / BOCIO ENDÊMICO

02.04

NA: *Forma de transtorno por deficiência de IODO caracterizada pelo aumento da GLÂNDULA TIREÓIDE numa fração significativamente grande de um GRUPO POPULACIONAL. O*

bócio endêmico é comum em áreas montanhosas e deficientes em iodo do mundo, onde a DIETA contém qu

Fonte: 1

TG: BÓCIO

BOTÂNICA

BOTANY / BOTÁNICA

08.03

NA: Estudo da origem, estrutura, desenvolvimento, crescimento, função, genética e reprodução dos vegetais.

Fontes: 1; 6; 15; 16; 19

TG: CIÊNCIAS DA VIDA

TE: FITOECOLOGIA

Bramanismo

USE: HINDUISMO

BRINQUEDOS

TOYS / JUGUETES

06.02

NA: Fontes: 6; 12; 14

TR: ARTESANATO
CRIANÇAS
JOGOS
RECREIO

Bromatologia

USE: ANÁLISE DE ALIMENTOS

BUDISMO

BUDDHISM / BUDISMO

03.07

NA: Fontes: 6; 22

TG: RELIGIÃO

BULIMIA

BULIMIA / BULIMIA

02.04

NA: Ingestão de quantidade excessiva de alimento em um curto intervalo de tempo, como se observa no transtorno da BULIMIA NERVOSA. É causado por um desejo anormal por alimento ou fome insaciável, também conhecida como "fome de touro".

Fonte: 1

TG: DISTÚRBIOS ALIMENTARES

TE: BULIMIA NERVOSA

TR: OBESIDADE

BULIMIA NERVOSA

NERVOUS BULIMIA / BULIMIA NERVOSA

02.04

NA: Transtorno alimentar caracterizado por um ciclo de compulsão alimentar (BULIMIA ou compulsão) seguido por atos inapropriados (purgação) para evitar o ganho de peso.

Fontes: 1; 14

TG: BULIMIA

TR: ANOREXIA NERVOSA

BULLYING

BULLYING / INTIMIDACIÓN

03.02

NA: Comportamento agressivo com intenção de causar mal ou sofrimento. O comportamento pode ser físico ou verbal. Caracteristicamente há um desequilíbrio de poder, força ou condição (social) entre o alvo e o agressor.

Fontes: 1; 2

TG: COMPORTAMENTO

TR: MAUS-TRATOS INFANTIS

TRANSTORNOS DO

COMPORTAMENTO

BURNOUT

BURNOUT / AGOTAMIENTO

02.04

UP: Esgotamento profissional

NA: Reação de stress excessivo ao próprio ambiente profissional ou ocupacional. Manifesta-se por sensações de exaustão emocional e física associados a uma sensação de frustração e fracasso.

Fontes: 1; 8

TR: STRESS

CAÇA

HUNTING / CAZA

06.02

NA: Fonte: 19

TG: DESPORTO

Câncer

USE: NEOPLASIAS

Câncer da boca

USE: NEOPLASIAS DA BOCA

Câncer da mama

USE: NEOPLASIAS DA MAMA

Câncer da pele

USE: NEOPLASIAS CUTÂNEAS

Câncer da próstata

USE: NEOPLASIAS DA PRÓSTATA

Câncer do ânus

USE: NEOPLASIAS DO ÂNUS

Câncer do apêndice

USE: NEOPLASIAS DO APÊNDICE

Câncer do cérebro

USE: NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS

Câncer do colo do útero

USE: NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO

Câncer do esôfago

USE: NEOPLASIAS DO ESÔFAGO

Câncer do fígado

USE: NEOPLASIAS HEPÁTICAS

Câncer do pulmão

USE: NEOPLASIAS PULMONARES

Câncer do sistema digestório

USE: NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Câncer do sistema urinário

USE: NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO

Câncer dos rins

USE: NEOPLASIAS RENAIAS

Câncer gástrico

USE: NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO

Câncer gastrointestinal

USE: NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS

Câncer ósseo

USE: NEOPLASIAS ÓSSEAS

Câncer pélvico

USE: NEOPLASIAS PÉLVICAS

Cancerologia

USE: ONCOLOGIA

Cancro

USE: NEOPLASIAS

Cancro da mama

USE: NEOPLASIAS DA MAMA

Cancro do pâncreas

USE: NEOPLASIAS DO PÂNCREAS

CANDIDÍASE

CANDIDIASIS / CANDIDIASES

02.04

NA: Infecção por um fungo do gênero *CANDIDA*, especialmente *C. albicans*.

Fontes: 1; 18

TG: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

CAPACIDADE

CAPACITY / CAPACIDAD

02.04

NA: Fontes: 15; 17; 23

TE: CAPACIDADE COGNITIVA

CAPACIDADE TÉCNICA

TR: APTIDÃO

INCAPACIDADE

CAPACIDADE COGNITIVA

COGNITIVE ABILITY / CAPACIDADE COGNITIVA

02.03

UP: Capacidade mental

NA: Fonte: 15

TG: CAPACIDADE

CAPACIDADE FÍSICA

PHYSICAL CAPACITY / CAPACIDAD FÍSICA

09.03

NA: Fonte: 6

TR: ENERGIA HUMANA

TRABALHO FÍSICO

CAPACIDADE FUNCIONAL

FUNCTIONAL CAPACITIES / CAPACIDAD FUNCIONAL

02.04

NA: Fonte: 18

TR: AUTONOMIA

REABILITAÇÃO

Capacidade mental

USE: CAPACIDADE COGNITIVA

Capacidade profissional

USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

CAPACIDADE TÉCNICA

TECHNICAL ABILITY / CAPACIDAD TÉCNICA

09.02

NA: Fonte: 15

TG: CAPACIDADE

TE: SABER FAZER

CAPACIDADE VISUAL

VISUAL CAPACITY / CAPACIDAD VISUAL

02.03

NA: Fonte: 15

TG: PERCEPÇÃO VISUAL

TR: SAÚDE OCULAR

Características culturais

USE: ASPECTOS CULTURAIS

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

PHYSICAL CHARACTERISTICS /

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

02.03

NA: Fonte: 15

TG: CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS

TE: CONSTITUIÇÃO FÍSICA

CORPO HUMANO

IMAGEM CORPORAL

POSTURA

SEXUALIDADE

TR: DESENVOLVIMENTO FÍSICO

CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS

INDIVIDUAL CHARACTERISTICS /

CARACTERÍSTICAS INDIVIDUALES

02.03

NA: Fonte: 15

TE: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

PSYCHOLOGICAL CHARECTERISTICS /

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

02.03

NA: Fonte: 15

TG: CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS

Carboidratos

USE: HIDRATOS DE CARBONO

CARDIOLOGIA

CARDIOLOGY / CARDIOLOGÍA

02.03

NA: Fontes: 6; 21

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: CORAÇÃO
SISTEMA CARDIOVASCULAR

CARÊNCIA AFECTIVA

AFFECTIVE DEFICIENCY / CARENIA AFECTIVA

02.03

NA: Fonte: 15

TG: DESENVOLVIMENTO AFECTIVO

CARÊNCIA ALIMENTAR

FOOD SHORTAGE / ESCASEZ DE ALIMENTOS

02.01

NA: Fontes: 6; 15

TG: NUTRIÇÃO

TR: ALIMENTOS
FOME

CARÊNCIA DE PROTEÍNAS

PROTEIN DEFICIENCY / CARENIA DE PROTEÍNAS

02.01

NA: Fonte: 6

TG: MALNUTRIÇÃO

TR: PROTEÍNAS

CARÊNCIA DE VITAMINAS

VITAMIN DEFICIENCY / CARENIA DE VITAMINAS

02.01

NA: Fonte: 6

TG: MALNUTRIÇÃO

TR: VITAMINAS

CARREIRA PROFISSIONAL

CAREER / CARRERA

09.01

NA: Trajetória do trabalhador desde o seu ingresso no cargo ou emprego até o seu desligamento.

Nota: é regida por regras específicas de ingresso, desenvolvimento profissional, remuneração e avaliação de desempenho.

Fontes: 4; 19

TG: GESTÃO DO PESSOAL

CASAI

COUPLES / PAREJAS

03.06

NA: Fonte: 14

TR: CASAMENTO
FAMÍLIA
RELAÇÕES DE GÊNERO

CASAMENTO

MARRIAGE / MATRIMONIO

03.06

NA: Fontes: 6; 12; 14; 16; 19; 21; 22

TE: FAMÍLIA RECONSTITUÍDA

TR: ADULTÉRIO
AMOR
CASAI
COABITAÇÃO
DIREITO DA FAMÍLIA
DIVÓRCIO
ESTADO CIVIL
ESTILOS DE VIDA
FAMÍLIA
FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
MULHERES
NACIONALIDADE
NUPCIALIDADE
PESSOAS CASADAS
POLIGAMIA
RELAÇÕES CONJUGAIS
RELAÇÕES DE GÊNERO
UNIÃO DE FACTO

CATALEPSIA

CATALEPSY / CATALEPSIA

02.04

NA: Rigidez, pérdida de la movilidad voluntaria y de la resistencia a los movimientos pasivos, que se observa en la epilepsia, catatonía e histerismo

Fontes: 5; 11

TR: ESQUIZOFRENIA

HISTERIA

TRANSTORNOS MOTORES

Cegos

USE: DEFICIENTES VISUAIS

Cegueira

USE: DEFICIENTES VISUAIS

CELIBATO

CELIBACY / CELIBATO

02.03

NA: Fonte: 14

TR: ABSTINÊNCIA SEXUAL

CÉLULAS

CELLS / CÉLULAS

02.03

NA: Unidades (ou subunidades) funcionais e estruturais fundamentais dos organismos vivos. São compostas de CITOPLASMA (com várias ORGANELAS) e limitadas por uma MEMBRANA CELULAR.

TR: BIOLOGIA CELULAR
CÉLULAS SANGUÍNEAS

CÉLULAS SANGUÍNEAS

BLOOD CELLS / CÉLULAS SANGUINEAS

02.03

NA: Células encontradas no líquido corpóreo circulando por toda parte do SISTEMA CARDIOVASCULAR.

TG: SANGUE

TR: CÉLULAS

Centros de convivência

USE: CENTROS DE DIA

CENTROS DE DIA

DAY CENTERS / CENTROS DE DÍA

03.05

UP: *Centros de convivência*

NA: *Equipamento social, onde se presta assistência diária, a pessoas que dela necessitam.*

Fonte: 12

TG: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

TR: ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS
PESSOAS IDOSAS

CENTROS DE JUVENTUDE

YOUTH CENTRES / CENTRO JUVENIL

03.11

NA: *Fontes: 6; 12*

TG: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

TR: JUVENTUDE

CENTROS DE NOITE

NIGHT CENTERS / CENTROS DE NOCHE

03.05

NA: *Fonte: 16*

TG: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

TR: PESSOAS IDOSAS

CENTROS DE REABILITAÇÃO

REHABILITATION CENTERS / CENTROS DE REABILITACIÓN

02.02

NA: *Instituições que oferecem serviços de reabilitação para pessoas com deficiências mentais ou físicas*

Fontes: 1; 18

TG: INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

TR: REABILITAÇÃO
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

CENTROS DE SAÚDE

HEALTH CENTERS / CENTROS DE SALUD

02.02

UP: *Centros médicos*

NA: *Fontes: 13; 16; 18; 22*

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE

TR: CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE
HOSPITAIS
SAÚDE

Centros médicos

USE: CENTROS DE SAÚDE

CÉREBRO

BRAIN / CEREBRO

02.03

NA: *Derivado do TELENCEFALO, o cérebro é composto dos hemisférios direito e esquerdo. Cada hemisfério contém um córtex cerebral exterior e gânglios basais subcorticais. O cérebro inclui todas as partes dentro do crânio exceto MEDULA OBLONGA, PONTE e CEREBELO.*

TG: CORPO HUMANO

TR: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
NEUROPLASTICIDADE

CERVICALGIA

NECK PAIN / DOLOR DE CUELLO

02.04

UP: *Dor na nuca*

Dor no pescoço

NA: *Desconforto ou formas mais intensas de dor que estão localizadas na região cervical. Geralmente,*

este termo se refere à dor nas regiões posterior ou lateral do pescoço.

Fonte: 1

TG: DOR

Cesariana

USE: PARTO CIRÚRGICO

CHEFES DE FAMÍLIA

FAMILY CHEF / CHEF DE LA FAMILIA

03.06

NA: *Fontes: 14; 19*

TE: MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA

TR: AGREGADO FAMILIAR
FAMÍLIA

CIÁTICA

SCIATICA / CIÁTICA

02.04

NA: *Afecção caracterizada por dor radiante na região das costas para dentro das nádegas e aspectos posterior/lateral da perna.*

Fonte: 1

TR: DOR LOMBAR

CICATRIZ

CICATRIX / CICATRIZ

02.09

NA: *Tecido fibroso que substitui o tecido normal durante o processo de CICATRIZAÇÃO de feridas.*

Fonte: 1

TE: CICATRIZ HIPERTRÓFICA

TR: CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

CICATRIZ HIPERTRÓFICA

HYPERTROPHIC CICATRIX / CICATRIZ HIPERTRÓFICA

02.09

NA: *Cicatriz elevada, semelhante a um QUELÓIDE, mas que não se alastra para tecidos subjacentes. É formada pela ampliação e supercrescimento de tecido cicatricial e regride espontaneamente.*

Fonte: 1

TG: CICATRIZ

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

WOUND HEALING / CICATRIZACIÓN DE HERIDAS

02.09

UP: *Regeneração*

NA: *Restauração da integridade a tecido traumatizado.*

Fonte: 1

TR: CICATRIZ

PENSOS DE COLAGÉNIO

Ciclo biológico

USE: CICLOS DE VIDA

CICLO MENSTRUAL

MENSTRUAL CYCLE / CICLO MENSTRUAL

02.03

NA: *Período, em mulher ou fêmea primata com ovulação, que vai desde o início até a próxima hemorragia menstrual (MENSTRUACÃO). Este ciclo é regulado por interações endócrinas entre HIPOTÁLAMO, HIPÓFISE, ovários e trato genital*
Fontes: 1; 14

TR: CICLO REPRODUTIVO
MENSTRUACÃO
OVULAÇÃO
TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL

CICLO REPRODUTIVO

REPRODUCTIVE CYCLE / CICLO REPRODUCTIVO

02.03

NA: *Fonte: 14*

TR: CICLO MENSTRUAL
ESPERMA
FERTILIZAÇÃO
FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA
GRAVIDEZ
OVULAÇÃO

CICLOS DE VIDA

LIFE CYCLES / CICLOS DE VIDA

04.06

UP: *Ciclo biológico*

NA: *Fontes: 14; 16*

TE: MORTE

TR: ADULTOS
ENVELHECIMENTO
ESPERANÇA DE VIDA
INFÂNCIA
JUVENTUDE
MENOPAUSA
NASCIMENTO
VELHICE

CIDADANIA

CITIZENSHIP / CIDADANÍA

03.10

NA: *Fontes: 12; 14; 16*

TG: INTEGRAÇÃO SOCIAL

TR: EDUCAÇÃO
EMPOWERMENT

CIDADES

TOWNS / CIUDADES

03.08

NA: *Fontes: 6; 12*

TR: COLECTIVIDADES URBANAS
DESENVOLVIMENTO URBANO
MEIO URBANO
PLANEAMENTO URBANO
SAÚDE URBANA
URBANIZAÇÃO
ZONAS URBANAS

CIÊNCIA

SCIENCE / CIENCIA

06.04

NA: *Estudo de fenômenos naturais por observação, medidas e experimentação.*

Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 16; 21

TE: BIOLOGIA
MATEMÁTICA

TR: CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO
CIÊNCIAS DA SAÚDE
CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
CIÊNCIAS FORENSES
CIÊNCIAS NATURAIS
CIÊNCIAS SOCIAIS
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA CIENTÍFICA
PROFISSÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA

CIÊNCIA ADMINISTRATIVA

ADMINISTRATIVE SCIENCE / CIENCIA

ADMINISTRATIVA

07.01

NA: *Fonte: 12*

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CIÊNCIA JURÍDICA

LEGAL SCIENCE / CIENCIA JURÍDICA

03.04

NA: *Fonte: 12*

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

Ciências biológicas

USE: BIOLOGIA

Ciências biomédicas

USE: MEDICINA

Ciências cognitivas

USE: PSICOLOGIA COGNITIVA

Ciências da natureza

USE: CIÊNCIAS DA VIDA

CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

NUTRITIONAL SCIENCES / CIENCIAS

NUTRICIONALES

02.01

NA: *Estudo dos PROCESSOS NUTRICIONAIS, bem como os componentes do alimento, suas ações, interação e equilíbrio na relação saúde e doença.*

Fonte: 1

TR: CIÊNCIA
TECNOLOGIA ALIMENTAR

CIÊNCIAS DA SAÚDE

HEALTH SCIENCES / CIENCIAS DE LA SALUD

02.03

NA: Incluiu as ciencias relacionadas com a saúde humana, tais como: medicina, odontologia, enfermagem, farmacia, nutrição, saúde pública, fisioterapia, fonoaudiologia.

TE: FONOAUDIOLOGIA
MEDICINA
NEUROLOGIA
NEUROPSICOLOGIA
ODONTOLOGIA
PEDIATRIA

TR: CIÊNCIA

CIÊNCIAS DA TERRA

EARTH SCIENCES / CIENCIAS DE LA TIERRA

06.04

NA: Fonte: 6

TG: CIÊNCIAS FÍSICAS
CIÊNCIAS NATURAIS

TE: CIÊNCIAS DO MAR
OCEANOGRAFIA

CIÊNCIAS DA VIDA

LIFE SCIENCES / CIENCIAS DE LA VIDA

08.03

UP: Ciências da natureza

NA: Fontes: 6; 16; 19; 22

TG: CIÊNCIAS NATURAIS

TE: BIOLOGIA
BOTÂNICA
CIÊNCIAS MÉDICAS
ECOLOGIA
FARMACOLOGIA
MEDICINA
PARASITOLOGIA
ZOOLOGIA

TR: BIOTECNOLOGIA
VIDA

Ciências do ambiente

USE: CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

BEHAVIORAL SCIENCES / CIENCIAS DE LA CONDUCTA

02.04

NA: Disciplinas voltadas para o estudo do comportamento humano e animal.

Fontes: 1; 6; 12; 15; 16

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TE: PSICANÁLISE
PSICOLOGIA
PSICOLOGIA SOCIAL
TRANSTORNOS DO
COMPORTAMENTO

TR: CIÊNCIA
COMPORTAMENTO

CIÊNCIAS DO ESPAÇO

SPACE SCIENCES / CIENCIAS DEL ESPACIO

06.04

NA: Fontes: 6; 14

TG: CIÊNCIAS FÍSICAS

TR: CIÊNCIAS NATURAIS

CIÊNCIAS DO MAR

MARINE SCIENCES / CIENCIA DE LA MAR

08.03

NA: Fonte: 6

TG: CIÊNCIAS DA TERRA

TE: ECOLOGIA MARINHA

OCEANOGRAFIA

TR: ECOSISTEMAS MARINHOS
MAR

CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE

ENVIRONMENT SCIENCES / CIENCIAS DEL MEDIO AMBIENTE

08.03

UP: Ciências do ambiente

NA: Fonte: 14

TG: CIÊNCIAS NATURAIS

TR: ECOLOGIA

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

ECONOMICS / CIENCIAS ECONÓMICAS

07.01

NA: Fontes: 6; 12

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TE: ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
ECONOMIA DA ENFERMAGEM
ECONOMIA DA SAÚDE
ECONOMIA DO BEM-ESTAR

CIÊNCIAS FÍSICAS

PHYSICAL SCIENCES / CIENCIAS FISICAS

06.04

NA: Fontes: 14; 15

TG: CIÊNCIAS NATURAIS

TE: ACÚSTICA
CIÊNCIAS DA TERRA
CIÊNCIAS DO ESPAÇO
FÍSICA
QUÍMICA

CIÊNCIAS FORENSES

FORENSIC SCIENCES / CIENCIAS FORENSES

02.02

UP: Medicina forense

NA: Disciplinas que aplicam as ciencias à lei. Entre as ciencias forenses estão uma grande variedade de disciplinas, como TOXICOLOGIA FORENSE, ANTROPOLOGIA FORENSE, MEDICINA LEGAL, ODONTOLOGIA LEGAL e outras.

Fonte: 1

TR: CIÊNCIA
MEDICINA LEGAL

Ciências humanas

USE: CIÊNCIAS SOCIAIS

CIÊNCIAS MÉDICAS

MEDICAL SCIENCES / CIENCIAS MÉDICAS

02.03

NA: Fontes: 6; 14; 19

TG: CIÊNCIAS DA VIDA

TE: ANATOMIA

ANESTESIOLOGIA

CARDIOLOGIA

CIRURGIA

ENFERMAGEM

EPIDEMIOLOGIA

FARMACOLOGIA

FISIOLOGIA

FONOAUDIOLOGIA

GERIATRIA

GINECOLOGIA

HEMATOLOGIA

IMUNOLOGIA

MEDICINA

NEUROLOGIA

ODONTOLOGIA

ONCOLOGIA

PEDIATRIA

PSIQUIATRIA

RADIOLOGIA

TOXICOLOGIA

TR: BIOLOGIA

ENSINO MÉDICO

INVESTIGAÇÃO MÉDICA

MEDICINA TRADICIONAL

CIÊNCIAS NATURAIS

NATURAL SCIENCES / CIENCIAS NATURALES

08.03

NA: Fontes: 6; 14; 21

TE: CIÊNCIAS DA TERRA

CIÊNCIAS DA VIDA

CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE

CIÊNCIAS FÍSICAS

FÍSICA

QUÍMICA

TR: CIÊNCIA

CIÊNCIAS DO ESPAÇO

CIÊNCIAS SOCIAIS

ENSINO DAS CIÊNCIAS

MATEMÁTICA

CIÊNCIAS POLÍTICAS

POLITICAL SCIENCE / CIENCIA POLITICA

03.10

NA: Fontes: 6; 12; 14

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TR: GEOGRAFIA POLÍTICA

CIÊNCIAS SOCIAIS

SOCIAL SCIENCES / CIENCIAS SOCIALES

03.10

UP: Ciências humanas

Humanidades

NA: Disciplinas voltadas para as inter-relações dos indivíduos em um ambiente social, incluindo as organizações sociais e as instituições.

Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 23

TE: ANTROPOLOGIA

CIÊNCIA ADMINISTRATIVA

CIÊNCIA JURÍDICA

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CIÊNCIAS POLÍTICAS

CRIMINOLOGIA

DEMOGRAFIA

FILOSOFIA

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA HUMANA

GEOGRAFIA POLÍTICA

HISTÓRIA

LINGÜÍSTICA

PSICOLOGIA

SOCIOLOGIA

TR: CIÊNCIA

CIÊNCIAS NATURAIS

CULTURA POPULAR

SOCIEDADE

VIDA SOCIAL

Cientistas

USE: PROFISSÃO CIENTÍFICA

CIPE

ICNP / CIPE

02.07

UP: Classificação internacional para a prática de enfermagem

NA: A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) foi criada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) para permitir uma linguagem científica e unificada, comum à Enfermagem mundial.

Fonte: 8

TR: ENFERMAGEM

CIRROSE HEPÁTICA

LIVER CIRRHOSIS / CIRROSIS HEPATICA

02.04

NA: Fonte: 22

TG: DOENÇAS HEPÁTICAS

TR: ALCOOLISMO

SISTEMA DIGESTIVO

CIRURGIA

SURGERY / CIRUGÍA

02.03

NA: Fontes: 6; 19; 22

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: CIRURGIA BARIÁTRICA

CIRURGIA DA CATARATA

CIRURGIA ESTÉTICA

MASTECTOMIA

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TR: DOR PÓS-OPERATÓRIA

ESTERILIZAÇÃO SEXUAL

PARTO CIRÚRGICO

CIRURGIA BARIÁTRICA

BARIATRIC SURGERY / CIRUGÍA BARIÁTRICA

02.05

NA: Procedimentos cirúrgicos voltados para obter uma **REDUÇÃO DE PESO** importante em pacientes com **OBESIDADE MÓRBIDA**.
Fonte: 1

TG: CIRURGIA

TR: OBESIDADE MÓRBIDA

CIRURGIA DA CATARATA

CATARAT SURGERY / CIRUGÍA DE CATARATA

02.04

NA: Fonte: 18

TG: CIRURGIA

TR: SAÚDE OCULAR

CIRURGIA ESTÉTICA

PLASTIC SURGERY / CIRUGÍA PLÁSTICA

02.03

UP: *Cirurgia plástica*

NA: Ramo da cirurgia voltado (concerned) para a restauração, reconstrução, ou melhora [do desempenho] de estruturas defeituosas, lesadas, ou ausentes.
Fonte: 1

TG: CIRURGIA

Cirurgia plástica

USE: CIRURGIA ESTÉTICA

Citologia

USE: BIOLOGIA CELULAR

CIÚME

JEALOUSY / CELOS

02.03

NA: Fonte: 15

TG: SENTIMENTOS

CIVILIZAÇÃO

CIVILIZATION / CIVILIZACIÓN

06.05

NA: Fontes: 19; 21; 22

TG: CULTURA

TR: ESTILOS DE VIDA
ÉTICA

CLASSES SOCIAIS

SOCIAL CLASS / CLASE SOCIAL

04.05

NA: Fontes: 6; 12; 16; 14

TG: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
ESTRUTURA SOCIAL

TR: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
ESTILOS DE VIDA
LUTA DE CLASSES

Classificação internacional para a prática de enfermagem

USE: CIPE

CLIMA

CLIMATE / CLIMA

08.02

NA: Fonte: 19

TR: CLIMATOLOGIA
ECOLOGIA

CLIMATOLOGIA

CLIMATOLOGY / CLIMATOLOGÍA

08.02

NA: Fonte: 19

TR: CLIMA

CLÍNICAS

CLINICS / CLINICAS

02.02

NA: Fonte: 22

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE

COABITAÇÃO

COHABITATION / COHABITACIÓN

03.06

NA: Fontes: 12; 22

TE: COABITAÇÃO PRÉ-MARITAL

TR: CASAMENTO

FORMAÇÃO DA FAMÍLIA

RELAÇÃO DE FACTO

COABITAÇÃO PRÉ-MARITAL

PRE MARITAL COHABITATION / CONVIVENCIA CONYUGAL

03.06

NA: Fonte: 22

TG: COABITAÇÃO

Código de conduta

USE: CÓDIGO DEONTOLÓGICO

CÓDIGO DEONTOLÓGICO

CODE OF CONDUCT / CÓDIGO DE CONDUCTA

02.03

UP: *Código de conduta*

NA: Texto que define normas gerais de comportamento dos Estados que, mesmo não estando consagradas em acordos internacionais ratificados por toda a comunidade internacional, são consideradas vinculativas para a definição de conduta dos Estados na cena interna
Fontes: 8; 12

TR: DIREITO INTERNACIONAL

COGNIÇÃO

COGNITION / COGNICIÓN

02.03

NA: O processo intelectual ou mental através do qual um organismo toma conhecimento do mundo.
Fontes: 1; 15

TR: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

COITO INTERROMPIDO

COITUS INTERRUPTUS / COITO INTERRUPTIDO

02.06

NA: Método anticoncepcional por meio do qual o coito é intencionalmente interrompido para impedir a **EJACULAÇÃO DO SÊMEN** na **VAGINA**.
Fontes: 1; 14; 18

TG: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

COLECTIVIDADES

COMMUNITIES / COLECTIVIDADES

03.11

NA: Fonte: 6

TE: COLECTIVIDADES RURAIS

COLECTIVIDADES URBANAS

TR: EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

COLECTIVIDADES RURAIS
RURAL COMMUNITIES / INSTITUCIONES RURALES

03.08
UP: Comunidades rurais
NA: Fonte: 6
TG: COLECTIVIDADES
TR: ZONAS RURAIS

COLECTIVIDADES URBANAS
URBAN COMMUNITIES / INSTITUCIONES URBANAS

03.08
UP: Comunidades urbanas
NA: Fonte: 6
TG: COLECTIVIDADES
TR: CIDADES
HABITAÇÃO

CÓLERA
CHOLERA / COLERA

02.04
NA: Fontes: 6; 22
TG: DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS TROPICAIS

COLESTEROL
CHOLESTEROL / COLESTEROL

02.04
NA: Principal esteroide de todos os animais superiores, distribuído nos tecidos do corpo, especialmente no cérebro e na medula espinhal, e nas gorduras e óleos animais.
Fontes: 1; 18
TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CÓLICA
COLIC / CÓLICO

02.04
NA: Síndrome clínica com dor abdominal intermitente caracterizada por início e fim repentinos. Ocorre normalmente associada a obstrução dos INTESTINOS; do DUCTO CÍSTICO; ou do TRATO URINÁRIO
Fonte: 1
TR: DOR ABDOMINAL

COLOCAÇÃO
JOB PLACEMENT / COLOCACIÓN

09.04
NA: Fonte: 12
TG: POLÍTICA DE EMPREGO
TR: EMPREGABILIDADE
RECRUTAMENTO

COLOCAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
ELDERLY PLACEMENT / COLOCACIÓN DE ANCIANOS

03.05
NA: Fonte: 12
TR: ACOLHIMENTO FAMILIAR
INSTITUCIONALIZAÇÃO
PESSOAS IDOSAS

Colocação de crianças
USE: ACOLHIMENTO DA CRIANÇA

Colocação em instituições
USE: INSTITUCIONALIZAÇÃO

COLOSTRO
COLOSTRUM / CALOSTRO

02.01
NA: Líquido amarelo, seroso, ralo secretado pelas glândulas mamárias durante a gravidez e imediatamente após o parto (antes do início da lactação). Composto por substâncias imunologicamente ativas, células sanguíneas brancas, água, proteína, gordura e carboidratos.
Fontes: 1; 18
TG: ALEITAMENTO MATERNO

COMBATE À DELINQUÊNCIA
PREVENTION OF DELINQUENCY / LUCHA CONTRA LA DELINCUENCIA

03.04
NA: Fontes: 12; 19
TG: POLÍTICA SOCIAL
TR: DELINQUÊNCIA

COMÉRCIO DE ÓRGÃOS
TRADE OF ORGANS / COMERCIO DE ÓRGANOS

03.04
NA: Utilizar para o comércio, lícito ou não, dos elementos constituintes ou de produtos derivados do corpo humano.
Fonte: 19
TG: BIOÉTICA
TR: TRÁFICO ILÍCITO
TRANSFUSÃO DE SANGUE
TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

COMISSÃO DE ÉTICA
ETHICS COMMITTEES / COMITÉS DE ÉTICA

02.02
NA: Comitês estabelecidos por sociedades profissionais, instalações de saúde ou outras instituições para considerar decisões que têm implicações bioéticas. O papel destes comitês pode incluir consulta, educação, mediação e/ou revisão de políticas e práticas.
Fontes: 1; 18; 23
TR: ÉTICA
REVISÃO ÉTICA

Competência profissional
USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

COMPETÊNCIAS TRANSFERÍVEIS
TRANSFERABLE COMPETENCE / COMPETENCIAS TRANSFERIBLES

09.02
NA: Fonte: 16
TG: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
TR: DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Complicações na gestação
USE: COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

PREGNANCY COMPLICATIONS / COMPLICACIONES DEL EMBARAZO

02.04

UP: *Complicações na gestação*

NA: *Afeções ou processos patológicos associados com gravidez. Podem ocorrer durante ou após a gravidez e variam de pequenos mal-estar a graves doenças que requerem cuidados médicos. Incluem doenças em mulheres grávidas e gravidez de mulheres com doenças.*

Fontes: 1; 13

TR: GRAVIDEZ

GRAVIDEZ DE ALTO RISCO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

COMPORTAMENTO

BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO

02.04

NA: Fontes: 6; 12; 14; 16; 21; 22

TE: BULLYING

COMPORTAMENTO AFECTIVO

COMPORTAMENTO COPING

COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE

COMPORTAMENTO ECONÓMICO

COMPORTAMENTO EMOCIONAL

COMPORTAMENTO INFANTIL

COMPORTAMENTO MORAL

COMPORTAMENTO POLÍTICO

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

COMPORTAMENTO SEXUAL

COMPORTAMENTO SOCIAL

TR: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

COMPORTAMENTO AFECTIVO

AFFECTIVE BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO AFECTIVO

02.03

NA: Fontes: 12; 15

TG: COMPORTAMENTO

TR: AFECTIVIDADE

DESENVOLVIMENTO AFECTIVO

COMPORTAMENTO COPING

COPING BEHAVIOUR / CONDUCTA DE AFRONTAMIENTO

02.04

NA: *Estratégia sobre mecanismos conscientes ou inconscientes para a adaptação ao stress, Diferentes trastornos ou demandas do ambiente.*

Fontes: 2; 5; 8

TG: COMPORTAMENTO

TR: COMPORTAMENTO EMOCIONAL

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

STRESS

COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE

ADOLESCENT BEHAVIOUR / CONDUCTA DEL ADOLESCENT

02.04

TG: COMPORTAMENTO

TR: ADOLESCENTES

COMPORTAMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO DO

ADOLESCENTE

COMPORTAMENTO ECONÓMICO

ECONOMIC BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO ECONÓMICO

07.05

NA: Fonte: 6

TG: COMPORTAMENTO

COMPORTAMENTO EMOCIONAL

EMOTIONAL BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO EMOCIONAL

02.04

NA: Fonte: 21

TG: COMPORTAMENTO

TR: AFECTO

AGRESSIVIDADE

APRENDIZAGEM AFECTIVA

COMPORTAMENTO COPING

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

EMOÇÕES

COMPORTAMENTO INFANTIL

CHILD BEHAVIOUR / CONDUCTA INFANTIL

02.04

NA: *Toda resposta ou ação observável de uma criança de 2 a 12 anos de idade. Para neonatos ou crianças com menos de 24 meses de idade, o termo COMPORTAMENTO DO LACTENTE está à disposição.*

Fontes: 1; 2

TG: COMPORTAMENTO

TR: COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE

CRIANÇAS

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PSICOLOGIA INFANTIL

COMPORTAMENTO MORAL

MORAL BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO MORAL

09.02

NA: Fonte: 21

TG: COMPORTAMENTO

TR: ÉTICA

OBRIGAÇÃO MORAL

RESPONSABILIDADE MORAL

COMPORTAMENTO POLÍTICO

POLITICAL BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO POLÍTICO

03.10

NA: Fontes: 6; 16

TG: COMPORTAMENTO

TE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

TR: ÉTICA

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

REPRODUCTIVE BEHAVIOUR / CONDUCTA REPRODUCTIVA

02.04

NA: *Comportamento humano ou decisão relacionados à REPRODUÇÃO.*

Fontes: 1; 14; 22

TG: COMPORTAMENTO

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

PLANEAMENTO FAMILIAR

TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

COMPORTAMENTO SEXUAL

SEXUAL BEHAVIOUR / CONDUCTA SEXUAL

02.03

- NA: *Atividades sexuais dos humanos.*
Fontes: 1; 6; 12; 14; 16; 18; 22
- TG: COMPORTAMENTO
- TR: COITO INTERROMPIDO
COMPORTAMENTO REPRODUTIVO
CONTROLO DA NATALIDADE
DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS
EROTISMO
FRIGIDEZ
HETEROSSEXUALIDADE
HOMOSSEXUALIDADE
MASOQUISMO
MASTURBAÇÃO
ORGASMO
PEDOFILIA
PORNOGRAFIA
RELAÇÕES SEXUAIS
SADISMO
SEXO
SEXOLOGIA
SEXUALIDADE
VIOLENÇA SEXUAL

COMPORTAMENTO SOCIAL

SOCIAL BEHAVIOUR / COMPORTAMIENTO SOCIAL

03.10

- NA: *Fontes: 6; 12; 15; 16; 21; 22*
- TG: COMPORTAMENTO
VIDA SOCIAL
- TE: DISCRIMINAÇÃO
SOCIALIZAÇÃO
- TR: ADAPTAÇÃO SOCIAL
ESTILOS DE VIDA
PSICOLOGIA SOCIAL
TABAGISMO

COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

FAMILY COMPOSITION / COMPOSICIÓN DE LA FAMILIA

03.06

- UP: *Estrutura familiar*
- NA: *Distribuição dos membros da família, por idade, sexo, etc.*
Fonte: 6
- TG: FAMÍLIA
- TR: DIMENSÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA MONOPARENTAL
FILHOS ÚNICOS
FORMAÇÃO DA FAMÍLIA

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

POPULATION COMPOSITION / COMPOSICIÓN DE LA POBLACIÓN

04.04

- NA: *Fontes: 16; 19*
- TE: AGREGADO FAMILIAR
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

COMPOSTOS ORGÂNICOS

ORGANIC COMPOUNDS / COMPUESTOS ORGÁNICOS

06.04

- NA: *Gases verdadeiros ou podem ser produzidos através de vaporização de produtos orgânicos.*
Fontes: 6; 18
- TG: COMPOSTOS QUÍMICOS
- TE: AMINOACIDOS
ENZIMAS
HIDRATOS DE CARBONO
HORMONAS
PROTEINAS
VITAMINAS
- TR: BIOQUÍMICA
PRODUTOS QUÍMICOS
QUÍMICA ORGÂNICA

COMPOSTOS QUÍMICOS

CHEMICAL COMPOUNDS / COMPUESTOS QUÍMICOS

06.04

- NA: *Fontes: 18; 21*
- TE: ÁCIDOS
COMPOSTOS ORGÂNICOS
- TR: QUÍMICA

COMUNICAÇÃO

COMMUNICATION / COMUNICACIÓN

03.09

- NA: *A troca ou transmissão de idéias, atitudes ou crenças entre indivíduos ou grupos.*
- TE: COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL
COMUNICAÇÃO VERBAL
TELECOMUNICAÇÕES
- TR: BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO
LINGUAGEM
RELAÇÕES CONJUGAIS
RELAÇÕES FAMILIARES
RELAÇÕES HUMANAS

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

HEALTH COMMUNICATION / COMUNICACIÓN EN SALUD

02.03

- NA: *Transferência de informação dos peritos nas áreas de medicina e saúde pública para os pacientes e o público. Estudo e uso de estratégias de comunicação para informar e influenciar decisões individuais e comunitárias que promovem saúde.*
Fontes: 1; 8
- TG: COMUNICAÇÃO
- TR: AUTONOMIA
EDUCAÇÃO SANITÁRIA
RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE

COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

NONVERBAL COMMUNICATION / COMUNICACIÓN NO VERBAL

03.09

- NA: *A transmissão de emoções, idéias e atitudes entre indivíduos, de maneiras outras que não através da linguagem falada.*
Fontes: 1; 16
- TG: COMUNICAÇÃO
- TR: COMUNICAÇÃO VERBAL

COMUNICAÇÃO VERBAL

VERBAL COMMUNICATION / COMUNICACIÓN VERBAL

03.09

NA: Fontes: 16; 22
TG: COMUNICAÇÃO
TR: COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL
NEUROLINGUÍSTICA

COMUNIDADE EUROPEIA

EUROPEAN COMMUNITY / COMUNIDAD EUROPEA

10.02

NA: Fonte: 15
TR: EUROPA
PORTUGAL

Comunidades rurais

USE: COLECTIVIDADES RURAIS

Comunidades urbanas

USE: COLECTIVIDADES URBANAS

Concubinato

USE: UNIÃO DE FACTO

CONDIÇÃO FEMININA

WOMANHOOD / CONDICIÓN DE MUJER

03.10

NA: Fonte: 19
TG: POLÍTICA SOCIAL
TR: DIREITOS DAS MULHERES
IGUALDADE HOMEM-MULHER
MOVIMENTOS FEMINISTAS
PAPEL DAS MULHERES

CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

HOUSING CONDITIONS / CONDICIÓN DE LA VIVIENDA

03.08

NA: Fonte: 6
TG: CONDIÇÕES DE VIDA
TR: BAIRROS DE LATA
HABITAÇÃO SOCIAL
NECESSIDADES DE HABITAÇÃO

CONDIÇÕES DE SAÚDE

HEALTH STATUS / ESTADO DE SALUD

03.10

UP: *Nível de saúde*
NA: *Grau em que se encontra um indivíduo ou população quanto às funções físicas e mentais, independentemente do sistema de saúde local.*
Fontes: 1; 14
TG: EQUIDADE EM SAÚDE
TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
CONDIÇÕES SOCIAIS
INDICADORES DE SAÚDE
INQUÉRITOS DE SAÚDE
POBREZA
SAÚDE
SAÚDE COMUNITÁRIA
SAÚDE PÚBLICA
SERVIÇOS DE SAÚDE

CONDIÇÕES DE TRABALHO

WORKING CONDITIONS / CONDICIONES DE TRABAJO

09.03

NA: *Factores físicos, sociais e administrativos existentes no meio em que um trabalhador exerce a sua actividade profissional. Factores físicos, sociais e administrativos que afectam o ambiente em que o trabalhador exerce a sua actividade profissional.*
Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 16; 22
TG: CONDIÇÕES DE VIDA
TE: AMBIENTE DE TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO
LOCAIS DE TRABALHO
NORMAS DE TRABALHO
SEGURANÇA NO TRABALHO
TRABALHO EM CADEIA
TR: ACIDENTES DE TRABALHO
CONDIÇÕES DE SAÚDE
ERGONOMIA
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
HORÁRIO FLEXÍVEL
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO
QUALIDADE DE VIDA
RISCOS PROFISSIONAIS
SATISFAÇÃO PROFISSIONAL
SAÚDE OCUPACIONAL
SOCIOLOGIA DO TRABALHO
TRABALHO
TRABALHO TEMPORÁRIO

CONDIÇÕES DE VIDA

LIVING CONDITIONS / CONDICIONES DE VIDA

07.02

NA: Fontes: 6; 12; 14; 16; 19
TG: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
TE: CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO
CONDIÇÕES DE TRABALHO
TR: CONDIÇÕES ECONÓMICAS
CONDIÇÕES SOCIAIS
CUSTO DE VIDA
DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
ESTILOS DE VIDA
NECESSIDADES BÁSICAS
NÍVEL DE VIDA
POBREZA
QUALIDADE DE VIDA

CONDIÇÕES ECONÓMICAS

ECONOMIC CONDITIONS / CONDICIONES ECONÓMICAS

07.02

UP: *Situação económica*
Aspectos económicos
NA: *Situação económica de um país ou duma região, num determinado momento*
Fontes: 6; 12; 15; 16; 19
TG: CRESCIMENTO ECONÓMICO
TE: CUSTO DE VIDA
TR: CONDIÇÕES DE VIDA
CONDIÇÕES SOCIAIS
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
POBREZA

CONDIÇÕES SOCIAIS

SOCIAL CONDITIONS / CONDICIONES SOCIALES

03.10

NA: *Condição social é a situação, estado ou circunstância de um indivíduo, grupo, população ou localidade, em relação a habitação,*

escolaridade, infra-estrutura sanitária, emprego, pobreza e outros parâmetros socioeconômicos.
Fontes: 1; 6; 12; 13; 16; 18

TR: ASPECTOS CULTURAIS
ASPECTOS PSICOLÓGICOS
CONDIÇÕES DE SAÚDE
CONDIÇÕES DE VIDA
CONDIÇÕES ECONÔMICAS
CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DESIGUALDADE SOCIAL
MUDANÇA SOCIAL
POBREZA
POLÍTICA SOCIAL
REFORMA SOCIAL

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS SOCIO-ECONOMIC CONDITIONS / CONDICIONES ECONÓMICAS

07.02

UP: Aspectos socioeconômicos
Factores socioeconômicos
NA: Fatores sociais e econômicos que caracterizam o indivíduo ou o grupo dentro da estrutura social
Fontes: 12; 16
TE: BEM-ESTAR SOCIAL
CONDIÇÕES DE VIDA
QUALIDADE DE VIDA
TR: CLASSES SOCIAIS
CONDIÇÕES SOCIAIS

CONDUTA DE SAÚDE HEALTH BEHAVIOUR / CONDUCTA DE SALUD

02.05

NA: Comportamentos através dos quais os indivíduos protegem, mantêm e promovem o próprio estado de saúde. Por exemplo, dieta e exercícios apropriados são vistos como atividades que influenciam o estado de saúde. O estilo de vida está intimamente relacionado c
TG: PROMOÇÃO DA SAÚDE

CONFIDENCIALIDADE CONFIDENTIALITY / CONFIDENCIALIDAD

03.01

NA: Fonte: 19
TG: ACESSO À INFORMAÇÃO
TR: VIDA PRIVADA

CONFLITOS CONFLICT / CONFLITO

03.04

NA: Fontes: 6; 12; 14; 22
TE: CONFLITOS ARMADOS
CONFLITOS DE GERAÇÕES
CONFLITOS FAMILIARES
CONFLITOS RACIAIS
CONFLITOS SOCIAIS
GUERRA
REVOLUÇÃO
TR: RELAÇÕES HUMANAS
RELAÇÕES SOCIAIS
VIOLÊNCIA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

CONFLITOS ARMADOS ARMED CONFLICTS / CONFLITOS ARMADOS

03.04

NA: Fonte: 12
TG: CONFLITOS
TE: GUERRA

CONFLITOS DE GERAÇÕES GENERATION GAP / CONFLICTO GENERACIONAL

03.06

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16; 22
TG: CONFLITOS
TR: CONFLITOS FAMILIARES
FAMÍLIA
GERAÇÕES
RELAÇÕES FAMILIARES

CONFLITOS DE TRABALHO LABOUR DISPUTE / CONFLICTO DE TRABAJO

09.03

UP: Conflitos trabalhistas
NA: Divergência sobre questões ligadas às relações de trabalho. Nota: apesar de inerente às relações de trabalho, o conflito precisa ser gerenciado de forma participativa e democrática, afim de que se possa manter a eficiência e a qualidade dos serviços pre
Fontes: 4; 6; 12; 22
TG: CONFLITOS SOCIAIS
TR: TRABALHO

CONFLITOS FAMILIARES FAMILY CONFLICTS / CONFLITOS FAMILIARES

03.06

NA: Fonte: 5
TG: CONFLITOS
TR: CONFLITOS DE GERAÇÕES
RELAÇÕES INTERPESSOAIS
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Conflitos políticos

USE: PROBLEMAS POLÍTICOS

CONFLITOS RACIAIS RACIAL CONFLICT / CONFLICTO RACIAL

03.02

NA: Fonte: 12
TG: CONFLITOS
DISCRIMINAÇÃO RACIAL
RELAÇÕES RACIAIS
TR: CONFLITOS SOCIAIS
RAÇA

CONFLITOS SOCIAIS SOCIAL CONFLICT / CONFLICTO SOCIAL

03.04

NA: Fontes: 6; 12; 22
TG: CONFLITOS
PROBLEMAS SOCIAIS
TE: CONFLITOS DE TRABALHO
TR: CONFLITOS RACIAIS
LUTA DE CLASSES
PROBLEMAS POLÍTICOS

Conflitos trabalhistas

USE: CONFLITOS DE TRABALHO

Conjugalidade

USE: RELAÇÕES CONJUGAIS

CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

VOCATIONAL COUNSELLER / CONSEJERO DE ORIENTACIÓN PROFESIONAL

04.03

NA: Fontes: 12; 16

TR: ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
TRABALHADORES SOCIAIS

CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES

ACCIDENTS CONSEQUENCE / CONSECUENCIA DE ACCIDENTES

02.09

NA: Fontes: 13; 18

TG: FERIDAS E LESÕES

TR: ABSENTISMO
ACIDENTES DE TRABALHO
INDEMNIZAÇÕES AOS
TRABALHADORES
MEDICINA DO TRABALHO
REABILITAÇÃO

CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

FOOD PRESERVATION / CONSERVACIÓN DE LOS ALIMENTOS

02.01

NA: Fontes: 6; 12; 13; 19

TG: TECNOLOGIA ALIMENTAR

TR: ALIMENTOS
TRATAMENTO DOS ALIMENTOS

Constituição corporal

USE: CONSTITUIÇÃO FÍSICA

Constituição da família

USE: FORMAÇÃO DA FAMÍLIA

CONSTITUIÇÃO FÍSICA

BODY CONSTITUTION / CONSTITUICIÓN CORPORAL

02.03

UP: *Constituição corporal*

NA: Características corporais físicas, incluindo o sistema de desempenho de funções, a atividade dos processos metabólicos, o modo e grau de reações a estímulos e o poder de resistência ao ataque de organismos patogênicos.

Fontes: 1; 15

TG: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

CONSULTAS A DOMICÍLIO

HOUSE CALLS / CONSULTA MÉDICA A DOMICÍLIO

02.02

NA: Visita feita por profissionais a um paciente no domicílio deste com o propósito de realizar um diagnóstico ou tratamento

Fontes: 1; 18

TG: SERVIÇOS DE CUIDADOS DOMICILIARES

TR: CONSULTAS MÉDICAS
PRÁTICA PROFISSIONAL

CONSULTAS MÉDICAS

MEDICAL ADVICE / CONSULTA MEDICA

02.02

NA: Fontes: 18; 22

TG: ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

TR: CONSULTAS A DOMICÍLIO
DIAGNÓSTICO
EXAMES MÉDICOS
PRÁTICA PROFISSIONAL

CONSUMIDORES

CONSUMERS / CONSUMIDORES

07.01

NA: Fonte: 6

TR: CONSUMO
DESPESAS DE CONSUMO

CONSUMO

CONSUMPTION / CONSUMO

07.02

NA: Fonte: 19

TE: CONSUMO ALIMENTAR
CONSUMO FAMILIAR
DESPESAS ALIMENTARES

TR: CONSUMIDORES

CONSUMO ALIMENTAR

FOOD CONSUMPTION / INGESTA DE ALIMENTOS

02.01

NA: Fontes: 6; 19

TG: CONSUMO

TR: ALIMENTOS
HIGIENE ALIMENTAR
NUTRIÇÃO

CONSUMO FAMILIAR

HOUSEHOLD CONSUMPTION / CONSUMO FAMILIAR

07.01

NA: Fonte: 12

TG: CONSUMO

TR: ORÇAMENTO FAMILIAR
RENDIMENTO FAMILIAR

CONTRA-INDICAÇÕES

CONTRAINDICATIONS / CONTRAINDICACIONES

02.04

NA: Fonte: 22

TR: EFEITOS ADVERSOS

CONTRACEPÇÃO

CONTRACEPTION / ANTICONCEPCIÓN

02.06

UP: *Anticoncepção*

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16; 18; 19

TG: CONTROLO DA NATALIDADE

TR: CONTRACEPTIVOS
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
MOVIMENTOS FEMINISTAS
PLANEAMENTO FAMILIAR
SAÚDE DA MULHER

CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

EMERGENCY CONTRACEPTION /
ANTICONCEPCION DE EMERGENCIA

02.06

NA: Fonte: 18

TG: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

CONTRACEPTIVOS

CONTRACEPTIVES / ANTICONCEPTIVOS

02.06

NA: Fonte: 6

TE: CONTRACEPTIVOS ORAIS
CONTRACEPTIVOS QUÍMICOS
DISPOSITIVOS INTRA-UTERINOS
PRESERVATIVOS
TR: CONTRACEPÇÃO
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

CONTRACEPTIVOS ORAIS

ORAL CONTRACEPTIVES / ANTICONCEPTIVOS
ORALES

02.06

NA: Fonte: 6

TG: CONTRACEPTIVOS

CONTRACEPTIVOS QUÍMICOS

CHEMICAL CONTRACEPTIVES /
ANTICONCEPTIVOS QUÍMICOS

02.06

NA: Fonte: 6

TG: CONTRACEPTIVOS

CONTRATOS DE RISCO

ENTREPRENEURSHIP / CONTRATO DE RIESGO

07.05

NA: A organização, administração e suposição de
riscos de um negócio ou empreendimento,
normalmente implicando em um elemento de
mudança ou desafio e uma oportunidade nova.
Fontes: 1; 18

TG: INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

CONTROLO BIOLÓGICO

BIOLOGICAL CONTROL / CONTROL BIOLÓGICO

02.05

NA: Controlo de insectos, de plantas ou animais
indesejáveis pela introdução de predadores,
parasitas ou doenças
Fontes: 6; 18

TG: CONTROLO DAS PRAGAS

TR: BIOTECNOLOGIA
ENGENHARIA GENÉTICA
PARASITAS

CONTROLO DA NATALIDADE

BIRTH CONTROL / CONTROL DE NATALIDAD

04.04

UP: Controlo de nascimentos

NA: Fontes: 12; 16; 18; 19; 23

TG: PLANEAMENTO FAMILIAR

TE: ABORTO
CONTRACEPÇÃO

TR: MULHERES
NATALIDADE
POLÍTICA DE NATALIDADE

CONTROLO DA POLUIÇÃO

POLLUTION CONTROL / CONTROL DE LA
CONTAMINACIÓN

08.03

NA: Fonte: 19

TE: BIODEGRADAÇÃO

Controlo da saúde

USE: CONTROLO SANITÁRIO

CONTROLO DAS PRAGAS

PEST CONTROL / CONTROL DE PLAGAS

08.04

NA: Fonte: 6

TG: ENGENHARIA DO AMBIENTE

TE: CONTROLO BIOLÓGICO

TR: PARASITAS
PESTICIDAS
PRAGAS
ROEDORES

CONTROLO DE DOENÇAS

TRANSMISSÍVEIS

COMMUNICABLE DISEASE CONTROL / CONTROL
DE ENFERMEDADES TRANSMISIBLES

02.05

NA: Operações e programas de monitoramento de
doenças transmissíveis com o objetivo de reduzir
e eliminar sua incidência e/ou prevalência.
Fontes: 1; 18

TR: CONTROLO DE INFECÇÕES
DOENÇAS INFECCIOSAS
INFECTOLOGIA
PREVENÇÃO DE DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS

CONTROLO DE INFECÇÕES

INFECTION CONTROL / CONTROL DE
INFECCIONES

02.05

NA: Programas de vigilância de doenças, geralmente
dentro instalações de saúde, projetados para
investigar, prevenir, e controlar a disseminação
das infecções e seus microorganismos
causadores.
Fontes: 1; 18

TE: ANTISSEPSE
ESTERILIZAÇÃO
ISOLAMENTO DE DOENTES
QUARENTENA

TR: CONTROLO DE DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
INFECÇÕES HOSPITALARES

Controlo de nascimentos

USE: CONTROLO DA NATALIDADE

CONTROLO EMOCIONAL

EMOTIONAL CONTROL / CONTROL EMOCIONAL

02.04

NA: Fonte: 5

TR: EMOÇÕES

CONTROLO MÉDICO

MEDICAL CONTROL / CONTROL MÉDICO

02.06

NA: *Controlo exercido pelos organismos de seguro doença, quer sobre os beneficiários das prestações, quer sobre os prestadores de cuidados médicos.*

Fonte: 12

TR: SEGUROS DE DOENÇA

CONTROLO SANITÁRIO

SANITARY CONTROL / CONTROL SANITARIO

02.06

UP: *Controlo da saúde
Vigilância sanitária*

NA: Fontes: 12; 22

TG: SAÚDE PÚBLICA

TR: INQUÉRITOS DE SAÚDE
MEDICINA PREVENTIVA

CONTROLO SOCIAL

SOCIAL CONTROL / CONTROL SOCIAL

02.03

NA: Fontes: 6; 22

TR: ÉTICA
INFLUÊNCIA SOCIAL
NORMAS SOCIAIS
OBRIGAÇÃO MORAL
RELIGIÃO
VALORES SOCIAIS

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

SCIENTIFIC COOPERATION / COOPERACIÓN CIENTÍFICA

06.04

NA: Fontes: 6; 12; 16; 19; 21

TG: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

TE: INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

TR: CIÊNCIA
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
POLÍTICA CIENTÍFICA
POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

COOPERAÇÃO CULTURAL

CULTURAL COOPERATION / COOPERACIÓN CULTURAL

06.03

NA: Fonte: 6

TG: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

TR: CULTURA

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

ECONOMIC COOPERATION / COOPERACIÓN ECONÓMICA

07.05

NA: Fontes: 6; 12

TG: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

TR: AJUDA ECONÓMICA
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COOPERATION

06.05

UP: *Ajuda internacional*

NA: *Todas as formas de cooperação estabelecidas no plano internacional*

TG: POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

TE: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

COOPERAÇÃO CULTURAL

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

TR: ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

CORAÇÃO

HEART / CORAZÓN

02.03

NA: *Órgão muscular, oco, que mantém a circulação sanguínea.*

Fontes: 1; 6

TG: SISTEMA CARDIOVASCULAR

TR: CARDIOLOGIA

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CORPO HUMANO

HUMAN BODY / CUERPO HUMANO

02.03

NA: *O ser humano como uma entidade não anatômica e não zoológica. A ênfase está no tratamento filosófico ou artístico do ser humano e inclui posição e atitudes sociais acerca do corpo na história.*

Fontes: 1; 15; 22

TG: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

TE: CÉREBRO

TR: ANATOMIA

PESO CORPORAL

Costumes

USE: CULTURA

COTOVELO DE TENISTA

TENNIS ELBOW / CODO DE TENISTA

02.04

NA: *Afecção caracterizada por dor em ou próxima ao epicôndilo umeral lateral ou na massa do músculo extensor do antebraço como resultado de um esforço não usual. Ela ocorre em jogadores de ténis assim como em donas de casa, artesãos e violinistas.*

Fonte: 1

TR: LESÕES DESPORTIVAS

Creches

USE: INFANTÁRIOS

CRENÇAS RELIGIOSAS

RELIGIOUS BELIEFS / CREENCIAS RELIGIOSAS

03.07

NA: Fonte: 14

TR: RELIGIÃO

TEOLOGIA

CRESCIMENTO

GROWTH / CRECIMIENTO

02.03

NA: Aumento gradual no número, tamanho e complexidade das células de um indivíduo. Geralmente o crescimento produz um aumento do PESO DO ÓRGÃO, PESO CORPORAL e ESTATURA.

Fontes: 1; 15; 18; 21

TG: DESENVOLVIMENTO FÍSICO

TR: DESENVOLVIMENTO DA
PERSONALIDADE
FISIOLOGIA
PUBERDADE
TRANSTORNOS DO CRESCIMENTO

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

POPULATION GROWTH / CRECIMIENTO DEMOGRÁFICO

04.04

UP: Crescimento demográfico

Aumento da população

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16; 19

TG: DINÂMICA DA POPULAÇÃO

TR: AUMENTO DA NATALIDADE
IMIGRAÇÃO
INDICADORES DEMOGRÁFICOS
POPULAÇÃO
PRESSÕES DEMOGRÁFICAS
TAXA DE NATALIDADE

Crescimento demográfico

USE: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

CRESCIMENTO ECONÓMICO

ECONOMIC GROWTH / CRECIMIENTO ECONÓMICO

07.02

NA: Aumento da produtividade à escala nacional ou regional, isto é, o aumento da capacidade de produzir bens e serviços. Normalmente avaliado pela taxa anual do crescimento do produto nacional bruto, tomando em consideração a inflação e o crescimento da popul

Fontes: 12; 14; 16; 21

TE: CONDIÇÕES ECONÓMICAS

TR: DESENVOLVIMENTO HUMANO
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

Criação de abelhas

USE: APICULTURA

Criança de peito

USE: PRIMEIRA INFÂNCIA

CRIANÇAS

CHILDREN / NIÑOS

04.02

NA: Pessoa de 6 a 12 anos de idade. Um indivíduo de 2 até 5 anos de idade é PRÉ-ESCOLAR.

TG: GRUPOS ETÁRIOS

TE: ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
CRIANÇAS DA RUA
CRIANÇAS DEFICIENTES
CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
CRIANÇAS EM RISCO
CRIANÇAS INADAPTADAS
CRIANÇAS SUPERDOTADAS
HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL
LACTENTES
MAUS-TRATOS INFANTIS
NETOS
ORFÃOS

TR: ADOLESCENTES

ADOPÇÃO
BRINQUEDOS
COMPORTAMENTO INFANTIL
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
DELINQUÊNCIA INFANTIL
DESENVOLVIMENTO INFANTIL
DIREITOS DAS CRIANÇAS
EQUIPAMENTOS SOCIAIS
FILHOS ÚNICOS
INFÂNCIA
JOGOS
MORTALIDADE INFANTIL
ORFANATOS
PAIS
PEDIATRIA
PEDOFILIA
PSICOLOGIA INFANTIL
PSIQUIATRIA INFANTIL
RECÉM-NASCIDOS
SAÚDE INFANTIL
SAÚDE MATERNO-INFANTIL
SOBREVIVÊNCIA INFANTIL
TRABALHO INFANTIL

Crianças abandonadas

USE: ABANDONO INFANTIL

CRIANÇAS DA RUA

STREET CHILDREN / NIÑOS DE LA CALLE

04.01

NA: Fontes: 6; 12

TG: CRIANÇAS
SEM-ABRIGO

TR: CRIANÇAS EM RISCO
POPULAÇÃO URBANA
PROBLEMAS SOCIAIS

CRIANÇAS DEFICIENTES

DISABLED CHILDREN / NIÑOS CON DISCAPACIDAD

04.01

NA: Crianças com inaptidão mental ou física que interfere com atividades habituais da vida diária e isso pode requerer adaptação ou intervenção.

Fontes: 1; 6; 12

TG: CRIANÇAS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TR: ALUNOS DEFICIENTES
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
EDUCAÇÃO ESPECIAL
INCAPACIDADE
PARALISIA CEREBRAL
SÍNDROMA DE DOWN

Crianças desamparadas

USE: ABANDONO INFANTIL

CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
SCHOOL AGE CHILDREN / NIÑOS DE EDAD ESCOLAR

04.02

UP: População em idade escolar

NA: Fonte: 12

TG: CRIANÇAS

TR: POPULAÇÃO

CRIANÇAS EM RISCO
CHILDREN AT RISK / NIÑOS EN RIESGO

03.10

NA: Fonte: 12

TG: CRIANÇAS

TE: ABANDONO INFANTIL

TR: ACOLHIMENTO DA CRIANÇA

CRIANÇAS DA RUA

DIREITOS DAS CRIANÇAS

FACTORES DE RISCO

MAUS-TRATOS INFANTIS

PROSTITUIÇÃO INFANTIL

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

TRABALHO INFANTIL

CRIANÇAS INADAPTADAS
INADAPTED CHILDREN / NIÑOS INADAPTADOS

03.10

NA: Fonte: 12

TG: CRIANÇAS

TR: ADAPTAÇÃO ESCOLAR

ADAPTAÇÃO SOCIAL

Crianças maltratadas

USE: MAUS-TRATOS INFANTIS

CRIANÇAS SUPERDOTADAS
GIFTED CHILD / NIÑO SUPERDOTADO

01.03

NA: Criança ou adolescente que, quando comparado a outros de mesma idade ou experiência, exibe um alto desempenho nas áreas intelectual, criativa ou artística e que possui uma capacidade incomum para liderança ou superação em campos acadêmicos específicos.

TG: CRIANÇAS

CRIMINALIDADE
CRIMINALITY / CRIMINALIDAD

03.04

NA: Conjunto de infracções à lei penal.

Fontes: 6; 12; 19

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TE: DELINQUÊNCIA JUVENIL

MAUS-TRATOS INFANTIS

TR: DELINQUÊNCIA

VIOLENCIA

VIOLENCIA DOMÉSTICA

VIOLENCIA URBANA

CRIMINOLOGIA
CRIMINOLOGY / CRIMINOLOGÍA

03.04

NA: Fontes: 6;15

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TR: DELINQUÊNCIA

CRISTIANISMO
CHRISTIANITY / CRISTIANISMO

03.07

NA: Fontes: 6; 16; 22

TG: RELIGIÃO

CROMOSSOMAS
CHROMOSOMES / CROMOSOMAS

02.03

NA: Fonte: 6

TR: ANOMALIAS CROMOSSÓMICAS

GENES

GENÉTICA

Cuidado pós-natal

USE: PERÍODO PÓS-PARTO

CUIDADOS AMBULATORIAIS
AMBULATORY CARE / ATENCIÓN AMBULATORIA

02.02

UP: Assistência ambulatorial

NA: Cuidados ou tratamentos prestados a um indivíduo, cujas condições de saúde lhe permitem comparecer à consulta e retornar à casa, dispensando internação hospitalar.

Fontes: 18; 1

TG: CUIDADOS DE SAÚDE

TR: CUIDADOS ÀS PESSOAS COM

DEFICIÊNCIA

DOENTES AMBULATORIAIS

PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

CUIDADOS AOS DOENTES
PATIENT CARE / ATENCIÓN AL PACIENTE

02.02

NA: Os serviços prestados pelos membros das profissões da saúde em benefício de um paciente.

Fontes: 1; 18

TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

CUIDADOS MÉDICOS

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
CHILD CARE / CUIDADO INFANTIL

03.05

NA: Utilizar quando se trata da prestação de cuidados às crianças. Utilizar SERVIÇOS DE GUARDA DE CRIANÇAS, quando o documento se refere aos estabelecimentos onde são prestados os serviços.

Fontes: 12; 16

TG: CUIDADOS MÉDICOS

SERVIÇOS SOCIAIS

TR: CRIANÇAS

CRIANÇAS DEFICIENTES

DIREITOS DAS CRIANÇAS

INFANTÁRIOS

LICENÇA PARENTAL

ORFANATOS

RESPONSABILIDADES FAMILIARES

SEGURANÇA SOCIAL

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CARE OF THE DISABLED / CUIDADOS A LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD

03.10

NA: Fontes: 12; 16

TG: CUIDADOS MÉDICOS
SERVIÇOS SOCIAIS

TR: CUIDADOS AMBULATORIAIS
CUIDADOS COMUNITÁRIOS
CUIDADOS CONTÍNUOS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

ELDER CARE / ASISTENCIA A LAS PERSONAS DE EDAD AVANZADA

03.05

NA: Fontes: 12; 16

TG: CUIDADOS MÉDICOS
SERVIÇOS SOCIAIS

TE: AVALIAÇÃO GERIÁTRICA

TR: CUIDADOS COMUNITÁRIOS
CUIDADOS CONTÍNUOS
CUIDADOS DOMICILIARES
PESSOAS IDOSAS
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
PRESTADORES DE CUIDADOS

CUIDADOS COMUNITÁRIOS

COMMUNITY CARE / ATENCIÓN COMUNITARIA

03.05

NA: Fonte: 12

TR: CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
PRESTADORES DE CUIDADOS
SERVIÇOS DE SAÚDE

CUIDADOS CONTÍNUOS

LONG TERM CARE / CUIDADOS DE LARGA DURACIÓN

03.05

NA: Cuidados continuados prestados às pessoas idosas ou a pessoas com doenças crónicas ou incapacidade permanente, tais como cuidados no domicílio, casa de saúde, ajuda social, etc.
Fonte: 12

TR: CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS
CUIDADOS DOMICILIARES
CUIDADOS MÉDICOS

CUIDADOS CRÍTICOS

CRITICAL CARE / CUIDADOS CRÍTICOS

02.02

NA: Tratamento de saúde prestado a pacientes em estado crítico.
Fontes: 1; 18

TG: CUIDADOS MÉDICOS
TR: CUIDADOS INTENSIVOS

Cuidados da pele

USE: DERMATOLOGIA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

NURSING CARE / ATENCIÓN DE ENFERMERIA

02.07

UP: *Assistência de enfermagem*

Atendimento de enfermagem

NA: Cuidados prestados ao paciente pela equipe de enfermagem.
Fontes: 1; 8; 18; 19

TG: CUIDADOS MÉDICOS

TR: CUIDADOS AOS DOENTES
CUIDADOS DOMICILIARES
CUIDAR
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
PARCERIA DE CUIDADOS
PROCESSOS DE ENFERMAGEM
REGISTOS DE ENFERMAGEM

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

PRIMARY HEALTH CARE / ATENCIONES DE SALUD PRIMARIAS

02.05

NA: Cuidados médicos de base englobando um diagnóstico e um tratamento simples, a um custo suportável pela colectividade
Fontes: 6; 12

TG: CUIDADOS MÉDICOS

TE: PREVENÇÃO DAS DOENÇAS

TR: CUIDADOS DOMICILIARES
DISPENSÁRIOS
MEDICINA PREVENTIVA
SAÚDE MATERNO-INFANTIL
SAÚDE PÚBLICA
SERVIÇOS DE SAÚDE

CUIDADOS DOMICILIARES

HOME CARE / ATENCIÓN DOMICILIARIA

03.05

UP: *Assistência domiciliar*

NA: A prestação dos serviços na própria residência dos cidadãos.
Fonte: 12

TG: SERVIÇOS DE CUIDADOS DOMICILIARES

TR: APOIO DOMICILIÁRIO
CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS
CUIDADOS CONTÍNUOS
CUIDADOS DE ENFERMAGEM
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
PRESTADORES DE CUIDADOS

CUIDADOS HOSPITALARES

HOSPITAL CARE / ATENCIÓN HOSPITALARIA

02.02

NA: Fonte: 12

TG: CUIDADOS MÉDICOS

TR: HOSPITAIS

CUIDADOS INFORMAIS

INFORMAL CARE / CUIDADO INFORMAL

02.06

NA: Fonte: 16

TG: CUIDADOS MÉDICOS

TR: RESPONSABILIDADES FAMILIARES

CUIDADOS INTENSIVOS

INTENSIVE CARE / CUIDADOS INTENSIVOS

02.02

UP: *Terapia intensiva*

NA: Cuidado avançado e altamente especializado prestado a pacientes clínicos ou cirúrgicos, cujas

condições ameaçam a vida e requerem amplos cuidados e constante monitorização. É geralmente administrado em unidades especialmente equipadas de instituições de c

Fontes: 1; 8

TR: CUIDADOS CRÍTICOS

CUIDADOS MÉDICOS

MEDICAL CARE / ATENCIÓN MÉDICA

02.02

UP: *Atendimento médico*

NA: Conjunto de serviços que se proporcionam ao indivíduo com a finalidade de prevenir doenças, restabelecer e proteger sua saúde.

Fontes: 1; 6; 12; 13; 16; 18

TG: SEGURANÇA SOCIAL

TE: CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM

DEFICIÊNCIA

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

CUIDADOS CRÍTICOS

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

CUIDADOS HOSPITALARES

CUIDADOS INFORMAIS

CUIDADOS PALIATIVOS

CUIDADOS PRÉ-NATAIS

TERAPIA

TR: CUIDADOS AOS DOENTES

CUIDADOS CONTÍNUOS

EXAMES MÉDICOS

HOSPITALIZAÇÃO

NASCIMENTO SAUDÁVEL

PRÓTESES

SAÚDE PÚBLICA

SERVIÇOS DE SAÚDE

CUIDADOS PALIATIVOS

PALLIATIVE CARE / ATENCIÓN PALIATIVA

02.02

UP: *Assistência paliativa*

Cuidados terminais

NA: Tratamento para aliviar sintomas sem curar a doença.

Fontes: 1; 12; 16

TG: CUIDADOS MÉDICOS

TR: DIREITO À SAÚDE

DOENTES TERMINAIS

DOR

CUIDADOS PRÉ-NATAIS

PRENATAL CARE / ATENCIÓN PRENATAL

02.02

UP: *Assistência pré-natal*

NA: Pré-natal inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que possam ocorrer durante o período gestacional e após o parto. A adesão das mulheres ao pré-natal está relacionada com a qualidade da assistência prestada pelo serviço e pelo

Fontes: 1; 6

TG: CUIDADOS MÉDICOS

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

TR: GRAVIDEZ

Cuidados terminais

USE: CUIDADOS PALIATIVOS

CUIDAR

CARE / CUIDADO

02.07

NA: O cuidar é considerado como uma forma de ser, como uma forma de se relacionar, como um

imperativo moral e constitui a essência de Enfermagem.

Fonte: 8

TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM

CULTURA

CULTURE / CULTURA

06

UP: *Costumes*

NA: Expressão coletiva para todos os modelos de comportamento adquiridos e transmitidos socialmente através de símbolos. Cultura inclui costumes, tradições e linguagem.

Fontes: 1; 6; 14; 21; 22

TE: CIVILIZAÇÃO

CULTURA POPULAR

TR: ACULTURAÇÃO

ANTROPOLOGIA

ASPECTOS CULTURAIS

COOPERAÇÃO CULTURAL

HERANÇA CULTURAL

LINGUAGEM

MEDICINA TRADICIONAL

RELIGIÃO

SOCIEDADE

UNESCO

VALORES CULTURAIS

CULTURA ORGANIZACIONAL

ORGANAZATIONAL CULTURE / CULTURA ORGANIZACIONAL

07.02

NA: Crenças e valores partilhados por todos os membros de uma organização. Esses valores partilhados refletem-se nas operações do dia a dia da organização

Fontes: 1; 8; 18

TG: ADMINISTRAÇÃO

POLÍTICA DA EMPRESA

TR: RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

CULTURA POPULAR

POPULAR CULTURE / CULTURA POPULAR

06.03

NA: Fonte: 14

TG: CULTURA

TR: CIÊNCIAS SOCIAIS

MEDICINA TRADICIONAL

Cura espiritual

USE: TERAPIAS ESPIRITUAIS

CUSTO DE VIDA

COST OF LIVING / COSTO DELA VIDA

07.05

NA: Refere-se ao custo dos bens e serviços considerados necessários a vida em geral. Não confundir com "nível de vida"

Fontes: 6; 12; 16; 19

TG: CONDIÇÕES ECONÓMICAS

TR: CONDIÇÕES DE VIDA

DESPESAS ALIMENTARES

DESPESAS DE CONSUMO

DESPESAS DE HABITAÇÃO

INFLAÇÃO

NÍVEL DE VIDA

PODER DE COMPRA

PREÇOS

CUSTÓDIA DAS CRIANÇAS **CUSTODY OF CHILD / CUSTÓDIA DEL NIÑO**

03.04

NA: Fonte: 14

TR: DIREITOS DAS CRIANÇAS
DIVÓRCIO

Custos médicos

USE: DESPESAS DE SAÚDE

Dados sócio-demográficos

USE: ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

DEBILIDADE MUSCULAR **MUSCCLWEAKNESS / DEBILIDAD MUSCULAR**

02.04

NA: *Queixa vaga de debilidade, fadiga e exaustão que é atribuída à fraqueza de vários músculos. A fraqueza pode ser caracterizada como subaguda ou crônica, frequentemente progressiva, e é a manifestação de muitas doenças musculares e neuromusculares.*

Fonte: 1

TR: ASTENIA
FADIGA MUSCULAR

DECRÉSCIMO DA NATALIDADE **DECREASE IN BIRTH / DISMINUCIÓN DE LA NATALIDAD**

04.04

NA: Fonte: 15

TG: TAXA DE NATALIDADE

Defesa da criança

USE: PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

DEFICIÊNCIA **HANDICAP / DISCAPACIDAD**

02.04

NA: *Isso inclui, desde situações em que o indivíduo consegue realizar sozinho todas as atividades que necessita, porém com dificuldade ou através de adaptações, até aquelas em que o indivíduo sempre precisa de ajuda nos cuidados pessoais e outras atividades.*

Fontes: 15; 16; 18

TE: DEFICIÊNCIA FÍSICA
DEFICIÊNCIA MENTAL

TR: ANOMALIAS FETAIS
INCAPACIDADE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
REABILITAÇÃO

DEFICIÊNCIA DE FERRO **IRON DEFICIENCY / DEFICIENCIA DE HIERRO**

02.01

NA: *Deficiência de ferro na dieta, precursora da anemia ferropriva, a mais comum de todas as doenças nutricionais, atingindo sobretudo crianças até os 5 anos de idade e gestantes. As fontes desse mineral são as carnes em geral, fígado e outras vísceras e fru*

Fontes: 1; 18

TG: DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL
TE: DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES
TR: ANEMIA

DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES **MICRONUTRIENT DEFICIENCY / DEFICIENCIA DE MICRONUTRIENTES**

02.01

NA: Fonte: 18

TG: DEFICIÊNCIA DE FERRO
DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL

TR: GERIATRIA
VITAMINAS

DEFICIÊNCIA FÍSICA **PHYSICAL HANDICAP / DEFICIENCIA FISICA**

02.04

NA: Fontes: 15; 16; 21; 22

TG: DEFICIÊNCIA
TE: DEFICIÊNCIA SENSORIAL
DEFICIÊNCIA VISUAL
TRANSTORNOS MOTORES

TR: DEFICIENTES FÍSICOS

DEFICIÊNCIA MENTAL **MENTAL DEFICIENCY / DEFICIENCIA MENTAL**

02.04

NA: Fontes: 15; 16; 21

TG: DEFICIÊNCIA
TE: PARALISIA CEREBRAL
TR: DEFICIENTES MENTAIS
EDUCAÇÃO ESPECIAL

DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL **NUTRITIONAL DEFFICIENCY / DEFICIENCIA NUTRICIONAL**

02.01

NA: Fontes: 3; 18; 21

TE: DEFICIÊNCIA DE FERRO
DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES
TR: MALNUTRIÇÃO

DEFICIÊNCIA SENSORIAL **PERCEPTUAL HANDICAP / DEFICIENCIA SENSORIAL**

02.04

NA: Fontes: 15; 16

TG: DEFICIÊNCIA FÍSICA
TE: DEFICIÊNCIA VISUAL
DISTÚRBIOS AUDITIVOS
DISTÚRBIOS DA FALA
TR: AGNOSIA
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
PERCEPÇÃO

DEFICIÊNCIA VISUAL **VISUALLY IMPAIRED / DISCAPACIDAD VISUAL**

02.04

NA: Fonte: 21

TG: DEFICIÊNCIA FÍSICA
DEFICIÊNCIA SENSORIAL
TR: DEFICIENTES VISUAIS

DEFICIENTES AUDITIVOS **AURALLY DISABLED / PERSONAS CON DISCAPACIDAD AUDITIVA**

02.04

UP: *Surdos*

NA: Fonte: 12

TG: DEFICIENTES SENSORIAIS
TR: EDUCAÇÃO GESTUAL
LINGUAGEM GESTUAL
SURDEZ

DEFICIENTES FÍSICOS

PHYSICALLY DISABLED / PERSONAS CON DISCAPACIDAD FÍSICA

04.01

NA: Fontes: 6; 12; 22

TG: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TE: DEFICIENTES MOTORES
DEFICIENTES SENSORIAIS
DEFICIENTES VISUAIS

TR: AJUDAS TÉCNICAS
DEFICIÊNCIA FÍSICA
INCAPACIDADE FÍSICA
MOBILIDADE FÍSICA
PARAPLEGIA

DEFICIENTES MENTAIS

MENTALLY HANDICAPPED / PERSONA CON DISCAPACIDAD MENTAL

04.01

NA: Fontes: 6; 12; 22

TG: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TR: DEFICIÊNCIA MENTAL
DOENÇAS MENTAIS
EDUCAÇÃO ESPECIAL
PSQUIATRIA
SAÚDE MENTAL
SÍNDROMA DE DOWN

DEFICIENTES MOTORES

SPASTIC / PERSONAS CON DISCAPACIDAD MOTORA

02.04

NA: Fonte: 12

TG: DEFICIENTES FÍSICOS

DEFICIENTES SENSORIAIS

SENSORY DISABLED / PERSONAS CON DISCAPACIDAD SENSORIAL

04.01

NA: Fonte: 12

TG: DEFICIENTES FÍSICOS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TE: DEFICIENTES AUDITIVOS
DEFICIENTES VISUAIS

TR: PERCEPÇÃO

DEFICIENTES VISUAIS

VISUALLY IMPAIRED / DISCAPACIDAD VISUAL

04.01

UP: Cegos
Cegueira

NA: Fonte: 12

TG: DEFICIENTES FÍSICOS
DEFICIENTES SENSORIAIS

TR: DEFICIÊNCIA VISUAL

DELINQUÊNCIA

DELINQUENCY / DELINCUENCIA

03.04

NA: Comportamento caracterizado pela repetição de delitos, considerados no seu aspecto social.

Fontes: 6; 12; 15; 16; 19; 22

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TE: DELINQUÊNCIA INFANTIL
DELINQUÊNCIA JUVENIL

TR: COMBATE À DELINQUÊNCIA
CRIMINALIDADE
CRIMINOLOGIA
REINserÇÃO PROFISSIONAL
REINserÇÃO SOCIAL
VIOLÊNCIA

DELINQUÊNCIA INFANTIL

CHILDREN DELINQUENCY / DELICUENCIA INFANTIL

03.04

NA: Fontes: 12; 16

TG: DELINQUÊNCIA

TR: CRIANÇAS
DELINQUÊNCIA JUVENIL

DELINQUÊNCIA JUVENIL

JUVENILE DELINQUENCY / DELINCUENCIA JUVENIL

03.04

UP: Menor delinquente

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16; 19; 22; 23

TG: CRIMINALIDADE
DELINQUÊNCIA

TR: DELINQUÊNCIA INFANTIL
GRUPOS DESFAVORECIDOS
JURISDIÇÃO DE MENORES
JUVENTUDE
TRANSTORNOS DO
COMPORTAMENTO

DEMÊNCIA

DEMENTIA / DEMENCIA

02.04

NA: Transtorno mental orgânico adquirido, com perda das habilidades intelectuais de severidade suficiente para interferir com o funcionamento social ou ocupacional.

Fontes: 1; 5; 8; 11

TG: DOENÇAS MENTAIS

TE: DEMÊNCIA SENIL

TR: DOENÇA DE ALZHEIMER
ESQUIZOFRENIA

DEMÊNCIA SENIL

SENILE DEMENTIA / DEMENCIA SENIL

02.04

NA: Fontes: 5; 11

TG: DEMÊNCIA

TR: DOENÇAS MENTAIS

DEMOGRAFIA

DEMOGRAPHY / DEMOGRAFÍA

04.04

UP: *Distribuição da população*

NA: Fontes: 6; 5; 12; 13; 14; 16; 18; 19

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TE: DINÂMICA DA POPULAÇÃO

MORTALIDADE

NATALIDADE

NUPCIALIDADE

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

PRESSÕES DEMOGRÁFICAS

TR: ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO

DENTISTAS

DENTISTS / DENTISTAS

04.03

NA: Fonte: 6

TG: PESSOAL MÉDICO

TR: ODONTOLOGIA

Deontologia profissional

USE: ÉTICA PROFISSIONAL

DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS IDOSAS

DEPENDENCE OF THE ELDERLY / DEPENDENCIA DE LAS PERSONAS DE EDAD

02.06

NA: Fonte: 16

TR: AUTONOMIA DOS IDOSOS

PESSOAS IDOSAS

Dependentes de drogas

USE: TOXICODEPENDENTES

DEPRESSÃO

DEPRESSION / DEPRESIÓN

02.04

NA: Estados depressivos, geralmente de intensidade moderada quando comparados à depressão maior, presentes nos transtornos neuróticos e psicóticos.

Fontes: 1; 14; 15; 18

TG: DOENÇAS MENTAIS

TE: DEPRESSÃO PÓS-PARTO

TR: ANTIDEPRESSIVOS

ESQUIZOFRENIA

NEUROSES

PSICOSES

SUICÍDIO

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

POSTPARTUM DEPRESSION / DEPRESIÓN POSPARTO

02.04

UP: *Depressão puerperal*

NA: Depressão em MULHERES pós-parto, ocorrendo geralmente no período de quatro semanas após ter dado a luz (PARTO). O grau de depressão varia de transitório leve a transtornos depressivos psicóticos ou neuróticos

TG: DEPRESSÃO

TR: PARTO

Depressão puerperal

USE: DEPRESSÃO PÓS-PARTO

DERMATOLOGIA

DERMATOLOGY / DERMATOLOGÍA

02.04

UP: *Cuidados da pele*

NA: Especialidade médica voltada para a pele, sua estrutura, funções, doenças e tratamentos.

Fonte: 1

TR: DOENÇAS DA PELE

Derrame cerebral

USE: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

DESCOBERTA CIENTÍFICA

SCIENTIFIC DISCOVERY / DESCUBRIMIENTO CIENTÍFICO

06.04

NA: Fonte: 21

TG: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

TR: DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

Descontentamento da juventude

USE: DESCONTENTAMENTO JUVENIL

DESCONTENTAMENTO JUVENIL

YOUTH UNREST / DESCONTENTO JUVENIL

03.04

UP: *Descontentamento da juventude*

NA: Fonte: 6

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TR: JUVENTUDE

DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

DESCRIMINALIZATION OF ABORTION / DESPENALIZACIÓN DEL ABORTO

03.04

NA: Fonte: 14

TR: DIREITOS REPRODUTIVOS

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

DESEJO

DESIRE / DESEO

02.03

NA: Fonte: 14

TG: EMOÇÕES

TR: AMOR

PAIXÃO

SEXUALIDADE

DESEMPENHO PSICOMOTOR

PSYCHOMOTOR PERFORMANCE / DESEMPEÑO PSICOMOTOR

02.05

NA: A coordenação de um processo (cognitivo) sensorial ou ideacional e uma atividade motora.

Fonte: 1

TR: ACTIVIDADE MOTORA

DESEMPREGO

UNEMPLOYMENT / DESEMPLEO

09.04

NA: Ociosidade involuntária daqueles que estão dispostos a trabalhar e não encontram quem os empregue

Fontes: 1; 6; 12; 15; 23

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TE: DESEMPREGO DE JOVENS

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

TR: EMPREGO

MERCADO DO TRABALHO

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

DESEMPREGO DE JOVENS

YOUTH UNEMPLOYMENT / DESEMPLEO DE JÓVENES

09.04

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16

TG: DESEMPREGO

TR: EMPREGO DE JOVENS

JOVENS AGRICULTORES

JUVENTUDE

TRABALHADORES JOVENS

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

LONG TERM UNEMPLOYMENT / DESEMPLEO DE LARGA DURACIÓN

09.04

NA: Fonte: 6

TG: DESEMPREGO

DESENVOLVIMENTO AFECTIVO

AFFECTIVE DEVELOPMENT / DESARROLLO AFECTIVO

02.03

NA: Fontes: 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

TE: CARÊNCIA AFECTIVA

TR: COMPORTAMENTO AFECTIVO

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

SCIENTIFIC DEVELOPMENT / DESARROLLO CIENTÍFICO

06.04

NA: Fonte: 21

TR: CIÊNCIA

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

DESCOBERTA CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

POLÍTICA CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

COGNITIVE DEVELOPMENT / DESARROLLO COGNITIVO

02.03

NA: Fontes: 2; 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

TE: DESENVOLVIMENTO AFECTIVO

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

DESENVOLVIMENTO DA

PERSONALIDADE

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

DESENVOLVIMENTO MORAL

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

TR: AUTISMO INFANTIL

COGNIÇÃO

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

IDADE MENTAL

MATURIDADE

MEMÓRIA

PROCESSO COGNITIVO

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

SOCIALIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

COMMUNITY DEVELOPMENT / DESARROLLO DE LA COMUNIDAD

07.02

NA: Organização da vida comunitária em todos os seus aspectos, nomeadamente nos projectos de novos estabelecimentos e da melhoria das instalações existentes na comunidade.

TG: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

TR: EMPOWERMENT

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Desenvolvimento da criança

USE: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

LANGUAGE DEVELOPMENT / DESARROLLO DEL LENGUAJE

02.03

UP: *Aquisição da linguagem*

NA: Fontes: 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

TR: APTIDÃO LINGÜÍSTICA

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO MOTOR

DESENVOLVIMENTO DA

PERSONALIDADE

PERSONALITY DEVELOPMENT / DESARROLLO DE LA PERSONALIDAD

02.03

NA: *Evolução dos padrões habituais de comportamento durante a infância e adolescência.*

Fontes: 1; 6; 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

TE: INDIVIDUALIZAÇÃO

TR: ADAPTAÇÃO

CRESCIMENTO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PERSONALIDADE

SOCIALIZAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO DAS
COMPETÊNCIAS**
DEVELOPMENT OF COMPETENCIES /
DESARROLLO DE COMPETENCIAS

09.02

NA: Fontes: 12; 16
TG: ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES
TR: COMPETÊNCIAS TRANSFERÍVEIS
EMPREGABILIDADE
QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

**DESENVOLVIMENTO DO
ADOLESCENTE**
ADOLESCENT DEVELOPMENT / DESARROLLO
DEL ADOLESCENTE

02.03

NA: Mudanças sequenciais contínuas (fisiológica e psicológica) durante a ADOLESCÊNCIA, aproximadamente entre 13 e 18 anos.
TR: ADOLESCENTES
COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE
SAÚDE INFANTIL

Desenvolvimento do feto

USE: DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
ECONOMIC DEVELOPMENT / DESARROLLO
ECONÓMICO

07

NA: Processo de desenvolvimento do nível de vida e do bem estar de uma dada população devido ao crescimento do rendimento per capita, geralmente atingido graças aos ajustamentos estruturais na economia, por ex. a mutação do emprego do sector agrícola ao sector
Fontes: 6; 12; 14; 15; 18; 21
TG: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
TE: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
DESENVOLVIMENTO RURAL
TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
AJUDA ECONÓMICA
CONDIÇÕES ECONÓMICAS
COOPERAÇÃO ECONÓMICA
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ECONOMIA DA SAÚDE
ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E
SOCIAL**
ECONOMIC AND SOCIAL DEVELOPMENT /
DESARROLLO ECONÓMICO Y SOCIAL

07.02

NA: Fontes: 6; 12
TE: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
EMBRYONIC DEVELOPMENT / DESARROLLO
EMBRIONARIO

02.03

UP: *Desenvolvimento do feto*
NA: Desenvolvimento morfológico e fisiológico do EMBRIÃO e FETO.
Fonte: 1
TG: DESENVOLVIMENTO INFANTIL
TR: DESENVOLVIMENTO FÍSICO
DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL
GRAVIDEZ

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL
EMOTIONAL DEVELOPMENT / DESARROLLO
EMOCIONAL

02.03

NA: Fonte: 21
TR: AFECTO
APRENDIZAGEM AFECTIVA
COMPORTAMENTO EMOCIONAL
DESENVOLVIMENTO INFANTIL
DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
EMOÇÕES
MATURIDADE
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO FÍSICO
PHYSICAL DEVELOPMENT / DESARROLLO FISICO

02.03

NA: Fontes: 15; 16
TG: FISIOLOGIA
TE: CRESCIMENTO
DESENVOLVIMENTO MOTOR
DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
DESENVOLVIMENTO SEXUAL
TR: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO HUMANO
HUMAN DEVELOPMENT / DESARROLLO HUMANO

02.03

NA: Mudanças sequenciais contínuas que ocorrem nas funções fisiológica e psicológica durante a existência do indivíduo.
Fontes: 1; 12; 16; 18
TE: EMPOWERMENT
TR: BEM-ESTAR SOCIAL
CRESCIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
NECESSIDADES BÁSICAS
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
QUALIDADE DE VIDA

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL
PERSONAL DEVELOPMENT / DESARROLLO
INDIVIDUAL

02.03

NA: Envolve aspectos que têm a ver com a atitude da pessoa perante a vida, perante a sociedade e perante os seus valores básicos.
Fontes: 12; 16
TE: APTIDÃO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
EMPOWERMENT
MATURIDADE
PERSONALIDADE
TR: COMPORTAMENTO

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
INDUSTRIAL DEVELOPMENT / DESARROLLO INDUSTRIAL

03.09

NA: Fonte: 21
TG: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO INDUSTRIALIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL
CHILD DEVELOPMENT / DESARROLLO DEL NIÑO

02.03

UP: *Desenvolvimento da criança*
NA: Fontes: 2; 6; 12; 14; 15; 16; 20; 22
TE: DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO IMATURIDADE MATURIDADE PRECOCIDADE
TR: COMPORTAMENTO INFANTIL CRIANÇAS DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DESENVOLVIMENTO FÍSICO DESENVOLVIMENTO MORAL DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL IDADE ESCOLAR IDADE PRÉ-ESCOLAR IDENTIDADE JOGOS PEDIATRIA PESO AO NASCER PSICOLOGIA INFANTIL PUERICULTURA

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL
INTELLECTUAL DEVELOPMENT / DESARROLLO INTELECTUAL

02.03

NA: Fontes: 15; 16
TG: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
TE: INTELIGÊNCIA

DESENVOLVIMENTO MORAL
MORAL DEVELOPMENT / DESARROLLO MORAL

02.03

NA: *Processo pelo qual os indivíduos incorporam padrões certos ou errados de condutas.*
Fontes: 1; 15
TG: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL ÉTICA SOCIALIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO MOTOR
MOTOR DEVELOPMENT / DESARROLLO MOTOR

02.03

NA: Fontes: 15; 16
TG: DESENVOLVIMENTO FÍSICO
TE: MOTRICIDADE
TR: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO
PERCEPTUAL DEVELOPMENT / DESARROLLO PERCEPTIVO

02.03

NA: Fonte: 15
TG: DESENVOLVIMENTO FÍSICO
TR: EDUCAÇÃO DA PERCEPÇÃO

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT / DESARROLLO PSICOMOTOR

02.03

NA: Fonte: 15
TG: DESENVOLVIMENTO FÍSICO
TE: EDUCAÇÃO GESTUAL PSICOMOTRICIDADE

DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
PSYCHOSEXUAL DEVELOPMENT / DESARROLLO PSICOSEXUAL

02.03

NA: *Os estágios de desenvolvimento dos aspectos psicológicos da sexualidade, desde o nascimento até a idade adulta.*
Fontes: 1; 21
TG: SEXUALIDADE INFANTIL
TR: DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL MATURIDADE NARCISISMO PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO SEXUALIDADE

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL
PSYCHOSOCIAL DEVELOPMENT / DESARROLLO PSICOSOCIAL

02.03

NA: Fonte: 18
TG: SAÚDE INFANTIL
TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL
REGIONAL DEVELOPMENT / DESARROLLO REGIONAL

07.02

NA: *Refere-se as regiões dentro de um país.*
Fontes: 6; 15
TG: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
TE: DESENVOLVIMENTO RURAL

DESENVOLVIMENTO RURAL
RURAL DEVELOPMENT / DESARROLLO RURAL

07.02

NA: Fontes: 12; 14; 15; 18
TG: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
TR: DESENVOLVIMENTO SOCIAL ZONAS RURAIS

DESENVOLVIMENTO SEXUAL

SEXUAL DEVELOPMENT / DESARROLLO SEXUAL

02.03

NA: *Processos de alterações anatómicas e fisiológicas relacionadas com as funções sexuais ou reprodutivas durante a vida humana ou de um animal, desde a FERTILIZAÇÃO até a MORTE. Estes processos incluem os PROCESSOS DE DETERMINAÇÃO SEXUAL, DIFERENCIAÇÃO SEXUA*

Fontes: 1; 15

TG: DESENVOLVIMENTO FÍSICO

TE: DIFERENÇAS DE GÊNERO

MENOPAUSA

MENSTRUÇÃO

PUBERDADE

TR: JUVENTUDE

SEXUALIDADE

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SOCIAL DEVELOPMENT / DESARROLLO SOCIAL

07.02

UP: *Progreso social*

NA: *Fontes: 6; 12; 16; 19; 22*

TG: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

EQUIDADE EM SAÚDE

SOCIEDADE

TE: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

CONDIÇÕES SOCIAIS

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO RURAL

DESENVOLVIMENTO URBANO

ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

MODERNIZAÇÃO

MUDANÇA SOCIAL

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA SOCIAL

REFORMA SOCIAL

VIDA SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SUSTAINABLE DEVELOPMENT / ECODESARROLLO

08.03

NA: *Fontes: 12; 13; 16*

TG: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

TE: AMBIENTE

TR: ECOLOGIA

POLÍTICA DO AMBIENTE

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT / DESARROLLO TECNOLÓGICO

06.04

NA: *Fontes: 13; 14; 18; 21*

TR: ASPECTOS TÉCNICOS

AUTOMATIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INDUSTRIALIZAÇÃO

INFORMÁTICA

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

MODERNIZAÇÃO

POLÍTICA TECNOLÓGICA

RECURSOS TECNOLÓGICOS

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

TELECOMUNICAÇÕES

DESENVOLVIMENTO URBANO

URBAN DEVELOPMENT / DESARROLLO URBANO

03.08

NA: *Fontes: 6; 12; 14; 15; 16*

TG: MEIO URBANO

URBANISMO

TE: REABILITAÇÃO URBANA

URBANIZAÇÃO

TR: CIDADES

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ECONOMIA URBANA

MIGRAÇÃO RURAL

PLANEAMENTO URBANO

POLÍTICA URBANA

POPULAÇÃO URBANA

ZONAS URBANAS

DESIGUALDADE SOCIAL

SOCIAL INEQUITY / DESIGUALDAD SOCIAL

03.02

UP: *Iniquidade social*

NA: *Fontes: 6; 12; 16; 19*

TG: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

ESTRUTURA SOCIAL

TR: CONDIÇÕES SOCIAIS

EQUIDADE EM SAÚDE

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

JUSTIÇA SOCIAL

POBREZA

SOCIEDADE

DESINFECÇÃO

DESINFECTION / DESINFECCIÓN

02.05

NA: *[Procedimento(s) que permitem] tornar patógenos inofensivos através do uso de calor, de anti-sépticos, de agentes antibacterianos, etc.*

Fontes: 1; 18

TE: DESINFECÇÃO DAS MÃOS

TR: ESTERILIZAÇÃO

DESINFECÇÃO DAS MÃOS

HANDWASHING / LAVADO DE MANOS

02.05

NA: *Ato de lavar as mãos com água (ou outro líquido), com ou sem sabão (ou outro detergente), para remoção de poeira ou microorganismos.*

Fonete: 1

TG: DESINFECÇÃO

DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

FAMILY DESINTEGRATION / DESINTEGRACIÓN DE LA FAMILIA

03.04

NA: *Fontes: 6; 12; 16*

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TE: FAMÍLIA RECONSTITUÍDA

TR: DIVÓRCIO

FAMÍLIA

DESMAME

WEANING / DESTETE

02.01

NA: *Substituição, geralmente gradual, do leite humano por outros alimentos na dieta da criança, levando a completa interrupção da amamentação no seio. Pode, em alguns casos, ocorrer abruptamente quando a criança é afastada do seio antes do término da secreção*

Fontes: 1; 3; 18

TR: ALEITAMENTO MATERNO

Desnutrição
USE: MALNUTRIÇÃO

DESPESAS
EXPENDITURE / GASTOS

07.01
NA: Fonte: 6
TE: DESPESAS DE CONSUMO
DESPESAS DE SAÚDE
TR: DESPESAS ALIMENTARES
DESPESAS DE HABITAÇÃO

DESPESAS ALIMENTARES
FOOD EXPENDITURE / GASTO EN ALIMENTOS

07.01
NA: Fonte: 19
TG: CONSUMO
TR: CUSTO DE VIDA
DESPESAS
HÁBITOS ALIMENTARES
NUTRIÇÃO
PREÇO ALIMENTAR

DESPESAS DE CONSUMO
CONSUMER EXPENDITURE / GASTO DE CONSUMO

07.01
NA: Fontes: 6; 12; 19
TG: DESPESAS
TE: DESPESAS DE HABITAÇÃO
TR: CONSUMIDORES
CUSTO DE VIDA
ORÇAMENTO FAMILIAR

DESPESAS DE HABITAÇÃO
HOUSING EXPENDITURES / GASTOS DE VIVIENDA

03.08
NA: Fonte: 6
TG: DESPESAS DE CONSUMO
TR: CUSTO DE VIDA
DESPESAS
HABITAÇÃO
ORÇAMENTO FAMILIAR

DESPESAS DE SAÚDE
HEALTH EXPENDITURE / GASTOS DE SALUD

02.06
UP: Custos médicos
NA: Despesas públicas nos serviços de saúde.
TG: DESPESAS
POLÍTICA DE SAÚDE
TR: ECONOMIA DA SAÚDE
SERVIÇOS DE SAÚDE

Despesas familiares
USE: ORÇAMENTO FAMILIAR

DESPORTO
SPORT / DEPORTE

06.02
NA: Fontes: 8; 15; 16; 19
TE: ALPINISMO
CAÇA
DESPORTO AQUÁTICO
DESPORTO DE COMBATE
DESPORTO DE COMPETIÇÃO
DESPORTO DE INVERNO
DESPORTO PROFISSIONAL
EQUITAÇÃO
FUTEBOL
ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA
PESCA DESPORTIVA
TÉNIS
VOLEIBOL
TR: ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES
ANIMADORES TURÍSTICOS
DISCIPLINAS
EDUCAÇÃO FÍSICA
ESFORÇO FÍSICO
ESTILOS DE VIDA
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
LESÕES DESPORTIVAS
MEDICINA DO DESPORTO
PRÁTICA DESPORTIVA
PROFISSIONAIS DO DESPORTO
TERAPIA POR EXERCÍCIO
USO DE ESTIMULANTES

DESPORTO AQUÁTICO
AQUATIC SPORT / DEPORTE ACUÁTICO

06.02
NA: Fonte: 15
TG: DESPORTO

DESPORTO DE COMBATE
COMBAT SPORT / COMBATE DEPORTIVO

06.02
NA: Fonte: 15
TG: DESPORTO

DESPORTO DE COMPETIÇÃO
COMPETITIVE SPORT / DEPORTE DE COMPETICIÓN

06.02
NA: Fonte: 15
TG: DESPORTO
TR: USO DE ESTIMULANTES

DESPORTO DE INVERNO
WINTER SPORT / DEPORTES DE INVIERNO

06.02
NA: Fonte: 15
TG: DESPORTO

DESPORTO PROFISSIONAL
PROFESSIONAL SPORT / DEPORTE PROFESIONAL

06.02
NA: Fonte: 19
TG: DESPORTO

DESPOVOAMENTO

DEPOPULATION / DESPOBLACIÓN

04.04

NA: Fontes: 6; 12; 19
TG: DINÂMICA DA POPULAÇÃO
TR: POPULAÇÃO

DESPREZO

CONTEMPT / DESPRECIO

02.03

NA: Fonte: 15
TG: SENTIMENTOS

DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES

NEEDS ASSESSMENT / DETERMINAR LAS NECESIDADES

05.01

NA: Fonte: 6
TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
DIAGNÓSTICO

DIABETES

DIABETES / DIABETES

02.04

NA: Processo de intolerância à glicose, que se traduz convencionalmente, na elevação do açúcar no sangue e sua presença eventual na urina.
Fontes: 2; 3; 6; 15; 18; 22
TG: DOENÇAS DO METABOLISMO
TE: DIABETES GESTACIONAL
DIABETES MELLITUS
TR: METABOLISMO
RETINOPATIA DIABÉTICA
SISTEMA ENDÓCRINO

DIABETES GESTACIONAL

GESTATIONAL DIABETES / DIABETES GESTACIONAL

02.04

NA: Diabetes mellitus induzida por GRAVIDEZ, porém resolvida no final da mesma. Não inclui mulheres previamente diagnosticadas como GRAVIDEZ EM DIABÉTICAS. A diabetes gestacional geralmente se desenvolve no final da gravidez quando os hormônios antagonistas d
Fontes: 1; 18
TG: DIABETES
TR: GRAVIDEZ EM DIABÉTICAS

DIABETES INSÍPIDO

DIABETES INSIPIDUS / DIABETES INSÍPIDA

02.04

NA: Doença caracterizada por micção frequente, excreção de grandes quantidades de URINA diluída e SEDE excessiva. A etiologia do diabetes insipidus compreende deficiência do hormônio antidiurético (também conhecido como HAD ou VASOPRESSINA) secretado pela NEU
Fonte: 1
TR: DIABETES MELLITUS

DIABETES MELLITUS

DIABETES MELLITUS / DIABETES MELLITUS

02.04

NA: Grupo de transtornos heterogêneos caracterizados por HIPERGLICEMIA e INTOLERÂNCIA À GLUCOSE.
Fonte: 1; 18
TG: DIABETES
TR: DIABETES INSÍPIDO
DIETA PARA DIABÉTICOS
SAÚDE DA MULHER

DIAGNÓSTICO

DIAGNOSIS / DIAGNÓSTICO

02.02

NA: Determinação da natureza de uma doença ou estado, ou a diferenciação entre elas. A avaliação pode ser feita através de exame físico, exames laboratoriais, ou similares. É possível usar softwares para melhorar o processo de tomada de decisão.
Fontes: 1; 6; 11; 15; 17; 18; 22
TE: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
DIAGNÓSTICO MÉDICO
DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL
TR: CONSULTAS MÉDICAS
DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES
ERROS DE DIAGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

NURSING DIAGNOSIS / DIAGNÓSTICO DE ENFERMERIA

02.07

NA: Conclusões provenientes da avaliação em enfermagem que estabelece um perfil do estado de saúde do paciente e a partir do qual as intervenções da enfermagem devem ser determinadas
Fontes: 1; 8; 18
TG: DIAGNÓSTICO
TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

DIFFERENTIAL DIAGNOSIS / DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

02.02

NA: Determinação de qual entre duas ou mais doenças ou afecções, um paciente está padecendo, sistematicamente comparando e contrastando resultados de medidas diagnósticas.
Fonte: 1
TG: DIAGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO MÉDICO

MEDICAL DIAGNOSTIC / DIAGNÓSTICO MÉDICO

02.02

NA: Fontes: 5; 19
TG: DIAGNÓSTICO
TR: EXAMES MÉDICOS
MEDICINA

DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL

PRENATAL DIAGNOSIS / DIAGNOSTICCO PRENATAL

02.02

NA: *Determinação da natureza de uma afecção ou doença no EMBRIÃO pós-implantação, no FETO ou na gestante, antes do nascimento.*

Fonte: 1

TG: DIAGNÓSTICO

TE: AMNIOCENTESE

TR: DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
DOENÇAS GENÉTICAS

DIETA DE EMAGRECIMENTO

DIET / DIETA

02.01

UP: *Regime alimentar*

NA: Fontes: 9; 14

TG: HÁBITOS ALIMENTARES

TR: ANOREXIA NERVOSA

GINÁSTICA

IMAGEM CORPORAL

MALNUTRIÇÃO

OBESIDADE

DIETA PARA DIABÉTICOS

DIABETIC DIET / DIETA PARA DIABÉTICOS

02.01

NA: *Dieta destinada a prevenir complicações da diabetes melito por meio do controle da cronologia e quantidade de ingestão de energia e redução ao mínimo da ocorrência de cetose ou hipoglicemia. As proporções e quantidades de gorduras, carboidratos, e proteína*

Fonte: 1

TR: DIABETES MELLITUS

DIETÉTICA

DIETETICS / DIETÉTICA

02.03

NA: *Aplicação dos princípios de nutrição para controle da dieta e da alimentação de pessoas ou grupos de pessoas.*

Fontes: 1; 15; 21

TG: MEDICINA

TR: NUTRIÇÃO

DIFERENÇAS DE GÊNERO

GENDER DIFFERENCE / DIFERENCIA DE SEXO

02.03

UP: *Diferenças de sexo*

NA: Fontes: 14; 15

TG: DESENVOLVIMENTO SEXUAL

Diferenças de sexo

USE: DIFERENÇAS DE GÊNERO

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

LEARNING DISORDERS / DIFICULTAD DE APRENDIZAJE

01.04

NA: *Afecções caracterizadas por discrepância significativa entre nível intelectual percebido de um indivíduo e sua capacidade em adquirir novas habilidades de linguagem e outras cognitivas. Estes transtornos podem resultar de condições psicológicas ou orgânicas*

Fontes: 1; 5; 11

TR: DEFICIÊNCIA SENSORIAL

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

DISLEXIA

DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

TRANSTORNOS AFECTIVOS

DIFTERIA

DIPHThERIA / DIFTERIA

02.04

NA: *Infecção localizada nas mucosas ou na pele causada por cepas toxigênicas do CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE.*

Fontes: 1; 6; 22

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

DISSEMINATION OF INFORMATION / DIFUSIÓN DE INFORMACIÓN

01.01

NA: Fonte: 19

TR: ACESSO À INFORMAÇÃO

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

FAMILY SIZE / DIMENSIÓN DE LA FAMILIA

03.06

NA: Fontes: 8; 12; 15; 16

TE: FAMÍLIA MONOPARENTAL

FAMÍLIA NUMEROSA

TR: AGREGADO FAMILIAR

COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

FAMÍLIA

FECUNDIDADE

FILHOS ÚNICOS

NATALIDADE

PLANEAMENTO FAMILIAR

DINÂMICA DA POPULAÇÃO

POPULATION DYNAMICS / DINÂMICA POBLACIONAL

04.04

UP: *Dinâmica populacional*

NA: *Dimensão e composição de uma população, e seu processo de evolução (por ex. crescimento, estabilidade ou déficit).*

Fontes: 6; 12; 16

TG: DEMOGRAFIA

TE: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

DESPOVOAMENTO

TR: ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO

Dinâmica populacional

USE: DINÂMICA DA POPULAÇÃO

DIREITO À SAÚDE

RIGHT TO HEALTH / DERECHO A LA SALUD

03.01

NA: *Um dos DIREITOS HUMANOS fundamentais assegurado na CONSTITUIÇÃO, que permite aos cidadãos exigirem do ESTADO as condições para que possam gozar de completo bem-estar físico, mental e social.*

Fontes: 1; 16; 17; 18; 19; 23

TG: DIREITOS SOCIAIS

TE: DIREITOS DOS DOENTES

TR: CUIDADOS PALIATIVOS

POLÍTICA DE SAÚDE

SAÚDE

SAÚDE PÚBLICA

DIREITO CIVIL

CIVIL RIGHTS / DERECHOS CIVILES

03.04

NA: *Garantias legais que protegem o indivíduo de ataques a sua liberdade pessoal e asseguram o direito a julgamento honesto, ao voto e liberdade sem discriminação sobre sua raça, cor, religião, sexo, idade, incapacidade ou país de origem.*

Fontes: 1; 6

TE: DIREITO DA FAMÍLIA

TR: DIREITOS HUMANOS

JUSTIÇA SOCIAL

DIREITO DA FAMÍLIA

FAMILY LAW / DERECHO DE FAMILIA

03.04

NA: Fontes: 6; 12; 16; 19

TG: DIREITO CIVIL

TE: ADOÇÃO

DIREITO DE CUSTÓDIA

FILIAÇÃO

PODER PATERNAL

TR: CASAMENTO

DIVÓRCIO

FAMÍLIA

POLÍTICA DA FAMÍLIA

UNIÃO DE FACTO

DIREITO DE CUSTÓDIA

CUSTODY RIGHTS / DERECHOS DE CUSTODIA

03.04

NA: Fonte: 19

TG: DIREITO DA FAMÍLIA

TR: DIREITOS DAS CRIANÇAS

ENCARGOS FAMILIARES

DIREITO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL LAW / DERECHO INTERNACIONAL

03.04

NA: Fonte: 12

TR: CÓDIGO DEONTOLÓGICO

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DIREITOS DAS CRIANÇAS

CHILDREN'S RIGHTS / DERECHOS DEL NIÑO

03.01

NA: FONTES: 2; 6; 12; 15; 16; 19

TG: DIREITOS HUMANOS

TR: CRIANÇAS

CRIANÇAS EM RISCO

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CUSTÓDIA DAS CRIANÇAS

DIREITO DE CUSTÓDIA

INFANTÁRIOS

JURISDIÇÃO DE MENORES

MAUS-TRATOS INFANTIS

PODER PATERNAL

PROSTITUIÇÃO

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

TRABALHO INFANTIL

DIREITOS DAS MULHERES

WOMEN'S RIGHTS / DERECHOS DE LA MUJER

03.01

NA: *Direitos das mulheres a igualdade social, económica e a oportunidades educacionais oferecidas pela sociedade*

Fontes: 1; 6; 12; 16; 18; 19

TG: DIREITOS HUMANOS

TR: CONDIÇÃO FEMININA

DIREITOS REPRODUTIVOS

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

FEMINISMO

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IGUALDADE DE TRATAMENTO

IGUALDADE HOMEM-MULHER

MOVIMENTOS FEMINISTAS

MULHERES

DIREITOS DOS DEFICIENTES

RIGHTS OF THE DISABLED / DERECHOS DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD

03.01

NA: Fonte: 12

TG: DIREITOS HUMANOS

TR: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DIREITOS DOS DOENTES

PATIENT RIGHTS / DERECHOS DEL PACIENTE

02.06

NA: *Direitos fundamentais dos pacientes, conforme descrito nos estatutos, declarações ou princípios morais geralmente aceites.*

Fontes: 1; 19

TG: DIREITO À SAÚDE

TE: ERROS DE DIAGNÓSTICO

TR: SEGREDO PROFISSIONAL

DIREITOS DOS IDOSOS

OLD PEOPLE RIGHTS / DERECHOS DE LOS ANCIANOS

03.01

NA: *Promoção e proteção dos direitos dos IDOSOS, frequentemente através de processos legais.*

TG: DIREITOS HUMANOS

TR: LARES DE IDOSOS

PESSOAS IDOSAS

SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS

DIREITOS HUMANOS

HUMAN RIGHTS / DERECHOS HUMANOS

03.01

NA: *Refere-se aos direitos das pessoas a oportunidades culturais, sociais, económicas e educacionais oferecidas pela sociedade ex.*

direito ao trabalho, direito a educação e direito a previdência social
Fontes: 1; 12; 16; 18

TE: DIREITOS DAS CRIANÇAS
DIREITOS DAS MULHERES
DIREITOS DOS DEFICIENTES
DIREITOS DOS IDOSOS
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
VIDA PRIVADA
TR: DIREITO CIVIL
DISCRIMINAÇÃO
JUSTIÇA
JUSTIÇA SOCIAL
VIOLAÇÃO
VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS REPRODUTIVOS

REPRODUCTIVE RIGHTS / DERECHOS REPRODUCTIVOS

03.01

NA: Fontes: 14; 18
TR: ABORTO
BIOÉTICA
DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO
DIREITOS DAS MULHERES
FEMINISMO
LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

DIREITOS SOCIAIS

SOCIAL RIGHTS / DERECHOS SOCIALES

03.01

NA: Fontes: 16; 17; 23
TE: DIREITO À SAÚDE
IGUALDADE HOMEM-MULHER
TR: MATERNIDADE
SAÚDE

DISARTRIA

DYSARTRIA / DISARTRIA

02.04

NA: Transtornos da articulação da fala causados por coordenação imperfeita da faringe, laringe, língua ou músculos faciais. Podem resultar de DOENÇAS DOS NERVOS CRANIANOS, DOENÇAS NEUROMUSCULARES, DOENÇAS CEREBELARES, DOENÇAS DOS GÂNGLIOS DA BASE, doenças do
Fonte: 5
TG: DISTÚRBIOS DA FALA
TR: AFASIA

DISCALCULIA

ACALCULIA / ACALCÚLIA

02.04

NA: Incapacidade de realizar operações aritméticas. Aparece associada a lesões cerebrais e trata-se de um transtorno específico de cálculo.
TG: AFASIA
TR: ALEXIA
DYSLEXIA

DISCIPLINAS

DISCIPLINES / DISCIPLINAS

06.02

NA: Fontes: 15; 16
TR: DESPORTO

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINATION / DISCRIMINACIÓN

03.02

NA: Fonte: 12
TG: COMPORTAMENTO SOCIAL
TE: DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
DISCRIMINAÇÃO RACIAL
DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
TR: APARTHEID
DIREITOS HUMANOS
EXCLUSÃO SOCIAL
IGUALDADE DE SALÁRIOS
POLÍTICA SOCIAL
RELAÇÕES RACIAIS

DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS

IDOSAS

DISCRIMINATION AGAINST THE ELDERLY / DISCRIMINACIÓN CONTRA LAS PERSONAS DE EDAD

03.02

NA: Fonte: 16
TG: DISCRIMINAÇÃO
TR: IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PESSOAS IDOSAS

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

RACIAL DISCRIMINATION / DISCRIMINACIÓN RACIAL

03.02

NA: Fonte: 12
TG: DISCRIMINAÇÃO
TE: APARTHEID
CONFLITOS RACIAIS
TR: RAÇA
RELAÇÕES RACIAIS

DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

RELIGIOUS DISCRIMINATION / DISCRIMINACIÓN RELIGIOSA

03.07

NA: Fontes: 6; 12
TG: DISCRIMINAÇÃO
TR: LIBERDADE RELIGIOSA
RELIGIÃO

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

SEX DISCRIMINATION / DISCRIMINACIÓN POR RAZONES DE SEXO

03.02

NA: Fontes: 6; 12; 16
TG: DISCRIMINAÇÃO
TR: DIREITOS DAS MULHERES
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES MULHERES
SEXO
SEXUALIDADE

Disfasia

USE: AFASIA

DISFUNÇÃO ERÉCTIL

ERECTILE DYSFUNCTION / DISFUNCIÓN ERÉCTIL

02.04

UP: *Impotência sexual*

NA: *Incapacidade do macho para ter uma EREÇÃO PENIANA devido a disfunção orgânica ou psicológica.*

Fonte: 1

TG: DISTÚRBIOS SEXUAIS

TR: REABILITAÇÃO SEXUAL
SEXUALIDADE

DISLEXIA

DYSLEXIA / DISLEXIA

02.04

NA: *Transtorno cognitivo caracterizado pela capacidade deficiente em compreender palavras ou frases escritas e impressas, apesar da visão estar intacta.*

Fontes: 1; 11

TR: ALEXIA
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
DISCALCULIA

DISPENSÁRIOS

HEALTH CENTRES / DISPENSARIOS

02.02

NA: *Fontes: 6; 12*

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE

TR: CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

DISPOSITIVOS INTRA-UTERINOS

INTRAUTERINE DEVICES / DISPOSITIVOS

INTRAUTERINOS

02.06

NA: *Dispositivos anticoncepcionais colocados no fundo do útero.*

Fontes: 1; 6

TG: CONTRACEPTIVOS

Distribuição da população

USE: DEMOGRAFIA

Distribuição da riqueza

USE: DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

INCOME DISTRIBUTION / DISTRIBUCIÓN DEL INGRESO

07.02

UP: *Distribuição da riqueza*

NA: *Fontes: 6; 12; 16*

TE: EMPOBRECIMENTO

TR: CONDIÇÕES DE VIDA
JUSTIÇA SOCIAL
POBREZA

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

AGE DISTRIBUTION / DISTRIBUCIÓN POR EDAD

04.02

UP: *Estrutura etária*

Distribuição por idade

NA: *Agrupamento de indivíduos segundo idade ou faixa etária. O conceito não é restrito a humanos.*

Fonte: 1

TG: COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO
DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

TE: PESSOAS IDOSAS

TR: PRODUTO PER CAPITA
TAXA DE PARTICIPAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

GEOGRAPHIC DISTRIBUTION / DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA

04.04

NA: *Fontes: 12; 16*

TR: DEMOGRAFIA
GEOGRAFIA

Distribuição por idade

USE: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

SEX DISTRIBUTION / DISTRIBUCIÓN POR SEXOS

04.01

NA: *Número de homens e mulheres numa dada população ou grupo.*

Fonte: 19

TG: COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

TE: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

MULHERES

SEXO

TR: PRODUTO PER CAPITA
TAXA DE PARTICIPAÇÃO

DISTÚRBIOS ALIMENTARES

EATING DISORDERS / TRANSTORNOS DE LA CONDUCTA ALIMENTARIA

02.01

NA: *São problemas de saúde relacionados ao consumo inadequado de alimentos (tanto por escassez quanto por excesso) e à carência de nutrientes e/ou micronutrientes.*

Fontes: 3; 18

TE: ANOREXIA NERVOSA

BÓCIO

BULIMIA

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

MALNUTRIÇÃO

OBESIDADE

TR: IMAGEM CORPORAL
PESO CORPORAL

DISTÚRBIOS AUDITIVOS

AUDITORY DISORDERS / TRASTORNOS AUDITIVOS

02.04

NA: *Fonte: 15*

TG: DEFICIÊNCIA SENSORIAL

TE: SURDEZ

DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO

COMMUNICATION DISORDERS / TRANSTORNOS DE LA COMUNICACIÓN

02.04

NA: *Fontes: 5; 11*

TE: DISTÚRBIOS DA FALA

DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

DISTÚRBIOS DA FALA

SPEECH DISORDERS / TRASTORNOS DEL HABLA

02.04

NA: *Fonte: 5*

TG: DEFICIÊNCIA SENSORIAL

DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO

TE: AFASIA

DISARTRIA

GAGUEZ

TR: FONOAUDIOLOGIA

DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM LANGUAGE DISORDERS / TRANSTORNOS DEL LANGUAGE

02.04

UP: *Transtornos da linguagem*

NA: *Afeções caracterizadas por deficiências da compreensão ou expressão das formas de linguagem escrita e falada. Incluem transtornos adquiridos e desenvolvidos.*

Fonte: 1

TG: DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO
DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO

TE: AFASIA
ECOLALIA

TR: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
FONOAUDIOLOGIA
NEUROLINGÜÍSTICA

DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO DEVELOPMENTAL DISORDERS / TRASTORNOS DEL DESARROLLO

02.04

NA: *Perturbações do desenvolvimento de varias funções psicológicas básicas que não são normais para nenhuma etapa do desenvolvimento.*

Fonte: 11

TE: AUTISMO INFANTIL
DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM
TR: DOENÇAS GENÉTICAS

DISTÚRBIOS MENSTRUAIS MENSTRUATION DISTURBANCES / TRANSTORNOS DE LA MENSTRUACIÓN

02.04

NA: *Variações da menstruação, podendo ser indicativo de alguma doença.*

Fonte: 22

TG: DOENÇAS GINECOLÓGICAS
TR: MENSTRUACÃO

DISTÚRBIOS SEXUAIS SEXUAL DISORDERS / PERTURBACIONES SEXUALES

02.04

NA: Fonte: 22

TE: DISFUNÇÃO ERÉCTIL
FRIGIDEZ

TR: SEXO

DIURÉTICOS DIURETICS / DIURÉTICOS

03.03

NA: *Agentes que promovem a excreção da urina pelos seus efeitos sobre a função renal.*

Fonte: 1

TG: ANTI-HIPERTENSIVOS

DIVISÃO DO TRABALHO DIVISION OF LABOUR / DIVISIÓN DEL TRABAJO

09.03

NA: *Processo pelo qual os trabalhadores são distribuídos pelas actividades onde podem produzir mais.*

Fonte: 12

TE: DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO
TRABALHO

DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO SEXUAL DIVISION OF LABOUR / DIVISIÓN DEL TRABAJO POR SEXO

09.03

NA: Fonte: 12

TG: DIVISÃO DO TRABALHO

TR: ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
GÊNERO
IGUALDADE DE SALÁRIOS
MULHERES
PAPEL SEXUAL
PARENTALIDADE

DIVORCIADOS DIVORCED / DIVORCIADO

03.06

NA: Fonte: 5

TG: ESTADO CIVIL

TR: DIVORCIO

DIVÓRCIO DIVORCE / DIVORCIO

03.04

NA: Fontes: 5; 6; 12; 14; 19; 21; 22

TR: CASAMENTO
CUSTÓDIA DAS CRIANÇAS
DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
DIREITO DA FAMÍLIA
DIVORCIADOS
ESTADO CIVIL
FAMÍLIA MONOPARENTAL
FAMÍLIA RECONSTITUÍDA
MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA
SEPARAÇÃO JUDICIAL
UNIÃO DE FACTO

Doação de órgãos

USE: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

DOENÇA CELÍACA CELIAC DISEASE / ENFERMEDAD CELÍACA

02.01

NA: *Intolerância permanente ao glúten, em indivíduos geneticamente susceptíveis, caracterizada por atrofia total ou sub-total das vilosidades da mucosa do intestino delgado, provocando má-absorção de nutrientes da dieta.*

Fontes: 1; 9

TG: INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

TR: GLUTEN

DOENÇA DE ALZHEIMER ALZHEIMER DISEASE / ENFERMEDAD DE ALZHEIMER

02.03

NA: *Doença degenerativa do CÉREBRO caracterizada pelo início traiçoeiro de DEMÊNCIA.*

Fontes: 1; 6; 12; 16

TG: DOENÇAS MENTAIS

TR: DEMÊNCIA
DOENÇAS
ENVELHECIMENTO
GERIATRIA
PESSOAS IDOSAS

DOENÇA DE PARKINSON

PARKINSON'S DISEASE / ENFERMEDAD DE PARKINSON

02.04

NA: Fonte: 12

TR: DOENÇAS
PESSOAS IDOSAS

DOENÇAS

DISEASES / ENFERMEDADES

02.04

NA: Fontes: 6; 12; 14; 22

TE: ANEMIA
DOENÇAS CARDIOVASCULARES
DOENÇAS CRÔNICAS
DOENÇAS DA PELE
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS DO METABOLISMO
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
DOENÇAS ENDÊMICAS
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
DOENÇAS GENÉTICAS
DOENÇAS HEREDITÁRIAS
DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS PROFISSIONAIS
DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS
DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA
ÁGUA
DOENÇAS TROPICAIS
SÍNDROMA DE DOWN
TR: DOENÇA DE ALZHEIMER
DOENÇA DE PARKINSON
DOENÇAS TERMINAIS
MEDICINA
MORBILIDADE
PATOLOGIA
PROBLEMAS SOCIAIS
SAÚDE

DOENÇAS ALÉRGICAS

ALLERGIC DISEASES / ENFERMEDADES ALÉRGICAS

02.04

NA: Fonte: 21

TE: ALERGIA ALIMENTAR
TR: ALERGOLOGIA

DOENÇAS CARDIOPULMONARES

PULMONARY HEART DISEASE / ENFERMEDAD CARDIOPULMONAR

02.04

NA: Hipertrofia e dilatação do VENTRÍCULO DIREITO do coração causada por HIPERTENSÃO PULMONAR
Fonte: 1

TR: HIPERTENSÃO PULMONAR

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CARDIOVASCULAR DISEASES / ENFERMEDADES CARDIOVASCULARES

02.04

NA: Afecções que envolvem o SISTEMA CARDIOVASCULAR, incluindo CORAÇÃO, VASOS SANGÜÍNEOS ou PERICÁRDIO.
Fontes: 1; 6; 12; 14; 18; 22

TG: DOENÇAS

TE: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ANGINA DE PEITO
ARRITMIAS CARDÍACAS
ARTERIOSCLEROSE
COLESTEROL
EMBOLIA
HIPERTENSÃO ARTERIAL
RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR
TR: CORAÇÃO
SISTEMA CARDIOVASCULAR
STRESS

DOENÇAS CONGÊNITAS

CONGENITAL DISEASES / ENFERMEDADES CONGÊNITAS

02.04

UP: Anormalidades congénitas

NA: Malformações de órgãos ou partes do corpo durante o desenvolvimento no útero.
Fontes: 17; 21

TR: DOENÇAS DO RECÉM-NASCIDO

Doenças contagiosas

USE: DOENÇAS INFECCIOSAS

DOENÇAS CRÔNICAS

CHRONIC DISEASES / ENFERMEDADES CRONICAS

02.04

NA: Fontes: 2; 8; 12; 17; 22; 23

TG: DOENÇAS

TR: DOENÇAS MENTAIS
DOENÇAS TERMINAIS

DOENÇAS DA PELE

SKIN DISEASES / ENFERMEDADES DE LA PIEL

02.04

NA: Fonte: 12

TG: DOENÇAS

TR: DERMATOLOGIA

DOENÇAS DA TIRÓIDE

THYROID DISEASE / ENFERMEDAD DE LA TIROIDES

02.04

NA: Fonte: 5

TG: DOENÇAS DO METABOLISMO

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

RESPIRATORY DISEASES / ENFERMEDADES DE LAS VIAS RESPIRATORIAS

02.04

NA: Fontes: 6; 12

TG: DOENÇAS

TE: ASMA
PNEUMONIA

TR: DOENÇAS PULMONARES
SISTEMA RESPIRATÓRIO

DOENÇAS DO METABOLISMO

METABOLIC DISEASES / ENFERMEDADES DEL METABOLISMO

02.04

NA: Fontes: 6; 22
TG: DOENÇAS
TE: DIABETES
DOENÇAS DA TIRÓIDE
TR: ENDOCRINOLOGIA
METABOLISMO
SISTEMA ENDÓCRINO

DOENÇAS DO RECÉM-NASCIDO

INFANT DISEASES / ENFERMEDADES DEL RECIÉN NACIDO

02.04

NA: Doenças dos recém-nascidos que se apresentam no nascimento (congenitas) ou se desenvolvem no primeiro mês de vida.
Fonte: 1
TR: ANEMIA NEONATAL
DOENÇAS CONGÊNITAS

DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

NERVOUS SYSTEM DISEASES / ENFERMEDADES DEL SISTEMA NERVIOSO

02.04

UP: Transtornos neurológicos
NA: Doenças do sistema nervoso central e periférico. Estas incluem distúrbios do cérebro, medula espinhal, nervos cranianos, nervos periféricos, raízes nervosas, sistema nervoso autônomo, junção neuromuscular e músculos.
Fontes: 1; 14; 18
TG: DOENÇAS
ESCLEROSE MÚLTIPLA
TE: SÍNDROMA DE GUILLAIN BARRÉ
TR: DOENÇAS MENTAIS
NEUROLOGIA
SISTEMA NERVOSO

Doenças do trabalho

USE: DOENÇAS PROFISSIONAIS

DOENÇAS ENDÉMICAS

ENDEMIC DISEASES / ENFERMEDADES ENDEMICAS

02.04

NA: Fontes: 6; 22
TG: DOENÇAS
TR: DOENÇAS INFECCIOSAS

DOENÇAS GASTROINTESTINAIS

GASTROINTESTINAL DISEASES / ENFERMEDADES GASTROINTESTINALES

02.04

NA: Fonte: 18
TG: DOENÇAS
TE: DOENÇAS HEPÁTICAS
TR: DOENÇAS INFECCIOSAS
SISTEMA DIGESTIVO

DOENÇAS GENÉTICAS

GENETIC DISEASES / ENFERMEDADES GENÉTICAS

02.04

NA: Fonte: 22
TG: DOENÇAS
TE: ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS
TR: DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL
DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO
DOENÇAS HEREDITÁRIAS
GENÉTICA

DOENÇAS GINECOLÓGICAS

GYNAECOLOGIC DISEASES / ENFERMEDADES GINECOLOGICAS

02.04

TE: DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
FEBRE PUERPERAL
TR: GINECOLOGIA
GINECOLOGISTAS
NEOPLASIAS DA MAMA
SISTEMA UROGENITAL

DOENÇAS HEMATOLÓGICAS

HEMATOLOGIC DISEASES / ENFERMEDADES HEMATOLÓGICAS

02.04

NA: Transtornos do sangue e dos tecidos de formação de sangue.
Fonte: 1
TR: HEMATOLOGIA
SANGUE

DOENÇAS HEPÁTICAS

LIVER DISEASES / ENFERMEDADES HEPÁTICAS

02.04

NA: Processos patológicos do FÍGADO.
Fonte: 5
TG: DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
TE: CIRROSE HEPÁTICA
ICTERÍCIA

DOENÇAS HEREDITÁRIAS

HEREDITARY DISEASES / ENFERMEDADES HEREDITARIAS

02.04

NA: Fontes: 6; 22
TG: DOENÇAS
TR: DOENÇAS GENÉTICAS
GENÉTICA HUMANA
HEREDITARIEDADE
TARAS HEREDITÁRIAS

DOENÇAS IMUNOLÓGICAS

IMMUNOLOGIC DISEASES / ENFERMEDADES INMUNOLÓGICAS

02.04

NA: Fonte: 6
TG: DOENÇAS
TR: IMUNOLOGIA

DOENÇAS INFECCIOSAS

INFECTIOUS DISEASES / ENFERMEDADES INFECCIOSAS

02.04

UP: Doenças contagiosas
Doenças transmissíveis
NA: Doença causada por um agente infeccioso ou suas toxinas através da transmissão deste agente ou seus produtos, do reservatório ou de uma pessoa infectada ao hospedeiro suscetível,

quer diretamente através de uma pessoa ou animal infectado quer indiretamente
Fontes: 6; 12

TG: DOENÇAS
TE: DOENÇAS PARASITÁRIAS
DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS
ESCARLATINA
FEBRE AMARELA
FEBRE TIFÓIDE
INFECÇÕES HOSPITALARES
LEPRA
MENINGITE
MICOSES
POLIOMIELITE
RUBEOLA
SARAMPO
SEPTICEMIA
SIDA
TUBERCULOSE
VARIOLA
TR: CONTROLO DE DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
ENCEFALITES
EPIDEMIAS
EPIDEMIOLOGIA
IMUNOLOGIA
INFECÇÕES
SÍFILIS
VACINAÇÃO
VÍRUS

DOENÇAS MENTAIS

MENTAL ILLNESS / ENFERMEADES MENTALES

02.04

NA: *Fontes: 6; 12; 14; 22*

TE: DEMÊNCIA
DEPRESSÃO
DOENÇA DE ALZHEIMER
EPILEPSIA
ESQUIZOFRENIA
HISTERIA
NEUROSES
PSICOSES

TR: ALIENAÇÃO
DEFICIENTES MENTAIS
DEMÊNCIA SENIL
DOENÇAS CRÓNICAS
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS
DOENTES MENTAIS
HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS
MUTISMO
PSIQUIATRIA
PSIQUIATRIA DO ADOLESCENTE
PSIQUIATRIA INFANTIL
SAÚDE MENTAL

DOENÇAS NEUROMUSCULARES

NEUROMUSCULAR DISEASES / ENFERMEADES NEUROMUSCULARES

02.04

NA: *Termo geral que engloba DOENÇA DOS NEURÓNIOS MOTORES, DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO e certas DOENÇAS MUSCULARES.*
Fonte: 1

TR: PARAPLEGIA

Doenças ocupacionais

USE: DOENÇAS PROFISSIONAIS

DOENÇAS PARASITÁRIAS

PARASITIC DISEASES / ENFERMEADES PARASITARIAS

02.04

NA: *Fontes: 6; 12; 13; 18; 22*

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

TE: FILARÍASE
LEISHMANIOSE
MALÁRIA

TR: TOXOPLASMOSE
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA ÁGUA
PARASITAS
PARASITOLOGIA

DOENÇAS PROFISSIONAIS

OCCUPATIONAL DISEASES / ENFERMEADES PROFESIONALES

09.03

UP: *Doenças ocupacionais*

Doenças do trabalho

NA: *Doenças causadas por fatores que têm relação com o trabalho de uma pessoa.*

Fontes: 1; 6; 12

TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO
DOENÇAS

TE: PNEUMOCONIOSE
PULMÃO DO AGRICULTOR

TR: ACIDENTES DE TRABALHO
INCAPACIDADE PROFISSIONAL
INDEMNIZAÇÕES AOS TRABALHADORES
LOCAIS DE TRABALHO
MEDICINA DO TRABALHO
MORTALIDADE PROFISSIONAL
PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO
PROFISSÕES
REABILITAÇÃO
REFORMA POR INVALIDEZ
RISCOS PROFISSIONAIS
SAÚDE OCUPACIONAL
SEGURANÇA NO TRABALHO

DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

PSYCHOSOMATIC ILLNESSES / ENFERMEADES PSICOSSOMÁTICAS

02.04

NA: *Fonte: 14*

TG: DOENÇAS

TR: DOENÇAS MENTAIS
STRESS

DOENÇAS PULMONARES

PULMONARY DISEASES / ENFERMEADES PULMONARES

02.04

NA: *Fonte: 5*

TR: DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES /
ENFERMEDAD DE TRANSMISIÓN SEXUAL

02.04

NA: Fontes: 6; 14

TG: DOENÇAS
DOENÇAS INFECCIOSAS

TE: BLENORRAGIA
CANDIDÍASE
HERPES SIMPLES
PAPILOMA VÍRUS HUMANO
SIDA
SÍFILIS

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
GRAVIDEZ
PROSTITUIÇÃO
SAÚDE SEXUAL
SEXO SEGURO
SISTEMA UROGENITAL

DOENÇAS TERMINAIS

FINAL STAGE ILLNESS / ENFERMEDADES
TERMINALES

02.04

NA: Fonte: 12

TR: DOENÇAS
DOENÇAS CRÓNICAS
MORTE

Doenças transmissíveis

USE: DOENÇAS INFECCIOSAS

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA ÁGUA

WATERBORNE DISEASES / ENFERMEDADES
TRANSMITIDAS POR EL AGUA

02.04

NA: Fonte: 6

TG: DOENÇAS
TR: DOENÇAS PARASITÁRIAS
FEBRE TIFÓIDE
POLUIÇÃO DA ÁGUA

DOENÇAS TROPICAIS

TROPICAL DISEASES / ENFERMEDADES
TROPICALES

02.04

NA: Fontes: 6; 22

TG: DOENÇAS
TE: CÓLERA
FEBRE AMARELA
FILARÍASE
LEISHMANIOSE
MALÁRIA

TR: EPIDEMIOLOGIA
MEDICINA TROPICAL
ZONAS TROPICAIS

DOENTES

PATIENTS / PACIENTES

04.01

NA: *Indivíduos participantes do sistema de cuidados de saúde com o propósito de receber procedimentos terapêuticos, diagnósticos ou preventivos.*

Fonte: 1

TE: DOENTES AMBULATORIAIS
DOENTES INCURÁVEIS
DOENTES INTERNADOS
DOENTES MENTAIS
DOENTES TERMINAIS

TR: FERIDOS

DOENTES AMBULATORIAIS

OUTPATIENTS / PACIENTES AMBULATORIOS

04.01

NA: *Pessoas que recebem cuidados de ambulatório em um departamento de pacientes ambulatoriais ou clínica sem que sejam providos comida e alojamento.*

Fonte: 1

TG: DOENTES
TR: CUIDADOS AMBULATORIAIS

DOENTES INCURÁVEIS

INCURABLE PATIENTS / PACIENTES INCURABLES

04.01

NA: *Pacientes cuja doença provocou alterações teciduais de tal importância que o retorno às condições originais é impossível.*

Fonte: 1

TG: DOENTES

DOENTES INTERNADOS

INPATIENTS / PACIENTES INTERNOS

04.01

NA: *Pessoas admitidas em instalações de saúde que providenciam comida e alojamento, com o propósito de observação, cuidados, diagnóstico ou tratamento.*

Fonte: 1

TG: DOENTES
TR: HOSPITALIZAÇÃO

DOENTES MENTAIS

MENTALLY ILL / ENFERMOS MENTALES

04.01

NA: Fonte: 22

TG: DOENTES
TR: DOENÇAS MENTAIS
HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS
PSIQUIATRIA
SAÚDE MENTAL

DOENTES TERMINAIS

TERMINAL PATIENTS / PACIENTES TERMINALES

04.01

NA: Fontes: 5; 8

TG: DOENTES
TR: CUIDADOS PALIATIVOS
EUTANASIA

DOMICÍLIOS

HOUSING / VIVIENDAS

03.08

NA: Fonte: 14

TR: APOIO DOMICILIÁRIO
HABITAÇÃO
INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Doping

USE: USO DE ESTIMULANTES

ou em esporte mas, pode também ser patológica na sua origem.

Fonte: 1

TG: DOR

DOR

PAIN / DOLOR

02.04

UP: Sofrimento físico

Sofrimento humano

NA: Sensação desagradável induzida por estímulos nocivos que são detectados por **TERMINAÇÕES NERVOSAS** de **NOCICEPTORES**.

Fontes: 1; 8; 12; 14; 15; 18; 22

TG: EMOÇÕES

TE: CERVICALGIA

DOR ABDOMINAL

DOR AGUDA

DOR CRÔNICA

DOR DE OMBRO

DOR DO PARTO

DOR FACIAL

DOR LOMBAR

DOR PÉLVICA

DOR PÓS-OPERATÓRIA

TR: ANALGESIA

ANALGÉSICOS

CUIDADOS PALIATIVOS

EFEITOS ADVERSOS

INSENSIBILIDADE CONGÊNITA À DOR

LIMIAR DA DOR

LUTO

MEDICAMENTOS

DOR ABDOMINAL

ABDOMINAL PAIN / DOLOR ABDOMINAL

02.04

NA: Sensação de desconforto, mal estar ou agonia na região abdominal, geralmente associada com transtornos funcionais, lesões nos tecidos ou doenças.

Fonte: 1

TG: DOR

TR: CÓLICA

DOR AGUDA

ACUTE PAIN / DOLOR AGUDO

02.04

NA: Sensação de desconforto intenso, angustiante ou dolorosa associada com traumatismo ou doença, com local, hora e características bem definidos.

Fonte: 1

TG: DOR

TR: DOR CRÔNICA

DOR CRÔNICA

CHRONIC PAIN / DOLOR CRÓNICO

02.04

NA: Sensação de dor que persiste por mais do que poucos meses. Pode ou não estar associada com trauma ou doença e pode persistir depois que a lesão inicial estiver cicatrizada. Sua localização, características e periodicidade são mais imprecisas do que as da

Fonte: 1

TG: DOR

TR: DOR AGUDA

DOR DE OMBRO

SHOULDER PAIN / DOLOR DE HOMBRO

02.04

NA: A dor unilateral ou bilateral do ombro. Ela é causada freqüentemente por atividades físicas que ocorrem durante a participação no trabalho

DOR DO PARTO

LABOR PAIN / DOLOR DE PARTO

02.04

NA: Dor associada com **TRABALHO DE PARTO** durante o **PARTO**. É causada, inicialmente por **CONTRAÇÕES UTERINAS**, bem como, pressão no Colo, **BEXIGA** e **TRATO GASTROINTESTINAL**. A dor do parto ocorre, na maioria das vezes, no **ABDOMEN**, **VIRILHA** e **COSTAS**.

Fonte: 1

TG: DOR

TR: PARTO

DOR FACIAL

FACIAL PAIN / DOLOR FACIAL

02.04

UP: Dor miofacial

NA: *Fonte: 1*

TG: DOR

DOR LOMBAR

LOW BACK PAIN / DOLOR DE LA REGIÓN

LUMBAR

02.04

UP: Lombalgia

NA: Dor aguda ou crônica nas regiões lombar ou sacral podendo estar associada com **ENTORSES E DISTENSÕES** dos ligamentos dos músculos, **DESLOCAMENTO DO DISCO INTERVERTEBRAL** e outras afecções.

Fonte: 1

TG: DOR

TR: CIÁTICA

Dor miofacial

USE: DOR FACIAL

Dor na nuca

USE: CERVICALGIA

Dor no pescoço

USE: CERVICALGIA

DOR PÉLVICA

PELVIC PAIN / DOLOR PÉLVICO

02.04

NA: Dor na região pélvica de origem genital e não-genital, e de etiologia orgânica ou psicogênica. As causas frequentes de dor são distensão ou contração de vísceras de cavidades, alongamento rápido da cápsula de um órgão sólido, irritação química, isquemia t

Fonte: 1

TG: DOR

DOR PÓS-OPERATÓRIA

POSTOPERATIVE PAIN / DOLOR

POSTOPERATORIO

02.04

NA: Dor durante o período após a cirurgia.

Fonte: 1

TG: DOR

TR: CIRURGIA

DROGAS

DRUGS / DROGAS

03.03

NA: Fonte: 6

TG: PRODUTOS QUÍMICOS

TR: MEDICAMENTOS
TOXICODEPENDÊNCIA
TRÁFICO DE DROGAS

Drogas antidepressivas

USE: ANTIDEPRESSIVOS

Duração da vida

USE: ESPERANÇA DE VIDA

DURAÇÃO DO TRABALHO

HOURS OD WORK / HORAS DE TRABAJO

09.03

NA: Fontes: 12; 16; 19

TG: ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE
TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

TE: EMPREGO A TEMPO INTEIRO

HORÁRIO FLEXÍVEL

JORNADA CONTÍNUA

TEMPO DE DESCANSO

TRABALHO NOCTURNO

TRABALHO POR TURNOS

TR: HORAS EXTRAORDINÁRIAS

ECOLALIA

ECHOLALIA / ECOLÀLIA

02.04

NA: Repetição de palavras, sons ou frases.
Fontes: 5; 11

TG: DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

TR: AFASIA
AUTISMO INFANTIL

ECOLOGIA

ECOLOGY / ECOLOGÍA

08.03

NA: Corresponde ao estudo das relações com o
ambiente, principalmente físico ou geográfico.
Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 21

TG: CIÊNCIAS DA VIDA

TE: ECOLOGIA ANIMAL

ECOLOGIA HUMANA

ECOLOGIA MARINHA

FITOECOLOGIA

TR: AMBIENTE

BIODIVERSIDADE

BIOLOGIA

BIOSFERA

CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE

CLIMA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ECOSSISTEMAS

EQUILÍBRIO ECOLÓGICO

ESTATÍSTICAS AMBIENTAIS

HABITAT

IMPACTO AMBIENTAL

INVESTIGAÇÃO ECOLÓGICA

MEIO AMBIENTE

POLÍTICA DO AMBIENTE

SAÚDE AMBIENTAL

ECOLOGIA ANIMAL

ANIMAL ECOLOGY / ECOLOGÍA ANIMAL

08.01

NA: Fonte: 6

TG: ECOLOGIA

TR: ANIMAIS

ECOLOGIA HUMANA

HUMAN ECOLOGY / ECOLOGÍA HUMANA

08.02

NA: Fontes: 6; 13

TG: ECOLOGIA

TR: AMBIENTE HUMANO
GEOGRAFIA HUMANA
QUALIDADE DE VIDA

ECOLOGIA MARINHA

MARINE ECOLOGY / ECOLOGÍA MARINA

08.01

NA: Fonte: 6

TG: CIÊNCIAS DO MAR

ECOLOGIA

TR: AMBIENTE MARINHO

BIOLOGIA MARINHA

MAR

OCEANOGRAFIA

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

ECONOMICS OF EDUCATION / ECONOMIA DE LA EDUCACIÓN

01.01

NA: Fonte: 12

TG: CIÊNCIAS ECONÓMICAS

TR: EDUCAÇÃO

ECONOMIA DA ENFERMAGEM

NURSING ECONOMICS / ECONOMÍA DE LA ENFERMERÍA

02.07

NA: Refere-se aos aspectos econômicos da profissão
de enfermeira

Fonte: 1

TG: CIÊNCIAS ECONÓMICAS

TR: ENFERMAGEM

ECONOMIA DA SAÚDE

HEALTH ECONOMICS / ECONOMÍA DE LA SALUD

07.01

NA: Fontes: 6; 18

TG: CIÊNCIAS ECONÓMICAS

TR: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

DESPESAS DE SAÚDE

ECONOMIA DO BEM-ESTAR

POLÍTICA DE SAÚDE

SAÚDE

SEGUROS DE DOENÇA

ECONOMIA DO BEM-ESTAR

WELFARE ECONOMICS / ECONOMÍA DEL BIENESTAR

07.01

NA: Fonte: 6

TG: CIÊNCIAS ECONÓMICAS

TR: BEM-ESTAR SOCIAL

ECONOMIA DA SAÚDE

ESTADO-PROVIDÊNCIA

POLÍTICA SOCIAL

ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
DEVELOPMENT ECONOMICS / ECONOMÍA DEL
DESARROLLO

07.01

NA: Fonte: 12

TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E
SOCIAL
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA DOMÉSTICA
HOME ECONOMICS / ECONOMÍA DOMESTICA

07.01

NA: Fontes: 6; 12

TG: EDUCAÇÃO DE BASE

TR: ORÇAMENTO FAMILIAR

ECONOMIA HOSPITALAR
HOSPITAL ECONOMICS / ECONOMÍA
HOSPITALARIA

02.02

NA: Refere-se aos aspectos económicos da
administração e operação de hospitais.
Fonte: 1

TR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE
HOSPITAIS
SERVIÇO HOSPITALAR DE COMPRAS

ECONOMIA URBANA
URBAN ECONOMY / ECONOMÍA URBANA

03.08

NA: Fontes: 6; 19

TG: URBANISMO

TR: DESENVOLVIMENTO URBANO

ECOSSISTEMAS
ECOSYSTEMS / ECOSISTEMAS

08.01

NA: Fonte: 6

TE: ECOSSISTEMAS MARINHOS
ECOSSISTEMAS TERRESTRES

TR: AMBIENTE
BIOMASSA
BIOSFERA
ECOLOGIA
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO
HABITAT
MEIO AMBIENTE

ECOSSISTEMAS MARINHOS
MARINE ECOSYSTEMS / ECOSISTEMAS MARINOS

08.01

NA: Fonte: 6

TG: ECOSSISTEMAS

TR: CIÊNCIAS DO MAR

ECOSSISTEMAS TERRESTRES
TERRESTRIAL ECOSYSTEMS / ECOSISTEMAS
TERRESTRES

08.01

NA: Fonte: 6

TG: ECOSSISTEMAS

EDEMA ENCEFÁLICO
BRAIN EDEMA / EDEMA ENCEFÁLICO

02.04

NA: Aumento do líquido intra ou extracelular em
tecidos cerebrais.

Fonte: 1

TR: HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

EDUCAÇÃO
EDUCATION / EDUCACIÓN

01

NA: Fontes: 6; 12; 14; 19; 22

TE: ALFABETIZAÇÃO
APRENDIZAGEM
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
EDUCAÇÃO DE BASE
EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO INFANTIL
EDUCAÇÃO PERMANENTE
EDUCAÇÃO SANITÁRIA
EDUCAÇÃO SEXUAL
ENSINO DAS CIÊNCIAS
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

TR: ACESSO À EDUCAÇÃO
ASPECTOS EDUCATIVOS
CIDADANIA
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
UNESCO

EDUCAÇÃO ALIMENTAR
FOOD EDUCATION / EDUCACIÓN ALIMENTARIA

02.05

NA: Fontes: 9; 15; 16

TG: EDUCAÇÃO SANITÁRIA

TR: HÁBITOS ALIMENTARES
NUTRIÇÃO
PIRÂMIDE ALIMENTAR

EDUCAÇÃO DA PERCEPÇÃO
PERCEPTUAL TRAINING / EDUCACIÓN DE LA
PERCEPCIÓN

01.04

NA: Fonte: 15

TR: DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO

EDUCAÇÃO DE ADULTOS
ADULT EDUCATION / EDUCACIÓN DE ADULTOS

01.01

UP: Formação de adultos

TG: EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO PARENTAL

TR: ADULTOS
ALFABETIZAÇÃO
ANALFABETISMO
AUTO-AJUDA
EDUCAÇÃO PERMANENTE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EDUCAÇÃO DE BASE

BASIC EDUCATION / ENSEÑANZA BÁSICA

01.02

NA: Fontes: 6; 12; 16

TG: EDUCAÇÃO

TE: ECONOMIA DOMÉSTICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO MORAL

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EDUCAÇÃO SEXUAL

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

NURSING EDUCATION / EDUCACIÓN EN ENFERMERÍA

02.07

UP: Formação em enfermagem

NA: Uso de artigos em geral que dizem respeito a educação em enfermagem.

Fonte: 1

TR: ENFERMAGEM

ESCOLAS DE ENFERMAGEM

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

EDUCAÇÃO ESPECIAL

SPECIAL EDUCATION / EDUCACIÓN ESPECIAL

01.02

UP: Ensino especial

Ensino de recuperação

NA: Tipo de educação reservada a indivíduos que apresentam características especiais, quer sejam alunos sobredotados ou deficientes.

Fontes: 6; 12; 14; 15

TG: EDUCAÇÃO

SISTEMAS EDUCATIVOS

TR: ALUNOS SOBREDOTADOS

CRIANÇAS DEFICIENTES

DEFICIÊNCIA MENTAL

DEFICIENTES MENTAIS

INTERVENÇÃO PRECOCE

EDUCAÇÃO FÍSICA

PHYSICAL EDUCATION / EDUCACION FÍSICA

01.01

NA: Fontes: 6; 12; 14; 15; 19; 22

TG: EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE BASE

TR: DESPORTO

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EDUCAÇÃO GESTUAL

GESTURE EDUCATION / EDUCACIÓN GESTUAL

01.04

NA: Visa desenvolver a precisão e a coordenação dos gestos. É particularmente utilizada no caso dos deficientes.

Fontes: 15

TG: DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

TR: DEFICIENTES AUDITIVOS

LINGUAGEM GESTUAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

CHILDHOOD EDUCATION / EDUCACIÓN INFANTIL

01.02

NA: O treinamento e a formação das crianças pelos pais ou por substitutos dos pais.

Fonte: 14

TG: EDUCAÇÃO

TR: INFANTÁRIOS

PRIMEIRA INFÂNCIA

PUERICULTURA

EDUCAÇÃO MORAL

MORAL EDUCATION / EDUCACIÓN MORAL

01.02

NA: Fontes: 15; 16

TG: EDUCAÇÃO DE BASE

Educação para a saúde

USE: EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EDUCAÇÃO PARENTAL

PARENTAL EDUCATION / EDUCACIÓN DE LOS PADRES

01.01

NA: Fonte: 2

TE: EDUCAÇÃO DE ADULTOS

TR: PARENTALIDADE

PARTICIPAÇÃO PARENTAL

RELAÇÕES FAMILIARES

RELAÇÕES PAIS-FILHOS

EDUCAÇÃO PERMANENTE

LIFELONG LEARNING / EDUCACIÓN PERMANENTE

01.01

UP: Formação permanente

NA: Fontes: 12; 15; 16; 19

TG: EDUCAÇÃO

SISTEMAS EDUCATIVOS

TR: EDUCAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO CONTÍNUA

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

HEALTH EDUCATION / EDUCACIÓN EN SALUD

02.05

UP: Educação para a saúde

NA: Actividades educativas favorecendo a compreensão, os comportamentos, as aplicações compatíveis com as necessidades em saúde dos indivíduos, da família e da comunidade.

Fontes: 12; 15; 16; 21; 22; 23

TG: EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE BASE

TE: EDUCAÇÃO ALIMENTAR

EDUCAÇÃO SEXUAL

TR: COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENGENHARIA SANITÁRIA

HIGIENE

HIGIENE PESSOAL

MEDICINA PREVENTIVA

POLÍTICA DE SAÚDE

PROMOÇÃO DA SAÚDE

SANEAMENTO

SAÚDE

SAÚDE COMUNITÁRIA

SAÚDE ESCOLAR

SAÚDE PÚBLICA

EDUCAÇÃO SEXUAL

SEX EDUCATION / EDUCACIÓN SEXUAL

01.01

NA: Educação que aumenta o conhecimento dos aspectos funcionais, estruturais e comportamentais da reprodução humana.
Fontes: 1; 6; 12; 14; 15; 16; 18; 19; 22

TG: EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE BASE
EDUCAÇÃO SANITÁRIA

TR: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
PLANEAMENTO FAMILIAR
SEXO
SEXO SEGURO
SEXUALIDADE

EFEITOS ADVERSOS

ADVERSE EFFECTS / EFECTOS CONTRARIOS

02.04

NA: Fonte: 22

TR: CONTRA-INDICAÇÕES
DOR

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

DISPOSAL OF WASTE / ELIMINACIÓN DE LOS RESIDUOS

08.03

NA: Fonte: 19

TR: BIODEGRADAÇÃO

EMBOLIA

EMBOLISM / EMBOLIA

02.04

NA: Bloqueio de um vaso sanguíneo por um êmbolo que pode ser um coágulo de sangue ou outro material indissolúvel na corrente sanguínea.
Fonte: 1; 5; 22

TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

TE: EMBOLIA INTRACRANIANA
EMBOLIA PULMONAR

Embolia cerebral

USE: EMBOLIA INTRACRANIANA

EMBOLIA INTRACRANIANA

INTRACRANIAL EMBOLISM / EMBOLIA INTRACRANEAL

02.04

UP: *Embolia cerebral*

NA: Bloqueio de um vaso sanguíneo no CRÂNIO por um ÊMBOLO que pode ser um coágulo sanguíneo (TROMBO) ou outro material indissolúvel na corrente sanguínea.
Fonte: 1

TG: EMBOLIA

EMBOLIA PULMONAR

PULMONARY EMBOLISM / EMBOLIA PULMONAR

02.04

NA: Bloqueio da ARTÉRIA PULMONAR ou um de seus ramos por um ÊMBOLO.

Fonte: 1

TG: EMBOLIA

TR: LÍQUIDO PLEURAL

EMBRIÕES

EMBRYOS / EMBRIONES

02.03

NA: Fonte: 14

TR: ABORTO
ANOMALIAS FETAIS
EMBRIOLOGIA
FETOS
GRAVIDEZ

EMBRIOLOGIA

EMBRIOLGY / EMBRIOLOGÍA

02.03

NA: Estudo do desenvolvimento de um organismo durante as fases embrionária e fetal da vida.
Fontes: 1; 6; 21; 22

TG: BIOLOGIA

TR: EMBRIÕES
FERTILIZAÇÃO
PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

EMIGRAÇÃO

EMIGRATION / EMIGRACIÓN

04.04

NA: Fontes: 6; 12

TG: MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

EMOÇÕES

EMOTIONS / EMOCIONES

02.03

NA: Aqueles estados afetivos que podem ser experimentados e que têm a propriedade de excitar e motivar o indivíduo.
Fontes: 1; 14

TE: AMOR

ANSIEDADE

DESEJO

DOR

FELICIDADE

MEDO

ÓDIO

PAIXÃO

PÂNICO

PRAZER

SATISFAÇÃO

TRISTEZA

TR: AFECTIVIDADE

AFECTO

COMPORTAMENTO EMOCIONAL

CONTROLO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

SENSIBILIDADE

SEXO

SINTOMAS AFECTIVOS

TRANSTORNOS AFECTIVOS

EMPATIA

EMPATHY / EMPATÍA

02.03

NA: Forma de identificação intelectual ou afectiva de um sujeito com uma pessoa, uma ideia ou uma coisa.

Fonte: 8; 15

TR: ALTRUISMO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

EMPOBRECIMENTO

IMPOVERISHMENT / EMPOBRECIMIENTO

07.02

NA: Fenómeno social que se manifesta pelo empobrecimento gradual de uma região ou classe social na sequência de profundas

transformações económicas ocorridas numa determinada região ou país.

Fontes: 6; 19

TG: DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

TR: POBREZA

Empoderamento

USE: EMPOWERMENT

EMPOWERMENT

EMPOWERMENT / EMPOWERMENT

03.10

UP: *Empoderamento*

NA: *Processo, que traduz num acréscimo de poder - psicológico, socio-cultural, político e económico - que permite a indivíduos, grupos e comunidades aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania.*

Fontes: 12; 14; 16

TG: DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

TR: APRENDIZAGEM

AUTO-AJUDA

CIDADANIA

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

EXCLUSÃO SOCIAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EMPREGABILIDADE

EMPLOYABILITY / EMPLEABILIDAD

09.04

UP: *Aptidão para o emprego*

NA: *Fontes: 12; 16*

TG: MERCADO DO TRABALHO

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

TR: AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

COLOCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DAS

COMPETÊNCIAS

POLÍTICA DE EMPREGO

EMPREGO

EMPLOYMENT / EMPLEO

09

NA: *Ocupação em serviço público ou privado, com remuneração.*

Fontes: 1; 12; 15; 16

TE: EMPREGO A TEMPO INTEIRO

EMPREGO DE JOVENS

TR: DESEMPREGO

MERCADO DO TRABALHO

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

POPULAÇÃO TRABALHADORA

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

TRABALHO

EMPREGO A TEMPO INTEIRO

FULL TIME EMPLOYMENT / EMPLEO A TEMPO COMPLETO

09.03

NA: *Fontes: 12; 16*

TG: DURAÇÃO DO TRABALHO

EMPREGO

TR: ESTRUTURA DO EMPREGO

TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO

EMPREGO DE JOVENS

YOUTH EMPLOYMENT / EMPLEO DE JÓVENES

04.03

NA: *Fontes: 12; 16*

TG: EMPREGO

TR: DESEMPREGO DE JOVENS

ESTRUTURA DO EMPREGO

JUVENTUDE

TRABALHO INFANTIL

ENCARGOS FAMILIARES

DEPENDENCY BURDEN / CARGAS FAMILIARES

07.01

NA: *Fontes: 6; 12*

TR: DIREITO DE CUSTÓDIA

FAMÍLIA

POPULAÇÃO TRABALHADORA

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

ENCEFALITES

ENCEPHALITIS / ENCEFALITIS

02.04

NA: *Inflamação do ENCÉFALO produzida por infecção, processos auto-imunes, toxinas e outras afecções. As infecções virais (ver ENCEFALITE VIRAL) são causas relativamente frequentes desta afecção.*

Fonte: 1

TR: DOENÇAS INFECCIOSAS

TRAUMATISMOS ENCEFÁLICOS

ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA

HYPERTENSIVE ENCEPHALOPATHY /

ENCEFALOPATÍA HIPERTENSIVA

02.04

NA: *Disfunção ou dano cerebral resultante de HIPERTENSÃO MALIGNA persistente.*

Fonte: 1

TR: HIPERTENSÃO MALIGNA

ENDOCRINOLOGIA

ENDOCRINOLOGY / ENDOCRINOLOGIA

02.03

NA: *Subespecialidade da medicina interna que lida com o metabolismo, fisiologia e distúrbios do SISTEMA ENDÓCRINO.*

Fontes: 5; 22

TG: FISIOLÓGIA

TR: DOENÇAS DO METABOLISMO

SISTEMA ENDÓCRINO

ENERGIA HUMANA

HUMAN POWER / ENERGÍA HUMANA

09.03

NA: *Fonte: 6*

TG: FONTES DE ENERGIA

TR: CAPACIDADE FÍSICA

RECURSOS HUMANOS

ENFERMAGEM

NURSING / ENFERMERÍA

02.07

- NA: *Campo da enfermagem voltado para a promoção, manutenção e restauração da saúde.*
Fontes: 1; 8; 14; 17; 18; 21; 23
- TG: CIÊNCIAS MÉDICAS
- TE: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
- TR: AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM
CIPE
CUIDAR
ECONOMIA DA ENFERMAGEM
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
ENFERMEIROS
ESCOLAS DE ENFERMAGEM
ÉTICA EM ENFERMAGEM
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS

EVIDENCE-BASED NURSING / ENFERMERÍA BASADA EN LA EVIDENCIA

02.08

- NA: *Modo de fornecer atendimento de enfermagem guiado pela integração do melhor conhecimento científico disponível com competência em enfermagem. Esta abordagem exige que enfermeiros avaliem criticamente os dados científicos relevantes ou evidências de pesquisa.*
Fonte: 1; 7
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
- TR: INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM
TEORIAS DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM CIRÚRGICA

SURGICAL NURSING / ENFERMERÍA QUIRÚRGICA

02.08

- NA: *Funções desempenhadas por um enfermeiro profissional em um centro cirúrgico.*
Fontes: 1; 18
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
- TR: ENFERMAGEM EM PÓS-ANESTÉSICO
ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

COMMUNITY HEALTH NURSING / ENFERMERÍA EN SALUD COMUNITARIA

02.08

- UP: *Enfermagem em saúde comunitária*
- NA: *Fontes: 1; 7*
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

Enfermagem de família

USE: ENFERMAGEM FAMILIAR

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

REHABILITATION NURSING / ENFERMERÍA EN REHABILITATION

02.08

- NA: *Diagnóstico e tratamento das respostas humanas (de indivíduos e de grupos) a problemas de saúde reais ou potenciais envolvendo características de habilidades funcionais alteradas e de estilo de vida alterado.*
Fontes: 1; 8
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA

EMERGENCY NURSING / ENFERMERÍA DE URGENCIA

02.08

- NA: *A especialidade em prática de enfermagem no cuidado de pacientes admitidos no departamento de emergência.*
Fontes: 1; 18
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
- TR: PRIMEIROS SOCORROS
RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

ENFERMAGEM DO TRABALHO

OCCUPATIONAL HEALTH NURSING / ENFERMERÍA DEL TRABAJO

02.08

- UP: *Enfermagem ocupacional*
- NA: *Prática da enfermagem no ambiente de trabalho.*
Fontes: 1; 18
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM EM PÓS-ANESTÉSICO

POSTANESTHESIA NURSING / ENFERMERÍA POSTANESTÉSICA

02.08

- NA: *Especialidade ou prática da enfermagem [voltada para] o cuidado de pacientes no pós-cirúrgico e/ou pós-anestésico em sala para recuperação.*
Fonte: 1
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
- TR: ENFERMAGEM CIRÚRGICA
ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Enfermagem em saúde comunitária

USE: ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

PUBLIC HEALTH NURSING / ENFERMERÍA EN SALUD PÚBLICA

02.08

- NA: *Campo da enfermagem voltado para a saúde da comunidade (através de programas educacionais e preventivos) e que oferece serviços de tratamento e de diagnóstico.*
Fontes: 1; 18
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM FAMILIAR

FAMILY NURSING / ENFERMERÍA DE LA FAMILIA

02.08

- UP: *Enfermagem de família*
- NA: *A provisão de cuidados envolvendo o processo de enfermagem a famílias e membros da família em situações de saúde e enfermidade*
Fonte: 1
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
- TR: PARCERIA DE CUIDADOS

ENFERMAGEM FORENSE

FORENSIC NURSING / ENFERMERÍA FORENSE

02.08

- NA: *Fonte: 7*
- TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM GERIÁTRICA

GERIATRIC NURSING / ENFERMERÍA GERIÁTRICA

02.08

NA: Atendimento de enfermagem ministrado aos pacientes idosos em casa, no hospital, ou em instituições especiais como casas de repouso (nursing homes), instituições psiquiátricas, etc.
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: PESSOAS IDOSAS

ENFERMAGEM HOLÍSTICA

HOLISTIC NURSING / ENFERMERÍA HOLÍSTICA

02.08

NA: Filosofia de prática de enfermagem que leva em conta o cuidado total com o paciente, considerando as necessidades físicas, emocionais, sociais, econômicas e espirituais dos pacientes, sua resposta à enfermidade, e o efeito da enfermidade sobre a capacidade
Fonte: 1

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: SAÚDE HOLÍSTICA

ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL

METERNAL-CHILD NURSING / ENFERMERÍA MATERNAINFANTIL

02.08

NA: A especialidade de enfermagem que se dedica a cuidados da mulher durante sua gravidez, parto e cuidados com seu recém-nascido.
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

OBSTETRICAL NURSING / ENFERMERÍA OBSTÉTRICA

02.08

NA: Cuidados de enfermagem prestada a gestantes, antes, depois e durante o parto
Fontes: 1; 18; 23

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: GRAVIDEZ

Enfermagem ocupacional

USE: ENFERMAGEM DO TRABALHO

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

ONCOLOGIC NURSING / ENFERMERÍA ONCOLÓGICA

02.08

NA: Cuidados de enfermagem prestados a pacientes com câncer. Inclui aspectos relacionados com a família, através da educação tanto do paciente quanto da família. A especialidade de enfermagem oncológica focaliza no câncer como um dos principais problemas de a
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: NEOPLASIAS

ENFERMAGEM ORTOPÉDICA

ORTHOPEDIC NURSING / ENFERMERÍA ORTOPÉDICA

02.08

NA: Especialidade ou prática da enfermagem no cuidado ao paciente ortopédico.
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

PEDIATRIC NURSING / ENFERMERÍA PEDIÁTRICA

02.08

NA: Cuidados de enfermagem a crianças desde o nascimento até a adolescência.
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL

ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

PERIOPERATIVE NURSING / ENFERMERÍA PERIOPERATORIA

02.08

UP: Enfermagem pré-operatória

NA: Cuidados de enfermagem prestados ao paciente antes, durante e depois da cirurgia.
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: ENFERMAGEM CIRÚRGICA
ENFERMAGEM EM PÓS-ANESTÉSICO

ENFERMAGEM PRÁTICA

PRACTICAL NURSING / ENFERMERÍA PRÁCTICA

02.08

NA: Prática de enfermagem por pessoal licenciado não registrado, qualificados para prestar cuidados de rotina a doentes
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

Enfermagem pré-operatória

USE: ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

PSYCHIATRIC NURSING / ENFERMERÍA PSIQUIÁTRICA

02.08

NA: Especialidade relacionada com a aplicação de princípios da psiquiatria no cuidado de pessoas mentalmente doentes. Inclui também cuidados de enfermagem proporcionados às pessoas mentalmente doentes.
Fontes: 1; 18

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: PSIQUIATRIA

ENFERMAGEM TRANSCULTURAL

TRANSCULTURAL NURSING / ENFERMERÍA TRANSCULTURAL

02.08

NA: Especialidade da enfermagem criada para responder às necessidades de desenvolvimento de uma perspectiva global (na prática da enfermagem) em um mundo de nações e de pessoas interdependentes.
Fontes: 1; 7

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

ENFERMEIROS

NURSES / ENFERMEROS

02.07

NA: Fontes: 1; 8; 12; 14; 18; 22

TG: PESSOAL PARAMÉDICO
RECURSOS HUMANOS DE
ENFERMAGEM

TR: ENFERMAGEM
EQUIPA DE ENFERMAGEM
ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
PARTEIRAS
REGISTOS DE ENFERMAGEM
SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM

ENGENHARIA DO AMBIENTE
ENVIRONMENTAL ENGINEERING / INGENIERÍA AMBIENTAL

08.04

NA: Fonte: 6
TE: CONTROLO DAS PRAGAS
SANEAMENTO
TR: AMBIENTE
SEGURANÇA

ENGENHARIA GENÉTICA
GENETIC ENGINEERING / INGENIERÍA GENÉTICA

06.04

UP: *Manipulação genética*
NA: *Tecnologia utilizada para a transferência de genes entre espécies distintas, resultando em organismos transgênicos.*
Fontes: 1; 6; 9; 14; 19; 21; 22
TG: BIOENGENHARIA
TR: ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
BIOÉTICA
BIOTECNOLOGIA
CONTROLO BIOLÓGICO
FARMACOLOGIA
GENÉTICA
TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

ENGENHARIA NUCLEAR
NUCLEAR ENGINEERING / INGENIERÍA NUCLEAR

06.04

NA: Fonte: 6
TR: FÍSICA NUCLEAR

ENGENHARIA QUÍMICA
CHEMICAL ENGINEERING / INGENIERÍA QUÍMICA

03.09

UP: *Tecnologia química*
NA: Fonte: 6
TR: QUÍMICA
TECNOLOGIA ALIMENTAR

ENGENHARIA SANITÁRIA
SANITARY ENGINEERING / INGENIERÍA SANITARIA

02.06

NA: *Ramo da engenharia que estuda os projetos, a construção e manutenção de instalações ambientais ligadas à saúde pública ex. abastecimento de água e disposição de resíduos*
Fontes: 1; 13
TR: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
SAÚDE PÚBLICA

ENSINO DAS CIÊNCIAS
SCIENCE EDUCATION / ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS

01.01

NA: Fonte: 6
TG: EDUCAÇÃO
TR: CIÊNCIAS NATURAIS

Ensino de recuperação
USE: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ensino especial
USE: EDUCAÇÃO ESPECIAL

ENSINO MÉDICO
MEDICAL EDUCATION / EDUCACIÓN MÉDICA

01.02

NA: Fonte: 6
TR: CIÊNCIAS MÉDICAS
MEDICINA
PESSOAL MÉDICO

ENVELHECIMENTO
AGEING / ENVEJECIMIENTO

04.02

NA: *Utilizar para envelhecimento biológico, psicológico e sociológico.*
Fontes: 6; 12; 14; 16; 18; 21; 22
TE: ENVELHECIMENTO ACTIVO
ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
TR: CICLOS DE VIDA
DOENÇA DE ALZHEIMER
GERIATRIA
GERONTOLOGIA
MENOPAUSA
OSTEOPOROSE
PESSOAS IDOSAS
VELHICE

ENVELHECIMENTO ACTIVO
ACTIVE AGEING / ENVEJECIMIENTO ACTIVO

02.05

NA: Fonte: 18
TG: ENVELHECIMENTO
TR: ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS

Envelhecimento da população
USE: ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO

ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
AGEING POPULATION / ENVEJECIMIENTO DE LA POBLACIÓN

04.04

UP: *Envelhecimento da população*
NA: *Aumento do número de pessoas idosas relativamente à população total.*
Fontes: 12; 19; 22
TG: DINÂMICA DA POPULAÇÃO
ENVELHECIMENTO
TR: PESSOAS IDOSAS
POPULAÇÃO
PRESSÕES DEMOGRÁFICAS

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
HEALTHY AGEING / ENVEJECIMIENTO SALUDABLE

02.05

NA: *É o processo de envelhecimento com preservação da capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida.*
Fonte: 18
TG: ENVELHECIMENTO
TR: ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS
PESSOAS IDOSAS
PROMOÇÃO DA SAÚDE

ENZIMAS
ENZYMES / ENZIMAS

02.01

NA: Fonte: 6
TG: COMPOSTOS ORGÂNICOS
TR: BIOPROCESSO

EPIDEMIAS

EPIDEMICS / EPIDEMIAS

02.04

NA: Fontes: 6; 22

TR: DOENÇAS INFECCIOSAS
EPIDEMIOLOGIA
PESTE

EPIDEMIOLOGIA

EPIDEMIOLOGY / EPIDEMIOLOGÍA

02.05

NA: *Estudo da distribuição e dos determinantes de estados ou eventos relacionados à saúde em populações específicas, bem como a aplicação desse estudo no controle de problemas ligados à saúde.*

Fontes: 1; 6; 13; 18; 19; 21; 22; 23

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS TROPICAIS
EPIDEMIAS
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
MEDICINA PREVENTIVA
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
PREVENÇÃO DE DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
SAÚDE PÚBLICA
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

EPILEPSIA

EPILEPSY / EPILEPSIA

02.04

NA: *Transtorno caracterizado por episódios recorrentes de disfunção cerebral paroxística, devido a súbita descarga neuronal excessiva e desordenada.*

Fonte: 15

TG: DOENÇAS MENTAIS

EQUIDADE

EQUITY / EQUIDAD

03.01

UP: *Igualdade*

NA: *Implica diminuir as diferenças evitáveis e injustas ao mínimo possível, receber atenção em função da necessidade e contribuir em função da capacidade de pagamento*

Fontes: 1; 8; 13; 14; 17; 23

TE: EQUIDADE EM SAÚDE
EQUIDADE NO ACESSO À ÁGUA

TR: JUSTIÇA
JUSTIÇA SOCIAL
PARIDADE

EQUIDADE EM SAÚDE

EQUITY IN HEALTH / EQUIDADE EN SALUD

03.01

NA: Fontes: 1; 18

TG: EQUIDADE

TE: CONDIÇÕES DE SAÚDE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FOME

QUALIDADE DE VIDA

QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

TR: DESIGUALDADE SOCIAL
JUSTIÇA SOCIAL

EQUIDADE NO ACESSO À ÁGUA

EQUITY IN ACCESS TO WATER / EQUIDAD EN EL ACCESO AL AGUA

03.01

NA: Fonte: 13

TG: EQUIDADE

EQUILÍBRIO ECOLÓGICO

ECOLOGICAL BALANCE / EQUILIBRIO ECOLÓGICO

08.01

NA: Fontes: 6; 13; 19

TR: ECOLOGIA
ECOSSISTEMAS

EQUILÍBRIO HIDROELECTROLÍTICO

WATER-ELECTROLYTE BALANCE / EQUILIBRIO HIDROELECTROLÍTICO

02.01

NA: *Equilíbrio de líquidos nos COMPARTIMENTOS LÍQUIDOS CORPORAIS, ÁGUA CORPORAL total, VOLUME SANGÜÍNEO, ESPAÇO EXTRACELULAR, ESPAÇO INTRACELULAR, mantidos por processos no corpo que regulam a captação e excreção de ÁGUA e ELETROLITOS, particularmente SÓDIO e*

Fonte: 1

TR: HIDRATAÇÃO

EQUIPA DE ENFERMAGEM

NURSING TEAM / GRUPO DE ENFERMERÍA

04.03

NA: *Coordenação dos serviços de enfermagem prestados pelos diferentes profissionais de enfermagem sob a supervisão de uma enfermeira profissional. A equipe consiste de enfermeira universitária, técnico, auxiliar e atendente de enfermagem*

Fonte: 1

TR: AUXILIARES DE ENFERMAGEM
ENFERMEIROS

Equipamento desportivo

USE: INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

COMMUNITY FACILITIES / INSTALACIONES COMUNITARIAS

03.11

NA: *Designa as instalações postas a disposição da população nas comunidades rurais ou urbanas, com exclusão dos "serviços públicos" e das "infra-estruturas dos transportes", dependentes do governo ou do sector privado.*

Fonte: 6

TE: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

TR: COLECTIVIDADES
SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA
SERVIÇOS PÚBLICOS

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

SOCIAL FACILITIES / EQUIPAMIENTOS SOCIALES

03.05

NA: Designa as instalações postas à disposição da população nas colectividades rurais ou urbanas, com exclusão dos serviços públicos e das infraestruturas dos transportes quer dependam do Governo ou do sector privado.

Fonte: 12

TG: EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

TE: CENTROS DE DIA

CENTROS DE JUVENTUDE

CENTROS DE NOITE

INFANTÁRIOS

INSTALAÇÕES EDUCATIVAS

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

TR: AJUDA SOCIAL

CRIANÇAS

FAMÍLIA

PESSOAS IDOSAS

SEM-ABRIGO

EQUITACÃO

HORSE RIDING / EQUITACIÓN

06.02

NA: Fontes: 15; 16

TG: DESPORTO

ERGONOMIA

ERGONOMICS / ERGONOMÍA

09.03

NA: Designa a acção exercida sobre o ambiente de trabalho para que responda as necessidades dos trabalhadores.

Fonte: 6

TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO

NORMAS DE TRABALHO

EROTISMO

EROTISM / EROTISMO

02.03

NA: Fontes: 14; 22

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

PRAZER

SEXUALIDADE

ERROS DE DIAGNÓSTICO

DIAGNOSTIC ERRORS / ERRORES

DIAGNÓSTICOS

02.02

NA: Diagnósticos incorretos após exame clínico ou técnicas de procedimentos diagnósticos.

Fonte: 1

TG: DIREITOS DOS DOENTES

TR: DIAGNÓSTICO

SEGREDO PROFISSIONAL

ESCARLATINA

SCARLET FEVER / ESCARLATINA

02.04

NA: Fontes: 6; 22

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

ESCLEROSE MÚLTIPLA

MULTIPLE SCLEROSIS / ESCLEROSIS MÚLTIPLE

02.04

NA: Transtorno auto-imune que afeta principalmente adultos jovens, caracterizado pela destruição de mielina no sistema nervoso central.

Fonte: 1

TE: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

ESCOLAS DE ENFERMAGEM

NURSING SCHOOLS / ESCUELAS DE ENFERMERÍA

02.07

NA: Instituições educacionais para indivíduos em especialização no campo da enfermagem.

Fontes: 1; 23

TR: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ESFORÇO FÍSICO

PHYSICAL EXERCION / ESFUERZO FÍSICO

06.02

NA: Uso de energia pelos músculos esqueléticos. A intensidade deste esforço pode ser medida pela taxa de CONSUMO DE OXIGÊNIO, pelo CALOR produzido ou pela FREQUÊNCIA CARDÍACA. Inclui-se o esforço físico percebido, uma medida psicológica do esforço físico.

Fonte: 1

TR: DESPORTO

EXERCÍCIO

FADIGA

TRABALHO

Esgotamento profissional

USE: BURNOUT

ESPASTICIDADE MUSCULAR

MUSCLE SPASTICITY / ESPASTICIDAD MUSCULAR

02.04

NA: Forma de hipertonía muscular associada com DOENÇA DOS NEURÓNIOS MOTORES superiores.

Fonte: 1

TR: PARALISIA CEREBRAL

ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM NURSING SPECIALTIES / ESPECIALIDADES DE ENFERMERÍA

02.08

NA: Vários ramos na prática da enfermagem limitados a áreas especializadas.

Fontes: 1; 7

TG: ENFERMAGEM

TE: ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS
ENFERMAGEM CIRÚRGICA
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO
ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
ENFERMAGEM DO TRABALHO
ENFERMAGEM EM PÓS-ANESTÉSICO
ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA
ENFERMAGEM FAMILIAR
ENFERMAGEM FORENSE
ENFERMAGEM GERIÁTRICA
ENFERMAGEM HOLÍSTICA
ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL
ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
ENFERMAGEM ORTOPÉDICA
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA
ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
ENFERMAGEM PRÁTICA
ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA
ENFERMAGEM TRANSCULTURAL
ESTOMATERAPIA
TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM
ENFERMEIROS

ESPERANÇA DE VIDA

LIFE EXPECTANCY / ESPERANZA DE VIDA

04.06

UP: Duração da vida
Longevidade

NA: Fontes: 6; 12; 16

TR: CICLOS DE VIDA
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
MORTALIDADE
QUALIDADE DE VIDA
SEGUROS DE VIDA
VIDA

ESPERMA

SEMEN / ESPERMA

02.03

NA: Fontes: 6; 14; 22

TR: CICLO REPRODUTIVO
ESTERILIDADE
FERTILIZAÇÃO
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
REPRODUÇÃO SEXUAL

ESPIRITUALIDADE

SPIRITUALITY / ESPIRITUALIDAD

03.07

NA: Sensibilidade ou ligação a valores religiosos ou coisas do espírito em oposição a interesse material ou mundano

Fontes: 1; 8; 21

TR: MISTICISMO
PRÁTICA RELIGIOSA
RELIGIÃO
TERAPIAS ESPIRITUAIS

ESQUIZOFRENIA

SCHIZOPHRENIA / ESQUIZOFRENIA

02.04

NA: Transtorno emocional grave de profundidade psicótica caracteristicamente marcado por um afastamento da realidade com formação de delírios, ALUCINAÇÕES, desequilíbrio emocional e comportamento regressivo.

Fontes: 1; 5; 11; 15

TG: DOENÇAS MENTAIS

TE: ESQUIZOFRENIA INFANTIL

TR: CATALEPSIA
DEMÊNCIA
DEPRESSÃO

ESQUIZOFRENIA INFANTIL

CHILDHOOD SCHIZOPHRENIA / ESQUIZOFRENIA INFANTIL

02.04

NA: Conceito obsoleto historicamente usado para transtornos mentais da infância que eram considerados uma forma de esquizofrenia.

Fonte: 1

TG: ESQUIZOFRENIA

Estabelecimentos de saúde

USE: INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

ESTADO CIVIL

MARITAL STATUS / ESTADO CIVIL

03.06

NA: Fontes: 5; 6; 12; 19; 22

TE: DIVORCIADOS
PESSOAS CASADAS
SOLTEIROS
VIÚVOS

TR: CASAMENTO
DIVÓRCIO
SITUAÇÃO FAMILIAR

ESTADO DE COMA

COMA / ESTADO DE COMA

02.04

NA: Estado profundo de inconsciência associado a depressão da atividade cerebral da qual o indivíduo não pode ser despertado. O coma geralmente ocorre quando há disfunção ou lesão envolvendo ambos hemisférios cerebrais ou a FORMAÇÃO RETICULAR do tronco cerebr

Fonte: 1

TR: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

ESTADO-PROVIDÊNCIA

WELFARE STATE / ESTADO-BENEFACITOR

03.10

NA: País no qual a política e a administração se esforça para garantir o rendimento das pessoas e das suas famílias e que proporciona protecção e serviços sociais a todos os cidadãos.

Fontes: 12; 16

TR: BEM-ESTAR SOCIAL
ECONOMIA DO BEM-ESTAR

ESTATÍSTICAS AMBIENTAIS

ENVIRONMENTAL STATISTICS / ESTADÍSTICAS DEL MEDIO AMBIENTE

07.03

NA: Fonte: 13

TR: ECOLOGIA
MEIO AMBIENTE

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE

HEALTH STATISTICS / ESTADÍSTICAS SANITARIAS

07.03

NA: Fontes: 6; 18

TR: EPIDEMIOLOGIA
INDICADORES DE SAÚDE
SAÚDE

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

DEMOGRAPHIC STATISTICS / ESTADÍSTICAS DEMOGRAFICAS

07.03

UP: *Dados sócio-demográficos*

NA: Fonte: 12

TR: DEMOGRAFIA
ESPERANÇA DE VIDA
POPULAÇÃO

ESTATUTO SOCIAL

SOCIAL STATUT / CONDICIÓN SOCIAL

04.05

NA: Fontes: 12; 16

TG: ESTRUTURA SOCIAL

TR: MOBILIDADE SOCIAL
PROMOÇÃO SOCIAL
SOCIEDADE

ESTERILIDADE

STERILITY / ESTERILIDAD

02.04

NA: *Incapacidade de conceber, para uma pessoa ou um casal*
Fontes: 12; 14; 21; 22

TE: ESTERILIDADE FEMININA
ESTERILIDADE MASCULINA

TR: ESPERMA
ESTERILIZAÇÃO SEXUAL
FECUNDIDADE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
REPRODUÇÃO SEXUAL
VASECTOMIA

ESTERILIDADE FEMININA

FEMALE STERILITY / ESTERILIDAD FEMININA

02.04

UP: *Infertilidade feminina*

NA: *Habilidade diminuída ou ausente da fêmea concluir a concepção.*
Fonte: 1

TG: ESTERILIDADE

TR: ESTERILIDADE MASCULINA

ESTERILIDADE MASCULINA

MALE STERILITY / ESTERILIDAD MASCULINA

02.04

UP: *Infertilidade masculina*

NA: *Incapacidade do macho para efetuar a FERTILIZAÇÃO de um ÓVULO após um período específico de relação desprotegida. A esterilidade masculina é uma infertilidade permanente.*
Fonte: 1

TG: ESTERILIDADE

TR: ESTERILIDADE FEMININA

ESTERILIZAÇÃO

STERILIZATION / ESTERILIZACIÓN

02.02

NA: *A destruição de todas as formas de vida, principalmente microrganismos, por calor, produto químico ou outros meios.*
Fontes: 1; 14; 16; 18; 19; 23

TG: CONTROLO DE INFECÇÕES

TR: DESINFECÇÃO

ESTERILIZAÇÃO SEXUAL

SEXUAL STERILIZATION / ESTERILIZACIÓN SEXUAL

04.04

NA: Fontes: 6; 22

TG: PLANEAMENTO FAMILIAR

TE: VASECTOMIA

TR: CIRURGIA
ESTERILIDADE
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

ESTIGMA SOCIAL

SOCIAL STIGMA / ESTIGMA SOCIAL

03.02

NA: *Atributo perceptível que é profundamente desaprovado e considerado uma violação das normas sociais.*

Fontes: 1; 8

TR: SOCIOLOGIA

ESTILOS DE VIDA

LIFE STYLE / ESTILOS DE VIDA

04.05

UP: *Modos de vida*

NA: Fontes: 6; 14

TR: ADAPTAÇÃO SOCIAL
CLASSES SOCIAIS
COMPORTAMENTO SOCIAL
CONDIÇÕES DE VIDA
DESPORTO
PROMOÇÃO DA SAÚDE
QUALIDADE DE VIDA

ESTOMAS CIRÚRGICOS

SURGICAL STOMAS / ESTOMAS QUIRÚRGICOS

02.03

NA: *Aberturas artificiais criadas pelo cirurgião por razões terapêuticas. Quase sempre se referem a aberturas desde o TRATO GASTROINTESTINAL através da PAREDE ABDOMINAL até o exterior do corpo. Podem também se referir aos dois extremos de uma anastomose cirúrgica.*
Fonte: 1

TR: ESTOMATERAPIA

ESTOMATERAPIA

STOMATHERAPY / ESTOMATERAPIA

02.08

NA: *A Estomaterapia é uma área diferenciada de cuidados de saúde, que integram o saber científico - técnico, princípios de relação de ajuda e através da informação, ensino e aconselhamento, permite à Pessoa que irá ou foi submetida a uma ostomia prosseguir a*
Fonte: 8

TG: ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM

TR: ESTOMAS CIRÚRGICOS
OSTOMIA

ESTOMATOLOGIA

ORAL MEDICINE / ESTOMATOLOGÍA

02.03

NA: *Ramo da odontologia que lida com doenças das estruturas orais e para-orais e o controle de doenças sistêmicas.*

Fontes: 5; 15

TG: ODONTOLOGIA

TR: BIOFILMES

ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

SOCIAL STRATIFICATION / ESTRATIFICACIÓN SOCIAL

04.05

NA: *Divisão da sociedade segundo determinados critérios.*

Fontes: 6; 12

TG: ESTRUTURA SOCIAL

TE: CLASSES SOCIAIS

DESIGUALDADE SOCIAL

MOBILIDADE SOCIAL

POSIÇÃO SOCIAL

TR: SISTEMA SOCIAL

ESTRUTURA DO EMPREGO

EMPLOYMENT STRUCTURE / ESTRUTURA DEL EMPLEO

09.03

NA: *Fonte: 16*

TE: TRABALHO INFANTIL

TR: EMPREGO A TEMPO INTEIRO

EMPREGO DE JOVENS

MERCADO DO TRABALHO

Estrutura etária

USE: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Estrutura familiar

USE: COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

ESTRUTURA SOCIAL

SOCIAL STRUCTURE / ESTRUCTURA SOCIAL

04.05

NA: *Fontes: 6; 12; 14; 15; 16*

TG: SOCIEDADE

TE: CLASSES SOCIAIS

DESIGUALDADE SOCIAL

ESTATUTO SOCIAL

ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

MOBILIDADE SOCIAL

PROMOÇÃO SOCIAL

TR: FAMÍLIA

GÊNERO

INTEGRAÇÃO SOCIAL

MOBILIDADE SOCIAL

SISTEMA SOCIAL

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

NURSING STUDENTS / ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA

02.07

NA: *Indivíduos matriculados em uma escola de enfermagem ou em um programa de educação formal que leva a graduação em enfermagem.*

Fonte: 1

TR: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

ÉTICA

ETHICS / ÉTICA

09.02

UP: *Moral*

NA: *Filosofia ou código que diz respeito ao que é ideal no caráter e na conduta humana. É também o campo de estudo que trata dos princípios da moralidade.*

Fontes: 5; 6; 8; 16; 17; 18; 21; 22; 23

TG: FILOSOFIA

TE: BIOÉTICA

ÉTICA CIENTÍFICA

ÉTICA CLÍNICA

ÉTICA EM ENFERMAGEM

ÉTICA FARMACÊUTICA

ÉTICA INSTITUCIONAL

ÉTICA MÉDICA

ÉTICA NOS NEGÓCIOS

ÉTICA ODONTOLÓGICA

ÉTICA PROFISSIONAL

TR: ALTRUISMO

CIVILIZAÇÃO

COMISSÃO DE ÉTICA

COMPORTAMENTO MORAL

COMPORTAMENTO POLÍTICO

CONTROLO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO MORAL

NORMAS SOCIAIS

OBRIGAÇÃO MORAL

RESPONSABILIDADE MORAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL

REVISÃO ÉTICA

SISTEMAS DE VALORES

ÉTICA CIENTÍFICA

SCIENTIFIC ETHICS / ÉTICA CIENTÍFICA

09.02

NA: *Fonte: 21*

TG: ÉTICA

ÉTICA CLÍNICA

CLINICAL ETHICS / ÉTICA CLÍNICA

09.02

NA: *Identificação, análises e a resolução de problemas morais que surgem no cuidado de pacientes.*

Fonte: 1

TG: ÉTICA

TR: ETICISTAS

ÉTICA EM ENFERMAGEM

NURSING ETHICS / ÉTICA EN ENFERMERÍA

02.07

NA: *Princípios de uma conduta profissional apropriada relativas aos direitos e deveres dos próprios enfermeiros, seus pacientes e os companheiros profissionais, como também às ações deles no cuidado de pacientes e em relações com suas famílias.*

Fonte: 1

TG: ÉTICA

TR: ENFERMAGEM

Ética em odontologia

USE: ÉTICA ODONTOLÓGICA

ÉTICA FARMACÊUTICA

PHARMACY ETHICS / ÉTICA FARMACÉUTICA

09.02

NA: *Princípios de conduta profissional própria relativos aos direitos e deveres do farmacêutico, relações com os pacientes e profissionais da mesma categoria, assim como ações do*

farmacêutico no cuidado ao paciente e as relações interpessoais com a família do

Fonte: 1

TG: ÉTICA

ÉTICA INSTITUCIONAL

INSTITUTIONAL ETHICS / ÉTICA INSTITUCIONAL

09.02

NA: As obrigações morais e éticas ou responsabilidades das instituições.

Fonte: 1

TG: ÉTICA

TR: ÉTICA NOS NEGÓCIOS
RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

ÉTICA MÉDICA

MEDICAL ETHICS / ÉTICA MÉDICA

02.03

NA: Princípios de conduta profissional própria relativos aos direitos e deveres do médico, relações com os pacientes e médicos da mesma categoria, assim como ações do médico no cuidado ao paciente e as relações interpessoais com a família do paciente.

Fontes: 1; 14

TG: ÉTICA

TR: BIOÉTICA
EUTANÁSIA

ÉTICA NOS NEGÓCIOS

BUSINESS ETHICS / ÉTICA EN LOS NEGOCIOS

09.02

NA: Obrigações morais que regulam a conduta de empresas comerciais ou industriais.

Fonte: 1

TG: ÉTICA

TR: ÉTICA INSTITUCIONAL
RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

ÉTICA ODONTOLÓGICA

DENTAL ETHICS / ÉTICA DENTAL

09.02

UP: Ética em odontologia

NA: Princípios de conduta profissional própria relativos aos direitos e deveres do dentista, relações com os pacientes e profissionais da mesma categoria, assim como ações do dentista no cuidado ao paciente e relações interpessoais com a família do paciente.

Fonte: 1

TG: ÉTICA

ÉTICA PROFISSIONAL

PROFESSIONAL ETHICS / ÉTICA PROFESSIONAL

09.02

UP: Deontologia profissional

NA: Princípios de conduta própria relativos aos direitos e deveres do profissional, relações com pacientes ou consumidores e médicos da mesma categoria, assim como ações do profissional e relações interpessoais com paciente ou família do consumidor

Fontes: 1; 15; 16; 18; 21

TG: ÉTICA

TR: BIOÉTICA
SEGredo PROFISSIONAL

ETICISTAS

ETHICISTS / ETICISTAS

04.03

NA: Pessoas treinadas em ética filosófica ou teológica que trabalham em clínica, pesquisa, política pública ou outras colocações de onde

trazem suas perícias para orientar nas análises de dilemas éticos em políticas ou casos.

Fonte: 1

TR: BIOÉTICA
ÉTICA CLÍNICA

EUROPA

EUROPE / EUROPA

10.02

NA: Fontes: 12; 14

TE: EUROPA OCIDENTAL

EUROPA ORIENTAL

TR: COMUNIDADE EUROPEIA

EUROPA OCIDENTAL

WESTERN EUROPE / EUROPA OCCIDENTAL

10.02

NA: Fontes: 6; 12; 15

TG: EUROPA

TE: PORTUGAL

EUROPA ORIENTAL

EASTERN EUROPE / EUROPA DEL ESTE

10.02

NA: Fonte: 6

TG: EUROPA

EUTANÁSIA

EUTHANASIA / EUTANASIA

02.03

NA: Acto ou prática de matar ou permitir a morte por causas naturais, razões de compaixão, isto é, para libertar uma pessoa de uma doença incurável, sofrimento intolerável ou morte indigna.

Fontes: 1; 5; 8; 12; 14

TR: BIOÉTICA

DOENTES TERMINAIS

ÉTICA MÉDICA

MORTE

SUICÍDIO ASSISTIDO

Evolução da enfermagem

USE: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

EXAMES MÉDICOS

MEDICAL EXAMINATION / EXAMÉNES MÉDICOS

02.02

NA: Fontes: 12; 13

TG: MEDICINA

TE: AMNIOCENTESE

PUNÇÃO LOMBAR

TESTE DE PAPANICOLAU

TR: ATESTADO MÉDICO

CONSULTAS MÉDICAS

CUIDADOS MÉDICOS

DIAGNÓSTICO MÉDICO

MEDICINA DO TRABALHO

EXCLUSÃO SOCIAL

SOCIAL EXCLUSION / EXCLUSIÓN SOCIAL

03.02

NA: Fontes: 12; 16

TG: INTEGRAÇÃO SOCIAL

PROBLEMAS SOCIAIS

TR: DISCRIMINAÇÃO

EMPOWERMENT

GRUPOS DESFAVORECIDOS

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

POBREZA

EXERCÍCIO

EXERCISE / EJERCICIO

06.02

NA: Atividade física geralmente regular e feita com a intenção de melhorar ou manter a APTIDÃO FÍSICA ou a SAÚDE

Fontes: 1; 8

TR: APTIDÃO FÍSICA
ESFORÇO FÍSICO
TÉCNICAS DE EXERCÍCIO E DE MOVIMENTO
TERAPIA POR EXERCÍCIO

Êxodo rural

USE: MIGRAÇÃO RURAL

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

PROFESSIONAL EXPERIENCE / EXPERIENCIA PROFESIONAL

09.02

NA: Fontes: 16; 19

TG: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

TR: MERCADO DO TRABALHO

Facilidades para deficientes

USE: AJUDAS TÉCNICAS

FACTORES DE RISCO

RISK FACTORS / FACTORES DE RIESGO

02.09

NA: Aspecto do comportamento individual ou do estilo de vida, exposição ambiental ou características hereditárias ou congênitas que, segundo evidência epidemiológica, está sabidamente associado a uma condição relacionada com a saúde considerada importante de

Fontes: 1; 8

TR: CRIANÇAS EM RISCO
RISCOS PARA A SAÚDE
RISCOS PROFISSIONAIS

Factores socioeconómicos

USE: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

FADIGA

FATIGUE / FATIGA

02.04

NA: Estado de esgotamento, seguido a um período de esforço mental ou físico, caracterizado por uma queda na capacidade para trabalhar e reduzida eficiência para responder aos estímulos.

Fontes: 1; 15

TE: FADIGA MENTAL
FADIGA MUSCULAR

TR: ASTENIA
ESFORÇO FÍSICO

FADIGA MENTAL

MENTAL FATIGUE / FATIGA MENTAL

02.04

NA: Afecção de baixa atenção ou bloqueio cognitivo, geralmente associada com atividades mentais prolongadas ou estresse.

Fonte: 1

TG: FADIGA

FADIGA MUSCULAR

MUSCLE FATIGUE / FATIGA MUSCULAR

02.04

NA: Estado atingido através de contração muscular prolongada e forte. Estudos em atletas durante exercício submáximo prolongado mostraram que a fadiga muscular aumenta em proporção quase direta à taxa de depleção do glicogênio muscular. A fadiga muscular no e

Fonte: 1

TG: FADIGA

TR: DEBILIDADE MUSCULAR

FAMÍLIA

FAMILY / FAMILIA

03.06

NA: Grupo social que consiste de pais ou pais substitutos e crianças.

Fontes: 5; 6; 17; 18; 19; 21; 22; 23

TE: ACONSELHAMENTO FAMILIAR
AMPARO DA FAMÍLIA
COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA DE RISCO
FAMÍLIA MONOPARENTAL
FAMÍLIA NUMEROSA
FAMÍLIA RECONSTITUÍDA
GÊMEOS
PAIS
PATERNIDADE
RELAÇÕES FAMILIARES
RESPONSABILIDADES FAMILIARES
SOLIDARIEDADE FAMILIAR
TR: AGREGADO FAMILIAR
ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
AVÓS
CASAIS
CASAMENTO
CHIEFS DE FAMÍLIA
CONFLITOS DE GERAÇÕES
DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
DIMENSÃO DA FAMÍLIA
DIREITO DA FAMÍLIA
ENCARGOS FAMILIARES
EQUIPAMENTOS SOCIAIS
ESTRUTURA SOCIAL
FILHAS
FILHOS
FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
GENEALOGIA
INCESTO
LICENÇA PARENTAL
MÃES TRABALHADORAS
MEIO FAMILIAR
NETOS
ORÇAMENTO FAMILIAR
PARENTESCO
PLANEAMENTO FAMILIAR
POLÍTICA DA FAMÍLIA
PRESTAÇÕES FAMILIARES
SAÚDE DA FAMÍLIA
SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA
TERAPIA FAMILIAR

Família alargada

USE: FAMÍLIA NUMEROSA

FAMÍLIA DE RISCO

AT RISK FAMILIES / FAMILIAS EN RIESGO

03.06

NA: Fonte: 12

TG: FAMÍLIA

PROBLEMAS SOCIAIS

FAMÍLIA MONOPARENTAL
ONE PARENT FAMILY / HOGAR CON UN SOLO
PROGENITOR

03.06

NA: Agregado familiar composto por um dos progenitores e o descendente ou descendentes.

Fontes: 5; 12; 15; 16; 19

TG: DIMENSÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA

TR: COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA
DIVÓRCIO
MULHERES
MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA
SOLTEIROS
VIÚVOS

FAMÍLIA NUMEROSA
LARGE FAMILY / FAMILIA NUMEROSA

03.06

UP: Família alargada

NA: Fontes: 12; 15; 16; 19; 22

TG: DIMENSÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA

TR: POLÍTICA DE NATALIDADE

FAMÍLIA RECONSTITUÍDA
STEP FAMILY / FAMILIA RECOMPUESTA

03.06

NA: Fonte: 12

TG: CASAMENTO
DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA

TR: DIVÓRCIO

FARMACÊUTICOS
PHARMACISTS / FARMACÉUTICOS

04.03

NA: Fontes: 6; 18

TG: PESSOAL MÉDICO
PESSOAL PARAMÉDICO
TR: AUXILIARES DE FARMÁCIA
FARMACOLOGIA

FARMÁCIAS
PHARMACIES / FARMACIAS

02.02

NA: Fontes: 15; 16; 18

TG: INSTITUIÇÕES DE SAÚDE
TE: FARMÁCIAS HOSPITALARES
TR: BIOTECNOLOGIA

FARMÁCIAS HOSPITALARES
HOSPITAL PHARMACIES / FARMACIAS DE LOS
HOSPITALES

02.02

NA: Fonte: 18

TG: FARMÁCIAS
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

FARMACOLOGIA
PHARMACOLOGY / FARMACOLOGIA

03.03

NA: Fontes: 5; 6; 12; 14; 19

TG: CIÊNCIAS DA VIDA
CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: TOXICOLOGIA

TR: ENGENHARIA GENÉTICA
FARMACÊUTICOS
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
MEDICAMENTOS
MEDICINA
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

FEBRE AMARELA
YELLOW FEVER / FIEBRE AMARILLA

02.04

NA: Fonte: 6

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS TROPICAIS

FEBRE PUERPERAL
MILK FEVER / FIEBRE DEL LECHE

02.04

NA: Fonte: 22

TG: DOENÇAS GINECOLÓGICAS
TR: INFECÇÕES

FEBRE TIFÓIDE
TYPHOID / TIFUS

02.04

NA: Fontes: 6; 22

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS
TR: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA
ÁGUA
SISTEMA DIGESTIVO

Fecundação

USE: FERTILIZAÇÃO

Fecundação in vitro

USE: FERTILIZAÇÃO IN VITRO

FECUNDIDADE
FERTILITY / FECUNDIDAD

04.04

UP: Fertilidade

NA: Fontes: 6; 12; 14; 16; 19; 22

TG: INDICADORES DEMOGRÁFICOS
NATALIDADE

REPRODUÇÃO SEXUAL

TE: FECUNDIDADE DE ADOLESCENTES

TR: ABORTO

AUMENTO DA NATALIDADE

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

ESTERILIDADE

GRAVIDEZ

MULHERES

PUBERDADE

TAXA DE FECUNDIDADE

TAXA DE NATALIDADE

FECUNDIDADE DE ADOLESCENTES
ADOLESCENTS' FECUNDITY / FECUNDIDAD DE LAS ADOLESCENTES

04.04

NA: Fonte: 22
TG: FECUNDIDADE
TR: ADOLESCENTES
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

FELICIDADE
HAPPINESS / FELICIDAD

02.04

NA: Emoção altamente prazerosa que se caracteriza por manifestações externas de gratificação; alegria.
Fonte: 1
TG: EMOÇÕES

FEMINISMO
FEMINISM / FEMINISMO

03.01

NA: A teoria da igualdade política, econômica e social dos sexos e atividade organizada em nome dos direitos e interesses das mulheres.
Fontes: 1; 14
TR: DIREITOS DAS MULHERES
DIREITOS REPRODUTIVOS

FERIDAS E LESÕES
WOUNDS AND INJURIES / HERIDAS Y LESIONES

02.09

NA: Fonte: 6
TE: CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
FERIDAS NEOPLÁSICAS
QUEIMADURAS
ÚLCERA DE PRESSÃO
TR: FERIDOS
INDEMNIZAÇÕES AOS
TRABALHADORES
PENSOS DE COLAGÊNIO
RISCOS PROFISSIONAIS
SAÚDE OCUPACIONAL

FERIDAS NEOPLÁSICAS
NEOPLASIC WOUNDS / HERIDAS NEOPLÁSICAS

02.09

NA: Fonte: 8
TG: FERIDAS E LESÕES
TR: NEOPLASIAS

FERIDOS
WOUNDED / HERIDOS

04.01

NA: Fonte: 6
TR: DOENTES
FERIDAS E LESÕES

FERMENTAÇÃO
FERMENTATION / FERMENTACIÓN

06.04

NA: Degradação anaeróbica da GLUCOSE (ou de outros nutrientes orgânicos), que fornece energia em forma de ATP. Os produtos finais variam, dependendo dos organismos, substratos e das vias enzimáticas. Entre os produtos comuns de fermentação estão o ETANOL e o
Fontes: 1; 13
TR: BIOTECNOLOGIA

Fertilidade
USE: FECUNDIDADE

FERTILIZAÇÃO
FERTILIZATION / FERTILIZACIÓN

02.03

UP: Fecundação
NA: Fonte: 1
TE: FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA
FERTILIZAÇÃO IN VITRO
TR: CICLO REPRODUTIVO
EMBRIOLOGIA
ESPERMA

FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA
ASSISTED FERTILIZATION / FERTILIZACIÓN ASISTIDA

02.06

NA: Fonte: 14
TG: FERTILIZAÇÃO
TE: INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
TR: CICLO REPRODUTIVO

FERTILIZAÇÃO IN VITRO
FERTILIZATION IN VITRO / FERTILIZACIÓN IN VITRO

02.06

UP: Fecundação in vitro
NA: Técnica reprodutiva assistida que inclui a manipulação direta e manipulação de oócitos e esperma para alcançar a fertilização in vitro.
Fonte: 1
TG: FERTILIZAÇÃO

FETO ABORTADO
ABORTED FETUS / FETO ABORTADO

02.04

NA: Fonte: 1
TG: FETOS
TR: ABORTO ESPONTÂNEO
ABORTO INDUZIDO

FETOS
FETUS / FETO

02.03

NA: Fonte: 14
TE: FETO ABORTADO
TR: ABORTO
AMNIOCENTESE
ANOMALIAS FETAIS
EMBRIÕES
GRAVIDEZ

FILARÍASE
FILARIASIS / FILARIASIS

02.03

NA: Fonte: 6
TG: DOENÇAS PARASITÁRIAS
DOENÇAS TROPICAIS

FILHAS
DAUGHTERS / HIJAS

03.06

NA: Fontes: 2; 14
TG: MULHERES
TR: FAMÍLIA
FILHOS
PAIS

FILHOS **SONS / HIJOS**

03.06

NA: Fonte: 14
TG: HOMENS
TE: FILHOS ADOPTIVOS
FILHOS ÚNICOS
TR: FAMÍLIA
FILHAS
PAIS
SOCIALIZAÇÃO

FILHOS ADOPTIVOS **ADOPTIVE CHILDREN / HIJOS ADOPTIVOS**

03.06

NA: Fonte: 14
TG: FILHOS
TR: ADOÇÃO

FILHOS ÚNICOS **ONLY CHILDREN / HIJOS ÚNICOS**

03.06

NA: Fontes: 1; 15; 16; 19
TG: FILHOS
TR: COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA
CRIANÇAS
DIMENSÃO DA FAMÍLIA

FILIAÇÃO **DESCENDANT / FILIACIÓN**

03.06

NA: Fontes: 12; 16
TG: DIREITO DA FAMÍLIA
TR: NACIONALIDADE
PAIS BIOLÓGICOS

FILOSOFIA **PHILOSOFY / FILOSOFÍA**

01.01

NA: Fontes: 5; 12; 16; 19; 21
TG: CIÊNCIAS SOCIAIS
TE: ÉTICA
TR: ASPECTOS FILOSÓFICOS
IDEOLOGIA

FINANCIAMENTO DA AJUDA **AID FINANCING / FINANCIAMIENTO DE AYUDA**

07.02

NA: Fonte: 6
TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

FÍSICA **PHYSICS / FÍSICA**

06.04

NA: Fontes: 6; 13; 14
TG: CIÊNCIAS FÍSICAS
CIÊNCIAS NATURAIS
TE: BIÓFISICA
FÍSICA NUCLEAR
RADIAÇÃO
TERMODINÂMICA
TR: QUÍMICA

FÍSICA NUCLEAR **NUCLEAR PHYSICS / FÍSICA NUCLEAR**

06.04

NA: Fonte: 6
TG: FÍSICA
TR: ENGENHARIA NUCLEAR
RADIOATIVIDADE

FISIOLOGIA **PHYSIOLOGY / FISIOLÓGÍA**

02.03

NA: Fontes: 5; 6; 14; 15; 16; 18; 21; 22
TG: CIÊNCIAS MÉDICAS
TE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO
ENDOCRINOLOGIA
NEUROFISIOLOGIA
PSICOFISIOLOGIA
TR: ANATOMIA
CRESCIMENTO
FISIOTERAPIA
MORTE
NASCIMENTO
REPRODUÇÃO SEXUAL

FISIOTERAPIA **PHYSICAL THERAPY / FISIOTERAPIA**

02.04

NA: Profissão auxiliar de saúde que usa
MODALIDADES DE FISIOTERAPIA para
prevenir, corrigir e aliviar as disfunções de origem
anatômica ou fisiológica.
Fontes: 1; 5; 15; 16
TR: FISIOLOGIA

FITOECOLOGIA **PLANT ECOLOGY / ECOLOGÍA VEGETAL**

08.03

NA: Fonte: 6
TG: BOTÂNICA
ECOLOGIA

FLEXIBILIDADE DO TRABALHO **LABOUR FLEXIBILITY / FLEXIBILIDAD DEL TRABAJO**

09.03

NA: Doutrina que preconiza a flexibilidade da
regulamentação do trabalho, a qual é
considerada como um obstáculo ao crescimento
e à criação de empregos. Compreende a
flexibilidade salarial, a da duração do trabalho e
da organização do trabalho.
TG: MERCADO DO TRABALHO
TR: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

FOME **HUNGER / HAMBRE**

02.01

NA: Desejo de ALIMENTOS gerado por uma
sensação que se forma pela falta de alimento no
ESTÔMAGO.
Fontes: 1; 14; 15; 16; 18
TG: EQUIDADE EM SAÚDE
TR: AJUDA ALIMENTAR
CARÊNCIA ALIMENTAR
FOME EPIDÊMICA
MALNUTRIÇÃO
POBREZA

FOME EPIDÊMICA

FAMINE / HAMBRUNA

02.01

NA: Escassez catastrófica de alimentos afetando um número grande de pessoas.

Fonte: 1

TR: FOME

FONOAUDIOLOGIA

SPEECH LANGUAGE / FONOAUDIOLOGÍA

02.03

NA: Especialidade médica que compreende o estudo da fonação e da audição, de seus distúrbios e das suas formas de tratamento.

Fontes: 1; 18; 21

TG: CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: DISTÚRBIOS DA FALA

DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

FONTES DE ENERGIA

ENERGY SOURCES / FUENTES DE ENERGÍA

09.03

NA: Fonte: 6

TE: ENERGIA HUMANA

FONTES DE INFORMAÇÃO

SOURCE OF INFORMATION / FUENTE DE INFORMACIÓN

06.01

NA: Fonte: 10

TE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

CONTINUOUS FORMATION / FORMACIÓN CONTÍNUA

09.02

UP: Aperfeiçoamento profissional

NA: Fontes: 15; 16

TR: EDUCAÇÃO PERMANENTE

FORMAÇÃO DA FAMÍLIA

FAMILY FORMATION / FORMACIÓN DE LA FAMÍLIA

03.06

UP: Constituição da família

NA: Refere-se a criação de agregados familiares, quando por exemplo, os filhos deixam o lar paterno

Fonte: 6

TR: CASAMENTO

COABITAÇÃO

COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

FAMÍLIA

TAXA DE NATALIDADE

Formação de adultos

USE: EDUCAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO DE JOVENS

YOUTH TRAINING / FORMACIÓN DE JÓVENES

01.02

NA: Fonte: 12

TR: JUVENTUDE

Formação em enfermagem

USE: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

FORMATION IN SERVICE / FORMACIÓN EN SERVICIO

09.02

NA: Formação remunerada dispensada durante os períodos de trabalho efectivo.

TG: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TR: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Formação permanente

USE: EDUCAÇÃO PERMANENTE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

VOCATIONAL TRAINING / FORMACIÓN PROFESIONAL

09.02

NA: Conjunto de actividades visando a permitir adquirir as capacidades práticas, os conhecimentos e as aptidões requeridas para ocupar um emprego ligado a uma profissão ou grupo de profissões num determinado sector de actividade.

Fontes: 12; 14; 15; 16; 18; 19

TE: APRENDIZAGEM

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

TR: AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

EMPOWERMENT

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

FRACTURAS

FRACTURES / FRACTURAS

02.09

NA: Rotura de ossos devida ordinariamente a violência externa.

Fonte: 1; 19

TE: FRACTURAS DA ANCA

FRACTURAS DO FÊMUR

FRACTURAS DA ANCA

HIP FRACTURES / FRACTURAS DE CADERA

02.09

NA: Fraturas de CABEÇA DO FÊMUR, COLO DO FÊMUR (FRATURAS DO COLO FEMORAL), trochanters ou das regiões inter ou subtrocantéricas. Estão excluídas as fraturas do acetábulo e do eixo femoral abaixo da região subtrocantérica (FRATURAS DO FÊMUR).

TG: FRACTURAS

FRACTURAS DO FÊMUR

FEMORAL FRACTURES / FRACTURAS DEL FÉMUR

02.09

NA: Fonte: 1

TG: FRACTURAS

FRIGIDEZ

FRIGIDITY / FRIGIDEZ

02.04

NA: Fonte: 22

TG: DISTÚRBIOS SEXUAIS

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

FUNGICIDAS

FUNGICIDES / FUNGICIDAS

08.04

NA: Fonte: 6

TG: PESTICIDAS

FUTEBOL

FOOTBALL / FÚTBOL

06.02
NA: Fonte: 23
TG: DESPORTO

Gagueira
USE: GAGUEZ

GAGUEZ

STUTTERING / TARTAMUDEO

02.04
UP: Gagueira
NA: Distúrbio dos padrões normais de tempo e fluência da fala sendo inapropriado para a idade do indivíduo. Este distúrbio é caracterizado por repetições frequentes ou prolongações de sons ou sílabas. Vários outros tipos de disfluências de fala podem também e
Fonte: 15
TG: DISTÚRBIOS DA FALA

GÊMEOS

TWINS / GEMELOS

03.06
NA: Dois indivíduos originados de dois FETOS que foram fertilizados ao mesmo tempo ou em momentos muito próximos, desenvolveram-se simultaneamente no ÚTERO e nasceram da mesma mãe. Os gêmeos podem ser monozigóticos (GÊMEOS MONOZIGÓTICOS) ou dizigóticos (GÊMEO)
TG: FAMÍLIA
TR: GRAVIDEZ DE ALTO RISCO
GRAVIDEZ MÚLTIPLA

GENEALOGIA

GENEALOGY / GENEALOGÍA

03.06
NA: Fonte: 14
TR: FAMÍLIA
PARENTESCO

GÊNERO

GENDER / GÉNERO

04.01
NA: Fonte: 14
TR: DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
ESTRUTURA SOCIAL
SEXO

GENES

GENES / GENES

02.03
NA: Categoria de seqüências de ácidos nucleicos que agem como unidades da hereditariedade e que codificam as instruções básicas para o desenvolvimento, reprodução e manutenção dos organismos.
Fontes: 1: 6
TR: CROMOSSOMAS
GENÉTICA

GENÉTICA

GENETICS / GENÉTICA

02.03
NA: Campo das ciências biológicas que lida com os fenômenos e os mecanismos da hereditariedade. Problemas genéticos podem ocorrer após desastres tóxicos e radioativos
Fontes: 1; 5; 6; 12; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 21; 22
TG: BIOLOGIA
TE: ADN
GENÉTICA HUMANA
TR: BIOÉTICA
BIOTECNOLOGIA
CROMOSSOMAS
DOENÇAS GENÉTICAS
ENGENHARIA GENÉTICA
GENES
HEREDITARIEDADE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
TESTE DE HISTOCOMPATIBILIDADE

GENÉTICA HUMANA

HUMAN GENETICS / GENÉTICA HUMANA

02.03
NA: Fontes: 6; 22
TG: GENÉTICA
TR: DOENÇAS HEREDITÁRIAS

GEOGRAFIA

GEOGRAPHY / GEOGRAFÍA

10
NA: Fontes: 6; 14
TG: CIÊNCIAS SOCIAIS
TE: GEOGRAFIA HUMANA
TR: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

GEOGRAFIA HUMANA

HUMAN GEOGRAPHY / GEOGRAFÍA HUMANA

10.01
NA: Fonte: 6
TG: CIÊNCIAS SOCIAIS
GEOGRAFIA
TE: GEOGRAFIA POLÍTICA
TR: ECOLOGIA HUMANA

GEOGRAFIA POLÍTICA

POLITICAL GEOGRAPHY / GEOGRAFÍA POLÍTICA

10.01
NA: Fontes: 6; 12
TG: CIÊNCIAS SOCIAIS
GEOGRAFIA HUMANA
TR: CIÊNCIAS POLÍTICAS

GERAÇÕES

GENERATIONS / GENERACIÓN

04.02
NA: Conjunto de indivíduos nascidos durante um dado período.
Fontes: 6; 12; 22
TR: CONFLITOS DE GERAÇÕES
GRUPOS ETÁRIOS

GERIATRIA

GERIATRICS / GERIATRÍA

02.03

UP: *Gerontologia*

NA: *É o ramo da ciência médica voltado à promoção da saúde e o tratamento de doenças e incapacidades na velhice.*

Fontes: 1; 6; 12; 16; 18; 22

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS
SAÚDE DOS IDOSOS

TE: SAÚDE MENTAL

TR: DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES
DOENÇA DE ALZHEIMER
ENVELHECIMENTO
PESSOAS IDOSAS
VELHICE

Gerontologia

USE: GERIATRIA

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

HUMAN RESOURCES MANAGEMENT / GESTIÓN DE RECURSOS HUMANOS

09.04

NA: *Fonte: 16*

TE: GESTÃO DO PESSOAL
RECURSOS HUMANOS

TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
FORMAÇÃO EM SERVIÇO
PSICOLOGIA DO TRABALHO
SOCIOLOGIA DO TRABALHO

GESTÃO DO MATERIAL

LOGISTICS / LOGÍSTICA

07.06

UP: *Logística*

NA: *Atividade relacionada com o planejamento e execução de ações referentes à administração de recursos materiais e à prestação de serviços. Compreende, juntamente com as atividades de administração de pessoal, as de governo e as de segurança da área conflagr*

Fontes: 16; 19

TR: SERVIÇO HOSPITALAR DE COMPRAS

GESTÃO DO PESSOAL

PERSONNEL MANAGEMENT / ADMINISTRACIÓN DE PERSONAL

09.04

UP: *Administração do pessoal*

NA: *Fontes: 16; 19*

TG: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TE: CARREIRA PROFISSIONAL
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
RECRUTAMENTO

GESTÃO HOSPITALAR

HOSPITAL MANAGEMENT / GESTIÓN HOSPITALARIA

02.02

NA: *Fonte: 6*

TG: ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

TR: HOSPITAIS

GINÁSTICA

GYMNASTICS / GIMNASIA

06.02

NA: *Fonte: 14*

TR: DIETA DE EMAGRECIMENTO
IMAGEM CORPORAL

GINECOLOGIA

GYNAECOLOGY / GINECOLOGÍA

02.04

NA: *Fontes: 5; 6; 14; 18; 19; 21; 22*

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: DOENÇAS GINECOLÓGICAS
GINECOLOGISTAS
MULHERES
NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
OBSTETRÍCIA

GINECOLOGISTAS

GYNECOLOGISTS / GINECÓLOGOS

04.03

NA: *Fonte: 22*

TR: DOENÇAS GINECOLÓGICAS
GINECOLOGIA

GLÓBOLOS VERMELHOS

RED GLÓBOLOS / GLÓBOLOS ROJO

02.03

NA: *Fonte: 18*

TG: HEMOGLOBINA
SANGUE

GLUTEN

GLUTEN / GLUTEN

02.01

NA: *Substância fibrosa, elástica, fornece extensibilidade e resistência à massa, sendo formada pelas proteínas do trigo (gliadina e glutenina).*

Fonte: 9

TR: DOENÇA CELÍACA

GORDURA ABDOMINAL

ABDOMINAL FAT / GRASA ABDOMINAL

02.04

NA: *Tecido gorduroso da região do ABDOME. Dela fazem parte as GORDURAS SUBCUTÂNEAS ABDOMINAL e a INTRA-ABDOMINAL*

Fonte: 1

TR: OBESIDADE ABDOMINAL

GRÁVIDAS

PREGNANT / EMBARAZADA

02.03

NA: *Fontes: 17; 18*

TG: SAÚDE DA MULHER

TR: GRAVIDEZ
MÃE
PARTURIENTES

GRAVIDEZ

PREGNANCY / EMBARAZO

02.03

NA: Estado durante o qual os mamíferos fêmeas carregam seus filhotes em desenvolvimento (EMBRIÃO ou FETO) no útero (antes de nascer) começando da FERTILIZAÇÃO ao NASCIMENTO.

Fontes: 1; 6; 12; 14; 16

TG: REPRODUÇÃO SEXUAL

TE: GRAVIDEZ DE ALTO RISCO

GRAVIDEZ EM DIABÉTICAS

GRAVIDEZ MÚLTIPLA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

GRAVIDEZ TARDIA

TR: ABORTO

AMNIOCENTESE

CICLO REPRODUTIVO

COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

CUIDADOS PRÉ-NATAIS

FETOS

HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA

GRAVIDEZ

LICENÇA DE MATERNIDADE

MATERNIDADE

MORTALIDADE MATERNA

MULHERES

OBSTETRÍCIA

PARTURIENTES

PLACENTA

PRIMÍPARAS

RELAÇÕES MATERNO-FETAIS

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

GRAVIDEZ DE ALTO RISCO

HIGH-RISK PREGNANCY / EMBARAZO DE ALTO RIESGO

02.04

NA: Gravidez em que a mãe e/ou o FETO correm risco de MORBIDADE ou MORTALIDADE maior que o normal. Entre as causas estão a falta de CUIDADO PRÉ-NATAL inadequado, antecedentes obstétricos (ABORTO ESPONTÂNEO), doença materna pré-existente, doença induzida pela

Fontes: 1; 18; 22

TG: GRAVIDEZ

TR: COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

GÊMEOS

GRAVIDEZ MÚLTIPLA

GRAVIDEZ EM DIABÉTICAS

PREGNANCY IN DIABETICS / EMBARAZO EN DIABÉTICAS

02.03

NA: Estado de GRAVIDEZ em mulheres com DIABETES MELLITUS. Isto não inclui nem o diabetes sintomático e nem a INTOLERÂNCIA À GLUCOSE induzida pela gravidez (DIABETES GESTACIONAL), mas que é dissipada no final da gestação.

Fonte: 1

TG: GRAVIDEZ

TR: DIABETES GESTACIONAL

GRAVIDEZ MÚLTIPLA

MULTIPLE PREGNANCY / EMBARAZO MÚLTIPLE

02.06

UP: Gravidez trigemelar

NA: Gestação de dois ou mais FETOS simultaneamente.

Fontes: 1; 18; 22

TG: GRAVIDEZ

SAÚDE DA MULHER

SAÚDE MATERNA

TR: GÊMEOS

GRAVIDEZ DE ALTO RISCO

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

PREGNANCY IN ADOLESCENCE / EMBARAZO EN ADOLESCENCIA

02.06

NA: Gravidez em adolescentes femininas humanas com idade abaixo de 19 anos.

Fontes: 1; 14

TG: GRAVIDEZ

TR: EDUCAÇÃO SEXUAL

FECUNDIDADE DE ADOLESCENTES

JUVENTUDE

GRAVIDEZ TARDIA

LATE PREGNANCY / EMBARAZO TARDÍO

02.02

NA: Fonte: 14

TG: GRAVIDEZ

TR: AMNIOCENTESE

SAÚDE REPRODUTIVA

TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

Gravidez trigemelar

USE: GRAVIDEZ MÚLTIPLA

GRUPOS DESFAVORECIDOS

DISADVANTAGE GROUPS / GRUPOS EN DESVENTAJA

03.02

NA: Fontes: 6; 16

TG: GRUPOS SOCIAIS

TR: DELINQUÊNCIA JUVENIL

EXCLUSÃO SOCIAL

POBREZA

SEM-ABRIGO

GRUPOS ETÁRIOS

AGE GROUPS / GRUPOS DE EDAD

04.02

NA: Fontes: 6; 12; 22

TE: ADOLESCENTES

ADULTOS

CRIANÇAS

JUVENTUDE

PESSOAS IDOSAS

VELHICE

TR: GERAÇÕES

INFÂNCIA

GRUPOS RELIGIOSOS

RELIGIOUS GROUPS / GRUPOS RELIGIOSOS

03.07

NA: Fonte: 6

TG: GRUPOS SOCIAIS

TR: RELIGIÃO

GRUPOS SOCIAIS

SOCIAL GROUPS / GRUPOS SOCIALES

04.05

NA: Fontes: 6; 16

TE: GRUPOS DESFAVORECIDOS
GRUPOS RELIGIOSOS

TR: INTEGRAÇÃO SOCIAL

GUERRA

WAR / GUERRA

03.04

NA: Fontes: 12; 14; 22; 23

TG: CONFLITOS
CONFLITOS ARMADOS

TR: RELAÇÕES INTERNACIONAIS
VIOLENÇA

HABITAÇÃO

HOUSING / VIVIENDA

03.08

NA: Fontes: 6; 14

TE: HABITAÇÃO SOCIAL

TR: COLECTIVIDADES URBANAS
DESPESAS DE HABITAÇÃO
DOMICÍLIOS
NECESSIDADES DE HABITAÇÃO

Habitação de baixo preço

USE: HABITAÇÃO SOCIAL

HABITAÇÃO SOCIAL

LOW COST HOUSING / VIVIENDA SOCIAL

03.08

UP: *Habitação de baixo preço*

NA: Fonte: 6

TG: HABITAÇÃO

TR: CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

HABITAT

HABITAT / HABITAT

08.01

NA: Fontes: 6; 13

TR: ECOLOGIA
ECOSSISTEMAS
MEIO AMBIENTE

HÁBITOS ALIMENTARES

FOOD HABITS / HABITOS ALIMENTICIOS

02.01

NA: *Costumes formados por fatores comportamentais e socio-econômicos que influenciam na qualidade de vida do ser humano e consequentemente na prevenção de doenças.*

Fonte: 14

TE: DIETA DE EMAGRECIMENTO

TR: DESPESAS ALIMENTARES
EDUCAÇÃO ALIMENTAR
NUTRIÇÃO
OBESIDADE

HÁBITOS SAUDÁVEIS

HEALTHY HABITS / HÁBITOS SALUDABLES

02.06

NA: Fonte: 18

TE: QUALIDADE DE VIDA
TABAGISMO

TR: AUTONOMIA
PROMOÇÃO DA SAÚDE

HEMATOLOGIA

HEMATOLOGY / HEMATOLOGÍA

02.03

NA: *Estudo, sob todo os aspectos, do sangue e órgãos hematopoiéticos assim como os distúrbios e doenças que os comprometem. É uma especialidade médica, clínica, que trata doenças como: anemias congênitas e adquiridas, leucopenias, hemofilia, hemoglobinopatias*

Fontes: 5; 6; 18; 23

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: ANEMIA

ANEMIA FALCIFORME
DOENÇAS HEMATOLÓGICAS
LABORATÓRIOS
SANGUE
TRANSFUSÃO DE SANGUE

HEMOGLOBINA

HEMOGLOBIN / HEMOGLOBINA

02.03

NA: *Uma proteína da células vermelhas (hemácias) do sangue, que possui a função de captar o oxigênio nos pulmões e distribuí-lo pelas demais partes do organismo humano, é ela que completa o trabalho da respiração.*

Fonte: 18

TG: SANGUE

TE: GLÓBOLOS VERMELHOS

HERANÇA CULTURAL

CULTURAL HERITAGE / PATRIMONIO CULTURAL

06.03

NA: Fonte: 14

TR: CULTURA
SOCIALIZAÇÃO
VALORES CULTURAIS

HEREDITARIEDADE

HEREDITY / TRANSMISIÓN HEREDITARIA

02.03

NA: Fontes: 6; 12; 15; 21

TR: DOENÇAS HEREDITÁRIAS
GENÉTICA
TARAS HEREDITÁRIAS

HERPES SIMPLES

HERPES SIMPLEX / HERPES SIMPLE

02.04

NA: Fonte: 18

TG: DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS

HETEROSSEXUALIDADE

HETEROSEXUALITY / HETEROSEXUALIDAD

02.04

NA: Fonte: 14

TG: SEXUALIDADE
TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
HOMOSSEXUALIDADE

HIDRATAÇÃO

FLUID THERAPY / FLUIDOTERAPIA

02.05

NA: *Terapia cujo objetivo básico é restaurar o volume e a composição dos líquidos corporais aos níveis normais, relacionados ao EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO.*

Fontes: 1; 8

TR: EQUILÍBRIO HIDROELECTROLÍTICO

HIDRATOS DE CARBONO

CARBOHYDRATES / CARBOHIDRATOS

02.01

UP: *Carboidratos*

NA: *Maior classe de compostos orgânicos incluindo AMIDO, GLICOGÊNIO, CELULOSE, POLISSACARÍDEOS e MONOSSACARÍDEOS simples. Os carboidratos são compostos por carbono, hidrogênio e oxigênio na proporção $C_n(H_2O)_n$.*

Fonte: 6

TG: COMPOSTOS ORGÂNICOS

TR: AÇÚCAR

AMIDO

HIDROCEFALIA

HYDROCEPHALUS / HIDROCEFALIA

02.04

NA: *Acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano dentro do crânio, o que pode estar associado com dilatação dos ventrículos cerebrais, HIPERTENSÃO INTRACRANIANA, CEFALÉIA, letargia, INCONTINÊNCIA URINÁRIA e ATAXIA.*

Fonte: 1

TR: HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

HIGIENE

HYGIENE / HIGIENE

02.01

NA: *Fontes: 6; 21; 22; 23*

TE: HIGIENE ALIMENTAR
HIGIENE DO TRABALHO
SANEAMENTO

TR: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
SAÚDE

HIGIENE ALIMENTAR

FOOD HYGIENE / HIGIENE DE LOS ALIMENTOS

02.01

NA: *Conjunto de condições e de medidas necessárias para produção, processamento, armazenamento e distribuição de alimentos, a fim de garantir um alimento inócuo à saúde, seguro e saudável para consumo humano.*

Fontes: 3; 6; 9; 16; 19

TG: HIGIENE

NUTRIÇÃO

TR: ALIMENTOS

CONSUMO ALIMENTAR

HIGIENE DO TRABALHO

OCCUPATIONAL HYGIENE / HIGIENE DEL TRABAJO

09.03

NA: *Fonte: 6*

TG: HIGIENE

TR: PROFISSÕES

Higiene mental

USE: SAÚDE MENTAL

HIGIENE PESSOAL

PERSONAL HYGIENE / HIGIENE PERSONAL

02.06

NA: *Fonte: 13*

TR: EDUCAÇÃO SANITÁRIA

HINDUISMO

HINDUISM / HINDUÍSMO

03.07

UP: *Bramanismo*

NA: *Fontes: 6; 22*

TG: RELIGIÃO

HIPERTENSÃO ARTERIAL

HYPERTENSION / HIPERTENSIÓN

02.04

UP: *Pressão arterial alta*

Pressão sanguínea alta

NA: *PRESSÃO ARTERIAL sistêmica persistentemente alta. Com base em várias medições (DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL), a hipertensão é atualmente definida como sendo a PRESSÃO SISTÓLICA repetidamente maior que 140 mm Hg ou a PRESSÃO DIASTÓLICA de 90 mm Hg ou s*

Fontes: 1; 22

TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

TE: HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ

HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

HIPERTENSÃO MALIGNA

HIPERTENSÃO OCULAR

HIPERTENSÃO PULMONAR

HIPERTENSÃO RENAL

PRÉ-HIPERTENSÃO

TR: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

ANTI-HIPERTENSIVOS

ARTERIOSCLEROSE

RESISTÊNCIA VASCULAR

STRESS

HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ

PREGNANCY-INDUCED HYPERTENSION / HIPERTENCIÓN INDUCIDA EN EL EMBARAZO

02.04

NA: *Afecção em uma mulher grávida com pressão sanguínea sistólica (maior que 140 mm Hg) e diastólica (maior que 90 mm Hg) registrada em pelo menos dois momentos com 6 h de intervalo entre as medidas. A HIPERTENSÃO complica 8 a 10 por cento das gravidez, geral*

Fonte: 1

TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

TR: GRAVIDEZ

HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

INTRACRANIAL HYPERTENSION / HIPERTENSIÓN INTRACRANEAL

02.04

NA: *Pressão elevada dentro da abóbada craniana. Pode resultar de várias afecções, incluindo HIDROCEFALIA, EDEMA CEREBRAL, massas intracranianas, HIPERTENSÃO sistêmica grave, PSEUDOTUMOR CEREBRAL e outros transtornos.*

Fonte: 1

TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

TR: EDEMA ENCEFÁLICO

HIDROCEFALIA

HIPERTENSÃO MALIGNA

MALIGNANT HYPERTENSION / HIPERTENSIÓN MALIGNA

02.04

NA: *Afecção caracterizada por PRESSÃO ARTERIAL marcadamente alta com PRESSÃO DIASTÓLICA geralmente maior que 120 mm Hg. A hipertensão maligna é caracterizada por dano vascular generalizado, PAPILEDEMA,*

retinopatia, ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA e disfunção renal

Fonte: 1

TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

TR: ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA

HIPERTENSÃO OCULAR

OCULAR HYPERTENSION / HIPERTENSIÓN OCULAR

02.04

NA: Afecção em que a pressão intraocular está elevada acima do normal, podendo levar ao glaucoma.

Fonte: 1

TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

HIPERTENSÃO PULMONAR

PULMONARY HYPERTENSION / HIPERTENSIÓN PULMONAR

02.04

NA: Aumento da RESISTÊNCIA VASCULAR na CIRCULAÇÃO PULMONAR, geralmente secundária a CARDIOPATIAS ou PNEUMOPATIAS.

Fonte: 1

TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

TR: DOENÇAS CARDIOPULMONARES

HIPERTENSÃO RENAL

RENAL HYPERTENSION / HIPERTENSIÓN RENAL

02.04

NA: PRESSÃO SANGÜÍNEA elevada e persistente devido a NEFROPATIAS, como aquelas envolvendo o parênquima renal, vasculatura renal ou tumores que secretam RENINA.

Fonte: 1

TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

HIPNOSE

HYPNOSIS / HIPNOSIS

02.04

NA: Estado de receptividade aumentada à sugestão e ao direcionamento, inicialmente induzido por uma outra pessoa.

Fonte: 1

TG: MEDICINA ALTERNATIVA

HISTERIA

HYSTERIA / HISTERIA

02.04

NA: Fontes: 5; 14; 15

TG: DOENÇAS MENTAIS

TR: CATALEPSIA

NEUROSES

HISTOCOMPATIBILIDADE

HISTOCOMPATIBILITY / HISTOCOMPATIBILIDAD

02.04

NA: Fonte: 18

TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

HISTOLOGIA

HISTOLOGY / HISTOLOGÍA

02.03

NA: Estudo da estrutura de vários TECIDOS dos organismos em um nível microscópico.

Fontes: 1; 6; 19; 22

TG: ANATOMIA

TE: BIOLOGIA CELULAR

HISTÓRIA

HISTORY / HISTORIA

06.05

NA: Fontes: 12; 14

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

HISTORY OF NURSING / HISTORIA DE LA ENFERMERÍA

02.07

UP: Evolução da enfermagem

NA: Fonte: 1

TR: ENFERMAGEM

HOMENS

MEN / HOMBRES

03.06

NA: Fonte: 6

TE: FILHOS

PAI

TR: PAPEL DOS HOMENS

PRESERVATIVO MASCULINO

HOMEOPATIA

HOMEOPATHY / HOMEOPATÍA

02.03

NA: Sistema terapêutico fundado por Samuel Hahnemann (1755-1843), baseado na Lei da Similitude onde "similar cura similar". As doenças são tratadas com substâncias altamente diluídas que causam, em pacientes sãos, sintomas como aqueles das doenças que se dese

Fonte: 1

TG: MEDICINA ALTERNATIVA

HOMOSSEXUALIDADE

HOMOSEXUALITY / HOMOSEXUALIDAD

02.04

NA: Fontes: 14; 22

TG: SEXUALIDADE

TR: BISSEXUALIDADE

COMPORTAMENTO SEXUAL

HETEROSSEXUALIDADE

HORÁRIO FLEXÍVEL

FLEXIBLE HOURS OF WORK / HORARIO DE TRABAJO VARIABLE

09.03

NA: Fontes: 12; 14; 19

TG: DURAÇÃO DO TRABALHO

TR: ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA

CONDIÇÕES DE TRABALHO

HORAS EXTRAORDINÁRIAS

OVERTIME / HORAS EXTRAORDINARIAS

09.03

NA: Fonte: 12

TR: DURAÇÃO DO TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE

TRABALHO

HORMONAS

HORMONES / HORMONAS

02.01

NA: Fonte: 6

TG: COMPOSTOS ORGÂNICOS

TR: SISTEMA ENDÓCRINO

HOSPITAIS

HOSPITALS / HOSPITALES

02.02

NA: Fontes: 6; 12; 13; 22

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE

TE: HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

TR: CENTROS DE SAÚDE

CUIDADOS HOSPITALARES

GESTÃO HOSPITALAR

HOSPITALIZAÇÃO

SAÚDE PÚBLICA

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

MENTAL HOSPITALS / HOSPITALES

PSIQUIÁTRICOS

02.02

NA: Fontes: 6; 12

TG: HOSPITAIS

TR: DOENÇAS MENTAIS

DOENTES MENTAIS

PSIQUIATRIA

SAÚDE MENTAL

HOSPITALIZAÇÃO

HOSPITALIZATION / HOSPITALIZACIÓN

02.02

UP: Internação hospitalar

NA: Confinamento de um paciente em um hospital.

Fontes: 1; 6; 12

TR: ALTA DO PACIENTE

CUIDADOS MÉDICOS

DOENTES INTERNADOS

HOSPITAIS

HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

INSTITUCIONALIZAÇÃO

TEMPO DE INTERNAÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO DO IDOSO

HOSPITALIZATION OF THE ELDERLY /

HOSPITALIZACIÓN DE LOS ANCIANOS

02.02

NA: Fonte: 18

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS

HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

HOSPITALIZED CHILD / NIÑO HOSPITALIZADO

02.02

NA: Criança hospitalizada para cuidados de curta duração

TG: CRIANÇAS

TR: HOSPITALIZAÇÃO

HOSTILIDADE

HOSTILITY / HOSTILIDAD

02.03

NA: Fonte: 15

TG: SENTIMENTOS

Humanidades

USE: CIÊNCIAS SOCIAIS

Humanização da assistência

USE: HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

HUMANIZATION OF ASSISTANCE /

HUMANIZACIÓN DE LA ATENCIÓN

02.07

UP: Humanização da assistência

NA: Humanização da Assistência parte do princípio de que para melhorar qualidade da assistência não basta apenas investir em equipamentos e tecnologia. O tratamento se torna mais eficaz quando a pessoa é acolhida, ouvida e respeitada pelos profissionais de sa

Fonte: 8

TR: PARTO HUMANIZADO

Humanização do parto

USE: PARTO HUMANIZADO

HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO

HUMANIZATION OF WORK / TRABAJO

HUMANIZACIÓN

09.03

NA: Fonte: 6

TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO

TR: SATISFAÇÃO NO TRABALHO

ICTERÍCIA

JAUNDICE / ICTERICIA

02.04

NA: Manifestação clínica de HIPERBILIRRUBINEMIA, caracterizada pela coloração amarelada da PELE, MEMBRANA MUCOSA e ESCLERA. Icterícia clínica geralmente é sinal de disfunção no FÍGADO.

Fontes: 1; 22

TG: DOENÇAS HEPÁTICAS

TE: ICTERÍCIA NEONATAL

TR: SISTEMA DIGESTIVO

ICTERÍCIA NEONATAL

NEONATAL JAUNDICE / ICTERICIA NEONATAL

02.04

NA: Descoloração amarela da pele, da MEMBRANA MUCOSA e ESCLERA do recém-nascido. É sinal de HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL. A maioria dos casos é auto-limitante e transitória (ICTERÍCIA NEONATAL) e ocorre na primeira semana de vida, porém alguns casos podem ser

Fonte: 1

TG: ICTERÍCIA

TR: RECÉM-NASCIDOS

IDADE ESCOLAR

SCHOOL AGE / EDAD ESCOLAR

04.02

NA: Fonte: 22

TG: JUVENTUDE

TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

IDADE MENTAL

MENTAL AGE / EDAD MENTAL

02.03

NA: Fontes: 15; 16

TR: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

IDADE PRÉ-ESCOLAR

PRESCHOOL / PREESCOLAR

04.02

NA: Fontes: 15; 16

TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

IDENTIDADE

IDENTITY / IDENTIDAD

02.03

NA: Fonte: 14

TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL
PARENTESCO
SEXUALIDADE
SOCIALIZAÇÃO

IDEOLOGIA

IDEOLOGY / IDEOLOGIA

01.01

NA: Fonte: 12

TR: FILOSOFIA

Igualdade

USE: EQUIDADE

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

EQUAL OPPORTUNITY / IGUALDAD DE OPORTUNIDADES

03.01

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16

TG: DIREITOS HUMANOS

TR: ACESSO À EDUCAÇÃO
DESIGUALDADE SOCIAL
DIREITOS DAS MULHERES
DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
IGUALDADE DE SALÁRIOS
IGUALDADE DE TRATAMENTO
JUSTIÇA SOCIAL
MULHERES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
TRABALHADORES DEFICIENTES

IGUALDADE DE SALÁRIOS

EQUAL PAY / IGUALDAD DE REMUNERACIÓN

03.01

NA: Fonte: 14

TR: DISCRIMINAÇÃO
DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
IGUALDADE HOMEM-MULHER

IGUALDADE DE TRATAMENTO

EQUAL TREATMENT / IGUALDAD DE TRATO

03.01

NA: Fontes: 12; 19

TG: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
TR: ACESSO À EDUCAÇÃO
DIREITOS DAS MULHERES
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
RELAÇÕES RACIAIS
TRABALHADORES DEFICIENTES

IGUALDADE HOMEM-MULHER

EQUALITY BETWEEN MEN AND WOMEN / IGUALDAD ENTRE HOMBRES Y MUJERES

03.01

NA: Fonte: 19

TG: DIREITOS SOCIAIS
TR: CONDIÇÃO FEMININA
DIREITOS DAS MULHERES
IGUALDADE DE SALÁRIOS
MOVIMENTOS FEMINISTAS

IMAGEM CORPORAL

BODY IMAGE / IMAGEN CORPORAL

02.03

UP: Imagem de corpo

NA: Fontes: 2; 14

TG: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

TR: ANOREXIA NERVOSA
DIETA DE EMAGRECIMENTO
DISTÚRBIOS ALIMENTARES
GINÁSTICA
OBESIDADE
PESO CORPORAL

IMATURIDADE

IMMATURITY / INMADUREZ

02.03

NA: Fontes: 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

IMIGRAÇÃO

IMMIGRATION / INMIGRACIÓN

04.04

NA: Fontes: 6; 12; 16

TG: MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

TE: IMIGRAÇÃO ILEGAL

TR: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

Imigração clandestina

USE: IMIGRAÇÃO ILEGAL

IMIGRAÇÃO ILEGAL

ILLEGAL IMMIGRATION / INMIGRACIÓN ILEGAL

04.04

UP: Imigração clandestina

NA: Fonte: 6

TG: IMIGRAÇÃO

IMPACTO AMBIENTAL

ENVIRONMENTAL IMPACT / IMPACTO AMBIENTAL

08.04

NA: Alteração, mudança ou modificação do meio ambiente provocada por atividades humanas que podem ter conotação positiva ou negativa para o meio ambiente físico e o meio ambiente social (Repidisca). Modificação do ambiente ocasionada pela ação do homem ou da

Fontes: 1; 13

TR: ECOLOGIA

MEIO AMBIENTE

SAÚDE AMBIENTAL

Impotência sexual

USE: DISFUNÇÃO ERÉCTIL

IMUNIZAÇÃO

IMMUNIZATION / INMUNIZACIÓN

02.03

NA: Estimulação deliberada da resposta imune do hospedeiro.

Fonte: 6

TG: MEDICINA PREVENTIVA

TE: VACINAÇÃO

TR: IMUNOLOGIA

IMUNOLOGIA

IMMUNOLOGY / INMUNOLOGÍA

02.03

NA: Fontes: 6; 19; 21; 22
TG: CIÊNCIAS MÉDICAS
TR: DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
DOENÇAS INFECCIOSAS
IMUNIZAÇÃO
SAÚDE PÚBLICA
VACINAÇÃO

IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES

TRANSPLANTATION IMMUNOLOGY /

INMUNOLOGÍA DEL TRASPLANTE

02.03

NA: Expressão geral para o fenômeno complexo envolvido na rejeição de alo- e xenoenxertos por um hospedeiro e a reação enxerto vs hospedeiro.
Fonte: 1
TR: TESTE DE HISTOCOMPATIBILIDADE
TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

INCAPACIDADE

DISABILITY / DISCAPACIDAD

02.04

NA: Toda a redução ou ausência (devido a uma deficiência) da capacidade de executar uma actividade da maneira ou nas medidas consideradas normais para um ser humano.
Fontes: 12; 15; 16; 17; 18; 23
TE: INCAPACIDADE FÍSICA
INCAPACIDADE PERMANENTE
INCAPACIDADE PROFISSIONAL
INCAPACIDADE TEMPORÁRIA
TR: AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE
CAPACIDADE
CRIANÇAS DEFICIENTES
DEFICIÊNCIA
INCAPACIDADE PROFISSIONAL
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ
TRABALHADORES DEFICIENTES

INCAPACIDADE FÍSICA

DISABILITY / DISCAPACIDAD

02.04

UP: Incapacidade funcional
Invalidéz
NA: Fontes: 17; 23
TG: INCAPACIDADE
TR: DEFICIENTES FÍSICOS
REFORMA POR INVALIDEZ

Incapacidade funcional

USE: INCAPACIDADE FÍSICA

Incapacidade para o trabalho

USE: INCAPACIDADE PROFISSIONAL

INCAPACIDADE PERMANENTE

LONG-TERM INCAPACITY / INCAPACIDAD DE LARGA DURACIÓN

02.04

NA: Fontes: 12; 17
TG: INCAPACIDADE
TR: AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE

INCAPACIDADE PROFISSIONAL

WORK DISABLEMENT / DISCAPACIDAD DE ORIGEN PROFESIONAL

09.03

UP: Incapacidade para o trabalho
NA: Deficiência ou incapacidade resultante de doença ou lesão profissional. Não confundir com Incapacidade para o trabalho.
Finte: 12
TG: INCAPACIDADE
TR: ACIDENTES DE TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
INCAPACIDADE
TRABALHADORES DEFICIENTES

INCAPACIDADE TEMPORÁRIA

SHORT-TERM INCAPACITY / INCAPACIDAD TEMPORAL

02.04

NA: Fontes: 12; 17
TG: INCAPACIDADE
TR: AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE

INCESTO

INCEST / INCESTO

03.04

NA: Intercurso sexual entre pessoas tão proximamente aparentadas que são proibidas por lei de se casarem.
Fonte: 14
TR: FAMÍLIA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
VIOLÊNCIA SEXUAL

Incompetência profissional

USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

INCONTINÊNCIA FECAL

FECAL INCONTINENCE / INCONTINENCIA FECAL

02.04

NA: A incapacidade de controle voluntário dos esfíncteres anais com passagem involuntária de fezes e flatos.
Fonte: 1
TR: INCONTINÊNCIA URINÁRIA

INCONTINÊNCIA URINÁRIA

URINARY INCONTINENCE / INCONTINENCIA URINARIA

02.04

NA: Perda involuntária da URINA, como um vazamento de urina. É um sintoma de vários processos patológicos básicos. Os maiores tipos de incontinência incluem INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA e INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR ESTRESSE.
Fontes: 1; 8; 18
TR: INCONTINÊNCIA FECAL
PESSOAS IDOSAS

INDEMNIZAÇÕES AOS

TRABALHADORES

COMPENSATION TO WORKERS / COMPENSACIÓN A LOS TRABAJADORES

03.05

NA: Fonte: 13
TR: ACIDENTES DE TRABALHO
CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
DOENÇAS PROFISSIONAIS
FERIDAS E LESÕES
SEGURANÇA NO TRABALHO

INDICADORES DE SAÚDE

HEALTH INDICATORS / INDICADORES DE SALUD

07.03

NA: Fonte: 6

TR: CONDIÇÕES DE SAÚDE
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
PLANEAMENTO DA SAÚDE
POLÍTICA DE SAÚDE
SAÚDE

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DEMOGRAPHIC INDICATORS / INDICADORES DEMOGRÁFICOS

07.03

NA: Fonte: 14

TE: FECUNDIDADE
TR: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
DEMOGRAFIA
DOMICÍLIOS
MORTALIDADE

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

BODY MASS INDEX / ÍNDICE DE MASA CORPORAL

02.04

NA: Indicador da densidade do corpo que é determinado pela relação entre o PESO CORPORAL e a ESTATURA.
Fontes: 3; 18

TR: OBESIDADE
PESO CORPORAL

INDIVIDUALIZAÇÃO

INDIVIDUALISATION / INDIVIDUALIZACIÓN

02.03

NA: Fontes: 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO DA
PERSONALIDADE

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

PHARMACEUTICAL INDUSTRY / INDUSTRIA FARMACÉUTICA

08.05

NA: Fontes: 6; 12; 14

TG: INDÚSTRIA QUÍMICA
TE: MEDICAMENTOS
TR: BIOINDÚSTRIA
BIOTECNOLOGIA
FARMACOLOGIA
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

INDÚSTRIA QUÍMICA

CHEMICAL INDUSTRY / INDUSTRIA QUÍMICA

08.05

NA: Fontes: 6; 12; 19

TE: INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
TR: BIOQUÍMICA
PRODUTOS QUÍMICOS
QUÍMICA

INDUSTRIALIZAÇÃO

INDUSTRIALIZATION / INDUSTRIALIZACIÓN

07.02

NA: Utilizar unicamente para caracterizar a fase inicial do desenvolvimento industrial.
Fonte: 14

TR: AUTOMATIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

INFÂNCIA

CHILDHOOD / INFANCIA

04.02

NA: Fonte: 6

TE: PRIMEIRA INFÂNCIA
TR: CRIANÇAS
GRUPOS ETÁRIOS
PEDIATRIA
SEXUALIDADE INFANTIL

INFANTÁRIOS

NURSERY SCHOOLS / ESCUELAS INFANTILES

03.11

UP: Creches

Jardins de infância

NA: Fontes: 6; 14; 16; 17

TG: EQUIPAMENTOS SOCIAIS
TR: ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
DIREITOS DAS CRIANÇAS
EDUCAÇÃO INFANTIL
PRIMEIRA INFÂNCIA

Infarto do miocárdio

USE: ANGINA DE PEITO

Infecção nosocomial

USE: INFECÇÕES HOSPITALARES

INFECÇÕES

INFECTIONS / INFECCIONES

02.04

NA: Fonte: 22

TR: ABORTO SÉPTICO
DOENÇAS INFECCIOSAS
FEBRE PUERPERAL

INFECÇÕES COMUNITÁRIAS

ADQUIRIDAS

COMMUNITY-ACQUIRED INFECTIOUS / INFECCIONES COMUNITARIAS ADQUIRIDAS

02.04

NA: Qualquer infecção adquirida na comunidade, isto é, em oposição àquelas adquiridas em instituições de saúde (INFECÇÃO HOSPITALAR).
Fonte: 1

TR: INFECÇÕES HOSPITALARES

INFECÇÕES HOSPITALARES

CROSS INFECTION / INFECCIÓN HOSPITALÁRIA

02.04

UP: Infecção nosocomial

NA: Qualquer infecção que um paciente contrai de outro em uma instituição de saúde.
Fontes: 1; 8; 18; 23

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS
TR: CONTROLO DE INFECÇÕES
INFECÇÕES COMUNITÁRIAS
ADQUIRIDAS
INFECÇÕES RELACIONADAS A
CATÉTER
ISOLAMENTO DE DOENTES

INFECÇÕES RELACIONADAS A CATÉTER

CATHETER-RELATED INFECTIONS / INFECCIONES RELACIONADAS CON CATÉTERES

02.04

NA: Infecções resultantes do uso de cateteres.
Técnicas de assepsia apropriadas, localização

do cateter, composição do material e virulência do organismo são todos fatores que podem influenciar a possível infecção.

Fonte: 1

TR: INFECÇÕES HOSPITALARES

INFECTOLOGIA

INFECTOLOGY / INFECTOLOGIA

02.03

NA: Ramo da medicina interna que lida com o diagnóstico e o tratamento de DOENÇAS INFECCIOSAS.

Fonte: 1

TR: BACTERIOLOGIA
CONTROLO DE DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
MICROBIOLOGIA
PARASITOLOGIA
VIROLOGIA

Infertilidade feminina

USE: ESTERILIDADE FEMININA

Infertilidade masculina

USE: ESTERILIDADE MASCULINA

Infidelidade conjugal

USE: ADULTÉRIO

INFLAÇÃO

INFLATION / INFLACIÓN

07.05

NA: Fontes: 6; 12

TR: CUSTO DE VIDA
PREÇOS

INFLUÊNCIA SOCIAL

SOCIAL INFLUENCE / INFLUENCIA SOCIAL

03.10

NA: Fonte: 6

TR: ADAPTAÇÃO SOCIAL
CONTROLO SOCIAL
MEIO SOCIAL
SOCIALIZAÇÃO

INFORMÁTICA

COMPUTER SCIENCE / INFORMATICA

03.09

NA: Fonte: 14

TE: INFORMÁTICA MÉDICA
TR: AUTOMATIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

INFORMÁTICA MÉDICA

MEDICAL INFORMATICS / INFORMÁTICA MÉDICA

03.09

NA: O campo da ciência de informação preocupado com a análise e disseminação de dados médicos através da aplicação de computadores para vários aspectos dos cuidados de saúde e da medicina.

Fonte: 19

TG: INFORMÁTICA
TR: MEDICINA

Iniquidade social

USE: DESIGUALDADE SOCIAL

Inovação gerencial

USE: MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

ORGANIZATIONAL INNOVATION / INNOVACIÓN ORGANIZACIONAL

07.02

UP: Mudança organizacional

NA: Introdução de mudanças criadas pela gerência que são novas para a organização.

Fontes: 1; 18

TG: ADMINISTRAÇÃO

TE: CONTRATOS DE RISCO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

TECHNOLOGICAL INNOVATION / INNOVACIÓN TECNOLÓGICA

06.04

NA: Fonte: 21

TE: MODERNIZAÇÃO

TR: AUTOMATIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
TECNOLOGIA

INQUÉRITOS DE SAÚDE

HEALTH SURVEYS / ENCUESTAS DE SALUD

07.03

NA: Fonte: 6

TE: INQUÉRITOS NUTRICIONAIS

TR: CONDIÇÕES DE SAÚDE
CONTROLO SANITÁRIO

INQUÉRITOS NUTRICIONAIS

NUTRITIONAL SURVEYS / ENCUESTAS NUTRICIONALES

02.01

NA: Fonte: 18

TG: INQUÉRITOS DE SAÚDE
NUTRIÇÃO

TR: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

INSATISFAÇÃO

DISSATISFACTION / INSATISFACIÓN

02.03

NA: Fonte: 15

TG: SENTIMENTOS

INSECTICIDAS

INSECTICIDES / INSECTICIDAS

08.04

NA: Fonte: 6

TG: PESTICIDAS

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ARTIFICIAL INSEMINATION / INSEMINACIÓN ARTIFICIAL

02.03

NA: Fontes: 6; 14; 21; 22; 23

TG: FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA
PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

TR: BIOTECNOLOGIA
ESPERMA
ESTERILIDADE
GENÉTICA
GRAVIDEZ
MÃES DE ALUGUER
RELAÇÕES SEXUAIS

INSENSIBILIDADE CONGÉNITA À DOR
CONGENITAL PAIN INSENSITIVITY /
INSENSIBILIDAD CONGÉNITA AL DOLOR

02.03

UP: *Analgesia congénita*

NA: *Síndrome caracterizada por indiferença à DOR, apesar da capacidade em distinguir estímulos nocivos de não-nocivos.*

Fonte: 1

TR: DOR

INSERÇÃO PROFISSIONAL
ENTRY INTO WORKING LIFE / INSERCIÓN
PROFESIONAL

09.04

UP: *Acolhimento profissional*

TG: POLÍTICA DE EMPREGO

TE: REINserção PROFISSIONAL

TR: MERCADO DO TRABALHO
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

INSPECÇÃO DE ALIMENTOS
FOOD INSPECTION / INSPECCIÓN DE LOS
ALIMENTOS

02.01

NA: *Fonte: 19*

TG: INSPECÇÃO SANITÁRIA

TR: LEGISLAÇÃO ALIMENTAR

Inspeção médica

USE: INSPECÇÃO SANITÁRIA

INSPECÇÃO SANITÁRIA
SANITARY INSPECTION / INSPECCIÓN SANITARIA

02.05

UP: *Inspeção médica*

NA: *Consiste na investigação no local da existência ou não de fatores de risco sanitário, que poderão produzir agravo à saúde individual ou coletiva e/ou ao meio ambiente, incluindo a verificação de documentos.*

Fontes: 1; 15

TG: MEDICINA PREVENTIVA

TE: INSPECÇÃO DE ALIMENTOS

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
SPORTS FACILITIES / INSTALACIONES
DEPORTIVAS

06.02

UP: *Equipamento desportivo*

NA: *Fonte: 6*

TR: DESPORTO

INSTALAÇÕES EDUCATIVAS
EDUCATIONAL FACILITIES / INSTALACIONES
EDUCATIVAS

03.11

NA: *Aplica-se a edifícios e equipamentos.*

Fonte: 6

TG: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
SANITARY FACILITIES / INSTALACIONES
SANITARIAS

03.08

NA: *Lavabos, casas de banho, duches, urinois, etc. privados ou públicos.*

Fonte: 6

TR: HIGIENE

SANEAMENTO

INSTITUCIONALIZAÇÃO
INSTITUTIONALIZATION / INSTITUCIONALIZACIÓN

03.05

UP: *Colocação em instituições*

NA: *Assistência a pessoas em instituições e sua adaptação às rotinas características do ambiente institucional e/ou a perda da adaptação à vida fora da instituição.*

Fontes: 1; 16

TR: ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
COLOCAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
HOSPITALIZAÇÃO
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PESSOAS IDOSAS

INSTITUIÇÕES DE AJUDA
AID INSTITUTIONS / INSTITUCIONES DE AYUDA

05.02

NA: *Organismos que concedem principalmente auxílio financeiro.*

Fonte: 6

TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE
HEALTH FACILITIES / INSTITUCIONES DE SALUD

02.02

UP: *Estabelecimentos de saúde*

NA: *Instituições que proveem serviços médicos e de saúde*

Fontes: 1; 8; 18

TG: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

TE: CENTROS DE REABILITAÇÃO

FARMÁCIAS

FARMÁCIAS HOSPITALARES

LABORATÓRIOS

TR: SERVIÇOS DE SAÚDE

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
SPECIALIZED AGENCIES / ORGANISMOS
ESPECIALIZADOS

05.02

UP: *Instituições especializadas da ONU*

NA: *Fonte: 6*

TE: OMS

UNESCO

Instituições especializadas da ONU

USE: INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS

Instituições sociais

USE: SERVIÇOS SOCIAIS

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INTEGRATION OF THE DISABLED / INTEGRACIÓN DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD

03.10

NA: Fonte: 12

TR: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
TRABALHADORES DEFICIENTES

INTEGRAÇÃO SOCIAL

SOCIAL INTEGRATION / INTEGRACIÓN SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 12; 16; 19

TG: POLÍTICA SOCIAL
SOCIEDADE

TE: CIDADANIA
EXCLUSÃO SOCIAL

TR: ESTRUTURA SOCIAL
GRUPOS SOCIAIS
SISTEMA SOCIAL

INTELIGÊNCIA

INTELLIGENCE / INTELIGENCIA

02.03

NA: Habilidade para aprender e manejar novas situações e desempenhar eficientemente tarefas que envolvam abstração.

Fontes: 1; 21

TG: DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

SCIENTIFIC EXCHANGE / INTERCAMBIO CIENTÍFICO

06.04

NA: Fonte: 19

TG: COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

TR: POLÍTICA DE COOPERAÇÃO
POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

Internação hospitalar

USE: HOSPITALIZAÇÃO

INTERVENÇÃO PRECOCE

EARLY INTERVENTION / INTERVENCIÓN PRECOZ

01.01

NA: Procedimentos e programas que facilitam o desenvolvimento ou aquisição de habilidades nas crianças pequenas e crianças jovens que têm inaptidão, que correm o risco de desenvolver inaptidão ou que são talentosas. Inclui programas que são projetados para pr

Fontes: 1; 8

TR: EDUCAÇÃO ESPECIAL
SAÚDE INFANTIL

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

FOOD INTOLERANCE / INTOLERANCIA ALIMENTARIA

02.01

NA: Intolerância alimentar é uma reação anormal a um alimento ou aditivo alimentar. Ao contrário de uma reação alérgica onde o sistema imunológico é ativado e elabora uma resposta, a intolerância a alimentos pode ocorrer pela falta de uma enzima necessária pa

Fonte: 9

TG: DISTÚRBIOS ALIMENTARES

TE: DOENÇA CELÍACA

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

FOOD POISONING / INTOXICACIÓN ALIMENTARIA

02.04

NA: Fontes: 9; 13; 19

TG: NUTRIÇÃO

TR: TOXICOLOGIA

Invalidez

USE: INCAPACIDADE FÍSICA

Inválidos

USE: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

SCIENTIFIC RESEARCH / INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA

06.04

NA: Fonte: 19

TE: DESCOBERTA CIENTÍFICA

TR: COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

RESEARCH AND DEVELOPMENT / INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO

06.04

NA: Fontes: 6; 12; 16

TG: POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

TR: CIÊNCIA

INVESTIGAÇÃO ECOLÓGICA

ECOLOGICAL RESEARCH / INVESTIGACIÓN ECOLÓGICA

08.04

NA: Fontes: 6; 19

TG: POLÍTICA DO AMBIENTE

TR: ECOLOGIA

INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

NURSING RESEARCH / INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

06.04

NA: Investigação conduzida por enfermeiras (geralmente em instalações clínicas) nas áreas de prática, avaliação, educação e administração (na enfermagem), e metodologia clínica.

Fontes: 1; 7

TR: ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS
INVESTIGAÇÃO MÉDICA
TÉCNICAS DE PESQUISA

INVESTIGAÇÃO MÉDICA

MEDICAL RESEARCH / INVESTIGACIÓN MÉDICA

06.04

NA: Fontes: 6; 19

TR: CIÊNCIAS MÉDICAS

INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM
INVESTIGAÇÃO NUTRICIONAL
MEDICINA

INVESTIGAÇÃO NUTRICIONAL

NUTRITION RESEARCH / INVESTIGACIÓN NUTRICIONAL

02.01

NA: Fonte: 6

TR: INVESTIGAÇÃO MÉDICA
NUTRIÇÃO

ISLAMISMO

ISLAM / ISLAM

03.07

NA: Fontes: 6; 16; 22

TG: RELIGIÃO

ISOLAMENTO DE DOENTES

PATIENTE ISOLATION / AISLAMIENTO DE PACIENTES

02.05

NA: Isolamento de pacientes com doenças transmissíveis ou outras doenças, por um tempo determinado. O isolamento pode ser estrito, no qual os movimentos e contatos sociais são limitados; modificado, onde é feito um esforço para controlar aspectos específicos
Fontes: 1; 18

TG: CONTROLO DE INFECÇÕES

TR: INFECÇÕES HOSPITALARES
QUARENTENA

Jardins de infância

USE: INFANTÁRIOS

JOGOS

GAMES / JUEGOS

06.02

NA: Fonte: 14

TR: BRINQUEDOS
CRIANÇAS
DESENVOLVIMENTO INFANTIL
RECREIO

JORNADA CONTÍNUA

CONTINUOUS WORKING DAY / LABOR CONTINUO

09.03

NA: Fontes: 6; 19

TG: DURAÇÃO DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

Jovens

USE: JUVENTUDE

JOVENS AGRICULTORES

YOUNG FARMER / JOVEN AGRICULTOR

04.03

NA: Fonte: 12

TR: DESEMPREGO DE JOVENS
JUVENTUDE

JOVENS DEFICIENTES

DISABLED YOUNG / JOVENES CON DISCAPACIDAD

04.01

NA: Fonte: 12

TG: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
TR: JUVENTUDE

Jovens trabalhadores

USE: TRABALHADORES JOVENS

JUDAISMO

JUDAISM / JUDAÍSMO

03.07

NA: Fontes: 6; 16

TG: RELIGIÃO

JURISDIÇÃO DE MENORES

JURISDICTION OF MINORS / JURISDICCIÓN DE MENORES

03.04

UP: *Tribunal de menores*

NA: Fonte: 19

TG: JUSTIÇA

TR: DELINQUÊNCIA JUVENIL
DIREITOS DAS CRIANÇAS
JUSTIÇA SOCIAL

JUSTIÇA

JUSTICE / JUSTICIA

03.04

NA: Fonte: 14

TE: JURISDIÇÃO DE MENORES
JUSTIÇA SOCIAL

TR: DIREITOS HUMANOS
EQUIDADE

JUSTIÇA SOCIAL

SOCIAL JUSTICE / JUSTICIA SOCIAL

03.01

NA: Processo interativo no qual os membros de uma comunidade estão preocupados com a igualdade e os direitos de todos

Fontes: 1; 6; 8; 12; 16; 18

TG: JUSTIÇA

TR: POLÍTICA SOCIAL
BEM-ESTAR SOCIAL
DESIGUALDADE SOCIAL
DIREITO CIVIL
DIREITOS HUMANOS
DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
EQUIDADE
EQUIDADE EM SAÚDE
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
JURISDIÇÃO DE MENORES
POBREZA
RESPONSABILIDADE SOCIAL

JUVENTUDE

YOUTH / JUVENTUD

04.06

UP: *Adolescência*

Jovens

TG: GRUPOS ETÁRIOS

TE: IDADE ESCOLAR

TR: TRABALHADORES JOVENS

ADOLESCENTES

CENTROS DE JUVENTUDE

CICLOS DE VIDA

DELINQUÊNCIA JUVENIL

DESCONTENTAMENTO JUVENIL

DESEMPREGO DE JOVENS

DESENVOLVIMENTO SEXUAL

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

JOVENS AGRICULTORES

JOVENS DEFICIENTES

MORTALIDADE JUVENIL

ORGANIZAÇÕES JUVENIS

POLÍTICA DA JUVENTUDE

PUBERDADE

Know-how

USE: SABER FAZER

LABORATÓRIOS

LABORATORIES / LABORATORIOS

02.02

NA: *Serviços equipados para executar análises.*

Fontes: 1; 18

TG: INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

TR: ANÁLISE QUÍMICA
HEMATOLOGIA

LACTENTES

INFANTS / NIÑOS DE PECHO

04.02

NA: *Fonte: 6*

TG: CRIANÇAS

TE: PREMATUROS

TR: MORTALIDADE INFANTIL
PEDIATRIA
PRIMEIRA INFÂNCIA

LARES DE IDOSOS

HOMES FOR THE AGED / HOGARES PARA ANCIANOS

03.05

UP: *Asilos para idosos*

NA: *Centros de assistência geriátrica de longa permanência que proporcionam supervisão e assistência nas atividades diárias e serviços de enfermagem quando necessários.*

Fonte: 1

TR: ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIREITOS DOS IDOSOS
PESSOAS IDOSAS
SERVIÇOS DE SAÚDE
TEMPOS LIVRES

Lazer

USE: TEMPOS LIVRES

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

LEGALIZATION OF ABORTION / LEGALIZACIÓN DEL ABORTO

03.04

NA: *Fonte: 14*

TR: ABORTO
ABORTO INDUZIDO
DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO
DIREITOS REPRODUTIVOS

LEGISLAÇÃO ALIMENTAR

FOOD LEGALIZATION / LEGALIZACIÓN DE ALIMENTACIÓN

02.06

NA: *Fontes: 16; 19*

TG: LEGISLAÇÃO DA SAÚDE
NUTRIÇÃO

TR: INSPEÇÃO DE ALIMENTOS

LEGISLAÇÃO DA SAÚDE

HEALTH LEGISLATION / LEGALIZACIÓN DE LA SALUD

02.06

NA: *Fonte: 6*

TE: LEGISLAÇÃO ALIMENTAR
LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM
TR: POLÍTICA DE SAÚDE
RISCOS PARA A SAÚDE

LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM

NURSING LEGISLATION / LEGISLACIÓN DE ENFERMERIA

02.07

NA: *Leis e regulamentos, relativos ao campo da enfermagem, propostos para aprovação ou aprovados por um corpo legislativo.*

Fonte: 1

TG: LEGISLAÇÃO DA SAÚDE

TR: ENFERMAGEM

LEISHMANIOSE

LEISHMANIASIS / LEISHMANIASIS

02.04

NA: *Fonte: 6*

TG: DOENÇAS PARASITÁRIAS
DOENÇAS TROPICAIS

Leite humano

USE: LEITE MATERNO

LEITE MATERNO

BREASTMILK / LECHE MATERNA

02.01

UP: *Leite humano*

NA: *Líquido branco secretado pelas glândulas mamárias da mulher. Contém proteínas, açúcar, lipídeos, vitaminas e minerais.*

Fonte: 19

TR: ALEITAMENTO MATERNO

LEPRA

LEPROSY / LEPRA

02.04

NA: *Fontes: 6; 12; 22*

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS TROPICAIS

Lesão

USE: TRAUMATISMOS

LESÕES DESPORTIVAS

ATHLETIC INJURIES / TRAUMATISMOS EN ATLETAS

06.02

NA: *Traumatismos que ocorrem durante a participação em esportes competitivos ou não-competitivos.*

Fonte: 1

TR: COTOVELO DE TENISTA
DESPORTO
MEDICINA DO DESPORTO

LEUCEMIA

LEUKEMIA / LEUCEMIA

02.04

NA: *Doença maligna progressiva dos órgãos formadores de sangue, caracterizada por proliferação e desenvolvimento perturbados dos leucócitos e seus precursores no sangue e medula óssea. No início as leucemias eram chamadas de agudas ou crônicas baseadas na exp*

Fontes: 1; 18

TG: NEOPLASIAS

LEUCÓCITOS

LEUKOCYTES / LEUCOCITOS

02.03

NA: *Células sangüíneas brancas. Compreendem tanto os leucócitos granulócitos (BASÓFILOS,*

EOSINÓFILOS e NEUTRÓFILOS) como os não granulócitos (LINFÓCITOS e MONÓCITOS).

Fontes: 1; 18

TG: SANGUE

LIBERDADE RELIGIOSA

RELIGIOUS FREEDOM / LIBERTAD RELIGIOSA

03.07

NA: Fontes: 6; 16

TR: DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA
RELIGIÃO

LICENÇA DE MATERNIDADE

MATERNITY LEAVE / LICENCIA DE MATERNIDAD

03.05

NA: *Direito reconhecido à mulher a estar ausente do trabalho durante 90 dias por altura do nascimento do filho.*

Fontes: 6; 12

TG: LICENÇA PARENTAL

TR: ALEITAMENTO MATERNO

GRAVIDEZ

MÃE

MATERNIDADE

PROTECÇÃO DA MATERNIDADE

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

LICENÇA PARENTAL

FAMILY LEAVE / LICENCIA FAMILIAR

03.05

NA: *Ausência autorizada do trabalho para ambos os pais antes ou após o nascimento do filho. Inclui também ausência por doença de filho ou também por adoção de criança. Não inclui ausência para cuidados de irmãos, pais ou outros membros da família: para isto e*

Fontes: 1; 16

TE: LICENÇA DE MATERNIDADE

TR: CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

FAMILIA

LIMIAR DA DOR

PAIN THRESHOLD / UMBRAL DEL DOLOR

02.02

NA: *A quantidade de estimulação necessária para que a sensação de dor seja experimentada.*

Fonte: 1

TR: DOR

MEDIÇÃO DA DOR

LINFEDEMA

LYMPHEDEMA / LINFEDEMA

02.04

NA: *Edema devido a obstrução dos vasos linfáticos ou transtornos dos nódulos linfáticos.*

Fontes: 1; 8

TR: SISTEMA LINFÁTICO

LINGUAGEM

LANGUAGE / LENGUA

03.09

NA: Fontes: 12; 14; 16; 22

TE: LINGUAGEM ESCRITA

LINGUAGEM FALADA

LINGUAGEM GESTUAL

TR: COMUNICAÇÃO

CULTURA

LINGÜÍSTICA

Linguagem de sinais

USE: LINGUAGEM GESTUAL

LINGUAGEM ESCRITA

WRITTEN LANGUAGE / LENGUAJE ESCRITO

03.09

NA: Fonte: 14

TG: LINGUAGEM

TR: LINGUAGEM FALADA

LINGUAGEM FALADA

SPOKEN LANGUAGE / IDIOMA

03.09

NA: Fonte: 14

TG: LINGUAGEM

TR: LINGUAGEM ESCRITA

LINGUAGEM GESTUAL

SIGN LANGUAGE / LENGUAJE DE SIGNOS

01.04

UP: *Linguagem de sinais*

NA: *Sistema de gestos manuais utilizados para comunicação por surdos ou indivíduos falando diferentes línguas.*

Fontes: 1; 15

TG: LINGUAGEM

TR: DEFICIENTES AUDITIVOS

EDUCAÇÃO GESTUAL

LINGÜÍSTICA

LINGUISTICS / LINGÜÍSTICA

01.02

NA: Fontes: 5; 12

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TE: NEUROLINGÜÍSTICA

SOCIOLINGÜÍSTICA

TR: LINGUAGEM

LÍQUIDO PLEURAL

PLEURAL EFFUSION / DERRAME PLEURAL

02.04

NA: *Presença de líquido na cavidade pleural resultante de transudação excessiva ou exsudação das superfícies pleurais. Constitui um sinal de doença e não um diagnóstico por si só.*

Fontes: 1; 8

TR: EMBOLIA PULMONAR

LISBOA E VALE DO TEJO

LISBON AND THE TAGUS VALLEY / LISBOA Y VALLE DEL TAJO

10.03

NA: Fonte: 12

TG: PORTUGAL

LOCAIS DE TRABALHO

WORKPLACE / LUGAR DE TRABAJO

09.03

NA: *Local ou localização física do trabalho ou emprego.*

Fontes: 1; 14; 22

TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO

TR: ACIDENTES DE TRABALHO

DOENÇAS PROFISSIONAIS

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Logística

USE: GESTÃO DO MATERIAL

Lombalgia

USE: DOR LOMBAR

Longevidade

USE: ESPERANÇA DE VIDA

LUTA DE CLASSES

CLASS STRUGGLE / LUCHA DE CLASE

03.10

NA: Fontes: 6; 19; 22

TR: CLASSES SOCIAIS
CONFLITOS SOCIAIS

LUTO

MOURNING / LUTO

04.04

NA: Fonte: 22

TR: DOR
MORTE

LUXAÇÃO DO OMBRO

SHOULDER DISLOCATION / LUXACIÓN DEL HOMBRO

02.04

NA: Deslocamento do ÚMERO a partir da ESCÁPULA.

Fontes: 1; 18

TG: TRAUMATISMOS

MADEIRA

MADEIRA / MADEIRA

10.03

NA: Fonte: 12

TR: PORTUGAL

MÃE

MOTHERS / MADRES

03.06

NA: Fontes: 12; 14

TG: MULHERES
PAIS

TE: MÃES DE ALUGUER

TR: LICENÇA DE MATERNIDADE
PROTEÇÃO DA MATERNIDADE
SAÚDE MATERNO-INFANTIL
SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

MÃES DE ALUGUER

SURROGATE MOTHERS / MADRES SUSTITUTAS

02.06

NA: Mulheres que se deixam engravidar com o acordo de que o filho será doado aos pais que as comissionaram para tanto.

Fontes: 1; 14

TG: MÃE

TR: BIOÉTICA
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

MÃES TRABALHADORAS

WORKING MOTHERS / MADRES TRABAJADORAS

03.06

NA: Fonte: 12

TG: MULHERES
FAMÍLIA
PAIS

MALÁRIA

MALARIA / MALARIA

02.04

UP: *Paludismo*

NA: Fontes: 21; 22; 23

TG: DOENÇAS PARASITÁRIAS
DOENÇAS TROPICAIS

MALNUTRIÇÃO

MALNUTRITION / DESNUTRICIÓN

02.01

UP: *Desnutrição*

Subnutrição

NA: Fontes: 12; 16; 19

TG: DISTÚRBIOS ALIMENTARES
MORTALIDADE INFANTIL

TE: ANOREXIA

CARÊNCIA DE PROTEÍNAS

CARÊNCIA DE VITAMINAS

MALNUTRIÇÃO CRÔNICA

MALNUTRIÇÃO INFANTIL

TR: ALIMENTAÇÃO INFANTIL

DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL

DIETA DE EMAGRECIMENTO

FOME

NUTRIÇÃO

POBREZA

PROBLEMAS SOCIAIS

MALNUTRIÇÃO CRÔNICA

CHRONIC MALNUTRITION / DESNUTRICIÓN CRÓNICA

02.01

NA: Processo caracterizado pela carência progressiva da ingestão e utilização de nutrientes pelo organismo humano.

Fontes: 3; 18

TG: MALNUTRIÇÃO

MALNUTRIÇÃO INFANTIL

CHILD MALNUTRITION / DESNUTRICIÓN INFANTIL

02.01

NA: Fonte: 18

TG: MALNUTRIÇÃO

TR: ALEITAMENTO MATERNO

SAÚDE INFANTIL

MAMOGRAFIA

MAMMOGRAPHY / MAMOGRAFÍA

02.05

NA: Exame radiográfico das mamas.

Fontes: 1; 14; 18

TR: MEDICINA PREVENTIVA
NEOPLASIAS DA MAMA

Manipulação genética

USE: ENGENHARIA GENÉTICA

MAR

SEA / MAR

08.01

NA: Fonte: 6

TR: AMBIENTE MARINHO
CIÊNCIAS DO MAR
ECOLOGIA MARINHA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

APPOINTMENTS / CITAS

02.02

UP: *Agendamento de consultas*

NA: *Os diferentes métodos de inventariar as consultas de pacientes, sistemas de compromissos individuais ou de grupo, tempo de espera, lista de espera de hospitais e clínicas etc.*

TG: PRÁTICA PROFISSIONAL

MASOQUISMO

MASOCHISM / MASOQUISMO

02.04

NA: *Fonte: 14*

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

MASSAGEM LINFÁTICA

MASSAGE LYMPHATIC / MASAJE LINFÁTICO

02.04

NA: *A massagem linfática é eficaz para livrar o corpo de impurezas, combater a celulite e emagrecer.*

Fonte: 8

TR: SISTEMA LINFÁTICO

MASTECTOMIA

MASTECTOMY / MASTECTOMÍA

02.04

NA: *Fontes: 1; 14*

TG: CIRURGIA

TR: NEOPLASIAS DA MAMA

MASTURBAÇÃO

MASTURBATION / MASTURBACIÓN

02.03

NA: *Fontes: 14; 18*

TG: SEXUALIDADE

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
ORGASMO

MATEMÁTICA

MATHEMATICS / MATEMÁTICAS

06.04

NA: *Fontes: 6; 14*

TG: CIÊNCIA

TR: CIÊNCIAS NATURAIS

MATERNIDADE

MATERNITY / MATERNIDAD

03.06

NA: *Fontes: 12; 14; 19; 23*

TG: NATALIDADE

PARENTALIDADE

TR: ALEITAMENTO MATERNO

DIREITOS SOCIAIS

GRAVIDEZ

LICENÇA DE MATERNIDADE

MULHERES

PAPEL DOS PAIS

PATERNIDADE

PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

MATURIDADE

MATURITY / MATURIDAD

02.03

NA: *Fontes: 12; 15; 16; 21*

TG: DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

TR: ADULTOS

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL
DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
PUBERDADE

MAUS-TRATOS AO IDOSO

ELDER ABUSE / MALTRATO AL ANCIANO

03.04

UP: *Abuso do idoso*

NA: *Maus-tratos emocionais, nutricionais ou físicos causados a uma pessoa idosa, geralmente por membros da família ou por funcionários de uma instituição.*

TR: PESSOAS IDOSAS

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

MAUS-TRATOS INFANTIS

CHILD ABUSE / MALTRATO A LOS NIÑOS

03.04

UP: *Negligência infantil*

Crianças maltratadas

NA: *Abuso de crianças na família ou demais instituições.*

Fontes: 1; 2

TG: CRIANÇAS

CRIMINALIDADE

TR: BULLYING

CRIANÇAS EM RISCO

DIREITOS DAS CRIANÇAS

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

RELAÇÕES FAMILIARES

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

VIOÊNCIA SEXUAL

MEDICAMENTOS

MEDICINAL DRUGS / MEDICAMENTOS

03.03

NA: *Fontes: 5; 6; 12; 14*

TG: INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

TE: ANALGÉSICOS

ANTIBIÓTICOS

ANTIDEPRESSIVOS

VACINAS

TR: DOR

DROGAS

FARMACOLOGIA

MEDICINA

MEDICINE / MEDICINA

02.03

UP: *Ciências biomédicas*

NA: *Fontes: 5; 6; 12; 13; 15; 16; 18; 19; 21; 22*

TG: CIÊNCIAS DA SAÚDE
CIÊNCIAS DA VIDA
CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: BIOMEDICINA
DIETÉTICA
EXAMES MÉDICOS
MEDICINA ALTERNATIVA
MEDICINA COMUNITÁRIA
MEDICINA DE URGÊNCIA
MEDICINA DO DESPORTO
MEDICINA DO TRABALHO
MEDICINA LEGAL
MEDICINA NUCLEAR
MEDICINA PREVENTIVA
MEDICINA PSICOSOMÁTICA
MEDICINA TRADICIONAL
MEDICINA TROPICAL
PATOLOGIA

TR: DIAGNÓSTICO MÉDICO
DOENÇAS
ENSINO MÉDICO
FARMACOLOGIA
INFORMÁTICA MÉDICA
INVESTIGAÇÃO MÉDICA
PESSOAL MÉDICO
SERVIÇOS DE SAÚDE
TELEMEDICINA
TERAPIA

MEDICINA ALTERNATIVA

ALTERNATIVE MEDICINE / MEDICINA ALTERNATIVA

02.03

UP: *Medicina paralela*

NA: *Fonte: 19*

TG: MEDICINA

TE: ACUPUNCTURA
HIPNOSE
HOMEOPATIA

MEDICINA COMUNITÁRIA

MEDICINE COMUNITARIA / MEDICINA COMUNITARIA

02.02

NA: *Fonte: 22*

TG: MEDICINA

MEDICINA DE URGÊNCIA

URGENCY MEDICINE / MEDICINA DE URGENCIA

02.03

NA: *Fonte: 21*

TG: MEDICINA

TR: PRIMEIROS SOCORROS
SERVIÇOS DE URGÊNCIA

MEDICINA DO DESPORTO

SPORTS MEDICINE / MEDICINA DEPORTIVA

02.03

UP: *Medicina esportiva*

NA: *Campo da medicina voltado para a forma física e para o diagnóstico e tratamento das lesões advindas com a prática de exercício e atividades esportivas.*

Fonte: 1

TG: MEDICINA

TR: DESPORTO
LESÕES DESPORTIVAS

MEDICINA DO TRABALHO

OCCUPATIONAL MEDICINE / MEDICINA DEL TRABAJO

02.03

NA: *Trata da saúde relacionada com o trabalho e ambiente de trabalho.*

Fontes: 6; 12; 19; 21; 22

TG: MEDICINA

SEGURANÇA NO TRABALHO

TE: REABILITAÇÃO

TR: ACIDENTES DE TRABALHO
CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
DOENÇAS PROFISSIONAIS
EXAMES MÉDICOS
PROFISSÕES
SAÚDE OCUPACIONAL
TRABALHO

Medicina doméstica

USE: MEDICINA TRADICIONAL

Medicina esportiva

USE: MEDICINA DO DESPORTO

Medicina forense

USE: MEDICINA LEGAL

Medicina holística

USE: SAÚDE HOLÍSTICA

MEDICINA LEGAL

FORENSIC MEDICINE / MEDICINA FORENSE

02.02

UP: *Medicina forense*

NA: *Fontes: 19; 21; 22*

TG: MEDICINA

TR: CIÊNCIAS FORENSES

MEDICINA NUCLEAR

NUCLEAR MEDICINE / MEDICINA NUCLEAR

02.03

NA: *Especialidade, dentro da radiologia, voltada para o uso diagnóstico, terapêutico e investigativo de formulações farmacêuticas radioativas.*

Fontes: 1; 6

TG: MEDICINA

TR: RADIOBIOLOGIA
RADIOLOGIA

Medicina paralela

USE: MEDICINA ALTERNATIVA

MEDICINA PREVENTIVA

PREVENTIVE MEDICINE / MEDICINA PREVENTIVA

02.05

NA: *Especialidade médica que lida principalmente com a prevenção da doença (PREVENÇÃO)*

PRIMÁRIA) e promoção e preservação da saúde do indivíduo.

Fontes: 1; 6; 12; 14; 15; 16; 18; 21; 22

TG: MEDICINA

TE: IMUNIZAÇÃO

INSPEÇÃO SANITÁRIA

PLANEAMENTO FAMILIAR

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

TR: CONTROLO SANITÁRIO

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

EPIDEMIOLOGIA

MAMOGRAFIA

PROMOÇÃO DA SAÚDE

SAÚDE

SAÚDE PÚBLICA

VACINAÇÃO

MEDICINA PSICOSOMÁTICA

PSYCHOSOMATIC MEDICINE / MEDICINA

PSICOSOMÁTICA

02.03

NA: Medicina psicossomática é a que trata das relações recíprocas entre espírito e corpo.
Fonte: 5

TG: MEDICINA

TR: PSICOFISIOLOGIA

MEDICINA REPRODUTIVA

REPRODUCTIVE MEDICINE / MEDICINA

REPRODUCTIVA

02.06

NA: Especialidade médico-cirúrgica voltada para a morfologia, fisiologia, bioquímica e patologia da reprodução no homem e em outros animais, e nos problemas biológicos, médicos e veterinários de fertilidade e de lactação. Inclui a indução da ovulação, diagnós

Fonte: 1

TR: SAÚDE REPRODUTIVA

MEDICINA TRADICIONAL

TRADITIONAL MEDICINE / MEDICINA

TRADICIONAL

02.03

UP: Medicina doméstica

NA: Tratamiento empírico das doenças sem intervenção do conselho médico.
Fontes: 5; 14

TG: MEDICINA

TR: CIÊNCIAS MÉDICAS

CULTURA

CULTURA POPULAR

PLANTAS MEDICINAIS

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

CHINESE TRADITIONAL MEDICINE / MEDICINA

CHINA TRADICIONAL

02.03

NA: Sistema de medicina tradicional que é baseada nas crenças e práticas da cultura chinesa.
Fonte: 1

TR: ACUPUNCTURA

MEDICINA TROPICAL

TROPICAL MEDICINE / MEDICINA TROPICAL

02.03

NA: Fontes: 21; 23

TG: MEDICINA

TR: DOENÇAS TROPICAIS

MÉDICOS

PHYSICIANS / MÉDICO

04.03

NA: Fonte: 6

TG: PESSOAL MÉDICO

MEDIÇÃO DA DOR

PAIN MEASUREMENT / DIMENSIÓN DEL DOLOR

02.02

UP: Avaliação da dor

NA: Escalas, questionários, testes e outros métodos utilizados para avaliar a severidade e duração da dor em pacientes ou animais experimentais, com o objetivo de ajudar no diagnóstico, terapêutica e estudos fisiológicos.

TR: LIMIAR DA DOR

MEDO

FEAR / MIEDO

02.03

NA: Fontes: 14; 15

TG: EMOÇÕES

SENTIMENTOS

MEIO AMBIENTE

ENVIRONMENT / MEDIO AMBIENTE

08

NA: Fonte: 13

TR: ECOLOGIA

ECOSSISTEMAS

ESTATÍSTICAS AMBIENTAIS

HABITAT

IMPACTO AMBIENTAL

MEIO FAMILIAR

FAMILY ENVIRONMENT / ENTORNO FAMILIAR

03.06

UP: Ambiente familiar

NA: Fontes: 6; 12; 15; 16

TG: MEIO SOCIAL

TR: FAMÍLIA

SAÚDE DA FAMÍLIA

MEIO RURAL

RURAL ENVIRONMENT / MEDIOS RURALES

10.01

NA: Fonte: 6

TG: MEIO SOCIAL

TR: ZONAS RURAIS

MEIO SOCIAL

SOCIAL ENVIRONMENT / MEDIO SOCIAL

04.05

NA: Refere-se ao conjunto de elementos que envolvem e influenciam um indivíduo.
Fontes: 6; 12

TG: AMBIENTE HUMANO

TE: MEIO FAMILIAR

MEIO RURAL

MEIO URBANO

TR: INFLUÊNCIA SOCIAL

SOCIEDADE

MEIO URBANO

URBAN ENVIRONMENT / MEDIOS URBANOS

03.08

NA: Fontes: 6; 15
TG: MEIO SOCIAL
TE: DESENVOLVIMENTO URBANO
TR: AMBIENTE
CIDADES
PLANEAMENTO URBANO
URBANIZAÇÃO
ZONAS URBANAS

MEL

HONEY / MIEL

08.01

NA: Comida líquida e doce produzida nas bolsas de mel de várias abelhas a partir do néctar coletado das flores. O néctar é amadurecido em mel por inversão de seu açúcar de sacarose em frutose e glucose. É um pouco ácido e tem propriedades anti-sépticas modera
Fontes: 1; 6; 8; 18; 19; 21
TG: PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
TR: ABELHAS
APICULTURA

MEMÓRIA

MEMORY / MEMORIA

02.03

NA: Função mental complexa que tem quatro fases distintas: (1) memorização ou aprendizagem, (2) retenção, (3) rememoração e (4) reconhecimento. Clinicamente, a memória é, em geral, subdividida em imediata, recente, e remota.
Fontes: 1; 21
TR: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

MENINGITE

MENINGITIS / MENINGITIS

02.04

NA: Fontes: 6; 22
TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

MENOPAUSA

MENOPAUSE / MENOPAUSIA

02.03

NA: Último período menstrual. A cessação permanente da MENSTRUACÃO, geralmente é definida após 6 a 12 meses da AMENORRÉIA numa mulher acima de 45 anos de idade. Nos Estados Unidos, a menopausa geralmente ocorre em mulheres entre os 48 e 55 anos de idade.
Fontes: 1; 8; 14; 15; 18
TG: DESENVOLVIMENTO SEXUAL
SAÚDE DA MULHER
TE: MENOPAUSA PRECOCE
TR: CICLOS DE VIDA
ENVELHECIMENTO
MENSTRUACÃO
OSTEOPOROSE

MENOPAUSA PRECOCE

PREMATURE MENOPAUSE / MENOPAUSIA

PREMATURA

02.03

NA: Interrupção prematura da MENSTRUACÃO quando o último período menstrual de uma mulher ocorre antes dos 40 anos de idade. É devida à depleção dos FOLÍCULOS OVARIANOS. A MENOPAUSA precoce pode ser causada por doenças, OVARECTOMIA, RADIAÇÃO, agentes químicos
Fonte: 1
TG: MENOPAUSA

Menor delinquente

USE: DELINQUÊNCIA JUVENIL

MENSTRUACÃO

MENSTRUATION / MENSTRUACIÓN

02.03

NA: Eliminação periódica do ENDOMÉTRIO associada com o sangramento no CICLO MENSTRUAL de humanos e primatas. A menstruação se deve à diminuição da PROGESTERONA circulante e ocorre no final da FASE LUTEAL quando ocorre a LUTEÓLISE do CORPO LÚTEO.
Fontes: 1; 14; 15
TG: DESENVOLVIMENTO SEXUAL
TR: CICLO MENSTRUAL
DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
MENOPAUSA
SANGUE
TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL

MERCADO DO TRABALHO

LABOUR MARKET / MERCADO DE TRABAJO

09.04

NA: Fontes: 12; 16; 19; 23
TE: EMPREGABILIDADE
FLEXIBILIDADE DO TRABALHO
TR: DESEMPREGO
EMPREGO
ESTRUTURA DO EMPREGO
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
INSERÇÃO PROFISSIONAL
POLÍTICA DE EMPREGO

METABOLISMO

METABOLISM / METABOLISMO

02.03

NA: Fontes: 6; 15; 22
TR: DIABETES
DOENÇAS DO METABOLISMO

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

CONTRACEPTIVE METHODS / MÉTODOS

ANTICONCEPTIVOS

02.06

UP: Anticoncepção
NA: Fontes: 6; 18
TG: PLANEAMENTO FAMILIAR
TE: ABSTINÊNCIA SEXUAL
COITO INTERROMPIDO
CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
PRESERVATIVO FEMININO
PRESERVATIVO MASCULINO
TR: CONTRACEPÇÃO
ESTERILIZAÇÃO SEXUAL
PRESERVATIVOS

MICOSES

FUNGAL DISEASES / MICOSIS

02.04

NA: Fonte: 6

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

MICROBIOLOGIA

MICROBIOLOGY / MICROBIOLOGÍA

02.03

NA: Estudo de microorganismos, como fungos, bactérias, algas, archae e vírus.

Fontes: 1; 6; 13

TG: BIOLOGIA

TE: BACTERIOLOGIA

VIROLOGIA

TR: BIOTECNOLOGIA

INFECTOLOGIA

MICROORGANISMOS

MICRÓBIOS

MICROBES / MICROBIOS

02.03

NA: Fonte: 6

TG: MICROORGANISMOS

MICROORGANISMOS

MICROORGANISMS / MICROORGANISMOS

02.03

NA: Fonte: 6

TG: BIOLOGIA

TE: BACTÉRIAS

MICRÓBIOS

VÍRUS

TR: MICROBIOLOGIA

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL MIGRATION / MIGRACIÓN INTERNACIONAL

04.04

NA: Fontes: 6; 12

TE: EMIGRAÇÃO

IMIGRAÇÃO

TR: NACIONALIDADE

MIGRAÇÃO RURAL

RURAL MIGRATION / MIGRACIÓN RURAL

04.04

UP: Êxodo rural

NA: Migração de trabalhadores rurais para as cidades.

Fontes: 12; 16

TR: DESENVOLVIMENTO URBANO

URBANIZAÇÃO

MINORIAS RELIGIOSAS

RELIGIOUS MINORITIES / MINORIAS RELIGIOSAS

04.01

NA: Fonte: 6

TR: RELIGIÃO

MISTICISMO

MYSTICISM / MISTICISMO

03.07

NA: Fonte: 21

TR: ESPIRITUALIDADE

RELIGIÃO

MOBILIDADE FÍSICA

PHYSICAL MOBILITY / MOVILIDAD FÍSICA

03.05

NA: Habilidade de uma pessoa com deficiência se movimentar de maneira autônoma.

Fonte: 12

TR: ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES

AJUDAS TÉCNICAS

DEFICIENTES FÍSICOS

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

MOBILIDADE SOCIAL

SOCIAL MOBILITY / MOVILIDAD SOCIAL

04.05

NA: Transferência de um grupo social para outro.

Fontes: 6; 12; 16

TG: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

ESTRUTURA SOCIAL

SOCIEDADE

TE: PROMOÇÃO SOCIAL

TR: ESTATUTO SOCIAL

ESTRUTURA SOCIAL

MODELOS DE ENFERMAGEM

NURSING MODELS / MODELOS DE ENFERMERÍA

02.07

NA: Modelos teóricos que simulam o comportamento ou as atividades da enfermagem, inclusive os cuidados de enfermagem, administração e economia, teoria, avaliação, pesquisa e educação. Alguns exemplos destes modelos incluem o de Auto-Cuidado de Orem, o de Adaptação de Roy.

Fonte: 1

TR: TEORIAS DE ENFERMAGEM

MODERNIZAÇÃO

MODERNIZATION / MODERNIZACIÓN

07.02

NA: Fontes: 6; 12; 14

TG: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

TR: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

MUDANÇA SOCIAL

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ADMINISTRATIVE MODERNIZATION / MODERNIZACIÓN ADMINISTRATIVA

07.02

UP: Inovação gerencial

NA: Fonte: 21

TG: ADMINISTRAÇÃO

TR: REFORMA ADMINISTRATIVA

Modos de vida

USE: ESTILOS DE VIDA

Moral

USE: ÉTICA

MORBILIDADE

MORBIDITY / MORBILIDAD

04.04

NA: Fontes: 6; 12

TR: DOENÇAS

MORTALIDADE

MORTE

MORTALIDADE

MORTALITY / MORTALIDAD

04.04

NA: Fontes: 6; 12; 13; 14; 18; 19; 22
TG: DEMOGRAFIA
TE: MORTALIDADE FETAL
MORTALIDADE INFANTIL
MORTALIDADE JUVENIL
MORTALIDADE MATERNA
MORTALIDADE NEONATAL
MORTALIDADE PROFISSIONAL
SOBREVIVÊNCIA INFANTIL
TR: ESPERANÇA DE VIDA
INDICADORES DEMOGRÁFICOS
MORBILIDADE
MORTE
POPULAÇÃO
QUALIDADE DE VIDA

MORTALIDADE FETAL

FETAL MORTALITY / MORTALIDAD FETAL

04.04

NA: Morte do ser em desenvolvimento no útero.
Fontes: 1; 13
TG: MORTALIDADE
TR: ABORTO
MORTALIDADE INFANTIL
MORTALIDADE NEONATAL

MORTALIDADE INFANTIL

INFANT MORTALITY / MORTALIDAD INFANTIL

04.04

NA: Fontes: 6; 8; 12; 13; 14; 18; 19; 23
TG: MORTALIDADE
TE: MALNUTRIÇÃO
TR: CRIANÇAS
LACTENTES
MORTALIDADE FETAL
MORTALIDADE JUVENIL
MORTALIDADE NEONATAL
PARTO PREMATURO
PREMATUROS
SAÚDE INFANTIL
SOBREVIVÊNCIA INFANTIL

MORTALIDADE JUVENIL

CHILD MORTALITY / MORTALIDAD DE MENORES

04.04

NA: Fontes: 6; 22
TG: MORTALIDADE
TR: JUVENTUDE
MORTALIDADE INFANTIL
SOBREVIVÊNCIA INFANTIL

MORTALIDADE MATERNA

MATERNAL MORTALITY / MORTALIDAD MATERNA

04.04

NA: Fontes: 6; 14; 18
TG: MORTALIDADE
SAÚDE DA MULHER
TR: ABORTO
GRAVIDEZ
PARTO
SAÚDE MATERNO-INFANTIL

MORTALIDADE NEONATAL

NEONATAL MORTALITY / MORTALIDAD NEONATAL

04.04

NA: Óbitos de crianças durante os primeiros 28 dias de vida.
Fontes: 1; 18
TG: MORTALIDADE
TE: NEONATOLOGIA
TR: MORTALIDADE FETAL
MORTALIDADE INFANTIL

MORTALIDADE PROFISSIONAL

OCCUPATIONAL MORTALITY / MORTALIDAD OCUPACIONAL

09.03

NA: Fontes: 6; 12; 19
TG: MORTALIDADE
TR: ACIDENTES DE TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
PROFISSÕES

MORTE

DEATH / MUERTE

04.06

NA: Fontes: 2; 8; 12; 14; 15; 21
TG: CICLOS DE VIDA
TR: DOENÇAS TERMINAIS
EUTANASIA
FISIOLOGIA
LUTO
MORBILIDADE
MORTALIDADE

MOTRICIDADE

MOTRICITY / MOTRICIDAD

02.03

NA: Fontes: 15; 16
TG: DESENVOLVIMENTO MOTOR

Movimentos de mulheres

USE: MOVIMENTOS FEMINISTAS

MOVIMENTOS DE SAÚDE

HEALTH MOVEMENTS / MOVIMIENTOS DE SALUD

02.06

NA: Fonte: 14
TR: MOVIMENTOS FEMINISTAS
SAÚDE

MOVIMENTOS FEMINISTAS

WOMEN'S MOVEMENTS / MOVIMIENTOS DE MUJERES

03.01

UP: *Movimentos de mulheres*
NA: Fonte: 19
TR: CONDIÇÃO FEMININA
CONTRACEPÇÃO
DIREITOS DAS MULHERES
IGUALDADE HOMEM-MULHER
MOVIMENTOS DE SAÚDE

MOVIMENTOS SOCIAIS

SOCIAL MOUVEMENTS / MOVIMIENTOS SOCIALES

03.10

NA: Os esforços colectivos que tendem a transformar certos domínios das relações sociais.

Fontes: 12; 16

TG: SOCIEDADE

TR: REVOLUÇÃO

Mudança organizacional

USE: INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

MUDANÇA SOCIAL

SOCIAL CHANGE / CAMBIO SOCIAL

07.02

NA: Utilizar em relação as alterações na vida das colectividades provocadas, por exemplo, pela modernização.

Fontes: 6; 12; 15; 16; 19; 21

TG: SOCIEDADE

VIDA SOCIAL

TR: CONDIÇÕES SOCIAIS
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MODERNIZAÇÃO
POLÍTICA SOCIAL
REFORMA SOCIAL
REVOLUÇÃO

MULHERES

WOMEN / MUJERES

04.01

NA: Fontes: 6; 12; 13; 14; 22

TG: DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

TE: FILHAS

MÃE

MÃES TRABALHADORAS

MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA

MULHERES NEGRAS

TR: ABORTO

CASAMENTO

CONTROLO DA NATALIDADE

DIREITOS DAS MULHERES

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO

TRABALHO

FAMÍLIA MONOPARENTAL

FECUNDIDADE

GINECOLOGIA

GRAVIDEZ

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

MATERNIDADE

PAPEL DAS MULHERES

PLANEAMENTO FAMILIAR

PRESERVATIVO FEMININO

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

REPRODUÇÃO SEXUAL

SAÚDE DA MULHER

MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA

WOMEN HEADS OF FAMILY / MUJERES JEFES DE FAMILIA

03.06

NA: Fonte: 14

TG: CHEFES DE FAMÍLIA

MULHERES

TR: ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
DIVÓRCIO
FAMÍLIA MONOPARENTAL

MULHERES GRÁVIDAS

PREGNANT WOMEN / MUJERES EMBARAZADAS

04.01

NA: Mulheres que estão grávidas, como entidades culturais, psicológicas ou sociológicas.

Fontes: 1; 22

TG: SAÚDE DA MULHER

TR: GRAVIDEZ

RELAÇÕES MATERNO-FETAIS

MULHERES NEGRAS

BLACK WOMEN / MUJERES NEGRAS

04.01

NA: Fonte: 14

TG: MULHERES

TR: ANEMIA FALCIFORME

MUSICOTERAPIA

MUSIC THERAPY / MUSICOTERAPIA

02.04

NA: Uso da música como uma terapia adicional no tratamento de distúrbios neurológicos, mentais ou comportamentais.

Fonte: 1; 15

TG: PSICOTERAPIA

MUTISMO

MUTISM / MUTISMO

02.04

NA: Incapacidade em gerar expressão oral-verbal apesar da compreensão da fala estar normal.

Fontes: 1; 15

TG: TRANSTORNOS DO

COMPORTAMENTO

TR: DOENÇAS MENTAIS

NACIONALIDADE

NATIONALITY / NACIONALIDAD

04.04

NA: Fonte: 12

TR: CASAMENTO

FILIAÇÃO

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

NAÇÕES UNIDAS

UNITED NATIONS / NACIONES UNIDAS

05.02

NA: Fonte: 16

TE: ONU

NARCISISMO

NARCISSISM / NARCISISMO

02.03

NA: Fonte: 21

TR: DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

NASCIMENTO

BIRTH / NACIMIENTO

04.06

NA: Fontes: 2; 15; 21

TE: NASCIMENTO SAUDÁVEL

TR: CICLOS DE VIDA

FISIOLOGIA

RECÉM-NASCIDOS

REPRODUÇÃO SEXUAL

TAXA DE NATALIDADE

NASCIMENTO SAUDÁVEL

HEALTHY BIRTH / PARTO SALUDABLE

02.02

NA: Fonte: 18
TG: NASCIMENTO
TR: CUIDADOS MÉDICOS

NATALIDADE

NATALITY / NATALIDAD

04.04

NA: Fontes: 16; 19; 21
TG: DEMOGRAFIA
TE: FECUNDIDADE
MATERNIDADE
TR: CONTROLO DA NATALIDADE
DIMENSÃO DA FAMÍLIA
PLANEAMENTO FAMILIAR

NECESSIDADES ALIMENTARES

FOOD REQUIREMENTS / NECESIDADES DE ALIMENTOS

02.01

NA: Fonte: 6
TG: NECESSIDADES BÁSICAS
TR: ALIMENTOS
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

NECESSIDADES BÁSICAS

BASIC NEEDS / NECESIDADES ESENCIALES

02.01

NA: Necessidades mínimas de todo o ser humano, em alimentação, vestuário e habitação.
Fontes: 6; 12; 14; 16
TE: NECESSIDADES ALIMENTARES
NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO
NECESSIDADES DE HABITAÇÃO
NECESSIDADES HÍDRICAS
TR: CONDIÇÕES DE VIDA
DESENVOLVIMENTO HUMANO
POBREZA
QUALIDADE DE VIDA
SAÚDE
SAÚDE COMUNITÁRIA

NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO

EDUCACIONAL NEEDS / NECESIDADES DE LA EDUCACIÓN

01.01

NA: Refere-se ao conjunto das exigências nacionais em matéria de educação.
Fonte: 6
TG: NECESSIDADES BÁSICAS

NECESSIDADES DE HABITAÇÃO

HOUSING NEEDS / NECESIDADES DE VIVIENDA

03.08

NA: Fonte: 6
TG: NECESSIDADES BÁSICAS
TR: CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO
HABITAÇÃO
SEM-ABRIGO

NECESSIDADES HÍDRICAS

WATER REQUIREMENTS / NECESIDADES DEL AGUA

02.01

NA: Fonte: 6
TG: NECESSIDADES BÁSICAS

Negligência infantil

USE: MAUS-TRATOS INFANTIS

NEONATOLOGIA

NEONATOLOGY / NEONATOLOGÍA

02.06

NA: Subespecialidade de Pediatria [preocupada com] voltada para a criança recém-nascida.
Fontes: 1; 18
TG: MORTALIDADE NEONATAL
SAÚDE INFANTIL
TR: RECÉM-NASCIDOS

Neonatos

USE: PREMATUROS

NEOPLASIAS

NEOPLASM / NEOPLASIAS

02.04

UP: Câncer
Câncer
NA: Crescimento novo anormal de tecido. As neoplasias malignas apresentam um maior grau de anaplasia e têm propriedades de invasão e de metástase quando comparadas às neoplasias benignas.
Fonte: 1
TE: LEUCEMIA
NEOPLASIAS CUTÂNEAS
NEOPLASIAS DA MAMA
NEOPLASIAS DA PRÓSTATA
NEOPLASIAS DO ÂNUS
NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO
NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO
NEOPLASIAS DO APÊNDICE
NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
NEOPLASIAS DO ESÓFAGO
NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO
NEOPLASIAS DO PÂNCREAS
NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS
NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS
NEOPLASIAS HEPÁTICAS
NEOPLASIAS ÓSSEAS
NEOPLASIAS PÉLVICAS
NEOPLASIAS PULMONARES
NEOPLASIAS RENAIAS
TR: ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
FERIDAS NEOPLÁSICAS
ONCOLOGIA
RADIOTERAPIA
SUBSTÂNCIA CANCERÍGENA

NEOPLASIAS CUTÂNEAS

SKIN NEOPLASMS / NEOPLASIAS CUTÂNEAS

02.04

UP: Câncer da pele
NA: Tumores ou câncer da PELE.
TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DA BOCA

MOUTH NEOPLASMS / NEOPLASIAS DE LA BOCA

02.04

UP: Câncer da boca
NA: Fontes: 1; 18
TR: SAÚDE ORAL

NEOPLASIAS DA MAMA

BREAST NEOPLASMS / NEOPLASIAS DE LA MAMA

02.04

UP: *Câncer da mama*

Cancro da mama

NA: Tumores ou câncer da MAMA humana.

Fontes: 1; 5; 14; 18

TG: NEOPLASIAS

SAÚDE DA MULHER

TR: ALEITAMENTO MATERNO

DOENÇAS GINECOLÓGICAS

MAMOGRAFIA

MASTECTOMIA

NEOPLASIAS DA PRÓSTATA

PROSTATIC NEOPLASMS / NEOPLASIAS DE LA PRÓSTATA

02.04

UP: *Câncer da próstata*

NA: Tumores ou câncer de PRÓSTATA.

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO ÂNUS

ANUS NEOPLASMS / NEOPLASIAS DEL ANO

02.04

UP: *Câncer do ânus*

NA: Tumores ou câncer do CANAL ANAL.

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO APARELHO

DIGESTIVO

DIGESTIVE SYSTEMS NEOPLASMS / NEOPLASIAS DEL SISTEMA DIGESTIVO

02.04

UP: *Câncer do sistema digestório*

NA: Tumores ou câncer do Aparelho Digestivo.

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO APARELHO

URINÁRIO

UROLOGIC NEOPLASMS / NEOPLASIAS UROLÓGICAS

02.04

UP: *Câncer do sistema urinário*

NA: Tumores ou câncer do SISTEMA URINÁRIO tanto em machos como em fêmeas.

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO APÊNDICE

APPENDICEAL NEOPLASMS / NEOPLASIAS DEL APÊNDICE

02.04

UP: *Câncer do apêndice*

NA: Tumores ou câncer do APÊNDICE.

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO

UTERINE CERVICAL NEOPLASMS / NEOPLASIAS DEL CUELLO UTERINO

02.04

UP: *Câncer do colo do útero*

NA: Tumores ou câncer do COLO DO ÚTERO.

Fontes: 1; 14; 18

TG: NEOPLASIAS

SAÚDE DA MULHER

TR: GINECOLOGIA

PAPILOMA VÍRUS HUMANO

TESTE DE PAPANICOLAU

NEOPLASIAS DO ESÓFAGO

ESOPHAGEAL CANCER / CÁNCER DE ESÓFAGO

02.04

UP: *Câncer do esôfago*

NA: Fonte: 18

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO

STOMACH NEOPLASMS / NEOPLASIAS GÁSTRICAS

02.04

UP: *Câncer gástrico*

NA: Tumores ou câncer do ESTÔMAGO.

Fontes: 1; 18

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS DO PÂNCREAS

PANCREATIC NEOPLASMS / NEOPLASIAS PANCREÁTICAS

02.04

UP: *Cancro do pâncreas*

NA: Tumores ou câncer do PÂNCREAS.

Fontes: 1; 18

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS

BRAIN NEOPLASMS / NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS

02.04

UP: *Câncer do cérebro*

NA: Neoplasias dos componentes intracranianos do sistema nervoso central, incluindo os hemisférios cerebrais, gânglios da base, hipotálamo, tálamo, tronco encefálico e cerebelo.

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS

GASTROINTESTINAL NEOPLASMS / NEOPLASIAS GASTROINTESTINALES

02.04

UP: *Câncer gastrointestinal*

NA: Tumores ou câncer do TRATO GASTROINTESTINAL, desde a BOCA até o CANAL ANAL.

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS HEPÁTICAS

LIVER NEOPLASMS / NEOPLASIAS HEPÁTICAS

02.04

UP: *Câncer do fígado*

NA: Tumores ou câncer do FÍGADO.

Fontes: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS ÓSSEAS

BONE NEOPLASMS / NEOPLASIAS ÓSEAS

02.04

UP: *Câncer ósseo*

NA: *Tumores ou câncer localizados em tecido ósseo ou em OSSOS específicos.*

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS PÉLVICAS

PELVIC NEOPLASMS / NEOPLASIAS PÉLVICAS

02.04

UP: *Câncer pélvico*

NA: *Tumores ou câncer da região pélvica.*

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS PULMONARES

LUNG NEOPLASMS / NEOPLASIAS PULMONARES

02.04

UP: *Câncer do pulmão*

NA: *Tumores ou câncer do PULMÃO.*

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NEOPLASIAS RENAIAS

KIDNEY NEOPLASMS / NEOPLASIAS RENALES

02.04

UP: *Câncer dos rins*

NA: *Tumores ou câncer do RIM.*

Fonte: 1

TG: NEOPLASIAS

NETOS

GRANDCHILDREN / NIETOS

03.06

NA: *Fonte: 14*

TG: CRIANÇAS

TR: AVÓS

FAMÍLIA

NEUROBIOLOGIA

NEUROBIOLOGY / NEUROBIOLOGÍA

02.03

NA: *Estudo da estrutura, crescimento, atividades e funções dos NEURÔNIOS e do SISTEMA NERVOSO.*

Fontes: 1; 19

TG: BIOLOGIA

NEUROCIÊNCIAS

NEUROSCIENCES / NEUROCIENCIAS

02.04

NA: *Disciplinas científicas interessadas na embriologia, anatomia, fisiologia, bioquímica, farmacologia, etc., do sistema nervoso.*

Fontes: 1; 5

TR: NEUROFISIOLOGIA
NEUROLINGÜÍSTICA
NEUROPLASTICIDADE

NEUROFISIOLOGIA

NEUROPHYSIOLOGY / NEUROFISIOLOGÍA

02.03

NA: *Disciplina científica voltada para a fisiologia do sistema nervoso.*

Fontes: 15; 16; 21

TG: FISIOLOGIA

TR: NEUROCIÊNCIAS

NEUROLOGIA

NEUROLINGÜÍSTICA

NEUROLINGUISTIC / NEUROLINGÜÍSTICA

02.03

NA: *Subdisciplina que estuda os mecanismos neurológicos implicados na aquisição, desenvolvimento e uso da linguagem.*

TG: LINGÜÍSTICA

TE: PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA

TR: COMUNICAÇÃO VERBAL
DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

NEUROCIÊNCIAS

PSICOLINGÜÍSTICA

SOCIOLINGÜÍSTICA

NEUROLOGIA

NEUROLOGY / NEUROLOGÍA

02.03

NA: *Especialidade médica que se ocupa do estudo das estruturas, funções e doenças do sistema nervoso.*

Fontes: 1; 15; 18; 19; 21

TG: CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

NEUROFISIOLOGIA

NEUROPSICOLOGIA

NEUROPSIQUIATRIA

SISTEMA NERVOSO

NEUROPLASTICIDADE

NEUROPLASTICITY / NEUROPLASTICIDAD

02.03

NA: *A neuroplasticidade refere-se à capacidade do sistema nervoso de alterar algumas das propriedades morfológicas e funcionais em resposta a alterações do ambiente, é a adaptação e reorganização da dinâmica do sistema nervoso frente as alterações.*

Fonte: 8

TR: CÉREBRO

NEUROCIÊNCIAS

NEUROPSICOLOGIA

NEUROPSYCHOLOGY / NEUROPSICOLOGÍA

02.03

NA: *Um ramo da psicologia que investiga a correlação entre a experiência ou o comportamento e os processos neurofisiológicos básicos.*

Fonte: 18

TG: CIÊNCIAS DA SAÚDE

TR: NEUROLOGIA

NEUROPSIQUIATRIA

NEUROPSIQUIATRIA

NEUROPSYCHIATRY / NEUROPSIQUIATRÍA

02.03

NA: *Subcampo da psiquiatria que enfatiza a subestrutura somática em que operações mentais e emoções estão baseadas, além dos distúrbios funcionais ou orgânicos do sistema nervoso central que originam, contribuem ou estão associados com distúrbios mentais e em*

Fonte: 15

TG: PSIQUIATRIA

TR: NEUROLOGIA

NEUROPSICOLOGIA

NEUROSES

NEUROSIS / NEUROSIS

02.04

NA: Fontes: 2; 14; 22
TG: DOENÇAS MENTAIS
TR: DEPRESSÃO
HISTERIA
PSICOSES
STRESS

Nível de saúde

USE: CONDIÇÕES DE SAÚDE

NÍVEL DE VIDA

STANDART OF LIVING / NÍVEL DE VIDA

03.10

NA: Conjunto de bens e serviços, que é possível obter, por um dado rendimento.
Fontes: 12; 16
TR: CONDIÇÕES DE VIDA
CUSTO DE VIDA
PODER DE COMPRA
QUALIDADE DE VIDA
RENDIMENTO FAMILIAR

NORMAS DE TRABALHO

LABOUR STANDARDS / NORMAS DE TRABAJO

09.03

NA: Normas relativas ao emprego e as condições de trabalho acordadas entre o empregador e o empregado nas convenções colectivas ou estabelecidas pela legislação ou regulamentação de trabalho.
Fonte: 6
TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO
TR: ERGONOMIA

NORMAS SOCIAIS

SOCIAL NORMS / NORMAS SOCIALES

02.03

NA: Fontes: 6; 22
TR: ASPECTOS CULTURAIS
CONTROLO SOCIAL
ÉTICA
SISTEMAS DE VALORES
VALORES SOCIAIS

NUPCIALIDADE

NUPTIALITY / NUPCIALIDAD

03.06

NA: Fontes: 6; 21; 22
TG: DEMOGRAFIA
TR: CASAMENTO

NUTRIÇÃO

HUMAN NUTRITION / NUTRICIÓN HUMANA

02.01

NA: Estado fisiológico que resulta do consumo e da utilização biológica de energia e nutrientes em nível celular.
Fontes: 3; 6; 9; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 21; 22; 23
TE: ALIMENTAÇÃO HUMANA
ALIMENTAÇÃO INFANTIL
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
CARÊNCIA ALIMENTAR
HIGIENE ALIMENTAR
INQUÉRITOS NUTRICIONAIS
INTOXICAÇÃO ALIMENTAR
LEGISLAÇÃO ALIMENTAR
PIRÂMIDE ALIMENTAR
POLÍTICA ALIMENTAR
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
TR: ALEITAMENTO MATERNO
ANOREXIA NERVOSA
CONSUMO ALIMENTAR
DESPESAS ALIMENTARES
DIETÉTICA
EDUCAÇÃO ALIMENTAR
HÁBITOS ALIMENTARES
INVESTIGAÇÃO NUTRICIONAL
MALNUTRIÇÃO
NUTRIENTES
OBESIDADE
SAÚDE PÚBLICA

NUTRIENTES

NUTRIENTS / NUTRIENTES

02.01

NA: Fontes: 6; 22
TG: ALIMENTOS
TE: PROTEÍNAS
VITAMINAS
TR: NUTRIÇÃO

OBESIDADE

OBESITY / OBESIDAD

02.04

NA: Estado no qual o PESO CORPORAL está grosseiramente acima do peso aceitável ou ideal, geralmente devido a acúmulo excessivo de GORDURAS no corpo. Os padrões podem variar com a idade, sexo, fatores genéticos ou culturais. Em relação ao ÍNDICE DE MASSA CORPO
Fontes: 1; 12
TG: DISTÚRBIOS ALIMENTARES
TE: OBESIDADE ABDOMINAL
OBESIDADE INFANTIL
OBESIDADE MÓRBIDA
TR: ALIMENTAÇÃO INFANTIL
BULIMIA
DIETA DE EMAGRECIMENTO
HÁBITOS ALIMENTARES
IMAGEM CORPORAL
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL
NUTRIÇÃO
PESO CORPORAL
PIRÂMIDE ALIMENTAR

OBESIDADE ABDOMINAL

ABDOMINAL OBESITY / OBESIDAD ABDOMINAL

02.04

NA: Afecção caracterizada pelo excesso de gordura no abdome. A obesidade abdominal é tipicamente definida como a circunferência na cintura de 95 cm ou mais em homens e 85 cm ou mais em mulheres.

Fonte: 1

TG: OBESIDADE

TR: GORDURA ABDOMINAL

OBESIDADE INFANTIL

CHILD OBESITY / OBESIDAD INFANTIL

02.04

NA: Fontes: 8; 18

TG: OBESIDADE

SAÚDE INFANTIL

OBESIDADE MÓRBIDA

MORBID OBESITY / OBESIDAD MÓRBIDA

02.04

NA: Situação em que o peso é duas, três ou mais vezes acima do peso ideal, sendo assim chamada porque está associada com vários transtornos sérios e com risco de morte.

Fontes: 1; 18

TG: OBESIDADE

TR: CIRURGIA BARIÁTRICA

OBRIGAÇÃO MORAL

MORAL OBLIGATION / OBLIGACIÓN MORAL

02.03

NA: Fontes: 21; 22

TR: COMPORTAMENTO MORAL

CONTROLO SOCIAL

ÉTICA

OBSTETRÍCIA

OBSTETRICS / OBSTETRICIA

02.03

NA: Fontes: 6; 21; 22

TR: GINECOLOGIA

GRAVIDEZ

PARTEIRAS

PLANEAMENTO FAMILIAR

REPRODUÇÃO SEXUAL

OCEANOGRAFIA

OCEANOGRAPHY / OCEANOGRAFÍA

08.03

NA: Fonte: 6

TG: CIÊNCIAS DA TERRA

CIÊNCIAS DO MAR

TR: BIOLOGIA MARINHA

ECOLOGIA MARINHA

ÓDIO

HATE / ODIO

02.04

NA: Fontes: 5; 14

TG: EMOÇÕES

TR: AFECTIVIDADE

AMOR

ODONTOLOGIA

DENTISTRY / ODONTOLOGÍA

02.03

NA: Fontes: 6; 14; 18

TG: CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: ESTOMATOLOGIA

TR: DENTISTAS

SAÚDE ORAL

OMS

WHO / OMS

05.02

UP: Organização mundial de saúde

NA: Fontes: 6; 16

TG: INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS

ONU

TR: SAÚDE

ONCOLOGIA

MEDICAL ONCOLOGY / ONCOLOGÍA MÉDICA

02.03

UP: Cancerologia

NA: Subespecialidade de medicina interna voltada para o estudo das neoplasias.

Fontes: 1; 21

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TR: NEOPLASIAS

PUNÇÃO LOMBAR

ONU

UN / NACIONES UNIDAS

05.02

UP: Organização das nações unidas

NA: Fonte: 16

TG: NAÇÕES UNIDAS

TE: OMS

Opióides

USE: ANALGÉSICOS OPIÓIDES

OPS

PAHO / OPS

05.02

NA: Organização Panamericana da Saude.

TG: ORGANIZAÇÕES AMERICANAS

TR: SAÚDE

ORÇAMENTO FAMILIAR

FAMILY BUDGET / PRESUPUESTO FAMILIAR

07.01

UP: Despesas familiares

NA: Fontes: 6; 12

TR: AGREGADO FAMILIAR

CONSUMO FAMILIAR

DESPESAS DE CONSUMO

DESPESAS DE HABITAÇÃO

ECONOMIA DOMÉSTICA

FAMÍLIA

PODER DE COMPRA

RENDIMENTO FAMILIAR

Ordenamento urbano

USE: PLANEAMENTO URBANO

ORFANATOS

ORPHANAGE / ORFELINATO

03.11

NA: Fontes: 6; 12
TG: SERVIÇOS SOCIAIS
TR: ABANDONO INFANTIL
CRIANÇAS
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
ORFÃOS
PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

ORFÃOS

ORPHANS / HUÉRFANOS

03.05

NA: Fonte: 15
TG: CRIANÇAS
TR: ORFANATOS

Organização das nações unidas

USE: ONU

ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA

SPORTS ORGANIZATION / ORGANIZACIÓN DEPORTIVA

06.02

NA: Fonte: 19
TG: DESPORTO

Organização do serviço

USE: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

ARRANGEMENT OF WORKING TIME /
ORDENAMIENTO DEL TIEMPO DE TRABAJO

09.03

NA: Fontes: 6; 12; 16; 19
TG: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
TE: DURAÇÃO DO TRABALHO
JORNADA CONTÍNUA
TRABALHO EM CADEIA
TRABALHO NOCTURNO
TRABALHO POR TURNOS
TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
HORAS EXTRAORDINÁRIAS
POLÍTICA DE EMPREGO
TEMPOS LIVRES

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

WORK ORGANIZATION / ORGANIZACIÓN DEL TRABAJO

09.03

UP: Organização do serviço
NA: Fontes: 12; 16; 19
TG: GESTÃO DO PESSOAL
TE: DURAÇÃO DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO
TR: FLEXIBILIDADE DO TRABALHO
LOCAIS DE TRABALHO
SOCIOLOGIA DO TRABALHO
TRABALHO POR TURNOS

Organização mundial de saúde

USE: OMS

ORGANIZAÇÕES AMERICANAS

AMERICAN ORGANIZATIONS / ORGANIZACIONES AMERICANAS

05.02

NA: Fonte: 6
TE: OPS

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

INTERNATIONAL ORGANIZATIONS /
ORGANIZACIONES INTERNACIONALES

05.02

NA: Fonte: 6
TR: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÕES JUVENIS

YOUTH ORGANIZATIONS / ORGANIZACIONES JUVENILES

03.05

NA: Fonte: 22
TR: JUVENTUDE

ORGANIZAÇÕES PARA OS DEFICIENTES

ORGANIZATIONS FOR THE DISABLED /
ORGANIZACIONES PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD

03.05

NA: Fonte: 12
TR: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ORGASMO

ORGASM / ORGASMO

02.03

NA: Fonte: 14
TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
MASTURBAÇÃO
PRAZER

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

MENTORING / TUTORÍA

01.01

NA: Fonte: 16
TG: EDUCAÇÃO
TR: CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

VOCATIONAL GUIDANCE / ORIENTACIÓN PROFESIONAL

09.02

NA: Fontes: 12; 14; 16
TE: ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL
TR: CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
INSERÇÃO PROFISSIONAL
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
TRABALHADORES SOCIAIS

OSTEOPOROSE

OSTEOPOROSIS / OSTEOPOROSIS

02.04

NA: Redução da massa óssea sem alteração da composição do osso, levando a fraturas.
Fontes: 1; 14
TR: ENVELHECIMENTO
MENOPAUSA

OSTOMIA

OSTOMY / ESTOMÍA

02.04

NA: Construção cirúrgica de um orifício artificial (estoma) para fistulização externa de um ducto ou vaso por inserção de um tubo com ou sem sonda de apoio.

Fontes: 1; 8

TR: ESTOMATERAPIA

OVULAÇÃO

OVULATION / OVULACIÓN

02.03

NA: Liberação de um ÓVULO a partir da ruptura do folículo no OVÁRIO.

TR: CICLO MENSTRUAL
CICLO REPRODUTIVO

PAI

FATHER / PADRE

03.06

NA: Fonte: 6

TG: HOMENS
PAIS

PAIS

PARENTS / PADRES

03.06

NA: Fontes: 6; 12; 14; 15; 16; 19

TG: FAMÍLIA
PARENTESCO

TE: AVÓS
MÃE

PAI
PAIS ADOPTIVOS
PAIS BIOLÓGICOS

TR: ATITUDE DOS PAIS
CRIANÇAS
FILHAS
FILHOS
MÃES TRABALHADORAS
PARENTALIDADE
RELAÇÕES PAIS-FILHOS

PAIS ADOPTIVOS

ADOPTIVE PARENTS / PADRES ADOPTIVOS

03.06

NA: Fonte: 15

TG: PAIS
TR: ADOPÇÃO

PAIS BIOLÓGICOS

BIOLOGICAL PARENTS / PADRES BIOLÓGICOS

03.06

NA: Fontes: 2; 19

TG: PAIS
TR: FILIAÇÃO
PATERNIDADE

PAÍSES UE

EU COUNTRIES / PAÍSES DE LA UE

10.02

NA: Fonte: 16

TE: PORTUGAL

PAIXÃO

PASSION / PACIÓN

02.03

NA: Fonte: 14

TG: EMOÇÕES

TR: AFECTIVIDADE
AMOR
DESEJO

Paludismo

USE: MALÁRIA

PÂNICO

PANIC / PÁNICO

02.04

NA: Estado de ansiedade aguda extrema e de medo sem fundamento, acompanhado pela desorganização do funcionamento da personalidade.

Fontes: 1; 5

TG: EMOÇÕES

PAPEL DAS MULHERES

WOMEN'S ROLE / PAPEL DE LA MUJER

03.06

NA: Fonte: 6

TG: PAPEL SEXUAL
TR: CONDIÇÃO FEMININA
MULHERES

PAPEL DOS HOMENS

MEN'S ROLE / PAPEL DE LOS HOMBRES

03.06

NA: Fonte: 6

TG: PAPEL SEXUAL
TR: HOMENS

PAPEL DOS PAIS

ROLE OF PARENTS / ROL PARENTAL

03.06

NA: Papel social, psicológico, comportamental e emocional dos pais.

Fonte: 16

TG: RELAÇÕES FAMILIARES
TE: ATITUDE DOS PAIS
TR: MATERNIDADE
PATERNIDADE
RELAÇÕES PAIS-FILHOS

PAPEL SEXUAL

SEX ROLES / FUNCIÓN SEXUAL

03.06

NA: Fonte: 6

TG: PAPEL SOCIAL
TE: PAPEL DAS MULHERES
PAPEL DOS HOMENS
TR: DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
SEXO

PAPEL SOCIAL

SOCIAL ROLES / FUNCIÓN SOCIAL

04.05

NA: Fonte: 6

TE: PAPEL SEXUAL
TR: POSIÇÃO SOCIAL

PAPILOMA VÍRUS HUMANO
HUMAN PAPILLOMAVIRUS / VIRUS DEL
PAPILOMA HUMANO

02.04

NA: *Tipo de ALPHAPAPILLOMAVIRUS, geralmente associado com VERRUGAS GENITAIS e NEOPLASIAS LARÍNGEAS.*

Fonte: 18

TG: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

TR: NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO

PARALISIA CEREBRAL
CEREBRAL PALSY / PARALISÍS CEREBRAL

02.04

NA: *Grupo heterogêneo de transtornos motores não-progressivos causados por lesões cerebrais crônicas, que se originam no período pré-natal, período perinatal ou primeiros cinco anos de vida.*

Fontes: 1; 2; 11

TG: DEFICIÊNCIA MENTAL

TR: CRIANÇAS DEFICIENTES
ESPASTICIDADE MUSCULAR

PARAPLEGIA
PARAPLEGIA / PARAPLEJÍA

02.04

NA: *Perda grave ou completa da função motora nas extremidades inferiores e porções inferiores do tronco.*

Fonte: 1

TR: DEFICIENTES FÍSICOS
DOENÇAS NEUROMUSCULARES

PARAPSIKOLOGIA
PARAPSYCHOLOGY / PARAPSIKOLOGÍA

02.03

NA: *Ramo da psicologia que trata do comportamento e dos eventos paranormais, tais como a telepatia, as premonições e a clarividência, os quais não são explicáveis pelas leis da natureza da atualidade.*

Fontes: 1; 14

TR: PSICOLOGIA
TERAPIAS ESPIRITUAIS

PARASITAS
PARASITES / PARÁSITOS

08.04

NA: *Fonte: 6*

TG: PRAGAS

TR: CONTROLO BIOLÓGICO
CONTROLO DAS PRAGAS
DOENÇAS PARASITÁRIAS
PARASITOLOGIA

PARASITOLOGIA
PARASITOLOGY / PARASITOLOGÍA

02.03

NA: *Estudo da estrutura, crescimento, função, genética e reprodução de parasitas, e de DOENÇAS PARASITÁRIAS.*

Fontes: 1; 6; 13; 19; 21

TG: CIÊNCIAS DA VIDA

TR: BACTERIOLOGIA
BIOLOGIA
DOENÇAS PARASITÁRIAS
INFECTOLOGIA
PARASITAS
VIROLOGIA

PARCERIA DE CUIDADOS
CARE PARTNERSHIP / CUIDADOS DE
COLABORACIÓN

02.07

NA: *Fonte: 8*

TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM FAMILIAR

PARENTALIDADE
PARENTHOOD / PARENTING

03.06

NA: *Fontes: 8; 14*

TG: RELAÇÕES FAMILIARES

TE: MATERNIDADE

TR: ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
AVÓS
DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO
TRABALHO
EDUCAÇÃO PARENTAL
PAIS
PRIMEIRA INFÂNCIA

PARENTESCO
KINSHIP / PARENTESCO

03.06

NA: *Fontes: 6; 14; 15; 22*

TE: PAIS

TR: FAMÍLIA
GENEALOGIA
IDENTIDADE
RELAÇÕES FAMILIARES

PARIDADE
PARITY / PARIDAD

03.01

NA: *Fontes: 17; 23*

TR: EQUIDADE

PARTEIRAS
MIDWIVES / PARTERAS

04.03

NA: *Fontes: 6; 12; 14*

TG: PESSOAL MÉDICO

PESSOAL PARAMÉDICO

TR: ENFERMEIROS
OBSTETRÍCIA
PARTO

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
CONSUMER PARTICIPATION / PARTICIPACIÓN
COMUNITARIA

02.06

NA: *Fontes: 1; 18*

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA

TR: AUTO-AJUDA
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

PARTICIPAÇÃO PARENTAL
PARENTAL PARTICIPATION / PARTICIPACIÓN DE
LOS PADRES

03.06

NA: *Fonte: 8*

TR: EDUCAÇÃO PARENTAL

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA
POLITICAL PARTICIPATION / PARTICIPACIÓN
POLÍTICA

03.10

NA: Fonte: 16

TG: COMPORTAMENTO POLÍTICO

PARTO

CHILDBIRTH / PARTO

02.07

UP: Trabalho de parto

NA: Fontes: 5; 14; 22

TG: REPRODUÇÃO SEXUAL

TE: PARTO CIRÚRGICO

PARTO DOMICILIAR

PARTO HUMANIZADO

PARTO PREMATURO

TR: DEPRESSÃO PÓS-PARTO

DOR DO PARTO

MORTALIDADE MATERNA

PARTEIRAS

PERÍODO PÓS-PARTO

PRIMÍPARAS

PARTO CIRÚRGICO

SURGICAL CHILDBIRTH / PARTO CIRÚRGICO

02.04

UP: Cesariana

NA: Fonte: 14

TG: PARTO

TR: CIRURGIA

PARTO DOMICILIAR

CHILDBIRTH AT HOME / PARTO EN EL DOMICILIO

02.07

NA: Fonte: 22

TG: PARTO

PARTO HUMANIZADO

HUMANIZING DELIVERING / PARTO HUMANIZADO

02.07

UP: Humanização do parto

NA: O conceito de humanização da assistência ao parto pressupõe a relação de respeito que os profissionais de saúde estabelecem com as mulheres durante o processo de parturição.

Fonte: 1

TG: PARTO

TR: HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

PARTO PREMATURO

PREMATURE BIRTH / PARTO PREMATURO

02.07

NA: Fontes: 14; 22

TG: PARTO

TR: MORTALIDADE INFANTIL

PREMATUROS

PARTURIENTES

PARTURIENT / PARTURIENTA

02.03

NA: Fonte: 17

TR: GRÁVIDAS

GRAVIDEZ

PASSAGEM À VIDA ACTIVA

TRANSITION FROM SCHOOL TO WORK / PASAJE
A LA VIDA ACTIVA

04.03

NA: Fonte: 6

TR: EMPREGO

PROFISSÕES

TRABALHADORES JOVENS

PATERNIDADE

PATERNITY / PATERNIDAD

03.06

NA: Fonte: 5

TG: FAMÍLIA

TR: MATERNIDADE

PAIS BIOLÓGICOS

PAPEL DOS PAIS

PATOLOGIA

PATHOLOGY / PATOLOGÍA

02.04

NA: Fontes: 5; 15; 22

TG: MEDICINA

TE: PSICOPATOLOGIA

TR: DOENÇAS

PEDIATRIA

PEDIATRICS / PEDIATRIA

02.03

NA: Especialidade médica que se ocupa da manutenção da saúde da criança.

Fontes: 5; 6; 8; 11; 12; 15; 18; 19; 22

TG: CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS MÉDICAS

SAÚDE INFANTIL

TR: CRIANÇAS

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

INFÂNCIA

LACTENTES

PEDOFILIA

PAEDOPHILIA / PEDOFILIA

03.04

NA: Fonte: 12

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

CRIANÇAS

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

Pedopsiquiatria

USE: PSIQUIATRIA INFANTIL

Pensões de velhice

USE: PRESTAÇÕES DE VELHICE

PENSOS DE COLAGÉNIO

THINK OF COLLAGEN / PIENSA DE COLÁGENO

02.02

NA: O penso de colagénio é um penso estéril, seco, pêlo frio, quase branco, com poros abertos, amorfo, composto de colagénio (55%), celulose regenerada oxidada (44%) e prata (1%).

Fonte: 8

TR: CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

FERIDAS E LESÕES

PERCEPÇÃO

PERCEPTION / PERCEPCIÓN

02.03

NA: Fonte: 15

TE: PERCEPÇÃO VISUAL

TR: DEFICIÊNCIA SENSORIAL
DEFICIENTES SENSORIAIS

PERCEPÇÃO VISUAL

VISUAL PERCEPTION / PERCEPCIÓN VISUAL

02.03

NA: A seleção e organização dos estímulos visuais baseada na experiência individual passada.

Fontes: 1; 15

TG: PERCEPÇÃO

TE: CAPACIDADE VISUAL

PERÍODO PÓS-PARTO

POST-PARTUM SERVICES / SERVICIOS

POST-PARTUM

02.07

UP: Cuidado pós-natal
Puerpério

NA: Cuidados prestados à mulher e ao RECÉM-NASCIDO pelos primeiros poucos meses após o parto.

Fonte: 1; 22

TG: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

TR: PARTO

PERSONALIDADE

PERSONALITY / PERSONALIDAD

02.03

NA: Padrões de respostas comportamentais que caracterizam o indivíduo.

Fontes: 1; 6; 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

TR: DESENVOLVIMENTO DA
PERSONALIDADE

PESCA DESPORTIVA

SPORT FISHING / PESCA DEPORTIVA

06.02

NA: Fonte: 19

TG: DESPORTO

PESO AO NASCER

BIRTH WEIGHT / PESO AL NACER

02.01

NA: Fonte: 18

TG: ALIMENTAÇÃO INFANTIL

TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL
RECÉM-NASCIDOS
SAÚDE INFANTIL

PESO CORPORAL

BODY WEIGHT / PESO CORPORAL

02.04

NA: Massa ou quantidade de peso de um indivíduo, expresso em unidades de quilogramas ou libras.

Fontes: 1; 5

TR: CORPO HUMANO

DISTÚRBIOS ALIMENTARES

IMAGEM CORPORAL

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

OBESIDADE

Pessoal científico

USE: PROFISSÃO CIENTÍFICA

PESSOAL DE SAÚDE

HEALTH PERSONNEL / PERSONAL DE SALUD

04.03

UP: Profissionais de saúde

NA: Indivíduos que trabalham na provisão de serviços de saúde, quer como médicos individuais ou empregados de instituições e programas de saúde, profissionais de saúde treinados ou não, sujeitos ou não a regulamento público.

Fontes: 1; 6; 18

TG: RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

TE: AUXILIARES DE FARMÁCIA

AUXILIARES DE SAÚDE COMUNITÁRIA

PESSOAL MÉDICO

PESSOAL PARAMÉDICO

TR: SERVIÇOS DE SAÚDE

PESSOAL MÉDICO

MEDICAL PERSONNEL / PERSONAL MÉDICO

04.03

NA: Fontes: 6; 12; 15

TG: PESSOAL DE SAÚDE

TRABALHADORES

PROFISSIONALIZADOS

TE: DENTISTAS

FARMACÊUTICOS

MÉDICOS

PARTEIRAS

TR: ENSINO MÉDICO

MEDICINA

PESSOAL CIENTÍFICO

SAÚDE

SERVIÇOS DE SAÚDE

PESSOAL PARAMÉDICO

PARAMEDICAL PERSONNEL / PERSONAL

PARAMÉDICO

04.03

UP: Pessoal técnico de saúde

NA: Pessoas que recebem treinamento formal ou em serviço para assistir profissionais de saúde altamente especializado como auxiliares de farmácia, auxiliares médicos, etc.

Fonte: 22

TG: PESSOAL DE SAÚDE

TE: AUXILIARES DE EMERGÊNCIA

ENFERMEIROS

FARMACÊUTICOS

PARTEIRAS

Pessoal técnico de saúde

USE: PESSOAL PARAMÉDICO

PESSOAS CASADAS

MARRIED PERSONS / PERSONAS CASADAS

03.06

NA: Fontes: 5; 6

TG: ESTADO CIVIL

TR: CASAMENTO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DISABLED PERSONS / PERSONAS CON DISCAPACIDAD

03.10

UP: *Inválidos*

NA: *Fonte: 12*

TG: POLÍTICA SOCIAL

TE: CRIANÇAS DEFICIENTES

DEFICIENTES FÍSICOS

DEFICIENTES MENTAIS

DEFICIENTES SENSORIAIS

IGUALDADE DE TRATAMENTO

JOVENS DEFICIENTES

TR: ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES

ACIDENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM

DEFICIÊNCIA

DEFICIÊNCIA

DIREITOS DOS DEFICIENTES

EXCLUSÃO SOCIAL

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

INCAPACIDADE

INSTITUCIONALIZAÇÃO

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM

DEFICIÊNCIA

MOBILIDADE FÍSICA

ORGANIZAÇÕES PARA OS

DEFICIENTES

PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

REFORMA POR INVALIDEZ

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

SOLIDARIEDADE FAMILIAR

TERAPIA OCUPACIONAL

PESSOAS IDOSAS

OLDER PEOPLE / ANCIANO

04.02

UP: *Velhice*

Velho

NA: *Fontes: 8; 16; 19*

TG: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

TR: AJUDAS TÉCNICAS

APOIO DOMICILIÁRIO

CENTROS DE NOITE

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

GERIATRIA

POPULAÇÃO IDOSA

PROTEÇÃO NA VELHICE

PSIQUIATRIA GERIÁTRICA

QUEDAS

REFORMA

SOLIDARIEDADE FAMILIAR

TRABALHADORES IDOSOS

PESTE

PLAGUE / PLAGA

05.01

NA: *Fonte: 23*

TR: EPIDEMIAS

PESTICIDAS

PESTICIDES / PESTICIDAS

08.04

NA: *Fonte: 6*

TG: SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

TE: FUNGICIDAS

INSECTICIDAS

TR: CONTROLO DAS PRAGAS

PRAGAS

PIRÂMIDE ALIMENTAR

FOOD PYRAMID / PIRÂMIDE DE ALIMENTOS

02.01

NA: *Instrumento educativo representado pela figura de uma pirâmide na qual os alimentos são apresentados em grupos, de acordo com as funções que estes desempenham no nosso organismo. É utilizada para mostrar a proporção que deve ser consumida diariamente de c*

Fonte: 18

TG: NUTRIÇÃO

TR: ALIMENTAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

OBESIDADE

RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL

PLACENTA

PLACENTA / PLACENTA

02.03

NA: *Órgão materno-fetal de mamíferos, altamente vascularizado, sendo o principal local de transporte de oxigênio, nutrientes e resíduos fetais. Na placenta há uma porção fetal (VÍLOSIDADES CORIÓNICAS,*

Fonte: 14

TR: GRAVIDEZ

PLANEAMENTO DA SAÚDE

HEALTH PLANNING / PLANIFICACIÓN DE LA SALUD

02.06

NA: *Fonte: 6*

TR: INDICADORES DE SAÚDE

POLÍTICA DE SAÚDE

SAÚDE

PLANEAMENTO FAMILIAR

FAMILY PLANNING / PLANIFICACIÓN FAMILIAR

04.04

NA: *O planeamento familiar é a possibilidade do homem, da mulher ou do casal poder escolher livre e conscientemente o número de filhos que quer ter, quando tê-los e o espaçamento entre eles, usando para isso qualquer método contraceptivo existente.*

Fontes: 6; 12; 15; 16; 19

TG: MEDICINA PREVENTIVA

TE: CONTROLO DA NATALIDADE

ESTERILIZAÇÃO SEXUAL

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

TR: COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

CONTRACEPÇÃO

DIMENSÃO DA FAMÍLIA

EDUCAÇÃO SEXUAL

FAMÍLIA

MULHERES

NATALIDADE

OBSTETRÍCIA

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

PLANEAMENTO URBANO

URBAN PLANNING / DESARROLLO URBANO

03.08

UP: *Ordenamento urbano*

NA: *Fontes: 6; 12; 15; 16*

TE: REABILITAÇÃO URBANA

TR: CIDADES

DESENVOLVIMENTO URBANO

MEIO URBANO

POLÍTICA URBANA

URBANISMO

ZONAS URBANAS

PLANTAS MEDICINAIS

MEDICAL PLANTS / PLANTAS MEDICINALES

03.03

NA: Fonte: 6

TR: MEDICINA TRADICIONAL

PLAQUETAS

BLOOD PLATELETS / PLAQUETAS

02.03

NA: Células em formato de discos e que não apresentam núcleo. São formadas no megacariócito e são encontradas no sangue de todos os mamíferos. Encontram-se envolvidas principalmente na coagulação sanguínea.
Fontes: 1; 18

TG: SANGUE

Pleurocentese

USE: PUNÇÃO LOMBAR

PNEUMOCONIOSE

PNEUMOCONIOSIS / PNEUMOCONIOSIS

09.03

NA: Fonte: 6

TG: DOENÇAS PROFISSIONAIS

PNEUMONIA

PNEUMONIA / NEUMONÍA

02.04

NA: Fontes: 6; 22

TG: DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

TR: SISTEMA RESPIRATÓRIO

POBREZA

POVERTY / POBREZA

03.02

NA: Inadequação dos meios econômicos do indivíduo ou família para sua realização na sociedade, frequentemente decorrente de mecanismos e práticas de exploração econômica, social e cultural.

Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 16; 18; 23

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TR: ANALFABETISMO

CONDIÇÕES DE SAÚDE

CONDIÇÕES DE VIDA

CONDIÇÕES ECONÔMICAS

CONDIÇÕES SOCIAIS

DESGUALDADE SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

EMPOBRECIMENTO

EXCLUSÃO SOCIAL

FOME

GRUPOS DESFAVORECIDOS

JUSTIÇA SOCIAL

MALNUTRIÇÃO

NECESSIDADES BÁSICAS

SERVIÇOS SOCIAIS

PODER DE COMPRA

PURCHASING POWER / PODER ADQUISITIVO

07.05

NA: Fontes: 6; 12; 19

TR: CUSTO DE VIDA

NÍVEL DE VIDA

ORÇAMENTO FAMILIAR

PODER PATERNAL

PARENTAL AUTHORITY / AUTORIDAD PARENTAL

03.04

NA: Poderes que a lei reconhece ao pai e à mãe sobre a pessoa e os bens dos filhos menores e não emancipados

Fonte: 12

TG: DIREITO DA FAMÍLIA

TR: DIREITOS DAS CRIANÇAS

POLIGAMIA

POLYGAMY / POLIGAMIA

03.04

NA: Fontes: 6; 21

TR: CASAMENTO

POLIOMIELITE

POLIOMYELITIS / POLIOMIELITIS

02.03

NA: Fontes: 6; 15; 22

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

TR: SISTEMA NERVOSO

TRANSTORNOS MOTORES

POLÍTICA ALIMENTAR

FOOD POLICY / POLÍTICAS ALIMENTARIAS

03.10

UP: Política de nutrição

NA: Fontes: 16; 19

TG: NUTRIÇÃO

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

TR: ALIMENTOS

POLÍTICA SOCIAL

POLÍTICA CIENTÍFICA

SCIENCE POLICY / POLÍTICA CIENTÍFICA

06.05

NA: Fontes: 6; 21

TR: CIÊNCIA

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

POLÍTICA TECNOLÓGICA

POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

EDUCATIONAL POLICY / POLÍTICA DE LA

EDUCACIÓN

01.01

UP: Política educativa

NA: Fontes: 6; 19

TG: POLÍTICA GOVERNAMENTAL

TE: ACESSO À EDUCAÇÃO

TR: EDUCAÇÃO

POLÍTICA DA EMPRESA

CORPORATE POLICY / POLÍTICA CORPORATIVE

07.05

NA: Fonte: 16

TE: CULTURA ORGANIZACIONAL

POLÍTICA DA FAMÍLIA

FAMILY POLICY / POLÍTICA FAMILIAR

03.10

- NA: Fontes: 12; 16
TG: POLÍTICA SOCIAL
TE: PRESTAÇÕES FAMILIARES
PROTECÇÃO DA FAMÍLIA
SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE
TR: DIREITO DA FAMÍLIA
FAMÍLIA
POLÍTICA DE NATALIDADE

POLÍTICA DA JUVENTUDE

YOUTH POLICY / POLÍTICA SOBRE LA JUVENTUD

03.10

- NA: Fontes: 12; 16
TG: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA SOCIAL
TR: JUVENTUDE

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

COOPERATION POLICY / POLÍTICA DE COOPERACIÓN

06.04

- NA: Fontes: 16; 19
TE: COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
TR: INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

DEVELOPMENT POLICY / POLÍTICA DE DESARROLLO

07.02

- NA: Fontes: 6; 12; 16
TG: POLÍTICA GOVERNAMENTAL
TE: POLÍTICA DA JUVENTUDE
POLÍTICA DE SAÚDE
POLÍTICA SOCIAL
TR: AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
CRESCIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA DE EMPREGO

EMPLOYMENT POLICY / POLÍTICA DE EMPLEO

09.05

- NA: Fontes: 12; 16
TE: COLOCAÇÃO
INSERÇÃO PROFISSIONAL
TR: EMPREGABILIDADE
MERCADO DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

RESEARCH POLICY / POLÍTICA DE INVESTIGACIÓN

06.04

- NA: Fontes: 6; 12; 19
TE: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
TR: COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO
POLÍTICA CIENTÍFICA
POLÍTICA TECNOLÓGICA

POLÍTICA DE NATALIDADE

BIRTH POLICY / POLÍTICA DE NACIMIENTO

04.04

- NA: Fonte: 19
TG: POLÍTICA DEMOGRÁFICA
TR: CONTROLO DA NATALIDADE
FAMÍLIA NUMEROSA
POLÍTICA DA FAMÍLIA

Política de nutrição

USE: POLÍTICA ALIMENTAR

POLÍTICA DE SAÚDE

HEALTH POLICY / POLITICA DE SALUD

02.06

- UP: *Política sanitária*
Política nacional de saúde
NA: *Decisões geralmente desenvolvidas por formuladores de políticas do governo, para definição de objetivos imediatos e futuros do sistema de saúde.*
Fontes: 1; 6; 12; 13; 16; 18; 19; 21; 22
TG: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA GOVERNAMENTAL
POLÍTICA SOCIAL
TE: DESPESAS DE SAÚDE
PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL
TR: DIREITO À SAÚDE
ECONOMIA DA SAÚDE
EDUCAÇÃO SANITÁRIA
INDICADORES DE SAÚDE
LEGISLAÇÃO DA SAÚDE
PLANEAMENTO DA SAÚDE
POLÍTICA DEMOGRÁFICA
PROGRAMAS DE SAÚDE
SAÚDE COMUNITÁRIA
SAÚDE PÚBLICA
SERVIÇOS DE SAÚDE

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

POPULATION POLICY / POLÍTICA DEMOGRÁFICA

04.04

- NA: Fontes: 12; 19; 21; 22
TG: DEMOGRAFIA
POLÍTICA GOVERNAMENTAL
TE: POLÍTICA DE NATALIDADE
TR: PLANEAMENTO FAMILIAR
POLÍTICA DE SAÚDE

POLÍTICA DO AMBIENTE

ENVIRONMENTAL POLICY / POLÍTICA AMBIENTAL

08.03

- NA: Fontes: 12; 16; 19
TG: POLÍTICA GOVERNAMENTAL
TE: INVESTIGAÇÃO ECOLÓGICA
TR: AMBIENTE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ECOLOGIA

Política educativa

USE: POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

POLÍTICA GOVERNAMENTAL
GOVERNMENT POLICY / POLÍTICAS
GUBERNAMENTALES

03.10

NA: Fonte: 6

TE: POLÍTICA ALIMENTAR
POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA DE SAÚDE
POLÍTICA DEMOGRÁFICA
POLÍTICA DO AMBIENTE
POLÍTICA SOCIAL
TR: POLÍTICA URBANA

Política nacional de saúde

USE: POLÍTICA DE SAÚDE

Política sanitária

USE: POLÍTICA DE SAÚDE

POLÍTICA SOCIAL
SOCIAL POLICY / POLÍTICA SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 6; 12; 16; 19; 21

TG: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA GOVERNAMENTAL
COMBATE À DELINQUÊNCIA
CONDIÇÃO FEMININA
INTEGRAÇÃO SOCIAL
JUSTIÇA SOCIAL
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
POLÍTICA DA FAMÍLIA
POLÍTICA DA JUVENTUDE
POLÍTICA DE SAÚDE
PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
REINserÇÃO SOCIAL
TRABALHADORES SOCIAIS

TR: AJUDA SOCIAL
BEM-ESTAR SOCIAL
CONDIÇÕES SOCIAIS
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DISCRIMINAÇÃO
ECONOMIA DO BEM-ESTAR
MUDANÇA SOCIAL
POLÍTICA ALIMENTAR
PROBLEMAS SOCIAIS
REFORMA SOCIAL
RESPONSABILIDADE SOCIAL

POLÍTICA TECNOLÓGICA
TECHNOLOGY POLICY / POLÍTICA DE LA
TECNOLOGIA

06.04

NA: Fontes: 6; 21

TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
POLÍTICA CIENTÍFICA
POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO
RECURSOS TECNOLÓGICOS
TECNOLOGIA

POLÍTICA URBANA
URBAN POLICY / POLÍTICA URBANA

03.08

NA: Fonte: 6

TR: DESENVOLVIMENTO URBANO
PLANEAMENTO URBANO
POLÍTICA GOVERNAMENTAL

POLUENTES
POLLUTANTS / CONTAMINANTES

08.04

NA: Fonte: 6

TE: POLUENTES ATMOSFÉRICOS
POLUENTES DA ÁGUA
POLUENTES DO SOLO
TR: PRODUTOS QUÍMICOS
RISCOS PARA A SAÚDE
TOXICOLOGIA

POLUENTES ATMOSFÉRICOS
AIR POLLUTANTS / CONTAMINANTES DEL AIRE

08.04

NA: Fonte: 6

TG: POLUENTES
TR: POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

POLUENTES DA ÁGUA
WATER POLLUTANTS / CONTAMINANTES DEL
AGUA

08.04

NA: Fonte: 6

TG: POLUENTES
TR: POLUIÇÃO DA ÁGUA

POLUENTES DO SOLO
SOIL POLLUTANTS / CONTAMINANTES DEL
SUELO

08.04

NA: Fonte: 6

TG: POLUENTES
TR: POLUIÇÃO DO SOLO

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
AIR POLLUTION / CONTAMINACIÓN DEL AIRE

08.03

UP: *Poluição do ar*

NA: Fonte: 6

TR: POLUENTES ATMOSFÉRICOS

POLUIÇÃO DA ÁGUA
WATER POLLUTION / CONTAMINACIÓN DEL
AGUA

08.04

NA: Fonte: 6

TR: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA
ÁGUA
POLUENTES DA ÁGUA

Poluição do ar

USE: POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

POLUIÇÃO DO SOLO
SOIL POLLUTION / CONTAMINACIÓN DEL SUELO

08.03

NA: Fonte: 6

TR: POLUENTES DO SOLO

POPULAÇÃO

POPULATION / POBLACIÓN

04

NA: Fontes: 6; 12; 13; 18; 23
TE: POPULAÇÃO IDOSA
POPULAÇÃO RURAL
POPULAÇÃO TRABALHADORA
POPULAÇÃO URBANA
TR: ASPECTOS DEMOGRÁFICOS
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
DEMOGRAFIA
DESPOVOAMENTO
DINÂMICA DA POPULAÇÃO
ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
MORTALIDADE

População em idade escolar

USE: CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

POPULAÇÃO IDOSA

ELDERLY / PERSONAS MAYORES

04.02

NA: Fonte: 18
TG: POPULAÇÃO
TR: PESSOAS IDOSAS

POPULAÇÃO RURAL

RURAL POPULATION / POBLACIÓN RURAL

04.01

NA: Fonte: 18
TG: POPULAÇÃO
TR: SAÚDE RURAL
ZONAS RURAIS

POPULAÇÃO TRABALHADORA

WORKING POPULATION / POBLACIÓN DE TRABAJO

04.03

NA: Fonte: 6
TG: POPULAÇÃO
TR: EMPREGO
ENCARGOS FAMILIARES

POPULAÇÃO URBANA

URBAN POPULATION / POBLACIÓN URBANA

04.04

NA: Fontes: 6; 16; 18
TG: POPULAÇÃO
TR: CRIANÇAS DA RUA
DESENVOLVIMENTO URBANO
SAÚDE URBANA
ZONAS URBANAS

PORNOGRAFIA

PORN / PORNOGRAFÍA

02.04

NA: Fonte: 22
TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
SEXUALIDADE

PORTO

OPORTO / PORTO

10.03

NA: Fonte: 12
TG: PORTUGAL

PORTUGAL

PORTUGAL / PORTUGAL

10.03

NA: Fontes: 1; 6; 8; 12; 14; 15; 16; 19
TG: EUROPA OCIDENTAL
PAÍSES UE
TE: ALENTEJO
ALGARVE
LISBOA E VALE DO TEJO
PORTO
TR: AÇORES
COMUNIDADE EUROPEIA
MADEIRA
PORTUGUESES
REGIÕES DE PORTUGAL

PORTUGUESES

PORTUGUESE / PORTUGUÉS

10.03

NA: Fonte: 6
TR: PORTUGAL

POSIÇÃO SOCIAL

SOCIAL STATUS / POSICIÓN SOCIALE

04.05

NA: Posição que cada membro ocupa numa comunidade relativamente aos outros membros da mesma.
Fonte: 6
TG: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
TR: PAPEL SOCIAL
QUALIDADE DE VIDA

POSTURA

POSTURE / POSTURA

02.03

NA: Posição ou atitude do corpo.
TG: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

PRAGAS

PESTS / PLAGAS

08.04

NA: Fonte: 6
TE: PARASITAS
TR: CONTROLO DAS PRAGAS
PESTICIDAS

PRÁTICA CORPORAL

BODY PRACTICE / PRÁCTICA CORPORAL

02.05

NA: Fonte: 18
TG: PROMOÇÃO DA SAÚDE
TR: ACTIVIDADE MOTORA

PRÁTICA DESPORTIVA

SPORTS PRACTICE / PRÁCTICA DEPORTIVA

06.02

NA: Fonte: 23
TR: DESPORTO

PRÁTICA PROFISSIONAL
PROFESSIONAL PRACTICE / PRÁCTICA
PROFESIONAL

02.02

- NA: *A utilização do conhecimento de uma pessoa em uma profissão particular; a prática da medicina sendo o exercício do próprio conhecimento na identificação prática e tratamento das doenças (Dorland 28a. ed). Inclui, no caso do campo da biomedicina, as ativid*
- TG: ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
- TE: MARCAÇÃO DE CONSULTAS
- TR: ADMINISTRAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA
CONSULTAS A DOMICÍLIO
CONSULTAS MÉDICAS

PRÁTICA RELIGIOSA
RELIGIOUS PRACTICE / PRÁCTICA RELIGIOSA

03.07

- NA: *Fontes: 6; 21; 22*
- TR: ESPIRITUALIDADE
RELIGIÃO

PRAZER
PLEASURE / PLACER

02.03

- NA: *Fonte: 14*
- TG: EMOÇÕES
- TR: AMOR
EROTISMO
ORGASMO
SEXO

PRÉ-HIPERTENSÃO
PREHYPERTENSION / PREHIPERTENSIÓN

02.04

- NA: *Níveis de pressão sanguínea entre a normotensão e a hipertensão. Indivíduos com pré-hipertensão possuem maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares.*
- Fonte: 1
- TG: HIPERTENSÃO ARTERIAL

PRECOCIDADE
PRECOCITY / PRECOCIDAD

02.03

- NA: *Fonte: 15*
- TG: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PREÇO ALIMENTAR
FOOD PRICE / PRECIOS DE LOS ALIMENTOS

07.01

- NA: *Fonte: 19*
- TR: DESPESAS ALIMENTARES

PREÇOS
PRICES / PRECIOS

07.01

- NA: *Fonte: 16*
- TR: CUSTO DE VIDA
INFLAÇÃO

PREMATUROS
PREMATURE INFANTS / PREMATURO

04.02

- UP: *Neonatos*
- NA: *Fontes: 8; 14; 22*
- TG: LACTENTES
SAÚDE INFANTIL
- TR: MORTALIDADE INFANTIL
PARTO PREMATURO
RECÉM-NASCIDOS

PRESERVATIVO FEMININO
FEMININE CONDOMS / CONDÓN FEMENINE

02.06

- NA: *O primeiro anel flexível, que fica solto dentro do tubo, serve para ajudar na inserção e na fixação do preservativo no interior da vagina. O segundo anel flexível serve para reforçar o lado externo do preservativo e, quando corretamente colocado, cobre pa*
- Fonte: 18
- TG: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
PRESERVATIVOS
- TR: MULHERES

PRESERVATIVO MASCULINO
MALE CONDOMS / CONDÓN MASCULINO

02.06

- NA: *O preservativo masculino desempenha duas funções, a saber: i) reter o esperma, quando houver ejaculação; e ii) impedir o contato dos fluidos vaginais com o sêmen*
- Fonte: 18
- TG: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
PRESERVATIVOS
- TR: HOMENS

PRESERVATIVOS
CONDOMS / CONDOMES

02.06

- NA: *Fontes: 6; 18*
- TG: CONTRACEPTIVOS
- TE: PRESERVATIVO FEMININO
PRESERVATIVO MASCULINO
- TR: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Pressão arterial alta
USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL

Pressão sanguínea alta
USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL

PRESSÕES DEMOGRÁFICAS
DEMOGRAPHIC PRESSURES / PRESIÓN
DEMOGRÁFICA

04.04

- NA: *Fonte: 6*
- TG: DEMOGRAFIA
- TR: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

CARE WORK / PRESTACIÓN DE CUIDADOS

03.10

NA: Fonte: 12

TR: CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS
CUIDADOS COMUNITÁRIOS
CUIDADOS DOMICILIARES
PRESTADORES DE CUIDADOS
QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

DISABILITY BENEFIT / PRESTACIONES DE INVALIDEZ

03.05

UP: Seguro de invalidez

NA: Fonte: 12

TG: SEGURANÇA SOCIAL
TR: AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE
CUIDADOS AMBULATORIAIS
CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
INCAPACIDADE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
REFORMA POR INVALIDEZ

Prestações de maternidade

USE: SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

PRESTAÇÕES DE VELHICE

OLD AGE BENEFITS / PRESTACIONES DE VEJEZ

03.05

UP: Seguro de velhice

Pensões de velhice

NA: Fontes: 6; 12

TG: SEGURANÇA SOCIAL

TR: PESSOAS IDOSAS
REFORMA
TRABALHADORES IDOSOS
VELHICE

PRESTAÇÕES FAMILIARES

FAMILY ALLOWANCES / PRESTACIONES FAMILIARES

03.05

NA: Fonte: 6

TG: POLÍTICA DA FAMÍLIA

SEGURANÇA SOCIAL

TR: FAMÍLIA
SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO

EMPLOYMENT ACCIDENT BENEFIT /

PRESTACIONES POR ACCIDENTES DE TRABAJO

03.05

NA: *Compensação monetária para despesas médicas ou perdas de rendimento devido a acidente de trabalho ou doença profissional. Aplica-se geralmente aos acidentes que acontecem entre o domicílio e o local de trabalho.*

Fonte: 12

TG: SEGURANÇA SOCIAL

TR: ACIDENTES DE TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
SEGUROS DE DOENÇA

Prestações sociais

USE: SEGURANÇA SOCIAL

PRESTADORES DE CUIDADOS

CARE WORKER / CUIDADOR

04.03

NA: *Pessoa que formalmente presta cuidados a idosos, doentes ou deficientes em instituições ou no domicílio da pessoa que necessita desses cuidados. Utilizar, CUIDADOS INFORMAIS, para os prestadores de cuidados não remunerados, tais como, familiares e amigos.*

Fonte: 12

TR: CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS
CUIDADOS COMUNITÁRIOS
CUIDADOS DOMICILIARES
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS

PREVENTION OF DISEASES / PREVENCIÓN DE ENFERMEDADES

02.05

NA: Fonte: 19

TG: CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
MEDICINA PREVENTIVA

TR: EPIDEMIOLOGIA
PROMOÇÃO DA SAÚDE
SAÚDE PÚBLICA
VACINAÇÃO

PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

COMMUNICABLE DISEASE PREVENTION / PREVENCIÓN DE ENFERMEDADES TRANSMISIBLES

02.05

NA: Finte: 1

TR: CONTROLO DE DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
EPIDEMIOLOGIA

PRIMEIRA INFÂNCIA

EARLY CHILDHOOD / PRIMERA INFANCIA

04.02

UP: *Criança de peito*

Bebé

NA: *Criança até os três anos.*

Fontes: 6; 12; 16; 19; 22

TG: INFÂNCIA

TR: EDUCAÇÃO INFANTIL
INFANTÁRIOS
LACTENTES
PARENTALIDADE

PRIMEIROS SOCORROS

FIRST AID / PRIMEROS AUXILIOS

02.02

NA: Fonte: 19

TR: ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
MEDICINA DE URGÊNCIA

PRIMÍPARAS

PRIMIPAROUS / PRIMÍPARA

02.03

NA: *Aquela que pare pela primeira vez; que tem o primeiro parto.*

Fonte: 8

TR: GRAVIDEZ
PARTO

Privacidade

USE: VIDA PRIVADA

PROBLEMAS POLÍTICOS

POLITICAL PROBLEM / PROBLEMA POLÍTICO

03.10

UP: *Conflitos políticos*

NA: *Fonte: 12*

TR: CONFLITOS SOCIAIS

PROBLEMAS SOCIAIS

SOCIAL PROBLEMS / PROBLEMAS SOCIALES

03

NA: *Fontes: 6; 12; 22*

TG: VIDA SOCIAL

TE: ALCOOLISMO

BAIRROS DE LATA

CONFLITOS SOCIAIS

CRIMINALIDADE

DELINQUÊNCIA

DESCONTENTAMENTO JUVENIL

DESEMPREGO

DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

EXCLUSÃO SOCIAL

FAMÍLIA DE RISCO

POBREZA

PROSTITUIÇÃO

SAÚDE MENTAL

TABAGISMO

TOXICODEPENDÊNCIA

VIOLENCIA

VIOLENCIA DOMÉSTICA

TR: CRIANÇAS DA RUA

DOENÇAS

MALNUTRIÇÃO

POLÍTICA SOCIAL

SEGURANÇA SOCIAL

SEM-ABRIGO

SERVIÇOS SOCIAIS

SOCIOLOGIA

TRÁFICO DE DROGAS

PROCESSO COGNITIVO

COGNITIVE PROCESS / PROCESO COGNITIVO

01.04

NA: *Fonte: 21*

TR: APRENDIZAGEM COGNITIVA

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Processo por fermentação

USE: BIOPROCESSO

PROCESSOS DE ENFERMAGEM

NURSING PROCESS / PROCESOS DE ENFERMERÍA

02.07

NA: *Reunião de todas as atividades de enfermagem que incluem diagnóstico (identificação de necessidades), intervenção (prestação de cuidados) e avaliação (efetividade dos cuidados prestados)*

Fontes: 1; 18

TE: SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM

TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

ARTIFICIAL PROCRATION / REPRODUCCIÓN ARTIFICIAL

02.06

UP: *Reprodução artificial*

NA: *Fonte: 6; 20*

TE: INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

TR: BIOÉTICA

BIOLOGIA

EMBRIOLOGIA

PRODUTO PER CAPITA

PRODUCT PER CAPITA / PRODUCTO PER CÁPITA

07.02

NA: *Fonte: 19*

TR: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

ANIMAL PRODUCTS / PRODUCTOS DE ORIGEN ANIMAL

08.01

NA: *Fonte: 6*

TE: MEL

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

PHARMACEUTICALS / PRODUCTOS FARMACÉUTICOS

03.03

NA: *Fonte: 6*

TG: PRODUTOS QUÍMICOS

TE: MEDICAMENTOS

TR: CONTRACEPTIVOS

FARMACOLOGIA

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

PRODUTOS QUÍMICOS

CHEMICALS / PRODUCTOS QUÍMICOS

03.03

NA: *Fonte: 6*

TE: DROGAS

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

TR: COMPOSTOS ORGÂNICOS

INDÚSTRIA QUÍMICA

POLUENTES

PROFISSÃO CIENTÍFICA

SCIENTIFIC PROFESSION / PROFESIÓN CIENTÍFICA

04.03

UP: *Pessoal científico*

Cientistas

NA: *Fonte: 16*

TE: SOCIÓLOGOS

TR: BIÓLOGOS

CIÊNCIA

TRABALHADORES

PROFISSIONALIZADOS

Profissionais de saúde

USE: PESSOAL DE SAÚDE

PROFISSIONAIS DO DESPORTO

SPORT PROFESSIONALS / PROFESIONALES DEPORTIVOS

04.03

TR: DESPORTO

USO DE ESTIMULANTES

PROFISSÕES

OCCUPATIONS / OCCUPACIONES

09.01

NA: Fontes: 6; 12

TR: ACIDENTES DE TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
HIGIENE DO TRABALHO
MEDICINA DO TRABALHO
MORTALIDADE PROFISSIONAL
PASSAGEM À VIDA ACTIVA
SEGURANÇA NO TRABALHO

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA

NEUROLINGUISTIC PROGRAMMING / PROGRAMACIÓN NEUROLINGÜÍSTICA

02.03

NA: Conjunto de modelos sobre o impacto da
comunicação na experiência subjetiva e sobre o
impacto desta na comunicação.

Fontes: 1; 5

TG: NEUROLINGUÍSTICA

TR: PSICOTERAPIA

PROGRAMAS DE SAÚDE

HEALTH PROGRAMS / PROGRAMAS DE SALUD

02.06

NA: Fontes: 14; 22

TR: POLÍTICA DE SAÚDE
SAÚDE
SAÚDE PÚBLICA

Progreso social

USE: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROMOÇÃO DA SAÚDE

HEALTH PROMOTION / PROMOCIÓN DE LA SALUD

02.05

NA: Promoção da saúde é o processo de capacitação
do indivíduo em melhorar e controlar sua saúde.
Para alcançar o estado de completo bem-estar
físico, mental e social, um indivíduo ou grupo
deve ser capaz de identificar aspirações,
satisfazer necessidades e m

Fontes: 1; 8; 18

TE: AUTONOMIA
CONDUTA DE SAÚDE

TR: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
ESTILOS DE VIDA
HÁBITOS SAUDÁVEIS
MEDICINA PREVENTIVA
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
QUALIDADE DE VIDA
SAÚDE AMBIENTAL
SAÚDE ESCOLAR
TECNOLOGIAS EM SAÚDE
TEMPOS LIVRES

PROMOÇÃO SOCIAL

SOCIAL PROMOTION / PROMOCIÓN SOCIAL

04.05

NA: Fonte: 16

TG: ESTRUTURA SOCIAL
MOBILIDADE SOCIAL

TR: ESTATUTO SOCIAL

PROSTITUIÇÃO

PROSTITUTION / PROSTITUCIÓN

03.02

NA: Fontes: 6; 12; 14; 19

TG: PROBLEMAS SOCIAIS
TE: PROSTITUIÇÃO INFANTIL
TR: DIREITOS DAS CRIANÇAS
DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS
PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
TRÁFICO ILÍCITO

PROSTITUIÇÃO INFANTIL

CHILD PROSTITUTION / PROSTITUCIÓN INFANTIL

03.10

NA: Fontes: 12; 16

TG: PROSTITUIÇÃO
TR: CRIANÇAS EM RISCO

Protecção da criança

USE: PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

PROTECÇÃO DA FAMÍLIA

FAMILY PROTECTION / PROTECCIÓN DE LA FAMILIA

03.06

NA: Fonte: 12

TG: POLITICA DA FAMÍLIA
TR: PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL

PROTECÇÃO DA INFÂNCIA

CHILD PROTECTION / PROTECCIÓN DE LA INFANCIA

03.10

UP: Defesa da criança

Protecção da criança

NA: Corresponde a diferentes acções que tendem a
melhorar a condição da criança na sociedade.

Fontes: 12; 16; 19

TG: POLÍTICA SOCIAL

TE: ADOPÇÃO

PUERICULTURA

TR: ABANDONO INFANTIL
CRIANÇAS EM RISCO
DIREITOS DAS CRIANÇAS
MAUS-TRATOS INFANTIS
ORFANATOS
PEDOFILIA
PROSTITUIÇÃO
TRABALHO INFANTIL

PROTECÇÃO DA MATERNIDADE

MATERNITY PROTECTION / PROTECCIÓN DE LA MATERNIDAD

03.11

NA: Fontes: 6; 12

TG: SERVIÇOS SOCIAIS

TR: LICENÇA DE MATERNIDADE
MÃE
SAÚDE MATERNO-INFANTIL

PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL
CARE OF MOTHERS AND INFANTS / PROTECCIÓN
MATERNAL E INFANTIL

02.06

NA: Fontes: 12; 16; 19; 22
TG: POLÍTICA DE SAÚDE
TR: MATERNIDADE
PROTECÇÃO DA FAMÍLIA
SAÚDE MATERNO-INFANTIL

PROTECÇÃO NA VELHICE
PROTECTION IN OLD AGE / PROTECCIÓN EN LA
VEJEZ

03.10

NA: Fonte: 6
TG: SERVIÇOS SOCIAIS
TR: PESSOAS IDOSAS

Protecção no trabalho

USE: SEGURANÇA NO TRABALHO

PROTECÇÃO SOCIAL
SOCIAL PROTECTION / PROTECCIÓN SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 12; 16
TE: AJUDA SOCIAL
SEGURANÇA SOCIAL

PROTEÍNAS
PROTEIN / PROTEÍNA

02.01

NA: Fonte: 6
TG: COMPOSTOS ORGÂNICOS
NUTRIENTES
TR: CARÊNCIA DE PROTEÍNAS

PRÓTESES
PROTHESIS / PRÓTESIS

02.04

NA: Substitutos artificiais para partes do corpo, e
materiais inseridos em tecidos para propósitos
funcionais, cosméticos ou terapêuticos.
Fontes: 1; 6
TR: AJUDAS TÉCNICAS
BIOENGENHARIA
CUIDADOS MÉDICOS

PSICANÁLISE
PSYCHOANALYSIS / PSICOANÁLISIS

02.04

NA: Fonte: 12
TG: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
TR: PSICOTERAPIA

PSICOFISIOLOGIA
PSYCHOPHYSIOLOGY / PSICOFISIOLOGÍA

02.03

NA: Fontes: 15; 16
TG: FISILOGIA
TR: MEDICINA PSICOSOMÁTICA
PSICOLOGIA

Psicogeriatría

USE: PSIQUIATRIA GERIÁTRICA

PSICOLINGUÍSTICA
PSYCHOLINGUISTICS / PSICOLINGÜÍSTICA

02.03

NA: Fontes: 5; 16
TR: NEUROLINGUÍSTICA
PSICOLOGIA

PSICOLOGIA
PSYCHOLOGY / PSICOLOGIA

02.03

NA: Fontes: 6; 11; 12; 14; 15; 16; 19; 21
TG: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
CIÊNCIAS SOCIAIS
TE: PSICOLOGIA COGNITIVA
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
PSICOLOGIA DO TRABALHO
PSICOLOGIA INFANTIL
PSICOLOGIA SOCIAL
SEXUALIDADE
TR: ALIENAÇÃO
ASPECTOS PSICOLÓGICOS
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
PARAPSICOLOGIA
PSICOFISIOLOGIA
PSICOLINGUÍSTICA
PSICOPATOLOGIA
PSICOTERAPIA
PSIQUIATRIA

PSICOLOGIA COGNITIVA
COGNITIVE PSYCHOLOGY / PSICOLOGÍA
COGNITIVA

02.03

UP: Ciências cognitivas
NA: Fontes: 8; 16
TG: PSICOLOGIA

PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
PSYCHOLOGY OF ADOLESCENCE / PSICOLOGÍA
DE LA ADOLESCENCIA

02.03

NA: Fonte: 21
TG: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
TR: ADOLESCENTES
MATURIDADE
PUBERDADE

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
PSYCHOLOGY OF EDUCATION / PSICOLOGÍA DE
LA EDUCACIÓN

01.04

NA: Fonte: 6
TG: PSICOLOGIA
TR: EDUCAÇÃO

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
DEVELOPMENTAL PSYCHOLOGY / PSICOLOGÍA
DEL DESARROLLO

02.03

NA: Fontes: 15; 16; 21
TG: PSICOLOGIA
TE: PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
PSICOLOGIA INFANTIL
TR: APRENDIZAGEM AFECTIVA
APRENDIZAGEM COGNITIVA
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL
DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

PSICOLOGIA DO TRABALHO
OCCUPATIONAL PSYCHOLOGY / PSICOLOGÍA OCUPACIONAL

09.03

NA: Utilizar em ligação com a investigação feita sobre as atitudes dos trabalhadores com o objectivo de melhorar as condições de trabalho.
Fontes: 6; 16; 18

TG: PSICOLOGIA
SAÚDE OCUPACIONAL

TR: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
SATISFAÇÃO PROFISSIONAL
STRESS

PSICOLOGIA INFANTIL
CHILD PSYCHOLOGY / PSICOLOGÍA INFANTIL

02.03

NA: Fontes: 2; 15; 21

TG: PSICOLOGIA
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

TR: COMPORTAMENTO INFANTIL
CRIANÇAS
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PSICOLOGIA SOCIAL
SOCIAL PSYCHOLOGY / PSICOLOGÍA SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 12; 16

TG: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
PSICOLOGIA

TR: ASPECTOS PSICOLÓGICOS
COMPORTAMENTO SOCIAL
RELAÇÕES SOCIAIS

PSICOMOTRICIDADE
PSYCHOMOTOR / PSICOMOTOR

02.03

NA: Fonte: 15

TG: DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

PSICOPATOLOGIA
PSYCHOPATHOLOGY / PSICOPATOLOGÍA

02.04

NA: Fontes: 15; 21

TG: PATOLOGIA
PSICOLOGIA

TR: PSICOTERAPIA
PSIQUIATRIA
SAÚDE MENTAL

PSICOSES
PSYCHOSES / PSICOSIS

02.04

NA: Fonte: 22

TG: DOENÇAS MENTAIS

TR: DEPRESSÃO
NEUROSES

PSICOTERAPIA
PSYCHOTHERAPY / PSICOTERAPIA

02.04

NA: Terapêutica que, por métodos psicológicos, busca a restauração do equilíbrio emocional do indivíduo.

Fontes: 5; 11; 12; 15; 18; 22

TG: TERAPIA

TE: MUSICOTERAPIA

TR: PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA
PSICANÁLISE
PSICOLOGIA
PSICOPATOLOGIA
PSIQUIATRIA
PSIQUIATRIA GERIÁTRICA
TERAPIA DE GRUPO
TERAPIA FAMILIAR
TERAPIA OCUPACIONAL

PSIQUIATRIA
PSYCHIATRY / PSIQUIATRIA

02.03

NA: Fontes: 5; 6; 11; 12; 15; 16; 18; 19; 21; 22

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

TE: NEUROPSIQUIATRIA

PSIQUIATRIA DO ADOLESCENTE
PSIQUIATRIA GERIÁTRICA

TR: PSIQUIATRIA INFANTIL
DEFICIENTES MENTAIS

DOENÇAS MENTAIS
DOENTES MENTAIS
ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA
HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

PSICOLOGIA
PSICOPATOLOGIA
PSICOTERAPIA
SAÚDE MENTAL

PSIQUIATRIA DO ADOLESCENTE
ADOLESCENT PSYCHIATRY / PSIQUIATRÍA DEL ADOLESCENTE

02.03

NA: A ciência médica que estuda a origem, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento dos transtornos mentais em indivíduos de 13 a 18 anos de idade.

Fonte: 1

TG: PSIQUIATRIA

TR: ADOLESCENTES
DOENÇAS MENTAIS
PSIQUIATRIA INFANTIL

PSIQUIATRIA GERIÁTRICA
GERIATRIC PSYCHIATRY / PSIQUIATRÍA GERIÁTRICA

02.04

UP: Psicogeriatria

NA: Subespecialidade da psiquiatria voltada para a saúde mental do idoso.

Fontes: 1; 5

TG: PSIQUIATRIA

TR: PESSOAS IDOSAS
PSICOTERAPIA

PSIQUIATRIA INFANTIL CHILD PSYCHIATRY / PSIQUIATRIA INFANTIL

02.03

UP: *Pedopsiquiatria*

NA: *A ciência médica voltada para a origem, diagnóstico, prevenção e tratamento dos transtornos mentais em crianças.*

Fontes: 1; 15; 18

TG: PSIQUIATRIA

TR: CRIANÇAS

DOENÇAS MENTAIS

PSIQUIATRIA DO ADOLESCENTE

PUBERDADE PUBERTY / PUBERTAD

04.06

NA: *Período na vida humana em que o desenvolvimento do sistema hipotálamo-hipófise-gonada atinge a maturidade plena. O início dos eventos endócrinos sincronizados na puberdade leva à capacidade de reprodução (FERILIDADE), desenvolvimento de CARACTERÍSTICAS SE*

Fontes: 1; 6; 14; 15; 21; 22

TG: DESENVOLVIMENTO SEXUAL

TR: ADOLESCENTES

CRESCIMENTO

FECUNDIDADE

JUVENTUDE

MATURIDADE

PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA

PUERICULTURA CHILD REARING / CUIDADO DE NIÑOS

03.05

NA: *Cuidados prestados a crianças a partir dos dois anos em casa ou instituições.*

Fontes: 1; 6; 15

TG: PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

TR: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL

Puerpério

USE: PERÍODO PÓS-PARTO

PULMÃO DO AGRICULTOR FARMER'S LUNG / PULMÓN DE GRANJERO

02.04

NA: *Fonte: 12*

TG: DOENÇAS PROFISSIONAIS

PUNÇÃO LOMBAR SPINAL PUNCTURE / PUNCIÓN ESPINAL

02.02

UP: *Pleurocentese*

Toracocentese

NA: *Drenagem do líquido do espaço subaracnoídeo na região lombar, geralmente entre a terceira e a quarta vértebras lombares.*

Fontes: 1; 8

TG: EXAMES MÉDICOS

TR: ONCOLOGIA

QUALIDADE DE VIDA QUALITY OF LIFE / CALIDAD DE VIDA

03.10

NA: *Conceito genérico que reflete um interesse com a modificação e a aprimoramento dos componentes da vida, ex. ambiente físico, político, moral e social; a condição geral de uma vida humana.*

Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 16; 18

TG: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

EQUIDADE EM SAÚDE

HÁBITOS SAUDÁVEIS

TE: TEMPOS LIVRES

TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO

CONDIÇÕES DE VIDA

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ECOLOGIA HUMANA

ESPERANÇA DE VIDA

ESTILOS DE VIDA

MORTALIDADE

NECESSIDADES BÁSICAS

NÍVEL DE VIDA

POSIÇÃO SOCIAL

PROMOÇÃO DA SAÚDE

RELAÇÕES HUMANAS

SAÚDE URBANA

QUALIDADE DE VIDA QUALITY OF LIFE / CALIDAD DE VIDA

03.10

NA: *Conceito genérico que reflete um interesse com a modificação e a aprimoramento dos componentes da vida, ex. ambiente físico, político, moral e social; a condição geral de uma vida humana.*

Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 16; 18

TG: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

EQUIDADE EM SAÚDE

HÁBITOS SAUDÁVEIS

TE: TEMPOS LIVRES

TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO

CONDIÇÕES DE VIDA

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ECOLOGIA HUMANA

ESPERANÇA DE VIDA

ESTILOS DE VIDA

MORTALIDADE

NECESSIDADES BÁSICAS

NÍVEL DE VIDA

POSIÇÃO SOCIAL

PROMOÇÃO DA SAÚDE

RELAÇÕES HUMANAS

SAÚDE URBANA

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

OCCUPATIONAL QUALIFICATIONS /
CALIFICACIONES PROFESIONALES

09.02

UP: *Capacidade profissional*
Incompetência profissional
Competência profissional

NA: *Conhecimentos e habilitações requeridas ao empregado para desempenhar as tarefas relativas a um determinado emprego*
Fontes: 12; 16; 19

TE: COMPETÊNCIAS TRANSFERÍVEIS
EMPREGABILIDADE
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

TR: AVALIAÇÃO PROFISSIONAL
DESENVOLVIMENTO DAS
COMPETÊNCIAS
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
RECRUTAMENTO
SABER FAZER
TRABALHADORES
PROFISSIONALIZADOS

QUARENTENA

QUARANTINE / CUARENTENA

02.05

NA: *Limitação à liberdade de trânsito de pessoas sãs que foram expostas a uma doença transmissível, pelo tempo estritamente necessário para controlar o risco de contágio.*
Fontes: 1; 18

TG: CONTROLO DE INFECÇÕES
TR: ISOLAMENTO DE DOENTES

QUEDAS

FALL / CAÍDAS

02.09

UP: *Acidentes por quedas*

NA: *Quedas devido a escorregões ou tropeços resultando em lesão.*
Fontes: 8; 12

TR: PESSOAS IDOSAS

QUEIMADURAS

BURNS / QUEMADURAS

02.09

NA: *Fonte: 6*

TG: FERIDAS E LESÕES

QUÍMICA

CHEMISTRY / QUÍMICA

06.04

NA: *Fontes: 6; 13; 15; 19*

TG: CIÊNCIAS FÍSICAS
CIÊNCIAS NATURAIS

TE: BIOQUÍMICA
QUÍMICA ALIMENTAR
QUÍMICA ANALÍTICA
QUÍMICA NUCLEAR
QUÍMICA ORGÂNICA

TR: ANÁLISE QUÍMICA
COMPOSTOS QUÍMICOS
ENGENHARIA QUÍMICA
FÍSICA
INDÚSTRIA QUÍMICA

QUÍMICA ALIMENTAR

FOOD CHEMISTRY / QUÍMICA DE LOS ALIMENTOS

02.03

NA: *Fonte: 6*

TG: QUÍMICA

TE: ANÁLISE DE ALIMENTOS

TR: ALIMENTOS

QUÍMICA ANALÍTICA

ANALYTIC CHEMISTRY / QUÍMICA ANALÍTICA

06.04

NA: *Ramo da química que lida com a detecção (qualitativa) e determinação (quantitativa) de substâncias.*
Fonte: 19

TG: QUÍMICA

QUÍMICA NUCLEAR

NUCLEAR CHEMISTRY / QUÍMICA NUCLEAR

06.04

NA: *Fonte: 19*

TG: QUÍMICA

QUÍMICA ORGÂNICA

ORGANIC CHEMISTRY / QUÍMICA ORGÁNICA

06.04

NA: *Fonte: 6*

TG: QUÍMICA

TR: COMPOSTOS ORGÂNICOS

RAÇA

RACE / RASA

02.03

NA: *Fonte: 12*

TR: CONFLITOS RACIAIS
DISCRIMINAÇÃO RACIAL
RELAÇÕES RACIAIS

RADIAÇÃO

RADIATION / RADIACIÓN

06.04

NA: *Fonte: 6*

TG: FÍSICA

TR: RADIOACTIVIDADE
RISCOS PARA A SAÚDE

RADIOACTIVIDADE

RADIOACTIVITY / RADIATIVIDAD

06.04

NA: *Fonte: 6*

TR: FÍSICA NUCLEAR
RADIAÇÃO

RADIOBIOLOGIA

RADIOBIOLOGY / RADIOBIOLOGÍA

02.03

NA: *Radiação em Biologia*

Fontes: 1; 19

TR: BIOLOGIA
MEDICINA NUCLEAR
RADIOLOGIA

RADIOLOGIA

RADIOLOGY / RADIOLOGÍA

02.03

NA: Fonte: 6
TG: CIÊNCIAS MÉDICAS
TR: MEDICINA NUCLEAR
RADIOBIOLOGIA

RADIOTERAPIA

RADIOTHERAPY / RADIOTERAPIA

02.04

NA: Fonte: 23
TR: NEOPLASIAS

REABILITAÇÃO

REHABILITATION / REHABILITACIÓN

09.05

NA: Fontes: 13; 18
TG: MEDICINA DO TRABALHO
TE: AUTOCAUIDADO
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL
REABILITAÇÃO SEXUAL
TR: ACIDENTES DE TRABALHO
CAPACIDADE FUNCIONAL
CENTROS DE REABILITAÇÃO
CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
DEFICIÊNCIA
DOENÇAS PROFISSIONAIS

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

VOCATIONAL REHABILITATION /

REHABILITACIÓN VOCACIONAL

09.03

UP: *Reabilitação vocacional*
NA: Fonte: 16
TG: REABILITAÇÃO
TR: CENTROS DE REABILITAÇÃO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
TRABALHADORES DEFICIENTES

REABILITAÇÃO SEXUAL

SEXUAL REHABILITATION / REHABILITACIÓN

SEXUAL

02.04

NA: Fonte: 8
TG: REABILITAÇÃO
TR: DISFUNÇÃO ERÉCTIL
SEXUALIDADE

REABILITAÇÃO URBANA

URBAN REGENERATION / REGENERACIÓN

URBANA

03.08

NA: Fontes: 6; 12; 15
TG: DESENVOLVIMENTO URBANO
PLANEAMENTO URBANO
TR: BAIRROS DE LATA

Reabilitação vocacional

USE: REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

RECÉM-NASCIDOS

NEWBORN / RECIÉN NACIDO

04.02

NA: Fontes: 14; 22
TE: RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO
TR: CRIANÇAS
ICTERÍCIA NEONATAL
NASCIMENTO
NEONATOLOGIA
PESO AO NASCER
PREMATUROS

RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO

LOW BIRTH WEIGHT INFANT / RECIÉN NACIDO DE BAJO PESO

04.02

UP: *Baixo peso ao nascer*
NA: *Recém-nascido que tem um peso de nascimento de 2500 gramas (5.5 lb.) ou menos, mas o termo RECÉM-NASCIDO DE MUITO BAIXO PESO está disponível para crianças que têm um peso de nascimento de 1500 gramas (3.3 lb.) ou menos.*
TG: RECÉM-NASCIDOS

RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL

NUTRITIONAL RECOMMENDATIONS /

RECOMENDACIONES NUTRICIONALES

02.01

NA: Fonte: 9
TR: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
PIRÂMIDE ALIMENTAR

RECREIO

PLAYGROUND / RECREACIÓN

06.02

NA: Fonte: 14
TR: BRINQUEDOS
JOGOS

RECRUTAMENTO

RECRUITMENT / RECLUTAMIENTO

09.04

NA: Fontes: 16; 19
TG: GESTÃO DO PESSOAL
TR: COLOCAÇÃO
QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

RECURSOS HUMANOS

HUMAN RESOURCES / RECURSOS HUMANOS

09.04

NA: *Refere-se a força de trabalho actual (mão-de-obra) e potencial*
Fonte: 6
TG: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
TE: RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM
RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
TR: ENERGIA HUMANA

RECURSOS HUMANOS DE

ENFERMAGEM

NURSING HUMAN RESOURCES / RECURSOS HUMANOS DE ENFERMERÍA

02.07

NA: Fonte: 18
TG: RECURSOS HUMANOS
TE: AUXILIARES DE ENFERMAGEM
ENFERMEIROS

RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
HEALTH MANPOWER / RECURSOS HUMANOS EN SALUD

07.06

NA: *Pessoas envolvidas em atividades no campo da saúde de um país, cuja função/papel é parte do sistema de saúde, envolvendo tanto o setor público quanto o privado.*
Fontes: 1; 18

TG: RECURSOS HUMANOS
TE: PESSOAL DE SAÚDE

RECURSOS TECNOLÓGICOS
TECHNOLOGICAL RESOURCES / RECURSOS TECNOLÓGICOS

03.09

NA: *Fonte: 21*
TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
POLÍTICA TECNOLÓGICA
TECNOLOGIA

REFORMA
RETIREMENT / JUBILACIÓN

03.05

NA: *Fontes: 6; 12; 16*
TE: REFORMA ANTECIPADA
REFORMA POR INVALIDEZ
TR: PESSOAS IDOSAS
PRESTAÇÕES DE VELHICE
TEMPOS LIVRES
TRABALHADORES IDOSOS

REFORMA ADMINISTRATIVA
ADMINISTRATIVE REFORMS / REFORMA ADMINISTRATIVA

07.05

NA: *Fontes: 6; 21*
TR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

REFORMA ANTECIPADA
EARLY RETIREMENT / JUBILACIÓN ANTECIPADA

03.05

NA: *Fonte: 6*
TG: REFORMA

REFORMA POR INVALIDEZ
DISABILITY PENSION / PENSIÓN DE INVALIDEZ

03.05

NA: *Fontes: 18; 23*
TG: REFORMA
SEGURANÇA SOCIAL
TR: DOENÇAS PROFISSIONAIS
INCAPACIDADE FÍSICA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

REFORMA SANITÁRIA
HEALTH REFORM / REFORMA DE SALUD

02.06

NA: *Inovação e aprimoramento do sistema de saúde pela reavaliação e reforma dos serviços, e eliminação de erros e abusos na provisão e distribuição dos serviços de saúde aos pacientes.*
Fonte: 18
TR: SAÚDE PÚBLICA
SERVIÇOS DE SAÚDE

REFORMA SOCIAL
SOCIAL REFORM / REFORMA SOCIAL

03.10

NA: *Fontes: 6; 12*
TR: CONDIÇÕES SOCIAIS
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MUDANÇA SOCIAL
POLÍTICA SOCIAL

Regeneração

USE: CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Região tropical

USE: ZONAS TROPICAIS

Regime alimentar

USE: DIETA DE EMAGRECIMENTO

REGIÕES DE PORTUGAL
REGIONS OF PORTUGAL / REGIONES DE PORTUGAL

10.03

NA: *Fonte: 19*
TR: PORTUGAL

REGISTOS DE ENFERMAGEM
NURSING RECORDS / REGISTROS DE ENFERMERÍA

02.07

NA: *Apontamentos feitos por enfermeiras relativos aos cuidados de enfermagem prestados ao paciente incluindo avaliação dos progressos deste.*
Fonte: 18
TR: CUIDADOS DE ENFERMAGEM
ENFERMEIROS

REINSERÇÃO PROFISSIONAL
RETURN TO WORK / REINSECCIÓN PROFESIONAL

03.10

NA: *A reintegração na vida profissional depois de uma longa interrupção devido a razões de maternidade, crianças de tenra idade, serviço militar, prisão, etc.*
Fontes: 12; 16; 19
TG: INSERÇÃO PROFISSIONAL
TR: DELINQUÊNCIA
MULHERES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REINSERÇÃO SOCIAL
SOCIAL REINTEGRATION / REINSECCIÓN SOCIAL

03.10

NA: *Fonte: 19*
TG: POLÍTICA SOCIAL
TR: DELINQUÊNCIA

Relação de ajuda

USE: RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE

RELAÇÃO DE FACTO
DE FACTO RELATIONSHIP / RELACIÓN DE HECHO

03.06

NA: *Fonte: 22*
TR: COABITAÇÃO

RELAÇÕES CONJUGAIS

COUPLE RELATIONSHIP / RELACIONES MARITALES

03.06

UP: *Conjugalidade*

NA: *Fontes: 2; 8*

TG: RELAÇÕES FAMILIARES

TR: CASAMENTO
COMUNICAÇÃO
RELAÇÕES DE GÉNERO
UNIÃO DE FACTO

RELAÇÕES DE GÉNERO

INTERNATIONAL RELATIONS / RELACIONES DE GÉNERO

02.03

NA: *Fonte: 14*

TG: RELAÇÕES HUMANAS

TR: CASAIS
CASAMENTO
RELAÇÕES CONJUGAIS
RELAÇÕES FAMILIARES

Relações de parentesco

USE: RELAÇÕES FAMILIARES

RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE

NURSE-PATIENT RELATIONS / RELACIONES ENFERMERO-PACIENTE

02.07

UP: *Relação de ajuda*

NA: *A interação entre o paciente e a enfermeira.*

Fonte: 1

TR: COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES

INTERGENERATIONAL RELATIONS / RELACIONES INTERGENERACIONALES

03.06

NA: *Fonte: 14*

TR: AVÓS
RELAÇÕES FAMILIARES
RELAÇÕES PAIS-FILHOS

RELAÇÕES FAMILIARES

FAMILY RELATIONS / RELACIONES FAMILIARES

03.06

UP: *Relações de parentesco*

NA: *Fontes: 12; 14*

TG: FAMÍLIA

TE: PAPEL DOS PAIS
PARENTALIDADE
RELAÇÕES CONJUGAIS
RELAÇÕES PAIS-FILHOS
TR: ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
COMUNICAÇÃO
CONFLITOS DE GERAÇÕES
EDUCAÇÃO PARENTAL
MAUS-TRATOS INFANTIS
PARENTESCO
RELAÇÕES DE GÉNERO
RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES
UNIÃO DE FACTO
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RELAÇÕES HUMANAS

HUMAN RELATIONS / RELACIONES HUMANAS

02.03

NA: *Fontes: 6; 12*

TE: RELAÇÕES DE GÉNERO
RELAÇÕES INTERPESSOAIS
RELAÇÕES PROFISSIONAIS

TR: AMBIENTE HUMANO
COMUNICAÇÃO
CONFLITOS
QUALIDADE DE VIDA

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

INTERNATIONAL RELATIONS / RELACIONES INTERNACIONALES

07.04

NA: *Fontes: 6; 22*

TR: DIREITO INTERNACIONAL
GUERRA

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

INTERPERSONAL RELATIONS / RELACIONES INTERPERSONALES

02.03

NA: *Fonte: 15*

TG: RELAÇÕES HUMANAS
TR: CONFLITOS FAMILIARES
EMPATIA
SENTIMENTOS

RELAÇÕES MATERNO-FETAIS

MATERNAL-FETAL RELATIONS / RELACIONES MATERNO-FETALES

02.03

NA: *Vínculo ou ausência de vínculo entre mulher grávida e o FETO*

Fonte: 1

TR: GRAVIDEZ
MULHERES GRÁVIDAS

RELAÇÕES PAIS-FILHOS

PARENT-CHILD RELATIONSHIPS / RELACIONES PADRES-HIJOS

03.06

NA: *Fonte: 15*

TG: RELAÇÕES FAMILIARES
TR: ADOLESCENTES
EDUCAÇÃO PARENTAL
PAIS
PAPEL DOS PAIS
RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

LABOUR RELATIONS / RELACIONES LABORALES

09.03

UP:

NA: *Fontes: 6; 12*

TG: RELAÇÕES HUMANAS
TE: SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

RELAÇÕES RACIAIS

RACE RELATIONS / RELACIONES RACIALES

03.02

NA: Fonte: 12

TE: CONFLITOS RACIAIS

TR: APARTHEID

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

IGUALDADE DE TRATAMENTO

RAÇA

RELAÇÕES SEXUAIS

SEXUAL RELATIONS / RELACIONES SEXUALES

02.03

NA: Fontes: 14; 22

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

SEXO

RELAÇÕES SOCIAIS

SOCIAL RELATIONS / RELACIONES SOCIALES

03.10

NA: Fontes: 8; 14

TR: CONFLITOS

PSICOLOGIA SOCIAL

SOCIALIZAÇÃO

RELIGIÃO

RELIGION / RELIGIÓN

03.07

NA: Qualquer doutrina que demanda interpretação, compromisso e fé, que permite uma prática com objetivos éticos, estéticos e emocionais. Uma religião se caracteriza por uma filosofia e um corpo de princípios morais que dela derivam e que devem ser seguidos pe

Fontes: 1; 6; 14; 16; 17; 21; 22

TE: ANIMISMO

BUDISMO

CRISTIANISMO

HINDUISMO

ISLAMISMO

JUDAISMO

SISTEMAS RELIGIOSOS

TAOISMO

TR: CONTROLO SOCIAL

CRENÇAS RELIGIOSAS

CULTURA

DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

ESPIRITUALIDADE

GRUPOS RELIGIOSOS

LIBERDADE RELIGIOSA

MINORIAS RELIGIOSAS

MISTICISMO

PRÁTICA RELIGIOSA

TEOLOGIA

TERAPIAS ESPIRITUAIS

RENDIMENTO FAMILIAR

HOUSEHOLD INCOME / INGRESO DE LOS HOGARES

07.01

NA: Fontes: 12; 16

TR: AGREGADO FAMILIAR

CONSUMO FAMILIAR

NÍVEL DE VIDA

ORÇAMENTO FAMILIAR

SAÚDE DA FAMÍLIA

Reprodução artificial

USE: PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL

REPRODUÇÃO SEXUAL

REPRODUCTION / REPRODUCCIÓN

02.06

NA: O processo total pelo qual organismos geram a prole.

Fontes: 1; 6; 12; 14; 21; 22

TE: FECUNDIDADE

GRAVIDEZ

PARTO

TR: ESPERMA

ESTERILIDADE

FISIOLOGIA

MULHERES

NASCIMENTO

OBSTETRÍCIA

TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

RESÍDUOS AGRÍCOLAS

AGRICULTURAL RESIDUES / RESIDUOS AGRÍCOLAS

08.04

NA: Fonte: 19

TR: BIODEGRADAÇÃO

RESISTÊNCIA FÍSICA

PHYSICAL ENDURANCE / RESISTENCIA FÍSICA

06.02

NA: Intervalo de tempo entre o início e o término de uma atividade física, devido ao esgotamento do indivíduo.

Fonte: 1

TR: APTIDÃO FÍSICA

RESISTÊNCIA VASCULAR

VASCULAR RESISTENCE / RESISTENCIA VASCULAR

02.04

NA: Força que se opõe ao fluxo de SANGUE no leito vascular. É igual à diferença na PRESSÃO ARTERIAL através do leito vascular dividido pelo DÉBITO CARDÍACO.

Fonte: 1

TR: HIPERTENSÃO ARTERIAL

VASOCONSTRIÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

PROBLEM SOLVING / SOLUCIÓN DE PROBLEMAS

01.01

NA: Situação de aprendizagem que envolve a seleção de uma alternativa, entre várias, para se atingir um objetivo específico.

Fonte: 1

TG: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

TR: COMPORTAMENTO COPING

RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

CORPORATE RESPONSIBILITY / RESPONSABILIDAD CORPORATIVA

09.02

NA: Fonte: 16

TR: CULTURA ORGANIZACIONAL

ÉTICA INSTITUCIONAL

ÉTICA NOS NEGÓCIOS

RESPONSABILIDADE MORAL
MORAL RESPONSIBILITY / RESPONSABILIDAD MORAL

09.02
NA: Fonte: 21
TR: COMPORTAMENTO MORAL
ÉTICA

RESPONSABILIDADE SOCIAL
SOCIAL RESPONSABILITY / RESPONSABILIDAD SOCIAL

03.10
NA: Obrigações e responsabilidades assumidas quando se executam ações ou idéias a favor de outros.
Fonte: 1
TR: BEM-ESTAR SOCIAL
ÉTICA
JUSTIÇA SOCIAL
POLÍTICA SOCIAL
SERVIÇOS SOCIAIS
SOCIALIZAÇÃO

RESPONSABILIDADES FAMILIARES
FAMILY RESPONSIBILITIES / RESPONSABILIDADES FAMILIARES

03.06
NA: Fontes: 12; 16
TG: FAMÍLIA
TR: CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
CUIDADOS INFORMAIS

RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR
CPR / CPR

02.05
NA: Fonte: 18
TG: DOENÇAS CARDIOVASCULARES
TR: ENFERMAGEM DE URGÊNCIA

RETINOPATIA DIABÉTICA
DIABETIC RETINOPATHY / RETINOPATÍA DIABÉTICA

02.04
NA: Doença da RETINA resultante de uma complicação de DIABETES MELLITUS.
TR: DIABETES

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
BIBLIOGRAPHIC REVISION / REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

06.01
UP: Revisão da bibliografia
NA: Fonte: 10
TG: FONTES DE INFORMAÇÃO

Revisão da bibliografia
USE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

REVISÃO ÉTICA
ETHICAL REVIEW / REVISIÓN ÉTICA

02.02
NA: Processo formal de análise da assistência a paciente (ou propostas de pesquisa) para [verificar] conformidade com os padrões éticos.
Fonte: 1
TR: COMISSÃO DE ÉTICA
ÉTICA

REVOLUÇÃO
REVOLUTION / REVOLUCIÓN

07.02
NA: FONTES: 6; 22
TG: CONFLITOS
TR: MOVIMENTOS SOCIAIS
MUDANÇA SOCIAL

Risco sanitário
USE: RISCOS PARA A SAÚDE

RISCOS PARA A SAÚDE
HEALTH HAZARDS / RIESGOS PARA LA SALUD

02.05
UP: Risco sanitário
NA: Fontes: 6; 12
TG: SAÚDE PÚBLICA
TR: FACTORES DE RISCO
LEGISLAÇÃO DA SAÚDE
POLUENTES
RADIAÇÃO
SANEAMENTO
SAÚDE
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

RISCOS PROFISSIONAIS
OCCUPATIONAL RISKS / RIESGOS LABORALES

09.03
NA: Fonte: 13
TR: ACIDENTES DE TRABALHO
CONDIÇÕES DE TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
FACTORES DE RISCO
FERIDAS E LESÕES

ROEDORES
RODENTS / ROEDORES

08.04
NA: Fonte: 6
TG: ANIMAIS
TR: CONTROLO DAS PRAGAS

RUBEOLA
RUBELLA / RUBÉOLA

02.04
NA: Fontes: 6; 22
TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

SABER FAZER
KNOW-HOW / KNOW-HOW

09.02
UP: Know-how
NA: Fontes: 15; 16
TG: CAPACIDADE TÉCNICA
TR: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

SADISMO
SADISM / SADISMO

02.04
NA: Fonte: 14
TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

SANEAMENTO

SANITATION / SANEAMIENTO

03.08

NA: Fonte: 6

TG: ENGENHARIA DO AMBIENTE
HIGIENE

TR: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
RISCOS PARA A SAÚDE
SAÚDE COMUNITÁRIA

SANGUE

BLOOD / SANGRE

02.03

NA: Fontes: 1; 6; 14; 18; 22

TG: SISTEMA CARDIOVASCULAR

TE: CÉLULAS SANGUÍNEAS
GLÓBULOS VERMELHOS
HEMOGLOBINA
LEUCÓCITOS
PLAQUETAS
TRANSFUSÃO DE SANGUE
TR: ANÁLISE QUÍMICA DO SANGUE
ANEMIA
ANEMIA FALCIFORME
DOENÇAS HEMATOLÓGICAS
HEMATOLOGIA
MENSTRUACÃO

SARAMPO

MEASLES / SARAPIÓN

02.04

NA: Fontes: 6; 22

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

SATISFAÇÃO

SATISFACTION / SATISFACCIÓN

02.03

NA: Fonte: 15

TG: EMOÇÕES
SENTIMENTOS

SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES

CONSUMER SATISFACTION / SATISFACCIÓN DE LOS CONSUMIDORES

07.05

NA: Satisfação ou descontentamento em relação a um serviço prestado ou benefício recebido

TE: SATISFAÇÃO DOS DOENTES

SATISFAÇÃO DOS DOENTES

PACIENT SATISFACTION / SATISFACCIÓN DEL PACIENTE

02.06

NA: O grau pelo qual o indivíduo considera o serviço ou produto de saúde ou o modo pelo qual este é executado pelo provedor como sendo útil, efetivo ou que traz benefício.

Fontes: 1; 18

TG: SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES

TR: ACEITAÇÃO PELO PACIENTE DE CUIDADOS DE SAÚDE

Satisfação no trabalho

USE: SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

JOB SATISFACTION / SATISFACCIÓN EN EL TRABAJO

09.03

UP: Satisfação no trabalho

NA: Satisfação pessoal em relação à situação de trabalho.

Fonte: 1

TG: RELAÇÕES PROFISSIONAIS

TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
EMPREGO
PSICOLOGIA DO TRABALHO

SAÚDE

HEALTH / SALUD

02

NA: Estado do organismo quando funciona otimamente sem evidência de doença.

Fontes: 1; 6; 8; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 21; 22; 23

TE: SAÚDE COMUNITÁRIA
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE ESCOLAR
SAÚDE INFANTIL
SAÚDE MATERNO-INFANTIL
SAÚDE MENTAL
SAÚDE MUNDIAL
SAÚDE OCUPACIONAL
SAÚDE ORAL
SAÚDE PÚBLICA
SAÚDE REPRODUTIVA
SAÚDE RURAL
SAÚDE SEXUAL
SAÚDE URBANA

TR: ACIDENTES
ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
AJUDA EM MATÉRIA DE SAÚDE
CENTROS DE SAÚDE
CONDIÇÕES DE SAÚDE
DIREITO À SAÚDE
DIREITOS SOCIAIS
DOENÇAS
ECONOMIA DA SAÚDE
EDUCAÇÃO SANITÁRIA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
HIGIENE
INDICADORES DE SAÚDE
MEDICINA PREVENTIVA
MOVIMENTOS DE SAÚDE
NECESSIDADES BÁSICAS
OMS
OPS
PESSOAL MÉDICO
PLANEAMENTO DA SAÚDE
PROGRAMAS DE SAÚDE
RISCOS PARA A SAÚDE
SEGUROS DE DOENÇA
SERVIÇOS DE SAÚDE

SAÚDE AMBIENTAL

ENVIRONMENTAL HEALTH / SALUD AMBIENTAL

08.03

NA: Fontes: 1; 18

TR: ECOLOGIA
IMPACTO AMBIENTAL
PROMOÇÃO DA SAÚDE
SAÚDE URBANA

Saúde básica

USE: SAÚDE COMUNITÁRIA

Saúde bucal
USE: SAÚDE ORAL

Saúde colectiva
USE: SAÚDE PÚBLICA

SAÚDE COMUNITÁRIA **BASIC HEALTH / SALUD BÁSICA**

02.02

UP: *Saúde básica*
NA: Fonte: 6
TG: SAÚDE
TR: CONDIÇÕES DE SAÚDE
EDUCAÇÃO SANITÁRIA
NECESSIDADES BÁSICAS
POLÍTICA DE SAÚDE
SANEAMENTO
SAÚDE PÚBLICA
SAÚDE RURAL

Saúde da criança
USE: SAÚDE INFANTIL

SAÚDE DA FAMÍLIA **FAMILY HEALTH / SALUD DE LA FAMILIA**

02.06

UP: *Bem-estar familiar*
NA: Estado de saúde de uma família como unidade incluindo o impacto causado pela saúde de um membro sobre a unidade e sobre cada um dos membros; inclui o impacto causado pela alteração ou não do estado de saúde de seus membros.
Fonte: 1
TR: FAMÍLIA
MEIO FAMILIAR
RENDIMENTO FAMILIAR

SAÚDE DA MULHER **WOMEN'S HEALTH / SALUD DE LA MUJER**

02.06

NA: Conceito que alberga as condições física e mental das mulheres.
Fontes: 1; 13; 18
TG: SAÚDE
TE: ABORTO
GRÁVIDAS
GRAVIDEZ MÚLTIPLA
MENOPAUSA
MORTALIDADE MATERNA
MULHERES GRÁVIDAS
NEOPLASIAS DA MAMA
NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
SAÚDE MATERNA
TR: ANEMIA NA GRAVIDEZ
CONTRACEPÇÃO
DIABETES MELLITUS
MULHERES
SAÚDE MATERNO-INFANTIL

SAÚDE DO IDOSO **INSTITUCIONALIZADO** **HEALTH OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY /** **SALUD DEL ANCIANO INSTITUCIONALIZADO**

02.02

NA: *Refere-se à condição física e mental das pessoas de idade avançada e que estão recebendo serviços de paciente de longa duração ou que residem em um cenário institucional.*
Fonte: 1
TR: SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS

SAÚDE DOS IDOSOS **HEALTH OF THE ELDERLY / SALUD DEL ANCIANO**

02.06

NA: *Refere-se à saúde e bem-estar das pessoas de idade avançada e à prestação de cuidados de saúde adaptados aos problemas especiais dessas pessoas. A saúde na terceira idade depende, sobretudo dos cuidados no passado.*
Fontes: 1; 18
TE: ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS
GERIATRIA
TR: ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
AUTONOMIA
SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS

SAÚDE ESCOLAR **SCHOOL HEALTH / SALUD EN LA ESCUELA**

01.01

UP: *Saúde na escola*
NA: *Estratégia intersectorial desenvolvida no espaço escolar e em seu entorno, que articula ações voltadas para promoção da saúde e da qualidade de vida, prevenção das doenças e conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Nota: essa estratégia busca contr*
Fonte: 18
TG: SAÚDE
TR: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
PROMOÇÃO DA SAÚDE
SAÚDE INFANTIL

Saúde global
USE: SAÚDE MUNDIAL

SAÚDE HOLÍSTICA **HOLISTIC CARE / SALUD HOLÍSTICA**

02.06

UP: *Medicina holística*
Saúde integral
Terapias holísticas
NA: *Saúde segundo a perspectiva de que os seres humanos e outros organismos funcionam como unidades completas e integradas e não um agregado de partes separadas.*
Fonte: 1
TR: ENFERMAGEM HOLÍSTICA

SAÚDE INFANTIL

CHILD HEALTH / SALUD DEL NIÑO

02.03

UP: *Saúde da criança*

NA: *Esforços organizados ou organizações para melhoria da saúde e bem-estar da criança.*

Fontes: 1; 2; 18

TG: SAÚDE

TE: DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL

NEONATOLOGIA

OBESIDADE INFANTIL

PEDIATRIA

PREMATUROS

TR: ADOLESCENTES

ALIMENTAÇÃO INFANTIL

CRIANÇAS

DESENVOLVIMENTO DO

ADOLESCENTE

INTERVENÇÃO PRECOCE

MALNUTRIÇÃO INFANTIL

MORTALIDADE INFANTIL

PESO AO NASCER

SAÚDE ESCOLAR

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Saúde integral

USE: SAÚDE HOLÍSTICA

SAÚDE MATERNA

MATERNAL HEALTH / SALUD MATERNA

02.06

NA: *Esforços organizados por comunidades ou organizações para melhoria da saúde e do bem-estar da mãe.*

Fonte: 18

TG: SAÚDE DA MULHER

TE: GRAVIDEZ MÚLTIPLA

TR: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

MATERNAL AND CHILD HEALTH / SALUD

MATERNO-INFANTIL

02.02

NA: *Fontes: 6; 13; 22*

TG: MEDICINA PREVENTIVA

SAÚDE

TE: CUIDADOS PRÉ-NATAIS

PERÍODO PÓS-PARTO

TR: COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

CRIANÇAS

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

MÃE

MORTALIDADE MATERNA

PROTECÇÃO DA MATERNIDADE

PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL

SAÚDE DA MULHER

SAÚDE INFANTIL

SAÚDE MATERNA

SAÚDE MENTAL

MENTAL HEALTH / SALUD MENTAL

02.02

UP: *Higiene mental*

NA: *Fontes: 6; 12; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 21; 22*

TG: GERIATRIA

PROBLEMAS SOCIAIS

SAÚDE

TR: ANSIEDADE

DEFICIENTES MENTAIS

DOENÇAS MENTAIS

DOENTES MENTAIS

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

PSICOPATOLOGIA

PSIQUIATRIA

STRESS

SAÚDE MUNDIAL

WORLD HEALTH / SALUD MUNDIAL

02.06

UP: *Saúde global*

NA: *Problemas Internacionais de Saúde*

fonte: 18

TG: SAÚDE

Saúde na escola

USE: SAÚDE ESCOLAR

SAÚDE OCULAR

EYE HEALTH / SALUD OCULAR

02.06

NA: *Consiste no estabelecimento de ações educativas, de prevenção de afecções e de preservação do sistema visual, com o objetivo de evitar a redução ou perda da capacidade visual e, consequentemente, evitar as restrições ocupacionais, econômicas, sociais e ps*

Fonte: 18

TR: CAPACIDADE VISUAL

CIRURGIA DA CATARATA

SAÚDE OCUPACIONAL

OCCUPATIONAL HEALTH / SALUD LABORAL

02.06

NA: *Refere-se à saúde física e mental dos trabalhadores e compreende o estudo de métodos de trabalho, condições de trabalho e elementos que no meio ambiente podem causar doenças ou lesões.*

Fontes: 12; 13; 14; 16; 18

TG: SAÚDE

TE: ACIDENTES DE TRABALHO

PSICOLOGIA DO TRABALHO

TR: AMBIENTE DE TRABALHO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

DOENÇAS PROFISSIONAIS

FERIDAS E LESÕES

MEDICINA DO TRABALHO

SEGURANÇA NO TRABALHO

STRESS

SAÚDE ORAL

ORAL HEALTH / SALUD ORAL

02.03

UP: *Saúde bucal*

NA: *Fonte: 21*

TG: SAÚDE

TR: BIOFILMES

NEOPLASIAS DA BOCA

ODONTOLOGIA

SAÚDE PÚBLICA

PUBLIC HEALTH / SALUD PÚBLICA

02.02

UP: *Saúde coletiva*

NA: *Ramo da medicina voltado para a prevenção e o controle de doenças e deficiências, e para a promoção da saúde física e mental da população tanto nos níveis internacional e nacional, como no estadual ou municipal.*

Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 21; 22; 23

TG: SAÚDE

SAÚDE SEXUAL

TE: CONTROLO SANITÁRIO

RISCOS PARA A SAÚDE

TR: CONDIÇÕES DE SAÚDE

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

CUIDADOS MÉDICOS

DIREITO À SAÚDE

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

ENGENHARIA SANITÁRIA

EPIDEMIOLOGIA

HOSPITAIS

IMUNOLOGIA

MEDICINA PREVENTIVA

NUTRIÇÃO

POLÍTICA DE SAÚDE

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS

PROGRAMAS DE SAÚDE

REFORMA SANITÁRIA

SAÚDE COMUNITÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

SIDA

SAÚDE REPRODUTIVA

REPRODUCTIVE HEALTH / SALUD REPRODUCTIVA

02.06

NA: *Condição e função do sistema reprodutivo de uma pessoa.*

Fontes: 1; 14

TG: SAÚDE

TR: GRAVIDEZ TARDIA

MEDICINA REPRODUTIVA

SEXO SEGURO

SAÚDE RURAL

RURAL HEALTH / SALUD RURAL

02.06

NA: *O conceito engloba assistir às comunidades rurais para identificação de suas necessidades e prioridades; desenvolver programas nacionais de vigilância, pesquisa e educação; e investigar o impacto da prática agrícola sobre fazendeiros e suas famílias e out*

Fonte: 18

TG: SAÚDE

TR: POPULAÇÃO RURAL

SAÚDE COMUNITÁRIA

SAÚDE SEXUAL

SEXUAL HEALTH / SALUD SEXUAL

02.06

NA: *Fontes: 14; 18*

TG: SAÚDE

TE: SAÚDE PÚBLICA

TR: DOENÇAS SEXUALMENTE

TRANSMISSÍVEIS

SEXO SEGURO

SAÚDE URBANA

URBAN HEALTH / SALUD URBANA

02.06

NA: *A qualidade de vida e a saúde da população urbana estão sujeitas a riscos considerados graves em razão dos problemas ambientais que afetam seu cotidiano, principalmente nas grandes metrópoles.*

Fonte: 18

TG: SAÚDE

TR: CIDADES

POPULAÇÃO URBANA

QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE AMBIENTAL

SEGREDO PROFISSIONAL

PROFESSIONAL SECRECY / SECRETO PROFESSIONAL

09.02

UP: *Sigilo profissional*

NA: *Fonte: 19*

TR: DIREITOS DOS DOENTES

ERROS DE DIAGNÓSTICO

ÉTICA PROFISSIONAL

SEGURANÇA

SAFETY / SEGURIDAD

09.03

NA: *Fontes: 6; 12; 14*

TE: SEGURANÇA NO TRABALHO

TR: ENGENHARIA DO AMBIENTE

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

FOOD SAFETY / INOCUIDAD DE LOS ALIMENTOS

02.06

NA: *Fonte: 19*

TG: NUTRIÇÃO

TR: NECESSIDADES ALIMENTARES

RISCOS PARA A SAÚDE

SEGURANÇA NO TRABALHO

OCCUPATIONAL SAFETY / SEGURIDAD EN EL TRABAJO

09.03

UP: *Protecção no trabalho*

NA: *Corresponde as medidas para prevenir ou reduzir os acidentes e doenças de trabalho: formação, regulamentos, etc.*

Fontes: 6; 12; 19

TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO

SEGURANÇA

TE: MEDICINA DO TRABALHO

TR: ACIDENTES DE TRABALHO

DOENÇAS PROFISSIONAIS

INDEMNIZAÇÕES AOS

TRABALHADORES

PROFISSÕES

SAÚDE OCUPACIONAL

SEGURANÇA SOCIAL

SOCIAL SECURITY / SEGURIDAD SOCIAL

03.05

UP: *Prestações sociais*

NA: *Regimes nacionais de protecção social obrigatórios, contributivos ou não, baseados normalmente sobre os princípios de universalidade (cobertura do conjunto da população de um país), da unicidade, e da generalidade da cobertura contra os riscos de doença*

Fontes: 6; 12; 16

TG: PROTECÇÃO SOCIAL

TE: CUIDADOS MÉDICOS

PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

PRESTAÇÕES DE VELHICE

PRESTAÇÕES FAMILIARES

PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO

REFORMA POR INVALIDEZ

SEGUROS DE DOENÇA

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

TR: ASSISTÊNCIA SOCIAL

BEM-ESTAR SOCIAL

CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

PROBLEMAS SOCIAIS

SEGUROS

SERVIÇOS SOCIAIS

Seguro de desemprego

USE: SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

Seguro de invalidez

USE: PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ

Seguro de velhice

USE: PRESTAÇÕES DE VELHICE

SEGUROS

INSURANCE / SEGURO

03.05

NA: *Fonte: 6*

TE: SEGUROS DE DOENÇA

SEGUROS DE VIDA

TR: SEGURANÇA SOCIAL

SEGUROS DE DOENÇA

HEALTH INSURANCE / SEGURO DE ENFERMEDAD

03.10

NA: *Fontes: 6; 12; 16*

TG: SEGURANÇA SOCIAL

SEGUROS

TR: CONTROLO MÉDICO

ECONOMIA DA SAÚDE

PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE

TRABALHO

SAÚDE

SEGUROS DE VIDA

LIFE INSURANCE / SEGURO DE VIDA

03.10

NA: *Fonte: 6*

TG: SEGUROS

TR: ESPERANÇA DE VIDA

SEM-ABRIGO

HOMELESS / PERSONAS SIN HOGAR

04.01

NA: *Fontes: 6; 19*

TE: CRIANÇAS DA RUA

TR: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

GRUPOS DESFAVORECIDOS

NECESSIDADES DE HABITAÇÃO

PROBLEMAS SOCIAIS

SENILIDADE

SENILITY / SENILIDAD

04.02

NA: *Fonte: 12*

TR: PESSOAS IDOSAS

SENSIBILIDADE

SENSIBILITY / SENSIBILIDAD

02.03

NA: *Fonte: 14*

TR: EMOÇÕES

SENTIMENTOS

FEELINGS / SENTIMIENTOS

02.03

NA: *Fonte: 15*

TE: AFECTO

CIÚME

DESPREZO

HOSTILIDADE

INSATISFAÇÃO

MEDO

SATISFAÇÃO

TR: AFECTIVIDADE

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

SEPARAÇÃO JUDICIAL

LEGAL SEPARATION / SEPARACIÓN LEGAL

03.04

NA: *Fonte: 21*

TR: DIVÓRCIO

SEPTICEMIA

SEPTICAEMIA / SEPTICEMIA

02.04

NA: *Fonte: 6*

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

SERVIÇO HOSPITALAR DE COMPRAS

HOSPITAL PURCHASING / DEPARTAMENTO DE

COMPRAS EN HOSPITAL

02.02

NA: *Serviço hospitalar responsável pela compra de material e equipamentos*

Fonte: 1

TR: ECONOMIA HOSPITALAR

GESTÃO DO MATERIAL

SERVIÇOS DE CUIDADOS DOMICILIARES

HOME CARE SERVICES / SERVICIOS DE ATENCIÓN DE SALUD A DOMICILIO

02.02

NA: *Serviços de saúde comunitária e SERVIÇOS DE ENFERMAGEM que provêem serviços múltiplos e coordenados aos pacientes em seus domicílios. Estes serviços de assistência domiciliar oferecem a visita de enfermeiros, unidades de saúde, HOSPITAIS ou grupos comunit*

Fontes: 1; 18

TG: SERVIÇOS DE SAÚDE

TE: CONSULTAS A DOMICÍLIO
CUIDADOS DOMICILIARES

SERVIÇOS DE SAÚDE

HEALTH SERVICES / SERVICIOS DE SALUD

02.02

NA: *Serviços destinados a proteger a saúde dos indivíduos e a permitir o seu tratamento médico.*
Fontes: 1; 6; 12; 13; 14; 18; 22

TG: ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

SERVIÇOS SOCIAIS

TE: CENTROS DE SAÚDE

CLÍNICAS

DISPENSÁRIOS

HOSPITAIS

SERVIÇOS DE CUIDADOS

DOMICILIARES

TR: ADMINISTRAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA

ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE

SAÚDE

CONDIÇÕES DE SAÚDE

CUIDADOS COMUNITÁRIOS

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

CUIDADOS MÉDICOS

DESPESAS DE SAÚDE

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

LARES DE IDOSOS

MEDICINA

PESSOAL DE SAÚDE

PESSOAL MÉDICO

POLÍTICA DE SAÚDE

REFORMA SANITÁRIA

SAÚDE

SAÚDE PÚBLICA

SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS

SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA

COMMUNITY HEALTH SERVICES / SERVICIOS DE SALUD COMUNITARIA

02.02

NA: *Fonte: 18*

TE: PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

TR: EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS

HEALTH SERVICES FOR THE AGED / SERVICIOS DE SALUD PARA ANCIANOS

02.02

NA: *Buscam a atenção integral ao idoso, numa perspectiva de prevenção, com o objetivo de manter sua autonomia e independência e diminuir as limitações.*

Fontes: 1; 18

TE: HOSPITALIZAÇÃO DO IDOSO

TR: DIREITOS DOS IDOSOS

SAÚDE DO IDOSO

INSTITUCIONALIZADO

SAÚDE DOS IDOSOS

SERVIÇOS DE SAÚDE

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

URGENCY SERVICES / SERVICIOS DE URGENCIA

02.02

NA: *Fonte: 21*

TR: ACIDENTES

AUXILIARES DE EMERGÊNCIA

MEDICINA DE URGÊNCIA

SERVIÇOS PÚBLICOS

PUBLIC SERVICES / SERVICIOS PÚBLICOS

03.11

NA: *Serviços prestados a colectividade e controlados pela administração central ou local: água, gás, electricidade, etc.*

Fonte: 6

TR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

SERVIÇOS SOCIAIS

SOCIAL SERVICE / SERVICIOS SOCIALES

03.11

UP: *Instituições sociais*

NA: *Fontes: 6; 12; 16*

TG: AJUDA SOCIAL

TE: CUIDADOS ÀS CRIANÇAS

CUIDADOS ÀS PESSOAS COM

DEFICIÊNCIA

CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

ORFANATOS

PROTECÇÃO DA MATERNIDADE

PROTECÇÃO NA VELHICE

SERVIÇOS DE SAÚDE

TR: ASSISTÊNCIA SOCIAL

POBREZA

PROBLEMAS SOCIAIS

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEGURANÇA SOCIAL

TRABALHADORES SOCIAIS

SEXO

SEX / SEXO

04.01

NA: *Fontes: 5; 6; 12; 14; 21; 22; 23*

TG: DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

TE: SEXO SEGURO

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL

DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

DISTÚRBIOS SEXUAIS

EDUCAÇÃO SEXUAL

EMOÇÕES

GÊNERO

PAPEL SEXUAL

PAZER

RELAÇÕES SEXUAIS

SEXUALIDADE

SEXO SEGURO

SAFE SEX / SEXO SEGURO

02.06

NA: *Fonte: 14*

TG: SEXO

TR: DOENÇAS SEXUALMENTE

TRANSMISSÍVEIS

EDUCAÇÃO SEXUAL

SAÚDE REPRODUTIVA

SAÚDE SEXUAL

SEXOLOGIA

SEXOLOGY / SEXOLOGÍA

02.03

NA: *Esta disciplina ocupa-se do estudo da SEXUALIDADE e a aplicação do conhecimento*

sexual, como as atitudes sexuais, psicologia e o COMPORTAMENTO SEXUAL.

Fonte: 15; 22

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
SEXUALIDADE

SEXUALIDADE

SEXUALITY / SEXUALIDAD

02.03

NA: Funções sexuais, atividades, atitudes e orientações de um indivíduo. A sexualidade, masculina ou feminina, se torna evidente na PUBERDADE sob as influências dos esteróides gonadais (TESTOSTERONA ou ESTRADIOL) e dos efeitos sociais.

Fontes: 1; 6; 8; 12; 14; 15; 16; 18; 21; 22; 23

TG: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS
PSICOLOGIA

TE: BISEXUALIDADE
HETEROSSEXUALIDADE
HOMOSSEXUALIDADE
MASTURBAÇÃO
SEXUALIDADE FEMININA
SEXUALIDADE INFANTIL
SEXUALIDADE MASCULINA
TRANSSEXUALIDADE

TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
DESEJO
DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
DESENVOLVIMENTO SEXUAL
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
DISFUNÇÃO ERÉCTIL
EDUCAÇÃO SEXUAL
EROTISMO
IDENTIDADE
PORNOGRAFIA
REABILITAÇÃO SEXUAL
SEXO
SEXOLOGIA

SEXUALIDADE FEMININA

FEMALE SEXUALITY / SEXUALIDAD FEMENINA

02.03

NA: Fonte: 14

TG: SEXUALIDADE

SEXUALIDADE INFANTIL

CHILD SEXUALITY / SEXUALIDAD INFANTIL

02.03

NA: Fonte: 5

TG: SEXUALIDADE

TE: DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

TR: INFÂNCIA

SEXUALIDADE MASCULINA

MALE SEXUALITY / SEXUALIDAD MASCULINA

02.03

NA: Fonte: 14

TG: SEXUALIDADE

SIDA

AIDS / SIDA

02.04

UP: Síndrome de imunodeficiência adquirida

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS

TR: SAÚDE PÚBLICA
TOXICODEPENDÊNCIA
TOXICODEPENDENTES
TRANSFUSÃO DE SANGUE

SÍFILIS

SYPHILIS / SÍFILIS

02.04

NA: Doença contagiosa venérea causada pelo espiroqueta *TREPONEMA PALLIDUM*.

Fontes: 18; 22

TG: DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS

TR: DOENÇAS INFECCIOSAS

Sigilo profissional

USE: SEGREDO PROFISSIONAL

SÍNDROMA DE DOWN

DOWN'S SYNDROME / SÍNDROME DE DOWN

02.04

UP: *Trissomia 21*

NA: Fonte: 1

TG: DOENÇAS

TR: CRIANÇAS DEFICIENTES
DEFICIENTES MENTAIS

SÍNDROMA DE GUILLAIN BARRÉ

GUILLAIN BARRÉ SYNDROME / SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

02.04

NA: Fonte: 18

TG: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

Síndrome de imunodeficiência adquirida

USE: SIDA

SINTOMAS AFECTIVOS

AFFECTIVE SYMPTOMS / SÍNTOMAS AFECTIVOS

02.03

NA: Humor ou repostas emocionais dissonantes ou inapropriadas ao comportamento e/ou estímulo.

Fonte: 1

TR: EMOÇÕES
TRANSTORNOS AFECTIVOS

SISTEMA CARDIOVASCULAR

CARDIOVASCULAR SYSTEM / SISTEMA CARDIOVASCULAR

02.03

NA: Fontes: 5; 6; 21; 22

TE: CORAÇÃO
SANGUE

TR: ANATOMIA
CARDIOLOGIA
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

SISTEMA DIGESTIVO

DIGESTIVE SYSTEM / APARATO DIGESTIVO

02.03

UP: *Aparato digestivo*

NA: Fontes: 5; 6; 21; 22

TR: ANATOMIA
CIRROSE HEPÁTICA
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
FEBRE TIFÓIDE
ICTERÍCIA

SISTEMA ENDÓCRINO ENDOCRINE SYSTEM / SISTEMA ENDOCRINO

02.03

NA: Fontes: 5; 6; 22

TR: ANATOMIA
DIABETES
DOENÇAS DO METABOLISMO
ENDOCRINOLOGIA
HORMONAS

ureteres, BEXIGA, URETRA e os órgãos de
reprodução - ovários, ÚTERO, TUBAS
UTERINAS, VAGINA, CLITÓRIS (mulheres),
testículos, VESÍCULAS SEMINAIS, PRÓSTATA,
ductos semi

Fontes: 1; 5; 6; 22

TR: ANATOMIA
DOENÇAS GINECOLÓGICAS
DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS

SISTEMA LINFÁTICO LYMPHATIC SYSTEM / SISTEMA LINFÁTICO

02.03

NA: Fontes: 6; 21

TR: ANATOMIA
LINFEDEMA
MASSAGEM LINFÁTICA

SISTEMAS DE VALORES VALUE SYSTEMS / SISTEMAS DE VALORES

02.03

NA: Fontes: 6; 16; 22

TE: VALORES CULTURAIS
VALORES SOCIAIS
TR: ÉTICA
NORMAS SOCIAIS

Sistema locomotor

USE: SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO MUSCULOSKELETAL SYSTEM / SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

02.03

UP: *Sistema locomotor*

NA: Fonte: 1

TR: ANATOMIA

SISTEMAS EDUCATIVOS EDUCATION SYSTEMS / SISTEMAS EDUCATIVOS

01.02

NA: Fonte: 16

TE: EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO PERMANENTE

SISTEMAS RELIGIOSOS RELIGIOUS SYSTEMS / SISTEMAS RELIGIOSOS

03.07

NA: Fonte: 14

TG: RELIGIÃO

Situação económica

USE: CONDIÇÕES ECONÓMICAS

SISTEMA NERVOSO NERVOUS SYSTEMS / SISTEMA NERVIOSO

02.03

NA: Fontes: 6; 21; 22

TR: ANATOMIA
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
NEUROLOGIA
POLIOMIELITE

SITUAÇÃO FAMILIAR FAMILY SITUATION / SITUACIÓN FAMILIAR

03.06

NA: Fonte: 19

TE: UNIÃO DE FACTO
TR: ESTADO CIVIL

SISTEMA RESPIRATÓRIO RESPIRATORY SYSTEM / SISTEMA RESPIRATORIO

02.03

NA: Fontes: 5; 6; 21; 22

TR: ANATOMIA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
PNEUMONIA

SOBREVIVÊNCIA INFANTIL CHILD SURVIVAL / SUPERVIVENCIA INFANTIL

04.04

NA: Fonte: 6

TG: MORTALIDADE
TR: CRIANÇAS
MORTALIDADE INFANTIL
MORTALIDADE JUVENIL

SISTEMA SOCIAL SOCIAL SYSTEM / SISTEMA SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 6; 12

TR: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
ESTRUTURA SOCIAL
INTEGRAÇÃO SOCIAL
SOCIEDADE

Sistema urinário

USE: SISTEMA UROGENITAL

SISTEMA UROGENITAL UROGENITAL SYSTEM / SISTEMA UROGENITAL

02.03

UP: *Sistema reprodutor*

Sistema urinário

NA: Todos os órgãos envolvidos na reprodução,
formação e excreção da URINA. Inclui os rins,

SOCIALIZAÇÃO

SOCIALIZATION / SOCIALIZACIÓN

03.10

NA: O treinamento ou moldagem de um indivíduo por vários relacionamentos, agências educacionais e controles sociais que permitem a ele se tornar um membro de uma sociedade em particular.
Fontes: 1; 6; 14; 15; 16

TG: COMPORTAMENTO SOCIAL

TR: ADAPTAÇÃO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
DESENVOLVIMENTO DA
PERSONALIDADE
DESENVOLVIMENTO MORAL
FILHOS
HERANÇA CULTURAL
IDENTIDADE
INFLUÊNCIA SOCIAL
RELAÇÕES SOCIAIS
RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOCIEDADE

SOCIETY / SOCIEDAD

03.10

NA: Fontes: 6; 12; 14; 15; 16

TE: DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ESTRUTURA SOCIAL
INTEGRAÇÃO SOCIAL
MOBILIDADE SOCIAL
MOVIMENTOS SOCIAIS
MUDANÇA SOCIAL
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

TR: ANTROPOLOGIA
CIÊNCIAS SOCIAIS
CULTURA
DESIGUALDADE SOCIAL
ESTATUTO SOCIAL
MEIO SOCIAL
SISTEMA SOCIAL

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

INFORMATION SOCIETY / SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN

03.09

NA: Fonte: 6

TG: SOCIEDADE

SOCIOLINGUÍSTICA

SOCIOLINGUISTIC / SOCIOLINGÜÍSTICA

01.02

NA: Fontes: 5; 16

TG: LINGUÍSTICA

TR: NEUROLINGUÍSTICA

SOCIOLOGIA

SOCIOLOGY / SOCIOLOGIA

03.10

NA: Fontes: 12; 19; 23

TG: CIÊNCIAS SOCIAIS

TE: SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA
SOCIOLOGIA DO TRABALHO

TR: ESTIGMA SOCIAL
PROBLEMAS SOCIAIS
SOCIÓLOGOS
VIDA SOCIAL

SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA

SOCIOLOGY OF FAMILY / SOCIOLOGÍA DE LA FAMÍLIA

03.10

NA: Fonte: 15

TG: SOCIOLOGIA

TR: FAMÍLIA

Sociologia das profissões

USE: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

OCCUPATIONAL SOCIOLOGY / SOCIOLOGIE OCUPACIONAL

09.03

UP: *Sociologia das profissões*

NA: Ramo da sociologia que se aplica ao mundo do trabalho por ex. o local de trabalho enquanto que sistema social, o estatuto profissional, as relações raciais e entre os grupos ao nível da empresa.

Fontes: 12; 16

TG: SOCIOLOGIA

TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

SOCIÓLOGOS

SOCIOLOGISTS / SOCIÓLOGOS

04.03

NA: Fontes: 5; 6

TG: PROFISSÃO CIENTÍFICA

TR: SOCIOLOGIA

Sofrimento físico

USE: DOR

Sofrimento humano

USE: DOR

SOLIDARIEDADE FAMILIAR

FAMILY SOLIDARITY / SOLIDARIEDAD FAMILIAR

03.06

NA: Fonte: 16

TG: FAMÍLIA

TR: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PESSOAS IDOSAS

SOLTEIROS

UNMARRIED / SOLTEROS

03.06

NA: Fonte: 5

TG: ESTADO CIVIL

TR: FAMÍLIA MONOPARENTAL

SOLUÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE ÓRGÃOS

ORGAN PRESERVATION SOLUTIONS / SOLUCIONES PRESERVANTES DE ÓRGANOS

02.06

NA: Soluções utilizadas para armazenar órgãos e minimizar danos em tecidos, particularmente enquanto aguardando transplante.

Fonte: 1

TR: TRANSPLANTE

STRESS

STRESS / ESTRÉS

02.04

NA: Estado gerado por estímulos adversos, com diferentes impactos físicos, psíquicos e nutricionais.

Fontes: 2; 8; 14; 19

TR: ANSIEDADE

BURNOUT

COMPORTAMENTO COPING

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

HIPERTENSÃO ARTERIAL

NEUROSES

PSICOLOGIA DO TRABALHO

SAÚDE MENTAL

SAÚDE OCUPACIONAL

Subnutrição

USE: MALNUTRIÇÃO

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

UNEMPLOYMENT SUBSIDY / SUBSÍDIO DE PARO

03.05

UP: Seguro de desemprego

NA: Fonte: 12

TG: SEGURANÇA SOCIAL

TR: DESEMPREGO

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE

MATERNITY BENEFITS / SUBSIDIOS DE MATERNIDAD

03.05

UP: Prestações de maternidade

NA: Fonte: 6

TG: POLÍTICA DA FAMÍLIA

SEGURANÇA SOCIAL

TR: GRAVIDEZ

LICENÇA DE MATERNIDADE

MÃE

MATERNIDADE

PRESTAÇÕES FAMILIARES

SUBSTÂNCIA CANCERÍGENA

CARCINOGEN / CARCINÓGENO

02.04

NA: Fonte: 19

TR: NEOPLASIAS

SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

TOXIC SUBSTANCES / SUSTANCIAS TÓXICAS

08.04

NA: Fonte: 6

TE: PESTICIDAS

TR: TOXICIDADE

TOXICOLOGIA

SUICÍDIO

SUICIDE / SUICIDIO

02.04

NA: O ato de matar a si mesmo.

Fontes: 1; 14; 15

TR: ASPECTOS PSICOLÓGICOS

DEPRESSÃO

SUICÍDIO ASSISTIDO

TOXICODEPENDENTES

SUICÍDIO ASSISTIDO

ASSISTED SUICIDE / SUICIDIO ASISTIDO

02.03

NA: Provisão de apoio e/ou meios que dão a um paciente o poder (por um médico ou outro profissional da saúde, ou por um membro ou amigo da família) de terminar com a sua própria vida.

Fonte: 1

TR: EUTANÁSIA

SUICÍDIO

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM

NURSING SUPERVISION / SUPERVISION DE ENFERMERÍA

02.07

NA: Supervisão dos serviços de enfermagem, de uma ou mais unidades clínicas

Fontes: 1; 18

TG: PROCESSOS DE ENFERMAGEM

TR: ENFERMEIROS

SURDEZ

DEAFNESS / SORDERA

02.04

NA: Fontes: 6; 12; 15

TG: DISTÚRBIOS AUDITIVOS

TR: DEFICIENTES AUDITIVOS

Surdos

USE: DEFICIENTES AUDITIVOS

TABAGISMO

SMOKING / TABAQUISMO

03.03

NA: Fontes: 12; 14; 18; 19; 22

TG: HÁBITOS SAUDÁVEIS

PROBLEMAS SOCIAIS

TR: ALCOOLISMO

COMPORTAMENTO SOCIAL

TOXICODEPENDÊNCIA

TAOISMO

TAOISM / TAOÍSMO

03.07

NA: Fonte: 6

TG: RELIGIÃO

TARAS HEREDITÁRIAS

HEREDITARY DEFECTS / DEFECTOS HEREDITARIOS

02.04

NA: Fonte: 6

TR: DOENÇAS HEREDITÁRIAS

HEREDITARIEDADE

TAXA DE ABORTOS

ABORTION RATE / TASA DE ABORTOS

04.04

NA: Número estimado de abortos por mil mulheres com idade de 15 a 44 anos num determinado ano.

Fonte: 1

TR: ABORTO

TAXA DE FECUNDIDADE

FECUNDITY RATE / ÍNDICE DE FECUNDIDAD

04.04

NA: Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo,

na população residente em determinado espaço geográfico. A taxa é estimada para um ano calendário determinado, a partir de informações retrospectivas obtidas
Fontes: 1; 6; 12

TR: FECUNDIDADE

TAXA DE NATALIDADE

BIRTH RATE / TASA DE NACIMIENTO

04.04

NA: Fontes: 2; 12; 15; 20

TE: AUMENTO DA NATALIDADE
DECRÉSCIMO DA NATALIDADE

TR: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
FECUNDIDADE
FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
NASCIMENTO

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

PARTICIPATION RATE / TASA DE PARTICIPACIÓN

09.05

NA: Fonte: 6

TR: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS
EMPREGO
ENCARGOS FAMILIARES

TÉCNICAS DE EXERCÍCIO E DE MOVIMENTO

EXERCISE MOVEMENT TECHNIQUES / TÉCNICAS DE EJERCICIO CON MOVIMIENTOS

06.02

NA: Métodos ou programas de atividades físicas que podem ser usadas para promover, manter ou restaurar o bem estar físico e fisiológico de um indivíduo.

Fonte: 1

TR: EXERCÍCIO
TERAPIA POR EXERCÍCIO

TÉCNICAS DE PESQUISA

INVESTIGATIVE TECHNIQUES / TÉCNICAS DE INVESTIGACIÓN

06.04

NA: Técnicas utilizadas em pesquisas pré-clínica e clínica, epidemiologia, química, imunologia, genética, etc. Elas não estão entre as técnicas especificamente aplicadas para DIAGNÓSTICO; TERAPÊUTICA; anestesia, analgesia, PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OPERATÓRIOS

Fontes: 1; 7

TR: INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

TECNOLOGIA

TECHNOLOGY / TECNOLOGÍA

03.09

NA: Estado das técnicas no seu conjunto ou num ramo específico da indústria; ver também "engenharia"

Fontes: 6; 12; 13; 15; 16; 19; 21

TE: BIOTECNOLOGIA

TR: ASPECTOS TÉCNICOS
CIÊNCIA
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
POLÍTICA TECNOLÓGICA
RECURSOS TECNOLÓGICOS
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA ALIMENTAR

FOOD TECHNOLOGY / TECNOLOGÍA DE ALIMENTOS

02.01

NA: Aplicação da ciência e da tecnologia para a utilização eficiente e eficaz dos alimentos para assegurar que estarão o mais disponível possível e para manter ou aumentar seu valor nutritivo e para melhorar ou modificar suas características organolépticas. U

Fonte: 1

TE: CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

TR: CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO
ENGENHARIA QUÍMICA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

INFORMATION TECHNOLOGY / TECNOLOGIA DE LA INFORMACIÓN

03.09

NA: Fontes: 12; 15

TR: TECNOLOGIA
TELECOMUNICAÇÕES

Tecnologia química

USE: ENGENHARIA QUÍMICA

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

HEALTH TECHNOLOGIES / TECNOLOGÍAS SANITARIAS

03.09

NA: Fonte: 18

TE: TELEMEDICINA

TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
PROMOÇÃO DA SAÚDE
TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

REPRODUCTIVE TECHNOLOGIES / TECNOLOGÍAS REPRODUTIVAS

02.06

NA: Fonte: 14

TR: AMNIOCENTESE
COMPORTAMENTO REPRODUTIVO
ENGENHARIA GENÉTICA
GRAVIDEZ TARDIA
REPRODUÇÃO SEXUAL
TECNOLOGIAS EM SAÚDE

TELECOMUNICAÇÕES

TELECOMMUNICATIONS /
TELECOMUNICACIONES

03.09

NA: Fontes: 6; 12; 14; 16; 22

TG: COMUNICAÇÃO

TR: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TELEMEDICINA

TELEMEDICINE / TELEMEDICINA

03.09

UP: Telessaude

NA: Oferta dos serviços de saúde por telecomunicação remota. Inclui os serviços de consulta e de diagnóstico interativos.

Fontes: 1; 4; 18

TG: TECNOLOGIAS EM SAÚDE

TR: MEDICINA

Telessaude

USE: TELEMEDICINA

TEMPO DE DESCANSO

REST TIME / TIEMPO DE DESCANSO

06.02

NA: Fonte: 19

TG: DURAÇÃO DO TRABALHO

TR: TEMPOS LIVRES

TEMPO DE INTERNAÇÃO

LENGHT OF STAY / TIEMPO DE INTERNACIÓN

02.02

NA: *Período que um paciente permanece confinado em um hospital ou outra instituição de saúde*
Fonte: 1

TR: HOSPITALIZAÇÃO

TEMPOS LIVRES

LEISURE / OCIO

06.02

UP: Lazer

NA: Fontes: 6; 19

TG: QUALIDADE DE VIDA

TR: LARES DE IDOSOS

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

PROMOÇÃO DA SAÚDE

REFORMA

TEMPO DE DESCANSO

TÊNIS

TENNIS / TENIS

06.02

NA: Fonte: 23

TG: DESPORTO

TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL

PREMENSTRUAL TENSION / PREMENSTRUAL

02.03

NA: Fonte: 14

TR: CICLO MENSTRUAL

MENSTRUACÃO

TEOLOGIA

THEOLOGY / TEOLOGÍA

03.07

NA: *Estudo da religião e crença religiosa, ou um sistema particular ou uma escola de crenças religiosas e ensinamentos.*

Fonte: 1

TR: CRENÇAS RELIGIOSAS
RELIGIÃO

TEORIAS DE ENFERMAGEM

NURSING THEORY / TEORÍAS DE ENFERMERÍA

02.07

NA: *Conceitos, definições e proposições aplicados ao estudo de vários fenômenos pertencentes à enfermagem e à pesquisa na enfermagem.*

Fontes: 1; 7

TR: ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS
MODELOS DE ENFERMAGEM

TERAPIA

THERAPY / TERAPIA

02.04

NA: Fontes: 6; 21; 22

TG: CUIDADOS MÉDICOS

TE: ACUPUNCTURA

PSICOTERAPIA

TERAPIA DE GRUPO

TERAPIA FAMILIAR

TERAPIA OCUPACIONAL

TR: MEDICINA

TERAPIA DE GRUPO

GROUP THERAPY / TERAPIA DE GRUPO

02.04

NA: *Forma de terapia da qual dois ou mais pacientes participam sob a orientação de um ou mais psicoterapeutas, com o propósito de tratar distúrbios emocionais, desajustamentos sociais e estados psicóticos.*

Fontes: 1; 2

TG: TERAPIA

TR: PSICOTERAPIA

TERAPIA FAMILIAR

TERAPIA FAMILIAR

FAMILY THERAPY / TERAPIA FAMILIAR

03.06

NA: Fonte: 5

TG: TERAPIA

TR: FAMILIA

PSICOTERAPIA

TERAPIA DE GRUPO

Terapia intensiva

USE: CUIDADOS INTENSIVOS

TERAPIA OCUPACIONAL

OCCUPATIONAL THERAPY / TERAPIA

OCUPACIONAL

02.04

NA: *Tratamento qualificado que ajuda indivíduos a adquirir independência em todas as facetas de suas vidas.*

Fonte: 1

TG: TERAPIA

TR: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PSICOTERAPIA

TERAPIA POR EXERCÍCIO

EXERCISE THERAPY / TERAPIA POR EJERCICIO

06.02

NA: *Regime ou plano de atividades físicas concebido e prescrito para alcançar objetivos terapêuticos específicos. Seu propósito é restaurar a função musculoesquelética normal ou reduzir dores causadas por doenças ou lesões.*

Fonte: 1

TR: APTIDÃO FÍSICA

DESPORTO

EXERCÍCIO

TÉCNICAS DE EXERCÍCIO E DE

MOVIMENTO

TERAPIAS ESPIRITUAIS
SPIRITUAL THERAPIES / TERAPIAS
ESPIRITUALES

02.04

UP: *Cura espiritual*

NA: *Práticas místicas, religiosas ou espirituais feitas para beneficiar a saúde.*
Fonte: 1

TR: ESPIRITUALIDADE
PARAPSICOLOGIA
RELIGIÃO

Terapias holísticas

USE: SAÚDE HOLÍSTICA

TERMODINÂMICA
THERMODYNAMICS / TERMODINÁMICA

06.04

NA: *Fonte: 6*

TG: FÍSICA

TESTE DE HISTOCOMPATIBILIDADE
HISTOCOMPATIBILITY TESTING / PRUEBA DE
HISTOCOMPATIBILIDAD

02.03

NA: *Identificação dos principais antígenos de histocompatibilidade de DOADORES para transplante e de receptores em potencial, geralmente através de testes sorológicos.*
Fonte: 1

TR: GENÉTICA
IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES
TRANSPLANTE

TESTE DE PAPANICOLAU
PAP TEST / PRUEBA DE PAPANICOLAOU

02.02

NA: *Fonte: 14*

TG: EXAMES MÉDICOS

TR: NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO

TESTES DE APTIDÃO
APTITUDE TESTS / PRUEBAS DE APTITUD

01.02

NA: *Fonte: 12*

TR: APTIDÃO

Toracocentese

USE: PUNÇÃO LOMBAR

TOXICIDADE
TOXICITY / TOXICIDAD

08.04

NA: *Fonte: 6*

TR: SUBSTÂNCIAS TÓXICAS
TOXICOLOGIA

TOXICODEPENDÊNCIA
DRUG ABUSE / USO INDEBIDO DE DROGAS

03.03

UP: *Toxicomania*

NA: *Fontes: 8; 12; 16*

TG: PROBLEMAS SOCIAIS

TR: ALCOOLISMO

DROGAS

SIDA

TABAGISMO

TOXICODEPENDENTES

TOXICOLOGIA

TOXICODEPENDENTES
DRUG ADDICTS / ADICTOS

03.03

UP: *Dependentes de drogas*

NA: *Fonte: 14*

TR: ANTIDEPRESSIVOS

SIDA

SUICÍDIO

TOXICODEPENDÊNCIA

TOXICOLOGIA
TOXICOLOGY / TOXICOLÓGIA

02.03

NA: *Fontes: 5; 6; 13; 19*

TG: CIÊNCIAS MÉDICAS

FARMACOLOGIA

TR: INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

POLUENTES

SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

TOXICIDADE

TOXICODEPENDÊNCIA

Toxicomania

USE: TOXICODEPENDÊNCIA

TOXOPLASMOSE
TOXOPLASMOSIS / TOXOPLASMOSIS

02.04

NA: *A forma adquirida de infecção por Toxoplasma gondii em animais e no homem*

Fontes: 1; 13

TG: DOENÇAS PARASITÁRIAS

TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO
FULL TIME WORKERS / TRABAJADORES A
TIEMPO COMPLETO

04.03

NA: *Fonte: 12*

TR: EMPREGO A TEMPO INTEIRO

TRABALHADORES DEFICIENTES
DISABLED WORKERS / TRABAJADORES CON
DISCAPACIDAD

04.01

NA: *Fontes: 6; 12; 16*

TR: IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IGUALDADE DE TRATAMENTO

INCAPACIDADE

INCAPACIDADE PROFISSIONAL

INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM

DEFICIÊNCIA

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TRABALHADORES IDOSOS
OLDER WORKERS / TRABAJADORES DE EDAD AVANZADA

04.01

NA: Fontes: 6; 12; 16; 22
TR: PESSOAS IDOSAS
PRESTAÇÕES DE VELHICE
REFORMA

TRABALHADORES JOVENS
YOUNG WORKERS / JOVENES TRABAJADORES

04.03

UP: Jovens trabalhadores
NA: Fontes: 6; 12
TG: JUVENTUDE
TR: DESEMPREGO DE JOVENS
PASSAGEM À VIDA ACTIVA
TRABALHO INFANTIL

TRABALHADORES PROFISSIONALIZADOS
PROFESSIONAL WORKERS / TRABAJADORES PROFESIONALES

04.03

NA: Fontes: 12; 16
TE: PESSOAL MÉDICO
TR: PROFISSÃO CIENTÍFICA
QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

TRABALHADORES SOCIAIS
SOCIAL WORKERS / TRABAJADORES SOCIALES

04.03

UP: Assistentes sociais
NA: Fontes: 6; 12; 16
TG: POLÍTICA SOCIAL
TR: ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
SERVIÇOS SOCIAIS
TRABALHO SOCIAL

TRABALHO
WORK / TRABAJO

09.03

NA: Atividades produtivas ou propositadas.
Fontes: 1; 6; 22
TE: TRABALHO INFANTIL
TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO
CONFLITOS DE TRABALHO
EMPREGO
ESFORÇO FÍSICO
MEDICINA DO TRABALHO

Trabalho de menores
USE: TRABALHO INFANTIL

Trabalho de parto
USE: PARTO

TRABALHO EM CADEIA
ASSEMBLY LINE WORK / LINEA DE MONTAJE

09.03

NA: Trabalho efectuado num grupo de tal maneira
qua actividade de um trabalhador depende
necessariamente do trabalho realizado por os
outros membros do grupo.
Fontes: 6; 12
TG: CONDIÇÕES DE TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE
TRABALHO

TRABALHO FÍSICO
PHYSICAL WORK / TRABAJO FÍSICO

09.03

NA: Fonte: 6
TR: CAPACIDADE FÍSICA

TRABALHO INFANTIL
CHILD LABOUR / TRABAJO DE MENORES

03.04

UP: Trabalho de menores
NA: Fonte: 6; 12
TG: TRABALHO
TR: CRIANÇAS
DIREITOS DAS CRIANÇAS
PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
TRABALHADORES JOVENS

TRABALHO NOCTURNO
NIGHT WORK / TRABAJO NOCTURNO

09.03

NA: Fontes: 6; 12; 19
TG: DURAÇÃO DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE
TRABALHO

Trabalho por contrato
USE: TRABALHO TEMPORÁRIO

TRABALHO POR TURNOS
SHIFT WORK / TRABAJO POR TURNOS

09.03

UP: Trabalho sem interrupção
NA: Fontes: 6; 8; 12; 16; 19
TG: DURAÇÃO DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE
TRABALHO
TR: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Trabalho sem interrupção
USE: TRABALHO POR TURNOS

TRABALHO SOCIAL
SOCIAL WORK / TRABAJO SOCIAL

03.05

NA: Fontes: 12; 16; 19
TG: AJUDA SOCIAL
TR: ASSISTÊNCIA SOCIAL
TRABALHADORES SOCIAIS

TRABALHO TEMPORÁRIO
TEMPORARY WORK / TRABAJO TEMPORAL

09.03

UP: Trabalho por contrato
NA: Mão-de-obra fornecida por um empresario
Fonte: 6
TR: CONDIÇÕES DE TRABALHO

TRÁFICO DE DROGAS
DRUG TRAFFIC / NARCOTRÁFICO

03.04

NA: Fonte: 6
TR: DROGAS
PROBLEMAS SOCIAIS

TRÁFICO ILÍCITO
ILLCIT TRADE / TRÁFICO ILÍCITO

03.04

NA: Fonte: 19
TR: COMÉRCIO DE ÓRGÃOS
PROSTITUIÇÃO

TRANSFUSÃO DE SANGUE
BLOOD TRANSFUSION / TRANSFUSIÓN DE SANGRE

02.04

NA: Fontes: 6; 18; 19; 23
TG: SANGUE
TR: COMÉRCIO DE ÓRGÃOS
HEMATOLOGIA
SIDA

Transplantação de órgãos
USE: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE
TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE

02.04

NA: *Transferência de um tecido ou órgão, vivo ou morto, em um mesmo indivíduo, entre indivíduos de uma mesma espécie, ou entre indivíduos de espécies diferentes.*
Fontes: 1; 18; 23
TR: SOLUÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE ÓRGÃOS
TESTE DE HISTOCOMPATIBILIDADE
TRANSPLANTE DE NEOPLASIAS
TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DE CORAÇÃO
HEART TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE CARDÍACO

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DE CÓRNEA
CORNEAL TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE DE CÓRNEA

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA
BONE MARROW TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE DE MÉDULA ÓSEA

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DE NEOPLASIAS
NEOPLASM TRANSPLANTATION / TRASPLANTE DE NEOPLASIAS

02.05

NA: *Transplante experimental de neoplasias em animais de laboratório para fins de investigação.*
Fonte: 1
TR: TRANSPLANTE

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
ORGAN TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE DE ÓRGANOS

02.04

UP: *Transplantação de órgãos*
Doação de órgãos
NA: Fontes: 1; 18
TG: CIRURGIA
TE: HISTOCOMPATIBILIDADE
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO
TRANSPLANTE DE CÓRNEA
TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA
TRANSPLANTE DE PELE
TRANSPLANTE DO FÍGADO
TRANSPLANTE DO PÂNCREAS
TRANSPLANTE DO RIM
TR: BANCOS DE ÓRGÃOS E TECIDOS
BIOÉTICA
COMÉRCIO DE ÓRGÃOS
IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES
TRANSPLANTE

TRANSPLANTE DE PELE
SKIN TRANSPLANT / TRANSPLANTE DE PIEL

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DO FÍGADO
LIVER TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE DE HÍGADO

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DO PÂNCREAS
PANCREAS TRANSPLANT / TRANSPLANTE DE PÂNCREAS

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSPLANTE DO RIM
KIDNEY TRANSPLANTATION / TRANSPLANTE DE RIÑÓN

02.04

NA: Fonte: 18
TG: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

TRANSSEXUALIDADE
TRANSSEXUALITY / TRANSEXUALIDAD

02.04

NA: Fonte: 14
TG: SEXUALIDADE

TRANSTORNOS AFECTIVOS

MOOD DISORDERS / TRANSTORNOS DEL HUMOR

02.04

NA: *Aqueles transtornos que têm como principal característica o distúrbio do humor.*
Fonte: 1

TR: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EMOÇÕES
SINTOMAS AFECTIVOS

TRANSTORNOS COGNITIVOS

COGNITION DISORDERS / TRANSTORNOS DEL CONOCIMIENTO

01.04

NA: Fonte: 1
TR: APRAXIAS

Transtornos da linguagem

USE: DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

TRANSTORNOS DO COMPORTAMENTO

CONDUCT DISORDER / TRANSTORNO DEL COMPORTAMIENTO

02.04

NA: *Padrão repetitivo e persistente de comportamento, em que os direitos básicos dos outros, ou as principais normas ou regras sociais, válidas para a idade são violadas. Entre os comportamentos estão a conduta agressiva que causa, ou ameaça causar, danos físicos*
Fonte: 1

TG: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
TE: MUTISMO
TR: BULLYING
DELINQUÊNCIA JUVENIL

TRANSTORNOS DO CRESCIMENTO

GROWTH DISORDERS / TRANSTORNOS DEL CRECIMIENTO

02.04

NA: *Desvios dos valores médios para uma idade e sexo específicos em algum ou todos os parâmetros seguintes: altura, peso, proporções esqueléticas, desenvolvimento ósseo ou maturação das feições. Estão aqui incluídos, tanto aceleração como retardo do crescimento*

TR: CRESCIMENTO

TRANSTORNOS MOTORES

MOTOR DISORDERS / TRANSTORNOS MOTORES

02.04

NA: *Síndromes caracterizadas por DISCINESIAS como manifestação cardinal do processo da doença. Incluídas nesta categoria estão as afecções degenerativas, hereditárias, pós-infecciosas, induzidas por medicamentos, condições pós-inflamatórias e pós-traumáticas.*
Fonte: 5; 15

TG: DEFICIÊNCIA FÍSICA
TE: APRAXIAS
TR: CATALEPSIA
POLIOMIELITE

Transtornos neurológicos

USE: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

TRATAMENTO DOS ALIMENTOS

FOOD PROCESSING / ELABORACIÓN DE ALIMENTOS

02.01

NA: Fontes: 6; 12
TG: ALIMENTOS
TR: CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

TRAUMATISMOS

TRAUMA / TRAUMA

02.09

UP: *Lesão*
NA: *Lesão produzida por violência exterior, contundente e direta, sobre a superfície corporal.*
Fontes: 11; 18; 19
TE: LUXAÇÃO DO OMBRO
TRAUMATISMOS ENCEFÁLICOS

TRAUMATISMOS ENCEFÁLICOS

BRAIN INJURY / TRAUMATISMOS ENCEFÁLICOS

02.04

NA: *Lesões agudas e crônicas (ver também LESÃO ENCEFÁLICA) ao encéfalo, incluindo os hemisférios cerebrais, CEREBELO e TRONCO CEREBRAL. As manifestações clínicas dependem da natureza da lesão. O trauma difuso ao encéfalo é frequentemente associado com LESÃO A*
Fontes: 1; 15
TG: TRAUMATISMOS
TR: ENCEFALITES

Tribunal de menores

USE: JURISDIÇÃO DE MENORES

Trissomia21

USE: SÍNDROMA DE DOWN

TRISTEZA

SADNESS / TRISTEZA

02.04

NA: Fonte: 5
TG: EMOÇÕES

TUBERCULOSE

TUBERCULOSIS / TUBERCULOSIS

02.04

NA: *Qualquer uma das doenças infecciosas do ser humano e de outros animais causadas por espécies de MYCOBACTERIUM.*
Fontes: 1; 6
TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

ÚLCERA DE PRESSÃO

PRESSURE ULCER / ÚLCERA POR PRESIÓN

02.09

NA: *Ulceração (na PELE e nos TECIDOS) causada por pressão prolongada, como quando se permanece na cama (deitado e imóvel) por muito tempo. As áreas ósseas do corpo são as mais frequentemente afetadas, que se tornam isquêmicas (ISQUEMIA) sob pressão prolongada*
TG: FERIDAS E LESÕES

UNESCO

UNESCO / UNESCO

05.02

NA: *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.*
Fonte: 6

TG: INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
TR: CULTURA
EDUCAÇÃO

UNIÃO DE FACTO

DE FACTO UNION / UNIÓN DE HECHO

03.06

UP: *Concubinato*

NA: *Fontes: 12; 14; 19; 21; 22*

TG: SITUAÇÃO FAMILIAR

TR: CASAMENTO
DIREITO DA FAMÍLIA
DIVÓRCIO
RELAÇÕES CONJUGAIS
RELAÇÕES FAMILIARES

URBANISMO

URBANISM / URBANISMO

03.08

NA: *Fonte: 16*

TE: DESENVOLVIMENTO URBANO
ECONOMIA URBANA

TR: PLANEAMENTO URBANO
URBANIZAÇÃO

URBANIZAÇÃO

URBANIZATION / URBANIZACIÓN

03.08

NA: *Utilizar para os processos de desenvolvimento das cidades, em número de habitantes e em extensão territorial, e para as consequências desse desenvolvimento na vida das pessoas.*

Fontes: 12; 14; 15; 16

TG: DESENVOLVIMENTO URBANO

TR: CIDADES
MEIO URBANO
MIGRAÇÃO RURAL
URBANISMO
ZONAS URBANAS

USO DE ESTIMULANTES

DOPING / DOPING

03.03

UP: *Doping*

NA: *Qualquer que seja o processo utilizado para aumentar de uma maneira anormal o rendimento geral, físico ou mental.*

Fonte: 1; 19

TR: DESPORTO
DESPORTO DE COMPETIÇÃO
PROFISSIONAIS DO DESPORTO

VACINAÇÃO

VACCINATION / VACUNACIÓN

02.05

NA: *Fontes: 6; 21; 22*

TG: IMUNIZAÇÃO

TR: DOENÇAS INFECCIOSAS
IMUNOLOGIA
MEDICINA PREVENTIVA
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
VACINAS

VACINAS

VACCINES / VACUNAS

02.05

NA: *Fonte: 6*

TG: MEDICAMENTOS

TR: VACINAÇÃO

VALORES CULTURAIS

CULTURAL VALUES / VALORES CULTURALES

06.03

NA: *Fonte: 6*

TG: SISTEMAS DE VALORES

TR: CULTURA
HERANÇA CULTURAL

VALORES SOCIAIS

SOCIAL VALUES / VALORES SOCIALES

02.03

NA: *Fonte: 6*

TG: SISTEMAS DE VALORES

TR: CONTROLO SOCIAL
NORMAS SOCIAIS

VARÍOLA

SMALLPOX / VIRUELA

02.04

NA: *Fonte: 6*

TG: DOENÇAS INFECCIOSAS

VASECTOMIA

VASECTOMY / VASECTOMÍA

02.06

NA: *Fonte: 6*

TG: ESTERILIZAÇÃO SEXUAL

TR: ESTERILIDADE

VASOCONSTRIÇÃO

VASOCONSTRICTION / VASOCONSTRICCIÓN

02.03

NA: *Estreitamento fisiológico dos VASOS SANGUÍNEOS por contração do MÚSCULO LISO VASCULAR.*

Fonte: 1

TR: RESISTÊNCIA VASCULAR
VASODILATADORES

VASODILATADORES

VASODILATADOR AGENTS / VASODILATADORES

03.03

NA: *Fármacos usados para causar a dilatação dos vasos sanguíneos.*

Fonte: 1

TG: ANTI-HIPERTENSIVOS

TR: VASOCONSTRIÇÃO

Velhice

USE: PESSOAS IDOSAS

Velho

USE: PESSOAS IDOSAS

VIA SUBCUTÂNEA

SUBCUTANEOUS ROUTE / VIA SUBCUTÁNEA

02.04

NA: *Fonte: 8*

TR: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

VIDA

LIFE / VIDA

04.06

NA: Fonte: 6
TR: BIOSFERA
CIÊNCIAS DA VIDA
ESPERANÇA DE VIDA

VIDA PRIVADA

PRIVACY / PRIVACIDAD

03.01

UP: Privacidade
NA: Fontes: 6; 8
TG: DIREITOS HUMANOS
TR: CONFIDENCIALIDADE

VIDA SOCIAL

SOCIAL LIFE / VIDA SOCIAL

03.10

NA: Fontes: 16; 19
TE: COMPORTAMENTO SOCIAL
MUDANÇA SOCIAL
PROBLEMAS SOCIAIS
TR: CIÊNCIAS SOCIAIS
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SOCIOLOGIA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

EPIDEMIOLOGICAL SURVEILLANCE / VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA

02.06

NA: Conjunto de ações que permite reunir a informação indispensável para conhecer o comportamento ou a história natural das doenças, bem como detectar ou prevenir alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar as medidas indicadas e eficientes
Fontes: 1; 8; 13
TR: EPIDEMIOLOGIA

Vigilância sanitária

USE: CONTROLO SANITÁRIO

VIOLAÇÃO

VIOLATION / VIOLACIÓN

03.04

NA: Fonte: 12
TR: DIREITOS HUMANOS
VIOLÊNCIA SEXUAL

VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

HUMAN RIGHTS ABUSES / VIOLACIONES DE LOS DERECHOS HUMANOS

03.04

NA: Maus-tratos deliberados de grupos de seres humanos incluindo violações dos direitos fundamentais universalmente aceitos e estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotados e proclamados pela Assembleia Geral das Nações Unidas, resolução
Fonte: 1
TR: DIREITOS HUMANOS

VIOLENCIA

VIOLENCE / VIOLENCIA

03.04

NA: Fontes: 5; 12; 14; 15; 19; 22
TG: PROBLEMAS SOCIAIS
TE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
VIOLÊNCIA SEXUAL
VIOLÊNCIA URBANA
TR: CONFLITOS
CRIMINALIDADE
DELINQUÊNCIA
GUERRA

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

DOMESTIC VIOLENCE / VIOLENCIA DOMÉSTICA

03.04

NA: Fontes: 12; 14
TG: PROBLEMAS SOCIAIS
VIOLÊNCIA
CONFLITOS
TR: CONFLITOS FAMILIARES
CRIMINALIDADE
INCESTO
MAUS-TRATOS AO IDOSO
MAUS-TRATOS INFANTIS
RELAÇÕES FAMILIARES

VIOLÊNCIA SEXUAL

SEXUAL VIOLENCE / VIOLENCIA SEXUAL

03.04

NA: Fonte: 14
TG: VIOLÊNCIA
TR: COMPORTAMENTO SEXUAL
INCESTO
MAUS-TRATOS INFANTIS
VIOLAÇÃO

VIOLÊNCIA URBANA

URBAN VIOLENCE / VIOLENCIA URBANA

03.04

NA: Fonte: 14
TG: VIOLÊNCIA
TR: CRIMINALIDADE

VIRGINDADE

VIRGINITY / VIRGINIDAD

02.03

NA: Fonte: 22
TR: ABSTINÊNCIA SEXUAL

VIROLOGIA

VIROLOGY / VIROLOGÍA

02.03

NA: Estudo da estrutura, crescimento, função, genética e reprodução de vírus e VIROSES.
Fontes: 1; 6; 13
TG: MICROBIOLOGIA
TR: BACTERIOLOGIA
INFECTOLOGIA
PARASITOLOGIA
VÍRUS

VÍRUS

VIRUSES / VIRUS

02.03

NA: Fonte: 6
TG: MICROORGANISMOS
TR: DOENÇAS INFECCIOSAS
VIROLOGIA

VITAMINAS

VITAMINS / VITAMINAS

02.01

NA: Fontes: 6; 18

TG: COMPOSTOS ORGÂNICOS
NUTRIENTES

TR: CARÊNCIA DE VITAMINAS
DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES

VIÚVOS

WIDOWERS / VIUDOS

03.06

NA: Fonte: 5

TG: ESTADO CIVIL

TR: FAMÍLIA MONOPARENTAL

VOLEIBOL

VOLLEYBOLL / VOLEIBOL

06.02

NA: Fonte: 23

TG: DESPORTO

ZONAS RURAIS

RURAL AREAS / ZONAS RURALES

10.01

NA: Fonte: 6; 12

TR: COLECTIVIDADES RURAIS
DESENVOLVIMENTO RURAL
MEIO RURAL
POPULAÇÃO RURAL

ZONAS TROPICAIS

TROPICAL ZONES / ZONAS TROPICALES

08.02

UP: Região tropical

NA: Fonte: 6

TR: DOENÇAS TROPICAIS

ZONAS URBANAS

URBAN AREAS / ZONAS URBANAS

03.08

NA: Fontes: 6; 12

TR: CIDADES
DESENVOLVIMENTO URBANO
MEIO URBANO
PLANEAMENTO URBANO
POPULAÇÃO URBANA
URBANIZAÇÃO

ZOOLOGIA

ZOOLOGY / ZOOLOGÍA

08.01

NA: Fontes: 6; 14; 15; 18

TG: CIÊNCIAS DA VIDA

TR: ANIMAIS
ANTROPOLOGIA

Apêndice V

Lista Hierárquica

01

EDUCAÇÃO

01.01

SAÚDE ESCOLAR
INTERVENÇÃO PRECOCE
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
EDUCAÇÃO PARENTAL
EDUCAÇÃO PERMANENTE
ACESSO À EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
EDUCAÇÃO SEXUAL
ACESSO À INFORMAÇÃO
ALFABETIZAÇÃO
APRENDIZAGEM
ANALFABETISMO
ENSINO DAS CIÊNCIAS
ASPECTOS FILOSÓFICOS
IDEOLOGIA
ASPECTOS EDUCATIVOS
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
FILOSOFIA

01.02

EDUCAÇÃO MORAL
SISTEMAS EDUCATIVOS
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO MÉDICO
FORMAÇÃO DE JOVENS
ADAPTAÇÃO ESCOLAR
TESTES DE APTIDÃO
EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO DE BASE
LINGUÍSTICA
SOCIOLINGUÍSTICA

01.03

ALUNOS DEFICIENTES
CRIANÇAS SUPERDOTADAS
ALUNOS
ALUNOS SOBREDOTADOS

01.04

APRENDIZAGEM COGNITIVA
PROCESSO COGNITIVO
EDUCAÇÃO DA PERCEPÇÃO
EDUCAÇÃO GESTUAL
LINGUAGEM GESTUAL
TRANSTORNOS COGNITIVOS
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

02

SAÚDE

02.01

NUTRIÇÃO
DESMAME
DISTÚRBIOS ALIMENTARES
DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL
MALNUTRIÇÃO CRÔNICA
DOENÇA CELÍACA
INTOLERÂNCIA ALIMENTAR
GLUTEN
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL
HIGIENE ALIMENTAR
ALIMENTAÇÃO HUMANA
MALNUTRIÇÃO
COLOSTRO
DEFICIÊNCIA DE FERRO
PESO AO NASCER
DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES
MALNUTRIÇÃO INFANTIL
LEITE MATERNO
INQUÉRITOS NUTRICIONAIS
FOME
NECESSIDADES BÁSICAS
HIGIENE
CARÊNCIA ALIMENTAR
ANOREXIA
ALEITAMENTO ARTIFICIAL
HÁBITOS ALIMENTARES
ANÁLISE DE ALIMENTOS
CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS
VITAMINAS
PROTEINAS
HORMONAS
HIDRATOS DE CARBONO
ENZIMAS
AMINOACIDOS
ALEITAMENTO MATERNO
DIETA PARA DIABÉTICOS
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO
FOME EPIDÊMICA
TECNOLOGIA ALIMENTAR
CARÊNCIA DE VITAMINAS
CARÊNCIA DE PROTEINAS
TRATAMENTO DOS ALIMENTOS
EQUILÍBRIO HIDROELECTROLÍTICO
INSPECÇÃO DE ALIMENTOS
PIRÂMIDE ALIMENTAR
ALIMENTAÇÃO INFANTIL
NECESSIDADES HÍDRICAS
NECESSIDADES ALIMENTARES
INVESTIGAÇÃO NUTRICIONAL
NUTRIENTES
AMIDO
AÇÚCAR
ÁCIDOS
CONSUMO ALIMENTAR
ALIMENTOS
DIETA DE EMAGRECIMENTO

02.02

DIAGNÓSTICO MÉDICO
COMISSÃO DE ÉTICA
ESTERILIZAÇÃO
CENTROS DE SAÚDE
CONSULTAS MÉDICAS
MEDICINA COMUNITÁRIA
MEDICINA LEGAL
CLÍNICAS
CUIDADOS MÉDICOS
PRIMEIROS SOCORROS
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
CONSULTAS A DOMICÍLIO
PRÁTICA PROFISSIONAL
CENTROS DE REABILITAÇÃO
FARMÁCIAS
FARMÁCIAS HOSPITALARES
LABORATÓRIOS
SAÚDE PÚBLICA
SAÚDE MENTAL
SAÚDE COMUNITÁRIA
SERVIÇOS DE SAÚDE
SERVIÇOS DE CUIDADOS DOMICILIARES
SAÚDE MATERNO-INFANTIL
SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS
CUIDADOS AMBULATORIAIS
NASCIMENTO SAUDÁVEL
CUIDADOS AOS DOENTES
CUIDADOS CRÍTICOS
HOSPITALIZAÇÃO DO IDOSO
SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA
ATESTADO MÉDICO
AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE
CUIDADOS PRÉ-NATAIS
HOSPITALIZAÇÃO
AMNIOCENTESE
TESTE DE PAPANICOLAU
GRAVIDEZ TARDIA
EXAMES MÉDICOS
CUIDADOS HOSPITALARES
MEDIDAÇÃO DA DOR
CUIDADOS PALIATIVOS
ADMINISTRAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA
LIMAR DA DOR
REVISÃO ÉTICA
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE HOSPITAIS
ECONOMIA HOSPITALAR
HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL
TEMPO DE INTERNAÇÃO
ALTA DO PACIENTE
SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO
SERVIÇO HOSPITALAR DE COMPRAS
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
ERROS DE DIAGNÓSTICO
DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL
CUIDADOS INTENSIVOS
ANÁLISE QUÍMICA DO SANGUE
CIÊNCIAS FORENSES
HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS
PUNÇÃO LOMBAR
DISPENSÁRIOS
HOSPITAIS
GESTÃO HOSPITALAR
DIAGNÓSTICO
PENSO DE COLAGÉNIO
ANÁLISE QUÍMICA
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

02.03

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
MEDICINA TRADICIONAL
EUTANÁSIA
ENDOCRINOLOGIA
ESTOMATOLOGIA
CÓDIGO DEONTOLÓGICO
MEDICINA PSICOSOMÁTICA
AMIZADE
EMPATIA
SEXUALIDADE INFANTIL
PRIMÍPARAS
MEDICINA TROPICAL
BIOFILMES
OBRIGAÇÃO MORAL
EROTISMO
SEXOLOGIA
RELAÇÕES SEXUAIS
VIRGINDADE
NEUROPLASTICIDADE
PEDIATRIA
MENOPAUSA
NEUROLOGIA
DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL
NEUROFISIOLOGIA
DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
PSICOLOGIA INFANTIL
PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
AGRESSIVIDADE
APRENDIZAGEM AFECTIVA
MATURIDADE
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
INTELIGÊNCIA
MEMÓRIA
SAÚDE ORAL
MEDICINA DE URGÊNCIA
NARCISISMO
CRESCIMENTO
DIETÉTICA
FONOAUDIOLOGIA
SAÚDE INFANTIL
DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE
MEDICINA ALTERNATIVA
NEUROBIOLOGIA
RADIOBIOLOGIA
ADN
MEDICINA
BIOLOGIA
CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRÁVIDAS
MASTURBAÇÃO
ABSTINÊNCIA SEXUAL
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL
NEUROPSICOLOGIA
PSIQUIATRIA INFANTIL
HEMOGLOBINA
LEUCÓCITOS
PLAQUETAS
GLÓBOLOS VERMELHOS
GERIATRIA
PARTURIENTES
DOENÇA DE ALZHEIMER
SISTEMAS DE VALORES
NORMAS SOCIAIS
CONTROLO SOCIAL
BIOLOGIA HUMANA
IMATURIDADE
INDIVIDUALIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO MOTOR

DESENVOLVIMENTO FÍSICO
DESENVOLVIMENTO AFECTIVO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM
DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL
DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL
IDADE MENTAL
MOTRICIDADE
COMPORTAMENTO SEXUAL
FISIOLOGIA
PSICOLOGIA COGNITIVA
PSICOFISIOLOGIA
APTIDÃO LINGÜÍSTICA
SENTIMENTOS
DESENVOLVIMENTO INFANTIL
AFECTO
CIÚME
DESPREZO
HOSTILIDADE
INSATISFAÇÃO
AFECTIVIDADE
RELAÇÕES INTERPESSOAIS
NEUROPSIQUIATRIA
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS
CAPACIDADE COGNITIVA
PERCEPÇÃO VISUAL
CAPACIDADE VISUAL
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS
CONSTITUIÇÃO FÍSICA
CORPO HUMANO
POSTURA
CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS
MENSTRUACÃO
CÉREBRO
PERCEPÇÃO
METABOLISMO
PRECOCIDADE
DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
DESENVOLVIMENTO SEXUAL
DESENVOLVIMENTO MORAL
PSICOMOTRICIDADE
DIFERENÇAS DE GÊNERO
CARÊNCIA AFECTIVA
COMPORTAMENTO AFECTIVO
COGNIÇÃO
MEDO
SATISFAÇÃO
APTIDÃO
SISTEMA CARDIOVASCULAR
ÉTICA MÉDICA
SANGUE
EMOÇÕES
DESEJO
PAIXÃO
PRAZER
SENSIBILIDADE
CICLO REPRODUTIVO
PLACENTA
EMBRIÕES
FETOS
SEXUALIDADE FEMININA
SEXUALIDADE MASCULINA
IDENTIDADE
GENÉTICA
HISTOLOGIA
MICROBIOLOGIA
IMAGEM CORPORAL
EMBRIOLOGIA
RELAÇÕES DE GÊNERO
CICLO MENSTRUAL
PARASITOLOGIA

OVULAÇÃO
TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL
PARAPSICOLOGIA
CELIBATO
ORGASMO
ANATOMIA
BIOÉTICA
ODONTOLOGIA
TOXICOLOGIA
RADIOLOGIA
IMUNOLOGIA
CARDIOLOGIA
CÉLULAS
RELAÇÕES HUMANAS
RAÇA
ANSIEDADE
VALORES SOCIAIS
TESTE DE HISTOCOMPATIBILIDADE
SINTOMAS AFECTIVOS
INSENSIBILIDADE CONGÉNITA À DOR
DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE
PERSONALIDADE
RELAÇÕES MATERNO-FETAIS
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
BIOLOGIA MOLECULAR
GRAVIDEZ EM DIABÉTICAS
VASOCONSTRIÇÃO
IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES
POLIOMIELITE
PSIQUIATRIA
MEDICINA DO DESPORTO
SISTEMA RESPIRATÓRIO
BIOLOGIA CELULAR
DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
FERTILIZAÇÃO
INFECTOLOGIA
CIRURGIA ESTÉTICA
CÉLULAS SANGUÍNEAS
SUICÍDIO ASSISTIDO
MENOPAUSA PRECOCE
BACTÉRIAS
MEDICINA DO TRABALHO
FILARÍASE
ACUPUNCTURA
HOMEOPATIA
ONCOLOGIA
CIÊNCIAS MÉDICAS
ESTOMAS CIRÚRGICOS
GRAVIDEZ
VÍRUS
MICRÓBIOS
PSIQUIATRIA DO ADOLESCENTE
OBSTETRÍCIA
MEDICINA NUCLEAR
HEMATOLOGIA
CIRURGIA
GENÉTICA HUMANA
IMUNIZAÇÃO
ESPERMA
CORACÃO
HEREDITARIEDADE
GENES
CROMOSSOMAS
VIROLOGIA
BACTERIOLOGIA
MICROORGANISMOS
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
SISTEMA UROGENITAL
SISTEMA NERVOSO
SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO
SISTEMA LINFÁTICO
SISTEMA ENDÓCRINO

SISTEMA DIGESTIVO
QUÍMICA ALIMENTAR
SEXUALIDADE
PSICOLOGIA
ASPECTOS PSICOLÓGICOS
NEUROLINGÜÍSTICA
PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA
PSICOLINGÜÍSTICA
ALTRUÍSMO

02.04

ENCEFALITES
ESTADO DE COMA
DOENÇAS HEMATOLÓGICAS
DOENÇAS DA TIRÓIDE
ESQUIZOFRENIA
HISTERIA
FISIOTERAPIA
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO
DISTÚRBIOS DA FALA
PATOLOGIA
EMBOLIA
ABORTO ESPONTÂNEO
DOENÇAS HEPÁTICAS
DOENÇAS PULMONARES
OBESIDADE INFANTIL
PSICOTERAPIA
OSTOMIA
PSIQUIATRIA GERIÁTRICA
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL
INCAPACIDADE FÍSICA
DERMATOLOGIA
TRANSPLANTE
RADIOTERAPIA
INCAPACIDADE
MALÁRIA
CAPACIDADE
LÍQUIDO PLEURAL
HIPERTENSÃO ARTERIAL
ESTERILIDADE
CIRROSE HEPÁTICA
DISTÚRBIOS SEXUAIS
DOENÇAS GENÉTICAS
DOENÇAS GINECOLÓGICAS
ICTERÍCIA
EFEITOS ADVERSOS
HOMOSSEXUALIDADE
STRESS
PORNOGRAFIA
ABORTO SÉPTICO
FRIGIDEZ
DISFUNÇÃO ERÉCTIL
SÍFILIS
ANOMALIAS CROMOSSÓMICAS
DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
FEBRE PUERPERAL
DOENÇAS CRÓNICAS
DIFTERIA
DOENÇAS INFECCIOSAS
INFECCÕES
NEUROSES
PSICOSES
BLENORRAGIA
CONTRA-INDICAÇÕES
INFECCÕES HOSPITALARES
GRAVIDEZ DE ALTO RISCO
DEFICIÊNCIA FÍSICA
COMPORTAMENTO REPRODUTIVO
INCONTINÊNCIA URINÁRIA
LINFEDEMA
MASSAGEM LINFÁTICA
DOENÇAS ALÉRGICAS
DOENÇAS CONGÉNITAS
VIA SUBCUTÂNEA
DEFICIÊNCIA MENTAL
ALERGOLOGIA
PSICOPATOLOGIA
DEFICIÊNCIA VISUAL
ALERGIA ALIMENTAR
INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE
TERAPIA DE GRUPO
PARALISIA CEREBRAL
ESCLEROSE MÚLTIPLA
TERAPIA OCUPACIONAL
SUBSTÂNCIA CANCERÍGENA
DOENÇAS
TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
HISTOCOMPATIBILIDADE
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA ÁGUA
TRANSPLANTE DE CÔRNEA
TRANSPLANTE DO FÍGADO
TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA
TRANSPLANTE DO PÂNCREAS
TRANSPLANTE DE PELE
TRANSPLANTE DO RIM
BANCOS DE ORGÃOS E TECIDOS
DOENÇAS MENTAIS
DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
DOENÇAS HEREDITÁRIAS
DOENÇAS ENDÊMICAS
NEOPLASIAS DO ESÓFAGO
NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO
NEOPLASIAS DO PÂNCREAS
LEUCEMIA
DOENÇAS DO METABOLISMO
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
OBESIDADE MÓRBIDA
COLESTEROL
ANEMIA NUTRICIONAL
ANEMIA FALCIFORME
ANEMIA NA GRAVIDEZ
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
DOENÇAS PARASITÁRIAS
PNEUMONIA
CAPACIDADE FUNCIONAL
BANCOS DE ESPERMA
DIABETES GESTACIONAL
DIABETES MELLITUS
RETINOPATIA DIABÉTICA
BÓCIO
DEFICIÊNCIA
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
NEOPLASIAS DA BOCA
CIRURGIA DA CATARATA
LUXAÇÃO DO OMBRO
CANDIDÍASE
HERPES SIMPLES
PAPILOMA VÍRUS HUMANO
SÍNDROMA DE GUILLAIN BARRÉ
DEPRESSÃO
INCAPACIDADE PERMANENTE
INCAPACIDADE TEMPORÁRIA
DEFICIÊNCIA SENSORIAL
TRAUMATISMOS ENCEFÁLICOS
DISTÚRBIOS AUDITIVOS
PARAPLEGIA
EPILEPSIA
MUTISMO
TRANSFUSÃO DE SANGUE
TERAPIA
SUICÍDIO
GAGUEZ
FADIGA
TRANSTORNOS DO COMPORTAMENTO
MUSICOTERAPIA
DOENÇAS CARDIOVASCULARES
DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS
OSTEOPOROSE
ANOMALIAS FETAIS
BISSEXUALIDADE

HETEROSSEXUALIDADE
TRANSSEXUALIDADE
MASTECTOMIA
MASOQUISMO
SADISMO
DEPRESSÃO PÓS-PARTO
ALIENAÇÃO
PARTO CIRÚRGICO
GINECOLOGIA
COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ
TOXOPLASMOSE
DOENÇA DE PARKINSON
DEFICIENTES AUDITIVOS
DEFICIENTES MOTORES
PULMÃO DO AGRICULTOR
DOENÇAS DA PELE
SÍNDROMA DE DOWN
DOENÇAS TERMINAIS
PSICANÁLISE
DISLEXIA
DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO
AUTISMO INFANTIL
APRAXIAS
ANGINA DE PEITO
NEOPLASIAS
HIPERTENSÃO MALIGNA
HIPERTENSÃO PULMONAR
HIPERTENSÃO RENAL
HIPERTENSÃO OCULAR
HIPERTENSÃO INTRACRANIANA
HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ
PRÉ-HIPERTENSÃO
RESISTÊNCIA VASCULAR
HIPNOSE
INFECÇÕES RELACIONADAS A CATÉTER
ESTERILIDADE MASCULINA
DOENÇAS CARDIOPULMONARES
EDEMA ENCEFÁLICO
HIDROCEFALIA
ACUPUNCTURA AURICULAR
ANEMIA NEONATAL
DOENÇAS DO RECÉM-NASCIDO
ARRITMIAS CARDÍACAS
EMBOLIA INTRACRANIANA
EMBOLIA PULMONAR
ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA
INFECÇÕES COMUNITÁRIAS ADQUIRIDAS
DOR PÓS-OPERATÓRIA
DOR FACIAL
DOR ABDOMINAL
DOR LOMBAR
DOR PÉLVICA
CERVICALGIA
DOR DE OMBRO
DOR DO PARTO
DOR AGUDA
DOR CRÔNICA
TERAPIAS ESPIRITUAIS
DOR
NEOPLASIAS DO ÂNUS
NEOPLASIAS DO APÊNDICE
NEOPLASIAS ÓSSEAS
NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS
NEOPLASIAS DA MAMA
NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO
NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS
NEOPLASIAS RENAI
NEOPLASIAS HEPÁTICAS
NEOPLASIAS PULMONARES
NEOPLASIAS PÉLVICAS
NEOPLASIAS DA PRÓSTATA

NEOPLASIAS CUTÂNEAS
NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO
OBESIDADE ABDOMINAL
ABORTO INCOMPLETO
FETO ABORTADO
ASTENIA
FADIGA MENTAL
FADIGA MUSCULAR
COTOVELO DE TENISTA
TRANSTORNOS DO CRESCIMENTO
DIABETES INSÍPIDO
TARAS HEREDITÁRIAS
VARÍOLA
CÓLICA
CIÁTICA
SEPTICEMIA
ESQUIZOFRENIA INFANTIL
SARAMPO
RUBEOLA
MICOSES
MENINGITE
GORDURA ABDOMINAL
LEPRA
FEBRE TIFÓIDE
FEBRE AMARELA
DEBILIDADE MUSCULAR
ESCARLATINA
CÓLERA
EPIDEMIAS
AFASIA
LEISHMANIOSE
AGNOSIA
SIDA
DEMÊNCIA
COMPORTAMENTO INFANTIL
DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM
PRÓTESES
BÓCIO ENDÊMICO
ESPASTICIDADE MUSCULAR
DOENÇAS TROPICAIS
COMPORTAMENTO EMOCIONAL
OBESIDADE
TUBERCULOSE
ASMA
ESTERILIDADE FEMININA
ICTERÍCIA NEONATAL
ANOREXIA NERVOSA
INCONTINÊNCIA FECAL
BULIMIA
BULIMIA NERVOSA
DOENÇAS NEUROMUSCULARES
ANEMIA
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS
DIABETES
SURDEZ
COMPORTAMENTO
CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
COMPORTAMENTO COPING
AMOR
FELICIDADE
ÓDIO
PÂNICO
TRISTEZA
CONTROLO EMOCIONAL
TRANSTORNOS AFECTIVOS
DISCALCULIA
ALEXIA
DISARTRIA
ECOLALIA
TRANSTORNOS MOTORES
CATALEPSIA
NEUROCIÊNCIAS

DEMÊNCIA SENIL
ARTERIOSCLEROSE
REABILITAÇÃO SEXUAL
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
PESO CORPORAL

02.05

HIDRATAÇÃO
EDUCAÇÃO SANITÁRIA
PROMOÇÃO DA SAÚDE
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
CONTROLO DE INFECÇÕES
ISOLAMENTO DE DOENTES
MAMOGRAFIA
RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR
PRÁTICA CORPORAL
ENVELHECIMENTO ACTIVO
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS
CONTROLO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
QUARENTENA
RISCOS PARA A SAÚDE
DESINFECÇÃO
ASSEPSIA
MEDICINA PREVENTIVA
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
INSPECÇÃO SANITÁRIA
CONTROLO BIOLÓGICO
AUTONOMIA DOS IDOSOS
EPIDEMIOLOGIA
ACTIVIDADE MOTORA
DESEMPENHO PSICOMOTOR
TRANSPLANTE DE NEOPLASIAS
CONDUTA DE SAÚDE
ANTISSEPSIA
PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CIRURGIA BARIÁTRICA
DESINFECÇÃO DAS MÃOS
VACINAÇÃO
VACINAS
EDUCAÇÃO ALIMENTAR

02.06

GRAVIDEZ MÚLTIPLA
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL
PROGRAMAS DE SAÚDE
LEGISLAÇÃO ALIMENTAR
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
ABORTO TERAPÊUTICO
SATISFAÇÃO DOS DOENTES
SAÚDE MUNDIAL
SAÚDE RURAL
SAÚDE URBANA
AUTONOMIA
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE MATERNA
NEONATOLOGIA
SAÚDE DOS IDOSOS
CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
COITO INTERROMPIDO
PRESERVATIVO FEMININO
PRESERVATIVO MASCULINO
SAÚDE OCULAR
HÁBITOS SAUDÁVEIS
POLÍTICA DE SAÚDE
PLANEAMENTO DA SAÚDE
PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
SAÚDE SEXUAL
REFORMA SANITÁRIA
AUTOCUIDADO
DESPESAS DE SAÚDE
SAÚDE OCUPACIONAL
DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS IDOSAS
CUIDADOS INFORMAIS
REPRODUÇÃO SEXUAL
ABORTO LEGAL
ABORTO
SAÚDE REPRODUTIVA
MOVIMENTOS DE SAÚDE
CONTRACEPÇÃO
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
CONTRACEPTIVOS
PRESERVATIVOS
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS
MÃES DE ALUGUER
PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL
FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA
SEXO SEGURO
HIGIENE PESSOAL
ENGENHARIA SANITÁRIA
AJUDAS TÉCNICAS
CONTROLO MÉDICO
CONTROLO SANITÁRIO
DISPOSITIVOS INTRA-UTERINOS
CONTRACEPTIVOS QUÍMICOS
CONTRACEPTIVOS ORAIS
SAÚDE HOLÍSTICA
SOLUÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE ORGÃOS
ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
ACEITAÇÃO PELO PACIENTE DE CUIDADOS DE SAÚDE
SAÚDE DA FAMÍLIA
MEDICINA REPRODUTIVA
FERTILIZAÇÃO IN VITRO
VASECTOMIA
DIREITOS DOS DOENTES
LEGISLAÇÃO DA SAÚDE

02.07

RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE
PARTO
PARCERIA DE CUIDADOS
ESCOLAS DE ENFERMAGEM
PARTO DOMICILIAR
PARTO PREMATURO
PERÍODO PÓS-PARTO
TEORIAS DE ENFERMAGEM
RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM
REGISTOS DE ENFERMAGEM
AVALIAÇÃO GERIÁTRICA
PROCESSOS DE ENFERMAGEM
AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM
PARTO HUMANIZADO
SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM
ECONOMIA DA ENFERMAGEM
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM
ÉTICA EM ENFERMAGEM
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
CUIDAR
MODELOS DE ENFERMAGEM
ENFERMEIROS
CUIDADOS DE ENFERMAGEM
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
CIPE
HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

02.08

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO
ESTOMATERAPIA
ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS
ENFERMAGEM FORENSE
ENFERMAGEM HOLÍSTICA
ENFERMAGEM TRANSCULTURAL
ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA
ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA
ENFERMAGEM CIRÚRGICA
ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA
ENFERMAGEM GERIÁTRICA
ENFERMAGEM DO TRABALHO
ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
ENFERMAGEM ORTOPÉDICA
ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
ENFERMAGEM PRÁTICA
ENFERMAGEM FAMILIAR
ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM EM PÓS-ANESTÉSICO
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

02.09

QUEDAS
FACTORES DE RISCO
ACIDENTES
TRAUMATISMOS
FERIDAS E LESÕES
QUEIMADURAS
CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
ÚLCERA DE PRESSÃO
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS
CICATRIZ
CICATRIZ HIPERTRÓFICA
FRACTURAS
FRACTURAS DO FÊMUR
FRACTURAS DA ANCA
FERIDAS NEOPLÁSICAS

03

PROBLEMAS SOCIAIS

03.01

VIDA PRIVADA
PARIDADE
DIREITOS SOCIAIS
DIREITO À SAÚDE
MOVIMENTOS FEMINISTAS
IGUALDADE DE TRATAMENTO
IGUALDADE HOMEM-MULHER
EQUIDADE EM SAÚDE
DIREITOS HUMANOS
DIREITOS DOS IDOSOS
DIREITOS REPRODUTIVOS
DIREITOS DAS CRIANÇAS
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
FEMINISMO
IGUALDADE DE SALÁRIOS
EQUIDADE NO ACESSO À ÁGUA
DIREITOS DOS DEFICIENTES
DIREITOS DAS MULHERES
EQUIDADE
JUSTIÇA SOCIAL

03.02

ESTIGMA SOCIAL
BULLYING
DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
GRUPOS DESFAVORECIDOS
EXCLUSÃO SOCIAL
ABANDONO INFANTIL
POBREZA
CONFLITOS RACIAIS
DISCRIMINAÇÃO RACIAL
RELAÇÕES RACIAIS
DISCRIMINAÇÃO
APARTHEID
DESIGUALDADE SOCIAL
PROSTITUIÇÃO
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

03.03

TABAGISMO
ANALGÉSICOS
TOXICODEPENDENTES
FARMACOLOGIA
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
ANTI-HIPERTENSIVOS
ANALGESIA
USO DE ESTIMULANTES
ANTIDEPRESSIVOS
DIURÉTICOS
VASODILATADORES
ANALGESIA EPIDURAL
ANALGESIA POR ACUPUNCTURA
ANALGÉSICOS OPIÓIDES
ANESTESIA EPIDURAL
ANESTESIOLOGIA
ALCOOLISMO
PRODUTOS QUÍMICOS
MEDICAMENTOS
PLANTAS MEDICINAIS
DROGAS
ANTIBIÓTICOS
TOXICODEPENDÊNCIA

03.04

VIOLENCIA
GUERRA
SEPARAÇÃO JUDICIAL
COMÉRCIO DE ÓRGÃOS
TRÁFICO ILÍCITO
JURISDIÇÃO DE MENORES
DIREITO DE CUSTÓDIA
COMBATE À DELINQUÊNCIA
DELINQUÊNCIA INFANTIL
DIREITO DA FAMÍLIA
DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
DIVÓRCIO
ADOÇÃO
DESCONTENTAMENTO JUVENIL
DELINQUÊNCIA JUVENIL
INCESTO
JUSTIÇA
LEGALIZAÇÃO DO ABORTO
DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO
CUSTÓDIA DAS CRIANÇAS
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
VIOLÊNCIA SEXUAL
VIOLÊNCIA URBANA
POLIGAMIA
PEDOFILIA
CIÊNCIA JURÍDICA
CONFLITOS ARMADOS
PODER PATERNAL
VIOLAÇÃO
DELINQUÊNCIA
MAUS-TRATOS AO IDOSO
MAUS-TRATOS INFANTIS
ABORTO CRIMINOSO
VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS
DIREITO INTERNACIONAL
DIREITO CIVIL
TRABALHO INFANTIL
CONFLITOS
CRIMINALIDADE
TRÁFICO DE DROGAS
CONFLITOS SOCIAIS
CRIMINOLOGIA

03.05

REFORMA POR INVALIDEZ
ORGANIZAÇÕES JUVENIS
TRABALHO SOCIAL
REFORMA
PRESTAÇÕES DE VELHICE
APOIO DOMICILIÁRIO
CENTROS DE NOITE
CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS
INSTITUCIONALIZAÇÃO
CUIDADOS ÀS CRIANÇAS
SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE
PRESTAÇÕES FAMILIARES
ORFÃOS
ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES
INDEMNIZAÇÕES AOS TRABALHADORES
CENTROS DE DIA
COLOCAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ
LICENÇA PARENTAL
ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
EQUIPAMENTOS SOCIAIS
CUIDADOS COMUNITÁRIOS
CUIDADOS DOMICILIARES
MOBILIDADE FÍSICA
ORGANIZAÇÕES PARA OS DEFICIENTES
PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO
CUIDADOS CONTÍNUOS
LARES DE IDOSOS
ASSISTÊNCIA SOCIAL
LICENÇA DE MATERNIDADE
SEGURANÇA SOCIAL
REFORMA ANTECIPADA
PUERICULTURA
SUBSÍDIO DE DESEMPREGO
SEGUROS

03.06

DIVORCIADOS
SOLTEIROS
VIÚVOS
MATERNIDADE
PARTICIPAÇÃO PARENTAL
PARENTALIDADE
RELAÇÕES CONJUGAIS
COABITAÇÃO
COABITAÇÃO PRÉ-MARITAL
RELAÇÃO DE FACTO
FAMÍLIA NUMEROSA
PAIS BIOLÓGICOS
AGREGADO FAMILIAR
AMPARO DA FAMÍLIA
SITUAÇÃO FAMILIAR
FAMÍLIA
FILHOS ÚNICOS
SOLIDARIEDADE FAMILIAR
RESPONSABILIDADES FAMILIARES
DIMENSÃO DA FAMÍLIA
PAIS
ATTITUDE DOS PAIS
PARENTESCO
MEIO FAMILIAR
FILIAÇÃO
CASAMENTO
CONFLITOS DE GERAÇÕES
RELAÇÕES PAIS-FILHOS
AVÓS
PAIS ADOPTIVOS
CASAIS
CHEFES DE FAMÍLIA
FILHAS
FILHOS
GENEALOGIA
MÃE
NETOS
RELAÇÕES FAMILIARES
MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA
FILHOS ADOPTIVOS
RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES
PESSOAS CASADAS
NUPCIALIDADE
ACONSELHAMENTO FAMILIAR
FAMÍLIA DE RISCO
MÃES TRABALHADORAS
FAMÍLIA RECONSTITUÍDA
ADULTÉRIO
UNIÃO DE FACTO
ACOLHIMENTO FAMILIAR
PROTECÇÃO DA FAMÍLIA
PAPEL DOS PAIS
PAI
PAPEL SEXUAL
COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA
ESTADO CIVIL
PAPEL DOS HOMENS
PAPEL DAS MULHERES
FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
HOMENS
GÉMEOS
PATERNIDADE
CONFLITOS FAMILIARES
TERAPIA FAMILIAR
FAMÍLIA MONOPARENTAL

03.07

MISTICISMO
RELIGIÃO
SISTEMAS RELIGIOSOS
CRENÇAS RELIGIOSAS
TAOISMO
JUDAISMO
ISLAMISMO
HINDUÍSMO
CRISTIANISMO
BUDISMO
ANIMISMO
PRÁTICA RELIGIOSA
LIBERDADE RELIGIOSA
GRUPOS RELIGIOSOS
ESPIRITUALIDADE
DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA
TEOLOGIA

03.08

URBANIZAÇÃO
URBANISMO
DOMÍCILOS
ZONAS URBANAS
CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO
DESPESAS DE HABITAÇÃO
DESENVOLVIMENTO URBANO
PLANEAMENTO URBANO
POLÍTICA URBANA
ECONOMIA URBANA
CIDADES
HABITAÇÃO
SANEAMENTO
COLECTIVIDADES URBANAS
COLECTIVIDADES RURAIS
NECESSIDADES DE HABITAÇÃO
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
HABITAÇÃO SOCIAL
BAIRROS DE LATA
MEIO URBANO
REABILITAÇÃO URBANA

03.09

TELEMEDICINA
AUTOMATIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
RECURSOS TECNOLÓGICOS
COMUNICAÇÃO
INFORMÁTICA MÉDICA
TECNOLOGIAS EM SAÚDE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
LINGUAGEM
INFORMÁTICA
TELECOMUNICAÇÕES
BIOMEDICINA
TECNOLOGIA
COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL
COMUNICAÇÃO VERBAL
BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO
LINGUAGEM ESCRITA
LINGUAGEM FALADA
ENGENHARIA QUÍMICA
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

03.10

RELAÇÕES SOCIAIS
SOCIOLOGIA
POLÍTICA GOVERNAMENTAL
LUTA DE CLASSES
BEM-ESTAR SOCIAL
RESPONSABILIDADE SOCIAL
VIDA SOCIAL
AJUDA SOCIAL
REINserÇÃO PROFISSIONAL
POLÍTICA ALIMENTAR
PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
INTEGRAÇÃO SOCIAL
CONDIÇÃO FEMININA
REINserÇÃO SOCIAL
SEGUROS DE DOENÇA
ESTADO-PROVIDÊNCIA
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA
NÍVEL DE VIDA
EMPOWERMENT
AUTO-AJUDA
CIDADANIA
POLÍTICA DA FAMÍLIA
POLÍTICA DA JUVENTUDE
PSICOLOGIA SOCIAL
PROSTITUIÇÃO INFANTIL
CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PROTECÇÃO SOCIAL
MOVIMENTOS SOCIAIS
SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA
ADAPTAÇÃO
POLÍTICA SOCIAL
QUALIDADE DE VIDA
SEGUROS DE VIDA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CRIANÇAS EM RISCO
CRIANÇAS INADAPTADAS
CIÊNCIAS POLÍTICAS
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
AUTONOMIA DOS DEFICIENTES
PROBLEMAS POLÍTICOS
REFORMA SOCIAL
CONDIÇÕES DE SAÚDE
SISTEMA SOCIAL
CIÊNCIAS SOCIAIS
CONDIÇÕES SOCIAIS
SOCIALIZAÇÃO
SOCIEDADE
PROTECÇÃO NA VELHICE
COMPORTAMENTO SOCIAL
COMPORTAMENTO POLÍTICO
INFLUÊNCIA SOCIAL
ADAPTAÇÃO SOCIAL

03.11

CENTROS DE JUVENTUDE
SERVIÇOS SOCIAIS
PROTECÇÃO DA MATERNIDADE
ORFANATOS
INSTALAÇÕES EDUCATIVAS
INFANTÁRIOS
SERVIÇOS PÚBLICOS
COLECTIVIDADES

04

POPULAÇÃO

04.01

DOENTES TERMINAIS
DOENTES MENTAIS
MULHERES GRÁVIDAS
DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS
POPULAÇÃO RURAL
SEXO
TRABALHADORES IDOSOS
CRIANÇAS DEFICIENTES
TRABALHADORES DEFICIENTES
FERIDOS
CRIANÇAS DA RUA
MULHERES NEGRAS
GÊNERO
JOVENS DEFICIENTES
DEFICIENTES VISUAIS
DEFICIENTES SENSORIAIS
DOENTES
DOENTES INTERNADOS
DOENTES AMBULATORIAIS
DEFICIENTES MENTAIS
DEFICIENTES FÍSICOS
DOENTES INCURÁVEIS
MINORIAS RELIGIOSAS
SEM-ABRIGO
MULHERES

04.02

PREMATUROS
IDADE ESCOLAR
RECÉM-NASCIDOS
CRIANÇAS
ADOLESCENTES
POPULAÇÃO IDOSA
ENVELHECIMENTO
GRUPOS ETÁRIOS
IDADE PRÉ-ESCOLAR
LACTENTES
SENILIDADE
CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
GERAÇÕES
PESSOAS IDOSAS
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO
INFÂNCIA
ADULTOS
PRIMEIRA INFÂNCIA

04.03

EQUIPA DE ENFERMAGEM
GINECOLOGISTAS
PESSOAL DE SAÚDE
AUXILIARES DE FARMÁCIA
AUXILIARES DE SAÚDE COMUNITÁRIA
AUXILIARES DE EMERGÊNCIA
AUXILIARES DE ENFERMAGEM
TRABALHADORES PROFISSIONALIZADOS
PARTEIRAS
EMPREGO DE JOVENS
PROFISSÃO CIENTÍFICA
ANIMADORES TURÍSTICOS
PROFISSIONAIS DO DESPORTO
JOVENS AGRICULTORES
CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL
PRESTADORES DE CUIDADOS
TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO
ETICISTAS
POPULAÇÃO TRABALHADORA
PESSOAL MÉDICO
PESSOAL PARAMÉDICO
PASSAGEM À VIDA ACTIVA
TRABALHADORES SOCIAIS
FARMACÊUTICOS
MÉDICOS
DENTISTAS
SOCIÓLOGOS

04.04

CONTROLO DA NATALIDADE
LUTO
FECUNDIDADE DE ADOLESCENTES
POLÍTICA DEMOGRÁFICA
ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
NATALIDADE
POLÍTICA DE NATALIDADE
COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO
MORTALIDADE NEONATAL
MIGRAÇÃO RURAL
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
PLANEAMENTO FAMILIAR
SOBREVIVÊNCIA INFANTIL
TAXA DE NATALIDADE
AUMENTO DA NATALIDADE
DECRÉSCIMO DA NATALIDADE
MORTALIDADE FETAL
NACIONALIDADE
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
PRESSÕES DEMOGRÁFICAS
IMIGRAÇÃO
ABORTO INDUZIDO
MORTALIDADE INFANTIL
DESPOVOAMENTO
TAXA DE ABORTOS
MORBILIDADE
FECUNDIDADE
DINÂMICA DA POPULAÇÃO
MORTALIDADE MATERNA
ESTERILIZAÇÃO SEXUAL
POPULAÇÃO URBANA
MORTALIDADE
MORTALIDADE JUVENIL
MIGRAÇÃO INTERNACIONAL
IMIGRAÇÃO ILEGAL
TAXA DE FECUNDIDADE
DEMOGRAFIA
EMIGRAÇÃO

04.05

ESTATUTO SOCIAL
PROMOÇÃO SOCIAL
ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
ESTILOS DE VIDA
GRUPOS SOCIAIS
MEIO SOCIAL
ESTRUTURA SOCIAL
POSIÇÃO SOCIAL
MOBILIDADE SOCIAL
CLASSES SOCIAIS
PAPEL SOCIAL

04.06

MORTE
NASCIMENTO
JUVENTUDE
CICLOS DE VIDA
VIDA
ESPERANÇA DE VIDA
PUBERDADE

05.01

PESTE
AJUDA EM MATÉRIA DE SAÚDE
AJUDA ALIMENTAR
DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES

05.02

OMS
OPS
ONU
NAÇÕES UNIDAS
UNESCO
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
ORGANIZAÇÕES AMERICANAS
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
INSTITUIÇÕES DE AJUDA

06

CULTURA

06.01

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
FONTES DE INFORMAÇÃO

06.02

FUTEBOL
PRÁTICA DESPORTIVA
TÉNIS
VOLEIBOL
CAÇA
PESCA DESPORTIVA
ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA
DESporto PROFISSIONAL
TEMPO DE DESCANSO
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
EXERCÍCIO
DESporto
APTIDÃO FÍSICA
EQUITAÇÃO
ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES
DISCIPLINAS
ALPINISMO
DESporto AQUÁTICO
DESporto DE COMBATE
DESporto DE COMPETIÇÃO
DESporto DE INVERNO
JOGOS
RECREIO
GINÁSTICA
TERAPIA POR EXERCÍCIO
ESFORÇO FÍSICO
RESISTÊNCIA FÍSICA
TÉCNICAS DE EXERCÍCIO E DE MOVIMENTO
LESÕES DESPORTIVAS
TEMPOS LIVRES
BRINQUEDOS

06.04

INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM
TÉCNICAS DE PESQUISA
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DESCOBERTA CIENTÍFICA
BIOTECNOLOGIA
ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
BIOPROCESSO
POLÍTICA DE COOPERAÇÃO
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
ENGENHARIA GENÉTICA
QUÍMICA ANALÍTICA
QUÍMICA NUCLEAR
COMPOSTOS QUÍMICOS
CIÊNCIAS FÍSICAS
BIOQUÍMICA
BIÓFÍSICA
BIOENGENHARIA
CIÊNCIA
QUÍMICA
COMPOSTOS ORGÂNICOS
FERMENTAÇÃO
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
FÍSICA
INVESTIGAÇÃO MÉDICA
CIÊNCIAS DO ESPAÇO
CIÊNCIAS DA TERRA
QUÍMICA ORGÂNICA
MATEMÁTICA
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA TECNOLÓGICA
POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO
TERMODINÂMICA
RADIAÇÃO
FÍSICA NUCLEAR
ACÚSTICA
RADIOACTIVIDADE
ENGENHARIA NUCLEAR

06.05

CIVILIZAÇÃO
ANTROPOLOGIA FÍSICA
HISTÓRIA
ANTROPOLOGIA
CULTURA POPULAR
ACULTURAÇÃO
HERANÇA CULTURAL
ARTESANATO
ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
ASPECTOS CULTURAIS
ARTE
VALORES CULTURAIS
COOPERAÇÃO CULTURAL
POLÍTICA CIENTÍFICA

07

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

07.01

DESPESAS ALIMENTARES
PREÇO ALIMENTAR
ECONOMIA DA SAÚDE
ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
PREÇOS
RENDIMENTO FAMILIAR
ORÇAMENTO FAMILIAR
ENCARGOS FAMILIARES
CIÊNCIA ADMINISTRATIVA
CIÊNCIAS ECONÓMICAS
ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
CONSUMO FAMILIAR
DESPESAS DE CONSUMO
DESPESAS
CONSUMIDORES
ECONOMIA DO BEM-ESTAR
ECONOMIA DOMÉSTICA

07.02

REVOLUÇÃO
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
CRESCIMENTO ECONÓMICO
CONSUMO
PRODUTO PER CAPITA
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
DESENVOLVIMENTO RURAL
CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
INDUSTRIALIZAÇÃO
ASPECTOS TÉCNICOS
CONDIÇÕES ECONÓMICAS
MUDANÇA SOCIAL
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
MODERNIZAÇÃO
CONDIÇÕES DE VIDA
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
EMPOBRECIMENTO
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
AJUDA ECONÓMICA
FINANCIAMENTO DA AJUDA
CULTURA ORGANIZACIONAL

07.03

BIOESTATÍSTICA
INDICADORES DE SAÚDE
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
INDICADORES DEMOGRÁFICOS
ESTATÍSTICAS AMBIENTAIS
INQUÉRITOS DE SAÚDE
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

07.04

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

07.05

REFORMA ADMINISTRATIVA
CONTRATOS DE RISCO
SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES
POLÍTICA DA EMPRESA
INFLAÇÃO
CUSTO DE VIDA
PODER DE COMPRA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
COOPERAÇÃO ECONÓMICA
COMPORTAMENTO ECONÓMICO

07.06

ADMINISTRAÇÃO
RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
GESTÃO DO MATERIAL

08

MEIO AMBIENTE

08.01

ABELHAS
BIOMASSA
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
BIODIVERSIDADE
MEL
ZOOLOGIA
ECOLOGIA MARINHA
ECOLOGIA ANIMAL
HABITAT
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO
ECOSSISTEMAS
BIOSFERA
ANIMAIS
MAR
BIOLOGIA MARINHA
AMBIENTE MARINHO
ECOSSISTEMAS TERRESTRES
ECOSSISTEMAS MARINHOS

08.02

CLIMA
ZONAS TROPICAIS
ECOLOGIA HUMANA
AMBIENTE HUMANO
CLIMATOLOGIA

08.03

POLÍTICA DO AMBIENTE
SAÚDE AMBIENTAL
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
BOTÂNICA
ECOLOGIA
CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE
CIÊNCIAS NATURAIS
CIÊNCIAS DA VIDA
FITOECOLOGIA
AMBIENTE
CIÊNCIAS DO MAR
OCEANOGRAFIA
ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS
CONTROLO DA POLUIÇÃO
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
POLUIÇÃO DO SOLO

08.04

IMPACTO AMBIENTAL
CONTROLO DAS PRAGAS
ENGENHARIA DO AMBIENTE
ROEDORES
PRAGAS
PESTICIDAS
PARASITAS
POLUIÇÃO DA ÁGUA
INVESTIGAÇÃO ECOLÓGICA
RESÍDUOS AGRÍCOLAS
TOXICIDADE
SUBSTÂNCIAS TÓXICAS
POLUENTES
FUNGICIDAS
INSECTICIDAS
POLUENTES ATMOSFÉRICOS
POLUENTES DA ÁGUA
POLUENTES DO SOLO

08.05

BIOINDÚSTRIA
APICULTURA
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
INDÚSTRIA QUÍMICA

09.01

CARREIRA PROFISSIONAL
BIÓLOGOS
PROFISSÕES

09.02

ÉTICA PROFISSIONAL
ÉTICA CIENTÍFICA
COMPORTAMENTO MORAL
RESPONSABILIDADE MORAL
QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
SEGredo PROFISSIONAL
FORMAÇÃO EM SERVIÇO
RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL
SABER FAZER
ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
COMPETÊNCIAS TRANSFERÍVEIS
DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS
CAPACIDADE TÉCNICA
ÉTICA ODONTOLÓGICA
ÉTICA INSTITUCIONAL
ÉTICA FARMACÊUTICA
ÉTICA CLÍNICA
ÉTICA NOS NEGÓCIOS
ÉTICA

09.03

ACEITAÇÃO
ACOLHIMENTO
LOCAIS DE TRABALHO
ACIDENTES DE TRABALHO
DURAÇÃO DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
HORÁRIO FLEXÍVEL
DOENÇAS PROFISSIONAIS
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO
ESTRUTURA DO EMPREGO
AMBIENTE DE TRABALHO
FLEXIBILIDADE DO TRABALHO
SOCIOLOGIA DO TRABALHO
ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
TRABALHO FÍSICO
ENERGIA HUMANA
RISCOS PROFISSIONAIS
CAPACIDADE FÍSICA
ABSENTISMO
INCAPACIDADE PROFISSIONAL
CONDIÇÕES DE TRABALHO
TRABALHO EM CADEIA
DIVISÃO DO TRABALHO
DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
NORMAS DE TRABALHO
HORAS EXTRAORDINÁRIAS
HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO
TRABALHO TEMPORÁRIO
ERGONOMIA
SATISFAÇÃO PROFISSIONAL
MORTALIDADE PROFISSIONAL
PNEUMOCONIOSE
FONTES DE ENERGIA
RELAÇÕES PROFISSIONAIS
TRABALHO POR TURNOS
HIGIENE DO TRABALHO
TRABALHO NOCTURNO
JORNADA CONTÍNUA
TRABALHO
SEGURANÇA
SEGURANÇA NO TRABALHO
CONFLITOS DE TRABALHO
PSICOLOGIA DO TRABALHO

09.04

MERCADO DO TRABALHO
RECRUTAMENTO
GESTÃO DO PESSOAL
EMPREGABILIDADE
EMPREGO
DESEMPREGO DE JOVENS
COLOCAÇÃO
DESEMPREGO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
RECURSOS HUMANOS
DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO
INSERÇÃO PROFISSIONAL

09.05

REABILITAÇÃO
AVALIAÇÃO PROFISSIONAL
POLÍTICA DE EMPREGO
TAXA DE PARTICIPAÇÃO

10

GEOGRAFIA

10.01

GEOGRAFIA POLÍTICA
GEOGRAFIA HUMANA
ZONAS RURAIS
MEIO RURAL

10.02

PAÍSES UE
COMUNIDADE EUROPEIA
EUROPA
EUROPA OCIDENTAL
EUROPA ORIENTAL

10.03

REGIÕES DE PORTUGAL
PORTUGAL
ALENTEJO
ALGARVE
LISBOA E VALE DO TEJO
PORTO
AÇORES
MADEIRA
PORTUGUESES

Apêndice VI

Índice Permutado KWIC

Crianças	abandonadas <i>USE:</i> ABANDONO INFANTIL
	ABANDONO INFANTIL
DOR	ABDOMINAL
GORDURA	ABDOMINAL
OBESIDADE	ABDOMINAL
	ABELHAS
Criação de	abelhas <i>USE:</i> APICULTURA
FETO	ABORTADO
	ABORTO
	ABORTO CRIMINOSO
	ABORTO ESPONTÂNEO
	ABORTO INCOMPLETO
	ABORTO INDUZIDO
	ABORTO LEGAL
	Aborto provocado
	<i>USE:</i> ABORTO INDUZIDO
	ABORTO SÉPTICO
	ABORTO TERAPÊUTICO
	Aborto voluntário
	<i>USE:</i> ABORTO INDUZIDO
DESCRIMINALIZAÇÃO DO	ABORTO
LEGALIZAÇÃO DO	ABORTO
TAXA DE	ABORTOS
SEM-	ABRIGO
	ABSENTISMO
	ABSTINÊNCIA SEXUAL
	Abuso do idoso
	<i>USE:</i> MAUS-TRATOS AO IDOSO
	ACEITAÇÃO
	ACEITAÇÃO PELO PACIENTE DE CUIDADOS DE SAUDE
	ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES
	ACESSO À EDUCAÇÃO
	ACESSO À INFORMAÇÃO
EQUIDADE NO	ACESSO À ÁGUA
	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
	ACIDENTES
	ACIDENTES DE TRABALHO
	Acidentes por quedas
	<i>USE:</i> QUEDAS
CONSEQUÊNCIAS DE	ACIDENTES
PRESTAÇÕES POR	ACIDENTES DE TRABALHO
	ÁCIDOS
	ACOLHIMENTO
	ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
	ACOLHIMENTO FAMILIAR
	Acolhimento profissional
	<i>USE:</i> INSERÇÃO PROFISSIONAL
	Aconselhamento conjugal
	<i>USE:</i> ACONSELHAMENTO FAMILIAR
	ACONSELHAMENTO FAMILIAR
	ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL
PASSAGEM À VIDA	ACTIVA
	Actividade física
	<i>USE:</i> ACTIVIDADE MOTORA
	ACTIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS
	Actividade locomotora
	<i>USE:</i> ACTIVIDADE MOTORA
	ACTIVIDADE MOTORA
	Actividades de vida diária
	<i>USE:</i> ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
	ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES
	ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
ENVELHECIMENTO	ACTIVO
	ACULTURAÇÃO
	ACUPUNCTURA
	ACUPUNCTURA AURICULAR
ANALGESIA POR	ACUPUNCTURA
	ACÚSTICA
	Acção social
	<i>USE:</i> AJUDA SOCIAL

	ADAPTAÇÃO
	ADAPTAÇÃO ESCOLAR
	ADAPTAÇÃO SOCIAL
CIÊNCIA	ADMINISTRATIVA
MODERNIZAÇÃO	ADMINISTRATIVA
REFORMA	ADMINISTRAÇÃO
	ADMINISTRAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA
	ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS
	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
	Administração do pessoal
	<i>USE:</i> GESTÃO DO PESSOAL
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE HOSPITAIS
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
	Administração sanitária
	<i>USE:</i> ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
	ADN
	Adolescência
	<i>USE:</i> JUVENTUDE
GRAVIDEZ NA	ADOLESCÊNCIA
PSICOLOGIA DA	ADOLESCÊNCIA
COMPORTAMENTO DO	ADOLESCENTE
DESENVOLVIMENTO DO	ADOLESCENTE
PSIQUIATRIA DO	ADOLESCENTE
	ADOLESCENTES
FECUNDIDADE DE	ADOLESCENTES
FILHOS	ADOPTIVOS
PAIS	ADOPTIVOS
	ADOPÇÃO
Síndrome de imunodeficiência	adquirida
	<i>USE:</i> SIDA
INFECÇÕES COMUNITÁRIAS	ADQUIRIDAS
	ADULTÉRIO
	ADULTOS
EDUCAÇÃO DE	ADULTOS
Formação de	adultos
	<i>USE:</i> EDUCAÇÃO DE ADULTOS
EFEITOS	ADVERSOS
	AFASIA
APRENDIZAGEM	AFECTIVA
CARÊNCIA	AFECTIVA
	AFECTIVIDADE
COMPORTAMENTO	AFECTIVO
DESENVOLVIMENTO	AFECTIVO
SINTOMAS	AFECTIVOS
TRANSTORNOS	AFECTIVOS
	AFECTO
	Agendamento de consultas
	<i>USE:</i> MARCAÇÃO DE CONSULTAS
	AGNOSIA
	AGREGADO FAMILIAR
	AGRESSIVIDADE
	AGRÍCOLAS
RESÍDUOS	AGRICULTOR
PULMÃO DO	AGRICULTORES
JOVENS	ÁGUA
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA	ÁGUA
EQUIDADE NO ACESSO À	ÁGUA
POLUENTES DA	ÁGUA
POLUIÇÃO DA	ÁGUA
DOR	AGUDA
	AJUDA ALIMENTAR
	AJUDA AO DESENVOLVIMENTO
	Ajuda doméstica
	<i>USE:</i> APOIO DOMICILIÁRIO
	Ajuda domiciliária
	<i>USE:</i> APOIO DOMICILIÁRIO
	AJUDA ECONÓMICA
	AJUDA EM MATÉRIA DE SAÚDE
	Ajuda internacional
	<i>USE:</i> COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
	AJUDA SOCIAL

AUTO-FINANCIAMENTO DA INSTITUIÇÕES DE	AJUDA
	AJUDA
	AJUDA
Relação de	ajuda
	USE: RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE
	AJUDAS TÉCNICAS
Família	alargada
	USE: FAMÍLIA NUMEROSA
	ALCOOLISMO
	ALEITAMENTO ARTIFICIAL
	ALEITAMENTO MATERNO
	Aleitamento natural
	USE: ALEITAMENTO MATERNO
	Aleitamento por biberão
	USE: ALEITAMENTO ARTIFICIAL
	Aleitamento por copo
	USE: ALEITAMENTO ARTIFICIAL
	ALENTEJO
DOENÇAS	ALERGIA ALIMENTAR
	ALÉRGICAS
	ALERGOLOGIA
	ALEXIA
	ALFABETIZAÇÃO
	ALGARVE
	ALIENAÇÃO
AJUDA	ALIMENTAR
ALERGIA	ALIMENTAR
Apoio	alimentar
	USE: AJUDA ALIMENTAR
Assistência	alimentar
	USE: AJUDA ALIMENTAR
CARÊNCIA	ALIMENTAR
CONSUMO	ALIMENTAR
EDUCAÇÃO	ALIMENTAR
HIGIENE	ALIMENTAR
INTOLERÂNCIA	ALIMENTAR
INTOXICAÇÃO	ALIMENTAR
LEGISLAÇÃO	ALIMENTAR
PIRÂMIDE	ALIMENTAR
POLÍTICA	ALIMENTAR
PREÇO	ALIMENTAR
QUÍMICA	ALIMENTAR
Regime	alimentar
	USE: DIETA DE EMAGRECIMENTO
TECNOLOGIA	ALIMENTAR
DESPESAS	ALIMENTARES
DISTÚRBIOS	ALIMENTARES
HÁBITOS	ALIMENTARES
NECESSIDADES	ALIMENTARES
	ALIMENTAÇÃO HUMANA
	ALIMENTAÇÃO INFANTIL
	ALIMENTOS
	ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
	Alimentos transgênicos
	USE: ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
ANÁLISE DE	ALIMENTOS
CONSERVAÇÃO DOS	ALIMENTOS
INSPECÇÃO DE	ALIMENTOS
SEGURANÇA DOS	ALIMENTOS
TRATAMENTO DOS	ALIMENTOS
	ALPINISMO
	ALTA DO PACIENTE
	Alta hospitalar
	USE: ALTA DO PACIENTE
Pressão arterial	alta
	USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL
Pressão sanguínea	alta
	USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL
MEDICINA	ALTERNATIVA
GRAVIDEZ DE	ALTO RISCO
	ALTRUIÍSMO
MÃES DE	ALUGUER

	ALUNOS
	ALUNOS DEFICIENTES
	ALUNOS SOBREDOTADOS
DOENÇA DE	ALZHEIMER
	Amamentação
	<i>USE:</i> ALEITAMENTO MATERNO
FEBRE	AMARELA
ESTATÍSTICAS	AMBIENTAIS
IMPACTO	AMBIENTAL
SAÚDE	AMBIENTAL
	AMBIENTE
	AMBIENTE DE TRABALHO
	Ambiente familiar
	<i>USE:</i> MEIO FAMILIAR
	AMBIENTE HUMANO
	AMBIENTE MARINHO
	Ambiente profissional
	<i>USE:</i> AMBIENTE DE TRABALHO
Ciências do	ambiente
	<i>USE:</i> CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE
CIÊNCIAS DO MEIO	AMBIENTE
ENGENHARIA DO	AMBIENTE
MEIO	AMBIENTE
POLÍTICA DO	AMBIENTE
CUIDADOS	AMBULATORIAIS
DOENTES	AMBULATORIAIS
Assistência	ambulatorial
	<i>USE:</i> CUIDADOS AMBULATORIAIS
ORGANIZAÇÕES	AMERICANAS
	AMIDO
	AMINOACIDOS
	AMIZADE
	AMNIOCENTESE
	AMOR
	AMPARO DA FAMÍLIA
	ANALFABETISMO
	ANALGESIA
	Analgesia congênita
	<i>USE:</i> INSENSIBILIDADE CONGÊNITA À DOR
	ANALGESIA EPIDURAL
	ANALGESIA POR ACUPUNCTURA
	ANALGÉSICOS
	ANALGÉSICOS OPIÓIDES
	ANÁLISE DAS QUALIFICAÇÕES
	ANÁLISE DE ALIMENTOS
	ANÁLISE QUÍMICA
	ANÁLISE QUÍMICA DO SANGUE
QUÍMICA	ANALÍTICA
	ANATOMIA
FRACTURAS DA	ANCA
	ANEMIA
	ANEMIA FALCIFORME
	ANEMIA NA GRAVIDEZ
	ANEMIA NEONATAL
	ANEMIA NUTRICIONAL
	ANESTESIA EPIDURAL
ENFERMAGEM EM PÓS-	ANESTÉSICO
	ANESTESIOLOGIA
	ANGINA DE PEITO
	Angústia
	<i>USE:</i> ANSIEDADE
	ANIMADORES TURÍSTICOS
	ANIMAIS
ECOLOGIA	ANIMAL
PRODUTOS DE ORIGEM	ANIMAL
	ANIMISMO
	ANOMALIAS CROMOSSÓMICAS
	ANOMALIAS FETAIS
	ANOREXIA
	ANOREXIA NERVOSA
	Anormalidades congénitas
	<i>USE:</i> DOENÇAS CONGÉNITAS

REFORMA	ANSIEDADE
	ANTECIPADA
	ANTI-HIPERTENSIVOS
	Anti-sepsia
	USE: ANTISSEPISIA
Drogas	ANTIBIÓTICOS
	Anticoncepção
	USE: CONTRACEPÇÃO
	antidepressivas
	USE: ANTIDEPRESSIVOS
	ANTIDEPRESSIVOS
	ANTISSEPISIA
	ANTROPOLOGIA
	ANTROPOLOGIA FÍSICA
	ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL
Câncer do	Antropometria
	USE: ANTROPOLOGIA FÍSICA
	ânus
NEOPLASIAS DO	USE: NEOPLASIAS DO ÂNUS
	ÂNUS
	NEOPLASIAS DO
NEOPLASIAS DO	APARELHO DIGESTIVO
	APARELHO URINÁRIO
	APARTHEID
Câncer do	apêndice
	USE: NEOPLASIAS DO APÊNDICE
NEOPLASIAS DO	APÊNDICE
	Aperfeiçoamento profissional
	USE: FORMAÇÃO CONTÍNUA
	APICULTURA
	Apoio alimentar
	USE: AJUDA ALIMENTAR
	APOIO DOMICILIÁRIO
	APRAXIAS
	APRENDIZAGEM
	APRENDIZAGEM AFECTIVA
DIFICULDADES DE	APRENDIZAGEM COGNITIVA
	APRENDIZAGEM
	APTIDÃO
	APTIDÃO FÍSICA
	APTIDÃO LINGUÍSTICA
	Aptidão para o emprego
	USE: EMPREGABILIDADE
	APTIDÃO
	AQUÁTICO
	Aquisição da linguagem
TESTES DE	USE: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM
	DESPORTO
Poluição do	ar
	USE: POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
CONFLITOS	ARMADOS
	ARRITMIAS CARDÍACAS
	ARTE
HIPERTENSÃO	ARTERIAL
	arterial alta
	USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL
Pressão	ARTERIOSCLEROSE
	ARTESANATO
	ARTICULAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA
	ARTIFICIAL
	ARTIFICIAL
	ARTIFICIAL
	artificial
	USE: PROCREIAÇÃO ARTIFICIAL
	Asilos para idosos
	USE: LARES DE IDOSOS
ALEITAMENTO	ASMA
	ASPECTOS CULTURAIS
	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS
	Aspectos económicos
	USE: CONDIÇÕES ECONÓMICAS
	ASPECTOS EDUCATIVOS
	ASPECTOS FILOSÓFICOS
	ASPECTOS PSICOLÓGICOS
	ASPECTOS PSICOLÓGICOS
	ASPECTOS PSICOLÓGICOS

	Aspectos socioeconômicos <i>USE:</i> CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS
	ASPECTOS TÉCNICOS
	ASSEPSIA
	Assistência alimentar <i>USE:</i> AJUDA ALIMENTAR
	Assistência ambulatorial <i>USE:</i> CUIDADOS AMBULATORIAIS
	Assistência de enfermagem <i>USE:</i> CUIDADOS DE ENFERMAGEM
	Assistência domiciliar <i>USE:</i> CUIDADOS DOMICILIARES
	Assistência paliativa <i>USE:</i> CUIDADOS PALIATIVOS
	Assistência pré-natal <i>USE:</i> CUIDADOS PRÉ-NATAIS
	ASSISTÊNCIA SOCIAL
Humanização da	assistência <i>USE:</i> HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE
	Assistentes sociais <i>USE:</i> TRABALHADORES SOCIAIS
FERTILIZAÇÃO	ASSISTIDA
SUICÍDIO	ASSISTIDO
	ASTENIA
	Atendimento de enfermagem <i>USE:</i> CUIDADOS DE ENFERMAGEM
	Atendimento médico <i>USE:</i> CUIDADOS MÉDICOS
	ATESTADO MÉDICO
	ATTITUDE DOS PAIS
POLUIÇÃO	ATMOSFÉRICA
POLUENTES	ATMOSFÉRICOS
DEFICIENTES	AUDITIVOS
DISTÚRBIOS	AUDITIVOS
	AUMENTO DA NATALIDADE
	Aumento da população <i>USE:</i> CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
ACUPUNCTURA	AURICULAR
	AUTISMO INFANTIL
	AUTO-AJUDA
	AUTOCUIDADO
	AUTOMATIZAÇÃO
	AUTONOMIA
	AUTONOMIA DOS DEFICIENTES
	AUTONOMIA DOS IDOSOS
	AUXILIARES DE EMERGÊNCIA
	AUXILIARES DE ENFERMAGEM
	AUXILIARES DE FARMÁCIA
	AUXILIARES DE SAÚDE COMUNITÁRIA
	Avaliação da dor <i>USE:</i> MEDIÇÃO DA DOR
	AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE
	AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM
	AVALIAÇÃO GERIÁTRICA
	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
	AVALIAÇÃO PROFISSIONAL
	AVC <i>USE:</i> ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
	AVÓS
	AÇORES
	AÇÚCAR
	BACTÉRIAS
	BACTERIOLOGIA
	BAIRROS DE LATA
	Baixo peso ao nascer <i>USE:</i> RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO
Habitação de	baixo preço <i>USE:</i> HABITAÇÃO SOCIAL
RECÉM-NASCIDOS DE	BAIXO PESO
	BANCOS DE ESPERMA
	BANCOS DE ÓRGÃOS E TECIDOS
CIRURGIA	BARIÁTRICA

SÍNDROMA DE GUILLAIN	BARRÉ
	BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO
EDUCAÇÃO DE	BASE
ENFERMAGEM	BASEADA EM EVIDÊNCIAS
Saúde	básica
	<i>USE:</i> SAÚDE COMUNITÁRIA
NECESSIDADES	BÁSICAS
	Bebé
	<i>USE:</i> PRIMEIRA INFÂNCIA
	Bem-estar familiar
	<i>USE:</i> SAÚDE DA FAMÍLIA
	BEM-ESTAR SOCIAL
ECONOMIA DO	BEM-ESTAR
Aleitamento por	biberão
	<i>USE:</i> ALEITAMENTO ARTIFICIAL
Revisão da	bibliografia
	<i>USE:</i> REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
REVISÃO	BIBLIOGRÁFICA
	Biodegradabilidade
	<i>USE:</i> BIODEGRADAÇÃO
	BIODEGRADAÇÃO
	Biodeterioração
	<i>USE:</i> BIODEGRADAÇÃO
	BIODIVERSIDADE
	BIOENGENHARIA
	BIOESTATÍSTICA
	BIOÉTICA
	BIOFILMES
	BIÓFISICA
	BIOINDÚSTRIA
	BIOLOGIA
	BIOLOGIA CELULAR
	BIOLOGIA HUMANA
	BIOLOGIA MARINHA
	BIOLOGIA MOLECULAR
Ciências	biológicas
	<i>USE:</i> BIOLOGIA
Ciclo	biológico
	<i>USE:</i> CICLOS DE VIDA
CONTROLO	BIOLÓGICO
PAIS	BIOLÓGICOS
	BIÓLOGOS
	BIOMASSA
Ciências	biomédicas
	<i>USE:</i> MEDICINA
	BIOMEDICINA
	BIOPROCESSO
	BIOQUÍMICA
	BIOSFERA
	BIOTECNOLOGIA
	BISSEXUALIDADE
	BLENORRAGIA
Câncer da	boca
	<i>USE:</i> NEOPLASIAS DA BOCA
NEOPLASIAS DA	BOCA
	BÓCIO
	BÓCIO ENDÊMICO
	BOTÂNICA
	Bramanismo
	<i>USE:</i> HINDUISMO
	BRINQUEDOS
	Bromatologia
	<i>USE:</i> ANÁLISE DE ALIMENTOS
Saúde	bucal
	<i>USE:</i> SAÚDE ORAL
	BUDISMO
	BULIMIA
	BULIMIA NERVOSA
	BULLYING
	BURNOUT
TRABALHO EM	CADEIA
	Câncer

	USE: NEOPLASIAS
	Câncer da boca
	USE: NEOPLASIAS DA BOCA
	Câncer da mama
	USE: NEOPLASIAS DA MAMA
	Câncer da pele
	USE: NEOPLASIAS CUTÂNEAS
	Câncer da próstata
	USE: NEOPLASIAS DA PRÓSTATA
	Câncer do ânus
	USE: NEOPLASIAS DO ÂNUS
	Câncer do apêndice
	USE: NEOPLASIAS DO APÊNDICE
	Câncer do cérebro
	USE: NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS
	Câncer do colo do útero
	USE: NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
	Câncer do esôfago
	USE: NEOPLASIAS DO ESÓFAGO
	Câncer do fígado
	USE: NEOPLASIAS HEPÁTICAS
	Câncer do pulmão
	USE: NEOPLASIAS PULMONARES
	Câncer do sistema digestório
	USE: NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO
	Câncer do sistema urinário
	USE: NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO
	Câncer dos rins
	USE: NEOPLASIAS RENAIS
	Câncer gástrico
	USE: NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO
	Câncer gastrointestinal
	USE: NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS
	Câncer ósseo
	USE: NEOPLASIAS ÓSSEAS
	Câncer pélvico
	USE: NEOPLASIAS PÉLVICAS
SUBSTÂNCIA	CANCERÍGENA
	Cancerologia
	USE: ONCOLOGIA
	Cancro
	USE: NEOPLASIAS
	Cancro da mama
	USE: NEOPLASIAS DA MAMA
	Cancro do pâncreas
	USE: NEOPLASIAS DO PÂNCREAS
	CANDIDÍASE
	CAPACIDADE
	CAPACIDADE COGNITIVA
	CAPACIDADE FÍSICA
	CAPACIDADE FUNCIONAL
	Capacidade mental
	USE: CAPACIDADE COGNITIVA
	Capacidade profissional
	USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
	CAPACIDADE TÉCNICA
	CAPACIDADE VISUAL
PRODUTO PER	CAPITA
	Características culturais
	USE: ASPECTOS CULTURAIS
	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS
	CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS
	CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS
	Carboidratos
	USE: HIDRATOS DE CARBONO
HIDRATOS DE	CARBONO
ARRITMIAS	CARDÍACAS
	CARDIOLOGIA
RESSUSCITAÇÃO	CARDIOPULMONAR
DOENÇAS	CARDIOPULMONARES
SISTEMA	CARDIOVASCULAR
DOENÇAS	CARDIOVASCULARES

	CARÊNCIA AFECTIVA
	CARÊNCIA ALIMENTAR
	CARÊNCIA DE PROTEÍNAS
	CARÊNCIA DE VITAMINAS
	CARREIRA PROFISSIONAL
PESSOAS	CASADAS
	CASAIS
	CASAMENTO
	CATALEPSIA
CIRURGIA DA	CATARATA
INFECÇÕES RELACIONADAS A	CATÉTER
	CAÇA
	Cegos
	<i>USE:</i> DEFICIENTES VISUAIS
	Cegueira
	<i>USE:</i> DEFICIENTES VISUAIS
DOENÇA	CELÍACA
	CELIBATO
BIOLOGIA	CELULAR
	CÉLULAS
	CÉLULAS SANGUÍNEAS
	Centros de convivência
	<i>USE:</i> CENTROS DE DIA
	CENTROS DE DIA
	CENTROS DE JUVENTUDE
	CENTROS DE NOITE
	CENTROS DE REABILITAÇÃO
	CENTROS DE SAÚDE
	Centros médicos
	<i>USE:</i> CENTROS DE SAÚDE
ACIDENTE VASCULAR	CEREBRAL
Derrame	cerebral
	<i>USE:</i> ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
	cerebral
	<i>USE:</i> EMBOLIA INTRACRANIANA
PARALISIA	CEREBRAL
	CÉREBRO
Câncer do	cérebro
	<i>USE:</i> NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS
	CERVICALGIA
	Cesariana
	<i>USE:</i> PARTO CIRÚRGICO
	CHEFES DE FAMÍLIA
	CHEFES DE FAMÍLIA
MULHERES	CHINESA
MEDICINA TRADICIONAL	CIÁTICA
	CICATRIZ
	CICATRIZ HIPERTRÓFICA
	CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS
	Ciclo biológico
	<i>USE:</i> CICLOS DE VIDA
	CICLO MENSTRUAL
	CICLO REPRODUTIVO
	CICLOS DE VIDA
	CIDADANIA
	CIDADES
	CIÊNCIA
	CIÊNCIA ADMINISTRATIVA
	CIÊNCIA JURÍDICA
	Ciências biológicas
	<i>USE:</i> BIOLOGIA
	Ciências biomédicas
	<i>USE:</i> MEDICINA
	Ciências cognitivas
	<i>USE:</i> PSICOLOGIA COGNITIVA
	Ciências da natureza
	<i>USE:</i> CIÊNCIAS DA VIDA
	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO
	CIÊNCIAS DA SAÚDE
	CIÊNCIAS DA TERRA
	CIÊNCIAS DA VIDA
	Ciências do ambiente

	USE: CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE
	CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
	CIÊNCIAS DO ESPAÇO
	CIÊNCIAS DO MAR
	CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE
	CIÊNCIAS ECONÓMICAS
	CIÊNCIAS FÍSICAS
	CIÊNCIAS FORENSES
	Ciências humanas
	USE: CIÊNCIAS SOCIAIS
	CIÊNCIAS MÉDICAS
	CIÊNCIAS NATURAIS
	CIÊNCIAS POLÍTICAS
	CIÊNCIAS SOCIAIS
	CIÊNCIAS
ENSINO DAS	CIENTÍFICA
COOPERAÇÃO	CIENTÍFICA
DESCOBERTA	CIENTÍFICA
ÉTICA	CIENTÍFICA
INVESTIGAÇÃO	CIENTÍFICA
POLÍTICA	CIENTÍFICA
PROFISSÃO	CIENTÍFICA
DESENVOLVIMENTO	CIENTÍFICO
INTERCÂMBIO	CIENTÍFICO
Pessoal	científico
	USE: PROFISSÃO CIENTÍFICA
	Cientistas
	USE: PROFISSÃO CIENTÍFICA
	CIPE
	CIRROSE HEPÁTICA
	CIRURGIA
	CIRURGIA BARIÁTRICA
	CIRURGIA DA CATARATA
	CIRURGIA ESTÉTICA
	Cirurgia plástica
	USE: CIRURGIA ESTÉTICA
ENFERMAGEM	CIRÚRGICA
PARTO	CIRÚRGICO
ESTOMAS	CIRÚRGICOS
	Citologia
	USE: BIOLOGIA CELULAR
	CIÚME
DIREITO	CIVIL
ESTADO	CIVIL
	CIVILIZAÇÃO
Imigração	clandestina
	USE: IMIGRAÇÃO ILEGAL
	CLASSES SOCIAIS
	CLASSES
LUTA DE	Classificação internacional para a prática de enfermagem
	USE: CIPE
	CLIMA
	CLIMATOLOGIA
ÉTICA	CLÍNICA
	CLÍNICAS
	COABITAÇÃO
	COABITAÇÃO PRÉ-MARITAL
	Código de conduta
	USE: CÓDIGO DEONTOLÓGICO
	CÓDIGO DEONTOLÓGICO
APRENDIZAGEM	COGNITIVA
CAPACIDADE	COGNITIVA
PSICOLOGIA	COGNITIVA
Ciências	cognitivas
	USE: PSICOLOGIA COGNITIVA
DESENVOLVIMENTO	COGNITIVO
PROCESSO	COGNITIVO
TRANSTORNOS	COGNITIVOS
	COGNIÇÃO
	COITO INTERROMPIDO
PENSOS DE	COLAGÉNIO
Saúde	colectiva
	USE: SAÚDE PÚBLICA

	COLECTIVIDADES
	COLECTIVIDADES RURAIS
	COLECTIVIDADES URBANAS
EQUIPAMENTOS	COLECTIVOS
	CÓLERA
	COLESTEROL
	CÓLICA
Câncer do	colo do útero
NEOPLASIAS DO	USE: NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
	COLO DO ÚTERO
	COLOCAÇÃO
	COLOCAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
	Colocação de crianças
	USE: ACOLHIMENTO DA CRIANÇA
	Colocação em instituições
	USE: INSTITUCIONALIZAÇÃO
	COLOSTRO
ESTADO DE	COMA
DESPORTO DE	COMBATE À DELINQUÊNCIA
	COMBATE
	COMÉRCIO DE ÓRGÃOS
	COMISSÃO DE ÉTICA
	Competência profissional
	USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
DESENVOLVIMENTO DAS	COMPETÊNCIAS TRANSFERÍVEIS
DESPORTO DE	COMPETÊNCIAS
	COMPETIÇÃO
	Complicações na gestação
	USE: COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ
	COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ
	COMPORTAMENTO
	COMPORTAMENTO AFFECTIVO
	COMPORTAMENTO COPING
	COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE
	COMPORTAMENTO ECONÓMICO
	COMPORTAMENTO EMOCIONAL
	COMPORTAMENTO INFANTIL
	COMPORTAMENTO MORAL
	COMPORTAMENTO POLÍTICO
	COMPORTAMENTO REPRODUTIVO
	COMPORTAMENTO SEXUAL
	COMPORTAMENTO SOCIAL
CIÊNCIAS DO	COMPORTAMENTO
TRANSTORNOS DO	COMPORTAMENTO
	COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA
	COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO
	COMPOSTOS ORGÂNICOS
	COMPOSTOS QUÍMICOS
PODER DE	COMPRA
SERVIÇO HOSPITALAR DE	COMPRAS
	COMUNICAÇÃO
	COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
	COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL
	COMUNICAÇÃO VERBAL
BARREIRAS DE	COMUNICAÇÃO
DISTÚRBIOS DA	COMUNICAÇÃO
	COMUNIDADE EUROPEIA
	Comunidades rurais
	USE: COLECTIVIDADES RURAIS
	Comunidades urbanas
	USE: COLECTIVIDADES URBANAS
AUXILIARES DE SAÚDE	COMUNITÁRIA
ENFERMAGEM	COMUNITÁRIA
Enfermagem em saúde	comunitária
	USE: ENFERMAGEM COMUNITÁRIA
MEDICINA	COMUNITÁRIA
PARTICIPAÇÃO	COMUNITÁRIA
SAÚDE	COMUNITÁRIA
SERVIÇOS DE SAÚDE	COMUNITÁRIA
INFECÇÕES	COMUNITÁRIAS ADQUIRIDAS
DESENVOLVIMENTO	COMUNITÁRIO
CUIDADOS	COMUNITÁRIOS

	Concubinato
	<i>USE:</i> UNIÃO DE FACTO
	CONDIÇÃO FEMININA
	CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO
	CONDIÇÕES DE SAÚDE
	CONDIÇÕES DE TRABALHO
	CONDIÇÕES DE VIDA
	CONDIÇÕES ECONÓMICAS
	CONDIÇÕES SOCIAIS
	CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
	CONDUTA DE SAÚDE
Código de	conduta
	<i>USE:</i> CÓDIGO DEONTOLÓGICO
	CONFIDENCIALIDADE
	CONFLITOS
	CONFLITOS ARMADOS
	CONFLITOS DE GERAÇÕES
	CONFLITOS DE TRABALHO
	CONFLITOS FAMILIARES
	Conflitos políticos
	<i>USE:</i> PROBLEMAS POLÍTICOS
	CONFLITOS RACIAIS
	CONFLITOS SOCIAIS
	Conflitos trabalhistas
	<i>USE:</i> CONFLITOS DE TRABALHO
Analgesia	congénita
	<i>USE:</i> INSENSIBILIDADE CONGÉNITA À DOR
INSENSIBILIDADE	CONGÉNITA À DOR
Anormalidades	congénitas
	<i>USE:</i> DOENÇAS CONGÉNITAS
DOENÇAS	CONGÉNITAS
RELAÇÕES	CONJUGAIS
Aconselhamento	conjugal
	<i>USE:</i> ACONSELHAMENTO FAMILIAR
Infidelidade	conjugal
	<i>USE:</i> ADULTÉRIO
	Conjugalidade
	<i>USE:</i> RELAÇÕES CONJUGAIS
	CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
	CONSEQUÊNCIAS DE ACIDENTES
	CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS
	Constituição corporal
	<i>USE:</i> CONSTITUIÇÃO FÍSICA
	Constituição da família
	<i>USE:</i> FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
	CONSTITUIÇÃO FÍSICA
	CONSULTAS A DOMICÍLIO
	CONSULTAS MÉDICAS
Agendamento de	consultas
	<i>USE:</i> MARCAÇÃO DE CONSULTAS
MARCAÇÃO DE	CONSULTAS
	CONSUMIDORES
SATISFAÇÃO DOS	CONSUMIDORES
	CONSUMO
	CONSUMO ALIMENTAR
	CONSUMO FAMILIAR
DESPESAS DE	CONSUMO
Doenças	contagiosas
	<i>USE:</i> DOENÇAS INFECCIOSAS
FORMAÇÃO	CONTÍNUA
JORNADA	CONTÍNUA
CUIDADOS	CONTÍNUOS
	CONTRA -INDICAÇÕES
	CONTRACEPTIVOS
	CONTRACEPTIVOS ORAIS
	CONTRACEPTIVOS QUÍMICOS
MÉTODOS	CONTRACEPTIVOS
	CONTRACEPÇÃO
	CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
Trabalho por	contrato
	<i>USE:</i> TRABALHO TEMPORÁRIO
	CONTRATOS DE RISCO

	CONTROLO BIOLÓGICO
	CONTROLO DA NATALIDADE
	CONTROLO DA POLUIÇÃO
	Controlo da saúde
	<i>USE:</i> CONTROLO SANITÁRIO
	CONTROLO DAS PRAGAS
	CONTROLO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
	CONTROLO DE INFECÇÕES
	Controlo de nascimentos
	<i>USE:</i> CONTROLO DA NATALIDADE
	CONTROLO EMOCIONAL
	CONTROLO MÉDICO
	CONTROLO SANITÁRIO
	CONTROLO SOCIAL
Centros de	convivência
	<i>USE:</i> CENTROS DE DIA
	COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
	COOPERAÇÃO CULTURAL
	COOPERAÇÃO ECONÓMICA
	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
POLÍTICA DE	COOPERAÇÃO
COMPORTAMENTO	COPING
Aleitamento por	copo
	<i>USE:</i> ALEITAMENTO ARTIFICIAL
	CORAÇÃO
TRANSPLANTE DE	CORAÇÃO
TRANSPLANTE DE	CÓRNEA
	CORPO HUMANO
Constituição	corporal
	<i>USE:</i> CONSTITUIÇÃO FÍSICA
IMAGEM	CORPORAL
ÍNDICE DE MASSA	CORPORAL
PESO	CORPORAL
PRÁTICA	CORPORAL
	Costumes
	<i>USE:</i> CULTURA
	COTOVELO DE TENISTA
	Creches
	<i>USE:</i> INFANTÁRIOS
	CRENÇAS RELIGIOSAS
	CRESCIMENTO
	CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
	CRESCIMENTO demográfico
	<i>USE:</i> CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
	CRESCIMENTO ECONÓMICO
TRANSTORNOS DO	CRESCIMENTO
	Criança de peito
	<i>USE:</i> PRIMEIRA INFÂNCIA
ACOLHIMENTO DA	CRIANÇA
Defesa da	criança
	<i>USE:</i> PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
Desenvolvimento da	criança
	<i>USE:</i> DESENVOLVIMENTO INFANTIL
Protecção da	criança
	<i>USE:</i> PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
Saúde da	criança
	<i>USE:</i> SAÚDE INFANTIL
	CRIANÇAS
	Crianças abandonadas
	<i>USE:</i> ABANDONO INFANTIL
	CRIANÇAS DA RUA
	CRIANÇAS DEFICIENTES
	Crianças desamparadas
	<i>USE:</i> ABANDONO INFANTIL
	CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
	CRIANÇAS EM RISCO
	CRIANÇAS INADAPTADAS
	Crianças maltratadas
	<i>USE:</i> MAUS-TRATOS INFANTIS
	CRIANÇAS SUPERDOTADAS
Colocação de	crianças
	<i>USE:</i> ACOLHIMENTO DA CRIANÇA

CUIDADOS ÀS CUSTÓDIA DAS DIREITOS DAS	CRIANÇAS CRIANÇAS CRIANÇAS Criação de abelhas <i>USE:</i> APICULTURA CRIMINALIDADE CRIMINOLOGIA CRIMINOSO CRISTIANISMO CRÍTICOS CROMOSSOMAS CROMOSSÓMICAS CRÔNICA CRÔNICA CRÔNICAS Cuidado pós-natal <i>USE:</i> PERÍODO PÓS-PARTO CUIDADOS AMBULATORIAIS CUIDADOS AOS DOENTES CUIDADOS ÀS CRIANÇAS CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS CUIDADOS COMUNITÁRIOS CUIDADOS CONTÍNUOS CUIDADOS CRÍTICOS Cuidados da pele <i>USE:</i> DERMATOLOGIA CUIDADOS DE ENFERMAGEM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS CUIDADOS DOMICILIARES CUIDADOS HOSPITALARES CUIDADOS INFORMAIS CUIDADOS INTENSIVOS CUIDADOS MÉDICOS CUIDADOS PALIATIVOS CUIDADOS PRÉ-NATAIS Cuidados terminais <i>USE:</i> CUIDADOS PALIATIVOS CUIDADOS DE SAÚDE CUIDADOS CUIDADOS CUIDADOS CUIDADOS DOMICILIARES CUIDAR CULTURA CULTURA ORGANIZACIONAL CULTURA POPULAR CULTURAIS culturais <i>USE:</i> ASPECTOS CULTURAIS CULTURAIS CULTURAL CULTURAL CULTURAL Cura espiritual <i>USE:</i> TERAPIAS ESPIRITUAIS CUSTO DE VIDA CUSTÓDIA DAS CRIANÇAS CUSTÓDIA Custos médicos <i>USE:</i> DESPESAS DE SAÚDE CUTÂNEAS Dados sócio-demográficos <i>USE:</i> ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DEBILIDADE MUSCULAR DECRÉSCIMO DA NATALIDADE Defesa da criança <i>USE:</i> PROTEÇÃO DA INFÂNCIA DEFICIÊNCIA DEFICIÊNCIA DE FERRO DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES DEFICIÊNCIA FÍSICA
ABORTO	
CUIDADOS	
ANOMALIAS DOR MALNUTRIÇÃO DOENÇAS	
ACEITAÇÃO PELO PACIENTE DE PARCERIA DE PRESTADORES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE	
ASPECTOS Características	
VALORES ANTROPOLOGIA SOCIAL E COOPERAÇÃO HERANÇA	
DIREITO DE	
NEOPLASIAS	

	DEFICIÊNCIA MENTAL
	DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL
	DEFICIÊNCIA SENSORIAL
	DEFICIÊNCIA VISUAL
CUIDADOS ÀS PESSOAS COM	DEFICIÊNCIA
INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM	DEFICIÊNCIA
PESSOAS COM	DEFICIÊNCIA
	DEFICIENTES AUDITIVOS
	DEFICIENTES FÍSICOS
	DEFICIENTES MENTAIS
	DEFICIENTES MOTORES
	DEFICIENTES SENSORIAIS
	DEFICIENTES VISUAIS
ACESSIBILIDADE AOS	DEFICIENTES
ALUNOS	DEFICIENTES
AUTONOMIA DOS	DEFICIENTES
CRIANÇAS	DEFICIENTES
DIREITOS DOS	DEFICIENTES
Facilidades para	deficientes
	<i>USE:</i> AJUDAS TÉCNICAS
JOVENS	DEFICIENTES
ORGANIZAÇÕES PARA OS	DEFICIENTES
TRABALHADORES	DEFICIENTES
	DELINQUÊNCIA
	DELINQUÊNCIA INFANTIL
	DELINQUÊNCIA JUVENIL
COMBATE À	DELINQUÊNCIA
Menor	delinquente
	<i>USE:</i> DELINQUÊNCIA JUVENIL
	DEMÊNCIA
	DEMÊNCIA SENIL
	DEMOGRAFIA
POLÍTICA	DEMOGRÁFICA
ESTATÍSTICAS	DEMOGRÁFICAS
PRESSÕES	DEMOGRÁFICAS
Crescimento	demográfico
	<i>USE:</i> CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
ENVELHECIMENTO	DEMOGRÁFICO
ASPECTOS	DEMOGRÁFICOS
Dados sócio-	demográficos
	<i>USE:</i> ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
INDICADORES	DEMOGRÁFICOS
	DENTISTAS
	Deontologia profissional
	<i>USE:</i> ÉTICA PROFISSIONAL
CÓDIGO	DEONTOLÓGICO
	DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS IDOSAS
	Dependentes de drogas
	<i>USE:</i> TOXICODEPENDENTES
	DEPRESSÃO
	DEPRESSÃO PÓS-PARTO
	Depressão puerperal
	<i>USE:</i> DEPRESSÃO PÓS-PARTO
	DERMATOLOGIA
	Derrame cerebral
	<i>USE:</i> ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
Crianças	desamparadas
	<i>USE:</i> ABANDONO INFANTIL
TEMPO DE	DESCANSO
	DESCOBERTA CIENTÍFICA
	Descontentamento da juventude
	<i>USE:</i> DESCONTENTAMENTO JUVENIL
	DESCONTENTAMENTO JUVENIL
	DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO
	DESEJO
	DESEMPENHO PSICOMOTOR
	DESEMPREGO
	DESEMPREGO DE JOVENS
	DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO
Seguro de	desemprego
	<i>USE:</i> SUBSÍDIO DE DESEMPREGO
SUBSÍDIO DE	DESEMPREGO

	DESENVOLVIMENTO AFECTIVO
	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
	DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
	Desenvolvimento da criança
	<i>USE:</i> DESENVOLVIMENTO INFANTIL
	DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM
	DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE
	DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS
	DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE
	Desenvolvimento do feto
	<i>USE:</i> DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
	DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
	DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL
	DESENVOLVIMENTO FÍSICO
	DESENVOLVIMENTO HUMANO
	DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL
	DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
	DESENVOLVIMENTO INFANTIL
	DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL
	DESENVOLVIMENTO MORAL
	DESENVOLVIMENTO MOTOR
	DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO
	DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
	DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
	DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL
	DESENVOLVIMENTO REGIONAL
	DESENVOLVIMENTO RURAL
	DESENVOLVIMENTO SEXUAL
	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
	DESENVOLVIMENTO URBANO
AJUDA AO	DESENVOLVIMENTO
DISTÚRBIOS DO	DESENVOLVIMENTO
ECONOMIA DO	DESENVOLVIMENTO
INVESTIGAÇÃO E	DESENVOLVIMENTO
POLÍTICA DE	DESENVOLVIMENTO
PSICOLOGIA DO	DESENVOLVIMENTO
GRUPOS	DESENVOLVIMENTO
	DESAFIO
	DESFAVORECIDOS
	DESIGUALDADE SOCIAL
	DESINFECÇÃO
	DESINFECÇÃO DAS MÃOS
	DESINTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
	DESMAME
	Desnutrição
	<i>USE:</i> MALNUTRIÇÃO
	DESPESAS
	DESPESAS ALIMENTARES
	DESPESAS DE CONSUMO
	DESPESAS DE HABITAÇÃO
	DESPESAS DE SAÚDE
	Despesas familiares
	<i>USE:</i> ORÇAMENTO FAMILIAR
ORGANIZAÇÃO	DESPORTIVA
PESCA	DESPORTIVA
PRÁTICA	DESPORTIVA
INSTALAÇÕES	DESPORTIVAS
LESÕES	DESPORTIVAS
Equipamento	desportivo
	<i>USE:</i> INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
	DESPORTO
	DESPORTO AQUÁTICO
	DESPORTO DE COMBATE
	DESPORTO DE COMPETIÇÃO
	DESPORTO DE INVERNO
	DESPORTO PROFISSIONAL
MEDICINA DO	DESPORTO
PROFISSIONAIS DO	DESPORTO
	DESPOVOAMENTO

	DESPREZO
	DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES
CENTROS DE	DIA
	DIABETES
	DIABETES GESTACIONAL
	DIABETES INSÍPIDO
	DIABETES MELLITUS
RETINOPATIA	DIABÉTICA
GRAVIDEZ EM	DIABÉTICAS
DIETA PARA	DIABÉTICOS
	DIAGNÓSTICO
	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
	DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
	DIAGNÓSTICO MÉDICO
	DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL
ERROS DE	DIAGNÓSTICO
Actividades de vida	diária
	<i>USE:</i> ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
	DIETA DE EMAGRECIMENTO
	DIETA PARA DIABÉTICOS
	DIETÉTICA
DIAGNÓSTICO	DIFERENCIAL
	DIFERENÇAS DE GÊNERO
	Diferenças de sexo
	<i>USE:</i> DIFERENÇAS DE GÊNERO
	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
	DIFTERIA
	DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO
NEOPLASIAS DO APARELHO	DIGESTIVO
SISTEMA	DIGESTIVO
Câncer do sistema	digestório
	<i>USE:</i> NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO
	DIMENSÃO DA FAMÍLIA
	DINÂMICA DA POPULAÇÃO
	Dinâmica populacional
	<i>USE:</i> DINÂMICA DA POPULAÇÃO
	DIREITO À SAÚDE
	DIREITO CIVIL
	DIREITO DA FAMÍLIA
	DIREITO DE CUSTÓDIA
	DIREITO INTERNACIONAL
	DIREITOS DAS CRIANÇAS
	DIREITOS DAS MULHERES
	DIREITOS DOS DEFICIENTES
	DIREITOS DOS DOENTES
	DIREITOS DOS IDOSOS
	DIREITOS HUMANOS
	DIREITOS REPRODUTIVOS
	DIREITOS SOCIAIS
VIOLAÇÕES DOS	DIREITOS HUMANOS
	DISARTRIA
	DISCALCULIA
	DISCIPLINAS
	DISCRIMINAÇÃO
	DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS
	DISCRIMINAÇÃO RACIAL
	DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA
	DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
	Disfasia
	<i>USE:</i> AFASIA
	DISFUNÇÃO ERÉCTIL
	DISLEXIA
	DISPENSÁRIOS
	DISPOSITIVOS INTRA-UTERINOS
	Distribuição da população
	<i>USE:</i> DEMOGRAFIA
	Distribuição da riqueza
	<i>USE:</i> DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
	DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
	DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
	Distribuição por idade

	USE: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
	DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS
	DISTÚRBIOS ALIMENTARES
	DISTÚRBIOS AUDITIVOS
	DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO
	DISTÚRBIOS DA FALA
	DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM
	DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO
	DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
	DISTÚRBIOS SEXUAIS
	DIURÉTICOS
	DIVISÃO DO TRABALHO
	DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
	DIVORCIADOS
	DIVÓRCIO
	Doação de órgãos
	USE: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
RELAÇÕES ENFERMEIRO-	DOENTE
	DOENTES
	DOENTES AMBULATORIAIS
	DOENTES INCURÁVEIS
	DOENTES INTERNADOS
	DOENTES MENTAIS
	DOENTES TERMINAIS
CUIDADOS AOS	DOENTES
DIREITOS DOS	DOENTES
ISOLAMENTO DE	DOENTES
SATISFAÇÃO DOS	DOENTES
	DOENÇA CELÍACA
	DOENÇA DE ALZHEIMER
	DOENÇA DE PARKINSON
SEGUROS DE	DOENÇA
	DOENÇAS
	DOENÇAS ALÉRGICAS
	DOENÇAS CARDIOPULMONARES
	DOENÇAS CARDIOVASCULARES
	DOENÇAS CONGÉNITAS
	Doenças contagiosas
	USE: DOENÇAS INFECCIOSAS
	DOENÇAS CRÓNICAS
	DOENÇAS DA PELE
	DOENÇAS DA TIRÓIDE
	DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
	DOENÇAS DO METABOLISMO
	DOENÇAS DO RECÉM-NASCIDO
	DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
	Doenças do trabalho
	USE: DOENÇAS PROFISSIONAIS
	DOENÇAS ENDÉMICAS
	DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
	DOENÇAS GENÉTICAS
	DOENÇAS GINECOLÓGICAS
	DOENÇAS HEMATOLÓGICAS
	DOENÇAS HEPÁTICAS
	DOENÇAS HEREDITÁRIAS
	DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
	DOENÇAS INFECCIOSAS
	DOENÇAS MENTAIS
	DOENÇAS NEUROMUSCULARES
	Doenças ocupacionais
	USE: DOENÇAS PROFISSIONAIS
	DOENÇAS PARASITÁRIAS
	DOENÇAS PROFISSIONAIS
	DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS
	DOENÇAS PULMONARES
	DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
	DOENÇAS TERMINAIS
	Doenças transmissíveis
	USE: DOENÇAS INFECCIOSAS
	DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA ÁGUA
	DOENÇAS TROPICAIS
CONTROLO DE	DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

PREVENÇÃO DAS	DOENÇAS
PREVENÇÃO DE	DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Ajuda	doméstica
	USE: APOIO DOMICILIÁRIO
ECONOMIA	DOMÉSTICA
Medicina	doméstica
	USE: MEDICINA TRADICIONAL
VIOLÊNCIA	DOMÉSTICA
Assistência	domiliar
	USE: CUIDADOS DOMICILIARES
PARTO	DOMICILIAR
CUIDADOS	DOMICILIARES
SERVIÇOS DE CUIDADOS	DOMICILIARES
Ajuda	domiliária
	USE: APOIO DOMICILIÁRIO
APOIO	DOMICILIÁRIO
CONSULTAS A	DOMICÍLIO
	DOMICÍLIOS
	Doping
	USE: USO DE ESTIMULANTES
	DOR
	DOR ABDOMINAL
	DOR AGUDA
	DOR CRÓNICA
	DOR DE OMBRO
	DOR DO PARTO
	DOR FACIAL
	DOR LOMBAR
	Dor miofacial
	USE: DOR FACIAL
	Dor na nuca
	USE: CERVICALGIA
	Dor no pescoço
	USE: CERVICALGIA
	DOR PÉLVICA
	DOR PÓS-OPERATÓRIA
	dor
	USE: MEDIÇÃO DA DOR
	DOR
	DOR
	DOR
	DOWN
	DROGAS
	Drogas antidepressivas
	USE: ANTIDEPRESSIVOS
Dependentes de	drogas
	USE: TOXICODEPENDENTES
TRÁFICO DE	DROGAS
	Duração da vida
	USE: ESPERANÇA DE VIDA
	DURAÇÃO DO TRABALHO
DESEMPREGO DE LONGA	DURAÇÃO
	ECOLALIA
	ECOLOGIA
	ECOLOGIA ANIMAL
	ECOLOGIA HUMANA
	ECOLOGIA MARINHA
INVESTIGAÇÃO	ECOLÓGICA
EQUILÍBRIO	ECOLÓGICO
	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
	ECONOMIA DA ENFERMAGEM
	ECONOMIA DA SAÚDE
	ECONOMIA DO BEM-ESTAR
	ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
	ECONOMIA DOMÉSTICA
	ECONOMIA HOSPITALAR
	ECONOMIA URBANA
	ECONÓMICA
AJUDA	ECONÓMICA
COOPERAÇÃO	ECONÓMICA
Situação	económica
	USE: CONDIÇÕES ECONÓMICAS
CIÊNCIAS	ECONÓMICAS

CONDIÇÕES	ECONÓMICAS
COMPORTAMENTO	ECONÓMICO
CRESCIMENTO	ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO	ECONÓMICO
DESENVOLVIMENTO	ECONÓMICO E SOCIAL
Aspectos	económicos
	<i>USE:</i> CONDIÇÕES ECONÓMICAS
	ECOSSISTEMAS
	ECOSSISTEMAS MARINHOS
	ECOSSISTEMAS TERRESTRES
	EDEMA ENCEFÁLICO
Política	educativa
	<i>USE:</i> POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
INSTALAÇÕES	EDUCATIVAS
ASPECTOS	EDUCATIVOS
SISTEMAS	EDUCATIVOS
	EDUCAÇÃO
	EDUCAÇÃO ALIMENTAR
	EDUCAÇÃO DA PERCEPÇÃO
	EDUCAÇÃO DE ADULTOS
	EDUCAÇÃO DE BASE
	EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
	EDUCAÇÃO ESPECIAL
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	EDUCAÇÃO GESTUAL
	EDUCAÇÃO INFANTIL
	EDUCAÇÃO MORAL
	Educação para a saúde
	<i>USE:</i> EDUCAÇÃO SANITÁRIA
	EDUCAÇÃO PARENTAL
	EDUCAÇÃO PERMANENTE
	EDUCAÇÃO SANITÁRIA
	EDUCAÇÃO SEXUAL
ACESSO À	EDUCAÇÃO
ECONOMIA DA	EDUCAÇÃO
NECESSIDADES DE	EDUCAÇÃO
POLÍTICA DA	EDUCAÇÃO
PSICOLOGIA DA	EDUCAÇÃO
	EFEITOS ADVERSOS
	ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS
DIETA DE	EMAGRECIMENTO
	EMBOLIA
	Embolia cerebral
	<i>USE:</i> EMBOLIA INTRACRANIANA
	EMBOLIA INTRACRANIANA
	EMBOLIA PULMONAR
	EMBRIÕES
	EMBRIOLOGIA
DESENVOLVIMENTO	EMBRIONÁRIO
AUXILIARES DE	EMERGÊNCIA
CONTRACEPÇÃO DE	EMERGÊNCIA
	EMIGRAÇÃO
COMPORTAMENTO	EMOCIONAL
CONTROLO	EMOCIONAL
DESENVOLVIMENTO	EMOCIONAL
	EMOÇÕES
	EMPATIA
	EMPOBRECIMENTO
	Empoderamento
	<i>USE:</i> EMPOWERMENT
	EMPOWERMENT
	EMPREGABILIDADE
	EMPREGO
	EMPREGO A TEMPO INTEIRO
	EMPREGO DE JOVENS
Aptidão para o	emprego
	<i>USE:</i> EMPREGABILIDADE
ESTRUTURA DO	EMPREGO
POLÍTICA DE	EMPREGO
POLÍTICA DA	EMPRESA
RESPONSABILIDADE	EMPRESARIAL
	ENCARGOS FAMILIARES

NEOPLASIAS	ENCEFÁLICAS
EDEMA	ENCEFÁLICO
TRAUMATISMOS	ENCEFÁLICOS
	ENCEFALITES
	ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA
DOENÇAS	ENDÉMICAS
BÓCIO	ENDÉMICO
SISTEMA	ENDÓCRINO
	ENDOCRINOLOGIA
	ENERGIA HUMANA
FONTES DE	ENERGIA
	ENFERMAGEM
	ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS
	ENFERMAGEM CIRÚRGICA
	ENFERMAGEM COMUNITÁRIA
	Enfermagem de família
	<i>USE:</i> ENFERMAGEM FAMILIAR
	ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO
	ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
	ENFERMAGEM DO TRABALHO
	ENFERMAGEM EM PÓS-ANESTÉSICO
	Enfermagem em saúde comunitária
	<i>USE:</i> ENFERMAGEM COMUNITÁRIA
	ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA
	ENFERMAGEM FAMILIAR
	ENFERMAGEM FORENSE
	ENFERMAGEM GERIÁTRICA
	ENFERMAGEM HOLÍSTICA
	ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL
	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
	Enfermagem ocupacional
	<i>USE:</i> ENFERMAGEM DO TRABALHO
	ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
	ENFERMAGEM ORTOPÉDICA
	ENFERMAGEM PEDIÁTRICA
	ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
	ENFERMAGEM PRÁTICA
	Enfermagem pré-operatória
	<i>USE:</i> ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
	ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA
	ENFERMAGEM TRANSCULTURAL
Assistência de	enfermagem
	<i>USE:</i> CUIDADOS DE ENFERMAGEM
Atendimento de	enfermagem
	<i>USE:</i> CUIDADOS DE ENFERMAGEM
AUXILIARES DE	ENFERMAGEM
AValiação em	ENFERMAGEM
Classificação internacional para a prática de	enfermagem
	<i>USE:</i> CIPE
CUIDADOS DE	ENFERMAGEM
DIAGNÓSTICO DE	ENFERMAGEM
ECONOMIA DA	ENFERMAGEM
EDUCAÇÃO EM	ENFERMAGEM
EQUIPA DE	ENFERMAGEM
ESCOLAS DE	ENFERMAGEM
ESPECIALIDADES DE	ENFERMAGEM
ESTUDANTES DE	ENFERMAGEM
ÉTICA EM	ENFERMAGEM
Evolução da	enfermagem
	<i>USE:</i> HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
Formação em	enfermagem
	<i>USE:</i> EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
HISTÓRIA DA	ENFERMAGEM
INVESTIGAÇÃO EM	ENFERMAGEM
LEGISLAÇÃO DE	ENFERMAGEM
MODELOS DE	ENFERMAGEM
PROCESSOS DE	ENFERMAGEM
RECURSOS HUMANOS DE	ENFERMAGEM
REGISTOS DE	ENFERMAGEM
SUPERVISÃO DE	ENFERMAGEM
TEORIAS DE	ENFERMAGEM
RELAÇÕES	ENFERMEIRO-DOENTE

	ENFERMEIROS
	ENGENHARIA DO AMBIENTE
	ENGENHARIA GENÉTICA
	ENGENHARIA NUCLEAR
	ENGENHARIA QUÍMICA
	ENGENHARIA SANITÁRIA
	ENSINO DAS CIÊNCIAS
	Ensino de recuperação
	USE: EDUCAÇÃO ESPECIAL
	Ensino especial
	USE: EDUCAÇÃO ESPECIAL
RELAÇÕES	ENSINO MÉDICO
	ENTRE GERAÇÕES
	ENVELHECIMENTO
	ENVELHECIMENTO ACTIVO
	Envelhecimento da população
	USE: ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
	ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
	ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
	ENZIMAS
FOME	EPIDEMIAS
	EPIDÊMICA
VIGILÂNCIA	EPIDEMIOLOGIA
ANALGESIA	EPIDEMIOLÓGICA
ANESTESIA	EPIDURAL
	EPIDURAL
	EPILEPSIA
	EQUIDADE
	EQUIDADE EM SAÚDE
	EQUIDADE NO ACESSO À ÁGUA
	EQUILÍBRIO ECOLÓGICO
	EQUILÍBRIO HIDROELECTROLÍTICO
	EQUIPA DE ENFERMAGEM
	Equipamento desportivo
	USE: INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
	EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
	EQUIPAMENTOS SOCIAIS
	EQUITACÃO
DISFUNÇÃO	ERÉCTIL
	ERGONOMIA
	EROTISMO
	ERROS DE DIAGNÓSTICO
	ESCARLATINA
	ESCLEROSE MÚLTIPLA
Saúde na	escola
	USE: SAÚDE ESCOLAR
ADAPTAÇÃO	ESCOLAR
CRIANÇAS EM IDADE	ESCOLAR
IDADE	ESCOLAR
IDADE PRÉ-	ESCOLAR
População em idade	escolar
	USE: CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
SAÚDE	ESCOLAR
	ESCOLAS DE ENFERMAGEM
LINGUAGEM	ESCRITA
	ESFORÇO FÍSICO
	Esgotamento profossional
	USE: BURNOUT
Câncer do	esófago
	USE: NEOPLASIAS DO ESÓFAGO
NEOPLASIAS DO	ESÓFAGO
	ESPASTICIDADE MUSCULAR
CIÊNCIAS DO	ESPAÇO
EDUCAÇÃO	ESPECIAL
Ensino	especial
	USE: EDUCAÇÃO ESPECIAL
	ESPECIALIDADES DE ENFERMAGEM
INSTITUIÇÕES	ESPECIALIZADAS
Instituições	especializadas da ONU
	USE: INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
	ESPERANÇA DE VIDA
	ESPERMA

BANCOS DE TERAPIAS	ESPERMA
Cura	ESPIRITUAIS espiritual <i>USE:</i> TERAPIAS ESPIRITUAIS
ABORTO	ESPIRITUALIDADE
Medicina	ESPONTÂNEO esportiva <i>USE:</i> MEDICINA DO DESPORTO
	ESQUIZOFRENIA ESQUIZOFRENIA INFANTIL Estabelecimentos de saúde <i>USE:</i> INSTITUIÇÕES DE SAÚDE
	ESTADO CIVIL ESTADO DE COMA ESTADO -PROVIDÊNCIA
Bem-	estar familiar <i>USE:</i> SAÚDE DA FAMÍLIA
BEM-	ESTAR SOCIAL
ECONOMIA DO BEM-	ESTAR ESTATÍSTICAS AMBIENTAIS ESTATÍSTICAS DA SAÚDE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS ESTATUTO SOCIAL ESTERILIDADE ESTERILIDADE FEMININA ESTERILIDADE MASCULINA ESTERILIZAÇÃO ESTERILIZAÇÃO SEXUAL
CIRURGIA	ESTÉTICA ESTIGMA SOCIAL ESTILOS DE VIDA
USO DE	ESTIMULANTES
NEOPLASIAS DO	ESTÔMAGO ESTOMAS CIRÚRGICOS ESTOMATERAPIA ESTOMATOLOGIA ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL ESTRUTURA DO EMPREGO Estrutura etária <i>USE:</i> DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA Estrutura familiar <i>USE:</i> COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA ESTRUTURA SOCIAL ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
DISTRIBUIÇÃO	ETÁRIA
Estrutura	etária <i>USE:</i> DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
GRUPOS	ETÁRIOS ÉTICA ÉTICA CIENTÍFICA ÉTICA CLÍNICA ÉTICA EM ENFERMAGEM Ética em odontologia <i>USE:</i> ÉTICA ODONTOLÓGICA ÉTICA FARMACÊUTICA ÉTICA INSTITUCIONAL ÉTICA MÉDICA ÉTICA NOS NEGÓCIOS ÉTICA ODONTOLÓGICA ÉTICA PROFISSIONAL
COMISSÃO DE REVISÃO	ÉTICA ÉTICA ETICISTAS EUROPA EUROPA OCIDENTAL EUROPA ORIENTAL
COMUNIDADE	EUROPEIA
ENFERMAGEM BASEADA EM	EUTANÁSIA EVIDÊNCIAS Evolução da enfermagem <i>USE:</i> HISTÓRIA DA ENFERMAGEM EXAMES MÉDICOS

	EXCLUSÃO SOCIAL
	EXERCÍCIO
TÉCNICAS DE	EXERCÍCIO E DE MOVIMENTO
TERAPIA POR	EXERCÍCIO
	Êxodo rural
	USE: MIGRAÇÃO RURAL
	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
ACTIVIDADES	EXTRACURRICULARES
HORAS	EXTRAORDINÁRIAS
DOR	FACIAL
	Facilidades para deficientes
	USE: AJUDAS TÉCNICAS
RELAÇÃO DE	FACTO
UNIÃO DE	FACTO
	FACTORES DE RISCO
	Factores socioeconómicos
	USE: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
	FADIGA
	FADIGA MENTAL
	FADIGA MUSCULAR
DISTÚRBIOS DA	FALA
LINGUAGEM	FALADA
ANEMIA	FALCIFORME
	FAMÍLIA
	Família alargada
	USE: FAMÍLIA NUMEROSA
	FAMÍLIA DE RISCO
	FAMÍLIA MONOPARENTAL
	FAMÍLIA NUMEROSA
	FAMÍLIA RECONSTITUÍDA
AMPARO DA	FAMÍLIA
CHEFES DE	FAMÍLIA
COMPOSIÇÃO DA	FAMÍLIA
Constituição da	família
	USE: FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
DESINTEGRAÇÃO DA	FAMÍLIA
DIMENSÃO DA	FAMÍLIA
DIREITO DA	FAMÍLIA
Enfermagem de	família
	USE: ENFERMAGEM FAMILIAR
FORMAÇÃO DA	FAMÍLIA
MULHERES CHEFES DE	FAMÍLIA
POLÍTICA DA	FAMÍLIA
PROTECÇÃO DA	FAMÍLIA
SAÚDE DA	FAMÍLIA
SOCIOLOGIA DA	FAMÍLIA
ACOLHIMENTO	FAMILIAR
ACONSELHAMENTO	FAMILIAR
AGREGADO	FAMILIAR
Ambiente	familiar
	USE: MEIO FAMILIAR
Bem-estar	familiar
	USE: SAÚDE DA FAMÍLIA
CONSUMO	FAMILIAR
ENFERMAGEM	FAMILIAR
Estrutura	familiar
	USE: COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA
MEIO	FAMILIAR
ORÇAMENTO	FAMILIAR
PLANEAMENTO	FAMILIAR
RENDIMENTO	FAMILIAR
SITUAÇÃO	FAMILIAR
SOLIDARIEDADE	FAMILIAR
TERAPIA	FAMILIAR
CONFLITOS	FAMILIARES
Despesas	familiares
	USE: ORÇAMENTO FAMILIAR
ENCARGOS	FAMILIARES
PRESTAÇÕES	FAMILIARES
RELAÇÕES	FAMILIARES
RESPONSABILIDADES	FAMILIARES
ÉTICA	FARMACÊUTICA

INDÚSTRIA	FARMACÊUTICA
PRODUTOS	FARMACÊUTICOS
AUXILIARES DE	FARMÁCIA
	FARMÁCIAS
	FARMÁCIAS HOSPITALARES
	FARMACOLOGIA
SABER	FAZER
	FEBRE AMARELA
	FEBRE PUERPERAL
	FEBRE TIFÓIDE
INCONTINÊNCIA	FECAL
	Fecundação
	<i>USE:</i> FERTILIZAÇÃO
	Fecundação in vitro
	<i>USE:</i> FERTILIZAÇÃO IN VITRO
	FECUNDIDADE
	FECUNDIDADE DE ADOLESCENTES
TAXA DE	FECUNDIDADE
	FELICIDADE
CONDIÇÃO	FEMININA
ESTERILIDADE	FEMININA
Infertilidade	feminina
	<i>USE:</i> ESTERILIDADE FEMININA
SEXUALIDADE	FEMININA
PRESERVATIVO	FEMININO
	FEMINISMO
MOVIMENTOS	FEMINISTAS
FRACTURAS DO	FÊMUR
	FERIDAS E LESÕES
	FERIDAS NEOPLÁSICAS
CICATRIZAÇÃO DE	FERIDAS
	FERIDOS
	FERMENTAÇÃO
Processo por	fermentação
	<i>USE:</i> BIOPROCESSO
DEFICIÊNCIA DE	FERRO
	Fertilidade
	<i>USE:</i> FECUNDIDADE
	FERTILIZAÇÃO
	FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA
	FERTILIZAÇÃO IN VITRO
ANOMALIAS	FETAIS
RELAÇÕES MATERNO-	FETAIS
MORTALIDADE	FETAL
	FETO ABORTADO
Desenvolvimento do	feto
	<i>USE:</i> DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
	FETOS
Câncer do	fígado
	<i>USE:</i> NEOPLASIAS HEPÁTICAS
TRANSPLANTE DO	FÍGADO
	FILARÍASE
	FILHAS
	FILHOS
	FILHOS ADOPTIVOS
	FILHOS ÚNICOS
RELAÇÕES PAIS-	FILHOS
	FILIAÇÃO
	FILOSOFIA
ASPECTOS	FILOSÓFICOS
ADMINISTRAÇÃO	FINANCEIRA DE HOSPITAIS
	FINANCIAMENTO DA AJUDA
	FÍSICA
	FÍSICA NUCLEAR
Actividade	física
	<i>USE:</i> ACTIVIDADE MOTORA
ACTIVIDADE	FÍSICA PARA IDOSOS
ANTROPOLOGIA	FÍSICA
APTIDÃO	FÍSICA
CAPACIDADE	FÍSICA
CONSTITUIÇÃO	FÍSICA

DEFICIÊNCIA	FÍSICA
EDUCAÇÃO	FÍSICA
INCAPACIDADE	FÍSICA
MOBILIDADE	FÍSICA
RESISTÊNCIA	FÍSICA
CARACTERÍSTICAS	FÍSICAS
CIÊNCIAS	FÍSICAS
DESENVOLVIMENTO	FÍSICO
ESFORÇO	FÍSICO
Sufrimento	físico
	USE: DOR
TRABALHO	FÍSICO
DEFICIENTES	FÍSICOS
	FISIOLOGIA
	FISIOTERAPIA
	FITOECOLOGIA
	FLEXIBILIDADE DO TRABALHO
HORÁRIO	FLEXÍVEL
	FOME
	FOME EPIDÊMICA
	FONOAUDIOLOGIA
	FONTES DE ENERGIA
	FONTES DE INFORMAÇÃO
ENFERMAGEM	FORENSE
Medicina	forense
	USE: MEDICINA LEGAL
CIÊNCIAS	FORENSES
	FORMAÇÃO CONTÍNUA
	FORMAÇÃO DA FAMÍLIA
	Formação de adultos
	USE: EDUCAÇÃO DE ADULTOS
	FORMAÇÃO DE JOVENS
	Formação em enfermagem
	USE: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
	FORMAÇÃO EM SERVIÇO
	Formação permanente
	USE: EDUCAÇÃO PERMANENTE
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
	FRACTURAS
	FRACTURAS DA ANCA
	FRACTURAS DO FÊMUR
	FRIGIDEZ
CAPACIDADE	FUNCIONAL
Incapacidade	funcional
	USE: INCAPACIDADE FÍSICA
	FUNGICIDAS
	FUTEBOL
	Gagueira
	USE: GAGUEZ
	GAGUEZ
Câncer	gástrico
	USE: NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO
DOENÇAS	GASTROINTESTINAIS
NEOPLASIAS	GASTROINTESTINAIS
Câncer	gastrointestinal
	USE: NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS
	GÉMEOS
	GENEALOGIA
	GÊNERO
DIFERENÇAS DE	GÊNERO
RELAÇÕES DE	GÊNERO
	GENES
	GENÉTICA
	GENÉTICA HUMANA
ENGENHARIA	GENÉTICA
Manipulação	genética
	USE: ENGENHARIA GENÉTICA
ALIMENTOS	GENETICAMENTE MODIFICADOS
DOENÇAS	GENÉTICAS
	GEOGRAFIA
	GEOGRAFIA HUMANA
	GEOGRAFIA POLÍTICA

DISTRIBUIÇÃO	GEOGRÁFICA
CONFLITOS DE	GERAÇÕES
RELAÇÕES ENTRE	GERAÇÕES
Inovação	gerencial <i>USE:</i> MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
AVALIAÇÃO	GERIATRIA
ENFERMAGEM	GERIÁTRICA
PSIQUIATRIA	GERIÁTRICA Gerontologia <i>USE:</i> GERIATRIA
DIABETES	GESTACIONAL GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS GESTÃO DO MATERIAL GESTÃO DO PESSOAL GESTÃO HOSPITALAR
Complicações na	gestação <i>USE:</i> COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ
EDUCAÇÃO	GESTUAL
LINGUAGEM	GESTUAL GINÁSTICA GINECOLOGIA
DOENÇAS	GINECOLÓGICAS GINECOLOGISTAS
Saúde	global <i>USE:</i> SAÚDE MUNDIAL GLÓBOLOS VERMELHOS GLUTEN GORDURA ABDOMINAL
POLÍTICA	GOVERNAMENTAL
MULHERES	GRÁVIDAS GRÁVIDAS GRAVIDEZ GRAVIDEZ DE ALTO RISCO GRAVIDEZ EM DIABÉTICAS GRAVIDEZ MÚLTIPLA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA GRAVIDEZ TARDIA Gravidez trigemelar <i>USE:</i> GRAVIDEZ MÚLTIPLA
ANEMIA NA	GRAVIDEZ
COMPLICAÇÕES NA	GRAVIDEZ
HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA	GRAVIDEZ
TERAPIA DE	GRUPO GRUPOS DESFAVORECIDOS GRUPOS ETÁRIOS GRUPOS RELIGIOSOS GRUPOS SOCIAIS GUERRA
SÍNDROMA DE	GUILLAIN BARRÉ HABITAT HABITAÇÃO Habitação de baixo preço <i>USE:</i> HABITAÇÃO SOCIAL
CONDIÇÕES DE	HABITAÇÃO SOCIAL
DESPESAS DE	HABITAÇÃO
NECESSIDADES DE	HABITAÇÃO HÁBITOS ALIMENTARES HÁBITOS SAUDÁVEIS HEMATOLOGIA
DOENÇAS	HEMATOLÓGICAS HEMOGLOBINA
CIRROSE	HEPÁTICA
DOENÇAS	HEPÁTICAS
NEOPLASIAS	HEPÁTICAS HERANÇA CULTURAL
DOENÇAS	HEREDITÁRIAS
TARAS	HEREDITÁRIAS HEREDITARIEDADE HERPES SIMPLES

	HETEROSSEXUALIDADE
	HIDRATAÇÃO
NECESSIDADES	HIDRATOS DE CARBONO
	HÍDRICAS
	HIDROCEFALIA
EQUILÍBRIO	HIDROELECTROLÍTICO
	HIGIENE
	HIGIENE ALIMENTAR
	HIGIENE DO TRABALHO
	Higiene mental
	USE: SAÚDE MENTAL
	HIGIENE PESSOAL
	HINDUISMO
	HIPERTENSÃO ARTERIAL
	HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ
	HIPERTENSÃO INTRACRANIANA
	HIPERTENSÃO MALIGNA
	HIPERTENSÃO OCULAR
	HIPERTENSÃO PULMONAR
	HIPERTENSÃO RENAL
PRÉ- ENCEFALOPATIA	HIPERTENSÃO
ANTI- CICATRIZ	HIPERTENSIVA
	HIPERTENSIVOS
	HIPERTRÓFICA
	HIPNOSE
	HISTERIA
	HISTOCOMPATIBILIDADE
TESTE DE	HISTOCOMPATIBILIDADE
	HISTOLOGIA
	HISTÓRIA
	HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
ENFERMAGEM	HOLÍSTICA
Medicina	holística
	USE: SAÚDE HOLÍSTICA
SAÚDE	HOLÍSTICA
Terapias	holísticas
	USE: SAÚDE HOLÍSTICA
IGUALDADE	HOMEM-MULHER
	HOMENS
PAPEL DOS	HOMENS
	HOMEOPATIA
	HOMOSSEXUALIDADE
	HORÁRIO FLEXÍVEL
	HORAS EXTRAORDINÁRIAS
	HORMONAS
	HOSPITAIS
	HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE	HOSPITAIS
Alta	hospitalar
	USE: ALTA DO PACIENTE
ECONOMIA	HOSPITALAR
GESTÃO	HOSPITALAR
Internação	hospitalar
	USE: HOSPITALIZAÇÃO
SERVIÇO	HOSPITALAR DE COMPRAS
CUIDADOS	HOSPITALARES
FARMÁCIAS	HOSPITALARES
INFECÇÕES	HOSPITALARES
	HOSPITALIZAÇÃO
	HOSPITALIZAÇÃO DO IDOSO
	HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL
	HOSTILIDADE
Know-	how
	USE: SABER FAZER
ALIMENTAÇÃO	HUMANA
BIOLOGIA	HUMANA
ECOLOGIA	HUMANA
ENERGIA	HUMANA
GENÉTICA	HUMANA
GEOGRAFIA	HUMANA
Ciências	humanas
	USE: CIÊNCIAS SOCIAIS

RELAÇÕES	HUMANAS Humanidades <i>USE:</i> CIÊNCIAS SOCIAIS
PARTO	HUMANIZADO Humanização da assistência <i>USE:</i> HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE Humanização do parto <i>USE:</i> PARTO HUMANIZADO HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO
AMBIENTE	HUMANO
CORPO	HUMANO
DESENVOLVIMENTO	HUMANO
Leite	humano <i>USE:</i> LEITE MATERNO
PAPILOMA VÍRUS	HUMANO
Sofrimento	humano <i>USE:</i> DOR
DIREITOS	HUMANOS
GESTÃO DE RECURSOS	HUMANOS
RECURSOS	HUMANOS
RECURSOS	HUMANOS DE ENFERMAGEM
RECURSOS	HUMANOS EM SAÚDE
VIOLAÇÕES DOS DIREITOS	HUMANOS ICTERÍCIA ICTERÍCIA NEONATAL IDADE ESCOLAR IDADE MENTAL IDADE PRÉ-ESCOLAR IDADE ESCOLAR
CRIANÇAS EM	idade
Distribuição por	<i>USE:</i> DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
População em	idade escolar <i>USE:</i> CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
	IDENTIDADE IDEOLOGIA
POPULAÇÃO	IDOSA
COLOCAÇÃO DAS PESSOAS	IDOSAS
CUIDADOS ÀS PESSOAS	IDOSAS
DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS	IDOSAS
DISCRIMINAÇÃO DAS PESSOAS	IDOSAS
PESSOAS	IDOSAS
Abuso do	idoso <i>USE:</i> MAUS-TRATOS AO IDOSO
HOSPITALIZAÇÃO DO	IDOSO
MAUS-TRATOS AO	IDOSO
SAÚDE DO	IDOSO INSTITUCIONALIZADO
ACTIVIDADE FÍSICA PARA	IDOSOS
Asilos para	idosos <i>USE:</i> LARES DE IDOSOS
AUTONOMIA DOS	IDOSOS
DIREITOS DOS	IDOSOS
LARES DE	IDOSOS
SAÚDE DOS	IDOSOS
SERVIÇOS DE SAÚDE PARA	IDOSOS
TRABALHADORES	IDOSOS Igualdade <i>USE:</i> EQUIDADE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES IGUALDADE DE SALÁRIOS IGUALDADE DE TRATAMENTO IGUALDADE HOMEM-MULHER
IMIGRAÇÃO	ILEGAL
TRÁFICO	ILÍCITO IMAGEM CORPORAL IMATURIDADE IMIGRAÇÃO Imigração clandestina <i>USE:</i> IMIGRAÇÃO ILEGAL IMIGRAÇÃO ILEGAL IMPACTO AMBIENTAL Impotência sexual

	USE: DISFUNÇÃO ERÉCTIL
	IMUNIZAÇÃO
Síndrome de	imunodeficiência adquirida
	USE: SIDA
	IMUNOLOGIA
DOENÇAS	IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES
Fecundação	IMUNOLÓGICAS
	in vitro
FERTILIZAÇÃO	USE: FERTILIZAÇÃO IN VITRO
CRIANÇAS	IN VITRO
	INADAPTADAS
	INCAPACIDADE
	INCAPACIDADE FÍSICA
	Incapacidade funcional
	USE: INCAPACIDADE FÍSICA
	Incapacidade para o trabalho
	USE: INCAPACIDADE PROFISSIONAL
	INCAPACIDADE PERMANENTE
	INCAPACIDADE PROFISSIONAL
	INCAPACIDADE TEMPORÁRIA
AVALIAÇÃO DA	INCAPACIDADE
	INCESTO
	Incompetência profissional
	USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
ABORTO	INCOMPLETO
	INCONTINÊNCIA FECAL
	INCONTINÊNCIA URINÁRIA
DOENTES	INCURÁVEIS
	INDEMNIZAÇÕES AOS TRABALHADORES
	INDICADORES DE SAÚDE
	INDICADORES DEMOGRÁFICOS
CONTRA-	INDICAÇÕES
CARACTERÍSTICAS	ÍNDICE DE MASSA CORPORAL
DESENVOLVIMENTO	INDIVIDUAIS
	INDIVIDUAL
	INDIVIDUALIZAÇÃO
	INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
	INDÚSTRIA QUÍMICA
DESENVOLVIMENTO	INDUSTRIAL
	INDUSTRIALIZAÇÃO
HIPERTENSÃO	INDUZIDA PELA GRAVIDEZ
ABORTO	INDUZIDO
	INFÂNCIA
Jardins de	infância
	USE: INFANTÁRIOS
PRIMEIRA	INFÂNCIA
PROTECÇÃO DA	INFÂNCIA
	INFANTÁRIOS
ABANDONO	INFANTIL
ALIMENTAÇÃO	INFANTIL
AUTISMO	INFANTIL
COMPORTAMENTO	INFANTIL
DELINQUÊNCIA	INFANTIL
DESENVOLVIMENTO	INFANTIL
EDUCAÇÃO	INFANTIL
ENFERMAGEM MATERNO-	INFANTIL
ESQUIZOFRENIA	INFANTIL
HOSPITALIZAÇÃO	INFANTIL
MALNUTRIÇÃO	INFANTIL
MORTALIDADE	INFANTIL
Negligência	infantil
	USE: MAUS-TRATOS INFANTIS
OBESIDADE	INFANTIL
PROSTITUIÇÃO	INFANTIL
PROTECÇÃO MATERNO-	INFANTIL
PSICOLOGIA	INFANTIL
PSIQUIATRIA	INFANTIL
SAÚDE	INFANTIL
SAÚDE MATERNO-	INFANTIL
SEXUALIDADE	INFANTIL
SOBREVIVÊNCIA	INFANTIL
TRABALHO	INFANTIL

MAUS-TRATOS	INFANTIS Infarto do miocárdio <i>USE:</i> ANGINA DE PEITO
DOENÇAS	INFECCIOSAS INFECTOLOGIA Infeção nosocomial <i>USE:</i> INFEÇÕES HOSPITALARES INFECCÕES INFECCÕES COMUNITÁRIAS ADQUIRIDAS INFECCÕES HOSPITALARES INFECCÕES RELACIONADAS A CATÉTER
CONTROLO DE	INFECCÕES Infertilidade feminina <i>USE:</i> ESTERILIDADE FEMININA Infertilidade masculina <i>USE:</i> ESTERILIDADE MASCULINA Infidelidade conjugal <i>USE:</i> ADULTÉRIO
CUIDADOS	INFLAÇÃO INFLUÊNCIA SOCIAL INFORMAIS INFORMÁTICA INFORMÁTICA MÉDICA
ACESSO À DIFUSÃO DA FONTES DE SOCIEDADE DA TECNOLOGIA DA	INFORMAÇÃO INFORMAÇÃO INFORMAÇÃO INFORMAÇÃO INFORMAÇÃO Iniquidade social <i>USE:</i> DESIGUALDADE SOCIAL Inovação gerencial <i>USE:</i> MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL INOVAÇÃO TECNOLÓGICA INQUÉRITOS DE SAÚDE INQUÉRITOS NUTRICIONAIS INSATISFAÇÃO INSECTICIDAS INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL INSENSIBILIDADE CONGÉNITA À DOR INSERÇÃO PROFISSIONAL
DIABETES	INSÍPIDO INSPECCÃO DE ALIMENTOS Inspeção médica <i>USE:</i> INSPECCÃO SANITÁRIA INSPECCÃO SANITÁRIA INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INSTALAÇÕES EDUCATIVAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
ÉTICA SAÚDE DO IDOSO	INSTITUCIONAL INSTITUCIONALIZADO INSTITUCIONALIZAÇÃO INSTITUIÇÕES DE AJUDA INSTITUIÇÕES DE SAÚDE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS Instituições especializadas da ONU <i>USE:</i> INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS Instituições sociais <i>USE:</i> SERVIÇOS SOCIAIS
Colocação em	instituições <i>USE:</i> INSTITUCIONALIZAÇÃO
Saúde	integral <i>USE:</i> SAÚDE HOLÍSTICA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTEGRAÇÃO SOCIAL
EMPREGO A TEMPO TRABALHADORES A TEMPO DESENVOLVIMENTO	INTEIRO INTEIRO INTELECTUAL INTELIGÊNCIA
Terapia	intensiva <i>USE:</i> CUIDADOS INTENSIVOS
CUIDADOS	INTENSIVOS

ORGANIZAÇÕES	INTERCÂMBIO CIENTÍFICO
RELAÇÕES	INTERNACIONAIS
Ajuda	INTERNACIONAIS
	internacional
	<i>USE:</i> COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
Classificação	internacional para a prática de enfermagem
	<i>USE:</i> CIPE
COOPERAÇÃO	INTERNACIONAL
DIREITO	INTERNACIONAL
MIGRAÇÃO	INTERNACIONAL
DOENTES	INTERNADOS
	Internação hospitalar
	<i>USE:</i> HOSPITALIZAÇÃO
TEMPO DE	INTERNAÇÃO
RELAÇÕES	INTERPESSOAIS
COITO	INTERROMPIDO
Trabalho sem	interrupção
	<i>USE:</i> TRABALHO POR TURNOS
	INTERVENÇÃO PRECOCE
	INTOLERÂNCIA ALIMENTAR
	INTOXICAÇÃO ALIMENTAR
DISPOSITIVOS	INTRA-UTERINOS
EMBOLIA	INTRACRANIANA
HIPERTENSÃO	INTRACRANIANA
	Invalidez
	<i>USE:</i> INCAPACIDADE FÍSICA
PRESTAÇÕES DE	INVALIDEZ
REFORMA POR	INVALIDEZ
Seguro de	invalidez
	<i>USE:</i> PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ
	Inválidos
	<i>USE:</i> PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
DESPORTO DE	INVERNO
	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
	INVESTIGAÇÃO ECOLÓGICA
	INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM
	INVESTIGAÇÃO MÉDICA
	INVESTIGAÇÃO NUTRICIONAL
POLÍTICA DE	INVESTIGAÇÃO
	ISLAMISMO
	ISOLAMENTO DE DOENTES
	Jardins de infância
	<i>USE:</i> INFANTÁRIOS
	JOGOS
	JORNADA CONTÍNUA
	Jovens
	<i>USE:</i> JUVENTUDE
	JOVENS AGRICULTORES
	JOVENS DEFICIENTES
	Jovens trabalhadores
	<i>USE:</i> TRABALHADORES JOVENS
DESEMPREGO DE	JOVENS
EMPREGO DE	JOVENS
FORMAÇÃO DE	JOVENS
TRABALHADORES	JOVENS
	JUDAISMO
SEPARAÇÃO	JUDICIAL
CIÊNCIA	JURÍDICA
	JURISDIÇÃO DE MENORES
	JUSTIÇA
	JUSTIÇA SOCIAL
DELINQUÊNCIA	JUVENIL
DESCONTENTAMENTO	JUVENIL
MORTALIDADE	JUVENIL
ORGANIZAÇÕES	JUVENIS
	JUVENTUDE
CENTROS DE	JUVENTUDE
Descontentamento da	juventude
	<i>USE:</i> DESCONTENTAMENTO JUVENIL
POLÍTICA DA	JUVENTUDE
	Know-how

	<i>USE:</i> SABER FAZER
	LABORATÓRIOS
	LACTENTES
	LARES DE IDOSOS
BAIRROS DE	LATA
	Lazer
	<i>USE:</i> TEMPOS LIVRES
ABORTO	LEGAL
MEDICINA	LEGAL
	LEGALIZAÇÃO DO ABORTO
	LEGISLAÇÃO ALIMENTAR
	LEGISLAÇÃO DA SAÚDE
	LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM
	LEISHMANIOSE
	Leite humano
	<i>USE:</i> LEITE MATERNO
	LEITE MATERNO
	LEPRA
	Lesão
	<i>USE:</i> TRAUMATISMOS
	LESÕES DESPORTIVAS
FERIDAS E	LESÕES
	LEUCEMIA
	LEUCÓCITOS
	LIBERDADE RELIGIOSA
	LICENÇA DE MATERNIDADE
	LICENÇA PARENTAL
	LIMIAR DA DOR
MASSAGEM	LINFÁTICA
SISTEMA	LINFÁTICO
	LINFEDEMA
	LINGUAGEM
	Linguagem de sinais
	<i>USE:</i> LINGUAGEM GESTUAL
	LINGUAGEM ESCRITA
	LINGUAGEM FALADA
	LINGUAGEM GESTUAL
Aquisição da	linguagem
	<i>USE:</i> DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM
DESENVOLVIMENTO DA	LINGUAGEM
DISTÚRBIOS DA	LINGUAGEM
Transtornos da	linguagem
	<i>USE:</i> DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM
	LINGUISTICA
APTIDÃO	LINGUISTICA
	LÍQUIDO PLEURAL
	LISBOA E VALE DO TEJO
TEMPOS	LIVRES
	LOCAIS DE TRABALHO
Sistema	locomotor
	<i>USE:</i> SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO
Actividade	locomotora
	<i>USE:</i> ACTIVIDADE MOTORA
	Logística
	<i>USE:</i> GESTÃO DO MATERIAL
	Lombalgia
	<i>USE:</i> DOR LOMBAR
DOR	LOMBAR
PUNÇÃO	LOMBAR
DESEMPREGO DE	LONGA DURAÇÃO
	Longevidade
	<i>USE:</i> ESPERANÇA DE VIDA
	LUTA DE CLASSES
	LUTO
	LUXAÇÃO DO OMBRO
	MADEIRA
	MÃE
	MÃES DE ALUGUER
	MÃES TRABALHADORAS
	MALÁRIA
HIPERTENSÃO	MALIGNA
	MALNUTRIÇÃO

	MALNUTRIÇÃO CRÓNICA
	MALNUTRIÇÃO INFANTIL
Crianças	maltratadas
	USE: MAUS-TRATOS INFANTIS
Câncer da	mama
	USE: NEOPLASIAS DA MAMA
Cancro da	mama
	USE: NEOPLASIAS DA MAMA
NEOPLASIAS DA	MAMA
	MAMOGRAFIA
	Manipulação genética
	USE: ENGENHARIA GENÉTICA
DESINFECÇÃO DAS	MÃOS
	MAR
CIÊNCIAS DO	MAR
	MARCAÇÃO DE CONSULTAS
BIOLOGIA	MARINHA
ECOLOGIA	MARINHA
AMBIENTE	MARINHO
ECOSSISTEMAS	MARINHOS
COABITAÇÃO PRÉ-	MARITAL
ESTERILIDADE	MASCULINA
Infertilidade	masculina
	USE: ESTERILIDADE MASCULINA
SEXUALIDADE	MASCULINA
PRESERVATIVO	MASCULINO
	MASOQUISMO
ÍNDICE DE	MASSA CORPORAL
	MASSAGEM LINFÁTICA
	MASTECTOMIA
	MASTURBAÇÃO
	MATEMÁTICA
AJUDA EM	MATÉRIA DE SAÚDE
GESTÃO DO	MATERIAL
MORTALIDADE	MATERNA
SAÚDE	MATERNA
	MATERNIDADE
LICENÇA DE	MATERNIDADE
Prestações de	maternidade
	USE: SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE
PROTECÇÃO DA	MATERNIDADE
SUBSÍDIOS DE	MATERNIDADE
ALEITAMENTO	MATerno
LEITE	MATerno
ENFERMAGEM	MATerno-INFANTIL
PROTECÇÃO	MATerno-INFANTIL
RELAÇÕES	MATerno-FETAIS
SAÚDE	MATerno-INFANTIL
	MATURIDADE
	MAUS-TRATOS AO IDOSO
	MAUS-TRATOS INFANTIS
ADMINISTRAÇÃO DA PRÁTICA	MÉDICA
ÉTICA	MÉDICA
INFORMÁTICA	MÉDICA
Inspecção	médica
	USE: INSPECÇÃO SANITÁRIA
INVESTIGAÇÃO	MÉDICA
	MEDICAMENTOS
ADMINISTRAÇÃO DE	MEDICAMENTOS
CIÊNCIAS	MÉDICAS
CONSULTAS	MÉDICAS
	MEDICINA
	MEDICINA ALTERNATIVA
	MEDICINA COMUNITÁRIA
	MEDICINA DE URGÊNCIA
	MEDICINA DO DESPORTO
	MEDICINA DO TRABALHO
	Medicina doméstica
	USE: MEDICINA TRADICIONAL
	Medicina esportiva
	USE: MEDICINA DO DESPORTO
	Medicina forense

	USE: MEDICINA LEGAL
	Medicina holística
	USE: SAÚDE HOLÍSTICA
	MEDICINA LEGAL
	MEDICINA NUCLEAR
	Medicina paralela
	USE: MEDICINA ALTERNATIVA
	MEDICINA PREVENTIVA
	MEDICINA PSICOSOMÁTICA
	MEDICINA REPRODUTIVA
	MEDICINA TRADICIONAL
	MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
	MEDICINA TROPICAL
	MEDICINAIS
PLANTAS	médico
Atendimento	USE: CUIDADOS MÉDICOS
ATESTADO	MÉDICO
CONTROLO	MÉDICO
DIAGNÓSTICO	MÉDICO
ENSINO	MÉDICO
PESSOAL	MÉDICO
	MÉDICOS
Centros	médicos
	USE: CENTROS DE SAÚDE
CUIDADOS	MÉDICOS
Custos	médicos
	USE: DESPESAS DE SAÚDE
EXAMES	MÉDICOS
	MEDIÇÃO DA DOR
	MEDO
TRANSPLANTE DE	MEDULA ÓSSEA
	MEIO AMBIENTE
	MEIO FAMILIAR
	MEIO RURAL
	MEIO SOCIAL
	MEIO URBANO
CIÊNCIAS DO	MEIO AMBIENTE
	MEL
DIABETES	MELLITUS
	MEMÓRIA
	MENINGITE
	MENOPAUSA
	MENOPAUSA PRECOCE
	Menor delinquente
	USE: DELINQUÊNCIA JUVENIL
JURISDIÇÃO DE	MENORES
Trabalho de	menores
	USE: TRABALHO INFANTIL
Tribunal de	menores
	USE: JURISDIÇÃO DE MENORES
DISTÚRBIOS	MENSTRUAIS
CICLO	MENSTRUAL
TENSÃO PRÉ-	MENSTRUAL
	MENSTRUACÃO
DEFICIENTES	MENTAIS
DOENTES	MENTAIS
DOENÇAS	MENTAIS
Capacidade	mental
	USE: CAPACIDADE COGNITIVA
DEFICIÊNCIA	MENTAL
FADIGA	MENTAL
Higiene	mental
	USE: SAÚDE MENTAL
IDADE	MENTAL
SAÚDE	MENTAL
	MERCADO DO TRABALHO
	METABOLISMO
DOENÇAS DO	METABOLISMO
	MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
	MICOSES
	MICROBIOLOGIA
	MICRÓBIOS

DEFICIÊNCIA DE	MICRONUTRIENTES
	MICROORGANISMOS
	MIGRAÇÃO INTERNACIONAL
	MIGRAÇÃO RURAL
	MINORIAS RELIGIOSAS
Infarto do	miocárdio
	<i>USE:</i> ANGINA DE PEITO
Dor	miofacial
	<i>USE:</i> DOR FACIAL
	MISTICISMO
	MOBILIDADE FÍSICA
	MOBILIDADE SOCIAL
	MODELOS DE ENFERMAGEM
	MODERNIZAÇÃO
	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
ALIMENTOS GENETICAMENTE	MODIFICADOS
	Modos de vida
	<i>USE:</i> ESTILOS DE VIDA
BIOLOGIA	MOLECULAR
FAMÍLIA	MONOPARENTAL
	Moral
	<i>USE:</i> ÉTICA
COMPORTAMENTO	MORAL
DESENVOLVIMENTO	MORAL
EDUCAÇÃO	MORAL
OBRIGAÇÃO	MORAL
RESPONSABILIDADE	MORAL
OBESIDADE	MÓRBIDA
	MORBILIDADE
	MORTALIDADE
	MORTALIDADE FETAL
	MORTALIDADE INFANTIL
	MORTALIDADE JUVENIL
	MORTALIDADE MATERNA
	MORTALIDADE NEONATAL
	MORTALIDADE PROFISSIONAL
	MORTE
DESENVOLVIMENTO	MOTOR
ACTIVIDADE	MOTORA
DEFICIENTES	MOTORES
TRANSTORNOS	MOTORES
	MOTRICIDADE
TÉCNICAS DE EXERCÍCIO E DE	MOVIMENTO
	Movimentos de mulheres
	<i>USE:</i> MOVIMENTOS FEMINISTAS
	MOVIMENTOS DE SAÚDE
	MOVIMENTOS FEMINISTAS
	MOVIMENTOS SOCIAIS
	Mudança organizacional
	<i>USE:</i> INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
	MUDANÇA SOCIAL
IGUALDADE HOMEM-	MULHER
SAÚDE DA	MULHER
	MULHERES
	MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA
	MULHERES GRÁVIDAS
	MULHERES NEGRAS
DIREITOS DAS	MULHERES
Movimentos de	mulheres
	<i>USE:</i> MOVIMENTOS FEMINISTAS
PAPEL DAS	MULHERES
ESCLEROSE	MÚTIPLA
GRAVIDEZ	MÚTIPLA
Organização	mundial de saúde
	<i>USE:</i> OMS
SAÚDE	MUNDIAL
DEBILIDADE	MUSCULAR
ESPASTICIDADE	MUSCULAR
FADIGA	MUSCULAR
SISTEMA	MUSCULOESQUELÉTICO
	MUSICOTERAPIA
	MUTISMO

Política	nacional de saúde <i>USE:</i> POLÍTICA DE SAÚDE
COMUNICAÇÃO	NACIONALIDADE NÃO VERBAL NARCISISMO
Baixo peso ao	nascer <i>USE:</i> RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO
PESO AO	NAScer
DOENÇAS DO RECÉM-	NASCIDO
RECÉM-	NASCIDOS
RECÉM-	NASCIDOS DE BAIXO PESO
	NASCIMENTO
	NASCIMENTO SAUDÁVEL
Controlo de	nascimentos <i>USE:</i> CONTROLO DA NATALIDADE
CUIDADOS PRÉ-	NATAIS
Assistência pré-	natal <i>USE:</i> CUIDADOS PRÉ-NATAIS
Cuidado pós-	natal <i>USE:</i> PERÍODO PÓS-PARTO
DIAGNÓSTICO PRÉ-	NATAL
	NATALIDADE
AUMENTO DA	NATALIDADE
CONTROLO DA	NATALIDADE
DECRÉSCIMO DA	NATALIDADE
POLÍTICA DE	NATALIDADE
TAXA DE	NATALIDADE
CIÊNCIAS	NATURAIS
Aleitamento	natural <i>USE:</i> ALEITAMENTO MATERNO
Ciências da	natureza <i>USE:</i> CIÊNCIAS DA VIDA
	NAÇÕES UNIDAS
Organização das	nações unidas <i>USE:</i> ONU
	NECESSIDADES ALIMENTARES
	NECESSIDADES BÁSICAS
	NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO
	NECESSIDADES DE HABITAÇÃO
	NECESSIDADES HÍDRICAS
DETERMINAÇÃO DAS	NECESSIDADES
	Negligência infantil <i>USE:</i> MAUS-TRATOS INFANTIS
ÉTICA NOS	NEGÓCIOS
MULHERES	NEGRAS
ANEMIA	NEONATAL
ICTERÍCIA	NEONATAL
MORTALIDADE	NEONATAL
	NEONATOLOGIA
	Neonatos <i>USE:</i> PREMATUROS
	NEOPLASIAS
	NEOPLASIAS CUTÂNEAS
	NEOPLASIAS DA BOCA
	NEOPLASIAS DA MAMA
	NEOPLASIAS DA PRÓSTATA
	NEOPLASIAS DO ÂNUS
	NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO
	NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO
	NEOPLASIAS DO APÊNDICE
	NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
	NEOPLASIAS DO ESÓFAGO
	NEOPLASIAS DO ESTÔMAGO
	NEOPLASIAS DO PÂNCREAS
	NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS
	NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS
	NEOPLASIAS HEPÁTICAS
	NEOPLASIAS ÓSSEAS
	NEOPLASIAS PÉLVICAS
	NEOPLASIAS PULMONARES
	NEOPLASIAS RENAIIS
TRANSPLANTE DE	NEOPLASIAS

FERIDAS	NEOPLÁSICAS
ANOREXIA	NERVOSA
BULIMIA	NERVOSA
DOENÇAS DO SISTEMA	NERVOSO
SISTEMA	NERVOSO
	NETOS
	NEUROBIOLOGIA
	NEUROCIÊNCIAS
	NEUROFISIOLOGIA
	NEUROLINGUÍSTICA
PROGRAMAÇÃO	NEUROLINGUÍSTICA
	NEUROLOGIA
Transtornos	neurológicos
	USE: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
DOENÇAS	NEUROMUSCULARES
	NEUROPLASTICIDADE
	NEUROPSICOLOGIA
	NEUROPSIQUIATRIA
	NEUROSES
	Nível de saúde
	USE: CONDIÇÕES DE SAÚDE
	NÍVEL DE VIDA
TRABALHO	NOCTURNO
CENTROS DE	NOITE
	NORMAS DE TRABALHO
	NORMAS SOCIAIS
Infecção	nosocomial
	USE: INFECÇÕES HOSPITALARES
Dor na	nuca
	USE: CERVICALGIA
ENGENHARIA	NUCLEAR
FÍSICA	NUCLEAR
MEDICINA	NUCLEAR
QUÍMICA	NUCLEAR
FAMÍLIA	NUMEROSA
	NUPCIALIDADE
INQUÉRITOS	NUTRICIONAIS
ANEMIA	NUTRICIONAL
AVALIAÇÃO	NUTRICIONAL
DEFICIÊNCIA	NUTRICIONAL
INVESTIGAÇÃO	NUTRICIONAL
RECOMENDAÇÃO	NUTRICIONAL
	NUTRIENTES
	NUTRIÇÃO
CIÊNCIAS DA	NUTRIÇÃO
Política de	nutrição
	USE: POLÍTICA ALIMENTAR
	OBESIDADE
	OBESIDADE ABDOMINAL
	OBESIDADE INFANTIL
	OBESIDADE MÓRBIDA
	OBRIGAÇÃO MORAL
ENFERMAGEM	OBSTÉTRICA
	OBSTETRÍCIA
	OCEANOGRAFIA
EUROPA	OCIDENTAL
HIPERTENSÃO	OCULAR
SAÚDE	OCULAR
Doenças	ocupacionais
	USE: DOENÇAS PROFISSIONAIS
Enfermagem	ocupacional
	USE: ENFERMAGEM DO TRABALHO
SAÚDE	OCUPACIONAL
TERAPIA	OCUPACIONAL
	ÓDIO
	ODONTOLOGIA
Ética em	odontologia
	USE: ÉTICA ODONTOLÓGICA
ÉTICA	ODONTOLÓGICA
DOR DE	OMBRO
LUXAÇÃO DO	OMBRO
	OMS

ENFERMAGEM	ONCOLOGIA
Instituições especializadas da	ONCOLÓGICA
	ONU
	ONU
DOR PÓS- Enfermagem pré-	USE: INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
	OPERATÓRIA
	operatória
	USE: ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
	Opióides
	USE: ANALGÉSICOS OPIÓIDES
ANALGÉSICOS	OPIÓIDES
IGUALDADE DE	OPORTUNIDADES
	OPS
CONTRACEPTIVOS	ORAIS
SAÚDE	ORAL
	Ordenamento urbano
	USE: PLANEAMENTO URBANO
	ORFANATOS
	ORFÃOS
QUÍMICA	ORGÂNICA
COMPOSTOS	ORGÂNICOS
CULTURA	ORGANIZACIONAL
INOVAÇÃO	ORGANIZACIONAL
Mudança	organizacional
	USE: INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
	Organização das nações unidas
	USE: ONU
	ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA
	Organização do serviço
	USE: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
	ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO
	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
	Organização mundial de saúde
	USE: OMS
	ORGANIZAÇÕES AMERICANAS
	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
	ORGANIZAÇÕES JUVENIS
	ORGANIZAÇÕES PARA OS DEFICIENTES
BANCOS DE	ÓRGÃOS E TECIDOS
COMÉRCIO DE	ÓRGÃOS
Doação de	orgãos
	USE: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
SOLUÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE	ÓRGÃOS
Transplantação de	orgãos
	USE: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
TRANSPLANTE DE	ÓRGÃOS
	ORGASMO
EUROPA	ORIENTAL
	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CONSELHEIROS DE	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
PRODUTOS DE	ORIGEM ANIMAL
ENFERMAGEM	ORTOPÉDICA
	ORÇAMENTO FAMILIAR
TRANSPLANTE DE MEDULA	ÓSSEA
NEOPLASIAS	ÓSSEAS
Câncer	ósseo
	USE: NEOPLASIAS ÓSSEAS
	OSTEOPOROSE
	OSTOMIA
	OVULAÇÃO
ACEITAÇÃO PELO	PACIENTE DE CUIDADOS DE SAUDE
ALTA DO	PACIENTE
	PAI
	PAIS
	PAIS ADOPTIVOS
	PAIS BIOLÓGICOS
ATITUDE DOS	PAIS
PAPEL DOS	PAIS
RELAÇÕES	PAIS-FILHOS
	PAÍSES UE
	PAIXÃO

Assistência	paliativa
	USE: CUIDADOS PALIATIVOS
CUIDADOS	PALIATIVOS
	Paludismo
	USE: MALÁRIA
Cancro do	pâncreas
	USE: NEOPLASIAS DO PÂNCREAS
NEOPLASIAS DO	PÂNCREAS
TRANSPLANTE DO	PÂNCREAS
	PÂNICO
TESTE DE	PAPANICOLAU
	PAPEL DAS MULHERES
	PAPEL DOS HOMENS
	PAPEL DOS PAIS
	PAPEL SEXUAL
	PAPEL SOCIAL
	PAPILOMA VÍRUS HUMANO
ACTIVIDADE FÍSICA	PARA IDOSOS
Aptidão	para o emprego
	USE: EMPREGABILIDADE
Asilos	para idosos
	USE: LARES DE IDOSOS
Classificação internacional	para a prática de enfermagem
	USE: CIPE
DIETA	PARA DIABÉTICOS
Educação	para a saúde
	USE: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
Facilidades	para deficientes
	USE: AJUDAS TÉCNICAS
Incapacidade	para o trabalho
	USE: INCAPACIDADE PROFISSIONAL
ORGANIZAÇÕES	PARA OS DEFICIENTES
RISCOS	PARA A SAÚDE
SERVIÇOS DE SAÚDE	PARA IDOSOS
SOLUÇÕES	PARA PRESERVAÇÃO DE ORGÃOS
Medicina	paralela
	USE: MEDICINA ALTERNATIVA
	PARALISIA CEREBRAL
PESSOAL	PARAMÉDICO
	PARAPLEGIA
	PARAPSIKOLOGIA
DOENÇAS	PARASITÁRIAS
	PARASITAS
	PARASITOLOGIA
	PARCERIA DE CUIDADOS
EDUCAÇÃO	PARENTAL
LICENÇA	PARENTAL
PARTICIPAÇÃO	PARENTAL
	PARENTALIDADE
	PARENTESCO
Relações de	parentesco
	USE: RELAÇÕES FAMILIARES
	PARIDADE
DOENÇA DE	PARKINSON
	PARTEIRAS
	PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
	PARTICIPAÇÃO PARENTAL
	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA
TAXA DE	PARTICIPAÇÃO
	PARTO
	PARTO CIRÚRGICO
	PARTO DOMICILIAR
	PARTO HUMANIZADO
	PARTO PREMATURO
DEPRESSÃO PÓS-	PARTO
DOR DO	PARTO
Humanização do	parto
	USE: PARTO HUMANIZADO
PERÍODO PÓS-	PARTO
Trabalho de	parto
	USE: PARTO
	PARTURIENTES

	PASSAGEM À VIDA ACTIVA
PODER	PATERNAL
	PATERNIDADE
	PATOLOGIA
ORIENTAÇÃO	PEDAGÓGICA
	PEDIATRIA
ENFERMAGEM	PEDIÁTRICA
	PEDOFILIA
	Pedopsiquiatria
	USE: PSIQUIATRIA INFANTIL
ANGINA DE	PEITO
Criança de	peito
	USE: PRIMEIRA INFÂNCIA
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	PELA ÁGUA
HIPERTENSÃO INDUZIDA	PELA GRAVIDEZ
Câncer da	pele
	USE: NEOPLASIAS CUTÂNEAS
Cuidados da	pele
	USE: DERMATOLOGIA
DOENÇAS DA	PELE
TRANSPLANTE DE	PELE
ACEITAÇÃO	PELO PACIENTE DE CUIDADOS DE SAUDE
DOR	PÉLVICA
NEOPLASIAS	PÉLVICAS
Câncer	pélvico
	USE: NEOPLASIAS PÉLVICAS
	Pensões de velhice
	USE: PRESTAÇÕES DE VELHICE
	PENSOS DE COLAGÉNIO
PRODUTO	PER CAPITA
DESENVOLVIMENTO	PERCEPTIVO
	PERCEPÇÃO
	PERCEPÇÃO VISUAL
EDUCAÇÃO DA	PERCEPÇÃO
	PERÍODO PÓS-PARTO
ENFERMAGEM	PERIOPERATÓRIA
EDUCAÇÃO	PERMANENTE
Formação	permanente
	USE: EDUCAÇÃO PERMANENTE
INCAPACIDADE	PERMANENTE
	PERSONALIDADE
DESENVOLVIMENTO DA	PERSONALIDADE
	PESCA DESPORTIVA
Dor no	pescoço
	USE: CERVICALGIA
	PESO AO NASCER
	PESO CORPORAL
Baixo	peso ao nascer
	USE: RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO
RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO	PESO
TÉCNICAS DE	PESQUISA
	Pessoal científico
	USE: PROFISSÃO CIENTÍFICA
	PESSOAL DE SAÚDE
	PESSOAL MÉDICO
	PESSOAL PARAMÉDICO
	Pessoal técnico de saúde
	USE: PESSOAL PARAMÉDICO
Administração do	pessoal
	USE: GESTÃO DO PESSOAL
GESTÃO DO	PESSOAL
HIGIENE	PESSOAL
	PESSOAS CASADAS
	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
	PESSOAS IDOSAS
COLOCAÇÃO DAS	PESSOAS IDOSAS
CUIDADOS ÀS	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CUIDADOS ÀS	PESSOAS IDOSAS
DEPENDÊNCIA DAS	PESSOAS IDOSAS
DISCRIMINAÇÃO DAS	PESSOAS IDOSAS
INTEGRAÇÃO DAS	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
	PESTE

	PESTICIDAS
	PIRÂMIDE ALIMENTAR
	PLACENTA
	PLANEAMENTO DA SAÚDE
	PLANEAMENTO FAMILIAR
	PLANEAMENTO URBANO
	PLANTAS MEDICINAIS
	PLAQUETAS
Cirurgia	plástica
	<i>USE:</i> CIRURGIA ESTÉTICA
LÍQUIDO	PLEURAL
	Pleurocentese
	<i>USE:</i> PUNÇÃO LOMBAR
	PNEUMOCONIOSE
	PNEUMONIA
	POBREZA
	PODER DE COMPRA
	PODER PATERNAL
	POLIGAMIA
	POLIOMIELITE
	POLÍTICA ALIMENTAR
	POLÍTICA CIENTÍFICA
	POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
	POLÍTICA DA EMPRESA
	POLÍTICA DA FAMÍLIA
	POLÍTICA DA JUVENTUDE
	POLÍTICA DE COOPERAÇÃO
	POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO
	POLÍTICA DE EMPREGO
	POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO
	POLÍTICA DE NATALIDADE
	Política de nutrição
	<i>USE:</i> POLÍTICA ALIMENTAR
	POLÍTICA DE SAÚDE
	POLÍTICA DEMOGRÁFICA
	POLÍTICA DO AMBIENTE
	Política educativa
	<i>USE:</i> POLÍTICA DA EDUCAÇÃO
	POLÍTICA GOVERNAMENTAL
	Política nacional de saúde
	<i>USE:</i> POLÍTICA DE SAÚDE
	Política sanitária
	<i>USE:</i> POLÍTICA DE SAÚDE
	POLÍTICA SOCIAL
	POLÍTICA TECNOLÓGICA
	POLÍTICA URBANA
GEOGRAFIA	POLÍTICA
PARTICIPAÇÃO	POLÍTICA
CIÊNCIAS	POLÍTICAS
COMPORTAMENTO	POLÍTICO
Conflitos	políticos
	<i>USE:</i> PROBLEMAS POLÍTICOS
PROBLEMAS	POLÍTICOS
	POLUENTES
	POLUENTES ATMOSFÉRICOS
	POLUENTES DA ÁGUA
	POLUENTES DO SOLO
	POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
	POLUIÇÃO DA ÁGUA
	Poluição do ar
	<i>USE:</i> POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
	POLUIÇÃO DO SOLO
CONTROLO DA	POLUIÇÃO
Dinâmica	populacional
	<i>USE:</i> DINÂMICA DA POPULAÇÃO
CULTURA	POPULAR
	POPULAÇÃO
	População em idade escolar
	<i>USE:</i> CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
	POPULAÇÃO IDOSA
	POPULAÇÃO RURAL
	POPULAÇÃO TRABALHADORA

	POPULAÇÃO URBANA
Aumento da	população
	USE: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
COMPOSIÇÃO DA	POPULAÇÃO
CRESCIMENTO DA	POPULAÇÃO
DINÂMICA DA	POPULAÇÃO
Distribuição da	população
	USE: DEMOGRAFIA
Envelhecimento da	população
	USE: ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO
Acidentes	por quedas
	USE: QUEDAS
Aleitamento	por biberão
	USE: ALEITAMENTO ARTIFICIAL
Aleitamento	por copo
	USE: ALEITAMENTO ARTIFICIAL
ANALGESIA	POR ACUPUNCTURA
Distribuição	por idade
	USE: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA
DISTRIBUIÇÃO	POR SEXOS
PRESTAÇÕES	POR ACIDENTES DE TRABALHO
Processo	por fermentação
	USE: BIOPROCESSO
REFORMA	POR INVALIDEZ
TERAPIA	POR EXERCÍCIO
Trabalho	por contrato
	USE: TRABALHO TEMPORÁRIO
TRABALHO	POR TURNOS
	PORNOGRAFIA
	PORTO
	PORTUGAL
REGIÕES DE	PORTUGAL
	PORTUGUESES
Cuidado	pós -natal
	USE: PERÍODO PÓS-PARTO
DEPRESSÃO	PÓS -PARTO
DOR	PÓS -OPERATÓRIA
ENFERMAGEM EM	PÓS -ANESTÉSICO
PERÍODO	PÓS -PARTO
	POSIÇÃO SOCIAL
	POSTURA
	PRAGAS
CONTROLO DAS	PRAGAS
	PRÁTICA CORPORAL
	PRÁTICA DESPORTIVA
	PRÁTICA PROFISSIONAL
	PRÁTICA RELIGIOSA
	PRÁTICA MÉDICA
ADMINISTRAÇÃO DA	prática de enfermagem
Classificação internacional para a	USE: CIPE
ENFERMAGEM	PRÁTICA
	PRAZER
	PRÉ -HIPERTENSÃO
Assistência	pré -natal
	USE: CUIDADOS PRÉ-NATAIS
COABITAÇÃO	PRÉ -MARITAL
CUIDADOS	PRÉ -NATAIS
DIAGNÓSTICO	PRÉ -NATAL
Enfermagem	pré -operatória
	USE: ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
IDADE	PRÉ -ESCOLAR
TENSÃO	PRÉ -MENSTRUAL
INTERVENÇÃO	PRECOCE
MENOPAUSA	PRECOCE
	PRECOCIDADE
PARTO	PREMATURO
	PREMATUROS
	PRESERVATIVO FEMININO
	PRESERVATIVO MASCULINO
	PRESERVATIVOS
SOLUÇÕES PARA	PRESERVAÇÃO DE ÓRGÃOS
	Pressão arterial alta

	USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL
	Pressão sanguínea alta
	USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL
ÚLCERA DE	PRESSÃO
	PRESSÕES DEMOGRÁFICAS
	PRESTADORES DE CUIDADOS
	PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
	PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ
	Prestações de maternidade
	USE: SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE
	PRESTAÇÕES DE VELHICE
	PRESTAÇÕES FAMILIARES
	PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO
	Prestações sociais
	USE: SEGURANÇA SOCIAL
MEDICINA	PREVENTIVA
	PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
	PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
	PREÇO ALIMENTAR
Habitação de baixo	preço
	USE: HABITAÇÃO SOCIAL
	PREÇOS
CUIDADOS DE SAÚDE	PRIMÁRIOS
	PRIMEIRA INFÂNCIA
	PRIMEIROS SOCORROS
	PRIMÍPARAS
	Privacidade
	USE: VIDA PRIVADA
VIDA	PRIVADA
	PROBLEMAS POLÍTICOS
	PROBLEMAS SOCIAIS
RESOLUÇÃO DE	PROBLEMAS
	PROCESSO COGNITIVO
	Processo por fermentação
	USE: BIOPROCESSO
	PROCESSOS DE ENFERMAGEM
	PROCRIAÇÃO ARTIFICIAL
	PRODUTO PER CAPITA
	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
	PRODUTOS FARMACÊUTICOS
	PRODUTOS QUÍMICOS
	PROFISSÃO CIENTÍFICA
	Profissionais de saúde
	USE: PESSOAL DE SAÚDE
	PROFISSIONAIS DO DESPORTO
DOENÇAS	PROFISSIONAIS
QUALIFICAÇÕES	PROFISSIONAIS
RELAÇÕES	PROFISSIONAIS
RISCOS	PROFISSIONAIS
Acolhimento	profissional
	USE: INSERÇÃO PROFISSIONAL
ACONSELHAMENTO	PROFISSIONAL
Ambiente	profissional
	USE: AMBIENTE DE TRABALHO
Aperfeiçoamento	profissional
	USE: FORMAÇÃO CONTÍNUA
AVALIAÇÃO	PROFISSIONAL
Capacidade	profissional
	USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
CARREIRA	PROFISSIONAL
Competência	profissional
	USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO	PROFISSIONAL
Deontologia	profissional
	USE: ÉTICA PROFISSIONAL
DESPORTO	PROFISSIONAL
ÉTICA	PROFISSIONAL
EXPERIÊNCIA	PROFISSIONAL
FORMAÇÃO	PROFISSIONAL
INCAPACIDADE	PROFISSIONAL
Incompetência	profissional
	USE: QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

INSERÇÃO	PROFISSIONAL
MORTALIDADE	PROFISSIONAL
ORIENTAÇÃO	PROFISSIONAL
PRÁTICA	PROFISSIONAL
REABILITAÇÃO	PROFISSIONAL
REINSERÇÃO	PROFISSIONAL
SATISFAÇÃO	PROFISSIONAL
SEGREDO	PROFISSIONAL
Sigilo	profissional
	<i>USE:</i> SEGREDO PROFISSIONAL
TRABALHADORES	PROFISSIONALIZADOS
	PROFISSÕES
Sociologia das	profissões
	<i>USE:</i> SOCIOLOGIA DO TRABALHO
Esgotamento	profossional
	<i>USE:</i> BURNOUT
	PROGRAMAS DE SAÚDE
	PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA
	Progresso social
	<i>USE:</i> DESENVOLVIMENTO SOCIAL
	PROMOÇÃO DA SAÚDE
	PROMOÇÃO SOCIAL
Câncer da	próstata
	<i>USE:</i> NEOPLASIAS DA PRÓSTATA
NEOPLASIAS DA	PRÓSTATA
	PROSTITUIÇÃO
	PROSTITUIÇÃO INFANTIL
	Protecção da criança
	<i>USE:</i> PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
	PROTECÇÃO DA FAMÍLIA
	PROTECÇÃO DA INFÂNCIA
	PROTECÇÃO DA MATERNIDADE
	PROTECÇÃO MATERNO-INFANTIL
	PROTECÇÃO NA VELHICE
	Protecção no trabalho
	<i>USE:</i> SEGURANÇA NO TRABALHO
	PROTECÇÃO SOCIAL
	PROTEINAS
CARÊNCIA DE	PROTEINAS
	PRÓTESES
ESTADO-	PROVIDÊNCIA
Aborto	provocado
	<i>USE:</i> ABORTO INDUZIDO
	PSICANÁLISE
	PSICOFISIOLOGIA
	Psicogeriatría
	<i>USE:</i> PSIQUIATRIA GERIÁTRICA
	PSICOLINGUÍSTICA
	PSICOLOGIA
	PSICOLOGIA COGNITIVA
	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
	PSICOLOGIA DO TRABALHO
	PSICOLOGIA INFANTIL
	PSICOLOGIA SOCIAL
CARACTERÍSTICAS	PSICOLÓGICAS
ASPECTOS	PSICOLÓGICOS
DESEMPENHO	PSICOMOTOR
DESENVOLVIMENTO	PSICOMOTOR
	PSICOMOTRICIDADE
	PSICOPATOLOGIA
	PSICOSES
MEDICINA	PSICOSOMÁTICA
DESENVOLVIMENTO	PSICOSSEXUAL
DESENVOLVIMENTO	PSICOSSOCIAL
DOENÇAS	PSICOSSOMÁTICAS
	PSICOTERAPIA
	PSIQUIATRIA
	PSIQUIATRIA DO ADOLESCENTE
	PSIQUIATRIA GERIÁTRICA
	PSIQUIATRIA INFANTIL

ENFERMAGEM	PSIQUIÁTRICA
HOSPITAIS	PSIQUIÁTRICOS
	PUBERDADE
ADMINISTRAÇÃO	PÚBLICA
ENFERMAGEM EM SAÚDE	PÚBLICA
SAÚDE	PÚBLICA
SERVIÇOS	PÚBLICOS
	PUERICULTURA
Depressão	puerperal
	USE: DEPRESSÃO PÓS-PARTO
FEBRE	PUERPERAL
	Puerpério
	USE: PERÍODO PÓS-PARTO
	PULMÃO DO AGRICULTOR
Câncer do	pulmão
	USE: NEOPLASIAS PULMONARES
EMBOLIA	PULMONAR
HIPERTENSÃO	PULMONAR
DOENÇAS	PULMONARES
NEOPLASIAS	PULMONARES
	PUNÇÃO LOMBAR
	QUALIDADE DE VIDA
	QUALIDADE DE VIDA
	QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS
ANÁLISE DAS	QUALIFICAÇÕES
	QUARENTENA
	QUEDAS
Acidentes por	quedas
	USE: QUEDAS
	QUEIMADURAS
	QUÍMICA
	QUÍMICA ALIMENTAR
	QUÍMICA ANALÍTICA
	QUÍMICA NUCLEAR
	QUÍMICA ORGÂNICA
ANÁLISE	QUÍMICA
ANÁLISE	QUÍMICA DO SANGUE
ENGENHARIA	QUÍMICA
INDÚSTRIA	QUÍMICA
Tecnologia	química
	USE: ENGENHARIA QUÍMICA
COMPOSTOS	QUÍMICOS
CONTRACEPTIVOS	QUÍMICOS
PRODUTOS	QUÍMICOS
ACTIVIDADES	QUOTIDIANAS
CONFLITOS	RACIAIS
RELAÇÕES	RACIAIS
DISCRIMINAÇÃO	RACIAL
	RADIAÇÃO
	RADIOACTIVIDADE
	RADIOBIOLOGIA
	RADIOLOGIA
	RADIOTERAPIA
	RAÇA
	REABILITAÇÃO
	REABILITAÇÃO PROFISSIONAL
	REABILITAÇÃO SEXUAL
	REABILITAÇÃO URBANA
	Reabilitação vocacional
	USE: REABILITAÇÃO PROFISSIONAL
CENTROS DE	REABILITAÇÃO
ENFERMAGEM DE	REABILITAÇÃO
	RECÉM-NASCIDOS
	RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO
DOENÇAS DO	RECÉM-NASCIDO
	RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL
FAMÍLIA	RECONSTITUÍDA
	RECREIO
	RECRUTAMENTO
Ensino de	recuperação
	USE: EDUCAÇÃO ESPECIAL
	RECURSOS HUMANOS

	RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM
	RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
	RECURSOS TECNOLÓGICOS
GESTÃO DE	RECURSOS HUMANOS
	REFORMA
	REFORMA ADMINISTRATIVA
	REFORMA ANTECIPADA
	REFORMA POR INVALIDEZ
	REFORMA SANITÁRIA
	REFORMA SOCIAL
	Regeneração
	<i>USE:</i> CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS
	Região tropical
	<i>USE:</i> ZONAS TROPICAIS
	Regime alimentar
	<i>USE:</i> DIETA DE EMAGRECIMENTO
DESENVOLVIMENTO	REGIÕES DE PORTUGAL
	REGIONAL
	REGISTOS DE ENFERMAGEM
	REINSERÇÃO PROFISSIONAL
	REINSERÇÃO SOCIAL
INFECÇÕES	RELACIONADAS A CATÉTER
	Relação de ajuda
	<i>USE:</i> RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE
	RELAÇÃO DE FACTO
	RELAÇÕES CONJUGAIS
	RELAÇÕES DE GÉNERO
	Relações de parentesco
	<i>USE:</i> RELAÇÕES FAMILIARES
	RELAÇÕES ENFERMEIRO-DOENTE
	RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES
	RELAÇÕES FAMILIARES
	RELAÇÕES HUMANAS
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS
	RELAÇÕES MATERNO-FETAIS
	RELAÇÕES PAIS-FILHOS
	RELAÇÕES PROFISSIONAIS
	RELAÇÕES RACIAIS
	RELAÇÕES SEXUAIS
	RELAÇÕES SOCIAIS
	RELIGIÃO
DISCRIMINAÇÃO	RELIGIOSA
LIBERDADE	RELIGIOSA
PRÁTICA	RELIGIOSA
CRENÇAS	RELIGIOSAS
MINORIAS	RELIGIOSAS
GRUPOS	RELIGIOSOS
SISTEMAS	RELIGIOSOS
NEOPLASIAS	RENAIS
HIPERTENSÃO	RENAL
	RENDIMENTO FAMILIAR
DISTRIBUIÇÃO DO	RENDIMENTO
MEDICINA	REPRODUTIVA
SAÚDE	REPRODUTIVA
TECNOLOGIAS	REPRODUTIVAS
CICLO	REPRODUTIVO
COMPORTAMENTO	REPRODUTIVO
DIREITOS	REPRODUTIVOS
Sistema	reprodutor
	<i>USE:</i> SISTEMA UROGENITAL
	Reprodução artificial
	<i>USE:</i> PROCREAÇÃO ARTIFICIAL
	REPRODUÇÃO SEXUAL
	RESÍDUOS AGRÍCOLAS
ELIMINAÇÃO DE	RESÍDUOS
	RESISTÊNCIA FÍSICA
	RESISTÊNCIA VASCULAR
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
DOENÇAS DAS VIAS	RESPIRATÓRIAS
SISTEMA	RESPIRATÓRIO
	RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

	RESPONSABILIDADE MORAL
	RESPONSABILIDADE SOCIAL
	RESPONSABILIDADES FAMILIARES
	RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR
	RETINOPATIA DIABÉTICA
	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
	Revisão da bibliografia
	USE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
	REVISÃO ÉTICA
	REVOLUÇÃO
TRANSPLANTE DO	RIM
Câncer dos	rins
	USE: NEOPLASIAS RENAIAS
Distribuição da	riqueza
	USE: DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO
	Risco sanitário
	USE: RISCOS PARA A SAÚDE
CONTRATOS DE	RISCO
CRIANÇAS EM	RISCO
FACTORES DE	RISCO
FAMÍLIA DE	RISCO
GRAVIDEZ DE ALTO	RISCO
	RISCOS PARA A SAÚDE
	RISCOS PROFISSIONAIS
	ROEDORES
CRIANÇAS DA	RUA
	RUBEOLA
COLECTIVIDADES	RURAIAS
Comunidades	rurais
	USE: COLECTIVIDADES RURAIAS
ZONAS	RURAIAS
DESENVOLVIMENTO	RURAL
Êxodo	rural
	USE: MIGRAÇÃO RURAL
MEIO	RURAL
MIGRAÇÃO	RURAL
POPULAÇÃO	RURAL
SAÚDE	RURAL
	SABER FAZER
	SADISMO
IGUALDADE DE	SALÁRIOS
	SANEAMENTO
	SANGUE
ANÁLISE QUÍMICA DO	SANGUE
TRANSFUSÃO DE	SANGUE
Pressão	sanguínea alta
	USE: HIPERTENSÃO ARTERIAL
CÉLULAS	SANGUÍNEAS
Administração	sanitária
	USE: ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
EDUCAÇÃO	SANITÁRIA
ENGENHARIA	SANITÁRIA
INSPECÇÃO	SANITÁRIA
Política	sanitária
	USE: POLÍTICA DE SAÚDE
REFORMA	SANITÁRIA
Vigilância	sanitária
	USE: CONTROLO SANITÁRIO
INSTALAÇÕES	SANITÁRIAS
CONTROLO	SANITÁRIO
Risco	sanitário
	USE: RISCOS PARA A SAÚDE
	SARAMPO
	SATISFAÇÃO
	SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES
	SATISFAÇÃO DOS DOENTES
	Satisfação no trabalho
	USE: SATISFAÇÃO PROFISSIONAL
	SATISFAÇÃO PROFISSIONAL
HÁBITOS	SAUDÁVEIS
ENVELHECIMENTO	SAUDÁVEL
NASCIMENTO	SAUDÁVEL

	SAÚDE
	SAÚDE AMBIENTAL
	Saúde básica
	USE: SAÚDE COMUNITÁRIA
	Saúde bucal
	USE: SAÚDE ORAL
	Saúde colectiva
	USE: SAÚDE PÚBLICA
	SAÚDE COMUNITÁRIA
	Saúde da criança
	USE: SAÚDE INFANTIL
	SAÚDE DA FAMÍLIA
	SAÚDE DA MULHER
	SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO
	SAÚDE DOS IDOSOS
	SAÚDE ESCOLAR
	Saúde global
	USE: SAÚDE MUNDIAL
	SAÚDE HOLÍSTICA
	SAÚDE INFANTIL
	Saúde integral
	USE: SAÚDE HOLÍSTICA
	SAÚDE MATERNA
	SAÚDE MATERNO-INFANTIL
	SAÚDE MENTAL
	SAÚDE MUNDIAL
	Saúde na escola
	USE: SAÚDE ESCOLAR
	SAÚDE OCULAR
	SAÚDE OCUPACIONAL
	SAÚDE ORAL
	SAÚDE PÚBLICA
	SAÚDE REPRODUTIVA
	SAÚDE RURAL
	SAÚDE SEXUAL
	SAÚDE URBANA
ACEITAÇÃO PELO PACIENTE DE CUIDADOS DE	SAUDE
ADMINISTRAÇÃO DA	SAÚDE
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE	SAÚDE
AJUDA EM MATÉRIA DE	SAÚDE
AUXILIARES DE	SAÚDE COMUNITÁRIA
CENTROS DE	SAÚDE
CIÊNCIAS DA	SAÚDE
COMUNICAÇÃO EM	SAÚDE
CONDIÇÕES DE	SAÚDE
CONDUTA DE	SAÚDE
Controlo da	saúde
	USE: CONTROLO SANITÁRIO
CUIDADOS DE	SAÚDE PRIMÁRIOS
DESPESAS DE	SAÚDE
DIREITO À	SAÚDE
ECONOMIA DA	SAÚDE
Educação para a	saúde
	USE: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
Enfermagem em	saúde comunitária
	USE: ENFERMAGEM COMUNITÁRIA
ENFERMAGEM EM	SAÚDE PÚBLICA
EQUIDADE EM	SAÚDE
Estabelecimentos de	saúde
	USE: INSTITUIÇÕES DE SAÚDE
ESTATÍSTICAS DA	SAÚDE
HUMANIZAÇÃO DA	SAÚDE
INDICADORES DE	SAÚDE
INQUÉRITOS DE	SAÚDE
INSTITUIÇÕES DE	SAÚDE
LEGISLAÇÃO DA	SAÚDE
MOVIMENTOS DE	SAÚDE
Nível de	saúde
	USE: CONDIÇÕES DE SAÚDE
Organização mundial de	saúde
	USE: OMS
PESSOAL DE	SAÚDE

Pessoal técnico de	saúde
PLANEAMENTO DA	USE: PESSOAL PARAMÉDICO
POLÍTICA DE	SAÚDE
Política nacional de	SAÚDE
Profissionais de	saúde
PROGRAMAS DE	USE: PESSOAL DE SAÚDE
PROMOÇÃO DA	SAÚDE
RECURSOS HUMANOS EM	SAÚDE
RISCOS PARA A	SAÚDE
SERVIÇOS DE	SAÚDE
SERVIÇOS DE	SAÚDE COMUNITÁRIA
SERVIÇOS DE	SAÚDE PARA IDOSOS
TECNOLOGIAS EM	SAÚDE
	SEGREDO PROFISSIONAL
	SEGURANÇA
	SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
	SEGURANÇA NO TRABALHO
	SEGURANÇA SOCIAL
	Seguro de desemprego
	USE: SUBSÍDIO DE DESEMPREGO
	Seguro de invalidez
	USE: PRESTAÇÕES DE INVALIDEZ
	Seguro de velhice
	USE: PRESTAÇÕES DE VELHICE
SEXO	SEGURO
	SEGUROS
	SEGUROS DE DOENÇA
	SEGUROS DE VIDA
Trabalho	sem interrupção
	USE: TRABALHO POR TURNOS
	SEM -ABRIGO
DEMÊNCIA	SENIL
	SENILIDADE
	SENSIBILIDADE
DEFICIENTES	SENSORIAIS
DEFICIÊNCIA	SENSORIAL
	SENTIMENTOS
	SEPARAÇÃO JUDICIAL
Anti-	sepsia
	USE: ANTISSEPISIA
	SEPTICEMIA
ABORTO	SÉPTICO
	SERVIÇO HOSPITALAR DE COMPRAS
FORMAÇÃO EM	SERVIÇO
Organização do	serviço
	USE: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
	SERVIÇOS DE CUIDADOS DOMICILIARES
	SERVIÇOS DE SAÚDE
	SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA
	SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS
	SERVIÇOS DE URGÊNCIA
	SERVIÇOS PÚBLICOS
	SERVIÇOS SOCIAIS
ADMINISTRAÇÃO DE	SERVIÇOS DE SAÚDE
	SEXO
	SEXO SEGURO
Diferenças de	sexo
	USE: DIFERENÇAS DE GÊNERO
	SEXOLOGIA
DISTRIBUIÇÃO POR	SEXOS
DISTÚRBIOS	SEXUAIS
RELAÇÕES	SEXUAIS
ABSTINÊNCIA	SEXUAL
COMPORTAMENTO	SEXUAL
DESENVOLVIMENTO	SEXUAL
DISCRIMINAÇÃO	SEXUAL
DIVISÃO SOCIAL E	SEXUAL DO TRABALHO
EDUCAÇÃO	SEXUAL
ESTERILIZAÇÃO	SEXUAL

Impotência	sexual
	USE: DISFUNÇÃO ERÉCTIL
PAPEL	SEXUAL
REABILITAÇÃO	SEXUAL
REPRODUÇÃO	SEXUAL
SAÚDE	SEXUAL
VIOLÊNCIA	SEXUAL
	SEXUALIDADE
	SEXUALIDADE FEMININA
	SEXUALIDADE INFANTIL
	SEXUALIDADE MASCULINA
DOENÇAS	SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
	SIDA
	SÍFILIS
	Sigilo profissional
	USE: SEGREDO PROFISSIONAL
HERPES	SIMPLES
Linguagem de	sinais
	USE: LINGUAGEM GESTUAL
	SÍNDROMA DE DOWN
	SÍNDROMA DE GUILLAIN BARRÉ
	Síndrome de imunodeficiência adquirida
	USE: SIDA
	SINTOMAS AFECTIVOS
	SISTEMA CARDIOVASCULAR
	SISTEMA DIGESTIVO
	SISTEMA ENDÓCRINO
	SISTEMA LINFÁTICO
	Sistema locomotor
	USE: SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO
	SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO
	SISTEMA NERVOSO
	Sistema reprodutor
	USE: SISTEMA UROGENITAL
	SISTEMA RESPIRATÓRIO
	SISTEMA SOCIAL
	Sistema urinário
	USE: SISTEMA UROGENITAL
	SISTEMA UROGENITAL
Câncer do	sistema digestório
	USE: NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Câncer do	sistema urinário
	USE: NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO
DOENÇAS DO	SISTEMA NERVOSO
	SISTEMAS DE VALORES
	SISTEMAS EDUCATIVOS
	SISTEMAS RELIGIOSOS
	Situação económica
	USE: CONDIÇÕES ECONÓMICAS
	SITUAÇÃO FAMILIAR
ALUNOS	SOBREDOTADOS
	SOBREVIVÊNCIA INFANTIL
Assistentes	sociais
	USE: TRABALHADORES SOCIAIS
CIÊNCIAS	SOCIAIS
CLASSES	SOCIAIS
CONDIÇÕES	SOCIAIS
CONFLITOS	SOCIAIS
DIREITOS	SOCIAIS
EQUIPAMENTOS	SOCIAIS
GRUPOS	SOCIAIS
Instituições	sociais
	USE: SERVIÇOS SOCIAIS
MOVIMENTOS	SOCIAIS
NORMAS	SOCIAIS
Prestações	sociais
	USE: SEGURANÇA SOCIAL
PROBLEMAS	SOCIAIS
RELAÇÕES	SOCIAIS
SERVIÇOS	SOCIAIS
TRABALHADORES	SOCIAIS
VALORES	SOCIAIS

Acção	social
	USE: AJUDA SOCIAL
ADAPTAÇÃO	SOCIAL
AJUDA	SOCIAL
ANTROPOLOGIA	SOCIAL E CULTURAL
ASSISTÊNCIA	SOCIAL
BEM-ESTAR	SOCIAL
COMPORTAMENTO	SOCIAL
CONTROLO	SOCIAL
DESENVOLVIMENTO	SOCIAL
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E	SOCIAL
DESIGUALDADE	SOCIAL
DIVISÃO	SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO
ESTATUTO	SOCIAL
ESTIGMA	SOCIAL
ESTRATIFICAÇÃO	SOCIAL
ESTRUTURA	SOCIAL
EXCLUSÃO	SOCIAL
HABITAÇÃO	SOCIAL
INFLUÊNCIA	SOCIAL
Iniquidade	social
	USE: DESIGUALDADE SOCIAL
INTEGRAÇÃO	SOCIAL
JUSTIÇA	SOCIAL
MEIO	SOCIAL
MOBILIDADE	SOCIAL
MUDANÇA	SOCIAL
PAPEL	SOCIAL
POLÍTICA	SOCIAL
POSIÇÃO	SOCIAL
Progresso	social
	USE: DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROMOÇÃO	SOCIAL
PROTECÇÃO	SOCIAL
PSICOLOGIA	SOCIAL
REFORMA	SOCIAL
REINSERÇÃO	SOCIAL
RESPONSABILIDADE	SOCIAL
SEGURANÇA	SOCIAL
SISTEMA	SOCIAL
TRABALHO	SOCIAL
VIDA	SOCIAL
	SOCIALIZAÇÃO
	SOCIEDADE
	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
Dados	sócio-demográficos
	USE: ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
CONDIÇÕES	SOCIOECONÓMICAS
Aspectos	socioeconómicos
	USE: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
Factores	socioeconómicos
	USE: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS
	SOCIOLINGUÍSTICA
	SOCIOLOGIA
	SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA
	Sociologia das profissões
	USE: SOCIOLOGIA DO TRABALHO
	SOCIOLOGIA DO TRABALHO
	SOCIÓLOGOS
PRIMEIROS	SOCORROS
	Sufrimento físico
	USE: DOR
	Sufrimento humano
	USE: DOR
	SOLIDARIEDADE FAMILIAR
POLUENTES DO	SOLO
POLUIÇÃO DO	SOLO
	SOLTEIROS
	SOLUÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE ÓRGÃOS
	STRESS
VIA	SUBCUTÂNEA
	Subnutrição

	<i>USE:</i> MALNUTRIÇÃO
	SUBSÍDIO DE DESEMPREGO
	SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE
	SUBSTÂNCIA CANCERÍGENA
	SUBSTÂNCIAS TÓXICAS
	SUICÍDIO
	SUICÍDIO ASSISTIDO
CRIANÇAS	SUPERDOTADAS
	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM
	SURDEZ
	Surdos
	<i>USE:</i> DEFICIENTES AUDITIVOS
DESENVOLVIMENTO	SUSTENTÁVEL
	TABAGISMO
	TAOISMO
	TARAS HEREDITÁRIAS
GRAVIDEZ	TARDIA
	TAXA DE ABORTOS
	TAXA DE FECUNDIDADE
	TAXA DE NATALIDADE
	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
BANCOS DE ORGÃOS E CAPACIDADE	TECIDOS
	TÉCNICA
	TÉCNICAS DE EXERCÍCIO E DE MOVIMENTO
	TÉCNICAS DE PESQUISA
AJUDAS	TÉCNICAS
Pessoal	técnico de saúde
	<i>USE:</i> PESSOAL PARAMÉDICO
ASPECTOS	TÉCNICOS
	TECNOLOGIA
	TECNOLOGIA ALIMENTAR
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
	Tecnologia química
	<i>USE:</i> ENGENHARIA QUÍMICA
	TECNOLOGIAS EM SAÚDE
	TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS
INOVAÇÃO	TECNOLÓGICA
POLÍTICA	TECNOLÓGICA
DESENVOLVIMENTO	TECNOLÓGICO
RECURSOS	TECNOLÓGICOS
LISBOA E VALE DO	TEJO
	TELECOMUNICAÇÕES
	TELEMEDICINA
	Telessaude
	<i>USE:</i> TELEMEDICINA
	TEMPO DE DESCANSO
	TEMPO DE INTERNAÇÃO
EMPREGO A	TEMPO INTEIRO
ORGANIZAÇÃO DO	TEMPO DE TRABALHO
TRABALHADORES A	TEMPO INTEIRO
INCAPACIDADE	TEMPORÁRIA
TRABALHO	TEMPORÁRIO
	TEMPOS LIVRES
	TÊNIS
COTOVELO DE	TENISTA
	TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL
	TEOLOGIA
	TEORIAS DE ENFERMAGEM
ABORTO	TERAPÊUTICO
	TERAPIA
	TERAPIA DE GRUPO
	TERAPIA FAMILIAR
	Terapia intensiva
	<i>USE:</i> CUIDADOS INTENSIVOS
	TERAPIA OCUPACIONAL
	TERAPIA POR EXERCÍCIO
	TERAPIAS ESPIRITUAIS
	Terapias holísticas
	<i>USE:</i> SAÚDE HOLÍSTICA
Cuidados	terminais
	<i>USE:</i> CUIDADOS PALIATIVOS
DOENTES	TERMINAIS

DOENÇAS	TERMINAIS
	TERMODINÂMICA
CIÊNCIAS DA	TERRA
ECOSSISTEMAS	TERRESTRES
	TESTE DE HISTOCOMPATIBILIDADE
	TESTE DE PAPANICOLAU
	TESTES DE APTIDÃO
FEBRE	TIFÓIDE
DOENÇAS DA	TIRÓIDE
	Toracocentese
	USE: PUNÇÃO LOMBAR
SUBSTÂNCIAS	TÓXICAS
	TOXICIDADE
	TOXICODEPENDÊNCIA
	TOXICODEPENDENTES
	TOXICOLOGIA
	Toxicomania
	USE: TOXICODEPENDÊNCIA
	TOXOPLASMOSE
POPULAÇÃO	TRABALHADORA
MÃES	TRABALHADORAS
	TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO
	TRABALHADORES DEFICIENTES
	TRABALHADORES IDOSOS
	TRABALHADORES JOVENS
	TRABALHADORES PROFISSIONALIZADOS
	TRABALHADORES SOCIAIS
INDEMNIZAÇÕES AOS	TRABALHADORES
Jovens	trabalhadores
	USE: TRABALHADORES JOVENS
Conflitos	trabalhistas
	USE: CONFLITOS DE TRABALHO
	TRABALHO
	Trabalho de menores
	USE: TRABALHO INFANTIL
	Trabalho de parto
	USE: PARTO
	TRABALHO EM CADEIA
	TRABALHO FÍSICO
	TRABALHO INFANTIL
	TRABALHO NOCTURNO
	Trabalho por contrato
	USE: TRABALHO TEMPORÁRIO
	TRABALHO POR TURNOS
	Trabalho sem interrupção
	USE: TRABALHO POR TURNOS
	TRABALHO SOCIAL
	TRABALHO TEMPORÁRIO
ACIDENTES DE	TRABALHO
AMBIENTE DE	TRABALHO
CONDIÇÕES DE	TRABALHO
CONFLITOS DE	TRABALHO
DIVISÃO DO	TRABALHO
DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO	TRABALHO
Doenças do	trabalho
	USE: DOENÇAS PROFISSIONAIS
DURAÇÃO DO	TRABALHO
ENFERMAGEM DO	TRABALHO
FLEXIBILIDADE DO	TRABALHO
HIGIENE DO	TRABALHO
HUMANIZAÇÃO DO	TRABALHO
Incapacidade para o	trabalho
	USE: INCAPACIDADE PROFISSIONAL
LOCAIS DE	TRABALHO
MEDICINA DO	TRABALHO
MERCADO DO	TRABALHO
NORMAS DE	TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO	TRABALHO
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE	TRABALHO
PRESTAÇÕES POR ACIDENTES DE	TRABALHO
Protecção no	trabalho
	USE: SEGURANÇA NO TRABALHO

PSICOLOGIA DO Satisfação no	TRABALHO trabalho <i>USE:</i> SATISFAÇÃO PROFISSIONAL
SEGURANÇA NO	TRABALHO
SOCIOLOGIA DO	TRABALHO
ARTICULAÇÃO	TRABALHO/FAMÍLIA
MEDICINA	TRADICIONAL
MEDICINA	TRADICIONAL CHINESA
	TRÁFICO DE DROGAS
	TRÁFICO ILÍCITO
ENFERMAGEM	TRANSCULTURAL
COMPETÊNCIAS	TRANSFERÍVEIS
	TRANSFUSÃO DE SANGUE
Alimentos	transgênicos <i>USE:</i> ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
CONTROLO DE DOENÇAS	TRANSMISSÍVEIS
Doenças	transmissíveis <i>USE:</i> DOENÇAS INFECCIOSAS
DOENÇAS	TRANSMISSÍVEIS PELA ÁGUA
DOENÇAS SEXUALMENTE	TRANSMISSÍVEIS
PREVENÇÃO DE DOENÇAS	TRANSMISSÍVEIS Transplantação de órgãos <i>USE:</i> TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
	TRANSPLANTE
	TRANSPLANTE DE CORAÇÃO
	TRANSPLANTE DE CÓRNEA
	TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA
	TRANSPLANTE DE NEOPLASIAS
	TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
	TRANSPLANTE DE PELE
	TRANSPLANTE DO FÍGADO
	TRANSPLANTE DO PÂNCREAS
	TRANSPLANTE DO RIM
IMUNOLOGIA DE	TRANSPLANTES
	TRANSSEXUALIDADE
	TRANSTORNOS AFECTIVOS
	TRANSTORNOS COGNITIVOS
	Transtornos da linguagem <i>USE:</i> DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM
	TRANSTORNOS DO COMPORTAMENTO
	TRANSTORNOS DO CRESCIMENTO
	TRANSTORNOS MOTORES
	Transtornos neurológicos <i>USE:</i> DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
	TRATAMENTO DOS ALIMENTOS
IGUALDADE DE	TRATAMENTO
MAUS-	TRATOS AO IDOSO
MAUS-	TRATOS INFANTIS
	TRAUMATISMOS
	TRAUMATISMOS ENCEFÁLICOS
	Tribunal de menores <i>USE:</i> JURISDIÇÃO DE MENORES
Gravidez	trigemelar <i>USE:</i> GRAVIDEZ MÚLTIPLA
	Trissomia21 <i>USE:</i> SÍNDROMA DE DOWN
	TRISTEZA
DOENÇAS	TROPICAIS
ZONAS	TROPICAIS
MEDICINA	TROPICAL
Região	tropical <i>USE:</i> ZONAS TROPICAIS
	TUBERCULOSE
ANIMADORES	TURÍSTICOS
TRABALHO POR	TURNOS
PAÍSES	UE ÚLCERA DE PRESSÃO
	UNESCO
	UNIÃO DE FACTO
FILHOS	ÚNICOS
NAÇÕES	UNIDAS
Organização das nações	unidas

	USE: ONU
ECONOMIA	URBANA
POLÍTICA	URBANA
POPULAÇÃO	URBANA
REABILITAÇÃO	URBANA
SAÚDE	URBANA
VIOLÊNCIA	URBANA
COLECTIVIDADES	URBANAS
Comunidades	urbanas
	USE: COLECTIVIDADES URBANAS
ZONAS	URBANAS
	URBANISMO
	URBANIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO	URBANO
MEIO	URBANO
Ordenamento	urbano
	USE: PLANEAMENTO URBANO
PLANEAMENTO	URBANO
ENFERMAGEM DE	URGÊNCIA
MEDICINA DE	URGÊNCIA
SERVIÇOS DE	URGÊNCIA
INCONTINÊNCIA	URINÁRIA
Câncer do sistema	urinário
	USE: NEOPLASIAS DO APARELHO URINÁRIO
NEOPLASIAS DO APARELHO	URINÁRIO
Sistema	urinário
	USE: SISTEMA UROGENITAL
SISTEMA	UROGENITAL
	USO DE ESTIMULANTES
DISPOSITIVOS INTRA-	UTERINOS
Câncer do colo do	útero
	USE: NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
NEOPLASIAS DO COLO DO	ÚTERO
	VACINAS
	VACINAÇÃO
LISBOA E	VALE DO TEJO
	VALORES CULTURAIS
	VALORES SOCIAIS
SISTEMAS DE	VALORES
	VARÍOLA
ACIDENTE	VASCULAR CEREBRAL
RESISTÊNCIA	VASCULAR
	VASECTOMIA
	VASOCONSTRIÇÃO
	VASODILATADORES
	Velhice
	USE: PESSOAS IDOSAS
Pensões de	velhice
	USE: PRESTAÇÕES DE VELHICE
PRESTAÇÕES DE	VELHICE
PROTECÇÃO NA	VELHICE
Seguro de	velhice
	USE: PRESTAÇÕES DE VELHICE
	Velho
	USE: PESSOAS IDOSAS
COMUNICAÇÃO	VERBAL
COMUNICAÇÃO NÃO	VERBAL
GLÓBOLOS	VERMELHOS
	VIA SUBCUTÂNEA
DOENÇAS DAS	VIAS RESPIRATÓRIAS
	VIDA
	VIDA PRIVADA
	VIDA SOCIAL
Actividades de	vida diária
	USE: ACTIVIDADES QUOTIDIANAS
CICLOS DE	VIDA
CIÊNCIAS DA	VIDA
CONDIÇÕES DE	VIDA
CUSTO DE	VIDA
Duração da	vida
	USE: ESPERANÇA DE VIDA
ESPERANÇA DE	VIDA

ESTILOS DE	VIDA
Modos de	vida
	USE: ESTILOS DE VIDA
NÍVEL DE	VIDA
PASSAGEM À	VIDA ACTIVA
QUALIDADE DE	VIDA
QUALIDADE DE	VIDA
SEGUROS DE	VIDA
	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
	Vigilância sanitária
	USE: CONTROLO SANITÁRIO
	VIOLAÇÃO
	VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS
	VIOLÊNCIA
	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
	VIOLÊNCIA SEXUAL
	VIOLÊNCIA URBANA
	VIRGINDADE
	VIROLOGIA
	VÍRUS
PAPILOMA	VÍRUS HUMANO
DEFICIENTES	VISUAIS
CAPACIDADE	VISUAL
DEFICIÊNCIA	VISUAL
PERCEPÇÃO	VISUAL
	VITAMINAS
CARÊNCIA DE	VITAMINAS
Fecundação in	vitro
	USE: FERTILIZAÇÃO IN VITRO
FERTILIZAÇÃO IN	VITRO
	VIÚVOS
Reabilitação	vocacional
	USE: REABILITAÇÃO PROFISSIONAL
	VOLEIBOL
Aborto	voluntário
	USE: ABORTO INDUZIDO
	ZONAS RURAIS
	ZONAS TROPICAIS
	ZONAS URBANAS
	ZOOLOGIA